



**GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS**

SECRETARIA
DE ESTADO
DA **SAÚDE**

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO DA SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO TOCANTINS RAG 2018

**Palmas-TO
Fevereiro/2019**



RELATÓRIO DE GESTÃO

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins - SES-TO é o órgão da administração direta do Governo do Estado responsável pela gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito estadual, e tem como missão de “Promover a gestão da saúde, viabilizando o acesso da população do Estado do Tocantins a atenção à saúde com qualidade, considerando as necessidades regionais”. Para cumprimento dessa missão o seu Mapa Estratégico estabelece 14 objetivos estratégicos que foram inseridos no Plano de Saúde – PES 2016-2019 e Plano Plurianual – PPA 2016-2019.

Os macroprocessos que norteiam o planejamento e a execução das políticas públicas de saúde por parte da Secretaria de Estado da Saúde são de **Vigilância em Saúde**, compreendendo a vigilância epidemiológica, a vigilância sanitária, a saúde ambiental, a saúde do trabalhador, a imunização e o laboratório de Saúde pública; a **atenção primária**; a **assistência hospitalar em unidades de média e alta complexidade** (hospitais regionais e de pequeno porte) bem como o **controle, regulação, avaliação e auditoria**; os **serviços de diagnose terapêutica**; a **autossuficiência do sangue e seus componentes e a assistência hematológica**; a **assistência farmacêutica**; o **cofinanciamento** de ações e serviços junto aos municípios; a **gestão e regulação do trabalho**; a **educação na saúde**; o **planejamento em saúde envolvendo a gestão estratégica e participativa**; a **gestão do fundo estadual de saúde**; a **ouvidoria**; e as **tecnologias jurídico-administrativas do SUS** (Administração Geral, Logística, Aquisição/Compras, Patrimônio, Transporte, Tecnologia da Informação e Comunicação, Assessoria Jurídica).

No Estado do Tocantins 93% da população depende exclusivamente do SUS quando se trata de atenção ambulatorial e hospitalar, observando que apenas 7% da população possui plano privado de saúde.

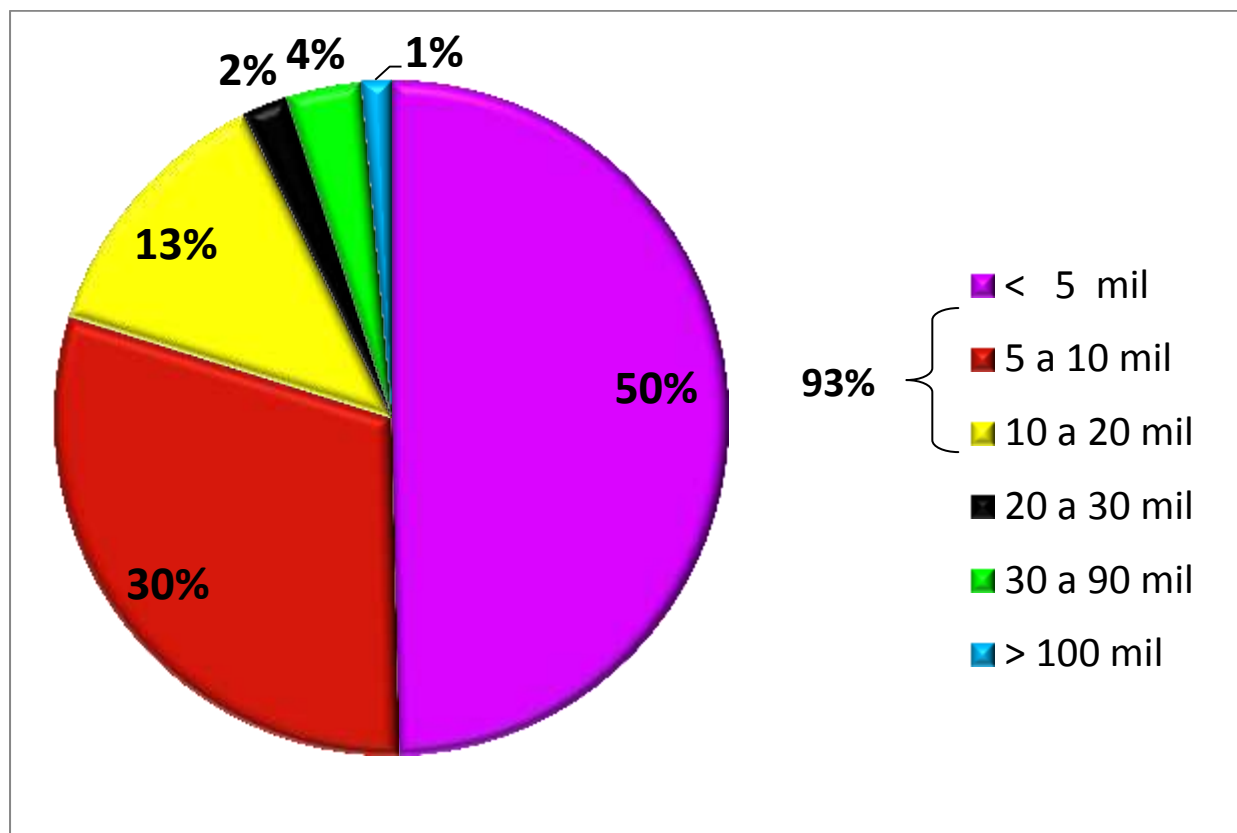
A rede própria hospitalar do Estado do Tocantins compõe 69% dos Leitos SUS em 18 Hospitais Regionais e realizam aproximadamente 84% das internações. Estes hospitais concentram 85% dos profissionais com vínculo na SES-TO.

Mas, a gestão do sistema estadual de saúde não se restringe, nem se limita a gestão hospitalar. Quando se trata de vigilância da saúde, 100% da população deve ser assistida pelos serviços relacionados às práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças. O Estado deve atuar também no campo da vigilância epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador utilizando-se das estratégias das políticas da atenção básica apoiando também aos municípios.

Neste sentido, tem como desafio a superação dos vazios assistenciais frente ao recorte populacional de 139 municípios em que 92,8% são de pequeno porte, ou seja, possuem até 20.000 habitantes e destes 54,26% possuem menos que 5.000 habitantes.



Gráfico 1 – Porte populacional dos municípios do Estado do Tocantins



O presente relatório traz os principais resultados, entregas e ações alcançadas que contribuíram direta ou indiretamente para o cumprimento da missão e alcance dos objetivos da SES-TO, destacando-se na implementação das Redes de Atenção à Saúde: a ampliação de leitos, aquisição de equipamentos e a realização de cirurgias eletivas; na Vigilância em Saúde o controle de doenças e endemias.

Tais ações visaram a perseverança da gestão em busca da ampliação do acesso à população com uma boa articulação nos níveis assistenciais e de gestão, com a pactuação de metas entre Estado e Municípios, com a participação do controle social, voltadas ao alcance da visão de futuro da Secretaria que é ***“ser referência na gestão em saúde coletiva na Região Norte do País até 2030”***.



GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS

SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

BASE LEGAL

Razão Social

Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins

CNPJ: 25.053117/0001-64

Endereço: Esplanada das Secretarias, Praça dos Girassóis s/n, CEP: 77015-007

Telefone: (63)3218-1730 / 1757/ 2059

E-mail: gabinete@saude.to.gov.br, planejamento.saude.to@gmail.com

Site da Secretaria: www.saude.to.gov.br

Secretário de Saúde:

Nome do Secretário	Data nomeação	Data Exoneração
Marcos Esner Musafir	01/02/2016	27/03/2018
Renato Jayme da Silva	02/04/2018	07/04/2018
Marcos Esner Musafir	08/04/2018	19/04/2018
Renato Jayme da Silva	19/04/2018	-

Bases Legais do Fundo Estadual de Saúde de Tocantins – FES-TO

Instrumento legal de criação do FES-TO: Lei Estadual Nº1.508, de 18/11/2004

CNPJ: 13.849.028/0001-40

O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde: Renato Jayme da Silva

Designação: Ato Nº 579 NM Publicado no DOE Nº 5.095 de 19/04/2018

Informações do Conselho Estadual de Saúde – CES-TO

Instrumento legal de criação do CES-TO: Lei Estadual Nº1.663, de 22 de fevereiro de 2006

Nome do Presidente: Mario Benício dos Santos

Segmento: Governo (Entidade: Fundação Nacional de Saúde – FUNASA)

Data da última eleição do Conselho: 14 de setembro de 2017

Telefone: (63)3218-3656

E-mail: conselho.saude@saude.to.gov.br

Data da última Conferência de Saúde: 26 e 27 de agosto de 2015 – VIII Conferência de Saúde.

Plano de Saúde

A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde: Sim

Período a que se refere o Plano de Saúde: 2016-2019

Status: Aprovado. O PES e o PPA SES-TO 2016-2019 foram aprovados pelo Conselho Estadual de Saúde na Resolução CES Nº 433/2015, de 10/12/2015 – Publicada no DOE Nº 4.544, de 21/01/2016. O PPA 2016-2019 foi aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado do Tocantins na Lei Nº 3.051, de 21/12/2015 – Publicada DOE Nº 4.527, de 23/12/2015.



Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários aprovado na Lei Nº 2.670, de 19 de dezembro de 2012 - Dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração – PCCR do Quadro da Saúde do Poder Executivo, e adota outras providências.

Pacto pela Saúde

O Estado aderiu ao Pacto pela Saúde. Data da Homologação do Termo de Compromisso de Gestão na reunião da Comissão Intergestores Tripartite: julho de 2006.

Adesão ao Pacto pela Saúde homologado pela Portaria GM/MS Nº 2.194, de 14/09/2006.

Informações sobre Regionalização

O Estado tem Plano Diretor de Regionalização - PDR atualizado após o Decreto nº. 7.508, de 28 de julho de 2011. O PDR vigente é do ano de 2012 constituindo-se 08 Regiões de Saúde e suas respectivas Comissões Intergestores Regionais, conforme aprovado na Comissão Intergestores Bipartite – CIB (Resolução CIB Nº. 161, de 29 de agosto de 2012):

Tabela 1 – Regiões de Saúde segundo área, municípios e distância de acesso, Tocantins, 2018.

Região de Saúde	Macrorregião	Área (km²)	Quant. de Município	População (IBGE 2010)	População (IBGE 2018)*	Distância em Km da Referência Regional		
						Menor	Maior	Média
Capim Dourado	Macrorregião Sul	29.569,88	14	301.576	367.642	55	336	144
Cantão		41.638,07	15	114.648	128.688	23	248	87
Amor Perfeito		36.770,94	13	103.350	110.751	41	180	90
Ilha do Bananal		53.785,26	18	171.546	183.258	21	268	110
Sudeste		36.418,80	15	92.376	98.129	30	213	111
Soma/ Média		198.183,94	75	783.496	888.468	34	249	109
Cerrado Tocantins Araguaia	Macrorregião Norte	32.872,01	23	146.205	160.425	51	210	108
Médio Norte Araguaia		32.255,06	17	262.650	298.152	36	297	95
Bico do Papagaio		14.128,75	24	191.094	208.184	16	158	79
Soma/ Média		79.256,82	64	599.949	666.761	34	222	94
TOTAL		277.438,76	139	1.383.445	1.555.229	-		

Fonte: IBGE; SES-TO. População Residente 2018 - Estimativas para o TCU - Tocantins consulta DATASUS.

As Macrorregiões foram definidas a partir de estudos debatidos na Câmara Técnica da CIB-TO e área técnica da SES-TO no segundo quadrimestre de 2018, que propuseram como ponto de corte para sua conformação:



- Na Oncologia: Quimioterapia (ambulatorial e hospitalar); Radioterapia (ambulatorial e hospitalar); Cirurgia Oncológica;
- Na Cardiologia: Cirurgia Cardíaca
- Materno Infantil: Parto de Alto Risco
- UTI Neonatal Tipo II - Recém-nascido grave ou potencialmente grave e Leitos de UCINCO e UCINCA.

A Conformação de 02 (duas) Macrorregiões de Saúde no Estado do Tocantins, sendo uma denominada **Macrorregião Norte** e a outra **Macrorregião Centro Sul** e o Cronograma do Planejamento Regional Integrado (PRI) de acordo com a Resolução CIT N°. 23, de 17 de agosto de 2017 e Resolução CIT N°. 37, de 22 de março de 2018 foram aprovados pela Resolução CIB/TO N°. 143, de 19 de julho de 2018.

Os mapas das macrorregiões estão disponíveis no site da Secretaria da Saúde em: <https://saude.to.gov.br/planejamento-/desenvolvimento-de-politicas-de-saude/>

As atividades da Secretaria de Saúde têm como fundamento legal, além da legislação comum a todos os setores da administração pública, a legislação específica do SUS, destacando-se dentre elas:

- **Lei N°. 8.080, de 19/09/1990:** define o processo de planejamento do SUS como ascendente, ouvidos os órgãos deliberativos, compatibilizando-se as necessidades com as disponibilidades de recursos em Planos de Saúde das três esferas de governo; os Planos serão a base das atividades e programações de cada nível de direção do SUS; vedadas transferência de recursos para ações não previstas em Planos de Saúde;
 - **Lei N°. 8.142, de 28/12/1990:** estabelece a necessidade de Planos de Saúde e Relatório de Gestão para a transferência de recursos do SUS;
 - **Lei N.º 8.689, de 27/07/1993:** cria o Sistema Nacional de Auditoria, extingue o INAMPS;
 - **Lei Complementar N.º 141, de 13/01/2012:** regulamenta o § 3º do art. 198 da CF para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 03 esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nos 8.080, de 19/09/1990, e 8.689, de 27/07/; e dá outras providências;
 - **Decreto N°. 1.651, de 28/09/1995:** define que a análise de Planos de Saúde, programações e Relatório de Gestão permitirá o cumprimento das atividades do Sistema Nacional de Auditoria (SNA).
 - **Decreto N°. 7.507, de 27/06/2011:** dispõe sobre a movimentação de recursos federais transferidos a Estados, Distrito Federal e Municípios, em decorrência das leis nº 8.080; 8.142; 10.880; 11.494; 11.692; 11.947.
 - **Decreto N°. 7.508, de 28/06/2011:** regulamenta a Lei nº 8.080, de 19/09/1990 para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa (Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde – COAP).
-



- **Decreto Nº. 7.827, de 16/10/2012:** regulamenta os procedimentos de condicionamento e restabelecimento das transferências de recursos provenientes das receitas de que tratam o inciso II do caput do art. 158, as alíneas “a” e “b” do inciso I e o inciso II do caput do art. 159 da Constituição, dispõe sobre os procedimentos de suspensão e restabelecimento das transferências voluntárias da União, nos casos de descumprimento da aplicação dos recursos em ações e serviços públicos de saúde de que trata a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, e dá outras providências.
- **Portaria GM/MS Nº. 163, de 04/05/2001:** dispõe sobre normas gerais de consolidação das contas públicas no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, e dá outras providências.
- **Portaria GM/MS Nº. Nº 3.992, de 28/12/2017:** Altera a Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços públicos de saúde do Sistema Único de Saúde.
- **Portaria GM Nº. 575, de 29/03/2012:** institui e regulamenta o uso do Sistema de Apoio ao Relatório Anual de Gestão (SARGSUS), no âmbito do Sistema Único de Saúde.
- **Portaria GM/MS Nº 2.135, de 25/09/2013:** estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do SUS.
- **Resolução CNS Nº. 453, de 10/05/2012:** V Diretriz – Compete aos Conselhos de Saúde definir diretrizes para elaboração dos Planos de Saúde e deliberar sobre o seu conteúdo, conforme as diversas situações epidemiológicas e a capacidade organizacional dos serviços.
- **Resolução CIT Nº 4, de 19/07/2012:** dispõe sobre a pactuação tripartite acerca das regras relativas às responsabilidades sanitárias no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), para fins de transição entre os processos operacionais do Pacto pela Saúde e a sistemática do Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde (COAP).
- **Resolução CIT Nº 8, de 24/11/2016** - Dispõe sobre o processo de pactuação interfederativa de indicadores para o período 2017- 2021, relacionados a prioridades nacionais em saúde.

O projeto SUS Legis – uma iniciativa fruto da parceria entre o Programa de Direito Sanitário da Fiocruz (Prodisa), a Faculdade de Direito da Universidade de Brasília (UnB), o Ministério da Saúde, o CONASS e o Conasems, *consolidou aproximadamente 20 mil portarias do Ministério da Saúde. Outras 40 mil já estão sendo analisadas para também serem consolidadas. O projeto sistematizou as normas em vigor do SUS, facilitando a organização e a disponibilização do arco normativo da saúde. Foram instituídas seis portarias de consolidação, divididas em:*

- **Portaria de Consolidação nº 1:** compreende portarias relativas aos direitos e deveres dos usuários da saúde, organização e funcionamento do SUS;
 - **Portaria de Consolidação nº 2:** políticas nacionais de saúde do SUS;
 - **Portaria de Consolidação nº 3:** redes do SUS;
 - **Portaria de Consolidação nº 4:** sistemas e subsistemas do SUS;
 - **Portaria de Consolidação nº 5:** ações e serviços de saúde do SUS; e,
-



GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS

SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

- **Portaria de Consolidação nº 6:** financiamento e transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do SUS.



MISSÃO DO ÓRGÃO

Constitui-se em MISSÃO da Secretaria de Saúde: “Promover a gestão da saúde, viabilizando o acesso da população do Estado do Tocantins a atenção à saúde com qualidade, considerando as necessidades regionais”.

A Secretaria de Saúde elaborou o Planejamento Estratégico, o qual foi alinhado ao Plano Estadual de Saúde, para constituir-se em linhas de ação a serem seguidas para delimitação da estratégia geral do quadriênio 2016-2019, visando assegurar que as prioridades e estratégias para sua execução sejam coerentes e que possibilitem a organização das ações e esforços, bem como a tomada de decisão para o alcance das metas e entregas previstas tanto no PES 2016-2019 como no Mapa Estratégico.

Com o planejamento estratégico foi possível uma definição da missão da SES-TO para o quadriênio 2016-2019: “promover a gestão da saúde, viabilizando o acesso da população do Estado do Tocantins a atenção à saúde com qualidade, considerando as necessidades regionais”, bem como a construção do Mapa Estratégico da Secretaria de Estado da Saúde com os seguintes objetivos estratégicos:

- Melhorar a qualidade de vida da população;
- Reduzir a mortalidade infantil e materna;
- Ampliar a cobertura e qualidade dos serviços de saúde;
- Fortalecer a promoção e vigilância em saúde;
- Promover a capacidade de gestão e operacionalização da saúde nos municípios;
- Aprimorar a gestão hospitalar;
- Aprimorar a gestão de processos, projetos e fluxos;
- Fortalecer a participação do controle social;
- Desenvolver a cultura de planejamento para a gestão de resultados;
- Promover a educação permanente dos trabalhadores do SUS;
- Fortalecer a gestão de pessoas na Secretaria;
- Aprimorar a estrutura física da rede assistencial em saúde;
- Desenvolver a cultura de gerenciamento dos custos hospitalares;
- Executar o orçamento conforme a necessidade expressa na Programação Anual de Saúde.

Os macroprocessos que norteiam o planejamento e execução das políticas públicas de saúde são eles: promoção de políticas de vigilância em saúde (epidemiológica, sanitária, ambiental, saúde do trabalhador, imunização e Laboratório Central – LACEN); promoção das políticas de atenção primária; assistência hospitalar em hospitais municipais e de pequeno porte; assistência em hospitais regionais de média e alta complexidade; serviços de diagnóstico e terapêutico; autossuficiência do sangue e seus componentes; assistência farmacêutica; cofinanciamento das ações e serviços de saúde nos municípios e na gestão estadual; gestão e regulação do trabalho; educação na saúde; planejamento em saúde; ouvidoria; controle, regulação e avaliação; auditoria; além das tecnologias jurídico-administrativas do SUS (administração geral, logística, aquisição – compras, patrimônio, transporte, tecnologia da informação e comunicação, assessoria jurídica).

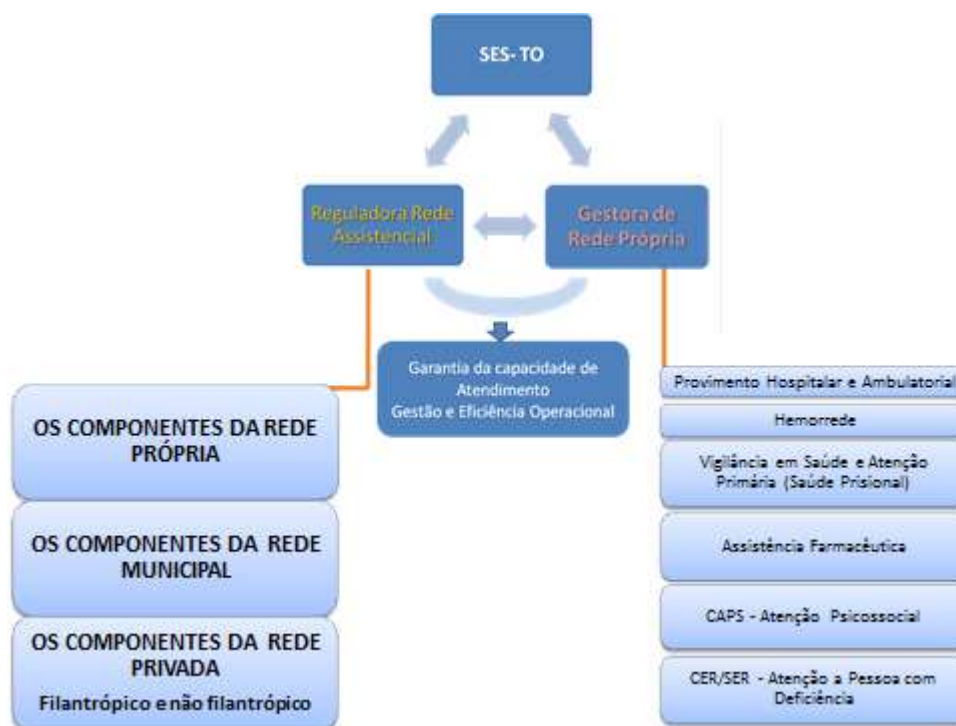
Estes macroprocessos culminam na entrega de produtos à população diretamente com ações e serviços de saúde na assistência, vigilância em saúde, promoção, proteção,



prevenção, tratamento e reabilitação e, também, aos municípios com apoio e capacitação para melhoria da gestão e execução das ações e serviços de saúde.

A SES-TO apresenta uma modelagem do sistema estadual de saúde (Figura 1) em que além de atuar na contratualização e regulação da rede assistencial é também o provedor da assistência de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, por meio de uma rede própria hospitalar correspondente a 66% dos Leitos SUS do Estado que realiza 80% das internações.

Figura 1 – Gestão do Sistema Estadual de Saúde da SES-Tocantins



Fonte: SES-TO/ SUPLAN elaboração em 2018.

Aprimorar a gestão hospitalar, portanto, constitui-se em um dos objetivos estratégico no período de 2016-2019 (ver Mapa Estratégico da Secretaria de Saúde disponível na página www.saude.to.gov.br), necessitando estabelecer mecanismos para que esta rede assistencial supere o desafio do desenvolvimento e implantação de projetos estratégicos, padronização de ferramentas gerenciais e sistematização de avaliação, objetivando principalmente à constante melhoria de suas unidades assistenciais.

O componente hospitalar da Rede de Atenção a Saúde está presente em hospitais Regionais, Municipais (Hospitais Pequeno Porte) e Privado Contratualizado, com financiamento tripartite (União, Estado e Município). São 19 os Hospitais Regionais (18 Estaduais e 01 Federal), localizados em 15 cidades distintas, dos quais 04 são unidades que concentram serviços de alta complexidade, sendo eles: o Hospital Geral de Palmas, Hospital e Maternidade Dona Regina Siqueira Campos em Palmas, Hospital Regional de Gurupi e o Hospital Regional de Araguaína. Dezoito hospitais são administrados pela SES-TO.

No Tocantins identifica-se uma extensa rede de serviços ainda sob a gestão estadual – a esfera estadual ainda está fortemente presente no nível de execução de ações e serviços de saúde (prestação direta de serviços de saúde), além de atuar na



formulação de políticas/planejamento; financiamento; coordenação regulação, controle e avaliação.

Na realidade, no âmbito do Tocantins a descentralização da saúde ainda é lenta e desafiadora: ocorreu na década de 90 e início do ano 2000 uma forte adesão dos municípios à descentralização da gestão da atenção básica e vigilâncias com as Normas Operacionais Básicas – NOBs, mais por imposição do financiamento das políticas públicas, do que por aceitação de responsabilidade sanitária. Ainda permanece uma dependência histórica dos municípios em relação ao Estado na média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, de maneira que a SES-TO é a maior ofertante da assistência ambulatorial e hospitalar no Estado.

O Tocantins tem uma das mais altas coberturas de atenção básica do país (94,96% em 2018), possui uma proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica com 32,12% em 2016, de 31,29% em 2017, e de 33,56% em 2018, embora os municípios recebam apoio para melhorar as coberturas vacinais, continua baixa a cobertura de homogeneidade das vacinas de rotina.

A redução da mortalidade infantil é ainda um desafio para os serviços de saúde e a sociedade como um todo. Em 2017 a taxa de mortalidade infantil foi de 12,37/1.000NV, representando uma queda de 3,7% se comparada à taxa de 12,85/1.000NV em 2015. Em 2018 no primeiro quadrimestre apresentou uma taxa de 10,39/1.000NV, no segundo quadrimestre 15,45/1.000NV e no terceiro quadrimestre uma taxa de 9,88/1.000NV apresentando resultados satisfatórios para o período se comparada à meta de 12,00/1.000NV.

Em 2017 a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal foi de 65,10%, e em 2018 foi de 69,09%.

O fortalecimento da atenção básica no Tocantins possui como desafios a constante necessidade de qualificação, apoio institucional, monitoramento e avaliação da estratégia, visando não apenas ampliar as equipes, mas dar qualidade às ações e serviços relativos aos ciclos de vida (homem, adolescente, mulher, criança, adulto e idoso) viabilizando assistência e promoção da saúde às famílias tocaninenses.

O Estado ainda é endêmico para as doenças transmissíveis como dengue, leishmaniose visceral e hanseníase e ainda existem sérias lacunas na operacionalização de ações e serviços, apesar dos avanços inquestionáveis ocorridos na melhoria do acesso à saúde, constatados pelo aumento do número de consultas de pré-natal e redução da mortalidade infantil, erradicação do sarampo e ampliação do acesso com o programa “Mais Médicos”.

Além destes agravos o Estado deve manter a vigilância constante dos casos de tuberculose, leishmaniose, malária, febre amarela e meningites; continuidade da interrupção da circulação autóctone do vírus do sarampo e da transmissão vetorial da doença de Chagas pelo seu principal hospedeiro (o barbeiro); além da tendência de eliminação do tétano neonatal e da raiva humana transmitida por animais domésticos.

Outro aspecto importante considerado na vigilância é a execução de atividades voltadas para a vigilância da saúde do(a) trabalhador(a), da qualidade da água para consumo humano, de populações expostas a poluentes atmosféricos, da exposição humana a áreas contaminadas por contaminantes químicos, além do acompanhamento de riscos decorrentes de desastres naturais e de impactos ambientais gerados por empreendimentos potencialmente poluidores que se instalam no Estado. Fundamentais,



também, foram as ações de inspeção, fiscalização, atividades educativas direcionadas à população e ao setor regulado e atendimento de denúncias relativas à vigilância sanitária.

Para alcance das ações de controle dos agravos, a Secretaria de Saúde possui o Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN-TO em Palmas, referência no Estado, com uma unidade descentralizada, localizada na cidade de Araguaína fazendo parte de uma rede nacional de laboratórios que dão suporte às ações de vigilância em saúde. O LACEN-TO tem a finalidade de garantir a qualidade do diagnóstico a fim de prevenir, controlar e eliminar riscos inerentes às atividades que possam comprometer a saúde humana e do meio ambiente.

A saúde no Tocantins possui o desafio de fortalecer e integrar a atenção básica à vigilância em saúde; estruturar e expandir a assistência hospitalar/ambulatorial especializada que requer um aporte tecnológico mais amplo e de maior custo, visando reduzir os gastos com demandas de Tratamento Fora do Domicílio – TFD, tornando o Estado autônomo no atendimento de sua população.

Na rede de assistência ambulatorial e hospitalar, a estrutura existente ainda é insuficiente para atender as necessidades de saúde da população. Hoje esta rede possui os ambulatorios integrados aos hospitais e o Estado como o maior ofertante dos serviços, sendo a descentralização desses aos municípios um grande desafio. Os hospitais da rede pública no Estado do Tocantins identificados pela forma de gerenciamento em: regionais, sendo 18 de gerência estadual e 01 de gerência federal; e, municipais de pequeno porte, que juntos representam 96% dos leitos cadastrados no Sistema Único de Saúde - SUS (69% nos hospitais regionais e 27% nos hospitais municipais), e apenas 4% dos leitos em instituição privada conveniada ao SUS.

A Rede de Atenção às Urgências (RAU) no Estado possui 08 (oito) Centrais de Urgência e Emergência com SAMU-192 nas cidades de Palmas, Araguaína, Gurupi, Lajeado, Paraíso, Novo Acordo, Miranorte e Porto Nacional com cobertura populacional de cerca de 698.758 mil habitantes, além dos serviços de Pronto Socorro da Rede Hospitalar própria estadual e de 05 (cinco) Unidades de Pronto Atendimento (UPAs).

A Rede de Atenção Psicossocial conta com 10 CAPS I (Centro de Atenção Psicossocial tipo I), 05 CAPS II, 01 CAPSi (infantil), 01 CAPS AD (álcool e drogas), 04 CAPS AD III e 01 Unidade de Saúde Mental no HGP, propondo-se implantar as atividades terapêuticas de Saúde Mental em 05 dos 18 hospitais regionais do Estado, ampliando assim esta rede.

Os serviços de hemoterapia do Tocantins dão cumprimento ao dever do Estado de fornecer sangue com segurança e qualidade. Estes encontram-se estrategicamente localizados nas regiões que possuem serviços hospitalares de média e alta complexidade, classificados de acordo com a RDC-ANVISA Nº 151/2001, atendendo com qualidade a demanda da população que necessita de seus serviços. A Hemorrede do Tocantins é constituída por 01 (um) Hemocentro Coordenador, 01 (um) Hemocentro Regional, 01 (um) Núcleo de Hemoterapia, 02 (dois) Ambulatórios de Hematologia, 02 (duas) Unidades de Coleta e Transfusão, 01 (uma) Unidade de Coleta; 14 Agências Transfusionais Intra-hospitalares, cujos serviços de produção e distribuição são integralmente públicos.

A assistência farmacêutica é um componente essencial do SUS, reunindo um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, por meio da promoção do acesso aos medicamentos e seu uso racional. A assistência farmacêutica e os insumos estratégicos estão estruturados em três componentes: (I) assistência



farmacêutica básica; (II) assistência farmacêutica para programas estratégicos; e (III) assistência farmacêutica especializada.

Para fortalecimento da gestão da vigilância em saúde, utilizou-se como estratégia a realização de projeto de cooperação técnica com a Organização Pan-Americana de Saúde – OPAS, onde foram inseridas ações para gestão e planejamento estratégico, qualificação de pessoal, redesenho do modelo assistencial em rede. Tais ações visam à ampliação do acesso à população, voltadas ao alcance da visão de futuro da Secretaria que é **“ser referência na gestão em saúde coletiva na Região Norte do País até 2030”**.

Em 2016 a SES-TO criou em sua estrutura a Superintendência de Unidades Próprias cujas competências abarcam promover o gerenciamento e supervisão das unidades hospitalares sob gestão estadual e fomentar mecanismos eficientes e resolutivos que aprimorem o atendimento, monitorem e avaliem os resultados destas unidades, bem como assessorar os gestores dos hospitais nos padrões necessários para solicitações e aquisições de bens e serviços necessários à prestação dos serviços de saúde.

No que se refere às competências pela direção do SUS, a realidade no Tocantins difere dos demais Estados, por possuir ainda esta forte característica executora de ações e serviços de saúde quando comparada com o que é determinado legalmente, pois, compete a gestão estadual, no caso da assistência, garanti-la no nível da alta complexidade, conforme estabelece a Lei nº 8.080/90, e o sobrecarrega.

“(…)

Art. 17. À direção estadual do Sistema Único de Saúde (SUS) compete:

I - promover a descentralização para os Municípios dos serviços e das ações de saúde;

II - acompanhar, controlar e avaliar as redes hierarquizadas do Sistema Único de Saúde (SUS);

III - prestar apoio técnico e financeiro aos Municípios e executar supletivamente ações e serviços de saúde;

IV - coordenar e, em caráter complementar, executar ações e serviços:

a) de vigilância epidemiológica;

b) de vigilância sanitária;

c) de alimentação e nutrição; e

d) de saúde do trabalhador;

V - participar, junto com os órgãos afins, do controle dos agravos do meio ambiente que tenham repercussão na saúde humana;

VI - participar da formulação da política e da execução de ações de saneamento básico;

VII - participar das ações de controle e avaliação das condições e dos ambientes de trabalho;

VIII - em caráter suplementar, formular, executar, acompanhar e avaliar a política de insumos e equipamentos para a saúde;

IX - identificar estabelecimentos hospitalares de referência e gerir sistemas públicos de alta complexidade, de referência estadual e regional;

X - coordenar a rede estadual de laboratórios de saúde pública e hemocentros, e gerir as unidades que permaneçam em sua organização administrativa;

XI - estabelecer normas, em caráter suplementar, para o controle e avaliação das ações e serviços de saúde;

XII - formular normas e estabelecer padrões, em caráter suplementar, de procedimentos de controle de qualidade para produtos e substâncias de consumo humano;

XIII - colaborar com a União na execução da vigilância sanitária de portos, aeroportos e fronteiras;

XIV - o acompanhamento, a avaliação e divulgação dos indicadores de morbidade e mortalidade no âmbito da unidade federada.(…)”

Entretanto, por um processo histórico de limitação da produção-oferta de serviços de saúde no Estado, persiste a baixa adesão dos municípios à descentralização e integralidade da atenção, imposta, sobretudo, por um subfinanciamento das ações e serviços potencializados pelo fato de que o Estado integra a Amazônia Legal e enfrenta desafios que oneram muito o custeio das ações de saúde ambulatorial e hospitalar tais como: dificuldade de acessibilidade geográfica - as Regiões de Saúde apresentam pontos



extremos de distância acima de 200Km; vazios sanitários; baixa densidade populacional; e alto custo para interiorizações e permanência de profissionais especializados.

Baseada nesta realidade, o Estado do Tocantins coopera com os municípios ao assumir a gestão e gerência de serviços de baixa e média complexidade ambulatorial e hospitalar prestada municipal e regionalmente, além da cessão de Recursos Humanos para a atenção básica.

Considerando estes aspectos, o desenho da gestão e gerenciamento das unidades e serviços de Saúde do SUS no Tocantins, comparado ao que define o Pacto Federativo e as responsabilidades das funções gestoras da saúde, se configura conforme a figura abaixo.

Figura 2 – Responsabilidades e Serviços dos Entes Federados no Tocantins.

O Cenário preconizado SUS

O Cenário atual no TOCANTINS



Fonte: Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins – 2016.

Como consequência deste cenário há forte participação financeira dos recursos do Tesouro Estadual no orçamento da SES-TO, especialmente para sua atuação direta na atenção especializada ambulatorial e hospitalar, comprometendo suas competências específicas relativas à gestão do SUS e ao cofinanciamento de outras ações e demais serviços de sua responsabilidade.



OBSERVÂNCIA DA LEGISLAÇÃO PERTINENTE

Este Relatório retrata a execução da Programação Anual de Saúde 2018, que se constitui em referência de execução das ações e serviços públicos em saúde, componente do Plano Estadual de Saúde – PES. A legislação/normativa que aprovaram os instrumentos de gestão governamental e de gestão do SUS para o ano de 2018 são:

LEGISLAÇÃO	Nº DOE	OBJETO DE APROVAÇÃO
Lei Nº 3.309, de 15/12/2017.	5.012	Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para exercício de 2018 - LDO 2018.
Lei Nº 3.344, de 28/12/2017.	5.020	Estima a receita e fixa a despesa do Estado do Tocantins para o exercício de 2018 - LOA 2018.
Lei Nº 3.343, de 28/12/2017.	5.020	Aprova a revisão do PPA para o ano de 2018.
Lei Nº 3.051, de 21/12/2015.	4.527	Aprova o PPA 2016-2019.
Resolução CES-TO Nº 433, de 10/12/2015.	4.544	Aprova o PES 2016-2019 e o PPA 2016-2019.
Resolução CES-TO Nº 44, de 12/05/2016.	4.628	Dispõe sobre as retificações dos instrumentos de Gestão PES/PPA 2016-2019 e PAS 2016
Resolução CES-TO Nº 458, de 13/11/2017.	4.996	Aprova os instrumentos de gestão do SUS (instrumentos de Programação das Ações da Saúde para o ano de 2018) PES/PPA 2018 (Revisão do PES/PPA 2016-2019); PAS 2018 e LOA 2018.
Portaria Nº 1/2018/GABSEC – SEPLAN.	5.028	Aprova o Quadro de Detalhamento da Despesa - QDD para o exercício financeiro de 2018.

Pautam os critérios da execução dos instrumentos de gestão do SUS e gestão orçamentários, acima referenciados: a Lei Nº 4.320/64, Lei Complementar Nº 101/00 – LRF, Lei Complementar Nº 141, de 13/01/2012 e os princípios constitucionais do direito administrativo brasileiro: Legalidade (conformidade dos atos e fatos da administração com a lei); Impessoalidade (não praticar atos visando aos interesses pessoais de seus administradores ou dos seus governantes); Moralidade (obriga a atuação da Administração Pública em consonância às regras morais); e Publicidade (impede que a Administração Pública pratique atos secretos e garanta, pela transparência de seus atos, uma fiscalização de toda coletividade).

Houve aumento no valor do orçamento de R\$151.648.971,96 (Cento e cinquenta e um milhões, seiscentos e quarenta e oito mil, novecentos e setenta e um reais e noventa e seis centavos) equivalente a (total autorizado - orçamento inicial), correspondente a 9,60% do orçamento inicial fixado, conforme autorizado pelo art. 6º, da Lei nº 3.344, de 28 de dezembro de 2017 (LOA 2018), devido, principalmente a suplementações ocorridas nas ações 4152 – Provimento de pessoal na média e alta complexidade e ação 4113 - Oferta da assistência à saúde de média e alta complexidade direta ao cidadão. Aumento pode ser justificado pela priorização do pagamento de pessoal e encargos sociais, bem como suplementações relacionadas a superávit financeiro de exercício anterior (em relação à Fonte 0250), conforme demonstrado abaixo:

ESPECIFICAÇÃO	VALOR	%
Orçamento Inicial	1.579.633.573,00	100,00
(-) Reduções	-353.311.115,50	-22,36
Suplementações	504.960.087,46	31,96
TOTAL	1.731.282.544,96	109,60

Fonte: Anexo 2 - SIAFETO- 12/2018.



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR CATEGORIA ECONÔMICA E FONTE DE RECURSOS

CATEGORIA ECONÔMICA	AUTORIZADA	EXECUTADA	SALDO	%
Despesas Correntes	1.556.124.511,96	1.437.730.328,06	118.394.183,90	92,39
Despesas de Capital	175.158.033,00	16.315.494,33	158.842.538,67	9,31
TOTAL	1.731.282.544,96	1.454.045.822,39	277.236.722,57	83,98

Fonte: Anexo 2 (executada = empenhada) - SIAFETO - 12/2018.

FONTE DE RECURSOS		AUTORIZADA	EXECUTADA	SALDO	%
0100	Recursos ordinários	328.220,00	300.664,50	27.555,50	91,60
0102	Rec. do Tesouro-Ações de Sev Pub. de Saúde	1.097.767.240,96	1.097.767.142,91	98,04	99,99
0104	Recursos do Tesouro - Emenda Parlamentar	6.636.250,00	5.170.000,00	1.466.250,00	77,90
0223	Recursos de Convênio com a Iniciativa Privada	205.000,00	0,00	205.000,00	0,00
0225	Rec. de Convênios com Órgãos Federais	18.090.783,00	3.836.767,30	14.254.015,70	21,20
0226	Alienação de Bens	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00
0229	Operações Financeiras não Reembolsáveis- Ester	600,00	0,00	600,00	0,00
0235	Cota-Parte de Compensações Financeiras	3.426.722,00	2.840.045,07	586.676,93	82,87
0238	ICMS - FECOEP	6.000.000,00	1.755.975,19	4.244.024,81	29,26
0240	Recursos Próprios	876.000,00	573.957,78	302.042,22	65,52
0246	Assistência Farmacêutica	3.459.000,00	1.480.549,60	1.978.450,40	42,80
0247	Atenção Básica	570.000,00	38.002,00	531.998,00	6,66
0248	Gestão do SUS	4.753.229,00	927.377,78	3.825.851,22	19,51
0249	Investimentos Saúde	19.458.500,00	2.303.747,04	17.154.752,96	11,83
0250	Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hosp	426.599.000,00	330.333.810,71	96.265.189,29	77,43
0251	Vigilância em Saúde	12.612.000,00	6.717.782,51	5.894.217,49	53,26
4219	Operações de Crédito Internas - Em Moeda	130.000.000,00	0,00	130.000.000,00	0,00
TOTAL		1.731.282.544,96	1.454.045.822,39	277.236.722,57	83,98

Fonte: Anexo 11 (executada = empenhada) - SIAFETO - 12/2018

EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DO PPA

Em 2018 foram executados no Orçamento da Saúde 38 ações orçamentárias, listadas no Quadro 01 abaixo, cujas análises das ações temáticas e ações de gestão constam no **Relatório de Gestão** elaborado por meio do “*Sistema de Acompanhamento da Execução Orçamentária e do PPA*”.



Quadro 01 – Relação de ações orçamentárias da Secretaria de Saúde na LOA 2018.

ORD.	Nº DA AÇÃO	AÇÃO DO ORÇAMENTO	OBJETIVO
Diretriz: Ampliação da cobertura e qualidade dos serviços de saúde, com ênfase na redução da mortalidade infantil e materna.			
1	3006	Aparelhamento dos pontos da rede de atenção à saúde	Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.
2	3055	Reestruturação dos pontos da rede de atenção à saúde	
3	4029	Coordenação da Rede de Atenção à Saúde (RAS)	
4	4030	Descentralização de ações e serviços de saúde	
5	4116	Organização e viabilização dos serviços de apoio, diagnóstico e terapêutico.	
6	4175	Viabilização ao incentivo do cofinanciamento do sistema da Rede de Atenção à Saúde (RAS)	
7	4176	Viabilização do acesso aos serviços de saúde de forma regulada e oportuna	
8	3086	Construção, reforma e ampliação do Hospital Geral de Araguaína <i>Ação criada por Emenda Parlamentar</i>	
Diretriz: Ampliação da cobertura e qualidade dos serviços de saúde, com ênfase na redução da mortalidade infantil e materna.			
9	3004	Aparelhamento da atenção primária	Prestar apoio aos municípios com foco no processo de trabalho da Atenção Primária
10	4156	Qualificação do processo de trabalho da atenção primária	
Diretriz: Fortalecimento da promoção da saúde, da prevenção, das ações e serviços de vigilâncias epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador, com ênfase na melhoria da qualidade de vida da população.			
11	4061	Fornecimento de fórmulas nutricionais	Promover o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação.
12	4314	Assistência farmacêutica de fornecimento de medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos - Sentenças Judiciais (Ação Civil Pública) - <i>atender demandas judiciais.</i>	
13	4174	Viabilização ao incentivo do cofinanciamento dos componentes da assistência farmacêutica	
14	4315	Assistência farmacêutica de fornecimento de medicamentos (Ação Civil Pública) - <i>abastecer a assistência farmacêutica para evitar as demandas judiciais.</i>	
Diretriz: Aprimoramento da gestão hospitalar.			
15	4113	Oferta da assistência à saúde de média e alta complexidade direta ao cidadão	Melhorar o desempenho, resolutividade e qualidade das unidades hospitalares do Estado.
16	4153	Qualificação de leitos no ponto de atenção hospitalar	
17	4316	Aquisição de medicamentos, materiais, insumos da rede hospitalar, órtese e prótese (Ação Civil Pública)	
18	3084	Fortalecimento da Hemorrede TO	Assegurar a oferta de hemocomponentes, procoagulantes, assistência hemoterápica e hematológica com qualidade à população. (HEMORREDE)
19	4127	Produção hemoterápica e hematológica na hemorrede	

Diretriz: Fortalecimento da promoção da saúde, da prevenção, das ações e serviços de vigilâncias epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador, com ênfase na melhoria da qualidade de vida da população.			
20	3025	Fortalecimento do sistema de vigilância em saúde	Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.
21	4028	Cooperação técnica na gestão da vigilância em saúde	
22	4078	Gerenciamento do risco sanitário	
23	4093	Integração e qualificação das ações e serviços de vigilância e atenção à saúde	
24	4125	Produção de análises laboratoriais de interesse à saúde pública	



Diretriz: Aprimoramento da gestão estratégica e participativa no SUS.			
25	3015	Cooperação técnica para gestão em saúde em instrumentos de planejamento e gestão	Promover a articulação interfederativa e a <u>gestão solidária e compartilhada</u> das políticas públicas de saúde (intersectorial e interinstitucional).
26	4065	Fortalecimento da auditoria do SUS	
27	4134	Promoção da ouvidoria do SUS	
28	4139	Promoção do controle social no SUS	
Diretriz: Promoção da educação permanente dos trabalhadores do SUS e regulação do trabalho.			
29	4092	Promover as políticas de gestão do trabalho	Promover a valorização, <u>educação permanente</u> , qualificação e formação dos trabalhadores do SUS.
30	4307	Formação dos trabalhadores do SUS	
PROGRAMA DE GESTÃO: MANUTENÇÃO E GESTÃO DO PODER EXECUTIVO			
31	4200	Coordenação e Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais	
32	4146	Provimento de pessoal da vigilância em saúde	
33	4147	Provimento de pessoal em âmbito da gestão participativa	
34	4148	Provimento de pessoal na assistência farmacêutica	
35	4149	Provimento de pessoal na atenção primária	
36	4150	Provimento de pessoal na gestão da educação na saúde	
37	4151	Provimento de pessoal na hemorrede	
38	4152	Provimento de pessoal na média e alta complexidade	

NOTA: 38 Ações Orçamentárias (37 da PAS e 01 de Emenda Parlamentar), sendo:

07 Ações de provimento de pessoal (pagamento de salários dos servidores da saúde por área de atuação)

31 Ações de manutenção das ações ou implantação de serviços



ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRAM OS PROJETOS

Nome do Projeto	Situação da Execução	Meta 2018		
		Descrição/Produto	Prevista	Realizada
1. Aparelhamento dos pontos da rede de atenção à saúde	44,83%	Equipamento adquirido	2.882	1.292
2. Reestruturação dos pontos da rede de atenção à saúde	60,00%	Obra do ponto de atenção concluída	15	9
3. Construção, reforma e ampliação do Hospital Geral de Araguaína	Não executada em 2018	Obra hospitalar concluída	1	0
4. Aparelhamento da Atenção Primária	82,81%	Equipamento adquirido	64	53
5. Fortalecimento da Hemorrede TO	92,00%	Proporção de atividades de fortalecimento	50	46
6. Fortalecimento do sistema de vigilância em saúde	46,00%	Proporção de Macro Ações de Fortalecimento	100	46
7. Cooperação técnica para gestão em saúde em instrumentos de planejamento	106,34%	Cooperação Técnica realizada	63	67



TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS E RECEBIDAS DE RECURSOS

CONVÊNIOS

Os convênios foram firmados em estrita observância às normas pertinentes, tanto estaduais, quanto federais, quais sejam a Lei Federal nº 8.666/93, ao Decreto Federal nº. 6.170/07, a Portaria Interministerial nº. 424/16 – MP/MF/CGU, IN TCE nº 04/04 e a Lei de Diretrizes Orçamentárias, Decretos Estaduais nº 5.815/18 e 5.816/18.

Quanto à aplicação dos recursos e à prestação de contas tem-se o seguinte:

- Foi firmado 01 (um) termo de colaboração, no valor total de R\$ 5.170.000,00 (cinco milhões cento e setenta mil reais), com recursos oriundos de emendas parlamentares estaduais (fonte 0104).
- Foram concedidos/pagos 05 (cinco) convênios na Fonte 0104, no montante de R\$ 424.000,00 (quatrocentos e vinte e quatro mil reais), que haviam sido firmados no exercício de 2017;
- Foram aprovados 07 (sete) processos de prestação de contas, sendo possível concluir que o objeto pactuado no convênio foi atingido;
- Há 40 (quarenta) convênios vigentes, sendo 01 (um) firmado anterior ainda em 2015, 38 (trinta e oito) firmados em 2017 e 01 (um) em 2018.
- Recebido o montante de R\$ 343.544,50 (trezentos e quarenta e três mil, quinhentos e quarenta e quatro reais e cinquenta centavos), sendo R\$ 149.812,50 (cento e quarenta e nove mil, oitocentos e doze reais e cinquenta centavos) referente ao convênio 837.295/2016, visando a Reforma de Unidade de Atenção Especializada em Saúde (Hospital Regional de Arraias) e R\$ 193.732,00 (cento e noventa e três mil, setecentos e trinta e dois reais) do convênio nº 839.295/2016 que tem como objeto Reforma de Unidade de Hematologia e Hemoterapia de (Araguaína).

No exercício de 2018 foram repassados na modalidade de Convênio os valores relacionados nas tabelas a seguir.



REPASSE FUNDO A FUNDO

Os Recursos Financeiros referentes à contrapartida estadual (fonte 102), destinados ao financiamento das ações e serviços de saúde são transferidos do Fundo Estadual de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde na modalidade Fundo a Fundo, que consiste no repasse de valores de forma regular e automática, sendo regulamentado no âmbito Estadual pelo Decreto nº 2.404 de 26/04/2005, alterado pelo Decreto nº 3.055 de 04/06/2007, publicados no DOE 1.908, de 27/04/2005 páginas 02 e 03 e nº 2.429, de 18/06/2007 página 10, respectivamente;

A Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, em seu artigo 22, considera o Repasse Fundo a Fundo (modalidade regular e automática), como transferência obrigatória, não se aplicando as vedações do inciso X do artigo 167 da Constituição Federal e do artigo 25 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000;

Os valores pactuados com os municípios referem-se a recursos de cofinanciamento (contrapartidas estaduais) para a oferta de ações e serviços de saúde destinadas a cobertura dos seguintes programas:

- a) Assistência Farmacêutica Básica – Medicamentos: Portaria/SESAU nº 1.480/2014;
- b) SAMU – Manutenção dos Serviços de Atendimento Móvel de Urgência: Portarias 014/2014, 691/2014, 692/2014, 697/2014, 745/2014, 803/2014, 1.404/2014 e 1.407/2014.
- c) UPA – Manutenção de Unidade de Pronto Atendimento: Portaria 1.020/2014, 1.508/2013, 1.747/2014 e 477/2017;
- d) CAPS – Medicamentos para os pacientes dos Centros de Atenção Psicossocial: Portaria 1.755/2016
- e) CAPS – Medicamentos para os pacientes dos Centros de Atenção Psicossocial – Portaria 1.756/2016
- f) UTI Pediátrica de Araguaína – Manutenção: Portaria/SESAU nº 445/2018

No exercício de 2018 foram repassados na modalidade Fundo a Fundo os valores relacionados nas tabelas a seguir.



**GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS**

**SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE**

Superintendência Executiva do Fundo Estadual de Saúde

Diretoria de Recursos do SUS

Gerência de Contratos e Convênios

RELAÇÃO DOS CONVÊNIOS FIRMADOS ENTRE A SESAU E MUNICIPIOS/ENTIDADES EM 2018

SE Q.	PROCESSO N.º	CONVÊNIO N.º	CONVENENTE	OBJETO	VALOR FIRMADO	VALOR REPASSADO (PAGO)	PRAZO PARA APLICAÇÃO	DATA-LIMITE PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS
1	2776/2018	411/2018 - Termo de Colaboração	FUNDAÇÃO PIO XII	REALIZAR INVESTIMENTO NA CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DO AMOR - TO	5.170.000,00		29/12/18 a 31/12/19	30/01/20
TOTAL GERAL					5.170.000,00	-		

MANOEL DE JESUS SOUSA

Diretor de Recursos do SUS
Mat. 1.055.674-1 / SESAU -TO



GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS

SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

Superintendência Executiva do Fundo Estadual de Saúde
Diretoria de Recursos do SUS
Gerência de Contratos e Convênios

RELAÇÃO DE CONVÊNIOS CONCEDIDOS/PAGOS EM 2018

SEQ.	PROC N.º	CONVÊ NIO N.º	CNPJ	CONVENENTE	OBJETO	FONTE	VALOR DO CONVÊNIO	VALOR CONCEDIDO ANTERIOR A 2018	VALOR CONCEDIDO EM 2018	PRAZO PARA APLICAÇÃO	DATA-LIMITE PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS
1	2944/17	037/17	11.302.797/0001-06	FMS DE COMBINADO	AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO AMBULÂNCIA	104	80.000,00	0,00	80.000,00	25/10/17 a 16/01/19	15/02/2019
2	3827/17	041/17	11.563127/0001-35	FMS DE RIO SONO	AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO AMBULÂNCIA	104	80.000,00	0,00	80.000,00	01/11/17 a 05/02/19	07/03/2019
3	3929/17	045/17	13.414.643/0001-23	FMS DE MIRANORTE	AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO AMBULÂNCIA	104	95.000,00	0,00	95.000,00	07/11/17 a 26/10/18	25/11/2018
4	3926/17	046/17	13.414.643/0001-23	FMS DE MIRANORTE	AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO AMBULÂNCIA	104	89.000,00	0,00	89.000,00	07/11/17 a 09/01/19	08/02/2019
5	2943/17	073/17	11.952.334/0001-81	FMS DE LAJEADO	AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO AMBULÂNCIA	104	80.000,00	0,00	80.000,00	22/12/17 a 22/10/18	21/11/2018
TOTAL							344.000,00	0,00	424.000,00		

RESUMO	
FONTE	VALOR
104	424.000,00
TOTAL	424.000,00

MANOEL DE JESUS SOUSA
Diretor de Recursos do SUS
Mat. 1.055.674-1 / SESAU -TO



**GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS**

**SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE**

**Superintendência Executiva do Fundo Estadual de Saúde
Diretoria de Recursos do SUS
Gerência de Contratos e Convênios
RELAÇÃO DE PRESTAÇÕES DE CONTAS APROVADAS EM 2018**

PARECER DE APROVAÇÃO	CONVÊNIO N.º	CONVENIENTE	OBJETO RESUMIDO	PROCESSO PRESTAÇÃO DE CONTAS	SITUAÇÃO
001/2018	076/2010	Prefeitura Municipal de Figueirópolis	Aquisição de Veículo tipo Ambulância	2011/29000/000461	Regular com Ressalvas
002/2018	045/2012	ADEPRATO - Associação de Desenvolvimento e Preservação dos Rios Araguaia e Tocantins.	Dar apoio financeiro a entidade ADEPRATO	2013/3055/003440	Regular com Ressalvas
003/2018	012/2014	Prefeitura Municipal de Augustinópolis	Aquis. De Equip. e Material Permanente para o Núcleo/Coordenação de Saúde do Trabalhador	2015/3055/002462	Regular com Ressalvas
004/2018	008/2014	Prefeitura Municipal de Colinas	Aquisição de equipamentos e materiais permanente, consumo e Informativos Gráficos para implantar equipes para atendimento das Ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador	2015/3055/001783	Regular com Ressalvas

RELAÇÃO DE PRESTAÇÕES DE CONTAS APROVADAS EM 2018

Página 4 de 9

PARECER DE APROVAÇÃO	CONVÊNIO N.º	CONVENIENTE	OBJETO RESUMIDO	PROCESSO PRESTAÇÃO DE CONTAS	SITUAÇÃO
005/2018	079/2011	Prefeitura Municipal de Augustinópolis	Diminuir o número de casos de DST/AIDS no referido município, através de práticas educativas, com o Projeto "AGENTES DA ALEGRIA	2013/3055/00279	Regular com Ressalvas
006/2018	127/2010	Fundo Municipal de Saúde de Araguaína	Aquisição de equipamentos para estruturação do centro de Fisioterapia Cantinho do Vovô/Colméia da Amizade	2015/30550/01113	Regular com Ressalvas
008/2018	002/2014	Associação Beneficente Hospitalar e de Assistência Social Nossa Senhora do Carmo de Pium - TO	Manutenção da entidade e a aquisição de equipamentos e materiais permanentes	2018/3055/002954	Regular com Ressalvas

MANOEL DE JESUS SOUSA
Diretor de Recursos do SUS
Mat. 1.055.674-1 / SESAU -TO



**GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS**

**SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE**

Superintendência Executiva do Fundo Estadual de Saúde

Diretoria de Recursos do SUS

Gerência de Contratos e Convênios

RELAÇÃO DE CONVÊNIOS CONCEDIDOS VIGENTES - REFERÊNCIA DEZEMBRO/2018

SE Q.	CONVÊNIO N.º	PROCESSO N.º	CONVENIENTE	OBJETO RESUMIDO	VALOR APROVADO	VALOR CONCEDIDO	VALOR A CONCEDER	PRAZO PARA APLICAÇÃO	DATA-LIMITE PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS
1	013/15	2871/15	COMSAÚDE - COMUNIDADE DE SAÚDE, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS DESTINADOS À CONCLUSÃO DA OBRA DO HOSPITAL PADRE LUSO DE PALMAS	300.000,00	100.000,00	200.000,00	28/12/15 a 09/01/20	08/02/20
2	001/17 - Termo de Colaboração	2175/17	APAE-ARAGUAINA	AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS	70.000,00	0,00	70.000,00	22/12/17 a 07/03/19	22/03/19
3	002/17 - Termo de Colaboração	3831/17	APAE - DIANÓPOLIS	AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS	60.000,00	0,00	60.000,00	22/12/17 a 12/05/19	11/06/19
4	006/17	2798/17	FMS DE PEDRO AFONSO	AQUISIÇÃO DE APARELHOS E EQUIP. PARA A REDE DE ATENÇÃO BÁSICA	100.000,00	0,00	100.000,00	10/08/17 a 19/03/19	18/04/19
5	007/17	2940/17	FMS DE PORTO ALEGRE/TO	AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO AMBULÂNCIA	80.000,00	0,00	80.000,00	14/08/17 a 15/10/19	14/11/19
6	008/17	2939/2017	FMS DE ANANÁS	AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO AMBULÂNCIA	80.000,00	0,00	80.000,00	14/08/17 a 27/03/19	26/04/19
7	009/17	2806/17	FMS DE ANANÁS	AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO AMBULÂNCIA	90.000,00	0,00	90.000,00	14/08/17 a 27/03/19	26/04/19
8	011/17	3080/17	FMS DE MARIANÓPOLIS	AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO AMBULÂNCIA	150.000,00	0,00	150.000,00	01/09/17 a 01/03/19	31/03/19
9	013/17	4444/17	FMS DE DUERÉ	AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO AMBULÂNCIA	100.000,00	0,00	100.000,00	05/09/17 a 27/06/19	27/07/19

RELAÇÃO DE CONVÊNIOS CONCEDIDOS VIGENTES - REFERÊNCIA DEZEMBRO/2018

SE Q.	CONVÊNIO N.º	PROCESSO N.º	CONVENIENTE	OBJETO RESUMIDO	VALOR APROVADO	VALOR CONCEDIDO	VALOR A CONCEDER	PRAZO PARA APLICAÇÃO	DATA-LIMITE PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS
10	015/17	1439/17	FMS DE CARRASCO BONITO	AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO AMBULÂNCIA	80.000,00	0,00	80.000,00	11/09/17 a 20/04/19	20/05/19
11	016/17	3402/17	FMS DE CARRASCO BONITO	AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO AMBULÂNCIA	70.000,00	0,00	70.000,00	11/09/17 a 21/06/19	21/07/19
12	023/17	2932/17	FMS DE ALMAS	AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO AMBULÂNCIA	80.000,00	0,00	80.000,00	20/09/17 a 02/08/19	01/09/19
13	024/17	2807/17	FMS DE ARAGOMINAS	AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO AMBULÂNCIA	90.000,00	0,00	90.000,00	21/09/17 a 15/08/19	14/09/19
14	037/17	2944/17	FMS DE COMBINADO	AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO AMBULÂNCIA	80.000,00	80.000,00	0,00	25/10/17 a 16/01/19	15/02/19
15	041/17	3827/17	FMS DE RIO SONO	AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO AMBULÂNCIA	80.000,00	80.000,00	0,00	01/11/17 a 05/02/19	07/03/19
16	046/17	3926/17	FMS DE MIRANORTE	AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO AMBULÂNCIA	89.000,00	89.000,00	0,00	07/11/17 a 09/01/19	08/02/19
17	047/17	3243/17	FMS DE ARRAIAS	AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO AMBULÂNCIA	80.000,00	0,00	80.000,00	07/11/17 a 12/03/19	11/04/19
18	049/17	4617/17	FMS DE APARECIDA DO RIO NEGRO	AQUISIÇÃO DE 02 (DOIS) VEÍCULO AMBULÂNCIA	100.000,00	100.000,00	0,00	09/11/17 a 31/12/19	30/01/20
19	050/17	3245/17	FMS DE CACHOEIRINHA	AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO AMBULÂNCIA	120.000,00	0,00	120.000,00	09/11/17 a 01/12/19	31/12/19
20	051/17	2504/17	FMS DE MIRACEMA	AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO AMBULÂNCIA	80.000,00	0,00	80.000,00	14/11/17 a 16/12/19	15/01/20
21	052/17	3253/17	FMS DE LAGOA DA CONFUSÃO	AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO AMBULÂNCIA	110.000,00	0,00	110.000,00	14/11/17 a 08/09/19	08/10/19
22	053/17	2504/17	FMS DE RECURSOLÂNDIA	AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO AMBULÂNCIA	120.000,00	0,00	120.000,00	24/11/17 a 17/07/19	16/08/19

RELAÇÃO DE CONVÊNIOS CONCEDIDOS VIGENTES - REFERÊNCIA DEZEMBRO/2018

SE Q.	CONVÊNIO N.º	PROCESSO N.º	CONVENIENTE	OBJETO RESUMIDO	VALOR APROVADO	VALOR CONCEDIDO	VALOR A CONCEDER	PRAZO PARA APLICAÇÃO	DATA-LIMITE PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS
23	054/17	3830/17	FMS DE DE JUARINA	AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO PARA TRANSPORTE E LOGISTICA DE COISAS E PESSOAS	140.000,00	0,00	140.000,00	21/11/17 a 06/02/19	08/03/19
24	061/2017	8880/17	FMS DE NOVO ACORDO	AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO AMBULÂNCIA	85.000,00	0,00	85.000,00	19/12/17 a 12/01/20	11/02/20
25	062/2017	4707/17	FMS DE NATIVIDADE	AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO AMBULÂNCIA	75.000,00	0,00	75.000,00	19/12/17 a 12/01/20	11/02/20
26	065/2017	3925/17	FMS DE MATEIROS	AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO AMBULÂNCIA TRAÇADA	130.000,00	0,00	130.000,00	26/12/17 a 04/11/19	04/12/19
27	066/2017	3244/17	FMS DE COLINAS	AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO AMBULÂNCIA	70.000,00	0,00	70.000,00	27/12/17 a 02/03/19	01/04/19
28	067/2017	3828/17	FMS DE PONTE ALTA DO TO	AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO AMBULÂNCIA	80.000,00	0,00	80.000,00	21/12/17 a 18/06/19	18/07/19
29	070/2017	9964/17	FMS DE TOCANTINÓPOLIS	AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO AMBULÂNCIA	140.000,00	0,00	140.000,00	26/12/17 a 03/01/20	02/02/20
30	071/2017	3250/17	FMS DE TOCANTINÓPOLIS	AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO AMBULÂNCIA	70.000,00	0,00	70.000,00	26/12/17 a 03/09/19	03/10/19
31	072/2017	3826/17	FMS DE CAMPOS LINDOS	AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO AMBULÂNCIA	80.000,00	0,00	80.000,00	22/12/17 a 09/01/20	08/02/20
32	074/2017	3246/17	FMS DE ALVORADA	AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO AMBULÂNCIA	70.000,00	0,00	70.000,00	26/12/17 a 14/12/19	13/01/20
33	075/2017	8224/17	FMS DE CONCEIÇÃO DO TO	AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO AMBULÂNCIA	80.000,00	0,00	80.000,00	27/12/17 a 10/07/19	09/08/19
34	076/2017	3834/17	FMS DE PEDRO AFONSO	AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO AMBULÂNCIA	120.000,00	0,00	120.000,00	27/12/17 a 15/11/19	15/12/19
35	077/2017	2605/17	FMS DE CRIXAS	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE FISIOTERAPIA	50.000,00	0,00	50.000,00	27/12/17 a 06/09/19	06/10/19

RELAÇÃO DE CONVÊNIOS CONCEDIDOS VIGENTES - REFERÊNCIA DEZEMBRO/2018

SE Q.	CONVÊNIO N.º	PROCESSO N.º	CONVENIENTE	OBJETO RESUMIDO	VALOR APROVADO	VALOR CONCEDIDO	VALOR A CONCEDER	PRAZO PARA APLICAÇÃO	DATA-LIMITE PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS
36	078/2017	3835/17	FMS DE COLMÉIA	CONSTRUÇÃO LABORATÓRIO	160.000,00	0,00	160.000,00	28/12/17 a 04/11/19	04/12/19
37	079/2017	6207/17	FMS DE ANANÁS	REFORMA/AMPLIAÇÃO DO POSTO DE SAÚDE	100.000,00	0,00	100.000,00	28/12/17 a 02/12/18	01/01/19
38	080/2017	3825/17	FMS DE AUGUSTINÓPOLIS	CONCLUSÃO DO POSTO DE SAÚDE	100.000,00	0,00	100.000,00	28/12/17 a 05/12/18	04/01/19
39	001/2018	2516/17	FMS DE PORTO NACIONAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E TECNOLOGIA	350.000,00	0,00	350.000,00	17/01/18 a 07/03/19	06/04/19
40	411/2018 - Termo de Colaboração	2776/2018	FUNDAÇÃO PIO XII	REALIZAR INVESTIMENTO NA CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DO AMOR - TO	5.170.000,00	0,00	5.170.000,00	29/12/18 a 31/12/19	30/01/20
					9.279.000,00	449.000,00	8.830.000,00		

MANOEL DE JESUS SOUSA
Diretor de Recursos do SUS
Mat. 1.055.674-1 / SESAU -TO



**GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS**

**SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE**

**Superintendência Executiva do Fundo Estadual de Saúde
Diretoria de Recursos do SUS
Gerência de Contratos e Convênios**

RELAÇÃO DOS CONVÊNIOS RECEBIDOS EM 2018

SEQ	CONCEDENTE	CONVÊNIO N.º	OBJETO	FONTE	PRAZO PARA APLICAÇÃO			VALOR APROVADO	VALOR RECEBIDO EM 2018	%
1	MINISTÉRIO DA SAÚDE	837.295/2016	REFORMA DE UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE (HOSPITAL REGIONAL DE ARRAIAS)	225002721	14/12/2016	a	30/11/2020	299.625,00	149.812,50	50,00%
2	MINISTÉRIO DA SAÚDE	839.295/2016	REFORMA DE UNIDADE DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA (ARAGUAÍNA)	225002718	14/12/2016	a	30/11/2020	387.464,00	193.732,00	50,00%
TOTAL GERAL								687.089,00	343.544,50	

MANOEL DE JESUS SOUSA
Diretor de Recursos do SUS
Mat. 1.055.674-1 / SESAU -TO



GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

RELATÓRIO FUNDO A FUNDO CONSOLIDADO

Valores pagos em 2018 - Competência 2012

Interessado	CAPSE	CAPSF	CVA	FB	HPPE	HPPF	MACP	SAMU	SIA	SMM	UTIPed	UPA	TOTAL
F. M. S. DE MIRANORTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62.517,36	0,00	0,00	0,00	0,00	62.517,36
* Valores em TOTAL:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62.517,36	0,00	0,00	0,00	0,00	62.517,36

Filtros aplicados:

Interessado: Todos

Situação: Somente valores pagos

Data Vencimento: 01/01/2012 a 31/12/2012

Data Pagamento: 01/01/2018 a 31/12/2018

Legenda: CAPSE - MANUTENÇÃO DO CAPS - CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)

CAPSF - MANUTENÇÃO DO CAPS - CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RECURSO FEDERAL - FONTE 0250)

CVA - CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA (RECURSO FEDERAL - FONTE 0251)

FB - MEDICAÇÃO ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)

HPPE - MANUTENÇÃO HOSPITAL DE PEQUENO PORTE (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)

HPPF - MANUTENÇÃO HOSPITAL DE PEQUENO PORTE (RECURSO FEDERAL - FONTE 0250)

MACP - COMPLEMENTAÇÃO DO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL PALMAS (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)

SAMU - MANUTENÇÃO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)

SIA - CUSTEIO DAS PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE HOSPITALAR E/OU AMBULATORIAL

SMM - MEDICAMENTOS DESTINADOS À SAÚDE MENTAL - CAPS (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)

UTIPed - UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

UPA - MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO



GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

RELATÓRIO FUNDO A FUNDO CONSOLIDADO

Valores pagos em 2018 - Competência 2013

Interessado	CAPSE	CAPSF	CVA	FB	HPPE	HPPF	MACP	SAMU	SIA	SMM	UTIPed	UPA	TOTAL
F. M. S. DE FORMOSO DO ARAGUAIA	82.556,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	82.556,25
F. M. S. DE MIRANORTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	76.875,00	0,00	0,00	0,00	0,00	76.875,00
F. M. S. DE PALMAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	749.542,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	749.542,67
F. M. S. DE PARAÍSO DO TO	82.556,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	88.714,75	0,00	0,00	0,00	0,00	171.271,00
F. M. S. DE TAGUATINGA	82.556,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	82.556,25
F. M. S. DE TOCANTINÓPOLIS	82.556,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	82.556,25
* Valores em TOTAL:	330.225,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	749.542,67	165.589,75	0,00	0,00	0,00	0,00	1.245.357,42

Filtros aplicados:

Interessado: Todos

Situação: Somente valores pagos

Data Vencimento: 01/01/2013 a 31/12/2013

Data Pagamento: 01/01/2018 a 31/12/2018

Legenda: CAPSE - MANUTENÇÃO DO CAPS - CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)

CAPSF - MANUTENÇÃO DO CAPS - CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RECURSO FEDERAL - FONTE 0250)

CVA - CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA (RECURSO FEDERAL - FONTE 0251)

FV - MEDICAÇÃO ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)

HPPE - MANUTENÇÃO HOSPITAL DE PEQUENO PORTE (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)

HPPF - MANUTENÇÃO HOSPITAL DE PEQUENO PORTE (RECURSO FEDERAL - FONTE 0250)

MACP - COMPLEMENTAÇÃO DO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL PALMAS (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)

SAMU - MANUTENÇÃO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)

SIA - CUSTEIO DAS PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE HOSPITALAR E/OU AMBULATORIAL

SMM - MEDICAMENTOS DESTINADOS À SAÚDE MENTAL - CAPS (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)

UTIPed - UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

UPA - MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO



GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

RELATÓRIO FUNDO A FUNDO CONSOLIDADO

Valores pagos em 2018 - Competência 2014

Interessado	CAPSE	CAPSF	CVA	FB	HPPE	HPPF	MACP	SAMU	SIA	SMM	UTIPed	UPA	TOTAL
F. M. S. DE DIANÓPOLIS	89.939,96	0,00	0,00	46.995,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	136.935,19
F. M. S. DE FORMOSO DO ARAGUAIA	82.556,25	0,00	0,00	39.933,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	122.490,15
F. M. S. DE GURUPI	366.588,42	0,00	0,00	199.920,03	0,00	0,00	0,00	125.625,00	0,00	0,00	0,00	0,00	692.133,45
F. M. S. DE MIRANORTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	78.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	78.750,00
F. M. S. DE PALMAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.040.192,00	0,00	0,00	0,00	204.223,94	2.244.415,94
F. M. S. DE PARAÍSO DO TO	82.556,25	0,00	0,00	110.947,41	0,00	0,00	0,00	131.514,00	0,00	0,00	0,00	0,00	325.017,66
F. M. S. DE TAGUATINGA	82.556,25	0,00	0,00	36.814,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	119.370,48
F. M. S. DE TOCANTINÓPOLIS	82.556,25	0,00	0,00	54.743,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	137.300,23
* Valores em TOTAL:	786.753,38	0,00	0,00	489.354,78	0,00	0,00	0,00	2.376.081,00	0,00	0,00	0,00	204.223,94	3.856.413,10

Filtros aplicados:

Interessado: Todos

Situação: Somente valores pagos

Data Vencimento: 01/01/2014 a 31/12/2014

Data Pagamento: 01/01/2018 a 31/12/2018

Legenda: CAPSE - MANUTENÇÃO DO CAPS - CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)

CAPSF - MANUTENÇÃO DO CAPS - CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RECURSO FEDERAL - FONTE 0250)

CVA - CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA (RECURSO FEDERAL - FONTE 0251)

FV - MEDICAÇÃO ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)

HPPE - MANUTENÇÃO HOSPITAL DE PEQUENO PORTE (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)

HPPF - MANUTENÇÃO HOSPITAL DE PEQUENO PORTE (RECURSO FEDERAL - FONTE 0250)

MACP - COMPLEMENTAÇÃO DO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL PALMAS (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)

SAMU - MANUTENÇÃO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)

SIA - CUSTEIO DAS PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE HOSPITALAR E/OU AMBULATORIAL

SMM - MEDICAMENTOS DESTINADOS À SAÚDE MENTAL - CAPS (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)

UTIPed - UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

UPA - MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO



GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

RELATÓRIO FUNDO A FUNDO CONSOLIDADO

Valores pagos em 2018 - Competência 2015

Interessado	CAPSE	CAPSF	CVA	FB	HPPE	HPPF	MACP	SAMU	SIA	SMM	UTIPed	UPA	TOTAL
F. M. S. DE DIANÓPOLIS	85.230,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85.230,38
F. M. S. DE FORMOSO DO ARAGUAIA	73.213,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	73.213,54
F. M. S. DE GURUPI	248.823,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	418.750,00	0,00	0,00	0,00	418.059,02	1.085.632,58
F. M. S. DE PALMAS	0,00	0,00	0,00	200.802,12	0,00	0,00	0,00	414.933,47	0,00	0,00	0,00	0,00	615.735,59
F. M. S. DE PARAÍSO DO TO	84.915,00	0,00	0,00	9.611,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	94.526,31
* Valores em TOTAL:	492.182,48	0,00	0,00	210.413,43	0,00	0,00	0,00	833.683,47	0,00	0,00	0,00	418.059,02	1.954.338,40

Filtros aplicados:

Interessado: Todos

Situação: Somente valores pagos

Data Vencimento: 01/01/2015 a 31/12/2015

Data Pagamento: 01/01/2018 a 31/12/2018

Legenda:

CAPSE - MANUTENÇÃO DO CAPS - CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)

CAPSF - MANUTENÇÃO DO CAPS - CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RECURSO FEDERAL - FONTE 0250)

CVA - CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA (RECURSO FEDERAL - FONTE 0251)

FV - MEDICAÇÃO ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)

HPPE - MANUTENÇÃO HOSPITAL DE PEQUENO PORTE (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)

HPPF - MANUTENÇÃO HOSPITAL DE PEQUENO PORTE (RECURSO FEDERAL - FONTE 0250)

MACP - COMPLEMENTAÇÃO DO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL PALMAS (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)

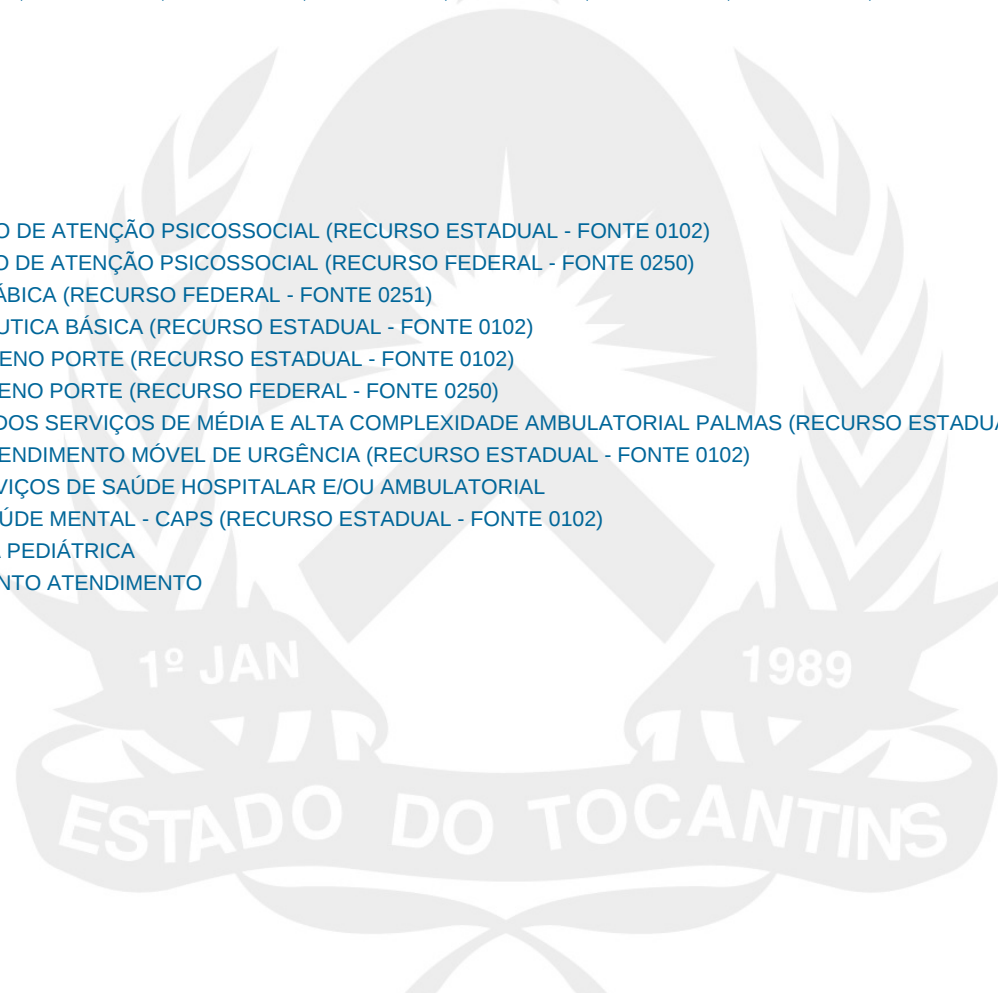
SAMU - MANUTENÇÃO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)

SIA - CUSTEIO DAS PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE HOSPITALAR E/OU AMBULATORIAL

SMM - MEDICAMENTOS DESTINADOS À SAÚDE MENTAL - CAPS (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)

UTIPed - UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

UPA - MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO





GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

RELATÓRIO FUNDO A FUNDO CONSOLIDADO

Valores pagos em 2018 - Competência 2016

Interessado	CAPSE	CAPSF	CVA	FB	HPPE	HPPF	MACP	SAMU	SIA	SMM	UTIPed	UPA	TOTAL
F. M. S. DE ABREULÂNDIA	0,00	0,00	0,00	2.567,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.567,45
F. M. S. DE AGUIARNÓPOLIS	0,00	0,00	0,00	5.671,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.671,45
F. M. S. DE ALIANÇA DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	6.210,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.210,15
F. M. S. DE ALMAS	0,00	0,00	0,00	8.112,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.112,00
F. M. S. DE ANANÁS	0,00	0,00	0,00	10.469,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.469,35
F. M. S. DE ANGICO	0,00	0,00	0,00	3.520,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.520,00
F. M. S. DE APARECIDA DO RIO NEGRO	0,00	0,00	0,00	4.550,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.550,40
F. M. S. DE ARAGOMINAS	0,00	0,00	0,00	6.249,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.249,60
F. M. S. DE ARAGUACEMA	0,00	0,00	0,00	6.811,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.811,75
F. M. S. DE ARAGUAÇU	0,00	0,00	0,00	9.840,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.840,00
F. M. S. DE ARAGUANÃ	0,00	0,00	0,00	5.597,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.597,85
F. M. S. DE ARAPOEMA	0,00	0,00	0,00	7.497,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.497,60
F. M. S. DE ARRAIAS	0,00	0,00	0,00	11.640,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.640,55
F. M. S. DE AUGUSTINÓPOLIS	119.340,00	0,00	0,00	17.257,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	136.597,60
F. M. S. DE AURORA DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	3.757,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.757,85
F. M. S. DE AXIXÁ	0,00	0,00	0,00	9.929,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.929,60
F. M. S. DE BANDEIRANTES DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	3.371,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.371,75
F. M. S. DE BARROLÂNDIA	0,00	0,00	0,00	5.726,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.726,95
F. M. S. DE BERNARDO SAYÃO	0,00	0,00	0,00	4.963,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.963,20
F. M. S. DE BOM JESUS	0,00	0,00	0,00	4.137,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.137,60
F. M. S. DE BREJINHO DE NAZARÉ	0,00	0,00	0,00	5.873,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.873,05
F. M. S. DE CACHOEIRINHA	0,00	0,00	0,00	2.405,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.405,35
F. M. S. DE CAMPOS LINDOS	0,00	0,00	0,00	8.886,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.886,40
F. M. S. DE CARIRI DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	4.069,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.069,35
F. M. S. DE CARMOLÂNDIA	0,00	0,00	0,00	2.581,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.581,35
F. M. S. DE CASEARA	0,00	0,00	0,00	5.255,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.255,45
F. M. S. DE CENTENÁRIO	0,00	0,00	0,00	2.770,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.770,15
F. M. S. DE CHAPADA DA NATIVIDADE	0,00	0,00	0,00	4.096,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.096,00
F. M. S. DE COLMÉIA	0,00	0,00	0,00	9.558,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.558,40

Interessado	CAPSE	CAPSF	CVA	FB	HPPE	HPPF	MACP	SAMU	SIA	SMM	UTIPed	UPA	TOTAL
F. M. S. DE DARCINÓPOLIS	0,00	0,00	0,00	5.747,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.747,20
F. M. S. DE DIANÓPOLIS	23.613,80	0,00	0,00	20.825,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44.439,40
F. M. S. DE DIVINÓPOLIS	0,00	0,00	0,00	7.064,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.064,55
F. M. S. DE DOIS IRMÃOS	0,00	0,00	0,00	7.737,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.737,60
F. M. S. DE ESPERANTINA	0,00	0,00	0,00	10.259,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.259,20
F. M. S. DE FÁTIMA	0,00	0,00	0,00	4.397,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.397,85
F. M. S. DE FIGUEIRÓPOLIS	0,00	0,00	0,00	5.677,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.677,85
F. M. S. DE FILADÉLFIA	0,00	0,00	0,00	9.095,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.095,45
F. M. S. DE FORMOSO DO ARAGUAIA	3.695,50	0,00	0,00	19.966,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.662,45
F. M. S. DE FORTALEZA DO TABOCÃO	0,00	0,00	0,00	2.595,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.595,20
F. M. S. DE GOIANORTE	0,00	0,00	0,00	5.787,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.787,75
F. M. S. DE GOIATINS	0,00	0,00	0,00	12.952,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.952,55
F. M. S. DE GUARAÍ	0,00	0,00	0,00	25.006,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.006,95
F. M. S. DE GURUPI	399.915,00	0,00	0,00	82.832,00	0,00	0,00	0,00	209.375,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00	892.122,00
F. M. S. DE IPUEIRAS	0,00	0,00	0,00	1.933,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.933,85
F. M. S. DE ITACAJÁ	0,00	0,00	0,00	7.601,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.601,05
F. M. S. DE ITAGUATINS	0,00	0,00	0,00	6.641,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.641,05
F. M. S. DE ITAPORÃ	0,00	0,00	0,00	3.344,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.344,00
F. M. S. DE LAGOA DA CONFUSÃO	0,00	0,00	0,00	11.221,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.221,35
F. M. S. DE LAVANDEIRA	0,00	0,00	0,00	1.795,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.795,20
F. M. S. DE LIZARDA	0,00	0,00	0,00	3.977,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.977,60
F. M. S. DE LUZINÓPOLIS	0,00	0,00	0,00	3.156,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.156,25
F. M. S. DE MATEIROS	0,00	0,00	0,00	2.418,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.418,15
F. M. S. DE MIRACEMA DO TOCANTINS	84.915,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	84.915,00
F. M. S. DE MIRANORTE	0,00	0,00	0,00	13.531,75	0,00	0,00	0,00	32.812,50	0,00	0,00	0,00	0,00	46.344,25
F. M. S. DE MONTE DO CARMO	0,00	0,00	0,00	7.288,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.288,55
F. M. S. DE MONTE SANTO	0,00	0,00	0,00	2.242,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.242,15
F. M. S. DE MURICILÂNDIA	0,00	0,00	0,00	3.400,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.400,55
F. M. S. DE NAZARÉ	0,00	0,00	0,00	4.902,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.902,40
F. M. S. DE NOVA ROSALÂNDIA	0,00	0,00	0,00	4.219,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.219,75
F. M. S. DE NOVO ACORDO	0,00	0,00	0,00	4.213,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.213,35
F. M. S. DE NOVO ALEGRE	0,00	0,00	0,00	2.439,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.439,45
F. M. S. DE PALMAS	315.000,00	0,00	0,00	401.604,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	716.604,24
F. M. S. DE PALMEIRANTE	0,00	0,00	0,00	5.394,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.394,15
F. M. S. DE PALMEIRÓPOLIS	0,00	0,00	0,00	9.058,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.058,15
F. M. S. DE PARAÍSO DO TO	0,00	0,00	0,00	24.929,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.929,23
F. M. S. DE PARANÃ	0,00	0,00	0,00	11.545,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.545,60

Interessado	CAPSE	CAPSF	CVA	FB	HPPE	HPPF	MACP	SAMU	SIA	SMM	UTIPed	UPA	TOTAL
F. M. S. DE PAU D' ARCO	0,00	0,00	0,00	5.294,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.294,95
F. M. S. DE PEDRO AFONSO	0,00	0,00	0,00	12.514,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.514,15
F. M. S. DE PEQUIZEIRO	0,00	0,00	0,00	5.429,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.429,35
F. M. S. DE PINDORAMA DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	4.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.800,00
F. M. S. DE PIUM	0,00	0,00	0,00	7.235,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.235,20
F. M. S. DE PONTE ALTA DO BOM JESUS	0,00	0,00	0,00	4.974,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.974,95
F. M. S. DE PONTE ALTA DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	7.740,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.740,80
F. M. S. DE PRAIA NORTE	0,00	0,00	0,00	8.241,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.241,05
F. M. S. DE PRESIDENTE KENNEDY	0,00	0,00	0,00	4.036,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.036,25
F. M. S. DE PUGMIL	0,00	0,00	0,00	2.557,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.557,85
F. M. S. DE RECURSOLÂNDIA	0,00	0,00	0,00	4.094,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.094,95
F. M. S. DE RIO DA CONCEIÇÃO	0,00	0,00	0,00	1.870,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.870,95
F. M. S. DE RIO SONO	0,00	0,00	0,00	6.790,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.790,40
F. M. S. DE SAMPAIO	0,00	0,00	0,00	4.209,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.209,05
F. M. S. DE SANDOLÂNDIA	0,00	0,00	0,00	3.799,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.799,45
F. M. S. DE SANTA FÉ DO ARAGUAIA	0,00	0,00	0,00	7.128,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.128,55
F. M. S. DE SANTA RITA DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	2.535,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.535,45
F. M. S. DE SÃO MIGUEL DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	11.452,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.452,80
F. M. S. DE SÃO SEBASTIÃO DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	4.737,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.737,05
F. M. S. DE SÃO VÁLERIO DA NATIVIDADE	0,00	0,00	0,00	5.351,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.351,45
F. M. S. DE SÍTIO NOVO DO TOCANTINS	84.915,00	0,00	0,00	10.205,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	95.120,85
F. M. S. DE SUCUPIRA	0,00	0,00	0,00	1.879,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.879,45
F. M. S. DE TAGUATINGA	84.915,00	0,00	0,00	16.208,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	101.123,00
F. M. S. DE TOCANTÍNIA	0,00	0,00	0,00	7.435,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.435,75
F. M. S. DE TOCANTINÓPOLIS	84.915,00	0,00	0,00	24.114,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	109.029,15
F. M. S. DE TUPIRAMA	0,00	0,00	0,00	1.710,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.710,95
F. M. S. DE TUPIRATINS	0,00	0,00	0,00	2.296,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.296,55
F. M. S. DE WANDERLÂNDIA	0,00	0,00	0,00	11.770,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.770,65
F. M. S. DE XAMBIOÁ	0,00	0,00	0,00	12.234,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.234,65
* Valores em TOTAL:	1.201.224,30	0,00	0,00	1.142.833,37	0,00	0,00	0,00	242.187,50	0,00	0,00	0,00	200.000,00	2.786.245,17

Filtros aplicados:

Interessado: Todos
Situação: Somente valores pagos
Data Vencimento: 01/01/2016 a 31/12/2016
Data Pagamento: 01/01/2018 a 31/12/2018

Legenda: CAPSE - MANUTENÇÃO DO CAPS - CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)
CAPSF - MANUTENÇÃO DO CAPS - CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RECURSO FEDERAL - FONTE 0250)
CVA - CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA (RECURSO FEDERAL - FONTE 0251)
FV - MEDICAÇÃO ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)
HPPE - MANUTENÇÃO HOSPITAL DE PEQUENO PORTE (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)
HPPF - MANUTENÇÃO HOSPITAL DE PEQUENO PORTE (RECURSO FEDERAL - FONTE 0250)
MACP - COMPLEMENTAÇÃO DO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL PALMAS (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)
SAMU - MANUTENÇÃO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)
SIA - CUSTEIO DAS PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE HOSPITALAR E/OU AMBULATORIAL
SMM - MEDICAMENTOS DESTINADOS À SAÚDE MENTAL - CAPS (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)
UTIPed - UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA
UPA - MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO





GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

RELATÓRIO FUNDO A FUNDO CONSOLIDADO

Valores pagos em 2018 - Competência 2017

Interessado	CAPSE	CAPSF	CVA	FB	HPPE	HPPF	MACP	SAMU	SIA	SMM	UTIPed	UPA	TOTAL
F. M. S. DE ABREULÂNDIA	0,00	0,00	0,00	6.161,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.161,88
F. M. S. DE AGUIARNÓPOLIS	0,00	0,00	0,00	13.611,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.611,48
F. M. S. DE ALIANÇA DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	14.904,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.904,36
F. M. S. DE ALMAS	0,00	0,00	0,00	19.468,80	0,00	0,00	0,00	0,00	15.178,90	0,00	0,00	0,00	34.647,70
F. M. S. DE ALVORADA	0,00	0,00	0,00	3.568,64	0,00	0,00	0,00	0,00	18.976,94	0,00	0,00	0,00	22.545,58
F. M. S. DE ANANÁS	0,00	0,00	0,00	25.126,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.126,44
F. M. S. DE ANGICO	0,00	0,00	0,00	8.448,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.448,00
F. M. S. DE APARECIDA DO RIO NEGRO	0,00	0,00	0,00	10.920,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.920,96
F. M. S. DE ARAGOMINAS	0,00	0,00	0,00	14.999,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.999,04
F. M. S. DE ARAGUACEMA	0,00	0,00	0,00	16.348,20	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.348,20
F. M. S. DE ARAGUAÇU	0,00	0,00	0,00	23.616,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.616,00
F. M. S. DE ARAGUAINA	79.560,00	0,00	0,00	261.717,36	0,00	0,00	0,00	335.000,00	0,00	0,00	0,00	1.200.000,00	1.876.277,36
F. M. S. DE ARAGUANÃ	0,00	0,00	0,00	13.434,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.434,84
F. M. S. DE ARAGUATINS	35.381,25	0,00	0,00	33.852,80	31.608,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.842,55
F. M. S. DE ARAPOEMA	0,00	0,00	0,00	17.994,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.994,24
F. M. S. DE ARRAIAS	0,00	0,00	0,00	27.937,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.937,32
F. M. S. DE AUGUSTINÓPOLIS	119.340,00	0,00	0,00	41.418,24	0,00	0,00	0,00	0,00	2.925,45	30.820,60	0,00	0,00	194.504,29
F. M. S. DE AURORA DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	9.018,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.018,84
F. M. S. DE AXIXÁ	0,00	0,00	0,00	23.831,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.831,04
F. M. S. DE BABAÇULÂNDIA	0,00	0,00	0,00	4.564,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.564,48
F. M. S. DE BANDEIRANTES DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	8.092,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.092,20
F. M. S. DE BARRA DO OURO	0,00	0,00	0,00	1.777,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.777,06
F. M. S. DE BARROLÂNDIA	0,00	0,00	0,00	13.744,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.744,68
F. M. S. DE BERNARDO SAYÃO	0,00	0,00	0,00	11.911,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.911,68
F. M. S. DE BOM JESUS	0,00	0,00	0,00	9.930,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.930,24
F. M. S. DE BRASILÂNDIA	0,00	0,00	0,00	942,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	942,08
F. M. S. DE BREJINHO DE NAZARÉ	0,00	0,00	0,00	14.095,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.095,32
F. M. S. DE BURITI DO TOCANTINS	84.915,00	0,00	0,00	4.230,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	89.145,82
F. M. S. DE CACHOEIRINHA	0,00	0,00	0,00	5.772,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.772,84
F. M. S. DE CAMPOS LINDOS	0,00	0,00	0,00	21.327,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.327,36

Interessado	CAPSE	CAPSF	CVA	FB	HPPE	HPPF	MACP	SAMU	SIA	SMM	UTIPed	UPA	TOTAL
F. M. S. DE CARIRI DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	9.766,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.766,44
F. M. S. DE CARMOLÂNDIA	0,00	0,00	0,00	6.195,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.195,24
F. M. S. DE CARRASCO BONITO	0,00	0,00	0,00	1.588,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.588,90
F. M. S. DE CASEARA	0,00	0,00	0,00	12.613,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.613,08
F. M. S. DE CENTENÁRIO	0,00	0,00	0,00	6.648,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.648,36
F. M. S. DE CHAPADA DA NATIVIDADE	0,00	0,00	0,00	9.830,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.830,40
F. M. S. DE CHAPADA DE AREIA	0,00	0,00	0,00	571,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	571,74
F. M. S. DE COLINAS DO TOCANTINS	138.086,24	0,00	0,00	26.677,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	164.764,00
F. M. S. DE COLMÉIA	0,00	0,00	0,00	22.940,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.940,16
F. M. S. DE COMBINADO	0,00	0,00	0,00	2.163,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.163,20
F. M. S. DE CONCEIÇÃO DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	1.937,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.937,50
F. M. S. DE COUTO MAGALHÃES	0,00	0,00	0,00	2.176,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.176,86
F. M. S. DE CRISTALÂNDIA	0,00	0,00	0,00	3.083,94	95,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.179,04
F. M. S. DE CRIXÁS	0,00	0,00	0,00	673,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	673,28
F. M. S. DE DARCINÓPOLIS	0,00	0,00	0,00	13.793,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.793,28
F. M. S. DE DIANÓPOLIS	0,00	0,00	0,00	49.981,44	0,00	0,00	0,00	0,00	10.198,48	0,00	0,00	0,00	60.179,92
F. M. S. DE DIVINÓPOLIS	0,00	0,00	0,00	16.954,92	79.542,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	96.496,92
F. M. S. DE DOIS IRMÃOS	0,00	0,00	0,00	18.570,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.570,24
F. M. S. DE DUERÉ	0,00	0,00	0,00	1.970,34	329,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.299,72
F. M. S. DE ESPERANTINA	0,00	0,00	0,00	24.622,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.622,08
F. M. S. DE FÁTIMA	0,00	0,00	0,00	10.554,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.554,84
F. M. S. DE FIGUEIRÓPOLIS	0,00	0,00	0,00	13.626,84	17.672,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31.299,24
F. M. S. DE FILADÉLFIA	0,00	0,00	0,00	21.829,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.829,08
F. M. S. DE FORMOSO DO ARAGUAIA	0,00	0,00	0,00	47.920,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47.920,68
F. M. S. DE FORTALEZA DO TABOCÃO	0,00	0,00	0,00	6.228,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.228,48
F. M. S. DE GOIANORTE	0,00	0,00	0,00	13.890,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.890,60
F. M. S. DE GOIATINS	0,00	0,00	0,00	31.086,12	9.722,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40.808,64
F. M. S. DE GUARAÍ	0,00	0,00	0,00	60.016,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60.016,68
F. M. S. DE GURUPI	399.915,00	0,00	0,00	198.796,80	0,00	0,00	0,00	502.500,00	0,00	87.396,73	0,00	1.050.000,00	2.238.608,53
F. M. S. DE IPUEIRAS	0,00	0,00	0,00	4.641,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.641,24
F. M. S. DE ITACAJÁ	0,00	0,00	0,00	18.242,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.242,52
F. M. S. DE ITAGUATINS	0,00	0,00	0,00	15.938,52	0,00	0,00	0,00	0,00	700,15	0,00	0,00	0,00	16.638,67
F. M. S. DE ITAPIRATINS	0,00	0,00	0,00	1.515,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.515,52
F. M. S. DE ITAPORÃ	0,00	0,00	0,00	8.025,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.025,60
F. M. S. DE JAÚ	0,00	0,00	0,00	1.699,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.699,42
F. M. S. DE JUARINA	0,00	0,00	0,00	948,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	948,48

Interessado	CAPSE	CAPSF	CVA	FB	HPPE	HPPF	MACP	SAMU	SIA	SMM	UTIPed	UPA	TOTAL
F. M. S. DE LAGOA DA CONFUSÃO	0,00	0,00	0,00	26.931,24	10.311,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37.242,24
F. M. S. DE LAGOA DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	1.536,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.536,42
F. M. S. DE LAJEADO	0,00	0,00	0,00	1.197,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.197,22
F. M. S. DE LAVANDEIRA	0,00	0,00	0,00	4.308,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.308,48
F. M. S. DE LIZARDA	0,00	0,00	0,00	9.546,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.546,24
F. M. S. DE LUZINÓPOLIS	0,00	0,00	0,00	7.575,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.575,00
F. M. S. DE MARIANÓPOLIS	0,00	0,00	0,00	2.023,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.023,68
F. M. S. DE MATEIROS	0,00	0,00	0,00	5.803,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.803,56
F. M. S. DE MAURILÂNDIA DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	1.417,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.417,38
F. M. S. DE MIRACEMA DO TOCANTINS	84.915,00	0,00	0,00	8.701,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.797,08	0,00	0,00	120.413,94
F. M. S. DE MIRANORTE	0,00	0,00	0,00	32.476,20	0,00	0,00	0,00	78.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	111.226,20
F. M. S. DE MONTE DO CARMO	0,00	0,00	0,00	17.492,52	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	77.492,52
F. M. S. DE MONTE SANTO	0,00	0,00	0,00	5.381,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.381,16
F. M. S. DE MURICILÂNDIA	0,00	0,00	0,00	8.161,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.161,32
F. M. S. DE NATIVIDADE	0,00	0,00	0,00	4.008,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.008,96
F. M. S. DE NAZARÉ	0,00	0,00	0,00	11.765,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.765,76
F. M. S. DE NOVA OLINDA	0,00	0,00	0,00	4.682,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.682,24
F. M. S. DE NOVA ROSALÂNDIA	0,00	0,00	0,00	10.127,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.127,40
F. M. S. DE NOVO ACORDO	0,00	0,00	0,00	10.112,04	0,00	0,00	0,00	13.125,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.237,04
F. M. S. DE NOVO ALEGRE	0,00	0,00	0,00	5.854,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.854,68
F. M. S. DE NOVO JARDIM	0,00	0,00	0,00	1.077,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.077,34
F. M. S. DE OLIVEIRA DE FÁTIMA	0,00	0,00	0,00	481,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	481,70
F. M. S. DE PALMAS	138.086,24	0,00	0,00	200.802,12	0,00	0,00	0,00	741.888,00	0,00	0,00	0,00	1.350.000,00	2.430.776,36
F. M. S. DE PALMEIRANTE	0,00	0,00	0,00	12.945,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.945,96
F. M. S. DE PALMEIRAS	0,00	0,00	0,00	2.485,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.485,76
F. M. S. DE PALMEIRÓPOLIS	0,00	0,00	0,00	21.739,56	5.016,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.755,78
F. M. S. DE PARANÃ	0,00	0,00	0,00	27.709,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.709,44
F. M. S. DE PAU D' ARCO	0,00	0,00	0,00	12.707,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.707,88
F. M. S. DE PEDRO AFONSO	0,00	0,00	0,00	30.033,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.033,96
F. M. S. DE PEIXE	0,00	0,00	0,00	4.483,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.483,42
F. M. S. DE PEQUIZEIRO	84.915,00	0,00	0,00	13.030,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.748,48	0,00	0,00	109.693,92
F. M. S. DE PINDORAMA DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	11.520,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.520,00
F. M. S. DE PIRAQUÊ	0,00	0,00	0,00	1.334,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.334,18
F. M. S. DE PIUM	0,00	0,00	0,00	17.364,48	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	77.364,48
F. M. S. DE PONTE ALTA DO BOM JESUS	0,00	0,00	0,00	11.939,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.939,88
F. M. S. DE PONTE ALTA DO	0,00	0,00	0,00	18.577,92	61.866,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.443,92

Interessado	CAPSE	CAPSF	CVA	FB	HPPE	HPPF	MACP	SAMU	SIA	SMM	UTIPed	UPA	TOTAL
TOCANTINS													
F. M. S. DE PORTO ALEGRE DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	1.266,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.266,34
F. M. S. DE PORTO NACIONAL	99.258,72	0,00	0,00	126.630,36	0,00	0,00	0,00	78.750,00	0,00	58.514,68	0,00	141.428,11	504.581,87
F. M. S. DE PRAIA NORTE	0,00	0,00	0,00	19.778,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.778,52
F. M. S. DE PRESIDENTE KENNEDY	0,00	0,00	0,00	9.687,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.687,00
F. M. S. DE PUGMIL	0,00	0,00	0,00	6.138,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.138,84
F. M. S. DE RECURSOLÂNDIA	0,00	0,00	0,00	9.827,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.827,88
F. M. S. DE RIACHINHO	0,00	0,00	0,00	1.805,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.805,22
F. M. S. DE RIO DA CONCEIÇÃO	0,00	0,00	0,00	4.490,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.490,28
F. M. S. DE RIO DOS BOIS	0,00	0,00	0,00	1.106,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.106,34
F. M. S. DE RIO SONO	0,00	0,00	0,00	16.296,96	0,00	0,00	0,00	0,00	5.122,86	0,00	0,00	0,00	21.419,82
F. M. S. DE SAMPAIO	0,00	0,00	0,00	10.101,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.101,72
F. M. S. DE SANDOLÂNDIA	0,00	0,00	0,00	9.118,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.118,68
F. M. S. DE SANTA FÉ DO ARAGUAIA	0,00	0,00	0,00	17.108,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.108,52
F. M. S. DE SANTA MARIA DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	1.256,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.256,54
F. M. S. DE SANTA RITA DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	6.085,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.085,08
F. M. S. DE SANTA ROSA DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	1.957,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.957,12
F. M. S. DE SANTA TEREZA DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	1.089,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.089,70
F. M. S. DE SANTA TEREZINHA DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	1.056,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.056,00
F. M. S. DE SÃO BENTO DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	1.994,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.994,66
F. M. S. DE SÃO FÉLIX DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	626,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	626,34
F. M. S. DE SÃO MIGUEL DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	27.486,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.486,72
F. M. S. DE SÃO SALVADOR DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	1.338,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.338,02
F. M. S. DE SÃO SEBASTIÃO DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	11.368,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.368,92
F. M. S. DE SÃO VÁLERIO DA NATIVIDADE	0,00	0,00	0,00	12.843,48	0,00	0,00	0,00	0,00	8.799,86	0,00	0,00	0,00	21.643,34
F. M. S. DE SILVANÓPOLIS	0,00	0,00	0,00	2.260,90	16.577,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.838,18
F. M. S. DE SÍTIO NOVO DO TOCANTINS	84.915,00	0,00	0,00	24.494,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	109.409,04
F. M. S. DE SUCUPIRA	0,00	0,00	0,00	4.510,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.510,68
F. M. S. DE TAGUATINGA	84.915,00	0,00	0,00	38.899,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.384,46	0,00	0,00	140.198,66
F. M. S. DE TAIPAS DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	852,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	852,90
F. M. S. DE TALISMÃ	0,00	0,00	0,00	1.136,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.136,22

Interessado	CAPSE	CAPSF	CVA	FB	HPPE	HPPF	MACP	SAMU	SIA	SMM	UTIPed	UPA	TOTAL
F. M. S. DE TOCANTÍNIA	0,00	0,00	0,00	17.845,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.845,80
F. M. S. DE TOCANTINÓPOLIS	0,00	0,00	0,00	57.873,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.123,40	0,00	463.927,43	546.924,79
F. M. S. DE TUPIRAMA	0,00	0,00	0,00	4.106,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.106,28
F. M. S. DE TUPIRATINS	0,00	0,00	0,00	5.511,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.511,72
F. M. S. DE WANDERLÂNDIA	0,00	0,00	0,00	28.249,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28.249,56
F. M. S. DE XAMBIOÃ	0,00	0,00	0,00	29.363,16	0,00	0,00	0,00	0,00	913,15	0,00	0,00	0,00	30.276,31
* Valores em TOTAL:	1.434.202,45	0,00	0,00	2.453.388,88	362.740,40	0,00	0,00	1.750.013,00	62.815,79	256.785,43	0,00	4.205.355,54	10.525.301,49

Filtros aplicados:

Interessado: Todos

Situação: Somente valores pagos

Data Vencimento: 01/01/2017 a 31/12/2017

Data Pagamento: 01/01/2018 a 31/12/2018

Legenda: CAPSE - MANUTENÇÃO DO CAPS - CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)

CAPSF - MANUTENÇÃO DO CAPS - CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RECURSO FEDERAL - FONTE 0250)

CVA - CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA (RECURSO FEDERAL - FONTE 0251)

FV - MEDICAÇÃO ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)

HPPE - MANUTENÇÃO HOSPITAL DE PEQUENO PORTE (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)

HPPF - MANUTENÇÃO HOSPITAL DE PEQUENO PORTE (RECURSO FEDERAL - FONTE 0250)

MACP - COMPLEMENTAÇÃO DO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL PALMAS (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)

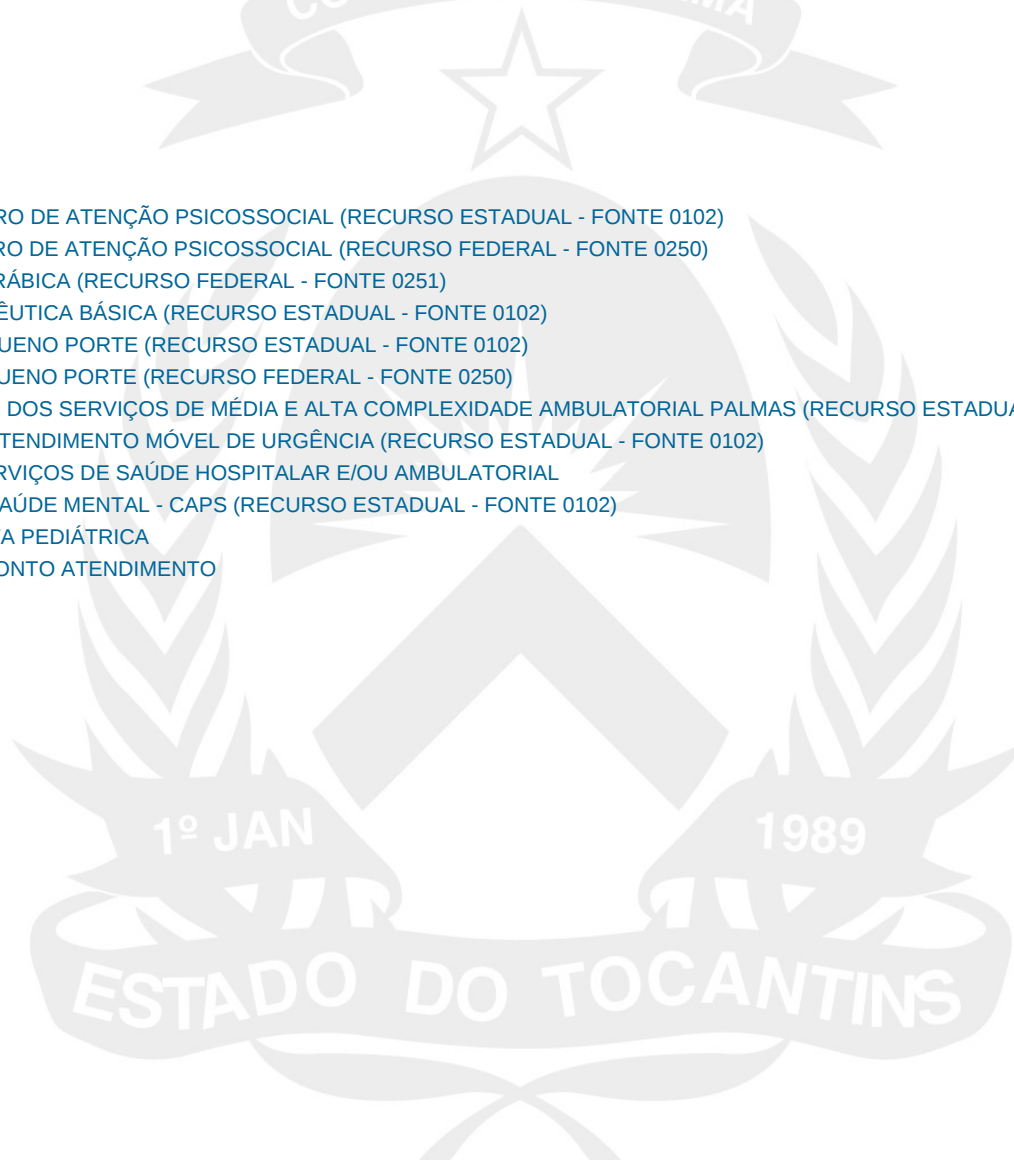
SAMU - MANUTENÇÃO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)

SIA - CUSTEIO DAS PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE HOSPITALAR E/OU AMBULATORIAL

SMM - MEDICAMENTOS DESTINADOS À SAÚDE MENTAL - CAPS (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)

UTIPed - UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

UPA - MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO





GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

RELATÓRIO FUNDO A FUNDO CONSOLIDADO

Valores pagos em 2018 - Competência 2018

Interessado	CAPSE	CAPSF	CVA	FB	HPPE	HPPF	MACP	SAMU	SIA	SMM	UTIPed	UPA	TOTAL
F. M. S. DE ABREULÂNDIA	0,00	0,00	0,00	4.621,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.621,41
F. M. S. DE AGUIARNÓPOLIS	0,00	0,00	0,00	10.208,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.208,61
F. M. S. DE ALIANÇA DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	11.178,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.178,27
F. M. S. DE ALMAS	0,00	0,00	0,00	14.601,60	0,00	0,00	0,00	0,00	177.777,64	0,00	0,00	0,00	192.379,24
F. M. S. DE ALVORADA	0,00	0,00	0,00	16.058,88	0,00	0,00	0,00	0,00	212.988,56	0,00	0,00	0,00	229.047,44
F. M. S. DE ANANÁS	0,00	0,00	0,00	18.844,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.844,83
F. M. S. DE ANGICO	0,00	0,00	0,00	6.336,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.336,00
F. M. S. DE APARECIDA DO RIO NEGRO	0,00	0,00	0,00	8.190,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.190,72
F. M. S. DE ARAGOMINAS	0,00	0,00	0,00	11.249,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.249,28
F. M. S. DE ARAGUACEMA	0,00	0,00	0,00	12.261,15	45.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	57.261,15
F. M. S. DE ARAGUAÇU	0,00	0,00	0,00	17.712,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.712,00
F. M. S. DE ARAGUAINA	298.551,81	0,00	0,00	459.017,83	0,00	0,00	0,00	502.500,00	0,00	46.628,71	1.800.000,00	1.800.000,00	4.906.698,35
F. M. S. DE ARAGUANÃ	0,00	0,00	0,00	10.076,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.076,13
F. M. S. DE ARAGUATINS	63.686,25	0,00	0,00	60.935,04	56.895,30	0,00	0,00	0,00	0,00	26.544,53	0,00	0,00	208.061,12
F. M. S. DE ARAPOEMA	0,00	0,00	0,00	13.495,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.495,68
F. M. S. DE ARRAIAS	0,00	0,00	0,00	20.952,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.952,99
F. M. S. DE AUGUSTINÓPOLIS	89.505,00	0,00	0,00	31.063,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.820,60	0,00	0,00	151.389,28
F. M. S. DE AURORA DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	6.764,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.764,13
F. M. S. DE AXIXÁ	0,00	0,00	0,00	17.873,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.873,28
F. M. S. DE BABAÇULÂNDIA	0,00	0,00	0,00	20.540,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.540,16
F. M. S. DE BANDEIRANTES DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	6.069,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.069,15
F. M. S. DE BARRA DO OURO	0,00	0,00	0,00	7.996,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.996,77
F. M. S. DE BARROLÂNDIA	0,00	0,00	0,00	10.308,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.308,51
F. M. S. DE BERNARDO SAYÃO	0,00	0,00	0,00	8.933,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.933,76
F. M. S. DE BOM JESUS	0,00	0,00	0,00	7.447,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.447,68
F. M. S. DE BRASILÂNDIA	0,00	0,00	0,00	4.239,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.239,36
F. M. S. DE BREJINHO DE NAZARÉ	0,00	0,00	0,00	10.571,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.571,49
F. M. S. DE BURITI DO TOCANTINS	63.686,25	0,00	0,00	19.038,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.821,41	0,00	0,00	94.546,35
F. M. S. DE CACHOEIRINHA	0,00	0,00	0,00	4.329,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.329,63
F. M. S. DE CAMPOS LINDOS	0,00	0,00	0,00	15.995,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.995,52

Interessado	CAPSE	CAPSF	CVA	FB	HPPE	HPPF	MACP	SAMU	SIA	SMM	UTIPed	UPA	TOTAL
F. M. S. DE CARIRI DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	7.324,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.324,83
F. M. S. DE CARMOLÂNDIA	0,00	0,00	0,00	4.646,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.646,43
F. M. S. DE CARRASCO BONITO	0,00	0,00	0,00	7.150,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.150,05
F. M. S. DE CASEARA	0,00	0,00	0,00	9.459,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.459,81
F. M. S. DE CENTENÁRIO	0,00	0,00	0,00	4.986,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.986,27
F. M. S. DE CHAPADA DA NATIVIDADE	0,00	0,00	0,00	7.372,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.372,80
F. M. S. DE CHAPADA DE AREIA	0,00	0,00	0,00	2.572,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.572,83
F. M. S. DE COLINAS DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	60.024,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	73.293,73	0,00	0,00	133.318,69
F. M. S. DE COLMÉIA	0,00	0,00	0,00	17.205,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.205,12
F. M. S. DE COMBINADO	0,00	0,00	0,00	9.734,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.734,40
F. M. S. DE CONCEIÇÃO DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	8.718,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.718,75
F. M. S. DE COUTO MAGALHÃES	0,00	0,00	0,00	9.795,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.795,87
F. M. S. DE CRISTALÂNDIA	0,00	0,00	0,00	13.877,73	427,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.305,68
F. M. S. DE CRIXÁS	0,00	0,00	0,00	3.029,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.029,76
F. M. S. DE DARCINÓPOLIS	0,00	0,00	0,00	10.344,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.344,96
F. M. S. DE DIANÓPOLIS	0,00	36.276,76	0,00	4.165,12	0,00	0,00	0,00	0,00	93.764,50	0,00	0,00	0,00	134.206,38
F. M. S. DE DIVINÓPOLIS	0,00	0,00	0,00	12.716,19	59.656,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	72.372,69
F. M. S. DE DOIS IRMÃOS	0,00	0,00	0,00	13.927,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.927,68
F. M. S. DE DUERÉ	0,00	0,00	0,00	8.866,53	1.482,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.348,74
F. M. S. DE ESPERANTINA	0,00	0,00	0,00	18.466,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.466,56
F. M. S. DE FÁTIMA	0,00	0,00	0,00	7.916,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.916,13
F. M. S. DE FIGUEIRÓPOLIS	0,00	0,00	0,00	10.220,13	13.254,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.474,43
F. M. S. DE FILADÉLFIA	0,00	0,00	0,00	16.371,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.371,81
F. M. S. DE FORMOSO DO ARAGUAIA	0,00	0,00	0,00	3.993,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.993,39
F. M. S. DE FORTALEZA DO TABOÃO	0,00	0,00	0,00	4.671,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.671,36
F. M. S. DE GOIANORTE	0,00	0,00	0,00	10.417,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.417,95
F. M. S. DE GOIATINS	0,00	0,00	0,00	23.314,59	7.291,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.606,48
F. M. S. DE GUARÁÍ	0,00	0,00	0,00	45.012,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45.012,51
F. M. S. DE GURUPI	0,00	0,00	0,00	16.566,40	0,00	0,00	0,00	83.750,00	0,00	0,00	0,00	199.673,20	299.989,60
F. M. S. DE IPUEIRAS	0,00	0,00	0,00	3.480,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.480,93
F. M. S. DE ITACAJÁ	0,00	0,00	0,00	13.681,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.681,89
F. M. S. DE ITAGUATINS	0,00	0,00	0,00	11.953,89	0,00	0,00	0,00	0,00	12.508,17	0,00	0,00	0,00	24.462,06
F. M. S. DE ITAPIRATINS	0,00	0,00	0,00	6.819,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.819,84
F. M. S. DE ITAPORÃ	0,00	0,00	0,00	6.019,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.019,20
F. M. S. DE JAÚ	0,00	0,00	0,00	7.647,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.647,39
F. M. S. DE JUARINA	0,00	0,00	0,00	4.268,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.268,16

Interessado	CAPSE	CAPSF	CVA	FB	HPPE	HPPF	MACP	SAMU	SIA	SMM	UTIPed	UPA	TOTAL
F. M. S. DE LAGOA DA CONFUSÃO	0,00	0,00	0,00	20.198,43	46.399,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66.597,93
F. M. S. DE LAGOA DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	6.913,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.913,89
F. M. S. DE LAJEADO	0,00	0,00	0,00	5.387,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.387,49
F. M. S. DE LAVANDEIRA	0,00	0,00	0,00	3.231,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.231,36
F. M. S. DE LIZARDA	0,00	0,00	0,00	7.159,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.159,68
F. M. S. DE LUZINÓPOLIS	0,00	0,00	0,00	5.681,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.681,25
F. M. S. DE MARIANÓPOLIS	0,00	0,00	0,00	9.106,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.106,56
F. M. S. DE MATEIROS	0,00	0,00	0,00	4.352,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.352,67
F. M. S. DE MAURILÂNDIA DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	6.378,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.378,21
F. M. S. DE MIRACEMA DO TOCANTINS	63.686,25	0,00	0,00	39.158,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.797,08	0,00	0,00	129.641,70
F. M. S. DE MIRANORTE	0,00	0,00	0,00	2.706,35	0,00	0,00	0,00	6.562,50	0,00	0,00	0,00	0,00	9.268,85
F. M. S. DE MONTE DO CARMO	0,00	0,00	0,00	13.119,39	45.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58.119,39
F. M. S. DE MONTE SANTO	0,00	0,00	0,00	4.035,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.035,87
F. M. S. DE MURICILÂNDIA	0,00	0,00	0,00	6.120,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.120,99
F. M. S. DE NATIVIDADE	0,00	0,00	0,00	18.040,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.040,32
F. M. S. DE NAZARÉ	0,00	0,00	0,00	8.824,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.824,32
F. M. S. DE NOVA OLINDA	0,00	0,00	0,00	21.070,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.070,08
F. M. S. DE NOVA ROSALÂNDIA	0,00	0,00	0,00	7.595,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.595,55
F. M. S. DE NOVO ACORDO	0,00	0,00	0,00	7.584,03	0,00	0,00	0,00	59.062,50	0,00	0,00	0,00	0,00	66.646,53
F. M. S. DE NOVO ALEGRE	0,00	0,00	0,00	4.391,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.391,01
F. M. S. DE NOVO JARDIM	0,00	0,00	0,00	4.848,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.848,03
F. M. S. DE OLIVEIRA DE FÁTIMA	0,00	0,00	0,00	2.167,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.167,65
F. M. S. DE PALMAS	0,00	0,00	0,00	47.510,40	0,00	0,00	0,00	1.018.581,00	0,00	0,00	0,00	1.347.859,10	2.413.950,50
F. M. S. DE PALMEIRANTE	0,00	0,00	0,00	9.709,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.709,47
F. M. S. DE PALMEIRAS	0,00	0,00	0,00	11.185,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.185,92
F. M. S. DE PALMEIRÓPOLIS	0,00	0,00	0,00	16.304,67	22.572,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38.877,66
F. M. S. DE PARANÃ	0,00	0,00	0,00	20.782,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.782,08
F. M. S. DE PAU D' ARCO	0,00	0,00	0,00	9.530,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.530,91
F. M. S. DE PEDRO AFONSO	0,00	0,00	0,00	22.525,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.525,47
F. M. S. DE PEIXE	0,00	0,00	0,00	20.175,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.175,39
F. M. S. DE PEQUIZEIRO	63.686,25	0,00	0,00	9.772,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.748,48	0,00	0,00	85.207,56
F. M. S. DE PINDORAMA DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	8.640,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.640,00
F. M. S. DE PIRAQUÊ	0,00	0,00	0,00	6.003,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.003,81
F. M. S. DE PIUM	0,00	0,00	0,00	13.023,36	45.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58.023,36
F. M. S. DE PONTE ALTA DO BOM JESUS	0,00	0,00	0,00	8.954,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.954,91
F. M. S. DE PONTE ALTA DO	0,00	0,00	0,00	13.933,44	46.399,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60.332,94

Interessado	CAPSE	CAPSF	CVA	FB	HPPE	HPPF	MACP	SAMU	SIA	SMM	UTIPed	UPA	TOTAL
TOCANTINS													
F. M. S. DE PORTO ALEGRE DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	5.698,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.698,53
F. M. S. DE PORTO NACIONAL	0,00	0,00	0,00	10.552,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.552,53
F. M. S. DE PRAIA NORTE	0,00	0,00	0,00	14.833,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.833,89
F. M. S. DE PRESIDENTE KENNEDY	0,00	0,00	0,00	7.265,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.265,25
F. M. S. DE PUGMIL	0,00	0,00	0,00	4.604,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.604,13
F. M. S. DE RECURSOLÂNDIA	0,00	0,00	0,00	7.370,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.370,91
F. M. S. DE RIACHINHO	0,00	0,00	0,00	8.123,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.123,49
F. M. S. DE RIO DA CONCEIÇÃO	0,00	0,00	0,00	3.367,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.367,71
F. M. S. DE RIO DOS BOIS	0,00	0,00	0,00	4.978,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.978,53
F. M. S. DE RIO SONO	0,00	0,00	0,00	12.222,72	0,00	0,00	0,00	0,00	64.683,29	0,00	0,00	0,00	76.906,01
F. M. S. DE SAMPAIO	0,00	0,00	0,00	7.576,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.576,29
F. M. S. DE SANDOLÂNDIA	0,00	0,00	0,00	6.839,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.839,01
F. M. S. DE SANTA FÉ DO ARAGUAIA	0,00	0,00	0,00	12.831,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.831,39
F. M. S. DE SANTA MARIA DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	5.654,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.654,43
F. M. S. DE SANTA RITA DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	4.563,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.563,81
F. M. S. DE SANTA ROSA DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	8.807,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.807,04
F. M. S. DE SANTA TEREZA DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	4.903,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.903,65
F. M. S. DE SANTA TEREZINHA DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	4.752,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.752,00
F. M. S. DE SÃO BENTO DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	8.975,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.975,97
F. M. S. DE SÃO FÉLIX DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	2.818,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.818,53
F. M. S. DE SÃO MIGUEL DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	20.615,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.615,04
F. M. S. DE SÃO SALVADOR DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	6.021,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.021,09
F. M. S. DE SÃO SEBASTIÃO DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	8.526,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.526,69
F. M. S. DE SÃO VÁLERIO DA NATIVIDADE	0,00	0,00	0,00	9.632,61	0,00	0,00	0,00	0,00	13.201,34	0,00	0,00	0,00	22.833,95
F. M. S. DE SILVANÓPOLIS	0,00	0,00	0,00	10.174,05	12.432,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.607,01
F. M. S. DE SÍTIO NOVO DO TOCANTINS	56.610,00	0,00	0,00	18.370,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.641,23	0,00	0,00	91.621,76
F. M. S. DE SUCUPIRA	0,00	0,00	0,00	3.383,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.383,01
F. M. S. DE TAGUATINGA	0,00	0,00	0,00	3.241,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.241,60
F. M. S. DE TAIPAS DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	3.838,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.838,05
F. M. S. DE TALISMÃ	0,00	0,00	0,00	5.112,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.112,99

Interessado	CAPSE	CAPSF	CVA	FB	HPPE	HPPF	MACP	SAMU	SIA	SMM	UTIPed	UPA	TOTAL
F. M. S. DE TOCANTÍNIA	0,00	0,00	0,00	13.384,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.384,35
F. M. S. DE TUPIRAMA	0,00	0,00	0,00	3.079,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.079,71
F. M. S. DE TUPIRATINS	0,00	0,00	0,00	4.133,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.133,79
F. M. S. DE WANDERLÂNDIA	0,00	0,00	0,00	21.187,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.187,17
F. M. S. DE XAMBIOÁ	0,00	0,00	0,00	22.022,37	0,00	0,00	0,00	0,00	8.283,30	0,00	0,00	0,00	30.305,67
* Valores em TOTAL:	699.411,81	36.276,76	0,00	2.019.241,47	401.813,10	0,00	0,00	1.670.456,00	583.206,80	244.295,77	1.800.000,00	3.347.532,30	10.802.234,01

Filtros aplicados:

Interessado: Todos

Situação: Somente valores pagos

Data Vencimento: 01/01/2018 a 31/12/2018

Data Pagamento: 01/01/2018 a 31/12/2018

Legenda: CAPSE - MANUTENÇÃO DO CAPS - CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)

CAPSF - MANUTENÇÃO DO CAPS - CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RECURSO FEDERAL - FONTE 0250)

CVA - CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA (RECURSO FEDERAL - FONTE 0251)

FV - MEDICAÇÃO ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)

HPPE - MANUTENÇÃO HOSPITAL DE PEQUENO PORTE (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)

HPPF - MANUTENÇÃO HOSPITAL DE PEQUENO PORTE (RECURSO FEDERAL - FONTE 0250)

MACP - COMPLEMENTAÇÃO DO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL PALMAS (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)

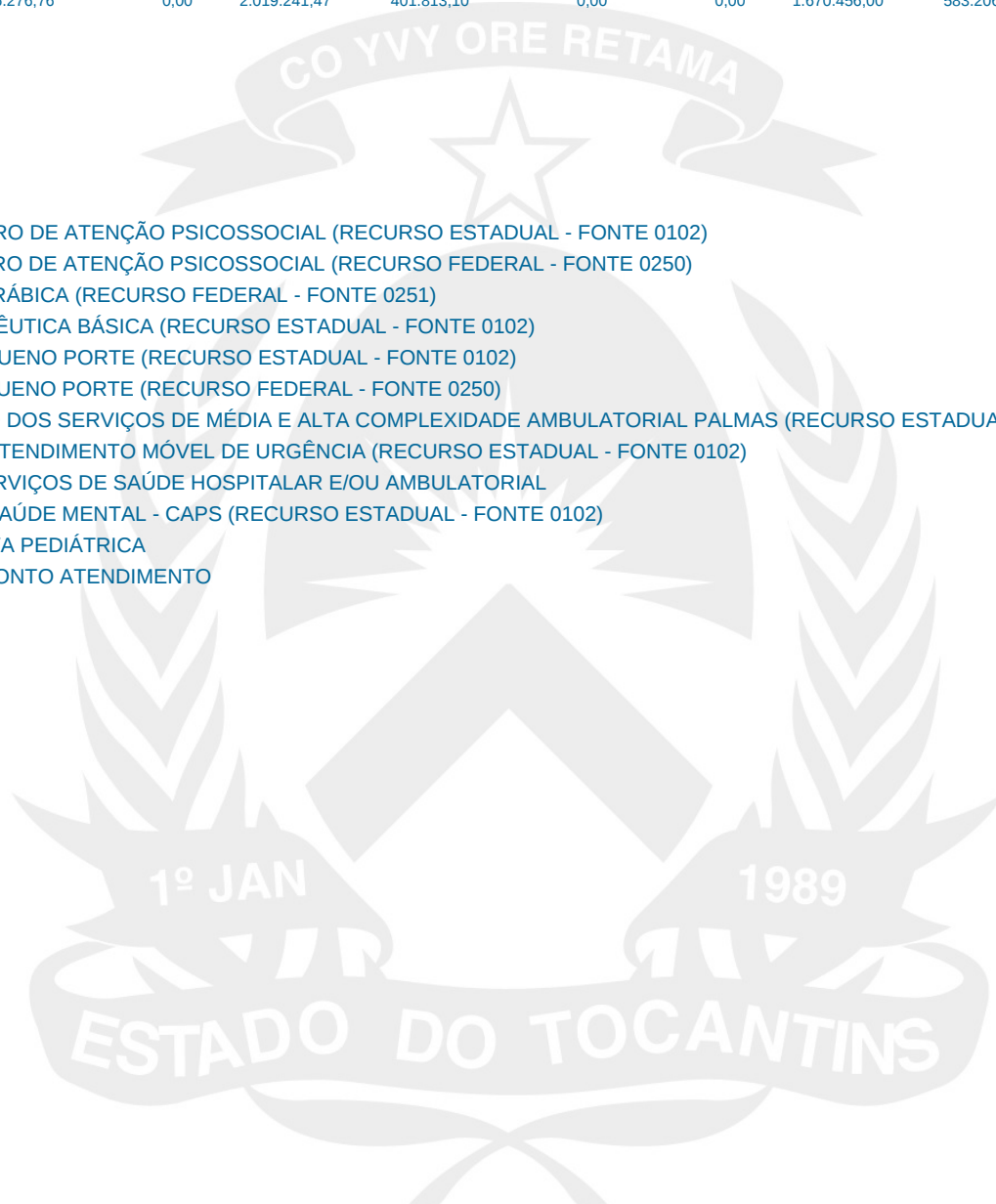
SAMU - MANUTENÇÃO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)

SIA - CUSTEIO DAS PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE HOSPITALAR E/OU AMBULATORIAL

SMM - MEDICAMENTOS DESTINADOS À SAÚDE MENTAL - CAPS (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)

UTIPed - UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

UPA - MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO





GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

RELATÓRIO FUNDO A FUNDO CONSOLIDADO

Valores pagos

Interessado	CAPSE	CAPSF	CVA	FB	HPPE	HPPF	MACP	SAMU	SIA	SMM	UTIPed	UPA	TOTAL
F. M. S. DE ABREULÂNDIA	0,00	0,00	0,00	13.350,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.350,74
F. M. S. DE AGUIARNÓPOLIS	0,00	0,00	0,00	29.491,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.491,54
F. M. S. DE ALIANÇA DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	32.292,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32.292,78
F. M. S. DE ALMAS	0,00	0,00	0,00	42.182,40	0,00	0,00	0,00	0,00	192.956,54	0,00	0,00	0,00	235.138,94
F. M. S. DE ALVORADA	0,00	0,00	0,00	19.627,52	0,00	0,00	0,00	0,00	231.965,50	0,00	0,00	0,00	251.593,02
F. M. S. DE ANANÁS	0,00	0,00	0,00	54.440,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54.440,62
F. M. S. DE ANGICO	0,00	0,00	0,00	18.304,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.304,00
F. M. S. DE APARECIDA DO RIO NEGRO	0,00	0,00	0,00	23.662,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.662,08
F. M. S. DE ARAGOMINAS	0,00	0,00	0,00	32.497,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32.497,92
F. M. S. DE ARAGUACEMA	0,00	0,00	0,00	35.421,10	55.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90.421,10
F. M. S. DE ARAGUAÇU	0,00	0,00	0,00	51.168,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51.168,00
F. M. S. DE ARAGUAINA	378.111,81	0,00	0,00	720.735,19	0,00	0,00	0,00	837.500,00	0,00	46.628,71	1.800.000,00	3.000.000,00	6.782.975,71
F. M. S. DE ARAGUANÃ	0,00	0,00	0,00	29.108,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.108,82
F. M. S. DE ARAGUATINS	99.067,50	0,00	0,00	94.787,84	88.503,80	0,00	0,00	0,00	0,00	26.544,53	0,00	0,00	308.903,67
F. M. S. DE ARAPOEMA	0,00	0,00	0,00	38.987,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38.987,52
F. M. S. DE ARRAIAS	0,00	0,00	0,00	60.530,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60.530,86
F. M. S. DE AUGUSTINÓPOLIS	328.185,00	0,00	0,00	89.739,52	0,00	0,00	0,00	0,00	2.925,45	61.641,20	0,00	0,00	482.491,17
F. M. S. DE AURORA DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	19.540,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.540,82
F. M. S. DE AXIXÁ	0,00	0,00	0,00	51.633,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51.633,92
F. M. S. DE BABAÇULÂNDIA	0,00	0,00	0,00	25.104,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.104,64
F. M. S. DE BANDEIRANTES DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	17.533,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.533,10
F. M. S. DE BARRA DO OURO	0,00	0,00	0,00	9.773,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.773,83
F. M. S. DE BARROLÂNDIA	0,00	0,00	0,00	29.780,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.780,14
F. M. S. DE BERNARDO SAYÃO	0,00	0,00	0,00	25.808,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.808,64
F. M. S. DE BOM JESUS	0,00	0,00	0,00	21.515,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.515,52
F. M. S. DE BRASILÂNDIA	0,00	0,00	0,00	5.181,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.181,44
F. M. S. DE BREJINHO DE NAZARÉ	0,00	0,00	0,00	30.539,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.539,86
F. M. S. DE BURITI DO TOCANTINS	148.601,25	0,00	0,00	23.269,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.821,41	0,00	0,00	183.692,17
F. M. S. DE CACHOEIRINHA	0,00	0,00	0,00	12.507,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.507,82
F. M. S. DE CAMPOS LINDOS	0,00	0,00	0,00	46.209,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46.209,28

Interessado	CAPSE	CAPSF	CVA	FB	HPPE	HPPF	MACP	SAMU	SIA	SMM	UTIPed	UPA	TOTAL
F. M. S. DE CARIRI DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	21.160,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.160,62
F. M. S. DE CARMOLÂNDIA	0,00	0,00	0,00	13.423,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.423,02
F. M. S. DE CARRASCO BONITO	0,00	0,00	0,00	8.738,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.738,95
F. M. S. DE CASEARA	0,00	0,00	0,00	27.328,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.328,34
F. M. S. DE CENTENÁRIO	0,00	0,00	0,00	14.404,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.404,78
F. M. S. DE CHAPADA DA NATIVIDADE	0,00	0,00	0,00	21.299,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.299,20
F. M. S. DE CHAPADA DE AREIA	0,00	0,00	0,00	3.144,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.144,57
F. M. S. DE COLINAS DO TOCANTINS	138.086,24	0,00	0,00	86.702,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	73.293,73	0,00	0,00	298.082,69
F. M. S. DE COLMÉIA	0,00	0,00	0,00	49.703,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49.703,68
F. M. S. DE COMBINADO	0,00	0,00	0,00	11.897,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.897,60
F. M. S. DE CONCEIÇÃO DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	10.656,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.656,25
F. M. S. DE COUTO MAGALHÃES	0,00	0,00	0,00	11.972,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.972,73
F. M. S. DE CRISTALÂNDIA	0,00	0,00	0,00	16.961,67	523,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.484,72
F. M. S. DE CRIXÁS	0,00	0,00	0,00	3.703,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.703,04
F. M. S. DE DARCINÓPOLIS	0,00	0,00	0,00	29.885,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.885,44
F. M. S. DE DIANÓPOLIS	198.784,14	36.276,76	0,00	121.967,39	0,00	0,00	0,00	0,00	103.962,98	0,00	0,00	0,00	460.991,27
F. M. S. DE DIVINÓPOLIS	0,00	0,00	0,00	36.735,66	139.198,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	175.934,16
F. M. S. DE DOIS IRMÃOS	0,00	0,00	0,00	40.235,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40.235,52
F. M. S. DE DUERÉ	0,00	0,00	0,00	10.836,87	1.811,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.648,46
F. M. S. DE ESPERANTINA	0,00	0,00	0,00	53.347,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	53.347,84
F. M. S. DE FÁTIMA	0,00	0,00	0,00	22.868,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.868,82
F. M. S. DE FIGUEIRÓPOLIS	0,00	0,00	0,00	29.524,82	30.926,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60.451,52
F. M. S. DE FILADÉLFIA	0,00	0,00	0,00	47.296,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47.296,34
F. M. S. DE FORMOSO DO ARAGUAIA	242.021,54	0,00	0,00	111.814,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	353.836,46
F. M. S. DE FORTALEZA DO TABOCÃO	0,00	0,00	0,00	13.495,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.495,04
F. M. S. DE GOIANORTE	0,00	0,00	0,00	30.096,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.096,30
F. M. S. DE GOIATINS	0,00	0,00	0,00	67.353,26	17.014,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	84.367,67
F. M. S. DE GUARÁÍ	0,00	0,00	0,00	130.036,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	130.036,14
F. M. S. DE GURUPI	1.415.241,98	0,00	0,00	498.115,23	0,00	0,00	0,00	1.340.000,00	0,00	87.396,73	0,00	1.867.732,22	5.208.486,16
F. M. S. DE IPUEIRAS	0,00	0,00	0,00	10.056,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.056,02
F. M. S. DE ITACAJÁ	0,00	0,00	0,00	39.525,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39.525,46
F. M. S. DE ITAGUATINS	0,00	0,00	0,00	34.533,46	0,00	0,00	0,00	0,00	13.208,32	0,00	0,00	0,00	47.741,78
F. M. S. DE ITAPIRATINS	0,00	0,00	0,00	8.335,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.335,36
F. M. S. DE ITAPORÃ	0,00	0,00	0,00	17.388,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.388,80
F. M. S. DE JAÚ	0,00	0,00	0,00	9.346,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.346,81
F. M. S. DE JUARINA	0,00	0,00	0,00	5.216,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.216,64

Interessado	CAPSE	CAPSF	CVA	FB	HPPE	HPPF	MACP	SAMU	SIA	SMM	UTIPed	UPA	TOTAL
F. M. S. DE LAGOA DA CONFUSÃO	0,00	0,00	0,00	58.351,02	56.710,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	115.061,52
F. M. S. DE LAGOA DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	8.450,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.450,31
F. M. S. DE LAJEADO	0,00	0,00	0,00	6.584,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.584,71
F. M. S. DE LAVANDEIRA	0,00	0,00	0,00	9.335,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.335,04
F. M. S. DE LIZARDA	0,00	0,00	0,00	20.683,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.683,52
F. M. S. DE LUZINÓPOLIS	0,00	0,00	0,00	16.412,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.412,50
F. M. S. DE MARIANÓPOLIS	0,00	0,00	0,00	11.130,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.130,24
F. M. S. DE MATEIROS	0,00	0,00	0,00	12.574,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.574,38
F. M. S. DE MAURILÂNDIA DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	7.795,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.795,59
F. M. S. DE MIRACEMA DO TOCANTINS	233.516,25	0,00	0,00	47.860,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	53.594,16	0,00	0,00	334.970,64
F. M. S. DE MIRANORTE	0,00	0,00	0,00	48.714,30	0,00	0,00	0,00	336.267,36	0,00	0,00	0,00	0,00	384.981,66
F. M. S. DE MONTE DO CARMO	0,00	0,00	0,00	37.900,46	105.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	142.900,46
F. M. S. DE MONTE SANTO	0,00	0,00	0,00	11.659,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.659,18
F. M. S. DE MURICILÂNDIA	0,00	0,00	0,00	17.682,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.682,86
F. M. S. DE NATIVIDADE	0,00	0,00	0,00	22.049,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.049,28
F. M. S. DE NAZARÉ	0,00	0,00	0,00	25.492,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.492,48
F. M. S. DE NOVA OLINDA	0,00	0,00	0,00	25.752,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.752,32
F. M. S. DE NOVA ROSALÂNDIA	0,00	0,00	0,00	21.942,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.942,70
F. M. S. DE NOVO ACORDO	0,00	0,00	0,00	21.909,42	0,00	0,00	0,00	72.187,50	0,00	0,00	0,00	0,00	94.096,92
F. M. S. DE NOVO ALEGRE	0,00	0,00	0,00	12.685,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.685,14
F. M. S. DE NOVO JARDIM	0,00	0,00	0,00	5.925,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.925,37
F. M. S. DE OLIVEIRA DE FÁTIMA	0,00	0,00	0,00	2.649,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.649,35
F. M. S. DE PALMAS	453.086,24	0,00	0,00	850.718,88	0,00	0,00	749.542,67	4.215.594,47	0,00	0,00	0,00	2.902.083,04	9.171.025,30
F. M. S. DE PALMEIRANTE	0,00	0,00	0,00	28.049,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28.049,58
F. M. S. DE PALMEIRAS	0,00	0,00	0,00	13.671,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.671,68
F. M. S. DE PALMEIRÓPOLIS	0,00	0,00	0,00	47.102,38	27.589,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	74.691,59
F. M. S. DE PARAÍSO DO TO	250.027,50	0,00	0,00	145.487,95	0,00	0,00	0,00	220.228,75	0,00	0,00	0,00	0,00	615.744,20
F. M. S. DE PARANÃ	0,00	0,00	0,00	60.037,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60.037,12
F. M. S. DE PAU D' ARCO	0,00	0,00	0,00	27.533,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.533,74
F. M. S. DE PEDRO AFONSO	0,00	0,00	0,00	65.073,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	65.073,58
F. M. S. DE PEIXE	0,00	0,00	0,00	24.658,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.658,81
F. M. S. DE PEQUIZEIRO	148.601,25	0,00	0,00	28.232,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.496,96	0,00	0,00	200.330,83
F. M. S. DE PINDORAMA DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	24.960,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.960,00
F. M. S. DE PIRAQUÊ	0,00	0,00	0,00	7.337,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.337,99
F. M. S. DE PIUM	0,00	0,00	0,00	37.623,04	105.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	142.623,04
F. M. S. DE PONTE ALTA DO BOM JESUS	0,00	0,00	0,00	25.869,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.869,74

Interessado	CAPSE	CAPSF	CVA	FB	HPPE	HPPF	MACP	SAMU	SIA	SMM	UTIPed	UPA	TOTAL
F. M. S. DE PONTE ALTA DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	40.252,16	108.265,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	148.517,66
F. M. S. DE PORTO ALEGRE DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	6.964,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.964,87
F. M. S. DE PORTO NACIONAL	99.258,72	0,00	0,00	137.182,89	0,00	0,00	0,00	78.750,00	0,00	58.514,68	0,00	141.428,11	515.134,40
F. M. S. DE PRAIA NORTE	0,00	0,00	0,00	42.853,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42.853,46
F. M. S. DE PRESIDENTE KENNEDY	0,00	0,00	0,00	20.988,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.988,50
F. M. S. DE PUGMIL	0,00	0,00	0,00	13.300,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.300,82
F. M. S. DE RECURSOLÂNDIA	0,00	0,00	0,00	21.293,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.293,74
F. M. S. DE RIACHINHO	0,00	0,00	0,00	9.928,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.928,71
F. M. S. DE RIO DA CONCEIÇÃO	0,00	0,00	0,00	9.728,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.728,94
F. M. S. DE RIO DOS BOIS	0,00	0,00	0,00	6.084,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.084,87
F. M. S. DE RIO SONO	0,00	0,00	0,00	35.310,08	0,00	0,00	0,00	0,00	69.806,15	0,00	0,00	0,00	105.116,23
F. M. S. DE SAMPAIO	0,00	0,00	0,00	21.887,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.887,06
F. M. S. DE SANDOLÂNDIA	0,00	0,00	0,00	19.757,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.757,14
F. M. S. DE SANTA FÉ DO ARAGUAIA	0,00	0,00	0,00	37.068,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37.068,46
F. M. S. DE SANTA MARIA DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	6.910,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.910,97
F. M. S. DE SANTA RITA DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	13.184,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.184,34
F. M. S. DE SANTA ROSA DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	10.764,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.764,16
F. M. S. DE SANTA TEREZA DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	5.993,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.993,35
F. M. S. DE SANTA TEREZINHA DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	5.808,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.808,00
F. M. S. DE SÃO BENTO DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	10.970,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.970,63
F. M. S. DE SÃO FÉLIX DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	3.444,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.444,87
F. M. S. DE SÃO MIGUEL DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	59.554,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59.554,56
F. M. S. DE SÃO SALVADOR DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	7.359,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.359,11
F. M. S. DE SÃO SEBASTIÃO DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	24.632,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.632,66
F. M. S. DE SÃO VÁLERIO DA NATIVIDADE	0,00	0,00	0,00	27.827,54	0,00	0,00	0,00	0,00	22.001,20	0,00	0,00	0,00	49.828,74
F. M. S. DE SILVANÓPOLIS	0,00	0,00	0,00	12.434,95	29.010,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41.445,19
F. M. S. DE SÍTIO NOVO DO TOCANTINS	226.440,00	0,00	0,00	53.070,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.641,23	0,00	0,00	296.151,65
F. M. S. DE SUCUPIRA	0,00	0,00	0,00	9.773,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.773,14
F. M. S. DE TAGUATINGA	334.942,50	0,00	0,00	95.163,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.384,46	0,00	0,00	446.489,99
F. M. S. DE TAIPAS DO TOCANTINS	0,00	0,00	0,00	4.690,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.690,95
F. M. S. DE TALISMÃ	0,00	0,00	0,00	6.249,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.249,21

Interessado	CAPSE	CAPSF	CVA	FB	HPPE	HPPF	MACP	SAMU	SIA	SMM	UTIPed	UPA	TOTAL
F. M. S. DE TOCANTÍNIA	0,00	0,00	0,00	38.665,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38.665,90
F. M. S. DE TOCANTINÓPOLIS	250.027,50	0,00	0,00	136.732,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.123,40	0,00	463.927,43	875.810,42
F. M. S. DE TUPIRAMA	0,00	0,00	0,00	8.896,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.896,94
F. M. S. DE TUPIRATINS	0,00	0,00	0,00	11.942,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.942,06
F. M. S. DE WANDERLÂNDIA	0,00	0,00	0,00	61.207,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61.207,38
F. M. S. DE XAMBIOÃ	0,00	0,00	0,00	63.620,18	0,00	0,00	0,00	0,00	9.196,45	0,00	0,00	0,00	72.816,63
* Valores em TOTAL:	4.943.999,42	36.276,76	0,00	6.315.231,93	764.553,50	0,00	749.542,67	7.100.528,08	646.022,59	501.081,20	1.800.000,00	8.375.170,80	31.232.406,95

Filtros aplicados:

Interessado: Todos
 Situação: Somente valores pagos
 Data Vencimento: Qualquer
 Data Pagamento: 01/01/2018 a 31/12/2018

Legenda: CAPSE - MANUTENÇÃO DO CAPS - CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)
 CAPSF - MANUTENÇÃO DO CAPS - CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RECURSO FEDERAL - FONTE 0250)
 CVA - CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA (RECURSO FEDERAL - FONTE 0251)
 FV - MEDICAÇÃO ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)
 HPPE - MANUTENÇÃO HOSPITAL DE PEQUENO PORTE (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)
 HPPF - MANUTENÇÃO HOSPITAL DE PEQUENO PORTE (RECURSO FEDERAL - FONTE 0250)
 MACP - COMPLEMENTAÇÃO DO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL PALMAS (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)
 SAMU - MANUTENÇÃO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)
 SIA - CUSTEIO DAS PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE HOSPITALAR E/OU AMBULATORIAL
 SMM - MEDICAMENTOS DESTINADOS À SAÚDE MENTAL - CAPS (RECURSO ESTADUAL - FONTE 0102)
 UTIPed - UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA
 UPA - MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO



**GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS**

SECRETARIA
DE ESTADO
DA **SAÚDE**

OBJETIVOS DO PES/PPA



Secretaria da Saúde

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU
-------	---------------------	-------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

0379	Melhorar o desempenho, resolutividade e qualidade das unidades hospitalares do Estado.
------	--

Referência:

Ano	Período
2.018	3o Quadrimestre

Análise:

O objetivo está sendo alcançado com êxito, considerando que o indicador ***Taxa de Ocupação hospitalar nos hospitais regionais da rede estadual*** alcançou o valor de 73%, sendo que a meta pactuada na Programação Anual de Saúde em 2018 prevê uma taxa de 90% de ocupação para o conjunto dos 18 hospitais.

Com o objetivo de aprimorar a gestão dos hospitais estaduais, a SES-TO, através do Termo de Cooperação nº 94 com a OPAS/OMS contratualizou a construção e implantação do PDE (Plano Diretor Estratégico) para os Hospitais Porte III (HGP, HMDR, HRA e HRG), bem como o HIP, por ser o único hospital infantil pra atendimento a demandas da rede do SUS. O Projeto teve com objetivo melhorar o desempenho, resolutividade e qualidade da gestão dos hospitais estaduais. Na ocasião foram identificados e trabalhados 3 eixos estruturantes, denominados diretrizes:

- 1º - Implementar um modelo de atenção integral e humanizado com foco na qualidade de assistência e segurança dos usuário;
- 2º - Integrar o hospital no sistema de saúde loco regional articulado as redes de atenção a saúde e linhas de cuidado;
- 3º - Exercer o modelo de gestão compartilhada baseada na contratualização de metas e resultados com critérios claros de avaliação e controle.

O projeto iniciou-se em julho de 2017 e foram encerradas as oficinas em dezembro 2018.

Planos operativos para detalhamento das ações em vários temas e setores dos hospitais bem como Documentos técnicos, contendo propostas de aprimoramento da governança e assistência nos 3 eixos serão entregues no próximo exercício de 2019.

O indicador permitiu verificar o alcance do objetivo nos hospitais de Porte III e no Hospital Infantil de Palmas através deste Plano. Os hospitais de Porte II e I, iniciamos com o levantamento de diagnóstico situacional do qual não houve segmento dos trabalhos por diminuição das equipes de trabalho e mudança de direção e transição governamental que comprometeu o alcance da meta.

Para este objetivo são desenvolvidas as ações de:

- Oferta da assistência à saúde de média e alta complexidade direta ao cidadão;
- Qualificação de leitos no ponto de atenção hospitalar; e
- Aquisição de medicamentos, materiais, insumos da rede hospitalar, órtese e prótese (Ação Civil Pública).

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador
--



Governo do
TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU
-------	---------------------	-------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

333	Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).
-----	---

Referência:

Ano 2.018	Período 3o Quadrimestre
---------------------	-----------------------------------

Análise:

O objetivo está sendo alcançado, pois na análise do indicador do objetivo “Proporção de Plano Municipal de Saúde (PMS) enviado ao Conselho de Saúde” observou-se o alcance de **85,61%** de execução em 2018, verificado no sistema SARGSUS onde **119 municípios** anexaram os Planos Municipais de Saúde 2018-2021 que foram enviados ao Conselho Municipal de Saúde.

Para atingir este objetivo estão sendo executadas as seguintes ações orçamentárias:

- Cooperação técnica para gestão em saúde em instrumentos de planejamento e gestão
- Promoção do controle social no SUS
- Promoção da ouvidoria do SUS
- Fortalecimento da auditoria do SUS

Dessa forma, a realização destas ações no âmbito do planejamento, controle social, ouvidoria e auditoria contribuem para promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde no Estado do Tocantins.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Secretaria da Saúde

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU
-------	---------------------	-------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

375	Promover a valorização, educação permanente, qualificação e formação dos trabalhadores do SUS.
-----	--

Referência:

Ano 2.018	Período 3o Quadrimestre
---------------------	-----------------------------------

Análise:

O objetivo de “Promover a valorização, educação permanente, qualificação e formação dos trabalhadores do SUS” está sendo alcançado com êxito, o que se confirma em 2018. As metas foram ultrapassadas, o que é demonstrado pelo alcance positivo dos indicadores específicos.

O indicador “Número de trabalhadores certificados em processos educacionais em saúde” alcançou o índice de 8.956 trabalhadores certificados, o que equivale a 149,27% da meta quadrienal do PPA, de 6.000 certificados emitidos. Este resultado demonstra que este quantitativo de servidores desenvolveu competências com impacto na qualidade dos processos de trabalho em saúde, o que soma-se à motivação e valorização profissional. As ações que contribuem para o alcance do objetivo, vinculadas a este indicador, são os processos educacionais com temáticas de todas as áreas da saúde e ênfase em Redes de Atenção à Saúde, realizados pela ETSUS, demais áreas técnicas da SES-TO e outras instituições, envolvendo os 139 municípios das 8 Regiões de Saúde e contemplando todas as categorias profissionais.

O indicador “Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos” alcançou 99,09%. Houve superação da meta prevista no PPA, de 94%. O que se justifica pela troca da fonte utilizada, de SCNES para sistema ERGON, que ocorreu após consultoria realizada por meio do TC 94 da OPAS/OMS com a SES-TO. Confirmou-se a inviabilidade de calcular este indicador com os dados presentes no SCNES, devido à alta desatualização dos dados.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Secretaria da Saúde

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU
-------	---------------------	-------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

376	Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.
-----	--

Referência:

Ano	Período
2.018	3o Quadrimestre

Análise:

O objetivo apresenta resultado satisfatório para que se obtenha alcance no final do quadriênio do PES e PPA 2016-2019, tendo em vista que o indicador “Número de Óbitos Maternos no Estado do Tocantins” está sendo alcançado e o índice de cobertura assistencial no Estado do Tocantins está com o alcance muito próximo da meta estipulada para o ano de 2018.

As principais dificuldades encontradas para realização desse objetivo referem-se à falta de recursos de investimento, repasses de custeios de forma insuficiente e irregular para manutenção das ações, bem como para repasse aos municípios, além da morosidade dos processos licitatórios, baixa adesão dos municípios ao processo de descentralização de ações e serviços de saúde. Portanto, sugere-se que seja intensificada a articulação junto aos municípios, buscando fortalecer o processo de descentralização de ações e serviços, regularização de recursos do tesouro estadual, bem como o repasse de contrapartidas estaduais, disponibilização de recursos para investimento, visando o aumento da cobertura assistencial e a qualidade da atenção à saúde.

Ressalta-se que, apesar do alcance dos indicadores, o Estado ainda não conseguiu regular e controlar a maioria dos procedimentos ofertados. Entretanto, foi organizada uma força tarefa com o envolvimento de diversas áreas da SES-TO com o intuito de elaborar normativa que visa instituir as diretrizes para organização do componente hospitalar de média e alta complexidade da RAS do Estado do Tocantins (em elaboração) e a Carteira de Serviços de Saúde do Estado, contribuindo para que a Programação Pactuada e Integrada - PPI seja mais fidedigna e objetivando também a possibilidade de regulação de todos os procedimentos ofertados pelo Estado.

Sendo assim, para o pleno alcance deste objetivo é necessária a efetivação das seguintes ações: - Descentralização de ações e serviços de saúde; - Viabilização ao incentivo do cofinanciamento do Sistema da Rede de Atenção à Saúde; - Organização e Viabilização do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico; - Viabilização dos Serviços de Saúde de Forma Regulada e Oportuna; - Coordenação da Rede de Atenção à Saúde; - Aparelhamento dos Pontos de Atenção à Saúde; e, - Reestruturação dos Pontos de Atenção à Saúde.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Secretaria da Saúde

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU
-------	---------------------	-------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

378	Promover o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação.
-----	--

Referência:

Ano 2.018	Período 3o Quadrimestre
---------------------	-----------------------------------

Análise:

O objetivo está sendo alcançado com êxito, considerando que a meta anual do indicador prevista no Plano Estadual de Saúde – PES é 54% dos municípios utilizando o sistema Hórus (75 municípios) e o resultado alcançado foi de 88,49% (123 municípios) até o 3º Quad. 2018. Este indicador mensura o objetivo uma vez que mede o alcance de um dos componentes da assistência farmacêutica.

O índice apresentado do indicador contribuiu para o alcance do objetivo, uma vez que, os municípios que implantaram o sistema HÓRUS ou enviaram os dados por meio do serviço WebService, realizaram o gerenciamento e controle eficaz sobre a movimentação dos medicamentos e insumos para saúde, qualificando a gestão da Assistência Farmacêutica e contribuindo para a ampliação do acesso aos medicamentos e a qualificação da atenção à saúde prestada à população.

As ações que contribuíram para este objetivo foram:

Assistência farmacêutica de fornecimento de medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos

Assistência farmacêutica de fornecimento de medicamentos (Ação Civil Pública)

Fornecimento de fórmulas nutricionais

Viabilização ao incentivo do cofinanciamento dos componentes da assistência farmacêutica

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Secretaria da Saúde

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU
-------	---------------------	-------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

380	Assegurar a oferta de hemocomponentes, procoagulantes, assistência hemoterápica e hematológica com qualidade à população.
-----	---

Referência:

Ano 2.018	Período 3o Quadrimestre
---------------------	-----------------------------------

Análise:

O objetivo foi alcançado com êxito, tendo em vista que o indicador taxa de cobertura transfusional teve um alcance de 109,51%, assegurando assim a cobertura de hemocomponentes para os leitos hospitalares públicos e privados do Estado, permitindo assim, verificar o alcance do objetivo. O número de hemocomponentes produzidos no período foi de 59.646, o que corresponde a 99,41% da produção pactuada de 60.000 hemocomponentes para o ano vigente. O índice de produção do sangue total alcançado foi de 2,5, alcançando a meta pactuada. A meta anual pactuada de redução do descarte de concentrado de hemácias é de até 20%, alcançando no período 18,29%, valor 8,55% melhor que a meta estabelecida. Foram realizadas, no ano de 2018, 3.016 consultas hematológicas, sendo que 100% das pessoas portadoras de doenças hematológicas encaminhadas via regulação foram atendidas. Para o alcance do objetivo, foram desenvolvidas ações inerentes ao ciclo do sangue (captação do doador, coleta de sangue, produção de hemocomponentes, filtragem, exames sorológicos e imuno-hematológicos) para distribuição de sangue e hemocomponentes aos leitos hospitalares, bem como foram realizadas consultas, exames específicos e procedimentos para as doenças hematológicas, além de promoção de campanhas para captação de doadores, e capacitações/treinamentos/oficinas que qualificaram tecnicamente os profissionais da Hemorrede. As ações orçamentárias que contribuem para o alcance do objetivo são a 4127- Produção Hemoterápica e Hematológica na Hemorrede e 3084- Fortalecimento da Hemorrede.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Secretaria da Saúde

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU
-------	---------------------	-------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

393	Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.
-----	---

Referência:

Ano 2.018	Período 3o Quadrimestre
--------------	----------------------------

Análise:

O objetivo apresenta um resultado satisfatório para que obtenha alcance no final do quadriênio do PES e PPA 2016-2019, tendo em vista os resultados de seus dois indicadores: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 (sessenta) dias após a notificação, onde pactuou-se para 2018 a meta de 44,6% e alcançou-se 50%; e, Porcentagem de municípios que realizam no mínimo 06 (seis) grupos de ações de vigilância sanitária (VISA) consideradas necessárias a todos os municípios no ano, pactuou-se para 2018 a meta de 35% e alcançou-se 40%.

Em relação às 30 metas vinculadas para o objetivo no PES, 47% das metas alcançaram o resultado proposto para o ano de 2018. Analisando as metas sobre a perspectiva do PPA 2016-2019 (quadrienal), 87% das 30 metas apresentaram o resultado satisfatório, tendo em vista o resultado apresentado em 2018.

As ações desenvolvidas têm contribuído para superar as dificuldades na manutenção da redução do quadro das doenças e agravos de relevância epidemiológica. Porém, alguns agravos e doenças apresentaram comportamento no período em análise, acima do esperado, principalmente, os considerados prioritários para o ano de 2018, a saber: as doenças imunopreveníveis (falta de homogeneidade nas coberturas vacinais de rotina), aumento da sífilis congênita e AIDS, das doenças crônicas não transmissíveis, tuberculose, hanseníase, zoonoses, e por doenças de veiculação hídrica.

Destaca-se ainda, que há um número significativo de casos de doenças e agravos sob investigação epidemiológica, pois estão dentro do prazo de encerramento dado pela Portaria Ministerial nº 1271/2014 Quadro IV, que define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências, e outros estão em análise laboratorial em instituições de referência nacional, dessa forma aguardando confirmação ou descarte dos casos.

Portanto, para ano de 2019, para que ocorra o pleno alcance do objetivo, e colabore para o alcance da diretriz de *“Fortalecimento da promoção da saúde, da prevenção, das ações e serviços de vigilâncias epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador, com ênfase na melhoria da qualidade de vida da população”* do PES 2016-2019 e o Objetivo que é o mesmo, tanto no Instrumento de Gestão Governamental (PPA 2016-2019), quanto no Instrumento de Gestão do SUS (PES 2016 – 2019) para que seja alcançado ao fim do período, temos de fortalecer a execução da Programação Anual de Saúde – PAS 2019.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Secretaria da Saúde

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU
-------	---------------------	-------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

428	Prestar apoio aos municípios com foco no processo de trabalho da Atenção Primária.
-----	--

Referência:

Ano	Período
2.018	3o Quadrimestre

Análise:

Foi prestado apoio aos municípios por meio de cooperações técnicas, assessorias e oficinas visando à melhoria no processo de trabalho e contribuindo para o objetivo. Trinta e uma (31) atividades foram realizadas, sendo 29 aos municípios e duas na qualificação dos técnicos da gestão estadual da Atenção Primária, visando contribuir com o objetivo da Programação Anual de Saúde. Os indicadores não foram atingidos, com um deles (Taxa de mortalidade infantil) apresentando comportamento que indica possibilidade de recuperação no período. Há de se considerar que a mudança no processo de trabalho na atenção primária é gradual e sistemática, e para alcance dos indicadores propostos é fundamental a estruturação da Rede de Atenção à Saúde e o trabalho intersetorial.

O indicador Proporção de Internações por Condições Sensíveis a Atenção Básica no Plano Estadual de Saúde (PES), que possui proposta de meta para o ano de 31,30%, o alcance foi de 33,98% (SIH/SUS - Base Estadual. Jan.-nov./2018, atualizado em 11 jan./2019).

Em relação ao indicador Taxa de Mortalidade Infantil, que possui meta no PES de 12 óbitos/1000nv, o resultado foi de 12,33/1000 nascidos vivos (SIM/SINASC – Base Estadual. Jan.- dez./2018, acesso em: 08 jan./2019).

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



**GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS**

SECRETARIA
DE ESTADO
DA **SAÚDE**

INDICADORES DOS OBJETIVOS DO PES/PPA



Governo do
TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Órgão:

30.550

Secretaria da Saúde

SESAU

Programa:

1165

Integra Saúde

Objetivo:

Enunciado

Melhorar o desempenho, resolutividade e qualidade das unidades hospitalares do Estado.

Medida

Taxa/Mil

Sigla

tx

Indicador:

Denominação	Definição	Fonte	Disponibilização	Fórmula
Taxa de ocupação hospitalar nos Hospitais Regionais da Rede Estadual	O indicador avalia o grau de utilização dos leitos operacionais no hospital como um todo. Mede o perfil de utilização e gestão do leito operacional no hospital. Está relacionado ao intervalo de substituição e a média de permanência.			$\left(\frac{\sum \text{número de pacientes-dia no período}}{\sum \text{número de leitos-dia no período}} \right) \times 100$

Índices

Atual	Desejado	Polaridade
125,00	90,00	Menor Melhor

Apuração

Ano	Período	Apurado	Data	% Desejado
2018	3o Quadrimestre	73,00	31/12/2018	81,11

Análise:

A taxa de ocupação apurada foi de 73%, considerando que a taxa desejada deve ser entre 75% e 85% e a meta estadual programada foi de 90%. Cabe uma consideração, pois apesar da taxa do indicador ser fixada em 90%, um valor abaixo dele não é um fator negativo, visto que uma taxa de ocupação entre 75 a 85% é a ideal para estabelecimentos de saúde.

Foi estabelecido para as unidades hospitalares sob gestão estadual um valor de 90% na taxa de ocupação devido ao fato de serem unidades públicas, as quais se admite trabalhar perto da capacidade máxima, o que fez este valor de 90% ser o índice escolhido como alcançável.

Não é possível realizar comparação com o ano anterior, uma vez que o resultado de 2017 foi calculado com base no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos De Saúde – CNES. Para o exercício de 2018 a fórmula de cálculo utilizou o sistema SoulMV, adotado para gerenciamento das unidades hospitalares sob gestão estadual.

Para calcular o valor da taxa é utilizado o seguinte método:

Taxa de ocupação hospitalar (somatório do número de pacientes-dia no período/somatório do número de leitos-dia no período) x 100

Considerando os números apurados para o período temos:

Proporção: Taxa de ocupação hospitalar $(412.504 / 567.575) \times 100 = 73\%$

A taxa de ocupação hospitalar é um importante instrumento de avaliação gerencial, uma vez que avalia a utilização dos leitos hospitalares no sistema de serviços de saúde e a eficiência da gestão dos leitos operacionais nos hospitais.

Vale ressaltar que para a obtenção dos valores deste indicador leva-se em conta apenas os pacientes internados no hospital, não sendo contabilizados os pacientes em observação e do pronto socorro.

- Números no período Jan - Dez:

	PORTE I						
INDICADORES HOSPITAIS PORTE 1	HPP de Alvorada	HR de Araguaçu	HR de Arapoema	HR de Arraias	HR de Pedro Afonso	HR de Xambioá	Média
Taxa de ocupação hospitalar	25%	22%	3%	2%	42%	41%	23%

Fonte: Censo hospitalar Soul/Sistema MV.

	PORTE II								
INDICADORES HOSPITAIS PORTE 2	HR de Augustinópolis	HR de Dianópolis	HI de Palmas	HR de Guaraí	HR de Miracema	HR de Paraíso	HR de Porto Nacional	HM Tia Dedé	Média
Taxa de ocupação hospitalar	81%	17%	97%	26%	35%	58%	65%	55%	55%

Fonte: Censo hospitalar Soul/MV.

	PORTE III				
INDICADORES HOSPITAIS PORTE 3	HR de Araguaína	HM de Dona Regina	HR de Gurupi	HG de Palmas	Média
Taxa de ocupação hospitalar	100%	88%	99%	89%	93%

Fonte: Censo hospitalar Soul/MV.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Secretaria da Saúde

Órgão:

30.550	Secretaria da Saúde	SESAU
--------	---------------------	-------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Enunciado Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersectorial e interinstitucional).	Medida Porcentagem	Sigla %
--	------------------------------	-------------------

Indicador:

Denominação Proporção de Plano Municipal de Saúde (PMS) enviado ao Conselho de Saúde	Definição Permite mensurar o quantitativo de planos de saúde enviados aos conselhos municipais de Saúde no Estado. Evidencia a importância do planejamento para a gestão do Sistema Único de Saúde e mensura o atendimento no disposto nas normas legais, ou seja, o indicador representa o nível de organização e planejamento da gestão municipal em observância a Lei Orgânica da Saúde 8080/90, Decreto Federal 7.508/11 e Lei Complementar 141/12.	Fonte	Disponibilização	Fórmula Número de municípios com PMS enviados aos conselhos de saúde / Número total de municípios no Estado x 100
--	---	--------------	-------------------------	---

Índices

Atual 94,95	Desejado 100,00		Polaridade Maior Melhor
-----------------------	---------------------------	--	-----------------------------------

Apuração

Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Apurado 85,61	Data 31/12/2018	% Desejado 85,61	
--------------------	-----------------------------------	-------------------------	---------------------------	----------------------------	--

Análise:

Em 2018, **119** municípios anexaram no SARGSUS o Plano Municipal de Saúde, totalizando assim **85,61%** dos municípios tocantinenses com Planos Municipais de Saúde - PMS 2018-2021 enviados aos Conselhos Municipais de Saúde, considerando que o índice desejado para o quadriênio PPA 2016-2019 é de 100%.

Este indicador possui uma peculiaridade referente ao período de vigência dos Planos Municipais de Saúde, pois em 2017 se encerrou um ciclo e se iniciou outro em 2018. Isso reflete na evolução da meta, que em 2017 se encontrava em 100% (PMS 2014-2017) e em 2018 (vigência 2018-2021) a contagem de municípios com PMS enviados ao Conselho de Saúde se iniciou do zero, perfazendo ao final do ano o percentual de 85,61%. Espera-se que este indicador seja atingido ao final do quadriênio.

A fórmula que mensura o alcance deste indicador é representada abaixo:

Número de municípios com PMS enviados aos conselhos de saúde / Número total de municípios no Estado x 100

$$119/139 \times 100 = \mathbf{85,61\%}$$

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Secretaria da Saúde

Órgão:

30.550	Secretaria da Saúde	SESAU
--------	---------------------	-------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Enunciado Promover a valorização, educação permanente, qualificação e formação dos trabalhadores do SUS.	Medida Unidade	Sigla un
--	--------------------------	--------------------

Indicador:

Denominação	Definição	Fonte	Disponibilização	Fórmula
Número de trabalhadores certificados em processos educacionais em saúde	O indicador do objetivo (PPA 2016/2019), contabiliza os processos educacionais certificados pela SGE/Etsus, abrangendo todos as capacitações realizadas pelas demais áreas técnicas da Sesau, incluindo os NEPs. A ideia, além de qualificar os trabalhadores para as mudanças de práticas no trabalho, é também contemplar a parte de "valorização dos trabalhadores" descrita no objetivo, pois pressupomos que os referidos certificados serão utilizados para progressão funcional vertical dos servidores da Sesau-TO.			Nº de trabalhadores certificados em processos educacionais em determinado período

Índices

Atual	Desejado	Polaridade
1.071,00	6.000,00	Maior Melhor

Apuração

Ano	Período	Apurado	Data	% Desejado
2018	3o Quadrimestre	8.956,00	31/12/2018	149,27

Análise:

O indicador está sendo alcançado com sucesso. Este indicador é aferido através da mensuração do número absoluto de certificados que são emitidos pela ETSUS – Escola Tocantinense do SUS – para docentes e discentes em processos educacionais em saúde realizados pela ETSUS, pelas demais áreas técnicas da SES e por instituições parceiras. Em 2018, 2.158 foram certificados e, com este resultado, somado ao alcance dos exercícios anteriores, de 2016 e 2017, alcançou-se 8.956, o que equivale a 149,27% da meta quadrienal do PPA de 6.000 certificados emitidos.

Ao comparar o desempenho do indicador com resultados de anos anteriores, em 2016 o quantitativo foi de 3.017, em 2017 foram 2.224 e em 2018 foram 2.158 trabalhadores certificados em processos educacionais em saúde. A série histórica sinaliza para a redução na capacidade de certificação anual, o que se justifica na ênfase em qualidade e nas mudanças decorrentes do contexto político no Estado; contudo, houve a superação do índice pactuado.

O impacto deste alcance é positivo por refletir o quantitativo de 2.158 trabalhadores que concluíram processos educacionais objetivando o desenvolvimento de competências para melhorias no serviço ou que desenvolveram a prática docente nestes processos educacionais, colaborando com o aprendizado de seus pares, sem desprezar a experiência em serviço e aliando a teoria à prática; bem como, contribuindo com a valorização profissional.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Secretaria da Saúde

Órgão:

30.550	Secretaria da Saúde	SESAU
--------	---------------------	-------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Enunciado Promover a valorização, educação permanente, qualificação e formação dos trabalhadores do SUS.	Medida Porcentagem	Sigla %
--	------------------------------	-------------------

Indicador:

Denominação	Definição	Fonte	Disponibilização	Fórmula
Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos	Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos. Mensura a proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos, orientando as políticas de gestão do trabalho relacionadas à valorização e fixação dos trabalhadores no Estado.			Número de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos, cadastrados no CNES, em determinado local / Número total de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, cadastrados no CNES, no mesmo local x 100

Índices

Atual 90,69	Desejado 94,00		Polaridade Maior Melhor
-----------------------	--------------------------	--	-----------------------------------

Apuração

Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Apurado 99,09	Data 31/12/2018	% Desejado 105,41	
--------------------	-----------------------------------	-------------------------	---------------------------	-----------------------------	--

Análise:

O indicador está sendo alcançado com sucesso. Número de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos, cadastrados no sistema ERGON, folha de pagamento, em determinado local / Número total de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, cadastrados no ERGON, no mesmo local X 100

$$13.029 / 13.148 \times 100 = 99,09\%$$

Esta proporção consiste no cálculo do número total de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública com vínculos protegidos, nas categorias a saber: comissionados, concursados, remanescentes de Goiás, contratos temporários, pensão especial, requisitados, dividido pelo número total de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, cadastrados no sistema ERGON, multiplicado por 100. O indicador teve índice de 99,09% em 2018, que é um resultado positivo.

A meta prevista no PPA é 94%, e vem sendo superada. Ao comparar-se com os exercícios anteriores percebe-se um aumento, uma vez que em 2016 o alcance foi de 98,14% e em 2017, 98,31%. Após consultoria realizada por meio do TC 94 da OPAS com a SES-TO, houve a confirmação da inviabilidade de calcular deste indicador com os dados presentes no SCNES. A fonte dos dados utilizados atualmente é a folha de pagamento, sistema ERGON, a fim de mensurar o real percentual de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculos protegidos, promovendo assim uma análise da meta deste indicador mais fidedigna e com qualidade.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Secretaria da Saúde

Órgão:

30.550

Secretaria da Saúde

SESAU

Programa:

1165

Integra Saúde

Objetivo:

Enunciado

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.

Medida
ÍndiceSigla
In

Indicador:

Denominação	Definição	Fonte	Disponibilização	Fórmula
Índice de cobertura assistencial no Estado do Tocantins	Nº de pontos de atenção em relação à população de abrangência O índice permite avaliar, segundo os parâmetros da portaria ministerial, como se encontra a cobertura de serviços de saúde na rede, compreendendo esse como um resultado da interface da Atenção Primária, Média e Alta Complexidade através da ligação entre os diversos pontos de atenção no Estado. A população de abrangência está baseada em 1.383.445 habitantes em 2010, para as metas dos anos seguintes deve-se atualizar população do estado conforme Censo IBGE. Dado populacional IBGE – 2010.			$\frac{\text{Nº de USF} + \text{Nº de un. RUE} + \text{Nº de un. CAPS} + \text{Nº de un. RASPD} + \text{Nº de un. Amb e Hosp.}}{\text{População de abrangência}} \times 100.000$

Índices

Atual	Desejado	Polaridade
31,58	33,00	Maior Melhor

Apuração

Ano	Período	Apurado	Data	% Desejado
2018	3o Quadrimestre	30,70	31/12/2018	93,03

Análise:

De acordo com dados apurados, no exercício de 2018, o índice atingido foi de 30,70 sendo inferior ao índice desejado no PES 2018 que é de 32,16 e no quadriênio PPA 2016 – 2019 que é de 33%.

O Índice de cobertura assistencial no Estado do Tocantins **é um indicador que apresenta polaridade positiva, ou seja, quanto maior melhor**. A fórmula de cálculo utilizada para aferição deste indicador leva em consideração o número de pontos de atenção do Estado do Tocantins, dividido pela População residente no mesmo local e período, Multiplicado por 100.

Nº de USF+ Nº RUE + NºCAPS + Nº RASPD + AMB+HOSP x 100

População residente no mesmo local e período

O indicador será revisto para o próximo PPA em virtude da necessidade de incluir todos os pontos da rede de atenção, bem como a implantação dos seguintes serviços: 3 CAPS (Porto Nacional CAPS AD III, Novo Acordo CAPS I e Guaraí CAPS I) incentivados pelo Ministério da Saúde ainda não estão em funcionamento por dificuldade dos municípios na implantação. Das 7 UPA's previstas para implantação 5 (Dianópolis, Guaraí, Paraíso, Tocantinópolis e Augustinópolis) estão em fase de licitação dos equipamentos e 2 (Crixás e Araguaína) não estão em funcionamento (sem previsão de funcionar) e CER IV de Araguaína incluídas para funcionamento e gestão municipal.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador

Secretaria da Saúde**Órgão:**

30.550	Secretaria da Saúde	SESAU
--------	---------------------	-------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Enunciado Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.	Medida Unidade	Sigla un
--	--------------------------	--------------------

Indicador:

Denominação Número de óbitos maternos no Estado do Tocantins	Definição Esse indicador mede o número de óbitos maternos no Estado do Tocantins	Fonte	Disponibilização	Fórmula Número de óbitos maternos em determinado período e local
--	--	--------------	-------------------------	--

Índices

Atual 12,00	Desejado 7,00		Polaridade Menor Melhor
-----------------------	-------------------------	--	-----------------------------------

Apuração

Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Apurado 7,00	Data 31/12/2018	% Desejado 100	
--------------------	-----------------------------------	------------------------	---------------------------	--------------------------	--

Análise:

De acordo com dados parciais referentes ao período de Janeiro a Novembro de 2018, no Estado ocorreram 07 óbitos maternos, sendo que o valor aceitável para o ano de 2018 são de 09 óbitos e no quadriênio 2016-2019 são 07 óbitos. Portanto, este indicador está dentro do resultado esperado para o período.

O número de óbitos maternos **é um indicador que apresenta polaridade negativa, ou seja, quanto menor melhor**. O indicador é extraído do Sistema de Informação de Mortalidade e seu resultado é calculado em número absoluto. Quando comparado ao mesmo período do ano de 2017, o resultado foi de 18 óbitos.

Como estratégias para reduzir este indicador, estão sendo realizadas ações de qualificação da atenção integral a saúde da mulher visando à redução dos óbitos, sendo elas: espaços de discussão locais e regionais, cooperações técnicas, colegiados gestores das maternidades, fóruns perinatais nas regiões de saúde, capacitação com a participação de 207 profissionais, plano de reestruturação das maternidades, Projeto Ápice On – aprimoramento das práticas e tecnologias em obstetrícia e neonatologia, aprimoramento da enfermagem obstétrica, implementação do protocolo de acolhimento e classificação de risco obstétrico, finalização da construção do protocolo multiprofissionais de assistência ao parto e oficinas de boas práticas materno infantil e fortalecimento da vinculação da gestante e a maternidade, assim como mitigar situações que evitem a exposição ao risco.

Outro fator que corroborou para o resultado foi a utilização dos trajes anti choques não pneumáticos, que foram disponibilizados a todas as maternidades do Estado no ano de 2017 e que inclusive já salvaram vidas de gestantes. O traje é utilizado durante o transporte das gestantes entre os hospitais e auxilia na prevenção da hemorragia.

Essas ações proporcionam o fortalecimento do fluxo de cuidado materno nos espaços instituídos entre gestores municipais e estaduais, pois proporcionam qualidade no cuidado e segurança na assistência aos pacientes.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Secretaria da Saúde

Órgão:

30.550	Secretaria da Saúde	SESAU
--------	---------------------	-------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Enunciado Promover o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação.	Medida Porcentagem	Sigla %
--	------------------------------	-------------------

Indicador:

Denominação Percentual de municípios com o Sistema Hórus implantado ou enviando o conjunto de dados por meio do serviço WebService	Definição O indicador mede a evolução da implantação do Sistema HÓRUS e do envio do conjunto de dados por meio do serviço WebService nos municípios e nas regiões de saúde. Considera-se município implantado aquele que finaliza as quatro fases de adesão e está utilizando regularmente o Sistema nos estabelecimentos farmacêuticos da Atenção Básica (farmácia da atenção básica e centrais de abastecimento farmacêutico) para os processos de gestão da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica (programação - aquisição - distribuição - dispensação). Fases de adesão: 1ª Fase: Cadastro de Adesão - Questionário com o objetivo de identificar como os municípios estão estruturados (mobiliário, equipamentos, recursos humanos) e seu interesse em aderir ao Sistema HÓRUS. 2ª Fase: Termo de Adesão: Oficializa a adesão e os compromissos do gestor federal, estadual e municipal com o sistema HÓRUS. 3ª Fase: Capacitação - Objetiva preparar os profissionais para utilização do Sistema HÓRUS. 4ª Fase: Disponibilização e implantação do Sistema HÓRUS - Liberação da senha para implantação. Serviço Webservice: A transmissão do conjunto de dados por meio do serviço Webservice, para os municípios, os estados e do DF, caso optem por solução informatizada própria, deve atender ao disposto na Portaria MS/GM nº 957, de 10 de maio de 2016, que Estabelece o conjunto de dados e eventos referentes aos medicamentos e insumos da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) e do Programa Farmácia Popular do Brasil para composição da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).	Fonte	Disponibilização	Fórmula Número de municípios com Sistema Hórus implantado ou enviando o conjunto de dados por meio do serviço WebService no Estado / Número total de municípios no Estado x 100
--	---	--------------	-------------------------	---

Índices

Atual 50,00	Desejado 60,00	Polaridade Maior Melhor
-----------------------	--------------------------	-----------------------------------

Apuração

Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Apurado 88,49	Data 31/01/2018	% Desejado 147,48
--------------------	-----------------------------------	-------------------------	---------------------------	-----------------------------

Análise:

O indicador foi alcançado com sucesso, tendo em vista que no ano de 2018, alcançou 88,49% equivalente a 123 municípios do Tocantins que utilizaram o sistema HÓRUS ou enviaram os dados por meio do serviço WebService. Considerando que a meta anual prevista para 2018 do PES é 54%, 75 municípios com sistema implantado, e no PPA 2016 - 2019 com previsão de 60%, 83 municípios, a meta proposta ao final de 2019 já foi alcançada.

O cálculo da taxa consiste no número de municípios com o Sistema Hórus implantado ou enviando o conjunto de dados por meio do serviço WebService, multiplicado por 100, dividido pelo número de municípios do Estado.

Considera-se município com sistema HÓRUS implantado ou enviando dados pelo WebService, aquele que realiza a movimentação dos medicamentos disponibilizados à população regularmente pelo sistema.

A utilização do sistema HÓRUS ou o envio dos dados afeta positivamente o desempenho do objetivo estratégico, uma vez que os municípios que implantaram e utilizam o sistema para o controle e gerenciamento dos medicamentos, contribui para a ampliação do acesso aos medicamentos e a qualificação da atenção à saúde prestada à população.

A utilização regular do sistema permite identificar se está havendo a qualificação dos serviços gerenciais e assistenciais, o monitoramento e avaliação da gestão da Assistência Farmacêutica, a disponibilização de informações de acesso e uso de medicamentos e a otimização dos recursos financeiros aplicados na Assistência Farmacêutica no SUS.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Secretaria da Saúde

Órgão:

30.550	Secretaria da Saúde	SESAU
--------	---------------------	-------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Enunciado Assegurar a oferta de hemocomponentes, procoagulantes, assistência hemoterápica e hematológica com qualidade à população.	Medida Porcentagem	Sigla %
---	------------------------------	-------------------

Indicador:

Denominação Taxa de cobertura transfusional no Estado do Tocantins	Definição Mensurar a cobertura de hemocomponentes para os leitos hospitalares públicos e privados do Estado do Tocantins tendo por base o número médio de transfusões por leito por ano (8) segundo portaria que define os parâmetros do SUS (nº 1101 out 2015).	Fonte	Disponibilização	Fórmula Número de transfusões/Nº de leitos X 100/8 (nº médio de transfusões por leito/ano)
--	--	--------------	-------------------------	--

Índices

Atual 120,00	Desejado 100,00		Polaridade Menor Melhor
------------------------	---------------------------	--	-----------------------------------

Apuração

Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Apurado 109,51	Data 31/12/2018	% Desejado -9,51	
--------------------	-----------------------------------	--------------------------	---------------------------	----------------------------	--

Análise:

Obteve-se 109,51% como resultado alcançado referente à cobertura transfusional no ano de 2018. Este resultado é exitoso quando se compara com a meta do PES/PPA que foi superada para o exercício.

Considerando uma série histórica da meta final dos últimos anos: 2015 (153%), 2016 (101%), 2017 (119,20%), observa-se que o objetivo final da meta PPA para 2019 que é 100% tem forte tendência a ser alcançada.

Para avaliar este Indicador leva-se em conta o número de leitos hospitalares públicos e privados (excluindo os leitos crônicos e psiquiátricos), perfazendo um total de **(3203)** leitos (Fonte: CNES, dados de Dezembro /2018). O número de transfusões realizadas no período de janeiro a dezembro de 2018, utilizado no cálculo do indicador, corresponde ao número de hemocomponentes distribuídos para atendimento transfusional que foi de **(28.063)** (Fonte: Planilha de Acompanhamento das Agências Transfusionais janeiro a dezembro de 2018). O número de hemocomponentes (Concentrado de Hemácias, Plasma fresco congelado, crioprecipitados e concentrado de plaquetas) necessário para terapia transfusional em unidades Hospitalares considerado foi a média de 8 (oito) hemocomponentes/leito/ano.

Método de cálculo: Número de transfusões/Nº de leitos X 100/8

Resultado: 28.063 / 3203 X 100 / 8 = 109,51%

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador

Secretaria da Saúde**Órgão:**

30.550	Secretaria da Saúde	SESAU
--------	---------------------	-------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Enunciado Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.	Medida Porcentagem	Sigla %
---	------------------------------	-------------------

Indicador:

Denominação Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária (VISA) consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	Definição Este indicador descreve a capacidade das Vigilâncias Sanitárias municipais em executarem as ações de gerenciamento do risco sanitário que são definidas e pactuadas como prioritárias na prevenção de doenças e agravos à saúde da população.	Fonte	Disponibilização	Fórmula Método de cálculo Número de municípios que executam 06 (seis) *ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios /139 municípios do Estado x 100 *Observação: ações consideradas necessárias a todos os municípios são: (i) Cadastro de Estabelecimentos Sujeitos à Vigilância Sanitária; (ii) Inspeção dos Estabelecimentos Sujeitos à Vigilância Sanitária; (iii) Atividade Educativa para a população; (iv) Atividade Educativa para o setor regulado; (v) Recebimento de Denúncias/Reclamações; (vi) Atendimento a Denúncia/Reclamações
--	---	--------------	-------------------------	--

Índices

Atual 5,04	Desejado 35,00		Polaridade Maior Melhor
----------------------	--------------------------	--	-----------------------------------

Apuração

Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Apurado 54,67	Data 24/01/2019	% Desejado 156,2	
--------------------	-----------------------------------	-------------------------	---------------------------	----------------------------	--

Análise:

O resultado alcançado do indicador do objetivo de janeiro a novembro de 2018 foi de 54,67%, ou seja, neste período de avaliação, 76 (setenta e seis) municípios executaram pelo menos 06 ações de vigilância sanitária preconizadas. (Base Sistema de Informação Ambulatorial – SIA/SUS janeiro a novembro, acesso em 24/01/2019). O alcance no período equivale a 136,65% da meta programada no PPA 2016-2019 e 156,20% no PES 2018.

O resultado do indicador tem como referência o período de janeiro a novembro de 2018, porque os dados só estarão disponíveis no mês de fevereiro de 2019, quando no sistema estará disponibilizado o percentual de alcance do indicador deste período avaliado. Este déficit do resultado do indicador deve-se ao fato em que os sistemas SIA ou SIH (fonte dos dados), disponibilizam os índices com 02 (dois) meses de atraso.

Este indicador é de pactuação nacional que permite avaliar, nas diversas dimensões municipais, o nível de implementação das ações de vigilância sanitária, colaborando para uma coordenação estadual e nacional mais efetiva. As ações identificadas como necessárias para serem executadas em todos os municípios são: (i) cadastro de estabelecimentos sujeitos à VISA; (ii) inspeção em estabelecimentos sujeitos à VISA (iii) atividades educativas para população; (iv) atividades educativas para o setor regulado; (v) recebimento de denúncias; (vi) atendimento de denúncias; e (vii) instauração de processo administrativo sanitário.

Para cálculo do indicador considera-se:

Número de municípios que executam 06 (seis) *ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios x 100

139 municípios do Estado

Resultado do janeiro a novembro de 2018

$76 \times 100 = 54,67\%$

139

Segue abaixo o demonstrativo com o desempenho das ações de vigilância sanitária por região de saúde e os respectivos municípios que executaram minimamente 06 ações neste período de avaliação.

QUADRO – Municípios que executaram 06 ações de vigilância sanitária preconizadas, segundo Região de Saúde. Tocantins, janeiro a dezembro. 2018.

Região de Saúde	Município	Nº de Ações Executadas
Bico do Papagaio	Ananás	6
	Angico	6
	Araguatins	7
	Augustinópolis	6
	Axixá	6
	Buruti	6
	Carrasco Bonito	6
	Esperantina	7
	Luzinópolis	6
	Maurilândia	6
	Sampaio	6
	São Miguel do Tocantins	6
	São Sebastião do Tocantins	7

	Sítio Novo do Tocantins	6
	Tocantinópolis	7
Cantão	Araguacema	6
	Barrolândia	6
	Cristalândia	6
	Divinópolis	6
	Lagoa da Confusão	6
	Nova Rosalândia	6
	Paraíso do Tocantins	6
	Pugmil	7
Médio Norte Araguaia	Aragominas	6
	Araguaína	7
	Campos Lindos	7
	Carmolândia	6
	Muricilândia	6
	Xambioá	6
Capim Dourado	Fortaleza do Tabocão	6
	Miracema do Tocantins	6
	Miranorte	6
	Palmas	7
	Rio dos Bois	6

Amor Perfeito	Rio Sono	6
	São Félix do Tocantins	6
	Brejinho de Nazaré	6
	Fátima	6
	Ipueiras	7
	Monte do Carmo	6
	Natividade	6
	Porto Nacional	7
	Santa Rosa	6
	Silvanópolis	6
Ilha do Bananal	Aliança	6
	Alvorada	7
	Araguaçu	6
	Cariri do Tocantins	6
	Crixás	6
	Dueré	6
	Gurupi	7
	Jaú do Tocantins	6
	Palmeirópolis	6
	Peixe	6

	Sandolândia	6
	Sucupira	6
	Talismã	6
	São Valério	6
Cerrado do Tocantins	Arapoema	6
	Bom Jesus do TO	6
	Brasilândia	6
	Couto Magalhães	6
	Goianorte	6
	Guaraí	7
	Itapiratins	6
	Itaporã	6
	Pedro Afonso	6
	Presidente Kennedy	6
	Recursolândia	6
	Santa Maria	6
	Tupiratins	6
Sudeste	Combinado	7
	Conceição do Tocantins	6
	Dianópolis	7
	Porto Alegre do Tocantins	6

	Taguatinga	7

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial – SIA/SUS - janeiro a novembro 2018.

Afim de demonstrar quais ações são mais executadas pelas VISAS em seus municípios, segue:

- 93,53% (130 municípios) realizam cadastro de estabelecimentos de sua competência de regulação;
- 97,12% (135 municípios) realizam inspeção e reinspeção em estabelecimentos de sua competência;
- 76,98% (107 municípios) realizam atividades educativas voltadas para população;
- 65,47% (91 municípios) realizam atividades educativas voltadas para o setor regulado;
- 89,21% (124 municípios) realizam recebimento de denúncias;
- 87,77% (122 municípios) realizam atendimento/apuração de denúncias;
- 15,83% (22 municípios) realizam instauração do processo administrativo sanitário.

Conforme dados acima, evidencia-se que a ação de Processo Administrativo Sanitário foi realizada em 15,83% dos municípios. Esta ação é a de maior complexidade para as VISAS municipais realizarem e consequentemente o maior gargalo, devido ao baixo grau de escolaridade dos agentes sanitários municipais, a ausência de apoio jurídico dos municípios às VISAS municipais e a falta de incentivo por parte do gestor municipal em capacitar a equipe de vigilância sanitária.

Mesmo diante de um percentual baixo para a ação de instauração de processo administrativo em comparação aos resultados das outras ações, conforme percentual acima, verifica-se a superação do resultado da meta proposta para 2018 com o índice de 51,08% dos 35% proposto para o ano, fato percebido devido à mudança no cálculo do indicador, pois flexibiliza aos municípios a executarem no mínimo 06 ações das 07 ações que eram obrigatórias.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador

Secretaria da Saúde**Órgão:**

30.550	Secretaria da Saúde	SESAU
--------	---------------------	-------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Enunciado Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.	Medida Porcentagem	Sigla %
---	------------------------------	-------------------

Indicador:

Denominação Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 (sessenta) dias após a notificação	Definição Doenças de Notificação Compulsória Imediata - DNCI	Fonte	Disponibilização	Fórmula Método de cálculo: Total de registros de DNCI, por unidade de residência, encerrados dentro de 60 dias a partir da data de notificação X 100 sobre Total de registros de DNCI, por unidade de residência, notificados no período da avaliação
--	--	--------------	-------------------------	---

Índices

Atual 33,80	Desejado 50,00		Polaridade Maior Melhor
-----------------------	--------------------------	--	-----------------------------------

Apuração

Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Apurado 66,19	Data 14/01/2019	% Desejado 132,38	
--------------------	-----------------------------------	-------------------------	---------------------------	-----------------------------	--

Análise:

O resultado alcançado do indicador do objetivo até a 52ª Semana Epidemiológica (janeiro a dezembro de 2018) foi de 66,19% (dados parciais) das doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), notificadas no período, e que foram encerradas oportunamente (Base Estadual do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, acesso em 14/01/2019). Este valor aferido até o momento equivale a 132,38% em relação à meta pactuada de 50% do PPA, quadrienal, e 148,40% da meta pactuada de 44,6% no PES, para o ano de 2018.

Para cálculo do indicador considera-se:

Total de registros de DNCI, por unidade de residência, encerrados dentro de 60 dias a partir da data de notificação X 100

Total de registros de DNCI, por unidade de residência, notificados no período da avaliação.

Resultado do exercício de 2018

141 X 100 66,19%
213

A proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias é um indicador de pactuação nacional e mensura a capacidade de resolução imediata das investigações de casos de relevância epidemiológica para a saúde coletiva de indivíduos e da população.

O alcance de encerramento até 60 dias de doenças de notificação compulsória imediata tem contribuído para verificar o alcance do objetivo, pois o mesmo identifica a eficiência das medidas imediatas de vigilância para interrupção da cadeia de transmissão de doenças consideradas graves,

impedindo assim, o surgimento de novos casos, realizado a partir de casos notificados (clinicamente declarados ou suspeitos) e seus contatos, identificando imediatamente a fonte de infecção e o modo de transmissão; os grupos expostos o maior risco e os fatores de risco; bem como confirmar o diagnóstico e determinar as principais características epidemiológicas. O seu propósito final é orientar medidas de controle para impedir a ocorrência de novos casos. São consideradas DNCI para o cálculo do indicador as definidas no elenco nacional com maior magnitude e/ou relevância do grupo de notificação imediata, e são elas: Botulismo, Cólera, Dengue (óbito), Febre Amarela, Febre de ChiKungunya, Febre do Nilo Ocidental, Febre Maculosa, Influenza por novo subtipo viral, Paralisia Flácida Aguda, Peste, Raiva, Rubéola, Sarampo, Síndrome da Rubéola Congênita, Síndrome Respiratória Aguda Grave Associada a Coronavírus, consonantes com a Portaria GM/MS Nº 204 de 17 de fevereiro de 2016.

Para o alcance do indicador pauta-se na agilidade da informação ao SINAN, monitoramento das DNCI por parte das áreas técnicas do estado e dos municípios, o envolvimento da rede dos serviços de saúde tais como atenção à saúde, vigilância e diagnóstico laboratorial de forma oportuna.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador

Secretaria da Saúde**Órgão:**

30.550	Secretaria da Saúde	SESAU
--------	---------------------	-------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Enunciado Prestar apoio aos municípios com foco no processo de trabalho da Atenção Primária.	Medida Porcentagem	Sigla %
--	------------------------------	-------------------

Indicador:

Denominação Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica – Icsab	Definição Desenvolver capacidade de resolução da Atenção Primária ao identificar áreas claramente passíveis de melhorias enfatizando problemas de saúde que necessitam de melhor prosseguimento e de melhor organização entre os níveis assistenciais	Fonte	Disponibilização	Fórmula Nº de internações por causas sensíveis selecionadas à Atenção Básica, em determinado local e período / Total de internações clínicas, em determinado local e período x 100
---	---	--------------	-------------------------	--

Índices

Atual 31,50	Desejado 30,90		Polaridade Menor Melhor
-----------------------	--------------------------	--	-----------------------------------

Apuração

Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Apurado 33,98	Data 31/12/2018	% Desejado -9,97	
--------------------	-----------------------------------	-------------------------	---------------------------	----------------------------	--

Análise:

O resultado foi de 33,98% (SIH – Sistema de Internação Hospitalar. Fonte: Sistema de Internação Hospitalar (SIH), Janeiro a Novembro/2018. Atualizado em 11/01/2019).

Para o cálculo do indicador utiliza-se o número de internações por condições sensíveis selecionadas à Atenção Básica, em determinado local e período / total de internações clínicas, em determinado local e período X 100 (BRASIL, 2014).

O resultado atual foi obtido a partir de **8.962** internações por condições sensíveis à atenção básica, registradas no período de janeiro a novembro de 2018 (período que existe a informação disponível), dividido por **26.376**, que representa o total de internações registradas no Estado do Tocantins no mesmo período, e posteriormente multiplicado por **100**.

8.962

X 100 = 33,98%

26.376

O valor apurado está acima do pactuado para 2018 no Plano Estadual de Saúde (PES) que é de 31,30% e no Plano Plurianual (PPA-2016 – 2019) de 30,09%. O indicador apresenta-se com comportamento crescente quando comparado ao mesmo período do ano anterior que foi de 31,29%.

Destaca-se ainda que das oito (08) Regiões de Saúde somente duas (Médio Norte Araguaia e Sudeste) tiveram resultado satisfatório relacionado à meta estadual para o ano 2018 e seis (Amor Perfeito, Bico do Papagaio, Cerrado Tocantins Araguaia, Capim Dourado, Cantão e Ilha do Bananal) apresentaram resultado insatisfatório.

O indicador ICSAB é multifatorial e está relacionado à contextualização socioeconômica, a diversidade na estrutura de Atenção Básica e aos Modelos de Atenção vigentes em cada Região/Situação. Ressalta-se que apenas o fato de ter alta cobertura de Atenção Básica não implica diretamente na redução do indicador, como observado por Canto (2017).

O não alcance do indicador pode demonstrar sérios problemas de acesso ao sistema de saúde e/ou de seu desempenho, domínio de modelo de atenção hospitalocêntrico, voltado à consulta médica, deficiências na cobertura dos serviços e à baixa resolutividade da atenção primária para determinados problemas de saúde. (ALFRADIQUE *et al.*, 2009).

Recomenda-se para o alcance do indicador: a continuidade do trabalho de assessoramento aos municípios, *in loco* e presencialmente, na Diretoria de Atenção Primária (DAP), por todas as áreas técnicas; apresentação quadrimestral dos indicadores na Comissão de Coordenação Estadual do Programa Mais Médicos para o Brasil (CCE) e nas Comissões Intergestores Regionais (CIR); aprofundar na investigação das causas e faixas etárias dos municípios de maiores proporções; ampliar a discussão na Diretoria sobre o papel regulador do Nasf-AB, identificando as potencialidades para reduzir o ICSAB; manter a retroalimentação dos resultados quadrimestrais do ICSAB aos municípios com valor acima do pactuado pelo Estado; programar assessorias presenciais na DAP com municípios, visando construir estratégias para a redução do indicador em nível municipal, para o ano de 2019.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador

Secretaria da Saúde**Órgão:**

30.550	Secretaria da Saúde	SESAU
--------	---------------------	-------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Enunciado Prestar apoio aos municípios com foco no processo de trabalho da Atenção Primária.	Medida Taxa/Mil	Sigla tx
--	---------------------------	--------------------

Indicador:

Denominação	Definição	Fonte	Disponibilização	Fórmula
Taxa de mortalidade infantil	Avaliar a assistência pré-natal, a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto evitando a sua peregrinação e as boas práticas durante o atendimento ao parto e nascimento. Avalia ainda acesso das crianças menores de 1 ano ao acompanhamento de puericultura nos serviços de Saúde e a atenção hospitalar de qualidade quando necessário.			Número de óbitos em menores de 1 ano de idade em um determinado local de residência e ano / Número de nascidos vivos residentes nesse mesmo local e ano x 1000

Índices

Atual 12,58	Desejado 11,15		Polaridade Menor Melhor
-----------------------	--------------------------	--	-----------------------------------

Apuração

Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Apurado 12,33	Data 31/01/2018	% Desejado -10,58	
--------------------	-----------------------------------	-------------------------	---------------------------	-----------------------------	--

Análise:

O resultado obtido no período foi de **12,33/1000 nascidos vivos** (SIM/SINASC – Base Estadual. Jan.-dez./2018, acesso em: 08 jan./2019).

Para o cálculo deste indicador utilizou-se como fórmula: o número de óbitos em menores de 01 ano de idade em um determinado local de residência e ano (**304**) e dividiu-se pelo número de nascidos vivos residentes nesse mesmo local e ano (**24.973**), e posteriormente multiplicou-se por **1000** (Pactuação Interfederativa 2017-2021, Fichas de Indicadores), expresso abaixo no referido ano:

308

X 1000 = 12,33 óbitos/1000nv

24.973

O alcance do período está acima do previsto para o ano de 2018 no Plano Estadual de Saúde (12 óbitos/1000nv); e também acima do previsto para o quadriênio 2016-2019 no Plano Plurianual (PPA), cujo valor é de 11,15 óbitos/1000nv; e, considerando que se trata de um indicador com polaridade negativa, quanto menor melhor. Contudo, houve uma redução de 0,32% no resultado do indicador em

relação ao mesmo período do ano anterior, que foi de 12,37 óbitos/1000 nascidos vivos (SIM/SINASC - Base Estadual. Jan.–dez./2017, acesso em: 12 jan./2018).

Destaca-se ainda que das oito (08) Regiões de Saúde, metade (Cerrado Tocantins Araguaia, Capim Dourado, Cantão e Ilha do Bananal) teve resultado satisfatório em relação à meta estadual para o ano 2018.

Considerando as atas das Comissões Intergestores Regionais (CIR) do ano 2018, os problemas relatados pelos profissionais de saúde dos municípios que interferem no desempenho do indicador são: o contexto socioeconômico, cultural e biopsicológico da gestante; o processo de trabalho da equipe de saúde tais como a deficiência no acesso qualificado, na captação precoce de gestantes e nos registros de saúde; a dificuldade de fixação de profissionais, o pouco preparo dos profissionais para efetivar a Política Nacional da Atenção Básica e executar os protocolos de pré-natal, situação que também ocorre nos demais pontos de atenção da rede.

Somando-se a esses fatores, outras causas citadas foram a inadequação na infraestrutura municipal que restringe a oferta de ações e serviços tais como a cobertura da atenção para usuárias residentes em áreas de difícil acesso, exames de pré-natal, medicamentos, atenção às urgências obstétricas ou mesmo a disponibilidade de profissional. E no que tange a outros pontos de atenção, a dificuldade no acesso ao apoio diagnóstico de média complexidade necessário para o cuidado integral (exames laboratoriais e de imagem) assim como no atendimento especializado às gestantes em maternidade (distância dos estabelecimentos, inexistência de profissional).

Para que o resultado seja alcançado, recomenda-se que a Diretoria de Atenção Primária: - realize o detalhamento das causas dos óbitos por faixa etária (fases neonatal precoce: do nascimento ao 6º dia de vida; neonatal tardio: do 7º ao 27º dia de vida; pós-neonatal: 28º à 364º dia de vida) por Região de Saúde; - mantenha e fortaleça a cooperação com a vigilância do óbito materno e infantil com o objetivo de discutir e analisar as possíveis causas e fatores que influenciam diretamente e/ou indiretamente na mortalidade materna, infantil e fetal, bem como propor recomendações; estimule junto aos municípios a realização da investigação de óbitos em crianças menores de um (01) ano de idade nas Regiões de Saúde; - ofereça assessorias na modalidade presencial na Diretoria de Atenção Primária com os profissionais da Atenção Primária dos municípios, priorizando a Região de Saúde Sudeste, em relação ao pré-natal, puericultura e puerpério; - subsidie gestores municipais de saúde quanto ao indicador Taxa de Mortalidade Infantil, nas reuniões da Comissão Intergestores Regional/Fórum e demais espaços; e, - invista na qualificação profissional dos técnicos da Diretoria, tendo como foco as estratégias de atenção materna e infantil.

A Superintendência de Promoção e Atenção à Saúde deve intensificar a integração e articulação no contexto da Rede Cegonha (atenção primária, especializada, unidades próprias/hospitais estaduais, regulação, vigilância em saúde, assistência farmacêutica, Hemorrede, Distrito Sanitário Especial Indígena); investir em políticas e ações de saúde eficazes, tais como: melhor aproveitamento dos recursos disponíveis na rede de atenção; transporte responsável; acolhimento imediato com avaliação integral e oportuna; melhoria na atenção integral à saúde da mulher e criança na pré-concepção, pré-natal e ao parto e continuidade do cuidado e vigilância em saúde após a alta hospitalar.

Ainda, considerando que os problemas relacionados à mortalidade infantil perpassam por todos os níveis da rede de atenção à saúde materno-infantil, não sendo de responsabilidade somente da Atenção Primária, sugere-se ampliar o processo de planejamento, gestão e avaliação deste indicador para a Vigilância em Saúde.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



**GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS**

SECRETARIA
DE ESTADO
DA **SAÚDE**

AÇÕES TEMÁTICAS E AÇÕES DE MANUTENÇÃO E GESTÃO



Secretaria da Saúde

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde
-------	-------------------------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.
--

Ação:

Código 4176	Título Viabilização do acesso aos serviços de saúde de forma regulada e oportuna	Prioritária Não
-----------------------	--	---------------------------

Produto
Acesso regulado

Especificação do Produto

Acesso do usuário aos serviços para leitos de UTI, Consulta e Exames, Cirurgias Eletivas e Tratamento Fora de Domicílio Estadual – TFD.

Orçamento - 12/2018:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
7.696.175,00	3.949.141,00	11.645.316,00	11.432.990,50	11.432.990,50	11.376.286,42	212.325,50	98,17	98,17	97,68

Recursos Ordinarios - Administracao Direta	0100
---	-------------

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
150.000,00	178.220,00	328.220,00	300.664,50	300.664,50	290.728,89	27.555,50	91,60	91,60	88,57

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	33.90.39	0100	150.000,00	0,00	150.000,00	122.446,63	122.446,63	118.748,74	27.553,37	81,63	81	79
10.302.1165	33.90.93	0100	0,00	178.220,00	178.220,00	178.217,87	178.217,87	171.980,15	2,13	99,99	99	96
10.302.1165	33.90.92	0100	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	0102
---	-------------

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
800.000,00	151.921,00	951.921,00	951.919,92	951.919,92	951.919,92	1,08	99,99	99,99	99,99

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	33.90.33	0102	800.000,00	-74.432,00	725.568,00	725.567,96	725.567,96	725.567,96	0,04	99,99	99	99
10.302.1165	33.90.39	0102	0,00	183.363,00	183.363,00	183.362,25	183.362,25	183.362,25	0,75	99,99	99	99
10.302.1165	33.90.92	0102	0,00	42.990,00	42.990,00	42.989,71	42.989,71	42.989,71	0,29	99,99	99	99
10.302.1165	33.90.93	0102	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Gestao do SUS	0248
----------------------	-------------

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
174.000,00	0,00	174.000,00	0,00	0,00	0,00	174.000,00	0,00	0,00	0,00

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	33.90.14	0248	70.000,00	-4.000,00	66.000,00	0,00	0,00	0,00	66.000,00	0,00	0	0
10.302.1165	33.90.30	0248	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0	0
10.302.1165	33.90.33	0248	80.000,00	0,00	80.000,00	0,00	0,00	0,00	80.000,00	0,00	0	0
10.302.1165	33.90.36	0248	14.000,00	0,00	14.000,00	0,00	0,00	0,00	14.000,00	0,00	0	0
10.302.1165	33.90.92	0248	0,00	4.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	0,00	0	0

Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	0250
--	-------------

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
6.572.175,00	3.619.000,00	10.191.175,00	10.180.406,08	10.180.406,08	10.133.637,61	10.768,92	99,89	99,89	99,43

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	33.90.14	0250	0,00	23.043,00	23.043,00	23.042,25	23.042,25	23.042,25	0,75	99,99	99	99
10.302.1165	33.90.33	0250	3.713.701,00	2.890.957,00	6.604.658,00	6.596.463,91	6.596.463,91	6.596.463,19	8.194,09	99,87	99	99
10.302.1165	33.90.48	0250	2.858.474,00	188.924,00	3.047.398,00	3.046.309,12	3.046.309,12	2.999.541,37	1.088,88	99,96	99	98
10.302.1165	33.90.92	0250	0,00	516.076,00	516.076,00	514.590,80	514.590,80	514.590,80	1.485,20	99,71	99	99

10.302.1165	33.90.30	0250	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
-------------	----------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	--	--	--

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
324.000	110.000	703.600	110.000	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução
2018	3o Quadrimestre	819.477	116,46

Análise:

Foram regulados **819.477** acessos, alcançando um percentual de **116,46%** em relação à meta física programada para o ano de 2018. O acesso da população aos procedimentos é orientado pela portaria **Nº 1.559, DE 1º de Agosto de 2008** que institui a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde – SUS.

Analisando a eficiência da ação do ponto de vista orçamentário e de acordo com o Relatório para Acompanhamento da Programação e Execução Orçamentária – Anexo 11 da Lei 4.320, no exercício 2018, verifica-se que a ação foi executada de forma satisfatória, uma vez que o orçamento autorizado para a execução da ação de Viabilização do Acesso aos Serviços de Saúde de Forma Regulada e Oportuna soma um montante de **R\$ 11.645.316,00** (Onze Milhões Seiscentos e Quarenta e Cinco mil e Trezentos e Dezesesseis reais). E deste, foi empenhado em 2018 um total de **R\$11.432.990,50** (Onze Milhões Quatrocentos e Trinta e Dois Mil Novecentos e Noventa Reais e cinquenta centavos) o correspondente a um percentual de **98,17%** do montante autorizado. Os recursos resultantes na suplementação da referida ação conforme ofícios expedidos pelo gestor desta pasta foram advindos das ações: 4116; 4174; 4175; 3006; 4314; 4029; 4125 e 4139 e foram utilizados para pagamento de passagens aéreas, serviços funerários e ajuda de custo destinado aos pacientes em tratamento fora de domicílio. Correlacionando ainda, os resultados da meta física de 116% com o aporte financeiro aplicado na referida ação com 98,17% do recurso empenhado, mesmo com a suplementação de valores para a referida ação podemos considerar a eficiência da mesma.

Na programação anual de 2018 estavam previstas ações anuais/entregas que corroboraram para o alcance da meta anual estimada. Entre estas estavam: regulação de consultas e exames; apoiar a implementação das centrais de regulação municipais; regular leitos de UTI; controlar listas de cirurgias eletivas; viabilizar o Tratamento Fora de Domicílio.

No que se refere à atividade de regulação de consultas e exames, na região Macro-Norte foram regulados **679.859** procedimentos. Já na região Macro-Sul, foram regulados **136.307** procedimentos, totalizando consultas e exames regulados e **3.311** pacientes atendidos pelo TFD alcançando o valor do resultado da meta física desta ação (**819.477**). Entre os procedimentos regulados por ambas Centrais de Consultas e Exames estão consultas oncológicas (mastologia, ginecologia, urologia, oncociurgia; consultas pré-cirúrgicas (ortopedia, cirurgia geral), além de exames de imagem como ultrassom, tomografia e ressonância magnética. Desta forma, essa atividade tem contribuído para o fortalecimento da Política de Regulação no Estado, facilitando o acesso regulado e oportuno da população dos 139 municípios aos serviços de imagem, as consultas especializadas e pré-cirúrgicas, além de exames de bioquímica simples, intermediária e avançada.

No tocante a consolidação da Política de Regulação no âmbito dos municípios, conforme a ação prevista descrita em apoiar a implementação das Centrais de Regulação Municipais, em 2018 foram treinados 136 operadores vinculados a 108 municípios do Estado para operacionalização do SISREG – Sistema de Regulação no módulo solicitante.

Em relação à atividade de Regular Leitos de UTI públicos e contratualizados do Estado, vinculada a Central de Regulação de Leitos, no ano de 2018 foram regulados 123 leitos de UTI (98,4). No período de Janeiro a Dezembro de 2018, 2.687 (dois mil seiscentos e oitenta e sete) pacientes tiveram acesso ao leito de UTI, sendo 1.471 (um mil quatrocentos e setenta e um) pacientes para o leito de UTI adulto, 965 (novecentos e sessenta e cinco) para o leito de UTI neonatal e 251 (duzentos e cinquenta e um) para o leito de UTI pediátrica. Dos pacientes que necessitaram de UTI adulto, 463 (quatrocentos e sessenta e três) foram originados do Hospital Geral de Palmas, 491 (quatrocentos e noventa e um) do Hospital Regional de Araguaína, 11 (onze) do Hospital Dona Regina, 175 (cento e setenta e cinco) do Hospital Regional de Gurupi, 299 (duzentos e noventa e nove) do Hospital Dom Orione, 27 (vinte e sete) do Hospital de Doenças Tropicais (UFT), 01 (um) do Hospital Regional de Paraíso, 01 (um) do Hospital Regional de Arraias, 01 (um) do Hospital Infantil de Palmas e 02 (um) do Hospital Regional de Augustinópolis. A UTI adulto do Hospital Regional de Araguaína recebeu, neste período, 459 (quatrocentos e cinquenta e nove) pacientes, o Hospital Geral de Palmas recebeu 476 (quatrocentos e setenta e seis) pacientes, o Hospital Dom Orione recebeu 366 (trezentos e sessenta e seis) pacientes e o Hospital Regional de Gurupi recebeu 170 (cento e setenta) pacientes.

Dos 965 (novecentos e sessenta e cinco) leitos de UTI's neonatal regulados, as unidades que mais originaram pacientes foram: o Hospital Dona Regina com 353 (trezentos e cinquenta e três), Hospital Dom Orione com 482 (quatrocentos e oitenta e dois) pacientes, Hospital Tia Dedé de Porto Nacional com 25 (vinte e cinco) pacientes, Hospital Regional de Porto Nacional com 01 (um) paciente, Hospital Infantil de Palmas com 10 (dez) pacientes, Hospital Regional de Paraíso com 12 (doze) pacientes, Hospital Regional de Guaraí com 04 (quatro) pacientes, Hospital Regional de Gurupi com 25 (vinte e cinco) pacientes, Hospital Regional de Pedro Afonso com 09 (nove) pacientes, Unidade Básica de Saúde de Colinas com 01 (um) paciente, Hospital Municipal de Colinas com 06 (seis) pacientes, Hospital Municipal de Araguaína com 09 (nove) pacientes, Hospital Materno Infantil de Imperatriz com 01 (um) paciente, Hospital Cristo Rei com 01 (um) paciente, Hospital Municipal de Paranã com 02 (dois) pacientes, Hospital Regional de Arapoema com 03 (três) pacientes, Hospital Regional de Augustinópolis com 08 (oito) pacientes, Hospital Regional de Dianópolis com 06 (seis) pacientes, Hospital Regional de Arraias com 01 (um) paciente, Hospital Municipal de Itacajá com 01 (um) paciente, Hospital Regional de Xambioá com 03 (três) pacientes, Hospital Municipal de Tocantinópolis com 01 (um) paciente e Hospital São Lucas de Araguaína com 01 (um) paciente. Dos hospitais que receberam foram: o Hospital Dona Regina 412 (quatrocentos e doze), Hospital Dom Orione 515 (quinhentos e quinze), Hospital Cristo Rei 38 (trinta e oito) pacientes.

Já no caso da UTI pediátrica, o Hospital Infantil de Palmas originou 105 (cento e cinco) pacientes, Hospital de Doenças Tropicais/UFT 07 (sete) pacientes, Hospital das Clínicas de São José do Rio Preto 03 (três) paciente, Hospital Geral de Palmas 36 (trinta e seis) pacientes, Hospital Municipal de Araguaína 38 (trinta e oito) pacientes, Hospital Regional de Araguaína 10 (dez) pacientes, Hospital Regional de Augustinópolis 06 (seis) pacientes, Hospital Regional de Gurupi 17 (dezessete) pacientes, Hospital Regional de Paraíso 03 (três) pacientes, Hospital Cristo Rei 09 (nove) paciente, Hospital Dona Regina 06 (seis) pacientes, Hospital Tia Dedé 04 (quatro) pacientes, Hospital Regional de Dianópolis 01 (um) paciente, Hospital Dom Orione 02 (dois) pacientes, Instituto Goiano de Pediatria 01 (um) paciente, Hospital Medical Center 01 (um) paciente, Hospital Municipal de Tocantinópolis 01 (um) paciente e Hospital Municipal de Paranã 01 (um) paciente. UTI pediátrica do Hospital Geral de Palmas recebeu 181 (cento e

oitenta e um) pacientes, Hospital Cristo Rei recebeu 20 (vinte) pacientes e o Hospital Municipal de Araguaína que começou a ser regulado em Julho/2018 recebeu 50 (cinquenta) pacientes. Nesse período foram admitidos em leito de UTI Pediátrica um total de 251 (duzentos e cinquenta e um) pacientes.

Dos 2.687 (dois mil seiscentos e oitenta e sete) acessos à UTI reguladas, 350 (trezentos e cinquenta) necessitaram de transporte em UTI Terrestre, e 148 (cento e quarenta e oito) em UTI Aérea e Terrestre, o restante foram pacientes que se encontravam aguardando leito de UTI na mesma unidade sem a necessidade de remoção. Ainda no que diz respeito a transportes em UTI Móvel, 697 (seiscentos e noventa e sete) pacientes necessitaram de transporte em UTI Móvel Terrestre e 89 (oitenta e nove) de transporte em UTI Móvel Aérea e Terrestre para realização de exames, transferência para unidades hospitalares que possui o serviço que o paciente necessita, retorno de UTI para hospital do município de origem.

Já em relação à ação de controlar as listas de espera através do sistema SIGLE – Sistema de Gerenciamento de Lista de Espera nos Hospitais, atualmente há 17 Hospitais da Rede Estadual com listas gerenciadas através do Sistema. Entre as principais especialidades com lista controlada estão: cirurgia geral; cirurgia pediátrica; cirurgia ortopédica; cirurgia urológica.

O PAGH-Cirúrgico em conformidade com o que versa a Lei Nº 3.369, de 04 de julho de 2018, e texto da Medida Provisória nº 01, de 04 de abril de 2018, que antecede a aprovação da lei, tem por objetivo permitir a ampliação do acesso aos procedimentos cirúrgicos eletivos de baixa, média e alta complexidade, por meio da organização das atividades assistenciais necessárias a viabilizá-lo, concentrando-as em dias específicos e executando-as fora dos horários rotineiros de trabalho, dirigidos aos pacientes relacionados em lista de espera mantida pela Central Estadual de Regulação, obedecidas as normas próprias do Sistema Único de Saúde - SUS e da Secretaria de Saúde. Mediante aprovação deste programa de incentivo, a Secretaria de Estado da Saúde desenvolveu para o ano de 2018 o projeto Opera Tocantins.

Como público-alvo deste projeto estão 5.547 (cinco mil quinhentos e quarenta e sete) pacientes que aguardavam cirurgias eletivas, relacionados na Lista de Espera da Central Estadual de Regulação do Estado do Tocantins, disponível no SIGLE - Sistema de Gerenciamento de Lista de Espera de Eletivas, em 17 de março de 2018. Importa-nos mencionar que a fila é única, e que os pacientes dessa lista podem ser cirurgiados pela rotina ou pelo PAGH-Cirúrgico (a depender da adesão dos profissionais e das unidades hospitalares do Estado), pois o PAGH-Cirúrgico tem o objetivo de ampliar a capacidade de realização das cirurgias, realizando-as em períodos de maior ociosidade dos Centros Cirúrgicos de nossos hospitais, utilizando como força de trabalho os profissionais que não estejam escalados, suprimindo o déficit de servidores e ainda atendendo os procedimentos de rotina.

De 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018 foram realizadas cirurgias eletivas na rotina e pelo PAGH-Cirúrgico, conforme especificado na tabela abaixo:

		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
PROGRAMA DE CIRURGIA	ESPECIALIDADE		Total	Total
PAGH Cirúrgico	Cirurgia Geral		27	52
	Cirurgia Pediátrica		34	116
	Ginecologia		19	18
	Otorrinolaringologia		-	-
	Urologia		6	-
PAGH- Cirúrgico			86	186
ROTINA	Buco maxilofacial	21	16	15
	Cabeça e Pescoço	71	87	90
	Cardiologia	105	111	105
	Cirurgia Geral	770	847	731
	Cirurgia Pediátrica	154	119	114
	Gastroenterologia	11	13	09

	Ginecologia	303	300	328
	Mastologia	49	63	59
	Neurocirurgia	26	19	21
	Oncologia	14	16	12
	Oftalmologia	02	-	-
	Ortopedia	35	20	42
	Otorrinolaringologia	54	47	33
	Plástica	-	01	03
	Proctologia	05	06	09
	Urologia	163	204	203
	Vascular	13	21	12
ROTINA Total		1.796	1.890	1.786
Total Geral		1.796	1.976	1.972

Fonte: Sistema de Gerenciamento de Listas de Espera – SIGLE - Dados extraídos em 30/01/2019.

Em virtude da **Portaria SAS/Ministério de Saúde nº 055 de 24/02/1999** que dispõe sobre as atividades de TFD no Âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e da atividade programada de viabilizar o Tratamento Fora de Domicílio para os pacientes ambulatoriais nos serviços não ofertados no Estado foram atendidos pelo serviço de TFD Estadual **5.056** pacientes. Nesta atividade foi concedido aos pacientes e acompanhantes atendidos pelo TFD benefícios como ajuda de custo para alimentação e pernoite, passagens aéreas e terrestres. Foram disponibilizadas **195.136** (Cento e Noventa e cinco Mil e cento e trinta e seis) diárias para Ajuda de Custo, sendo **93.497** (Noventa e Três Mil Quatrocentos e Noventa e Sete) diárias para pacientes e **101.639** (Cento e Um Mil Seiscentos e Trinta e Nove) diárias para seus respectivos acompanhantes (Conforme a portaria Supracitada é vedada o pagamento de ajuda de custo para pacientes internado, ficando apenas o acompanhante apto a receber o benefício). Também foram disponibilizadas **7.697** (Sete Mil e seiscentos e noventa e sete) passagens aéreas e terrestres para os pacientes encaminhados para Tratamento Fora de Domicílio em 2018, e **7.198** (Sete Mil Cento e Noventa e Oito) passagens aéreas e terrestres para os acompanhantes, somando um total de **14.895** (Quatorze Mil e Oitocentos e Noventa e Cinco) passagens disponibilizadas.

As principais especialidades que demandaram passagens no período de Janeiro a Dezembro de 2018 para de Tratamento Fora de Domicílio Interestadual foram oftalmologia com 15,9%, oncologia com 12,9%, nefrologia com 6% e atendimentos multidisciplinares com 5,9%. Os principais Estados de destino dos atendimentos foram Goiás especificamente o município de Goiânia - GO com 24,3%, São Paulo - SP 17,5% e Distrito Federal com um percentual de 11,1%.

No exercício de 2018, as principais origens dos pacientes e acompanhantes encaminhados para Tratamento Fora de Domicílio foram dos seguintes municípios do Estado: Palmas com 16,7% dos encaminhamentos; seguido de Araguaína, com 10,9%; Gurupi com 4,4%; Paraíso do Tocantins com percentual de 3,2%; Porto Nacional encaminhou 2,6% dos pacientes; e Guaraí com 2% dos encaminhamentos realizados.

Entre as principais dificuldades encontradas no decorrer do desenvolvimento das atividades estão: Falta de informatização do setor de TFD; insuficiência de recursos humanos nos setores de regulação; encontrar Estados que disponibilizem vagas nas especialidades inexistentes ou insuficientes na Rede SUS do Tocantins; falta de uma grade de serviços existentes no Estado, dificuldade dos hospitais em seguirem os fluxos definidos e em alguns hospitais inexistência do setor NIR – Núcleo Interno de Regulação, preenchimento inadequado dos Laudos de TFD emitidos pelos médicos solicitantes; documentação incompleta dos pacientes enviada pelos gestores municipais para o Complexo Regulador Estadual.

Assinatura

Responsável - Ação



Secretaria da Saúde

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde
-------	-------------------------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.
--

Ação:

Código 4175	Título Viabilização ao incentivo do cofinanciamento do sistema da Rede de Atenção à Saúde (RAS)	Prioritária Não
----------------	--	--------------------

Produto

Percentual do incentivo viabilizado

Especificação do Produto

Incentivo viabilizado/ repassado aos municípios com serviços regionalizados habilitados no CAPS (21 CAPS em 18 municípios), SAMU (10 SAMU em 10 municípios) e UPA (05 em 04 municípios).

Orçamento - 12/2018:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
14.400.000,00	-69.120,00	14.330.880,00	13.930.878,72	13.930.878,72	12.587.034,82	400.001,28	97,20	97,20	87,83

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS					0102				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
14.000.000,00	-69.120,00	13.930.880,00	13.930.878,72	13.930.878,72	12.587.034,82	1,28	99,99	99,99	90,35

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	33.40.41	0102	13.300.000,00	-6.293.292,00	7.006.708,00	7.006.707,11	7.006.707,11	5.787.845,37	0,89	99,99	99	82
10.302.1165	33.40.92	0102	700.000,00	6.224.172,00	6.924.172,00	6.924.171,61	6.924.171,61	6.799.189,45	0,39	99,99	99	98

ICMS - FECOEP					0238				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
400.000,00	0,00	400.000,00	0,00	0,00	0,00	400.000,00	0,00	0,00	0,00

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	33.40.41	0238	400.000,00	0,00	400.000,00	0,00	0,00	0,00	400.000,00	0,00	0	0

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
100	100	100	100	Porcentagem	%

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução
2018	3o Quadrimestre	40	40,00

Análise:

A meta física atingida foi de 40,2% de incentivo viabilizado aos municípios referente ao exercício de 2018. A fórmula de cálculo considera o valor total de repasse do exercício vigente pago dividido pelo valor total de repasse do exercício devido e posteriormente multiplicado por 100.

Valor Total de Repasse do Exercício Vigente Pago x 100 = $\frac{5.799.189,45}{14.400.000} \times 100 = 40,27\%$

Valor Total de Repasse do

O recurso inicial estimado pela Diretoria de Atenção Especializada na ação para o ano de 2018, conforme a necessidade para manutenção dos serviços e liquidação dos repasses atrasados referentes a serviços executados em exercícios anteriores totalizou o valor de R\$ **57.878.944,00**. Entretanto, quando o teto orçamentário foi liberado pela SEPLAN e a LOA foi elaborada, foi disponibilizado o orçamento inicial para esta ação de R\$ 14.400.000,00 de orçamento inicial.

Contudo foram autorizados R\$ 14.330.880,00, sendo R\$ 13.930.878,72 empenhados e R\$ 13.930.878,72 liquidados. Destes foram empenhados R\$ 6.224.172,00 com despesas de exercícios anteriores. As despesas de exercício anterior pagas no ano de 2018 são referentes ao repasse de contrapartidas para custeio dos serviços de CAPS, UPA e SAMU. Ressaltamos que o pagamento de despesas referentes a exercícios anteriores comprometeu o alcance da meta física da ação, pois mais da metade dos repasses

efetuados são referentes a passivo de dívidas, enquanto a fórmula de cálculo da meta leva em consideração apenas o Repasse do Exercício Vigente Pago.

Em relação à execução financeira foram autorizados R\$ 14.330.880,00 e empenhados R\$ 13.930.878,72, o que representa 97,20% dos recursos autorizados desta ação orçamentária, conforme anexo 11, SiafeTo, período de 01/01/2018 a 31/12/2018.

No período ocorreu uma movimentação financeira no valor de R\$ 69.120, sendo suplementada nas ações orçamentárias 4200, 4176, 4116 e 4030, conforme SGD's 2018/3055/67256, 67252, 69828, 75772, 78157, 102323, 118364 e 126876. Ressaltamos que os responsáveis pela ação não tiveram autonomia nas decisões das movimentações financeiras.

O não alcance da meta física deve-se à inviabilização dos repasses aos municípios de forma regular a manutenção dos serviços UPA 24h e SAMU 192 (materiais, medicamentos, equipamentos, manutenção da estrutura física e de viaturas e ambulâncias). Logo, a não regularidade da contrapartida estadual para os 14 serviços de Urgência e Emergência do Estado (UPA 24h e SAMU 192), interfere na eficácia e efetividade da assistência em tempo hábil.

Oportunamente, informamos que esta Ação é executada pela Secretaria de Estado da Saúde (SES-TO), entretanto depende da regularidade do repasse de recurso do tesouro estadual que é autorizado pela Secretaria da Fazenda e Planejamento.

Ressaltamos que a área técnica não possui governabilidade sobre esta ação, já que não tem autonomia sobre o repasse das contrapartidas aos municípios. Apesar de alguns repasses financeiros terem sido efetuados em 2018, grande parte é referente a exercícios anteriores. A não garantia destas contrapartidas em dia interfere diretamente no funcionamento dos serviços, impactando em ações básicas como manutenção de equipe mínima de profissionais, falta de materiais, medicamentos e insumos, e na superlotação das Unidades hospitalares.

Recomendamos enquanto área técnica a priorização da garantia dos repasses de forma regular, com o intuito de manutenção dos serviços e consequente melhora do processo de trabalho das equipes e informamos que os valores acumulados que não foram pagos no exercício 2018, foram programados na PAS 2019, nesta mesma ação orçamentária.

Assinatura

Responsável - Ação



Secretaria da Saúde

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde
-------	-------------------------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.
--

Ação:

Código 4116	Título Organização e viabilização dos serviços de apoio, diagnóstico e terapêutico	Prioritária Não
----------------	---	--------------------

Produto

Procedimento contratualizado

Especificação do Produto

Número de procedimentos resultantes das ações e serviços de saúde contratualizadas: consultas especializadas, patologia clínica, imagens e diagnóstico, internações, procedimentos ambulatoriais ofertados à população (fonte de informação SIA/SIH-SUS).

Orçamento - 12/2018:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
133.551.802,00	-37.761.489,00	95.790.313,00	73.871.344,07	73.814.659,08	73.695.078,40	21.918.968,93	77,11	77,05	76,93

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS					0102				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
30.000.000,00	-4.565.638,00	25.434.362,00	25.434.358,88	25.434.358,88	25.392.452,74	3,12	99,99	99,99	99,83

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	33.90.39	0102	27.015.791,00	-16.594.456,00	10.421.335,00	10.421.334,21	10.421.334,21	10.421.334,21	0,79	99,99	99	99
10.302.1165	33.90.91	0102	400.000,00	1.054.031,00	1.454.031,00	1.454.030,36	1.454.030,36	1.454.030,36	0,64	99,99	99	99
10.302.1165	33.90.92	0102	2.584.209,00	9.538.975,00	12.123.184,00	12.123.183,25	12.123.183,25	12.081.277,11	0,75	99,99	99	99
10.302.1165	33.90.93	0102	0,00	1.435.812,00	1.435.812,00	1.435.811,06	1.435.811,06	1.435.811,06	0,94	99,99	99	99

Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares					0104				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
100.000,00	-100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	99,99	99,83

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	33.50.43	0104	100.000,00	-100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Cota-Parte de Compensacoes Financeiras					0235				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
300.000,00	-12.000,00	288.000,00	287.685,28	287.685,28	287.685,28	314,72	99,89	99,89	99,89

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	33.90.39	0235	300.000,00	-300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.302.1165	33.90.92	0235	0,00	288.000,00	288.000,00	287.685,28	287.685,28	287.685,28	314,72	99,89	99	99

ICMS - FECOEP					0238				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	33.90.39	0238	500.000,00	-400.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0	0
10.302.1165	33.90.92	0238	0,00	400.000,00	400.000,00	0,00	0,00	0,00	400.000,00	0,00	0	0

Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar					0250				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
102.651.802,00	-33.083.851,00	69.567.951,00	48.149.299,91	48.092.614,92	48.014.940,38	21.418.651,09	69,21	69,13	69,01

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de		
---------------	--	--	---------------------	--	--	--	--	--	--	---------------	--	--

Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	Aplicação		
										% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	33.50.43	0250	0,00	3.144.000,00	3.144.000,00	1.680.000,00	1.680.000,00	1.680.000,00	1.464.000,00	53,43	53	53
10.302.1165	33.90.14	0250	35.000,00	0,00	35.000,00	13.353,75	13.353,75	13.353,75	21.646,25	38,15	38	38
10.302.1165	33.90.33	0250	12.000,00	0,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00	0,00	0	0
10.302.1165	33.90.39	0250	102.604.802,00	-40.782.751,00	61.822.051,00	42.618.495,76	42.561.810,77	42.486.484,47	19.203.555,24	68,93	68	68
10.302.1165	33.90.92	0250	0,00	4.554.900,00	4.554.900,00	3.837.450,40	3.837.450,40	3.835.102,16	717.449,60	84,24	84	84

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
1.099.806	1.000.000	1.000.000	1.000.000	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução
2018	3o Quadrimestre	738.529	73,85

Análise:

A ação obteve o alcance de meta física de 738.529 procedimentos realizados para a população conforme tabela a seguir, que especifica o quantitativo dos procedimentos contratualizados viabilizados através da ação, com alcance de 73,85%. Cabe ressaltar que os dados disponibilizados são parciais, considerando que à época da elaboração deste, os dados referentes ao mês de dezembro ainda não haviam sido disponibilizados no Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar. Dessa forma, esse relatório refere-se aos meses de janeiro a novembro.

Procedimentos	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Procedimentos ambulatoriais e hospitalares de Média e Alta Complexidade (MAC) ofertados em Hospital Filantrópico contratualizado	33.392	25.862	34.564	93.818
Procedimentos ofertados de Terapia Renal Substitutiva (TRS) de forma regionalizada	50.912	39.308	53.689	143.909
Procedimentos clínicos e cirúrgicos ambulatoriais e hospitalares de Média e Alta Complexidade (MAC) na rede privada complementar	05	00	02	07
Procedimentos de oncologia ofertados na Rede Privada complementar	10.401	9.347	11.470	31.218
Procedimentos de Média e Alta Complexidade ambulatorial em Reabilitação Física, Auditiva e Intelectual ofertados.	45.807	48.859	37.992	132.658
Exames de diagnóstico por Imagem para a população referenciada por unidades ambulatoriais ofertados	684	2.938	2.935	6.557
Exames Laboratoriais ofertados para a população referenciada por unidades ambulatoriais, na Rede Privada complementar	120.265	84.332	125.765	330.362
Total	261.466	210.646	266.417	738.529

No que tange à Oferta de procedimento de Média e Alta Complexidade ambulatorial em Reabilitação Física, Auditiva e Intelectual, no 1º quadrimestre foram ofertados 5.908 procedimentos pela APAE de Colinas, e 39.899 procedimentos destinados aos pacientes

da APAE de Araguaína; no 2º quadrimestre foram ofertados, respectivamente 5.645 e 43.214 procedimentos; já no 3º quadrimestre foram ofertados à APAE de Colinas 6.132 procedimentos, e à APAE de Araguaína 31.860 procedimentos, totalizando 132.658 procedimentos ofertados para as APAE's no período de janeiro a novembro.

Já referente à Oferta de procedimento de Terapia Renal Substitutiva (TRS) de forma regionalizada, foram realizados 50.912 procedimentos em terapia renal substitutiva no 1º quadrimestre; no 2º quadrimestre foram ofertados 39.308 procedimentos; e, no 3º quadrimestre 53.689, o que totalizou 143.909 procedimentos ofertados nas cidades de Palmas, Araguaína e Gurupi.

Quanto à oferta de exames Laboratoriais para a população referenciada por unidades ambulatoriais, na Rede Privada complementar, foram ofertados 120.265 exames no 1º quadrimestre, no 2º quadrimestre 84.332, e no 3º quadrimestre foram ofertados 125.765 exames, juntos, soma-se 330.362 exames laboratoriais ofertados no período de janeiro a novembro.

No que se refere à oferta de Procedimentos ambulatoriais e hospitalares de Média e Alta Complexidade (MAC) ofertados em Hospital Filantrópico contratualizado, foram ofertados 33.392 procedimentos no 1º quadrimestre, 25.862 no 2º quadrimestre, e no 3º quadrimestre 34.564, o que totalizou 93.818 procedimentos ofertados no período de janeiro a novembro de 2018.

Serviços realizados como apoio aos procedimentos contratualizados e viabilizados à população.

Serviços	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Serviço de transporte inter-hospitalar de remoção em UTI terrestre ou aérea implementados (pacientes removidos)	343	397	497	1.237
Leitos de UTI Neonatal, Pediátrico e Adulto para atender aos pacientes em estado de urgências e emergências na Rede Privada em caráter complementar implementados (diárias ofertadas)	1.000	1.060	698	2.758
TOTAL	1.343	1.457	1.195	3.995

Quanto à implementação do serviço de transporte inter-hospitalar de remoção em UTI aérea e terrestre, no 1º quadrimestre foram removidos 343 pacientes, no 2º quadrimestre 397, e no 3º quadrimestre 497 pacientes, o que totalizou 1.237 pacientes removidos em UTI Móvel aérea e terrestre.

Visando atender pacientes em estado de urgências e emergências na Rede Privada, foram ofertadas 1.000 diárias de UTI Neonatal, Pediátrico no 1º quadrimestre; no 2º quadrimestre foram ofertadas 1.060 diárias; já no 3º quadrimestre foram ofertadas 698 diárias, totalizando 2.758 diárias de UTI ofertadas através de contrato firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde e o Hospital Cristo Rei e o IOP – Instituto Ortopédico de Palmas.

No intuito de proporcionar à Administração a aquisição de forma vantajosa, ou seja, menos onerosa e com melhor qualidade possível, todos os processos de compra são devidamente licitados, atendendo aos princípios constitucionais como a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência.

Vale lembrar que a contratação de serviços especializados busca suprir as demandas sociais de saúde da população de forma complementar aos serviços de saúde já disponibilizados pela rede pública estadual visando garantir o atendimento integral à população.

Com o intuito de atingir a meta física de 1.000.000 (um milhão) de procedimentos ofertados para 2018, foi autorizado o orçamento de R\$ 95.790.313,00 (noventa e cinco milhões, setecentos e noventa mil, trezentos e treze reais), tendo sido empenhado R\$ 73.871.344,07 (setenta e três milhões, oitocentos e setenta e um mil, trezentos e quarenta e quatro reais e sete centavos), o que representa 77,11% do orçamento previamente autorizado. Do valor total empenhado, R\$ 16.248.318,93 dezesseis milhões, duzentos e quarenta e oito mil, trezentos e dezoito reais e noventa e três centavos) foram referentes a pagamentos de Despesas de Exercícios Anteriores, tendo em vista que não foram processadas à época própria, entre elas: Hospital Dom Orione; Unicare (UTI terrestre); Intensicare (diária UTI); Irradiar (radioterapia) e Clínica Pró-Rim (hemodiálise).

No que se refere às movimentações realizadas nos recursos da Ação 4116, na Fonte 0250 houve a redução de R\$ 33.083.851,00 (trinta e três milhões, oitenta e três mil, oitocentos e cinquenta e um reais), visando complementar outras ações dessa Secretaria, que foram: Ação 4176 – Viabilização do acesso aos serviços de saúde de forma regulada e oportuna; Ação 4200 – Coordenação e manutenção dos serviços administrativos gerais; Ação 4113 – Oferta da assistência à saúde de média e alta complexidade direta ao cidadão; 4153 – Qualificação de leitos no ponto de atenção hospitalar; Ação 4307 – Formação dos trabalhadores. Já na Fonte 0102, houve a redução de R\$ 4.565.638,00 (quatro milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e trinta e oito reais) para as Ações: 4200 – Coordenação e manutenção dos serviços administrativos gerais; 4113 – Oferta da assistência à saúde de média e alta complexidade direta ao cidadão; 4152 – Provisão de pessoal na média e alta complexidade. Na Fonte 104 foi reduzido R\$ 100.000,00 tendo em vista se tratar de emendas parlamentares que não foram efetivadas. Na Fonte 235 foi reduzido R\$ 12.000,00 para custear despesas com aquisição de materiais e serviços hospitalares.

Cabe ressaltar que o responsável pela ação não possui governabilidade sob essas movimentações orçamentárias e todos os remanejamentos citados acima foram autorizados pelo gestor da pasta.

Dessa forma, o percentual entre o Empenhado e o Autorizado foi de 77,11% e o percentual físico atingido foi de 73,85% o que demonstra uma eficiência em relação ao que foi gasto e o que foi realizado.

As principais dificuldades encontradas para a execução desta ação foram, entre elas, a insuficiência de recursos humanos, a falta de capacitação dos servidores para desenvolver as atividades de controle e avaliação de todos os serviços contratualizados e públicos, fiscais de contrato que não são capacitados; rotatividade de profissionais designados como fiscais de contrato na rede hospitalar própria, gerando ao gestor do contrato dificuldade de acompanhamento da execução mesmos.

Além disso, outro fator limitante para a execução desta ação é a dificuldade em encontrar prestadores para dar continuidade àqueles serviços de natureza contínua, cujos contratos estão se encerrando ou para encontrar novos fornecedores para implantar aqueles serviços que até o momento ainda não estão sendo ofertados à população.

Assinatura

Responsável - Ação



Secretaria da Saúde

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde
-------	-------------------------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.
--

Ação:

Código 4030	Título Descentralização de ações e serviços de saúde	Prioritária Não
----------------	---	--------------------

Produto

Procedimento descentralizado

Especificação do Produto

Número de procedimentos resultantes das ações e serviços de saúde descentralizados: consultas especializadas, patologia clínica, imagens e diagnóstico, internações, procedimentos ambulatoriais ofertados à população pelos municípios (fonte de informação SIA/SIH-SUS).

Orçamento - 12/2018:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
2.913.855,00	1.797.071,00	4.710.926,00	2.992.369,35	2.992.369,35	2.992.369,35	1.718.556,65	63,51	63,51	63,51

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS					0102				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
500.000,00	1.810.071,00	2.310.071,00	2.310.070,00	2.310.070,00	2.310.070,00	1,00	99,99	99,99	99,99

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	33.40.41	0102	450.000,00	1.751.814,00	2.201.814,00	2.201.813,10	2.201.813,10	2.201.813,10	0,90	99,99	99	99
10.302.1165	33.40.92	0102	50.000,00	58.257,00	108.257,00	108.256,90	108.256,90	108.256,90	0,10	99,99	99	99

Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar					0250				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
2.413.855,00	-13.000,00	2.400.855,00	682.299,35	682.299,35	682.299,35	1.718.555,65	28,41	28,41	28,41

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	33.40.41	0250	2.413.855,00	-72.000,00	2.341.855,00	623.883,81	623.883,81	623.883,81	1.717.971,19	26,64	26	26
10.302.1165	33.40.92	0250	0,00	59.000,00	59.000,00	58.415,54	58.415,54	58.415,54	584,46	99,00	99	99

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
9.429.722	1.450.000	1.500.000	1.550.000	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução
2018	3o Quadrimestre	2.041.387	136,09

Análise:

Foram ofertados 2.041.387 (Janeiro e novembro) procedimentos de média complexidade ambulatorial e hospitalar nos hospitais municipais e nos CAPS, o que corresponde ao alcance de 136,09 %. A fórmula de cálculo considera Número de procedimento ambulatorial e hospitalar ofertado pela rede público municipal dividido pelo total de procedimentos ambulatorial e hospitalar ofertado e posteriormente multiplicado por 100.

Nº de procedimento ambulatorial e hospitalar ofertado pela rede pública municipal x 100

Total de procedimentos ambulatorial e hospitalar ofertado

$$= \frac{2.041.387}{1.500.000} \times 100 = 136,09 \%$$

O recurso programado na ação para o ano de 2018 é de: R\$ 4.710.926,00 autorizados, sendo R\$ 2.992.369,35 empenhado, R\$ 2.992.369,35 liquidados. As despesas de exercício anterior pagas no ano de 2018 são referentes ao repasse de contrapartidas para custeio dos serviços de CAPS e Hospitais de Pequeno Porte, totalizando o montante de R\$ 166.672,44, sendo que R\$

58.415,54 foram da fonte 250 e R\$ 108.256,90 da fonte 102. No período ocorreu uma suplementação financeira no valor de R\$ 1.797.071,00, oriundo das ações orçamentárias 3006, 4307, 4175, 4315, 3025, 4061, 4139, 4174, 4127, 4113 e 4314. Ressaltamos que os responsáveis pela ação não tiveram autonomia nas decisões das movimentações financeiras.

Em relação à execução financeira foram autorizados R\$ 4.710.926,00 e empenhados R\$ 2.992.369,35, o que representa 63,51% dos recursos autorizados desta ação orçamentária, conforme anexo 11, SiafeTo, período de 01/01/2018 a 31/12/2018.

A meta de descentralização das ações e serviços de saúde do CAPS foi concluída com êxito, tendo em vista que o Remanejamento do limite financeiro anual referente à Assistência de Média e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial do Estado do Tocantins dos CAPS de Augustinópolis e Dianópolis foi efetivado através das Portarias nº 1.881, de 11 de dezembro de 2017, Diário Oficial da União nº 246 de 26 de dezembro de 2017, com isso os recursos já foram descentralizados.

Identificamos que o subfinanciamento através da Política Nacional dos Hospitais de Pequeno Porte é uma das dificuldades para a realização de procedimentos, uma vez que o recurso é insuficiente para manutenção destes hospitais.

Oportunamente, informamos que esta Ação é executada pela Secretaria de Estado da Saúde (SES-TO), entretanto depende da regularidade do repasse de recurso do tesouro estadual que é autorizado pela Secretaria da Fazenda e Planejamento.

Os beneficiários desta ação são a população em geral atendida por hospitais municipais ou Centros de Atenção Psicossocial. A maior dificuldade para o alcance da meta é o subfinanciamento destes hospitais causada pela ausência de uma política referente aos Hospitais de Pequeno Porte.

Assinatura

Responsável - Ação



Secretaria da Saúde

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde
-------	-------------------------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.
--

Ação:

Código 4029	Título Coordenação da Rede de Atenção à Saúde (RAS)	Prioritária Não
----------------	--	--------------------

Produto
Ponto de atenção coordenado

Especificação do Produto

Ponto de atenção (CAPS, SRT, CER, SER, RAU, Rede Cegonha, SRC, SDM, ambulatórios de especialidades médicas) das redes temáticas coordenados, verificado pela fórmula de Cálculo: atividades da PAS realizadas/ atividades programadas x 100

Orçamento - 12/2018:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
12.647.191,00	-2.834.435,00	9.812.756,00	5.090.660,54	4.398.605,54	4.388.845,04	4.722.095,46	51,87	44,82	44,72

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS					0102				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
1.788.952,00	-1.768.435,00	20.517,00	20.515,35	20.515,35	20.515,35	1,65	99,99	99,99	99,99

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	33.90.32	0102	1.288.952,00	-1.277.607,00	11.345,00	11.344,89	11.344,89	11.344,89	0,11	99,99	99	99
10.302.1165	33.90.39	0102	0,00	43,10	43,10	42,56	42,56	42,56	0,54	98,74	98	98
10.302.1165	33.90.91	0102	0,00	9.128,00	9.128,00	9.127,90	9.127,90	9.127,90	0,10	99,99	99	99
10.302.1165	33.90.92	0102	500.000,00	-499.999,10	0,90	0,00	0,00	0,00	0,90	0,00	0	0

Gestao do SUS					0248				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	23.000,00	23.000,00	0,00	0,00	0,00	23.000,00	0,00	0,00	0,00

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	33.90.33	0248	0,00	23.000,00	23.000,00	0,00	0,00	0,00	23.000,00	0,00	0	0

Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar					0250				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
10.858.239,00	-1.089.000,00	9.769.239,00	5.070.145,19	4.378.090,19	4.368.329,69	4.699.093,81	51,89	44,81	44,71

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	33.70.41	0250	181.612,00	0,00	181.612,00	0,00	0,00	0,00	181.612,00	0,00	0	0
10.302.1165	33.90.14	0250	826.113,00	0,00	826.113,00	310.785,00	310.785,00	310.785,00	515.328,00	37,62	37	37
10.302.1165	33.90.30	0250	1.115.430,00	-829.000,00	286.430,00	19.398,75	19.398,75	19.398,75	267.031,25	6,77	6	6
10.302.1165	33.90.32	0250	5.577.905,00	34.000,00	5.611.905,00	3.193.974,08	2.507.935,72	2.507.935,72	2.417.930,92	56,91	44	44
10.302.1165	33.90.33	0250	389.645,00	851.000,00	1.240.645,00	1.052.357,31	1.052.357,31	1.051.846,89	188.287,69	84,82	84	84
10.302.1165	33.90.36	0250	128.933,00	149.000,00	277.933,00	135.979,30	135.198,66	125.948,60	141.953,70	48,92	48	45
10.302.1165	33.90.39	0250	2.638.601,00	-1.619.900,00	1.018.701,00	133.335,32	128.099,32	128.099,32	885.365,68	13,08	12	12
10.302.1165	33.90.92	0250	0,00	324.000,00	324.000,00	224.315,43	224.315,43	224.315,41	99.684,57	69,23	69	69
10.302.1165	33.90.93	0250	0,00	1.900,00	1.900,00	0,00	0,00	0,00	1.900,00	0,00	0	0

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
70	70	70	70	Porcentagem	%

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução
2018	3o Quadrimestre	65	92,85

Análise:

Foram realizadas 64,5% das atividades previstas nesta ação. A fórmula de cálculo considera as atividades da PAS realizadas (numerador) dividido pelas atividades programadas (denominador) e posteriormente multiplicado por 100.

Atividades da PAS realizadas x 100 = $9,68 / 15 \times 100 = 64,53\%$

Atividades programadas na PAS

As ações programadas para o exercício de 2018 com suas respectivas metas e alcances estão descritas no quadro abaixo:

AÇÃO ANUAL	META	REALIZADO	RESULTADO PONDERADO
IMPLEMENTAR O PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	7	14	1,0
TRANSPORTE LOGÍSTICO DE MATERIAL BIOLÓGICO	60	6	0,1
QUALIFICAR OS PONTOS DE ATENÇÃO DA REDE	288	233	0,81
REALIZAR ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL	28.200	29.989	1,0
IMPLEMENTAR UNIDADES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E TRATAMENTO AO FUMANTE	15	7	0,5
IMPLEMENTAR POLÍTICA DE SAÚDE DO PROGRAMA DE CAPTAÇÃO DE ORGÃOS	100	22	0,22
CONTRATUALIZAÇÃO NEUROLOGIA E ORTOPEDIA	8	8	1,0
MATERNAL INFANTIL: PARTO, NASCIMENTO	45	36	0,8
MATERNAL INFANTIL: PRE NATAL, PUERICULTURA	12	3	0,25
QUALIFICAR TÉCNICOS DA ATENÇÃO BÁSICA	5	5	1,0
OFERTAR INSUMOS NECESSÁRIOS PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	43.730	24.196	0,55
ATENDIMENTO REABILITAÇÃO	54.500	82.184	1,0
NORMATIVAS DE COMISSÕES HOSPITALARES	5	5	1,0
PROTOCOLOS E NORMATIVAS ASSISTENCIAIS	5	0	0,0
PLANO DE REGULAÇÃO	1	0	0,0
TOTAL			9,68

Esclarecemos que o alcance de 64,53% se deve ao fato de que 9,68 das 15 ações anuais programadas terem sido realizadas no exercício de 2018, conforme descrito no quadro acima.

O recurso programado na ação de Coordenação da RAS no ano de 2018 é de: R\$ 9.812.756,00 autorizados, sendo R\$ 5.090.660,54 empenhados, R\$ 4.398.605,54 liquidados. Destes foram empenhados R\$ 224.315,43 referente a despesas de exercícios anteriores, contudo não tendo impacto negativo para o alcance da meta física da ação. A maioria das despesas de exercício anterior paga no ano de 2018 é referente à de órteses, próteses e outros meios auxiliares de locomoção (90,8%), sendo completado por pagamento de diárias (6,2%) e passagens aéreas (3%). No período ocorreu uma movimentação financeira no valor de R\$ 2.834.435,00 sendo suplementada nas ações orçamentárias 3006, 4116, 4314, 4152, 4176 e 4200, conforme os SGD's nº 2018/3055/57816, 119984, 122236, 129808, 129830, 132422, 132419, 136893 e 137091. Ressaltamos que os responsáveis pela ação não tiveram autonomia nas decisões das movimentações financeiras.

Em relação à execução financeira foram autorizados R\$ 9.812.756,00 e empenhados R\$ 5.090.660,54, o que representa 51,87% dos recursos autorizados desta ação orçamentária, conforme anexo 11, SiafeTo, período de 01/01/2018 a 31/12/2018.

Salientamos que a atualização do sistema de diárias da SES, gerou um atraso no pagamento de diárias de servidores e colaboradores eventuais, fato que colaborou para o adiamento da realização de algumas atividades que estavam previstas. Outro fator que contribuiu negativamente foi o momento de instabilidade política do Estado, pois algumas atividades precisaram ser canceladas em razão das mudanças de comando e exonerações de profissionais nos serviços e na gestão. Essas justificativas associadas ao Decreto no 5.828, de 1º de junho de 2018 que estabeleceu o contingenciamento de despesas do orçamento anual para o exercício de 2018, contribuíram para a baixa execução financeira da ação até o momento.

A execução da ação anual "IMPLEMENTAR POLÍTICA DE SAÚDE DO PROGRAMA DE CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS" foi comprometida devido às paralisações nas captações de órgãos e tecidos ocasionadas pela falta de equipamentos e instrumentais no decorrer do ano de 2018.

Informamos que as ações referentes à elaboração do Plano Estadual de Regulação e a Criação de Protocolos e Normativas Assistenciais, estavam associadas às atividades programadas no PTS 2018/1 do Termo de Cooperação (TC) com a Organização Pan-americana de Saúde - OPAS, cuja execução foi prejudicada em decorrência das mudanças de Governo e Secretariado que resultaram na paralisação temporária do TC entre Governo do Tocantins e OPAS.

Assinatura

Responsável - Ação



Secretaria da Saúde

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde
-------	-------------------------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.
--

Ação:

Código 3055	Título Reestruturação dos pontos da rede de atenção à saúde	Prioritária Sim
----------------	--	--------------------

Produto Obra do ponto de atenção concluída	Especificação do Produto Pontos de atenção das Redes de Atenção à Saúde reestruturados com capacidade estrutural para garantia e ampliação do acesso dos usuários favorecendo a implantação de novos serviços e melhoria da qualidade dos já existentes, atendendo as especificidades descritas pelas redes temáticas (Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência, Rede de Doenças Crônicas). Percentual de obra do ponto de atenção concluído é o número de projeto com ordem de serviço finalizada/ número de projeto com ordem de serviço iniciada X 100.
--	--

Orçamento - 12/2018:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
108.711.103,00	-4.618.093,00	104.093.010,00	6.702.893,35	1.532.893,35	1.532.893,35	97.390.116,65	6,43	1,47	1,47

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS					0102				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
6.013.075,00	-5.158.526,00	854.549,00	854.547,06	854.547,06	854.547,06	1,94	99,99	99,99	99,99

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	33.90.14	0102	90.000,00	-37.590,00	52.410,00	52.410,00	52.410,00	52.410,00	0,00	100,00	100	100
10.302.1165	33.90.39	0102	1.410.000,00	-1.353.200,00	56.800,00	56.799,49	56.799,49	56.799,49	0,51	99,99	99	99
10.302.1165	33.90.92	0102	0,00	800,00	800,00	798,75	798,75	798,75	1,25	99,84	99	99
10.302.1165	44.90.51	0102	4.513.075,00	-4.459.348,00	53.727,00	53.726,91	53.726,91	53.726,91	0,09	99,99	99	99
10.302.1165	44.90.92	0102	0,00	690.812,00	690.812,00	690.811,91	690.811,91	690.811,91	0,09	99,99	99	99

Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares					0104				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
3.570.000,00	1.600.000,00	5.170.000,00	5.170.000,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	33.50.43	0104	500.000,00	-500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.302.1165	44.40.51	0104	320.000,00	-320.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.302.1165	44.50.42	0104	0,00	5.170.000,00	5.170.000,00	5.170.000,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0	0
10.302.1165	44.50.51	0104	2.000.000,00	-2.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.302.1165	44.90.51	0104	750.000,00	-750.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.302.1165	44.50.41	0104	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Recursos de Convenios Federais					0225				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
13.993.028,00	-673.567,00	13.319.461,00	495.003,58	495.003,58	495.003,58	12.824.457,42	3,71	3,71	3,71

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	33.90.39	0225	7.875.000,00	-673.567,00	7.201.433,00	358.159,98	358.159,98	358.159,98	6.843.273,02	4,97	4	4
10.302.1165	44.90.51	0225	6.118.028,00	0,00	6.118.028,00	136.843,60	136.843,60	136.843,60	5.981.184,40	2,23	2	2

Gestao do SUS					0248				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
255.000,00	0,00	255.000,00	0,00	0,00	0,00	255.000,00	0,00	0,00	0,00

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A

10.302.1165	33.90.39	0248	255.000,00	0,00	255.000,00	0,00	0,00	0,00	255.000,00	0,00	0	0
Investimento						0249						
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A			
390.000,00	1.614.000,00	2.004.000,00	183.342,71	183.342,71	183.342,71	1.820.657,29	9,14	9,14	9,14			
Detalhamento:												
Classificação			Orçamento - 12/2018								Percentual de Aplicação	
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	44.90.51	0249	390.000,00	1.614.000,00	2.004.000,00	183.342,71	183.342,71	183.342,71	1.820.657,29	9,14	9	9
Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar						0250						
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A			
4.490.000,00	-2.000.000,00	2.490.000,00	0,00	0,00	0,00	2.490.000,00	0,00	0,00	0,00			
Detalhamento:												
Classificação			Orçamento - 12/2018								Percentual de Aplicação	
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	33.90.39	0250	4.490.000,00	-2.000.000,00	2.490.000,00	0,00	0,00	0,00	2.490.000,00	0,00	0	0
Operacoes de Credito Internas - Em Moeda						4219						
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A			
80.000.000,00	0,00	80.000.000,00	0,00	0,00	0,00	80.000.000,00	0,00	0,00	0,00			
Detalhamento:												
Classificação			Orçamento - 12/2018								Percentual de Aplicação	
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	44.50.51	4219	15.000.000,00	0,00	15.000.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000.000,00	0,00	0	0
10.302.1165	44.90.51	4219	61.380.000,00	0,00	61.380.000,00	0,00	0,00	0,00	61.380.000,00	0,00	0	0
10.302.1165	44.90.92	4219	3.620.000,00	0,00	3.620.000,00	0,00	0,00	0,00	3.620.000,00	0,00	0	0
Meta Física:												
2016	2017	2018	2019		Unidade		Sigla					
15	15	15			Porcentagem		%					
Referência:												
Ano	Período		Execução				% Execução					
2018	3o Quadrimestre		9				60,00					
Análise:												
A previsão inicial de é 15% da meta física das obras dos pontos de atenção concluídas a cada ano. A avaliação da meta física acontece quando a conclusão se dá com a entrega para o funcionamento do Estabelecimento de Assistência de Saúde. Algumas obras tiveram ordens de início nos exercícios anteriores e os cronogramas das obras em execução e paralisadas não possibilitaram conclusões e entregas de pontos reestruturados para o ano de 2018. O produto avaliado, obra do ponto de atenção concluída, cuja Meta física prevista é de 15% e seu indicador de avaliação é o percentual de obra do ponto de atenção concluída (fórmula de cálculo: número de projeto com ordem de serviço finalizada / número de projeto com ordem de serviço iniciada x 100). Cálculo de meta física: 2/21*100= 9,52% Para o exercício de 2018 foram 21 obras, cujas ordens de início foram em 2018 ou em anos anteriores. Segue a relação das obras com ordem de início. OBRAS COM ORDEM DE INÍCIO ANTERIOR AO ANO DE 2018 1. Construção do Núcleo de Referência do Câncer de Mama no Hospital Regional de Guarai 2. Construção do abrigo de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde Hospital e Maternidade Dona Regina 3. Adequação da Ambiência do Serviço de Parto do Hospital e Maternidade Dona Regina 4. Adequação da Ambiência do Serviço de Parto do Hospital Regional de Dianópolis 5. Adequação do Centro de Parto Normal do Hospital Regional de Gurupi - CPN 6. Ampliação do Centro de Parto Normal do Hospital Regional de Paraiso - CPN 7. Ampliação do Centro de Parto Normal do Hospital Regional de Guarai - CPN 8. Ampliação do Centro de Parto Normal do Hospital e Maternidade Dona Regina - CPN 9. Construção da Ambiência do Serviço de Parto do Hospital Regional Paraiso 10. Construção da Ambiência do Serviço de Parto do Hospital Regional Miracema 11. Ampliação do Hospital Regional de Augustinópolis 12. Ampliação do Hospital Geral de Palmas-HGP: Centro Cirúrgico 13. Ampliação do Hospital Geral de Palmas-HGP: Construção da UTI 14. Ampliação do Hospital Geral de Palmas-HGP: Eixo Público 15. Ampliação do Hospital Geral de Palmas-HGP: Reforma e ampliação de serviços acessórios 16. Construção do Hospital Geral de Gurupi 17. Construção do Hospital Geral de Araguaína 18. Ampliação do CER III de Palmas (Centro Estadual de Reabilitação) 19. Obra de ampliação do espaço físico do serviço de Radioterapia do Hospital Regional de Araguaína (1 fase) 20. Obra de reforma e adequação do CAPS Araguaína e reformar o Complexo Regulador da Região "Macro Norte" em Araguaína. OBRAS COM ORDEM DE INÍCIO EM 2018 1. Reforma e adequação do Bunker da Oncologia do Hospital Regional de Araguaína 2 fase. Contudo, observa-se que algumas obras previstas para as Regiões de Saúde têm condições de avançarem, porém com dependência à celeridade das execuções financeiras e trâmites processuais. Na execução financeira foram inicial R\$108.711.103,00 Alterado R\$-4.618.093,00 Autorizado R\$104.093.010,00 empenhado R\$6.702.893,35, o que representa 6,43% dos recursos A/E desta ação orçamentária, conforme anexo 11, Siafe-TO, período de 31/01/2019. Justifica-se a redução na referida ação, no valor de R\$-4.618.093,00, fonte 102, para suplementar a ação 4113 - Oferta da assistência à saúde de média e alta complexidade direta ao cidadão (manutenção dos hospitais).												

As Despesas de Exercícios Anteriores foram utilizadas para pagamento de despesas de contratos vigentes de anos anteriores que não foram processados na época própria, o que corresponde a 45,08% do recurso empenhado. Estes foram executados com a fonte 102: para as obras de Construção do Hospital Geral de Gurupi e Reforma e Ampliação do Hospital Regional de Miracema.

Compara-se a meta financeira 6,43% com a meta física 9,52% em função das seguintes obras:

- Conclusão da Obra de Reforma e adequação do Bunker da Oncologia do Hospital Regional de Araguaína;
- Obras de Ampliação do Centro de Parto Normal do Hospital Regional de Paraíso-CPN
- Ampliação do Centro de Parto Normal do Hospital Regional de Guarai-CPN;
- Ampliação do Centro de Parto Normal do Hospital e Maternidade Dona Regina-CPN
- Construção do abrigo de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde Hospital e Maternidade Dona Regina;
- Construção do Hospital Geral de Gurupi;
- Adequação do Centro de Parto Normal do Hospital Regional de Gurupi-CPN
- Ampliação do espaço físico do serviço de Radioterapia do Hospital Regional de Araguaína

A correlação da meta financeira com a meta física não é diretamente proporcional, devido às variações dos valores das obras e também ao pagamento das despesas de exercício anterior que interferiu negativamente na meta financeira.

Foram liquidados valores referentes às obras:

- Ampliação do Centro de Parto Normal do Hospital Regional de Paraíso-CPN
- Ampliação do Centro de Parto Normal do Hospital Regional de Guarai-CPN
- Ampliação do Centro de Parto Normal do Hospital e Maternidade Dona Regina –CPN,
- Construção do abrigo de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde Hospital e Maternidade Dona Regina
- Construção do Hospital Geral de Gurupi,
- Adequação do Centro de Parto Normal do Hospital Regional de Gurupi-CPN,
- Reforma e Ampliação do Hospital Regional de Miracema,
- Ampliação do espaço físico do serviço de Radioterapia do Hospital Regional de Araguaína

Outra dificuldade para o não alcance da execução de meta financeira encontra-se na não concretização de empréstimos aprovados na Lei nº 3.243, de 18 de julho de 2017.

PROBLEMAS / DIFICULDADES DA AÇÃO:

- Interação entre áreas atuantes para a concretização dos serviços de saúde nos pontos a serem reestruturados e equipe de engenharia e arquitetura da SES
- Deficiência nos recursos humanos
- Deficiência nos recursos tecnológicos
- Dificuldade para captação de recursos financeiros
- A conclusão da obra dificilmente ocorre no mesmo exercício de seu início

A articulação entre todas as áreas da SES deve ser exercitada por ser importante para a concretização das atividades planejadas e organizadas para a Saúde do Estado.

Os trâmites documentais acontecem com morosidade, entende-se que a celeridade desses é fundamental para o andamento às obras e serviços de engenharia. O cumprimento contratual depende de interação contínua entre os setores que concebem o objeto, que acompanham e fiscalizam os serviços prestados pela empresa contratada e que são responsáveis pelo andamento da execução financeira.

A equipe técnica para tais desenvolvimentos encontra-se reduzida e não equipada de maneira suficiente, o que dificulta a elaboração dos projetos e planilhas orçamentárias. O desenvolvimento dos projetos de arquitetura e complementares são elaborados com as limitações do orçamento (geralmente insuficientes).

Status de cada projeto e subprojeto previsto na Programação Anual de Saúde – PAS 2018, em execução e suas considerações:

- **Execução da obra de construção no HGP os ambientes necessários para Unidade de Alta Complexidade em Oncologia – UNACON (Fonte 225):** execução do objeto consta no Processo Nº 2016/30550/010064 - objeto de licitação em "Contratação integrada de empresa especializada, com fornecimento de mão de obra e material para prestação de serviços de elaboração de projetos executivos e execução da obra de construção da Unidade de Alta Complexidade em Oncologia do Hospital Geral de Palmas – UNACON/HGP". Foi licitado e a empresa está em fase de elaboração dos projetos e seguirá para análise destes pela Caixa Econômica Federal.
- **Execução da 1ª etapa do Hospital Geral de Gurupi (Fonte 225):** a obra que foi paralisaada 01/08/2016 (DOE Nº 4.692 de 25/08/2016) teve Ordem de Reinício em 02/05/2018 (DOE N.º 5.104 de 03/05/2018). Está com 50,80% de execução da obra pela empresa COCENO – Construtora Centro Norte LTDA. Execução financeira de R\$552.843,60. Está em fase de análise da reprogramação por parte da CEF.
- **Execução da 2ª etapa do Hospital Geral de Gurupi (Fonte 225):** execução do objeto consta no Processo Nº 2017/30550/000380 - objeto de licitação em "Contratação integrada de empresa especializada, com fornecimento de mão de obra e material para prestação de serviços de elaboração de projetos executivos e execução da obra de construção da segunda etapa do Hospital Geral de Gurupi". Após inserção de toda a documentação necessária, o processo seguiu os trâmites normais de Licitação, na modalidade RDC – Regime Diferenciado de Contratação. Os projetos estão em fase de análise pela CEF.
- **Construção do Centro de Referência para Diagnóstico e Tratamento das Lesões Percussoras do Câncer de Colo de Útero e do Câncer de Mama do Hospital Regional Público de Guarai (Fonte 225):** execução do objeto consta no Processo Nº 2016/30550/007057. A obra teve ordem de início em 27/11/2017 (DOE 4.998) e Ordem de paralisação em 15/03/2018 (DOE 5.092). Os projetos e planilhas foram revistos para que possa ser autuado novo processo e a obra seja finalizada.
- **Construção de Abrigo de Resíduos Sólidos do Hospital e Maternidade Dona Regina (Fonte 0102):** execução do objeto consta no Processo Nº 2016/30550/008336 com ordem de início em 27/11/2017 (DOE 4.998). Está com 39,71% de execução. No 1º quadrimestre houve a execução financeira de R\$36.406,47. A obra encontra-se com o contrato extinto devido a empresa abandonar a obra, sem justificativa.
- **Construção do Hospital Geral de Araguaína (Fonte 4219):** execução do objeto consta no Processo Nº 2013/3055/2541. Obra com 6,78 % de execução. Está paralisaada (DOE 4.392 de 12/06/2015), aguardando recursos financeiros e compatibilização de projetos. Em 2018 não houve execução financeira.

O fortalecimento do componente Parto e Nascimento da Rede Cegonha, visando adequar as ambiências dos Serviços de Saúde que realizam partos agrega, no geral, agregam atividades de obras de ampliação, reforma e adequação em ambiências de serviços de parto, conforme segue:

- **Obra para ampliação da Ambiência de Serviço de Parto do Hospital de Paraíso (Fonte 225):** execução do objeto consta no Processo Nº 2013/3055/2860 e está com 41,01% de execução até 2016. Porém, a obra está paralisaada desde o dia 18/03/2016 (DOE 4.713 de 28/09/2016). O contrato foi extinto devido à empresa abandonar a obra, sem justificativa, o que comprometeu a sua execução. Os projetos e planilhas foram revistos para nova licitação.
- **Ampliação do Centro de Parto Normal – CPN do Hospital Regional de Paraíso (Fonte 249):** execução do objeto consta no Processo nº 2015/30550/005320. Ordem de início em 23/12/2016 (DOE 4.773 de 28/12/2016). Houve a execução financeira de R\$64.749,16 e de R\$14.541,29. A obra encontra-se com 59,77%. O contrato foi extinto devido à empresa abandonar a obra, sem justificativa, o que comprometeu a sua execução. Os projetos e planilhas foram revistos para nova licitação.
- **Ambiência do Serviço de Parto do Hospital Regional de Miracema (Fonte 225):** execução do objeto consta no Processo Nº 2013/3055/2861. Houve a execução financeira de R\$290.811,91. A obra encontra-se com 17,26% de execução até 2016. Porém, a obra está paralisaada. A execução desta atividade foi comprometida por problemas contratuais. Os projetos e planilhas foram revistos para nova licitação.
- **Adequação da Ambiência do Serviço de Parto do Hospital Regional de Dianópolis (Fonte 225):** execução do objeto consta no Processo Nº 2016/30550/007384. Ordem de início em 21/12/2017 (DOE 5.017). A obra encontra-se com 15,41% de execução. Obra paralisaada em 09/04/2018 (DOE 5.092 de 16/04/2018).
- **Adequação do Centro de Parto Normal do Hospital Regional de Gurupi-CPN (Fonte 248):** execução do objeto consta no Processo Nº 2016/30550/005279. Ordem em 21/12/2017 (DOE 5.017). Obra encontra-se com 95,27% de execução, portanto, concluída.
- **Centro de Parto Normal de Guarai (Fonte 249):** execução do objeto consta no Processo Nº 2015/30550/002240. Ordem de início em 23/12/2016 (DOE 4.773 de 28/12/2016). Foi empenhado o valor de R\$238.105,54 com execução financeira de R\$16.916,08. A obra encontra-se com 40,94%. O contrato encontra-se extinto devido à empresa abandonar a obra, sem justificativa. Os projetos e planilhas foram revistos para nova licitação.
- **Ampliação do Centro de Parto Normal – CPN do Hospital e Maternidade Dona Regina (Fonte 249):** execução do objeto consta no Processo Nº 2015/30550/005691. Ordem de início em 23/12/2016 (DOE 4.773 de 28/12/2016). Execução financeira de R\$63.777,43 e de R\$ 23.358,75. A obra encontra-se com 39,45%. O contrato encontra-se extinto devido à empresa abandonar a obra, sem justificativa. Os projetos e planilhas foram revistos para nova licitação.
- **Adequação da Ambiência Obstétrica do Hospital e Maternidade Dona Regina (Fonte 0250):** execução do objeto consta no Processo Nº 2016/30550/007423. Ordem de início em 12/12/2017 (DOE 5.011). A obra está sem execução financeira. Teve ordem de paralisação desde 22/12/2017 (DOE 5.034). O contrato encontra-se extinto devido à empresa abandonar a obra, sem justificativa. Os projetos e planilhas foram revistos para nova licitação.
- **Ampliação do Hospital Geral de Palmas (Fonte 4219):** execução do objeto consta no Processo Nº 2013/3055/1912. A obra encontra-se com 64,67% de execução. A obra está em andamento desde a Ordem de Reinício assinada no dia 7/04/2016 (DOE 4.678 de 05/08/2016), mas em 2018 não houve execução financeira.
- **Ampliação do Refeitório do Hospital Regional de Gurupi (Fonte 225):** sem execução financeira, encontra-se em fase final de análise das documentações pela Caixa Econômica Federal - CEF. Após inserção de toda a documentação necessária foi autuado o Processo 2017/30550/005286 para licitação do objeto.

- **Ampliação do Hospital de Pequeno Porte de Alvorada (Fonte 225):** sem execução financeira. Os projetos e a documentação foram aprovados pela CEF. Foi autuado o Processo 2017/30550/005260 para licitação do objeto.
- **Obra do Centro de Reabilitação de Palmas (Fonte 249):** execução do objeto consta no Processo N° 2015/30550/2460. Foi empenhado o valor de R\$914.030,00 no 1º quadrimestre de 2017. Ordem de início em 23/12/2016 (DOE 4.773 de 28/12/2016). Não houve execução financeira em 2018. Paralisação da obra em 26/07/2017 (DOE 4.920). O contrato encontra-se extinto devido à empresa abandonar a obra, sem justificativa. Os projetos e planilhas foram revistos para nova licitação.
- **Reforma na ala de Internação e Adequação da Imaginologia para instalação do equipamento de Hemodinâmica no Hospital Geral de Palmas – HGP:** os projetos e a documentação foram aprovados pela CEF. Foi autuado Processo N° 2017/30550/001861 para licitação do objeto.
- **Reforma do Hospital Regional de Arraias (Fonte 225):** os projetos e a documentação foram aprovados pela CEF. Foi autuado Processo N° 2017/30550/00526 para licitação do objeto.
- **Reforma do Hospital Regional de Xambioá (Fonte 225):** os projetos e a documentação foram aprovados pela CEF. Foi autuado Processo N° 2017/30550/005259 para licitação do objeto.
- **Reforma do Hospital e Maternidade Dona Regina (Fonte 225):** os projetos e a documentação encontram-se em fase final de análise por parte da CEF. Após, será autuado processo e seguirá os trâmites normais de Licitação.
- **Reforma da Oncologia do Hospital Regional de Araguaína (Fonte 225):** execução do objeto consta no Processo N° 2018/30550/6846 e está em fase licitatória na Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos.
- **Reforma da Porta de Entrada do Hospital Regional de Araguaína (Fonte 225):** execução do objeto consta no Processo N° 2017/30550/009111 e está pronto para seguir para a licitação.
- **Reforma da Porta de Entrada do Hospital Regional de Gurupi (Fonte 250):** execução do objeto consta no Processo N° 2017/30550/009110 e está pronto para seguir para a licitação.
- **Reforma e ampliação do Hospital Regional de Augustinópolis (Fonte 4219),** execução do objeto consta no Processo N° 2013/3700/00344. A obra encontra-se com 34,17% de execução. A obra permaneceu paralisada de 03/11/2014 até 18/08/2015 por aguardar aditivo de valor, a data de reinício para execução dos serviços é de 18/08/2015 (DOE 4.462 de 22/09/2015). Em 2018 não houve execução financeira.
- **Ampliação do espaço físico do serviço de Radioterapia do Hospital Regional de Araguaína para receber o segundo acelerador linear (Fonte 225):** execução do objeto consta no Processo N° 2016/30550/009403 por dispensa ante a determinação da, Meritíssima Juíza de Direito da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda e Registros Públicos da Comarca da 3ª Entrância de Araguaína - TO, proferida na AÇÃO CIVIL PÚBLICA N. 0009872-23.2015.827.2706, cuja decisão (parte dispositiva) foi encaminhada via Ofício nº 417/2016/2ªVFP/ARNTTO. Ordem de início da obra foi em 17/03/2017 (DOE 4.830). A obra está concluída conforme ordem de recebimento em 15/12/2017.
- **Ampliação do espaço físico do serviço de Radioterapia do Hospital Regional de Araguaína (2 fase) para receber o segundo acelerador linear (Fonte 225):** execução do objeto consta no Processo N° 2017/30550/007448, por dispensa ante a determinação da Meritíssima Juíza de Direito da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda e Registros Públicos da Comarca da 3ª Entrância de Araguaína - TO, proferida na AÇÃO CIVIL PÚBLICA N. 0009872-23.2015.827.2706, cuja decisão (parte dispositiva) foi encaminhada via Ofício N° 417/2016/2ªVFP/ARNTTO. Ordem de início da obra foi em 08/05/2018 (DOE 5.108) de 09/05/2018. No 2º quadrimestre houve a execução financeira de R\$358.159,98. A obra está concluída.

Observa-se que foi empenhado o valor de R\$5.170.000,00 a título de convênio para a Fundação PIO XII, visando apoiar a implantação do Hospital do Câncer de Barretos (Hospital do Amor em Palmas), recursos oriundos de Emenda Parlamentar (Fonte 104), cuja meta de implantação deste hospital foi incluída por emenda parlamentar na lei de revisão do PPA 2016-2019, por ocasião da revisão para 2018.

Assinatura

 Responsável - Ação



Secretaria da Saúde

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde
-------	-------------------------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.
--

Ação:

Código 3006	Título Aparelhamento dos pontos da rede de atenção a saúde	Prioritária Não
----------------	---	--------------------

Produto

Equipamento adquirido

Especificação do Produto

Equipamentos adquiridos para os pontos de atenção da Rede de Atenção a Saúde, colocando-os com capacidade tecnológica para atendimento da demanda com qualidade e eficácia, atendendo as especificidades descritas pelas Redes Temáticas.

Orçamento - 12/2018:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
41.265.326,00	-15.259.310,00	26.006.016,00	8.285.244,66	7.637.210,95	7.435.988,64	17.720.771,34	31,85	29,36	28,59

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS						0102			
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
21.449.000,00	-21.239.504,00	209.496,00	209.495,60	200.000,00	200.000,00	0,40	99,99	95,46	95,46

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	44.90.52	0102	21.449.000,00	-21.239.504,00	209.496,00	209.495,60	200.000,00	200.000,00	0,40	99,99	95	95
10.302.1165	44.90.92	0102	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.302.1165	44.90.93	0102	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares						0104			
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
5.795.000,00	-4.447.750,00	1.347.250,00	0,00	0,00	0,00	1.347.250,00	0,00	0,00	0,00

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	44.40.42	0104	1.115.000,00	-1.115.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.302.1165	44.40.52	0104	1.300.000,00	-1.300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.302.1165	44.50.52	0104	400.000,00	-400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.302.1165	44.90.52	0104	2.980.000,00	-1.632.750,00	1.347.250,00	0,00	0,00	0,00	1.347.250,00	0,00	0	0
10.302.1165	44.50.51	0104	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Recursos de Convenios Federais						0225			
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	1.899.783,00	1.899.783,00	1.470.783,00	1.470.783,00	1.470.783,00	429.000,00	77,41	77,41	77,41

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	33.90.30	0225	0,00	441.903,00	441.903,00	441.903,00	441.903,00	441.903,00	0,00	100,00	100	100
10.302.1165	44.90.52	0225	0,00	1.028.880,00	1.028.880,00	1.028.880,00	1.028.880,00	1.028.880,00	0,00	100,00	100	100
10.302.1165	44.90.93	0225	0,00	429.000,00	429.000,00	0,00	0,00	0,00	429.000,00	0,00	0	0

Alienacao de Bens						0226			
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	44.90.52	0226	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00	0	0

Cota-Parte de Compensacoes Financeiras						0235			
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	0,00	100,00	100,00	100,00

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	44.90.52	0235	0,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	0,00	100,00	100	100

Gestao do SUS						0248						
Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A			
0,00	30.229,00	30.229,00	0,00	0,00	0,00	30.229,00	0,00	0,00	0,00			

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	44.90.52	0248	0,00	13.229,00	13.229,00	0,00	0,00	0,00	13.229,00	0,00	0	0
10.302.1165	44.90.92	0248	0,00	17.000,00	17.000,00	0,00	0,00	0,00	17.000,00	0,00	0	0

Investimento						0249						
Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A			
3.956.000,00	11.095.500,00	15.051.500,00	1.683.786,41	1.045.248,30	844.025,99	13.367.713,59	11,18	6,94	5,60			

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	33.90.30	0249	0,00	10.031,00	10.031,00	9.612,87	9.612,87	8.512,87	418,13	95,83	95	84
10.302.1165	33.90.92	0249	0,00	1.500,00	1.500,00	1.498,97	1.498,97	1.498,97	1,03	99,93	99	99
10.302.1165	44.90.52	0249	3.956.000,00	11.081.969,00	15.037.969,00	1.672.674,57	1.034.136,46	834.014,15	13.365.294,43	11,12	6	5
10.302.1165	44.90.92	0249	0,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0	0
10.302.1165	44.90.51	0249	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar						0250						
Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A			
9.565.326,00	-3.097.568,00	6.467.758,00	4.421.179,65	4.421.179,65	4.421.179,65	2.046.578,35	68,35	68,35	68,35			

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	33.90.30	0250	0,00	50.000,00	50.000,00	41.964,54	41.964,54	41.964,54	8.035,46	83,92	83	83
10.302.1165	44.90.52	0250	9.565.326,00	-3.840.568,00	5.724.758,00	3.712.357,13	3.712.357,13	3.712.357,13	2.012.400,87	64,84	64	64
10.302.1165	44.90.92	0250	0,00	693.000,00	693.000,00	666.857,98	666.857,98	666.857,98	26.142,02	96,22	96	96
10.302.1165	33.90.39	0250	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
3.000	1.500	2.882	1.000	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução
2018	3o Quadrimestre	1.292	44,83

Análise:

Foram adquiridos 1.292 equipamentos até o dia 31/12/2018 o que representa 44,82% de execução da meta física da ação que é de 2.882 equipamentos.

Dos 1.292 equipamentos adquiridos no exercício de 2018, 858 são condicionadores de ar para garantir o bem estar dos pacientes e profissionais que atuam na rede de Atenção à Saúde. Ainda foram adquiridos 411 itens de mobiliários e equipamentos médico-hospitalares, e 23 ambulâncias para transporte terrestre dos pacientes dos hospitais estaduais, conforme elencados na Tabela 1.

O orçamento da ação 3006 passou por um decréscimo em relação ao seu valor inicial na ordem de R\$ 15.259.310,00 (quinze milhões, duzentos e cinquenta e nove mil, trezentos e dez reais), deste valor a maior parte foi remanejado para a fonte 102 nas ações 4113, 4116, 4175, 4030 e 4153 e foram utilizados em serviços diversos e para a folha de pagamento. O valor autorizado foi de R\$ 26.006.016,00 (vinte e seis milhões, seis mil, dezesseis reais) e empenhado o valor de R\$ 8.285.244,66 (oito milhões, duzentos e oitenta e cinco mil, duzentos e quarenta e quatro reais e sessenta e seis centavos), tendo um percentual de execução de 31,85% do valor empenhado pelo valor autorizado, o valor empenhado possui baixo percentual de execução em relação à execução física que é de 44,82%, isso se deve principalmente ao fato de que os valores dos equipamentos variam bastante e que a maior parte dos equipamentos adquiridos no referido exercício possuem valores unitários baixos.

Consta ainda mencionar que foram realizados pagamentos de despesas de exercícios anteriores pela fonte 0249 no valor de R\$1.498,97 (um mil, quatrocentos e noventa e oito reais, e noventa e sete centavos) pagos à empresa Audax Med Produtos Médicos Hospitalares pelo fornecimento de equipamentos para o Hospital Geral de Palmas - HGP. Pela fonte 0250 foi pago o valor de R\$666.857,98 (seiscentos e sessenta e seis mil, oitocentos e cinquenta e sete reais, e noventa e oito centavos) para despesas anteriores, sendo que deste valor, R\$7.086,00 foi pago à empresa Andes Comercial LTDA pelo fornecimento de instrumentais oftalmológicos (lentes de diagnósticos para oftalmoscopia binocular indireta e outros) para o HGP, R\$644.700,00 foi pago à Vicon Com. de Distribuição LTDA pelo fornecimento de condicionadores de ar para os hospitais, sede e anexos, R\$1.985,98 pagos à Hosplab Produtos Hosp.e Laboratorial LTDA pelo fornecimento de mobiliário (berço de acrílico) para a casa de gestante bebê

puérpera do Hospital e Maternidade Dona Regina e R\$13.086,00 para o Livre Soluções Inovadoras Eireli – EPP pelo fornecimento de equipamentos e mobiliários destinado ao CAPS III em Araguaína.

Diversos fatores contribuíram para o não alcance da meta física, dentre eles o fato que em 22/03/2018 foi proferida decisão do Supremo Tribunal Eleitoral-STE que cassou o governador do Estado do Tocantins na época, Marcelo Miranda e a então vice-governadora, Cláudia Lelis, conforme publicação no Diário da Justiça Eletrônica número 061, de 27 de março de 2018, DECISÃO Nº 78/2018, ACÓRDÃO, RECURSO ORDINÁRIO Nº 1220-86.2014.6.27.0000 CLASSE 37 PALMAS-TOCANTINS. Em decorrência do fato supracitado, o presidente da Assembleia Legislativa do Tocantins na época, Mauro Carlesse, assumiu provisoriamente o governo do Estado. Ocorre que no dia 06 de abril de 2018 uma determinação cautelar determinou a volta de Marcelo Miranda e Cláudia Lelis ao governo do estado. Em 17 de abril de 2018, o TSE nega o recurso de defesa, mantendo a cassação de Marcelo Miranda e Cláudia Lelis, conforme publicado no Diário da Justiça Eletrônica número 078, de 19 de abril de 2018, DECISÃO Nº 107/2018, ACÓRDÃO, EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NO RECURSO ORDINÁRIO Nº 1220-86. 2014.6.27.0000 CLASSE 37 PALMAS-TOCANTINS. Por conseguinte, ocorreu no dia 03/06/2018, o primeiro turno e, no dia 24/06/2018, o segundo turno da eleição suplementar para governador. Todos esses eventos acarretaram em mudanças de gestão que prejudicaram o processo de aquisição dos móveis e equipamentos hospitalares.

Ainda foram encontradas as seguintes dificuldades para as referidas aquisições:

- Reduzido número de fornecedores com interesse de participar das cotações de preços, ocasionando longa permanência dos processos no setor de cotações.
- Aquisição inviabilizada por desertos/fracassados na licitação.
- Valores estimados abaixo do valor de mercado, requerendo abertura de novos processos de aquisição para estes itens. Desta forma, inicia-se um novo fluxo para aquisição, o qual apresenta um prazo de até 180 (cento e oitenta) dias para ser concluído.
- Diversas vezes não é cumprido pela Procuradoria Geral do Estado do Tocantins – PGE o prazo de 15 dias para Parecer da Minuta do Edital de Licitação estabelecido no fluxograma padronizado para processos administrativos. Como por exemplo, o processo 2015/30550/5572, que é um processo de extrema importância e urgência para SES – TO e permaneceu 68 dias na PGE conforme consta no Sistema Geral de Documentos – SGD.
- Morosidade das Emendas Parlamentares chegarem à SES – TO para iniciar o processo de aquisição, provocando defasagem nos valores a serem executados para aquisição dos equipamentos, uma vez que, a emenda já especifica os valores e itens que devem ser adquiridos.
- Necessidade de alteração da fonte de recursos de processos que já estavam em andamento pela fonte 250 para a fonte 102 em decorrência da Portaria GM/MS nº 3.992, de 28 de dezembro de 2017.
- A SES não possui autonomia da gestão financeira do Fundo Estadual de Saúde na fonte 102.
- Prolongamento do fluxo de aquisição tendo em vista a instituição do Grupo Executivo para Gestão e Equilíbrio do Gasto Público, no âmbito da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo Estadual, publicado no DECRETO no 5.842, de 10 de julho de 2018.
- No exercício de 2018 não foram encaminhadas à SES novas emendas parlamentares para aquisição de equipamentos, tendo em vista que todas as emendas foram direcionadas para o Hospital do Amor que está em construção na cidade de Palmas – TO.

Relação dos equipamentos adquiridos para os pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde, no período de jan a dez, 2018, conforme tabela anexa:

Fonte: Gerência de Engenharia Clínica – SES/TO. Dez/2018.

Assinatura

Responsável - Ação



Secretaria da Saúde

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde
-------	-------------------------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.
--

Ação:

Código 3086	Título Construção, reforma e ampliação do Hospital Geral de Araguaína	Prioritária Não
----------------	--	--------------------

Produto

Obra hospitalar concluída

Especificação do Produto

Obra hospitalar concluída com Pontos de atenção das Redes de Atenção à Saúde reestruturados com capacidade estrutural para garantia e ampliação do acesso dos usuários favorecendo a implantação de novos serviços e melhoria da qualidade dos já existentes, atendendo as especificidades descritas pelas redes temáticas (Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência, Rede de Doenças Crônicas).

Orçamento - 12/2018:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
50.000.000,00	0,00	50.000.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000.000,00	0,00	0,00	0,00

Operacoes de Credito Internas - Em Moeda					4219				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
50.000.000,00	0,00	50.000.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000.000,00	0,00	0,00	0,00

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	44.90.51	4219	50.000.000,00	0,00	50.000.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000.000,00	0,00	0	0

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
		1		Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução
2018	3o Quadrimestre	0	0,00

Análise:

Ação inserida por emenda parlamentar . Sem efetivação do orçamento.

Assinatura

Responsável - Ação



Secretaria da Saúde

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde
-------	-------------------------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Prestar apoio aos municípios com foco no processo de trabalho da Atenção Primária.
--

Ação:

Código 4156	Título Qualificação do processo de trabalho da atenção primária.	Prioritária Não
----------------	---	--------------------

Produto

Qualificação realizada.

Especificação do Produto

Qualificação dos processos de trabalho da atenção primária para a resolução dos problemas e necessidades locais, melhorando a qualidade da assistência aos usuários nas unidades básicas de saúde.

Orçamento - 12/2018:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
882.297,00	800.455,00	1.682.752,00	139.096,39	137.996,39	128.497,89	1.543.655,61	8,26	8,20	7,63

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS

0102

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
100.000,00	-71.045,00	28.955,00	28.922,99	28.922,99	28.922,99	32,01	99,88	99,88	99,88

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.301.1165	33.90.14	0102	87.953,00	-80.215,00	7.738,00	7.737,75	7.737,75	7.737,75	0,25	99,99	99	99
10.301.1165	33.90.30	0102	3.047,00	-3.047,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.301.1165	33.90.33	0102	7.000,00	-7.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.301.1165	33.90.39	0102	2.000,00	-2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.301.1165	33.90.92	0102	0,00	11.403,00	11.403,00	11.402,81	11.402,81	11.402,81	0,19	99,99	99	99
10.301.1165	33.90.93	0102	0,00	9.814,00	9.814,00	9.782,43	9.782,43	9.782,43	31,57	99,67	99	99

Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares

0104

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	119.000,00	119.000,00	0,00	0,00	0,00	119.000,00	0,00	0,00	0,00

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.301.1165	33.50.41	0104	0,00	119.000,00	119.000,00	0,00	0,00	0,00	119.000,00	0,00	0	0

Recursos de Convenios Federais

0225

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
125.000,00	0,00	125.000,00	62.531,38	61.431,38	61.431,38	62.468,62	50,02	49,14	49,14

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.301.1165	33.90.33	0225	0,00	2.001,00	2.001,00	0,00	0,00	0,00	2.001,00	0,00	0	0
10.301.1165	33.90.39	0225	0,00	24.383,00	24.383,00	1.100,00	0,00	0,00	23.283,00	4,51	0	0
10.301.1165	33.90.93	0225	125.000,00	-26.384,00	98.616,00	61.431,38	61.431,38	61.431,38	37.184,62	62,29	62	62

Atencao Basica

0247

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
570.000,00	0,00	570.000,00	38.002,00	38.002,00	28.503,50	531.998,00	6,66	6,66	5,00

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.301.1165	33.90.14	0247	24.240,00	-3.000,00	21.240,00	0,00	0,00	0,00	21.240,00	0,00	0	0
10.301.1165	33.90.30	0247	253.144,00	-17.690,00	235.454,00	17.478,50	17.478,50	7.980,00	217.975,50	7,42	7	3
10.301.1165	33.90.33	0247	23.000,00	11.000,00	34.000,00	0,00	0,00	0,00	34.000,00	0,00	0	0
10.301.1165	33.90.36	0247	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	0,00	0	0
10.301.1165	33.90.39	0247	254.616,00	-11.000,00	243.616,00	0,00	0,00	0,00	243.616,00	0,00	0	0
10.301.1165	33.90.92	0247	0,00	20.690,00	20.690,00	20.523,50	20.523,50	20.523,50	166,50	99,19	99	99

Gestao do SUS					0248					
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A	
87.297,00	0,00	87.297,00	6.447,00	6.447,00	6.447,00	80.850,00	7,38	7,38	7,38	

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018								Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A	
10.301.1165	33.90.14	0248	46.747,00	0,00	46.747,00	6.447,00	6.447,00	6.447,00	40.300,00	13,79	13	13	
10.301.1165	33.90.30	0248	10.000,00	-2.000,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00	0,00	0	0	
10.301.1165	33.90.33	0248	24.250,00	0,00	24.250,00	0,00	0,00	0,00	24.250,00	0,00	0	0	
10.301.1165	33.90.39	0248	6.300,00	0,00	6.300,00	0,00	0,00	0,00	6.300,00	0,00	0	0	
10.301.1165	33.90.92	0248	0,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0	0	

Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar

0250

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A	
0,00	752.500,00	752.500,00	3.193,02	3.193,02	3.193,02	749.306,98	0,42	0,42	0,42	

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018								Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A	
10.301.1165	33.90.39	0250	0,00	750.000,00	750.000,00	750,00	750,00	750,00	749.250,00	0,10	0	0	
10.301.1165	44.90.92	0250	0,00	2.500,00	2.500,00	2.443,02	2.443,02	2.443,02	56,98	97,72	97	97	

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
40	100	70	100	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução
2018	3o Quadrimestre	31	44,28

Análise:

A execução física da ação foi de **31 (44,28%)** qualificações, da meta inicial de **70**. Estas qualificações foram distribuídas em três entregas:

1. Qualificar a linha guia para os cuidados materno e infantil no âmbito da Atenção Primária com ênfase nos componentes da Rede Cegonha: planejamento reprodutivo, pré-natal, puerpério e puericultura que tinha como meta realizar **oito (08)** qualificações no ano e executou **oito**, sendo contemplados os municípios de Ananás, Araguaína, Arraias, Axixá, Brasilândia, Colinas, Dianópolis, Gurupi, Luzinópolis, Maurilândia, Palmas, Paraíso, Porto Alegre, Porto Nacional, Santa Terezinha e Tocantinópolis, de forma regionalizada; e Gurupi contemplado de forma individualizada;
2. Qualificar os técnicos da Atenção Primária da Gestão Estadual, cuja meta anual era de **19** qualificações e foram realizadas **duas (02)** no período.
3. Qualificar os trabalhadores da gestão e assistência municipais com foco nos processos de trabalho no âmbito da Atenção Primária, cuja meta era realizar **43** qualificações e **21** foram cumpridas. Os municípios contemplados com essa entrega de modo focal foram Formoso do Araguaia, Colinas, Colméia, Goianorte, Goiatins, Guaraí Itaporã, Lajeado, Miracema, Miranorte, Palmas, Paraíso, Paranã e Xambioá. De forma regionalizada foram contemplados: da Região de Saúde Bico do Papagaio os municípios de Aguiarnópolis, Ananás, Angico, Araguatins, Augustinópolis, Axixá, Buriti do Tocantins, Carrasco Bonito, Cachoeirinha, Esperantina, Itaguatins, Luzinópolis, Maurilândia do Tocantins, Nazaré, Palmeiras, Praia Norte, Riachinho, Sampaio, Santa Terezinha, São Bento, São Miguel, São Sebastião, Sítio Novo, Tocantinópolis; da Região de Saúde Cerrado Tocantins, os municípios de Bandeirantes do Tocantins, Bernardo Sayão, Bom Jesus do Tocantins, Brasilândia, Centenário, Colinas, Colméia, Couto Magalhães, Goianorte, Guaraí, Itacajá, Itapiratins, Itaporã, Juarina, Palmeirante, Pedro Afonso, Pezizeiro, Presidente Kennedy, Recursolândia, Santa Maria, Tupirama, Tupiratins; Região de Saúde Médio Norte Araguaia, os municípios de Aragominas, Araguaína, Araguanã, Babaçulândia, Barra do Ouro, Campos Lindos, Carmolândia, Filadélfia, Goiatins, Muricilândia, Nova Olinda, Pau D'Arco, Piraquê, Santa Fé do Araguaia, Wanderlândia, Xambioá; Região de Saúde Cantão, os municípios de Abreulândia, Araguacema, Barrolândia, Caseara, Chapada de Areia, Cristalândia, Divinópolis, Lagoa da Confusão, Marianópolis, Monte Santo, Nova Rosalândia, Paraíso, Pium, Pugmil; Região de Saúde Capim Dourado os municípios de Aparecida do Rio Negro, Fortaleza do Tabocândia, Lagoa do Tocantins, Lajeado, Lizarda, Miracema, Miranorte, Palmas, Rio dos Bois, Rio Sono, Santa Tereza, São Félix, Tocantínia; Região de Saúde Amor Perfeito, os municípios de Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Fátima, Ipuerias, Mateiros, Monte do Carmo, Natividade, Oliveira de Fátima, Pindorama, Ponte Alta do Tocantins, Porto Nacional, Santa Rosa, Silvanópolis; Região de Saúde Ilha do Bananal os municípios de Aliança, Região de Saúde Ilha do Bananal os municípios de Aliança, Alvorada, Araguaçu, Cariri do Tocantins, Crixás do Tocantins, Dueré, Figueirópolis, Formoso do Araguaia, Gurupi, Jaú do Tocantins, Palmeirópolis, Peixe, Sandoilândia, Santa Rita, São Salvador do Tocantins, São Valério, Supupira, Talismã; Região de Saúde Sudeste os municípios de Almas, Arraias, Aurora, Combinado, Conceição, Dianópolis, Lavandeira, Novo Alegre, Novo Jardim, Paranã, Ponte Alta do Bom Jesus, Porto Alegre, Rio da Conceição, Taguatinga, Taipas.

Considerando que a execução física da ação foi de **44,28%** e se comparado o valor empenhado (**R\$ 139.096,39**) pelo autorizado (**R\$ 1.682.752,00**), cujo valor corresponde a **8,26%**, constata-se baixa eficiência da ação.

Das 22 atividades executadas, em 14 não houve uso de recurso previsto na Programação Anual de Saúde; algumas foram financiadas por parceiros e outras tiveram mudança de estratégias para execução física sem financeira. Além disso, outras atividades programadas deixaram de ocorrer, principalmente devido à indisponibilidade de recurso financeiro da Fonte 0247 e 0248, em virtude de recursos financeiros bloqueados por decisão judicial, através do Sistema BCEN-JUD. Ocorreu ainda o contingenciamento de recursos financeiros da fonte 102 conforme Portaria GABSEC/SES Nº 404 de 05 de junho de 2018. Soma-se aos fatos acima citados a demora na autorização para uso dos recursos, principalmente da fonte do recurso do tesouro, onde

estava prevista a maioria das atividades; mudança do Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios (SIAFEM) para o Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado do Tocantins (SIAFE); morosidade nos trâmites de processo de aquisição de materiais, bens e serviços e a cassação do Governador Marcelo Miranda ocasionando mudanças na gestão estadual.

Nas movimentações houve uma suplementação no valor de R\$ 119.000,00 (Cento e dezenove mil reais) oriundos de Emendas Parlamentares (Fonte 0104) sob gerenciamento da Secretaria Estadual de Planejamento (SEPLAN), no entanto, não houve empenho, significando inexecução financeira de receita.

Foi realizada a devolução financeira do convênio nº 46073/2011 no valor de R\$ 61.294,91 (sessenta e um mil duzentos e noventa e quatro reais e noventa e um centavos) em função do prazo estabelecido para execução do convênio e morosidade no andamento do processo para o alcance de uma meta do convênio. No entanto, ressalta-se que as demais metas do referido convênio foram cumpridas em 100%.

As Despesas de Exercícios Anteriores foram utilizadas para pagamento de passagens aéreas, diárias, materiais de consumo e materiais permanentes, vigentes de anos anteriores que não foram processados na época própria, principalmente em função de recursos financeiros bloqueados por decisão judicial. Da fonte 247, foram pagos o valor de R\$ 20.523,50 sendo em diárias (R\$ 17.833,50) e material de consumo (R\$ 2.690,00). Da fonte 102 o valor foi de R\$ 11.402,81 para pagamento de passagens aéreas. Da fonte 250 o valor foi de R\$ 2.443,02 para pagamento de material permanente.

As alterações ocorridas nesta ação foram no valor de R\$ 800.455,00 por transposição orçamentária oriundas das ações 4174 – Viabilização ao incentivo do cofinanciamento dos componentes da Assistência Farmacêutica, no valor de R\$ 12.000,00; 3084 – Fortalecimento da Hemorrede, no valor de R\$ 2.500,00; e 4113 - Oferta da assistência à saúde de média e alta complexidade direta ao cidadão, no valor de R\$ 750.000,00.

Em relação à ação orçamentária 4028 - “Cooperação técnica na gestão da Vigilância em Saúde” e as atividades executadas no PTS 01-2018, estão utilizando os recursos já repassados nos exercícios anteriores à OPAS/OMS. O Termo de Cooperação 94 com a OPAS/OMS encontra-se nos autos do processo nº 2016/30550/3139.

No 1º Plano de Trabalho Semestral PTS/OPAS/2017 RE2: Rede de atenção integral com cobertura e acesso suficientes - foram previstas as ações de mutirão oftalmológico e contratação de profissionais para a Casa de Prisão Provisória de Palmas – CPPP, no entanto, não pôde ser realizado e foi reprogramado para o 2º PTS/2018 onde está prevista uma ação para melhorar a articulação da Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional – PNAISP. No período foram realizadas duas reuniões e uma videoconferência para a programação de uma oficina. Também foi realizado, conforme o PTS 1º/2018, do resultado R2 em parceria com a Diretoria de Atenção Especializada o evento sobre a Saúde da Mulher, abordando os serviços que conformam a Rede Materno-Infantil para a redução da morte materna e infantil. Foi implantada a Sala de Apoio à Mulher Trabalhadora que Amamenta na sede da Secretaria Estadual de Saúde, para incentivar e apoiar o aleitamento materno. Foi realizado o Monitoramento das capacitações da Estratégia Zero Morte Materna por hemorragia no Hospital Regional de Gurupi.

Assinatura

Responsável - Ação



Secretaria da Saúde

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde
-------	-------------------------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Prestar apoio aos municípios com foco no processo de trabalho da Atenção Primária.
--

Ação:

Código 3004	Título Aparelhamento da atenção primária	Prioritária Não
----------------	---	--------------------

Produto

Equipamento adquirido

Especificação do Produto

Equipamento adquirido conforme especificações técnicas solicitadas e respeitando a Lei 8.666/93 e Lei 10.520/2002.

Orçamento - 12/2018:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
1.274.000,00	-1.000.000,00	274.000,00	66.930,00	66.930,00	66.930,00	207.070,00	24,42	24,42	24,42

Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares

0104

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
1.000.000,00	-1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.301.1165	44.90.52	0104	1.000.000,00	-1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.301.1165	44.40.52	0104	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Investimento

0249

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
274.000,00	0,00	274.000,00	66.930,00	66.930,00	66.930,00	207.070,00	24,42	24,42	24,42

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.301.1165	44.90.52	0249	274.000,00	0,00	274.000,00	66.930,00	66.930,00	66.930,00	207.070,00	24,42	24	24

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
50	48	64	30	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução
2018	3o Quadrimestre	53	82,81

Análise:

A execução física da ação foi de **53 (82,81%)** da meta inicial de **64**, que corresponde a aquisição de equipamentos com a finalidade de atender necessidades de materiais permanentes (móveis) da Diretoria de Atenção Primária (SPAS/SES-TO).

Considerando que a execução física da ação foi de **82,81%** e se comparado o valor empenhado (**R\$66.930,00**) pelo autorizado (**R\$274.000,00**), cujo valor corresponde a **24,42%**, constata-se baixa eficiência da ação por motivos de cancelamento de empenho e morosidade no andamento de processo.

A movimentação orçamentária de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais) foi em virtude de remoção dos recursos de Emendas Parlamentares (Fonte 0104) que é de responsabilidade e gerenciamento da Secretaria Estadual de Planejamento (SEPLAN).

Assinatura

Responsável - Ação



Secretaria da Saúde

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde
-------	-------------------------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).

Ação:

Código 3015	Título Cooperação técnica para gestão em saúde em instrumentos de planejamento e gestão	Prioritária Não
----------------	--	--------------------

Produto

Cooperação Técnica realizada

Especificação do Produto

Cooperação técnica realizada com a transferência de técnicas e conhecimentos, envolvendo expertises, treinamento de pessoal, material bibliográfico, equipamentos, estudos e pesquisas, relação de trocas, de interesses mútuos entre as partes como instrumento auxiliar de promoção do desenvolvimento das políticas de saúde e ajuda para a autonomia dos gestores da saúde. Cooperação técnica realizada para elaboração/revisão do PPA/PES, cooperação técnica realizada para elaboração do RDQA, cooperação técnica realizada para RAG, cooperação técnica realizada para gestão de custos hospitalares, cooperação técnica realizada para realização das reuniões das CIR's, cooperação técnica realizada para instrumentos de gestão municipais, cooperação técnica realizada para pactuação de indicadores obrigatórios municipais, cooperação técnica realizada para gerenciamento de projetos estratégicos, cooperação técnica realizada para viabilização da RAS.

Orçamento - 12/2018:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
353.833,00	-13.158,00	340.675,00	26.373,49	19.679,34	14.890,00	314.301,51	7,74	5,77	4,37

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS					0102				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
13.158,00	-13.158,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.121.1165	44.90.52	0102	13.158,00	-13.158,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Recursos de Convenios Federais					0225				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
229.972,00	0,00	229.972,00	26.373,49	19.679,34	14.890,00	203.598,51	11,46	8,55	6,47

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.121.1165	33.90.14	0225	96.050,00	13.000,00	109.050,00	1.035,00	1.035,00	1.035,00	108.015,00	0,94	0	0
10.121.1165	33.90.33	0225	57.750,00	500,00	58.250,00	0,00	0,00	0,00	58.250,00	0,00	0	0
10.121.1165	33.90.36	0225	6.358,00	500,00	6.858,00	0,00	0,00	0,00	6.858,00	0,00	0	0
10.121.1165	33.90.39	0225	29.842,00	-18.900,00	10.942,00	0,00	0,00	0,00	10.942,00	0,00	0	0
10.121.1165	44.90.52	0225	39.972,00	4.900,00	44.872,00	25.338,49	18.644,34	13.855,00	19.533,51	56,46	41	30

Gestao do SUS					0248				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
110.703,00	0,00	110.703,00	0,00	0,00	0,00	110.703,00	0,00	0,00	0,00

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.121.1165	33.90.14	0248	60.703,00	0,00	60.703,00	0,00	0,00	0,00	60.703,00	0,00	0	0
10.121.1165	33.90.33	0248	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00	0	0

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
8	73	63	66	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução
2018	3o Quadrimestre	67	106,34

Análise:

O resultado da ação foi de 67 cooperações técnicas para gestão em saúde em instrumentos de planejamento e gestão. A meta estabelecida foi de 63 cooperações, com o resultado atingido alcançou-se um percentual de execução de 106,34%. Ao analisarmos a eficiência da ação, esta não apresenta coerência entre o resultado da meta física e sua execução financeira, tendo em vista que no período foi empenhado o valor de R\$ 26.373,49, ou seja, 7,74% do orçamento autorizado. **A baixa execução orçamentária nesta ação se deve ao fato que a totalidade dos recursos da fonte federal (F0248 – Gestão do SUS) R\$ 110.703,00 foi bloqueada pela justiça, inviabilizando as atividades programadas com o recurso. Na fonte 0102 o valor orçado não foi efetivado, sendo realocado na ação 4152, com o objetivo de atender despesas com folha de pagamento de servidores, conforme SGD 2018/30550/119984. A maior parcela do orçamento corresponde ao convênio (Fonte 0225) no valor total de R\$ 229.972,00 que está em andamento. Devido à demora na liberação do convênio pelo Ministério da Saúde a estimativa de preços das aquisições está defasada, dificultando o processo de aquisição. Soma-se a isso a instabilidade política que causou a indefinição de prioridades para a execução das capacitações e treinamentos.**

Contribuiu para a baixa execução financeira da ação a situação econômico-financeira em que se encontra o Estado, o subfinanciamento da Saúde (orçamento abaixo do necessário para executar as ações e serviços de saúde e a não efetivação do orçamento previsto), os bloqueios judiciais na fonte 0248 e também à mudança de gestores após a cassação do Governador em abril de 2018.

Dessa forma, o resultado dessa ação (meta física) foi calculado somando o resultado da meta de todas as ações anuais contidas na Programação Anual de Saúde – PAS 2018 obtidas nesse exercício de 2018:

Ações Anuais	Indicador	Meta	Resultado
Desenvolver cooperação técnica para a elaboração e revisão dos instrumentos de planejamento para a gestão da esfera estadual-SES/TO	Nº de instrumentos elaborados ou revisados no ano	05	05
Desenvolver cooperação técnica para a elaboração e revisão dos instrumentos de planejamento para a gestão da esfera municipal	Nº de cooperações revisadas por instrumento	03	03
Desenvolver cooperação técnica para o fortalecimento do espaço de governança Regional constituído nas Comissões Intergestores Regionais-CIR'srealização das reuniões das CIR's	Nº de reuniões realizadas	48	48
Desenvolver cooperação técnica em gerenciamento de projetos estratégicos	Nº de escritórios cooperando com setores	01	01
Desenvolver cooperação técnica para implementação do sistema de planejamento da Rede de Atenção à Saúde- RAS	Nº de reuniões realizadas	05	06
Desenvolver cooperação técnica para a pactuação de indicadores prioritários municipais, regionais e estaduais	Nº de pactuações realizadas	01	01
Desenvolver as linhas de atuação da economia da saúde para a gestão do SUS	Nº de ações de economia da saúde	04	03
	TOTAL		67

Ações anuais da PAS 2018

- Desenvolver cooperação técnica para elaboração e revisão dos instrumentos de planejamento para a gestão da esfera estadual-SES/TO

A entrega está sendo executada com êxito, uma vez que todos os instrumentos foram elaborados ou revisados previstos nesta ação anual da PAS/LOA 2018. Foi elaborado e encaminhado para o Conselho Estadual de Saúde o Relatório Anual de Gestão de 2017, o 1º e 2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior, as informações da Saúde para a elaboração da LDO 2019, foi elaborada a PAS-2019 e revisado o PES/PPA 2016-2019.

- Desenvolver cooperação técnica para elaboração e revisão dos instrumentos de planejamento para a gestão da esfera municipal

A cooperação técnica para elaboração e revisão dos instrumentos para a esfera municipal foi realizada, considerando que foi feito atendimento presencial e pelos meios eletrônicos e nos municípios. Os instrumentos são: Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde e Relatório Anual de Gestão. Esta ação anual da PAS contribui para o alcance do indicador de envio do Plano Municipal de Saúde ao Conselho de Saúde pelos municípios do Estado.

- Desenvolver cooperação técnica para o fortalecimento do espaço de governança Regional constituído nas Comissões Intergestores Regionais- CIR's

Em 2018, cumpriu-se a realização das 48 (quarenta e oito) reuniões ordinárias das CIRs programadas, sendo 06 (seis) em cada região de saúde. Foram desenvolvidas, no âmbito das CIRs, atividades de articulação e integração com as áreas técnicas da SES-TO, escritório do COSEMS-TO, Secretaria Geral da Bipartite e com os gestores municipais de saúde. De modo que, considerando os 03 (três) quadrimestres, houve 170 (cento e setenta) pontos de pauta debatidos, destes, 08 (oito) pontos denominados Agenda Ativa na CIR/ Momento Formativo (estratégia adotada para mitigar problemas de gestão, no nível municipal e estadual, desenvolvidos com metodologia específica por assunto). Neste período, dos pontos de pauta de aprovação, 11 (onze) foram com produção do documento consenso/resolução, e das discussões, 59 (cinquenta e nove) geraram encaminhamentos para a SES-TO responder e ou se posicionar.

O cumprimento da ação anual da Programação Anual de Saúde - PAS 2018 de desenvolver cooperação técnica para o fortalecimento do espaço de Governança Regional constituído nas Comissões Intergestores Regionais - CIR's se deu por meio das estratégias adotadas e citadas, no item resultados alcançados de cada CIR e com a realização, de forma regionalizada, das 48 (quarenta e oito) reuniões ordinárias das CIR's, estas subsidiadas, pelo pagamento de diárias no Plano de Trabalho Semestral 1/2018 do Termo de Cooperação com a OPAS nº 94, RE4, localizado no marco lógico A4.2, ação: Cooperar com a Governança Regional nas CIRs e pelo recurso do tesouro estadual da SES-TO.

- Desenvolver cooperação técnica em gerenciamento de projetos estratégicos

A entrega está sendo alcançada, uma vez que a Diretoria do Escritório de Gerenciamento de Projetos desenvolveu as suas atividades para orientação e acompanhamento dos projetos estratégicos da Secretaria, bem como, atuou na coordenação do monitoramento do PLANO de Ação Civil Pública nº 10058-73.2015.4.01.4300 1ª Vara Federal - SJTO. Foi coordenado o acompanhamento dos resultados do termo de cooperação com a Organização Pan Americana de Saúde/OPAS, culminando com o envio à CGE do processo **2016/30550/003139 constante de 58 volumes**. A partir de outubro de 2018 foi incorporada a Unidade de Gerenciamento de Projetos – UGP/TC-OPAS, responsável pela articulação e procedimentos operacionais para execução do Termo de Cooperação. Além disso, foi oferecida cooperação aos municípios quanto à elaboração de suas propostas de projetos ao Ministério da Saúde. Foi elaborado, juntamente com as áreas técnicas envolvidas, o projeto para realização das cirurgias eletivas no ano de 2018.

- Desenvolver cooperação técnica para a implementação do sistema de planejamento da Rede de Atenção à Saúde- RAS.

Foi proposta para o ano corrente a realização de 5 reuniões com o grupo condutor e operacional, sendo realizado de janeiro a dezembro de 2018 um total de 6 reuniões, alcançando 100 % da meta anual.

Nas reuniões realizadas foram discutidos diversos assuntos como: Curso de Acolhimento em Rede de Atenção à Saúde; Panorama das Sífilis adquirida, Gestante e Congênita no Tocantins; Apoio Institucional Integrado Estado do TO com a OPAS; Discussão da proposta metodológica de Avaliação da Rede de Atenção a Saúde nas oito Regiões de Saúde do Tocantins x Apoio Institucional Integrado Estado do Tocantins com a OPAS; Habilitação da proposta de Implantação do CER IV de Araguaína; Protocolo de Implantação dos Leitos de Retaguarda do Estado do Tocantins. Status dos trabalhos para conformação das macrorregiões e cronograma de ações para os desdobramentos das Resoluções CIT nº23 e 37; Discussão da simulação de agrupamentos de "Regiões Resolutivas" - Trabalho conjunto realizado entre DAI/SE/MS, DEMAS/SE, SAS, em parceria com o Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico e Análise para Decisão – Labdec/Nescon/UFGM; Processo histórico das conformações das regiões de saúde e macrorregiões no Estado do Tocantins. Apresentação no grupo dos aspectos relevantes do Plano Diretor de Regionalização da Saúde de Minas Gerais (PDR/MG) para subsidiar a discussão da conformação das macrorregiões no estado do Tocantins; Proposta inicial para critérios da conformação das macrorregiões de saúde no Tocantins.

A SES/TO no seu papel de coordenar o processo de implantação das resoluções CIT de nº 23/2017 e 37/2018 iniciou em maio as articulações com a CIB, áreas técnicas da SES, CES e os municípios, posteriormente com a câmara técnica da CIB para operacionalização dos desdobramentos destas resoluções. A resolução 37/2018 deu prazo de 90 dias para os estados e municípios para formalização das macrorregiões e um cronograma de ação. Para tanto foram realizadas várias reuniões com as áreas técnicas da SES e câmara técnica da CIB-TO para a definição dos critérios de conformação das macrorregiões. Para conformação destas macros propuseram como ponto de corte para o Tocantins: NA ONCOLOGIA: Quimioterapia (ambulatorial e hospitalar); Radioterapia (ambulatorial e hospitalar) Cirurgia oncológica; CARDIOLOGIA: Cirurgia cardíaca; MATERNO INFANTIL: Parto de Alto Risco UTIN neonatal tipo II - Recém-nascido grave ou potencialmente grave Leitos de UCINCO e UCINCA. Assim na reunião da CIB/TO de 18 de julho/2018 os membros pactuaram a proposta de conformação de 02 macrorregiões de saúde no Estado do Tocantins, conforme discussão na câmara técnica da CIB de 18/07/2018 - cujos critérios de ponto corte foram a cardiologia; oncologia e materno infantil e ainda a pactuação do cronograma de ações dos desdobramentos da resolução CIT nº 23/2017 e 37/2018 que serão operacionalizadas nos anos de 2018 a 2019, sendo uma das ações deste cronograma, a definição das premissas para o desenho e organização da Rede de Atenção a Saúde com organização dos pontos de atenção da RAS para garantir a integralidade da atenção à saúde no espaço regional.

- Desenvolver cooperação técnica para a pactuação de indicadores prioritários municipais, regionais e estaduais.

Para o corrente ano estava proposta a pactuação das metas dos Indicadores de Pactuação Interfederativa dos 139 municípios, 08 regiões e meta estadual, sendo alcançada 100% da meta desta ação no Estado do Tocantins ainda no primeiro quadrimestre. Para alcance desta meta foram desenvolvidas três etapas no processo de pactuação: etapa de pactuação municipal; regional e estadual, submetida às respectivas instâncias colegiadas (CIR e CIB). A Secretaria Estadual de Saúde através da Gerência de Desenvolvimento e Políticas de Saúde tem a responsabilidade de coordenar no âmbito estadual o processo de pactuação dos indicadores de pactuação interfederativa. Para o êxito no processo de pactuação, a Gerência de Desenvolvimento e Políticas de Saúde elaborou os instrumentos necessários para cooperação técnica junto aos municípios articulado em conjunto com as áreas

técnicas, subsidiado pela base Legal, a Resolução nº 8 de 24 de novembro de 2016; dentre as tarefas realizadas neste processo cita-se: - a construção da série histórica e proposição de metas pela SES; - cooperação técnica aos municípios quanto à definição da meta junto à equipe gestora do município, processo de pactuação na CIR e submissão ao Conselho Municipal de Saúde; e, - alimentação das metas no sistema disponibilizado pelo Ministério da Saúde. O processo de pactuação das metas para o ano de 2018 iniciou ainda em 2017, e nos meses de fevereiro e março deste ano foram pactuadas as metas municipais e regionais, sendo a meta estadual pactuada em março com aprovação no Conselho Estadual de Saúde em abril do corrente ano. A alimentação no sistema para homologação das metas pactuadas não se deu em virtude da não disponibilização deste pelo Ministério da Saúde, o mesmo sinalizou que está em processo de transição do SISPACTO para a nova plataforma "DIGISUS".

Neste terceiro quadrimestre, foi realizado o processo de pactuação das metas para o ano de 2019 dos indicadores de Pactuação Interfederativa, as metas municipais e regionais foram pactuadas nas CIR's correspondentes, já as metas na etapa estadual foram definidas pelas áreas técnicas responsáveis pelos indicadores da SES e será pactuada na próxima reunião da CIB e deverá ser aprovada na primeira reunião do ano de 2019. A alimentação das metas pactuadas no sistema está condicionada à disponibilização do sistema pelo Ministério da Saúde. Concomitante aos trabalhos de pactuação neste quadrimestre foi articulado junto às áreas técnicas da SES, o levantamento das atividades sugestivas aos municípios, que se realizadas irão contribuir com o alcance das metas pactuadas por indicador.

- Desenvolver as linhas de atuação da economia da saúde para a gestão do SUS

Foram desenvolvidas 3 de 4 linhas previstas.

As linhas de atuação da economia da saúde para gestão do SUS desenvolvidas na SES-TO são: (1) Implementação do Programa Nacional de Gestão de Custos; (2) Apoio ao estado e aos municípios na declaração de dados ao Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde; e (3) Apoio às instâncias de gestão do SUS na elaboração e avaliação da execução dos orçamentos da Saúde.

(1) Implementação do Programa Nacional de Gestão de Custos

Quanto à Implementação do Programa Nacional de Gestão de Custos, estão implantados os centros de custos em 03 unidades hospitalares, sendo elas: Hospital e Maternidade Dona Regina, Hospital Geral de Palmas e Hospital Infantil de Palmas. Em 2018 foram finalizados os relatórios de custos apurados - Relatório Centro Custos Dona Regina-Out 2017 e Relatório Centro de Custos Hospital Infantil de Palmas-Maio 2018.

Para a estruturação do Núcleo de Economia da Saúde- NES/TO está em execução o Convênio com o Ministério da Saúde Nº 797.318/2013. Foram licitados e contratados os mobiliários.

Os relatórios dos custos hospitalares elaborados com o desenvolvimento do PNGC estão disponíveis em <https://saude.to.gov.br/planejamento/-economia-da-saude/programa-nacional-de-gestao-de-custos-pngc/>

- Relatório Centro Custos HIP-Maio 2018
- Relatório Centro Custos HGP-Set 2017
- Relatório Centro Custos D Regina-Out 2017
- Relatório Centro Custos HGP-Jun 2014
- Relatório Centro Custos D Regina-Set 2014
- Relatório Centro Custos HIP-Set 2014

(2) Apoio ao estado e aos municípios na declaração de dados ao Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde

O Núcleo de Apoio ao SIOPS no Tocantins presta cooperação técnica aos municípios, auxiliando os mesmos para uma correta e regular alimentação e homologação bimestral de dados no SIOPS.

O prazo legal para homologação de dados bimestrais do sistema é de 30 dias após o encerramento de cada bimestre.

A suspensão das transferências constitucionais é medida administrativa que deverá ser aplicada pela União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, em decorrência da não homologação dos dados do 6º bimestre do exercício financeiro no SIOPS.

Importante salientar que nenhum dos municípios do país efetuou a homologação de dados do 6º bimestre de 2018 até a presente data (07-02-19), uma vez que o Ministério da Saúde ainda não disponibilizou versão de transmissão do sistema, portanto não havendo suspensão de recursos.

3) Apoio às instâncias de gestão do SUS na elaboração e avaliação da execução dos orçamentos da Saúde

São elaborados relatórios de Execução Orçamentário-financeira a cada quadrimestre demonstrando detalhadamente a aplicação dos recursos em saúde. Esses relatórios são anexos aos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior. Além disso, são elaborados relatórios de acompanhamento da Folha de Pagamento da SES-TO; e dos gastos por Unidade Hospitalar. Estes documentos encontram-se disponíveis na página da Secretaria da Saúde.

Estes relatórios subsidiam a elaboração do levantamento das receitas para saúde na LDO, para a construção da Programação Anual de Saúde – PAS, para a revisão do PPA e para elaboração do orçamento na LOA.

Assinatura

Responsável - Ação



Secretaria da Saúde

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde
-------	-------------------------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).

Ação:

Código 4065	Título Fortalecimento da auditoria do SUS	Prioritária Não
----------------	--	--------------------

Produto
Auditoria realizada

Especificação do Produto

Para o Fortalecimento da Auditoria do SUS será realizado: 1 - Auditorias Ordinárias, 2 - Auditorias Extraordinárias, 3- Capacitação dos técnicos para o fortalecimento do Sistema Nacional de Auditoria-SNA no componente Estadual e Municipais, 4 - Aquisição de equipamentos, material permanente e de informática.

Orçamento - 12/2018:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00

Gestao do SUS					0248				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.125.1165	33.90.14	0248	71.647,00	0,00	71.647,00	0,00	0,00	0,00	71.647,00	0,00	0	0
10.125.1165	33.90.30	0248	3.353,00	0,00	3.353,00	0,00	0,00	0,00	3.353,00	0,00	0	0
10.125.1165	33.90.33	0248	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00	0	0
10.125.1165	33.90.39	0248	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0	0

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
15	15	15	15	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução
2018	3o Quadrimestre	8	53,33

Análise:

A meta física da ação para o exercício 2018 eram 15 (quinze) auditorias. No ano de 2018 foram realizadas 08 (oito) auditorias.

Assim, considera-se que a ação não foi realizada a contento, tendo em vista o alcance de 53,33% da meta física programada na LOA/PAS – Programação Anual de Saúde, para o ano de 2018.

No terceiro quadrimestre, especificamente, foram realizadas 02 (duas) auditorias, das 05 (cinco) originalmente programadas.

A indisponibilidade de recurso financeiro da Fonte 0248, em virtude dos valores constantes em conta corrente terem sido apreendidos por decisões judiciais (bloqueios judiciais), comprometeu a execução das ações propostas e contribuiu para o não alcance da meta de 15 (quinze) auditorias no ano de 2018.

Não houve execução do recurso no ano de 2018 devido aos bloqueios judiciais no ano de 2017 e em janeiro de 2018, pois os recursos de todos os detalhamentos da Fonte 248 foram remanejados para o detalhamento 0248001032 (Fonte Mãe) da Conta Bancária nº 5497-6, a fim de atender as demandas de bloqueios judiciais ocorridos na mesma. Dentre os detalhamentos estão os recursos das Fontes 0248001047 e 0248001100, atendendo aos bloqueios conforme Notas Patrimoniais nºs. 2018NP00619, 2018NP03404, 2018NP03408, 2018NP04762, em anexo.

O orçamento autorizado para a execução das ações de Fortalecimento da Auditoria do SUS foi de **R\$ 100.000,00** (cem mil reais) na Fonte 0248, para o exercício de 2018; porém, nada foi executado devido aos bloqueios judiciais.

Apesar da total indisponibilidade de recurso financeiro, o alcance de 53,33% da meta física da ação para o período de 2018 se deve a alguns fatores, conforme segue, com a realização de:

1 - 03 (três) auditorias programadas, no município de Palmas, devido ao fato de as mesmas não demandarem recursos com deslocamento intermunicipal, hospedagem e alimentação, portanto, **não houve impacto no gasto do recurso**;

2 - 03 (três) auditorias em parceria com a Vigilância Sanitária Estadual – VISA, com pagamento das despesas pela mesma (nº da Ação da LOA: 4078/2018): Vigilância Sanitária Municipal de Gurupi, Vigilância Sanitária Municipal de Pedro Afonso e Vigilância Sanitária Municipal de Paraíso do Tocantins. Foi também realizado visita técnica na SEMUS de Gurupi para sensibilização do gestor municipal, para implantação do Sistema Nacional de Auditoria (SNA – Componente Municipal);

3 - Auditoria no Hospital Regional de Pedro Afonso com despesas custeadas pela Fonte 0250 – Recursos Média e Alta Complexidade (MAC), na ação de Organização e Viabilização dos Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (nº da Ação da LOA: 4116/2018);

4 - Auditoria na modalidade integrada com o serviço de Auditoria do Núcleo do Ministério da Saúde no Tocantins, na Secretaria de Estado da Saúde/Política Nacional de Atenção Básica.

No período de **Janeiro a Dezembro de 2018**, foram realizadas 08 (oito) auditorias, sendo:

AUDITORIAS REALIZADAS 1º, 2º e 3º QUADRIMESTRES/2018.					
OR	OBJETO DE AUDITORIA	MUNICÍPIO	VÍNCULO	PERÍODO	AÇÃO
01	Hospital Geral de Palmas (HGP)	Palmas	Gestão Pública	26 a 27 de fevereiro	Auditoria Ordinária
02	Hospital Geral de Palmas (HGP)	Palmas	Gestão Pública	28 de fevereiro a 01 de março	Auditoria Ordinária
03	Hospital Geral de Palmas (HGP)	Palmas	Gestão Pública	01 a 02 de março	Auditoria Ordinária
04	Hospital Regional de Pedro Afonso	Pedro Afonso	Gestão Pública	05 a 09 de março	Auditoria Ordinária
05	Vigilância Sanitária Municipal de Gurupi	Gurupi	Gestão Pública	03 a 06 de julho	Auditoria Ordinária
06	Vigilância Sanitária Municipal de Pedro Afonso	Pedro Afonso	Gestão Pública	24 a 27 de julho	Auditoria Ordinária
07	Vigilância Sanitária Municipal de Paraíso do Tocantins	Paraíso do Tocantins	Gestão Pública	05 a 08 de novembro	Auditoria Ordinária
08	SES/TO/Política Nacional de Atenção Básica	Palmas	Gestão Pública	26 a 30 de novembro	Auditoria Extraordinária

Finalidades das Auditorias:

- **Hospital Geral de Palmas – HGP:** Auditoria Ordinária, em cumprimento à ação demandada pela Ouvidoria do SUS, referente a possíveis irregularidades no pagamento/cumprimento de Plantões Extras para Enfermeiros, em cumprimento da legislação vigente;
- **Hospital Geral de Palmas – HGP:** Auditoria Ordinária, em cumprimento à ação demandada pela Ouvidoria do SUS, referente a possíveis irregularidades no pagamento/cumprimento de Plantões Extras para Enfermeiros, em cumprimento da legislação vigente;
- **Hospital Geral de Palmas – HGP:** Auditoria Ordinária, em cumprimento à ação demandada pela Ouvidoria do SUS, referente a possíveis irregularidades no pagamento/cumprimento de Plantões Extras para Enfermeiros, em cumprimento da legislação vigente;

- **Hospital Regional de Pedro Afonso:** Auditoria Ordinária, em cumprimento à ação demandada pelo Ministério Público Federal, referente a possíveis irregularidades no cumprimento do fluxo da Fila de **Cirurgias Eletivas**;
- **Vigilância Sanitária Municipal de Gurupi:** Auditoria Ordinária, em parceria com a Vigilância Sanitária Estadual – VISA, objetivando a verificação dos serviços da VISA Municipal ofertados à Comunidade e, também o cumprimento da legislação vigente;
- **Vigilância Sanitária Municipal de Pedro Afonso:** Auditoria Ordinária, em parceria com a Vigilância Sanitária Estadual – VISA, objetivando a verificação dos serviços da VISA Municipal ofertados à Comunidade e, também o cumprimento da legislação vigente;
- **Vigilância Sanitária Municipal de Paraíso do Tocantins:** Auditoria Ordinária, em parceria com a Vigilância Sanitária Estadual – VISA, objetivando a verificação dos serviços da VISA Municipal ofertados à Comunidade e, também o cumprimento da legislação vigente;
- **SES/TO/Política Nacional de Atenção Básica:** Auditoria Extraordinária, na modalidade integrada com o serviço de Auditoria do Núcleo do Ministério da Saúde, cuja finalidade é verificar o cumprimento das Diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica – PNAB pela Gestão Estadual.

As estratégias/Atividades de sucesso:

Articulação com as áreas afins (atenção primária, atenção especializada, Ouvidoria do SUS e Assessoria Jurídica);

Parceria com a Vigilância Sanitária na programação de Auditorias em conjunto. Auditorias a serem realizadas nas Vigilâncias Sanitárias Municipais, para o ano de 2018 com despesas de diárias custeadas pela VISA Estadual (nº da Ação da LOA 4078);

Cooperação da Diretoria de Controle e Avaliação visando o custeio das despesas com hospedagem e alimentação da equipe de auditoria, para realização da Auditoria no Hospital Regional de Pedro Afonso, com o recurso da Fonte 0250 – Recursos da Média e Alta Complexidade – MAC, Organização e Viabilização dos Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (nº da Ação da LOA: 4116/2018);

O esforço de cumprimento dos prazos no atendimento às demandas do GABSEC/SES e demais Órgãos de Controle Externos (Ministério Público, Controladoria Geral da União, etc.);

Persistência e o compromisso, pela Equipe do Setor de Auditoria, pelo cumprimento das ações anuais da Programação Anual de Saúde (PAS – 2018).

Dificuldades:

- Não realização da totalidade das auditorias programadas para o período, por indisponibilidade de recurso financeiro da Fonte 0248, em virtude dos valores apreendidos por decisão judicial (bloqueios);
- Número insuficiente de auditores para cumprir a demanda por auditorias. Atualmente a Gerência de Auditoria conta com 5 servidores, sendo 1 assistente administrativo, 2 auditores com especialização e 2 auditores em treinamento. Destaca-se que a demanda por auditoria no SUS ocorre em âmbito municipal e estadual e os processos de auditoria são minuciosos e detalhados, demandando conhecimento, experiência e excessivo tempo para execução dos trabalhos.

Fases da Auditoria:

- Primeira Fase – **Fase Analítica:** Estudo da demanda; estudo das legislações pertinentes atualizadas; pesquisas no *site* do Sistema de Informação/DATASUS; no Fundo Nacional da Saúde – Ministério da Saúde/DATASUS; Elaboração de roteiro/matriz, elaboração de Comunicado de Auditoria – CA; solicitando ao Auditado levantamento da documentação a ser apresentada à Equipe de Auditoria quando da visita *in loco*;
- Segunda Fase – **Fase Operativa – Visita in loco:** Análise da documentação apresentada pelo Auditado; análise dos serviços; análise da estrutura física e análise dos processos de trabalho, conforme roteiro e matriz;
- Terceira Fase – **Fase Relatório de Auditoria:** Elaboração do Relatório Preliminar, análise das Justificativas e Relatório Final.

Tempo demandado para cada auditoria: De **60 a 90 dias**, pois depende da complexidade do serviço, do período auditado, do tamanho da amostra e possível pedido de dilação de prazo por parte do Auditado.

Assinatura

Responsável - Ação



Secretaria da Saúde

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde
-------	-------------------------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).

Ação:

Código 4134	Título Promoção da ouvidoria do SUS	Prioritária Não
----------------	--	--------------------

Produto

Atendimento realizado concluído

Especificação do Produto

Atendimento realizado compreende desde o registro da demanda, tratamento, encaminhamento, análise da resposta, conclusão, retorno ao demandante até seu fechamento e arquivamento pelo sistema.

Orçamento - 12/2018:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00

Gestao do SUS					0248				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.125.1165	33.90.14	0248	45.000,00	0,00	45.000,00	0,00	0,00	0,00	45.000,00	0,00	0	0
10.125.1165	33.90.33	0248	30.000,00	14.000,00	44.000,00	0,00	0,00	0,00	44.000,00	0,00	0	0
10.125.1165	33.90.36	0248	9.000,00	0,00	9.000,00	0,00	0,00	0,00	9.000,00	0,00	0	0
10.125.1165	33.90.39	0248	16.000,00	-14.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0	0

Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar

0250									
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.125.1165	33.90.14	0250	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
70	70	70	70	Porcentagem	%

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução
2018	3o Quadrimestre	88	125,71

Análise:

De Janeiro a dezembro foram atendidas (1.319) demandas, destas (1.160) encontram-se resolvidas, perfazendo uma porcentagem de (88%). Dessa forma, o percentual de execução da ação até 31/12 ficou em 125,71%. Neste período foram atendidas demandas de 72 municípios, totalizando 260 demandas referentes aos municípios, o que equivale cerca de 24,64% dos registros, sendo: Almas, Alvorada, Aparecida do Rio Negro, Araguacema, Araguaçu, Araguaína, Arixá do Tocantins, Araguanã, Araguaatins, Barra do Ouro, Cachoeirinha, Campos Lindos, Carmolandia, Cachoeirinha, Caseara, Chapada da Natividade, Colinas do Tocantins, Colmeia, Combinado, Couto Magalhães, Conceição do Tocantins, Cristalândia, Dianópolis, Divinópolis, Dois Irmãos do Tocantins, Dueré, Esperantina, Figueirópolis, Formoso do Araguaia, Goiatins, Goianorte, Guarai, Gurupi, Itacajá, Itaporã, Itaguatins, Jáu do Tocantins, Lagoa da Confusão, Lajeado, Lizarda, Mateiros, Miracema, Miranorte, Natividade, Nova Olinda, Nova Rosalândia, Novo Acordo, Palmas, Palmeiras do Tocantins, Palmeiropolis, Paraíso, Paranã, Peixe, Piraquê, Pedro Afonso, Pugmil, Pequizeiro, Porto Nacional, Rio Sono, Santa Rita do Tocantins, Santa Tereza do Tocantins, São Bento do Tocantins, São Miguel do Tocantins, Silvanópolis, Sítio Novo do Tocantins, Sucupira, Taguatinga, Taipas, Talismã, Tocantinia, Tocantinópolis, Wanderlândia. Os outros 75,36%, de registros referem-se às áreas técnicas da SES-TO e hospitais.

Para atingir essa meta foram utilizados 1,58% do orçamento **autorizado** em relação ao **empenhado**. A meta física foi atingida sem desembolso financeiro porque para o alcance da meta foram utilizados meios de comunicação a saber: telefonemas, e-mail, correspondência oficial e whatsapp. O recurso financeiro deveria ser utilizado para a implantação de novas ouvidorias hospitalares, o que não ocorreu pois o recurso foi bloqueado pela justiça, comprometendo a execução da meta proposta para o objetivo.

Não houve execução do recurso no período, pois devido o bloqueio judicial, os recursos da Fonte 0248 foram remanejados para a Fonte 0248001032 (Fonte Mãe) da Conta Bancária nº 5497-6, a fim de atender as demandas de bloqueios judiciais, conforme Nota de Lançamento nº. 2017NL015463 e Nota Patrimonial nº. 2018NP00618 referente a fonte 248.

Não houve pagamento de despesas de exercícios anteriores.

Como o produto desta ação é atendimento realizado concluído espera-se que a cada período de análise (quadrimestre) a meta de 70% seja atingida ou superada, não cabendo a observação de que da análise observa-se que ação encontra com meta física concluída em 100 do planejado no primeiro quadrimestre do exercício, já que constantemente novos atendimentos são realizados e concluídos na Ouvidoria do SUS.

Assinatura

Responsável - Ação



Secretaria da Saúde

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde
-------	-------------------------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).

Ação:

Código 4139	Título Promoção do controle social no SUS	Prioritária Não
----------------	--	--------------------

Produto

Deliberação realizada

Especificação do Produto

Deliberação das políticas e programas pautadas nas reuniões ordinárias e extraordinárias.

Orçamento - 12/2018:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
700.000,00	-529.226,00	170.774,00	128.771,93	128.771,93	128.771,93	42.002,07	75,40	75,40	75,40

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS					0102				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
700.000,00	-571.226,00	128.774,00	128.771,93	128.771,93	128.771,93	2,07	99,99	99,99	99,99

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.422.1165	33.90.14	0102	218.000,00	-201.155,00	16.845,00	16.845,00	16.845,00	16.845,00	0,00	100,00	100	100
10.422.1165	33.90.33	0102	100.000,00	-98.412,00	1.588,00	1.587,03	1.587,03	1.587,03	0,97	99,93	99	99
10.422.1165	33.90.36	0102	257.000,00	-205.220,00	51.780,00	51.779,50	51.779,50	51.779,50	0,50	99,99	99	99
10.422.1165	33.90.39	0102	65.000,00	-61.854,00	3.146,00	3.145,56	3.145,56	3.145,56	0,44	99,98	99	99
10.422.1165	33.90.92	0102	0,00	13.415,00	13.415,00	13.414,84	13.414,84	13.414,84	0,16	99,99	99	99
10.422.1165	44.90.52	0102	60.000,00	-60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.422.1165	44.90.92	0102	0,00	42.000,00	42.000,00	42.000,00	42.000,00	42.000,00	0,00	100,00	100	100

Cota-Parte de Compensacoes Financeiras					0235				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	42.000,00	42.000,00	0,00	0,00	0,00	42.000,00	0,00	0,00	0,00

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.422.1165	44.90.92	0235	0,00	42.000,00	42.000,00	0,00	0,00	0,00	42.000,00	0,00	0	0

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
10	12	12	16	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução
2018	3o Quadrimestre	18	150,00

Análise:

Foram realizadas **12** Reuniões Ordinárias nas referidas datas: 25/01; 08/02; 08/03; 12/04; 10/05; 14/06; 05/07; 09/08; 13/09; 11/10; 08/11; 06/12 e **05** Reuniões Extraordinárias nas referidas datas: 22/05 (duas reuniões extraordinárias no mesmo dia); 04/06; 01/11 e 19/11. Totalizando 17 reuniões no ano com 18 deliberações.

Além das 18 deliberações também foram emitidas nove (09) Resoluções e duas (02) Moções sendo, uma de Apoio e outra de Repúdio nas Reuniões do Pleno realizadas pelo Conselho Estadual de Saúde, atendendo os objetivos estabelecidos pela legislação vigente.

O orçamento do Conselho Estadual de Saúde autorizado corresponde ao valor de R\$ 128.774,00 (Cento e vinte e oito mil e setecentos e setenta e quatro reais) e empenhado 128.771,93 (Cento e vinte e oito mil e setecentos e setenta e um reais e noventa e três centavos), o que corresponde a 99,99% do empenhado/autorizado, demonstrando eficiência.

No período de janeiro a dezembro de 2018 houve uma frustração de receita no valor de R\$ 571.226,00 (Quinhentos e setenta e um mil e duzentos e vinte e seis reais) apesar de existir o orçamento, o financeiro não se efetivou. O gasto com despesas de Exercícios Anteriores é referente a pagamento dos quais foram empenhados R\$ 13.414,84 (Treze mil quatrocentos e catorze reais e oitenta e quatro centavos) com despesas de aquisição de passagens aéreas.

Diante do exposto, é necessário que se tenha garantido o valor total de recursos financeiros autorizados para a realização integral das ações programadas, considerando a abertura de processos de aquisição de serviços em andamento desde 2017, bem como a frustração financeira da fonte 102.

Em relação às capacitações, visitas técnicas e ações de fiscalização no exercício de 2018. Segue tabela abaixo:

Capacitações	1º Quadrimestre: Qualificação de cento e cinquenta (150) Conselheiros Estaduais e Municipais de Saúde, durante a "Oficina de Formação para o Controle Social no SUS" realizada em Palmas/TO no período de 06 a 07 de março de 2018. Capacitação de conselheiros nos municípios de Almas, Dianópolis, Novo Jardim, Ponte Alta do Bom Jesus, Porto Alegre do TO, Rio da Conceição e Taipas, capacitando quarenta (40) conselheiros municipais de saúde. Participação de cinco (05) Conselheiros Estaduais de Saúde na 21ª Plenária Nacional dos Conselhos de Saúde, Entidades e Movimentos Sociais e Populares, em Brasília - DF, no período de 04 a 05 de abril de 2018. Capacitação dos Conselheiros Municipais de Saúde e Reestruturação do Conselho Municipal de Saúde de Lagoa da Confusão- TO no período de 23 a 26 de abril de 2018, com aproximadamente dez (10) conselheiros capacitados.
	2º Quadrimestre: Capacitação de conselheiros municipais de saúde no município de Filadélfia/TO, capacitando quarenta (10) conselheiros municipais de saúde no período de 12 a 15/06/2018. Participação de um (01) Conselheiro Estadual de Saúde no III Encontro Macro Região do Norte em Saúde do Trabalhador, em Rio Branco - AC, no período de 09 a 11 de maio de 2018. Participação de um (01) Conselheiro Estadual de Saúde no 12º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (ABRASCÃO), na cidade do Rio de Janeiro/RJ, no período de 26 a 28 de julho de 2018. Participação de três (03) Conselheiros Estaduais de Saúde no 9º Encontro Nacional das Comissões Intersectoriais de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – CISTTÃO, em Brasília/DF, no período de 21 a 24 de agosto de 2018. 3º Quadrimestre: 2º Encontro das Comissões de Educação Permanente para o Controle Social dos Conselhos Estaduais de Saúde 04 e 05 de Setembro de 2018, participaram dois (02) Conselheiros Estaduais de Saúde. Capacitação de Conselheiros de Saúde e Secretaria- Executiva dos CMS, no município de Natividade-TO nos dias 25 e 26 de setembro de 2018, capacitando aproximadamente quarenta pessoas (40), entre Conselheiros Municipais de Saúde e servidores do CMS. Oficina do Projeto de Articulação e Qualificação do Controle Social (Formação em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora para o Controle Social), realizada nos dias treze (13) e quatorze (14) de dezembro de 2018, capacitando sessenta pessoas (60).
	1º Quadrimestre: Visita técnica no município de Almas e reestruturação do CMS de Novo Alegre do Tocantins no período de 23 a 25 de março de 2018.

Visitas Técnicas	Ação de CISTT – TO no município de Gurupi - TO no dia 28 de abril de 2018, dia no qual se comemora o “dia em memória das vítimas de acidentes de trabalho e multilados”, conforme calendário da saúde do trabalhador, bem como no mesmo período houve a implantação da CISTT municipal em Gurupi na região de saúde Ilha do Bananal. - 2º Quadrimestre: Ação de CISTT – TO Realização de visitas às entidades dos Trabalhadores e das Trabalhadoras em Palmas/TO no período de 13 a 15 de agosto de 2018.
Fiscalizações	1º Quadrimestre: Um (01) representante do Conselho Estadual de Saúde participou da ação de inspeção em saúde do Trabalhador e ambiental no município de Natividade-TO no período de 09 a 11 de abril de 2018. 2º Quadrimestre: Um (01) representante do Conselho Estadual de Saúde participou da ação de fiscalização do Conselho Municipal de Saúde no município de Natividade - TO no período de 03 e 04 de julho de 2018. 3º Quadrimestre: Dois (02) representantes do Conselho Estadual de Saúde participaram, seguindo para os Municípios de Caseara, Marianópolis, Divinópolis, Abreulândia e Monte Santo/TO, desenvolvendo ações de fiscalização, no período de vinte e dois (22) a vinte e cinco (25) de outubro de 2018.

Totalizando assim, nos três primeiros quadrimestres de 2018 a Capacitação de aproximadamente trezentos e vinte e dois (320) Conselheiros de saúde; três (03) visitas técnicas e três (03) fiscalizações in loco.

Assinatura

Responsável - Ação



Secretaria da Saúde

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde
-------	-------------------------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Ação:

Código 3025	Título Fortalecimento do sistema de vigilância em saúde	Prioritária Não
-----------------------	---	---------------------------

Produto Proporção de Macro Ações de Fortalecimen	Especificação do Produto Indicador: Proporção de Macro ações de Fortalecimento Executadas. Fórmula de cálculo: Numerador: Total de macro ações executadas (aparelhamento + obras) / Total de macro ações programadas (aparelhamento + obras). Definição de macro ações de aparelhamento: tecnologia, informação, comunicação, climatização, refrigeração, veículo, entomológico, mobiliário, transporte, bibliográfico e laboratorial. Definição de macro ações de obras: Reforma, Ampliação, Construção. Reforma e Ampliação Central de Imunobiológicos - Palmas, Reforma do Serviço de Verificação de Óbitos de Palmas - SVO. Adequação da Estrutura do Laboratório de Entomologia. Reforma do Laboratório Central de Saúde Pública e Laboratório de Saúde Pública de Araguaína - LSPA.
--	---

Orçamento - 12/2018:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3.544.000,00	-277.459,00	3.266.541,00	1.489.643,81	127.063,03	127.063,03	1.776.897,19	45,60	3,88	3,88

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS					0102				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
1.074.000,00	-945.459,00	128.541,00	128.540,78	0,00	0,00	0,22	99,99	0,00	0,00

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.305.1165	33.90.39	0102	74.000,00	-74.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.305.1165	44.90.51	0102	637.030,00	-508.489,00	128.541,00	128.540,78	0,00	0,00	0,22	99,99	0	0
10.305.1165	44.90.52	0102	362.970,00	-362.970,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares					0104				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.305.1165	44.40.42	0104	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Recursos de Convenios com a Iniciativa Privada					0223				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
130.000,00	0,00	130.000,00	0,00	0,00	0,00	130.000,00	0,00	0,00	0,00

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.305.1165	44.90.52	0223	130.000,00	0,00	130.000,00	0,00	0,00	0,00	130.000,00	0,00	0	0

Recursos de Convenios Federais					0225				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
1.000.000,00	235.000,00	1.235.000,00	1.234.040,00	0,00	0,00	960,00	99,92	0,00	0,00

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.305.1165	44.90.51	0225	1.000.000,00	235.000,00	1.235.000,00	1.234.040,00	0,00	0,00	960,00	99,92	0	0

Recursos Proprios					0240				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
120.000,00	-57.000,00	63.000,00	0,00	0,00	0,00	63.000,00	0,00	0,00	0,00

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A

Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.305.1165	44.90.52	0240	120.000,00	-57.000,00	63.000,00	0,00	0,00	0,00	63.000,00	0,00	0	0

Investimento						0249						
Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A			
1.000.000,00	149.000,00	1.149.000,00	0,00	0,00	0,00	1.149.000,00	0,00	0,00	0,00			

Detalhamento:												
Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.305.1165	44.90.51	0249	970.000,00	0,00	970.000,00	0,00	0,00	0,00	970.000,00	0,00	0	0
10.305.1165	44.90.52	0249	30.000,00	149.000,00	179.000,00	0,00	0,00	0,00	179.000,00	0,00	0	0

Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar						0250						
Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A			
100.000,00	160.000,00	260.000,00	0,00	0,00	0,00	260.000,00	0,00	0,00	0,00			

Detalhamento:												
Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.305.1165	44.90.52	0250	100.000,00	160.000,00	260.000,00	0,00	0,00	0,00	260.000,00	0,00	0	0

Vigilancia em Saude						0251						
Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A			
120.000,00	181.000,00	301.000,00	127.063,03	127.063,03	127.063,03	173.936,97	42,21	42,21	42,21			

Detalhamento:												
Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.305.1165	33.90.30	0251	0,00	13.812,00	13.812,00	2.811,20	2.811,20	2.811,20	11.000,80	20,35	20	20
10.305.1165	33.90.39	0251	120.000,00	156.188,00	276.188,00	113.724,23	113.724,23	113.724,23	162.463,77	41,17	41	41
10.305.1165	33.90.92	0251	0,00	11.000,00	11.000,00	10.527,60	10.527,60	10.527,60	472,40	95,70	95	95

Meta Fisica:					
2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
100	100	100		Porcentagem	%

Referência:			
Ano	Período	Execução	% Execução
2018	3o Quadrimestre	46	46,00

Análise:												
A meta física da ação temática alcançada de janeiro a dezembro de 2018 foi de 46% da pactuada para o ano de 2018 no PES 2016 – 2019, sendo, 7,63% com as adequações do prédio do Anexo I, 0,19% aquisição de 20 aparelhos de pressão, 0,71% aquisição de medicamentos para o tratamento de infecções oportunistas em pacientes infectados pelo HIV ou com AIDS e 91,47% reforma e adequação da rede de frios de palmas. O fortalecimento do sistema de vigilância em saúde tem como finalidade melhorar a capacidade instalada da Vigilância em saúde proporcionando infraestrutura adequada para o desenvolvimento das ações e serviços e destina-se a Construção e reforma da infraestrutura de vigilância. A execução da meta financeira alcançada no período de janeiro a dezembro de 2018 ficou em 45,60%, que corresponde ao montante empenhado de R\$ 1.489.643,81, em relação ao valor autorizado de R\$ 3.266.541,00 dos recursos desta ação orçamentária, conforme anexo 11 SIAFE/TO. Comparando a meta física com a financeira, nota-se que, apesar não ter alcançado 100% de execução, as metas se encontram equivalentes na execuções. A razão da execução financeira abaixo do esperado justifica-se em virtude de que a maior parte dos recursos se destina à aquisição de insumos, materiais de consumo e prestação de serviços, além desses processos de aquisição não terem logrado êxito em sua tramitação no ano orçamentário, estando em distintas fases de aquisição consoante à temporalidade da tramitação processual, por fatores descritos a seguir nas dificuldades de execução da ação. Justifica-se a movimentação dos recursos orçamentários da ação temática em análise no valor R\$ 277.459,00 no período de janeiro a dezembro de 2018, devido à insuficiência de dotação orçamentária para a garantia das despesas previstas na Programação Anual de Saúde – PAS 2018 e à existência da disponibilidade de saldo financeiro, superávit, advindo dos repasses fundo a fundo da Vigilância em Saúde, fonte 251, e da Média e Alta Complexidade, fonte 250, de 2017 e para garantir o pagamento da folha com a fonte 102. As Despesas de Exercícios Anteriores no valor R\$ 10.527,60, foram utilizados para pagamento de contrato vigente de anos anteriores que não foram processados no exercício do fato gerador, sendo despesa com aquisição de medicamentos para o tratamento de infecções oportunistas em pacientes infectados pelo HIV ou com AIDS. As principais dificuldades na execução desta ação temática são: morosidade e complexidade do fluxo processual de aquisição de bens e serviços; o novo entendimento definido na Portaria 3.992, de 28 de dezembro de 2017: Dispõe sobre a organização dos blocos de financiamento e a transferência de recursos federais para as ações e os serviços públicos de saúde, proibindo a aplicação do principal recurso da vigilância em investimentos; Decreto Nº 5.805, de 20 de abril de 2018, Decreto Nº 5.828, de 1ª de junho de 2018 e Decreto Nº 5.846, de 26 de julho de 2018 onde estabeleceram contingenciamentos e controles de despesas; a indisponibilidade de receita nas fonte 102 - Recursos do Tesouro - Ações de Serviços Públicos de Saúde / ASPS e a fonte 240 – recursos próprios, arrecadação das taxas e multas da Vigilância Sanitária, que recebidos pela SEFAZ através dos pagamentos das guias do DARE e não são repassados para ao Fundo da SES, frustrando, assim todo e qualquer tipo de aquisições sejam de investimento ou custeio. Com relação às estratégias de intervenção e recomendações para superação e solução dos problemas relatados para os próximos períodos: intensificar a gestão de todos os processos de aquisições em andamento na SES acompanhando e monitorando diariamente pelo setor de compras através de planilhas de controle, pelo Sistema de Gestão de Documentos-SGD e pelo Sistema de Gestão Integrado-SGI do Governo, memorando, ligações telefônicas e visitas às áreas técnicas das Superintendências de: Compras e Central de Licitação (SCCL), de Gestão do Fundo Estadual de Saúde (SGFES) e Assuntos Jurídicos (SAJUR) na sede da SES, buscando cooperação institucional, celeridade e minimização do tempo para sua aquisição. Já em relação ao recurso da fonte 240 a estratégia é intensificar as solicitações de documentos tanto ao Gestor Estadual da SES quanto da SEFAZ para providências quanto à transferência deste financeiro, já que existe o amparo legal do retorno deste, através da Lei nº. 1.508 de 18 de novembro de 2014, que dispõe sobre o Fundo Estadual da Saúde, e das diretrizes que regulam o uso do recurso em ações de vigilância sanitária.												

Assinatura												
Responsável - Ação												



Secretaria da Saúde

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde
-------	-------------------------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Ação:

Código 4028	Título Cooperação técnica na gestão da vigilância em saúde	Prioritária Não
-----------------------	--	---------------------------

Produto Cooperação Técnica Estabelecida	Especificação do Produto Nº de Cooperações Técnicas Estabelecidas no ano. Formalização de contrato de cooperação técnica ou acordos com Organismo Internacional, Nacional, Estadual, Municipal ou privado, com secretarias municipais de saúde e/ou com as entidades representativas dos entes estaduais e municipais (CONASS, CONASEMS e COSEMS -TO). Memórias: (01) Cooperação Técnica Internacional em cada ano, Repasse de Recurso Financeiro para ONGs (04), Repasse de Recurso Saúde do Trabalhador: 27 em 2016, 12 em 2017, 10 em 2018 e 10 em 2019 totalizando 59 nos 04 anos, Repasse de recursos financeiros para municípios (139) em 2017 (dengue). Repasse de recurso para COSEMS: 01 2018, 01 2019
---	---

Orçamento - 12/2018:

Orç. Inicial 1.140.000,00	Alterações -832.000,00	Autorizado 308.000,00	Empenhado 0,00	Liquidado 0,00	Pago 0,00	Saldo 308.000,00	% E/A 0,00	% L/A 0,00	% P/A 0,00
-------------------------------------	----------------------------------	---------------------------------	--------------------------	--------------------------	---------------------	----------------------------	----------------------	----------------------	----------------------

Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar					0250				
Orç. Inicial 80.000,00	Alterações 0,00	Autorizado 80.000,00	Empenhado 0,00	Liquidado 0,00	Pago 0,00	Saldo final 80.000,00	% E/A 0,00	% L/A 0,00	% P/A 0,00

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.305.1165	33.70.41	0250	80.000,00	0,00	80.000,00	0,00	0,00	0,00	80.000,00	0,00	0	0

Vigilância em Saúde					0251				
Orç. Inicial 1.060.000,00	Alterações -832.000,00	Autorizado 228.000,00	Empenhado 0,00	Liquidado 0,00	Pago 0,00	Saldo final 228.000,00	% E/A 0,00	% L/A 0,00	% P/A 0,00

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.305.1165	33.50.41	0251	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00	0	0
10.305.1165	33.70.41	0251	1.040.000,00	-832.000,00	208.000,00	0,00	0,00	0,00	208.000,00	0,00	0	0

Meta Física:

2016 59	2017 151	2018 10	2019	Unidade Unidade	Sigla un
-------------------	--------------------	-------------------	-------------	---------------------------	--------------------

Referência:

Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução 0	% Execução 0,00
--------------------	-----------------------------------	----------------------	---------------------------

Análise:

A meta física da ação temática levantada de janeiro a dezembro de 2018 foi de 0% da pactuada para o ano de 2018 no PES 2016-2019. A Cooperação Técnica na gestão da vigilância em saúde tem como produto, as cooperação técnica ou acordos com Organismo Internacional, Nacional, Estadual, Municipal ou privado, com secretarias municipais de saúde e/ou com as entidades representativas dos entes estaduais e municipais estabelecidos e sua meta física é mensurada pelos repasses financeiros realizados.

A meta financeira da ação não foi executada. Foi autorizado R\$ 308.000,00 e empenhado R\$ 0% dos recursos desta ação orçamentária, portanto, não houve repasse financeiro, conforme Anexo 11 do SIAFE/TO, no período de janeiro a dezembro de 2018.

Justifica-se a movimentação dos recurso orçamentários da ação temática em análise a redução de R\$ 832.000,00 no período de janeiro a dezembro de 2018, devido a insuficiência de dotação orçamentária para a garantia das despesas previstas na Projeção Anual de Saúde-PAS 2018 na ação 4093, fonte 251.

Para ação orçamentária de Cooperação Técnica na Gestão da Vigilância em Saúde foi programado para o ano de 2018: **10** (dez) cooperações técnicas e realizado 0%. Entretanto, devido cooperação com a Organização Panamericana de Saúde – OPAS, já estabelecida em anos anteriores, de janeiro a dezembro de 2018, ações foram desenvolvidas:

- Fazer cooperação técnica com organismo internacional (opas) para gestão eficiente baseada no planejamento com ênfase na vigilância em saúde como elemento estruturante do SUS:

Diretoria de Gestão de Vigilância em Saúde/Gerência de Informação de Vigilância em Saúde - foram entregues 2 (dois) produtos sobre análise técnica do Sistema de Informação sobre Mortalidade para elaborar protocolo de mortalidade e analisar o banco do Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM. Sendo um documento técnico contendo proposta de protocolo de atendimento aos óbitos do Estado do Tocantins e um contendo análise das revisões da codificação dos óbitos ocorridos no Estado do Tocantins, referentes ao ano de 2016.

Gerência da Sala de Situação de Saúde - Foram entregues novos painéis de monitoramento dos principais agravos e doenças do estado do Tocantins em forma de produtos pelos consultores da OPAS conforme descrito: Desenvolvimento dos relatórios dos indicadores pactuados da Pactuação Inter federativa, painéis de taxas de mortalidade, o portal web da Sala de Situação de Saúde, o guia de uso dos painéis desenvolvidos no portal da Sala de Situação de Saúde, criação e inserção do mapa do estado do Tocantins com divisões regionais e municipais nos painéis de acompanhamento dos indicadores de saúde, painéis de taxas de nascidos vivos, dengue, Chikungunya e Zika, painéis dos agravos de Acidentes por animais peçonhentos e atendimento Antirrábico e guia de uso dos painéis de monitoramento dos indicadores e dos painéis do SINASC e dos agravos dengue, Chikungunya e Zika.

Foi iniciado um trabalho para aprimorar a metodologia de monitoramento, análise e pactuação dos principais instrumentos de pactuação. Para isso foi necessário desenvolver um documento técnico contendo a descrição dos indicadores pactuados em 2017 e propostos para pactuação em 2018 para SVPPS de todos os instrumentos de gestão, um guia contendo roteiro para calcular os indicadores pactuados no Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS) em 2017 e Plano Estadual de Saúde (PES) em 2018. A partir deste trabalho foi realizada uma proposta para área de planejamento de uma metodologia de análise, monitoramento e pactuação integrada dos indicadores.

Desenvolvimento do guia de informação de vigilância em saúde onde várias etapas do processo foram concluídas, a saber: esboço conceitual do guia de informação da vigilância, planejamento das ações e instrumento que serão desenvolvidos para o desenvolvimento do guia, instrumentos desenvolvidos para o desenvolvimento do guia e levantamento dos dados dos mais diversos sistemas de informação da vigilância.

Realizada a impressão e distribuição do primeiro folheto de Indicadores e dados Básicos para Saúde do Tocantins – IDB TOCANTINS 2017, utilizando a metodologia da Rede Interagencial de Informações para Saúde – RIPSa, forma impressos mais de 2.000 exemplares, que estão sendo distribuídos para municípios, universidades, áreas técnicas, gestores e colegiados.

- Integrar a Vigilância em Saúde à Rede de atenção integral com cobertura e acesso suficientes:

Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Doenças Vetoriais e Zoonoses foram realizadas de janeiro a dezembro de 2018, as assinaturas de três Contratos de Serviço pela OPAS/OMS, visando qualificar as atividades de vigilância e controle das leishmanioses e arboviroses.

Em relação ao enfrentamento ao Aedes por meio do fortalecimento da área técnica das arboviroses, produziram-se os seguintes documentos: Produto 01 - Elaboração de Procedimento Operacional Padrão (POP) para tabulação dos dados das arboviroses, Elaboração de POP para alimentação das planilhas a partir dos dados do SINAN, Reorganização dos arquivos digitais da área técnica das arboviroses; Produto 02 – Plano Estadual de Ação para Febre Amarela; Produto 03 – Proposta de Alinhamento das Práticas de Controle do Aedes em estabelecimentos comerciais e industriais com o código sanitário estadual; Produto 04 – Termo de Cooperação Técnica entre as instituições parceiras do projeto Casa Itinerante para educação em saúde sobre dengue, chikungunya, Zika e febre amarela, incluindo: projeto da gestão, projeto pedagógico, projeto logístico-estrutural; Produto 05 – Análise da completude e consistência do banco de dados do SINAN para dengue, chikungunya, Zika e febre amarela; Implantação do projeto Estações disseminadoras ao município de Porto Nacional Implantação do projeto Brigada de Combate ao Aedes ao município de Miracema e Porto Nacional.

Para o controle da leishmaniose no Estado do Tocantins, houve a entrega de três produtos: Relatório de análise epidemiológica e operacional referente à implantação das novas diretrizes ministerial do Programa de Vigilância da Leishmaniose Tegumentar Americana nos 139 municípios do Estado; Relatório de análise da categorização dos óbitos confirmados de leishmaniose visceral e leishmaniose tegumentar americana, segundo eventos que culminaram na ocorrência do desfecho fatal; Relatório de análise da articulação e acompanhamento do processo de criação do software, do início à entrega do produto; Avaliação da viabilidade estrutural, técnica e operacional para descentralização do tratamento das leishmanioses com anfotericina B lipossomal nos hospitais da rede estadual; As estratégias a serem adotadas na campanha de mobilização social para a semana nacional de combate às leishmanioses no ano de 2018.

A Diretoria de Vigilância Sanitária - foram entregue 12 (doze) produtos sobre a análise técnica dos documentos gerados em relação ao Sistema Estadual de Vigilância Sanitária e o Sistema de Informação: O relatório técnico das reuniões, oficinas, capacitações e treinamentos regionais com gestores municipais e servidores das VISA's municipais, com vistas à abordagem do fortalecimento do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária – SEVISA e instruções para Instauração do Processo Administrativo Sanitário (PAS) e Processo de Licenciamento Sanitário (PLS); Proposição da minuta do projeto de lei do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (material dos municípios); As competências e atribuições do Estado; Classificação do risco sanitário, em observância à legislação vigente; Análise das assessorias prestadas na construção e/ou revisão dos instrumentos legais, administrativos e operacionais da VISA Estadual; Relatório técnico da análise do processo de construção e aplicação de oficinas, atualizações e treinamentos com abordagem do Processo Administrativo Sanitário (PAS) destinado a VISA Estadual; Proposição da minuta elaborada do projeto de lei do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (material do Estado); Análise dos relatórios técnicos do processo de gerenciamento do projeto de fortalecimento do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária; Etapas e os critérios de implantação do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária – SEVISA –TO; Elaboração de materiais/intrusivos, realização de oficinas, reuniões, atualizações, assessoria e treinamento com abordagem do Processo Administrativo Sanitário (PAS) e Processo de Licenciamento Sanitário (PLS) nos âmbitos municipal e estadual; Análise do processo de implantação e implementação das auditorias internas junto ao departamento responsável pela atividade de inspeção de estabelecimentos fabricantes de medicamentos, insumos farmacêuticos e produtos para saúde, análise do relatório técnico dos produtos e serviços de tecnologia da informação disponibilizados as visas municipais, que possibilitem o monitoramento das ações executadas em seus territórios; As etapas e os critérios de implantação do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária – SEVISA-TO, Desenvolvimento do módulo, tendo por base os sistemas de informação oficiais, com acesso via web: cadastramento de processos e de estabelecimentos, que permita gerar relatórios para o controle do setor de licenciamento; ambiente para o setor regulador

protocolar os documentos em formato PDF, para abertura ou renovação de alvará sanitário; ambiente para o setor regulado pesquisar e acompanhar o andamento do processo; cadastramento de processos de denúncia e de processos administrativos, com opções de executar upload dos documentos nos processos do estabelecimento e Relatório e análise das oficinas de trabalho com abordagem na utilização dos novos instrumentos operacionais e administrativos, bem como nas fases de instauração e instrução do processo administrativo sanitário – pas, além de noções básicas das normas regulamentares mais utilizadas nas visas municipais, para atendimento às demandas mais elementares nas áreas de saúde, alimentos e meio ambiente para as oito regiões de saúde do estado.

- Fortalecer a capacidade de resposta do Laboratório/diagnóstico de Saúde Pública.

Foram realizadas a capacitação e a implantação do Projeto de Pesquisa para controle de *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* usando mosquitos como disseminadores de larvicidas no município de Porto Nacional. A capacitação e a implantação das estações disseminadoras ocorreram com a participação do Instituto Leônidas e Maria Deane - Fiocruz-Amazônia.

No que se refere às ações de monitoramento entomológico através de instalação de ovitrampas (armadilhas para captura de ovos de *Aedes*) no município de Porto Nacional foram realizados oito (08) monitoramentos de janeiro a agosto de 2018.

- Construir a política de Promoção da Saúde com enfoque nos Determinantes Sociais da Saúde (DSS).

Fortalecimento em Saúde do Trabalhador, onde o resultado subsidiou a discussão na Câmara Técnica da CISTT em que se discute a reorganização do CEREST a nível nacional. Além de subsidiar discussões internas para a revisão dos indicadores nos instrumentos de gestão e processos de trabalho para matriciamento de planos regionalizados.

Para desenvolver e aprimorar pesquisas que atenda as especificidades e necessidades do Estado foram entregues no período de janeiro a novembro de 2018, 4 (quatro) produtos: Produto 1 – Criação de ferramentas, tendo por base os sistemas de informação oficiais, com acesso via web, que permita o cadastramento de dados para realização de análise das doenças e/ou agravos aplicados a nível nacional, estadual e municipal, dentro das áreas de Doenças e Agravos Não Transmissíveis – DANT: Doenças Crônicas, Acidentes e Violências e Fatores de Risco, sua aplicabilidade, resultados e impacto da comunidade, como: elaboração de fichas de notificações de agravos sem sistema específico, sistemas de acompanhamento dos pacientes crônicos, bem como dos fatores de risco, violências e acidentes; elaboração de um sistema de pesquisa em âmbito local; elaboração de um sistema on line de monitoramento da execução das vacinas realizadas em âmbito local, porém de municípios.

Produto 3 – Sistema de informação, com acesso via web, que permita imputar dados de questionários a serem aplicados e cronograma de coleta dos dados, permitindo a apresentação de dados para análise de intervenção nos municípios avaliados, como: Software de Gerenciamento do Estoque de Medicamentos Estratégicos da Hanseníase; elaboração de um Sistema on line de monitoramento dos pacientes de hanseníase pós-alta por cura e reações hansênicas; elaboração de um sistema on line de alimentação e monitoramento da distribuição logística dos insumos de prevenção no âmbito das DST/Aids e Hepatites Virais.

Produto 4 – Sistema de informação que permita imputar e importar dados do usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) no Tocantins, realizadas em entrevistas, atendido pela rede primária e as Equipes de Saúde da Família, que permita gerar análises do perfil do usuário através de sistema de BI (Business Intelligence), permitindo assim identificar sujeitos para um estudo qualitativo e quantitativo; elaboração de um sistema on line de monitoramento dos grupos de autocuidado em hanseníase.

DANT - foi realizada capacitação para preenchimento do Boletim de Ocorrência de Acidente de Trânsito – BOAT nos municípios de Gurupi, Porto Nacional, Lagoa da Confusão, Paraíso, Dianópolis e Arraias com vistas à apoiar a implementação de Banco de Dados, em articulação com áreas afins, visando aprimorar as informações sobre acidentes de trânsito; Produto 1 – Documento técnico contendo a atualização do Plano Estadual de Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT); Produto 2 – Documento Técnico contendo a proposta de sistematização da análise, em tempo real, tendo como base o consolidado matricial já utilizado pela Gerência de Doenças e Agravos Não Transmissíveis (GDANT), entregue pelos municípios a cada três meses; Produto 3 - Documento Técnico contendo a proposta de instrumento técnico de monitoramento dos processos de requerimento, autorização, financiamento, construção, e aplicação das Academias de Saúde no estado do Tocantins.

As principais dificuldades na execução desta ação temática são: Bloqueio judiciais junto a Secretária de Saúde do Tocantins na fonte da vigilância em saúde, fonte 251, recurso fundo a fundo; Os Decreto Nº 5.805, de 20 de abril de 2018, Decreto Nº 5.828, de 1ª de junho de 2018 e Decreto Nº 5.846, de 26 de julho de 2018 onde estabeleceram contingenciamentos e controles de despesas; o não repasse à ONGs para combate às IST/AIDS devido a morosidade no fluxo do processo até a sua aprovação e publicação em editais no DOE pela SES – TO.

Com relação a estratégia de intervenção esta ação da LOA - 2018 tem como finalidade execução de projetos/atividades que envolvam parcerias governamentais ou não-governamentais, contribuindo para a geração de impactos mensuráveis nas metas e nos indicadores de saúde.

Assinatura

Responsável - Ação



Secretaria da Saúde

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde
-------	-------------------------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Ação:

Código 4078	Título Gerenciamento do risco sanitário	Prioritária Não
-----------------------	---	---------------------------

Produto

Ação de Gerenciamento do Risco Executado

Especificação do Produto

Indicador da Ação: Nº de ações de Gerenciamento do Risco sanitário executadas. Produtos e serviços públicos ou privados sujeitos à vigilância sanitária inspecionados/monitorados número de inspeções e reinspeções realizadas, número de coletas de amostras, número de análises de projetos arquitetônicos, número de atividades educativas sobre o tema Vigilância Sanitária direcionadas à população, número de atividades educativas sobre o tema Vigilância Sanitária direcionadas ao setor regulado, número de vigilâncias sanitárias cadastradas no NOTIVISA, número de vigilâncias sanitárias cadastradas no SNGPC, número de vigilâncias sanitárias com INFOVISA implantado. Número de programações anuais homologadas pela CIB, garantindo que VISA's Municipais executem as ações de vigilância sanitária nas áreas de 1 - Alimentos e Toxicologia, 2 – Produtos, 3 – Serviços de Saúde e 4 – Controle e Infecção em Serviços de Saúde sujeitos à VISA, com estrutura adequada ao desenvolvimento de suas atividades e usufruindo de ferramentas disponíveis para tal, com vistas à prevenção e monitoramento do risco sanitário, a promoção da saúde do cidadão e o cumprimento das normas e legislação pertinente

Orçamento - 12/2018:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
866.000,00	62.000,00	928.000,00	551.376,17	551.376,17	551.376,17	376.623,83	59,41	59,41	59,41

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS					0102				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
226.000,00	-226.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.304.1165	33.90.39	0102	176.000,00	-176.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.304.1165	33.90.92	0102	50.000,00	-50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Vigilancia em Saude					0251				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
640.000,00	288.000,00	928.000,00	551.376,17	551.376,17	551.376,17	376.623,83	59,41	59,41	59,41

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.304.1165	33.90.14	0251	325.000,00	0,00	325.000,00	132.339,75	132.339,75	132.339,75	192.660,25	40,71	40	40
10.304.1165	33.90.30	0251	35.000,00	0,00	35.000,00	4.607,45	4.607,45	4.607,45	30.392,55	13,16	13	13
10.304.1165	33.90.39	0251	220.000,00	288.000,00	508.000,00	373.633,19	373.633,19	373.633,19	134.366,81	73,54	73	73
10.304.1165	33.90.92	0251	60.000,00	0,00	60.000,00	40.795,78	40.795,78	40.795,78	19.204,22	67,99	67	67

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
570	560	550	550		Nenhum

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução
2018	3o Quadrimestre	632	114,90

Análise:

A meta física da ação temática alcançada de janeiro a dezembro de 2018 foi 632, 114,90% da pactuada para o ano 2018 no PES 2016/2019, tendo como publico alvo, os municípios das 8 regiões de saúde do Estado do Tocantins. O gerenciamento do risco sanitário representa as ações de eliminação, redução ou prevenção do risco sanitário no consumo de produtos, medicamentos e uso de serviços de saúde e interesse à saúde.

A execução da meta financeira alcançada no período de janeiro a dezembro de 2018 ficou em 59,41%, que corresponde ao montante empenhado de R\$ 551.376,17, em relação ao valor autorizado de R\$ 928.000,00 dos recursos desta ação orçamentária, conforme anexo 11 SIAFE/TO.

Correlacionando a meta física com a financeira, nota-se que não houve um equilíbrio entre as execuções. A razão da execução financeira abaixo do esperado justifica-se em virtude de que a maior parte dos recursos se destina a aquisição de insumos, materiais de consumo e prestação de serviços de pessoas jurídicas, além desses processos de aquisição não terem obtido êxito em sua tramitação no ano orçamentário por fatores descritos a seguir nas dificuldades de execução da ação.

Justifica-se a movimentação dos recursos orçamentários da ação temática em análise no valor R\$ 226.000,00 do orçamento da fonte 102, remanejado para atender a folha de pagamento e R\$ 288.000,00 do orçamento das fonte 251 no período de janeiro a dezembro de 2018, devido a insuficiência de dotação orçamentária para a garantia das despesas previstas na Programação Anual de Saúde – PAS 2018 e a existência da disponibilidade de saldo financeiro, superávit, advindo dos repasses fundo a fundo da Vigilância em Saúde, fonte 251, de 2017.

Para a ação orçamentária de Gerenciamento do Risco Sanitário, foi programado para ano de 2018: 450 inspeções e reinspeções sanitárias realizadas de competência do Estado, realizado 456, 101,33% do pactuado, nas seguintes regiões de saúde: 152 (cento e cinquenta e dois) inspeções e reinspeções na região de saúde do Capim Dourado; 66 (sessenta e seis) inspeções e reinspeções na região de saúde da Ilha do Bananal; 55 (cinquenta e cinco) inspeções e reinspeções na região de saúde de Médio Norte Araguaia; 26 (vinte e seis) inspeções e reinspeções na região de saúde de Amor Perfeito; 39 (trinta e nove) inspeções e reinspeções na região de saúde de Cantão; 50 (cinquenta) inspeções e reinspeções na região de saúde de Cerrado Tocantins; 37 (trinta e sete) inspeções e reinspeções na região de saúde do Sudeste. 31 (trinta e uma) inspeções e reinspeções na região de saúde do Bico do Papagaio e 150 ação de coletas de amostras, foram realizadas 182 (cento e oitenta e dois) coletas, alcançando 121,33% de meta executada, realizadas nas seguintes regiões de saúde: 131 (cento e trinta e um) coletas de amostras na região de saúde de Capim Dourado; 14 (quatorze) coletas de amostras na região de saúde da Ilha do Bananal; 07 (sete) coletas de amostras na região de saúde de Médio Norte Araguaia; 07 (sete) coletas de amostras na região de saúde de Amor Perfeito; 08 (oito) coletas de amostras na região de saúde de Cantão; 11 (cinco) coletas de amostras na região de saúde de Cerrado Tocantins e, 01 (uma) coleta de amostra na região de saúde Sudeste e 03 (três) coletas de amostra na região de saúde do Bico do Papagaio.

As Despesas de Exercícios Anteriores, R\$ 40.795,78, foram utilizados para pagamento das seguintes despesas: contrato de limpeza predial, locação de impressora e aluguel do prédio do Anexo II da SES que não foram processados no exercício do fato gerador.

As principais dificuldades na execução desta ação temática são: morosidade e complexidade do fluxo processual de aquisição de bens e serviços; Bloqueio judiciais junto a Secretária de Saúde do Tocantins na fonte da vigilância em saúde, fonte 251, recurso fundo a fundo; o novo entendimento definido na Portaria 3.992, de 28 de dezembro de 2017: Dispõe sobre a organização dos blocos de financiamento e a transferência de recursos federais para as ações e os serviços públicos de saúde, proibindo a aplicação do principal recurso da vigilância em investimentos; Decreto Nº 5.805, de 20 de abril de 2018, Decreto Nº 5.828, de 1ª de junho de 2018 e Decreto Nº 5.846, de 26 de julho de 2018 onde estabeleceram contingenciamentos e controles de despesas; a indisponibilidade de receita nas fonte 102 - Recursos do Tesouro - Ações de Serviços Públicos de Saúde / ASPS, frustrando, assim, todo e qualquer tipo de aquisições sejam de investimento ou custeio e insuficiência de servidores na VISA Estadual para atender a demanda dos municípios.

Com relação a estratégias de intervenção e recomendações para superação e solução dos problemas relatados para os próximos períodos, intensificar a gestão de todos os processos de aquisições em andamento na SES acompanhando e monitorando diariamente pelo setor de compras através de planilhas de controle, pelo Sistema de Gestão de Documentos - SGD e pelo Sistema de Gestão Integrado-SGI do Governo, memorando, ligações telefônicas e visitas às áreas técnicas das Superintendências de: Compras e Central de Licitação (SCCL), de Gestão do Fundo Estadual de Saúde (FES) e Assuntos Jurídicos (SAJUR) na sede da SES, buscando cooperação institucional, celeridade e minimização do tempo para sua aquisição.

Assinatura

Responsável - Ação



Secretaria da Saúde

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde
-------	-------------------------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Ação:

Código 4125	Título Produção de análises laboratoriais de interesse à saúde pública	Prioritária Não
-----------------------	--	---------------------------

Produto Análise laboratorial realizada	Especificação do Produto Indicador da Ação: Nº Total de Análises laboratoriais realizadas dos agravos, doenças, produtos e ambiente. Análises laboratoriais dos agravos e doenças de biologia médica: HIV, Chagas, cólera, Dengue, Febre Amarela, Hepatites, Influenza, Leishmaniose Humana, Leishmaniose Canina, Leptospirose, Meningites, Rotavírus, Rubéola, Sarampo, Sífilis, Tuberculose, coqueluche, Febre Maculosa, monitoramento de contaminação por agrotóxicos e inseticidas, Enteroinfecções, micologia e Biologia Molecular (HIV e Hepatites). Análises laboratoriais realizadas de produtos: cosméticos, medicamentos e alimentos, nos parâmetros físico-químicos e microbiológicos. Análises laboratoriais realizadas de ambiente: controle de qualidade da água de consumo humano nos parâmetros físico-químico, organoléptico e microbiológico.
--	---

Orçamento - 12/2018:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
2.467.000,00	910.360,00	3.377.360,00	1.972.320,15	1.901.955,09	1.875.447,10	1.405.039,85	58,39	56,31	55,52

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS					0102				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
722.000,00	-677.640,00	44.360,00	44.359,46	44.359,46	44.359,46	0,54	99,99	99,99	99,99

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.305.1165	33.90.39	0102	670.000,00	-625.640,00	44.360,00	44.359,46	44.359,46	44.359,46	0,54	99,99	99	99
10.305.1165	33.90.92	0102	52.000,00	-52.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Vigilancia em Saude					0251				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
1.745.000,00	1.588.000,00	3.333.000,00	1.927.960,69	1.857.595,63	1.831.087,64	1.405.039,31	57,84	55,73	54,93

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.305.1165	33.90.30	0251	1.050.000,00	208.263,00	1.258.263,00	222.478,35	168.091,85	166.625,75	1.035.784,65	17,68	13	13
10.305.1165	33.90.36	0251	0,00	52.500,00	52.500,00	45.000,00	45.000,00	45.000,00	7.500,00	85,71	85	85
10.305.1165	33.90.39	0251	640.000,00	1.256.237,00	1.896.237,00	1.556.596,20	1.540.617,64	1.515.575,75	339.640,80	82,08	81	79
10.305.1165	33.90.92	0251	55.000,00	71.000,00	126.000,00	103.886,14	103.886,14	103.886,14	22.113,86	82,44	82	82

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
117.000	117.100	117.100		Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução
2018	3o Quadrimestre	109.751	93,72

Análise:

A meta física da ação temática alcançada de janeiro a dezembro de 2018 foi 109.751 de 93,72% da pactuada para o ano de 2018 no PES 2016-2019. A avaliação de alcance da meta física é o somatório dos exames laboratoriais realizados no LACEN Palmas, no LSPA em Araguaína e os realizados nas referências nacionais e dentre as atividades e ações da PAS – 2018 executadas. Destacam-se, as análises de amostra biológica e molecular de doenças e agravos de interesse da saúde pública, a análise de amostra ambiental, alimentos e produtos de relevância sanitária e análises de controle de qualidade laboratorial da lâmina de doença e agravo de interesse de saúde público executado a partir do preparo de Meios e Reagentes no período de janeiro a dezembro de 2018.

A meta financeira está abaixo do estimado no período, a execução alcançada no período de janeiro a dezembro de 2018 ficou em 58,39%, que corresponde ao montante empenhado de R\$ 1.972.320,15, em relação ao valor autorizado de R\$ 3.377.360,00 dos

recursos desta ação orçamentária, conforme anexo 11 SIAFE/TO.

Correlacionando a meta física com a financeira, nota-se que não houve um equilíbrio entre as execuções. A razão da execução financeira abaixo do esperado justifica-se em virtude de que a maior parte dos recursos se destina a aquisição de insumos, materiais de consumo e prestação de serviços de pessoas jurídicas, além desses processos de aquisição não terem obtido êxito em sua tramitação no ano orçamentário por fatores descritos a seguir nas dificuldades de execução da ação.

Para a execução orçamentária da ação de Produção de Análises Laboratoriais de Interesse à Saúde Pública foi programado para 2018: 64.000 Análises de amostras biológicas de doenças e agravos de interesse da saúde pública, realizado 73,14%; 40.144 Análises de amostras ambientais, realizado 129,00%; 250 Análises de amostras de produtos, realizado 220,40%; 7.080 análises de controle de qualidade laboratorial da lâmina de doença e agravo de interesse de saúde pública, realizado 149,80%.

Justifica-se a movimentação dos recursos orçamentários da ação temática em análise no valor R\$ 677.640,00 do orçamento da fonte 102, remanejado para atender a folha de pagamento e R\$ 1.588.000,00 do orçamento das fonte 251 no período de janeiro a dezembro de 2018, devido a insuficiência de dotação orçamentária para a garantia das despesas previstas na Programação Anual de Saúde – PAS 2018 e a existência da disponibilidade de saldo financeiro, superávit, advindo dos repasses fundo a fundo da Vigilância em Saúde, fonte 251, de 2017.

As Despesas de Exercícios Anteriores, R\$ 103.886,14, foram utilizados para pagamento das seguintes despesas: contrato de limpeza predial, locação de impressora e prestação de serviços de manutenção que não foram processados no exercício do fato gerador.

As principais dificuldades na execução desta ação temática são: morosidade e complexidade do fluxo processual de aquisição de bens e serviços; o novo entendimento definido na Portaria 3.992, de 28 de dezembro de 2017: Dispõe sobre a organização dos blocos de financiamento e a transferência de recursos federais para as ações e os serviços públicos de saúde, proibindo a aplicação do principal recurso da vigilância em investimentos; Decreto Nº 5.805, de 20 de abril de 2018, Decreto Nº 5.828, de 1ª de junho de 2018 e Decreto Nº 5.846, de 26 de julho de 2018 onde estabeleceram contingenciamentos e controles de despesas; a indisponibilidade de receita nas fonte 102 - Recursos do Tesouro.

Com relação a estratégias de intervenção e recomendações para superação e solução dos problemas relatados para os próximos períodos, intensificar a gestão de todos os processos de aquisições em andamento na SES acompanhando e monitorando diariamente pelo setor de compras através de planilhas de controle, pelo Sistema de Gestão de Documentos-SGD e pelo Sistema de Gestão Integrado-SGI do Governo, memorando, ligações telefônicas e visitas às áreas técnicas das Superintendências de: Compras e Central de Licitação (SCCL), de Gestão do Fundo Estadual de Saúde (SGFES) e Assuntos Jurídicos (SAJUR) na sede da SES, buscando cooperação institucional, celeridade e minimização do tempo para sua aquisição.

Assinatura

Responsável - Ação



Secretaria da Saúde

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde
-------	-------------------------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Ação:

Código 4093	Título Integração e qualificação das ações e serviços de vigilância e atenção à saúde	Prioritária Não
-----------------------	---	---------------------------

Produto

Integração e Qualificação Realizada

Especificação do Produto

Nº Total de ações realizadas para os municípios. Capacitações realizadas em vigilância ambiental, saúde do trabalhador, vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, imunização e área laboratorial. Sistema de vigilância supervisionado, monitorado, avaliado e assessorado nos aspectos operacionais e educacionais, consideradas suas atribuições e competências. População com acesso às ações e serviços de vigilância em saúde por meio de: vacinação da população humana e canina conforme preconizado pelo Ministério da Saúde.

Orçamento - 12/2018:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4.985.600,00	3.338.000,00	8.323.600,00	4.204.018,82	3.974.435,40	3.959.642,93	4.119.581,18	50,50	47,74	47,57

Recursos de Convenios com a Iniciativa Privada					0223				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.305.1165	33.90.14	0223	21.850,00	0,00	21.850,00	0,00	0,00	0,00	21.850,00	0,00	0	0
10.305.1165	33.90.33	0223	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0	0
10.305.1165	33.90.36	0223	25.000,00	0,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00	0,00	0	0
10.305.1165	33.90.39	0223	1.150,00	0,00	1.150,00	0,00	0,00	0,00	1.150,00	0,00	0	0

Operacoes Financeiras nao Reembolsaveis - Externas					0229				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
600,00	0,00	600,00	0,00	0,00	0,00	600,00	0,00	0,00	0,00

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.305.1165	33.90.30	0229	600,00	0,00	600,00	0,00	0,00	0,00	600,00	0,00	0	0

Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar					0250				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
300.000,00	151.000,00	451.000,00	92.636,20	92.236,20	92.236,20	358.363,80	20,54	20,45	20,45

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.305.1165	33.90.14	0250	113.000,00	-40.000,00	73.000,00	32.643,00	32.643,00	32.643,00	40.357,00	44,71	44	44
10.305.1165	33.90.30	0250	12.000,00	0,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00	0,00	0	0
10.305.1165	33.90.33	0250	43.000,00	0,00	43.000,00	0,00	0,00	0,00	43.000,00	0,00	0	0
10.305.1165	33.90.36	0250	17.000,00	40.000,00	57.000,00	47.359,50	47.359,50	47.359,50	9.640,50	83,08	83	83
10.305.1165	33.90.39	0250	115.000,00	151.000,00	266.000,00	12.633,70	12.233,70	12.233,70	253.366,30	4,74	4	4

Vigilancia em Saude					0251				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
4.635.000,00	3.187.000,00	7.822.000,00	4.111.382,62	3.882.199,20	3.867.406,73	3.710.617,38	52,56	49,63	49,44

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.305.1165	33.90.14	0251	960.000,00	-316.948,00	643.052,00	296.689,50	296.453,25	296.453,25	346.362,50	46,13	46	46
10.305.1165	33.90.30	0251	717.000,00	1.342.648,00	2.059.648,00	735.895,00	512.746,74	510.766,74	1.323.753,00	35,72	24	24

10.305.1165	33.90.33	0251	262.000,00	-14.000,00	248.000,00	18.819,70	18.819,70	18.819,70	229.180,30	7,58	7	7
10.305.1165	33.90.36	0251	204.000,00	228.000,00	432.000,00	258.559,00	258.559,00	249.870,69	173.441,00	59,85	59	57
10.305.1165	33.90.39	0251	2.402.000,00	1.645.685,00	4.047.685,00	2.420.104,55	2.414.305,64	2.410.181,48	1.627.580,45	59,78	59	59
10.305.1165	33.90.92	0251	90.000,00	301.615,00	391.615,00	381.314,87	381.314,87	381.314,87	10.300,13	97,36	97	97

Meta Física:

2016 659	2017 700	2018 600	2019 600	Unidade Unidade	Sigla un
--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	---------------------------	--------------------

Referência:

Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução 1.186	% Execução 197,66
--------------------	-----------------------------------	--------------------------	-----------------------------

Análise:

A meta física da ação temática alcançada de janeiro a dezembro de 2018, foi de 1.186, 197,66% da pactuada para o ano de 2018 no PES 2016-2019, tendo como público alvo, os municípios das 8 regiões de saúde do Estado do Tocantins. A Ação de Integração e Qualificação das Ações e Serviços de Vigilância e Atenção à Saúde almeja um sistema de vigilância em saúde no Estado e municípios integrado e qualificado para desempenhar de forma permanente e contínua as ações e serviços de promoção, prevenção, proteção, controle epidemiológico, sanitário ambiental e de saúde do trabalhador.

A execução da meta financeira alcançada no período de janeiro a dezembro de 2018 ficou em 50,51%, que corresponde ao montante empenhado de R\$ 4.204.018,82, em relação ao valor autorizado de R\$ 8.323.600,00 dos recursos desta ação orçamentária, conforme anexo 11 SIAFE/TO, período de janeiro a dezembro de 2018.

Comparando a meta física com a financeira, nota-se que não ocorreu equivalência entre as execuções. A razão da execução financeira abaixo do esperado justifica-se em virtude de que a maior parte dos recursos se destina a aquisição de insumos, materiais de consumo e prestação de serviços, além desses processos de aquisição não terem logrado êxito em sua tramitação no ano orçamentário, estando em distintas fases de aquisição consoante a temporalidade da tramitação processual, por fatores descritos a seguir nas dificuldades de execução da ação.

Justifica-se a movimentação dos recursos orçamentários da ação temática em análise no valor R\$ 3.338.000,00 no período de janeiro a dezembro de 2018, devido a insuficiência de dotação orçamentária para a garantia das despesas previstas na Programação Anual de Saúde – PAS 2018 e a existência da disponibilidade de saldo financeiro, superávit, advindo dos repasses fundo a fundo da Vigilância em Saúde, fonte 251, e Atenção À Saúde Da População Para Procedimentos No MAC de 2017.

Para ação orçamentária de Integração e Qualificação das Ações e Serviços de Vigilância e Atenção à Saúde foi programado na Programação anual de saúde – PAS 2018: 08 Apoios às organizações não governamentais (ONG's) na execução de ações para minimizar a exposição ao risco e vulnerabilidade às DST/AIDS e HV de populações específicas, alcançado 0,00%; 450 Apoio técnico aos municípios para a organização das ações e serviços de vigilância em saúde por meio de assessorias, supervisões, reuniões, monitoramento, visitas técnicas, inspeções e reinspeções e distribuição de imunobiológicos, realizou-se 67,33%; 50 Capacitações de forma integrada com a atenção primária, para profissionais e gestores em temas de vigilância em saúde, realizado 442,00%; 68 participações em Fóruns de pactuações instituídos no SUS para Induzir políticas públicas de relevância em vigilância, realizado 166,18%; 100% de Investigação de Surtos e Epidemias de forma integrada com a atenção primária e especializada, realizado 100%; 54 Promoções da vigilância de doenças e Agravos de Relevância Epidemiológica (alimentação das 54 semanas epidemiológicas), por meio de monitoramento, vigilância e análises, realizou-se 104,00%; 50 Qualificações de profissionais da Superintendência de Vigilância em Saúde (SVPPS) em temas de relevância para a gestão da vigilância em saúde, realizado 468,00%; 15 Realizações de busca ativa de doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e de saúde do trabalhador de forma integrada com a atenção primária, realizado 106,66%; 20 Realizações de Controle Vetorial, por meio de assessoria, supervisão e pulverização, realizado 170,00%; 52 atividades educativas e informativas em temas de vigilância em saúde realizadas de forma integrada com a atenção primária, por meio de campanhas, atividades educativas e eventos, realizou-se 25,00%; 45 realização de eventos em temas de vigilância em saúde, planejamento e gestão, por meio de reuniões, eventos, participações realizadas, realizado 368,89%; 27 Levantamentos Entomológico (insetos) e entomoparasitário (parasitas), realizado 22,22%.

As Despesas de Exercícios Anteriores, R\$ 381.314,87, foram utilizados para pagamento das seguintes despesas: diária, contrato de limpeza predial, manutenção da frota da Superintendência, locação de impressora, aluguel do Anexo I, depósito de insumos da SES/TO e manutenção preventiva e corretiva ao conjunto de câmara e ante câmara frigorífica da central estadual da rede de frio do programa nacional de imunizações.

As principais dificuldades na execução desta ação temática são: morosidade e complexidade do fluxo processual de aquisição de bens e serviços; o novo entendimento definido na Portaria 3.992, de 28 de dezembro de 2017: Dispõe sobre a organização dos blocos de financiamento e a transferência de recursos federais para as ações e os serviços públicos de saúde; Decreto Nº 5.805, de 20 de abril de 2018, Decreto Nº 5.828, de 1ª de junho de 2018 e Decreto Nº 5.846, de 26 de julho de 2018 onde estabeleceram contingenciamentos e controles de despesas;

Em relação as estratégias de intervenção e recomendações para superação e solução dos problemas relatados para os próximos exercício, intensificar a gestão de todos os processos de aquisições em andamento na SES acompanhando e monitorando diariamente pelo setor de compras através de planilhas de controle, pelo Sistema de Gestão de Documentos - SGD e pelo Sistema de Gestão Integrado - SGI do Governo, memorando, ligações telefônicas e visitas às áreas técnicas das Superintendências de: Compras e Central de Licitação (SCCL), de Gestão do Fundo Estadual de Saúde (SGFES) e Assuntos Jurídicos (SAJUR) na sede da SES, buscando cooperação institucional, celeridade e minimização do tempo para sua aquisição.

Assinatura

Responsável - Ação



Secretaria da Saúde

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde
-------	-------------------------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Promover a valorização, educação permanente, qualificação e formação dos trabalhadores do SUS.
--

Ação:

Código 4092	Título Promover as políticas de gestão do trabalho	Prioritária Não
----------------	---	--------------------

Produto

Servidor atendido em políticas de gestão do trabalho

Especificação do Produto

Número de atendimento realizado aos servidores da SESAU-TO em políticas de gestão do trabalho, a saber: Regulação do trabalho, Avaliação periódica de desempenho e Saúde do Trabalhador.

Orçamento - 12/2018:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
122.000,00	0,00	122.000,00	0,00	0,00	0,00	122.000,00	0,00	0,00	0,00

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	0102
--	------

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.332.1165	33.90.47	0102	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.332.1165	33.90.92	0102	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Gestão do SUS

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
82.000,00	0,00	82.000,00	0,00	0,00	0,00	82.000,00	0,00	0,00	0,00

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.332.1165	33.90.14	0248	82.000,00	-4.000,00	78.000,00	0,00	0,00	0,00	78.000,00	0,00	0	0
10.332.1165	33.90.92	0248	0,00	4.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	0,00	0	0

Investimento

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
40.000,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.332.1165	44.90.52	0249	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00	0,00	0	0

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
18	14.000	14.000	14.000	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução
2018	3o Quadrimestre	32.678	233,41

Análise:

O alcance desta ação foi de 32.678 atendimentos em políticas de gestão do trabalho aos servidores da SES-TO, contemplando 22.525 atendimentos em serviços relativos à Avaliação Periódica de Desempenho – APED e 10.153 Avaliação Especial de Desempenho - Estágio Probatório – AEDE. Estava previsto para o exercício de 2018, a realização de 14.000 atendimentos. O alcance foi de 233,41% da meta em 2018. Justifica-se a superação da meta física desta ação, devido aos servidores buscarem mais informações e atendimentos referentes às avaliações e à implantação do Sistema AEDE- Avaliação Especial de Desempenho - Estágio probatório, executado pela SES-TO e administrado pela Secretaria de Administração – SECAD-TO, o que tornou estes dados mais fidedignos.

Quanto à execução orçamentária-financeira, a ação não foi eficiente. Do valor autorizado não houve empenho. O recurso da fonte 248 foi bloqueado em atendimento de demanda judicial. Em relação ao recurso da 249, o processo encontra-se em andamento.

Assinatura

Responsável - Ação



Secretaria da Saúde

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde
-------	-------------------------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Promover a valorização, educação permanente, qualificação e formação dos trabalhadores do SUS.
--

Ação:

Código 4307	Título Formação dos trabalhadores do SUS	Prioritária Não
----------------	---	--------------------

Produto Vaga ofertada	Especificação do Produto Vagas ofertadas em processos educacionais em saúde pela Escola Tocantinense do SUS - ETSUS para os trabalhadores do Sistema Único de Saúde no Tocantins – trabalhadores da esfera estadual, municipal e federal.
--------------------------	--

Orçamento - 12/2018:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4.308.000,00	10.659,00	4.318.659,00	1.349.219,40	1.250.156,40	1.248.962,95	2.969.439,60	31,24	28,94	28,92

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS					0102				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
365.000,00	-328.041,00	36.959,00	36.958,52	36.958,52	36.958,52	0,48	99,99	99,99	99,99

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.128.1165	33.90.30	0102	15.000,00	-8.661,00	6.339,00	6.338,52	6.338,52	6.338,52	0,48	99,99	99	99
10.128.1165	33.90.39	0102	250.000,00	-246.410,00	3.590,00	3.590,00	3.590,00	3.590,00	0,00	100,00	100	100
10.128.1165	33.90.93	0102	0,00	27.030,00	27.030,00	27.030,00	27.030,00	27.030,00	0,00	100,00	100	100
10.128.1165	44.90.52	0102	100.000,00	-100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Recursos de Convenios Federais					0225				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
200.000,00	285.000,00	485.000,00	337.630,10	337.630,10	337.630,10	147.369,90	69,61	69,61	69,61

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.128.1165	33.90.39	0225	200.000,00	-55.000,00	145.000,00	0,00	0,00	0,00	145.000,00	0,00	0	0
10.128.1165	33.90.93	0225	0,00	340.000,00	340.000,00	337.630,10	337.630,10	337.630,10	2.369,90	99,30	99	99

Gestao do SUS					0248				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
3.703.000,00	0,00	3.703.000,00	920.930,78	821.867,78	820.674,33	2.782.069,22	24,86	22,19	22,16

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.128.1165	33.90.14	0248	983.200,00	0,00	983.200,00	250.741,50	250.741,50	250.741,50	732.458,50	25,50	25	25
10.128.1165	33.90.30	0248	338.000,00	0,00	338.000,00	0,00	0,00	0,00	338.000,00	0,00	0	0
10.128.1165	33.90.33	0248	342.000,00	0,00	342.000,00	32.226,64	32.226,64	32.226,64	309.773,36	9,42	9	9
10.128.1165	33.90.36	0248	674.800,00	0,00	674.800,00	241.711,75	234.991,75	233.798,30	433.088,25	35,81	34	34
10.128.1165	33.90.39	0248	1.245.000,00	0,00	1.245.000,00	358.271,96	265.928,96	265.928,96	886.728,04	28,77	21	21
10.128.1165	33.90.48	0248	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00	0	0
10.128.1165	33.90.92	0248	70.000,00	0,00	70.000,00	37.978,93	37.978,93	37.978,93	32.021,07	54,25	54	54

Investimento					0249				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
40.000,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.128.1165	44.90.52	0249	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00	0,00	0	0

Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar					0250				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	53.700,00	53.700,00	53.700,00	53.700,00	53.700,00	0,00	100,00	100,00	100,00

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.128.1165	33.90.39	0250	0,00	53.700,00	53.700,00	53.700,00	53.700,00	53.700,00	0,00	100,00	100	100

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
1.500	1.500	1.500	1.500	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução
2018	3o Quadrimestre	789	52,60

Análise:

Em 2018 o alcance desta ação foi de 52,60% de sua meta física. Foram ofertadas 745 vagas para alunos e 44 vagas para docentes em processos educacionais, totalizando 789 vagas ofertadas, em 2018; cujo parâmetro de cálculo foi a meta física anual de 1.500 vagas ofertadas em processos educacionais, realizados pela ETSUS - Dr. Gismar Gomes e outras instituições parceiras, para diversas categorias profissionais, contemplando os 139 municípios das 08 Regiões de Saúde. As temáticas atendem, prioritariamente, à demanda de organização e fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde.

Quanto à execução financeira, foi empenhado 31,24%, liquidado 28,94% e pago 28,92%. Contudo, para adequada compreensão, faz-se necessário mais que a análise linear destes dados. Destacam-se abaixo as situações mais relevantes:

Em relação ao convênio destinado ao desenvolvimento do Curso de Especialização em Saúde Mental. Uma turma foi realizada e houve autorização para uso do recurso restante, através da efetivação da contratação de instituição parceira e realização da 2ª. Turma, no 2º. Quadrimestre de 2017, junto ao Ministério da Saúde; foram realizadas 02 licitações, sendo: uma deserta e a outra fracassada. Ocorreu o procedimento de devolução deste recurso, no valor de R\$ 337.630,10 da fonte 225 e R\$ 36.958,52 da fonte 102 (contrapartida) uma vez que o objetivo deste processo, que era formar 40 especialistas, foi alcançado e a vigência do convênio findou em 31 de dezembro de 2018.

O maior gasto foi com indenização por atividade de instrutoria/hora-aula, diárias, mensalidades e inscrição de cursos, reprografias e despesas de exercícios anteriores com atividade de instrutoria/hora-aula, diárias, mensalidades e inscrição de cursos. Em relação à execução dos demais gastos, principalmente passagens aéreas, houve economicidade pois, a aquisição foi de forma vantajosa, menos onerosa e com melhor qualidade possível para o serviço público. Todos os demais processos de compra foram devidamente licitados, atendendo aos princípios constitucionais, segundo a Lei 8.666/93 e os princípios da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Esta ação mantém a atividade de viabilizar a participação dos trabalhadores do SUS em eventos técnico-científicos por temas não estratificados, que tem como objetivo financiar a participação de trabalhadores da saúde em eventos educacionais e contemplou em 2018, cerca de 237 (duzentos e trinta e sete) trabalhadores do SUS nos processos educacionais de curta, média e longa duração, atendidos conforme a demanda e liberação do senhor Secretário de Saúde.

Ainda neste período, foram desenvolvidas as seguintes atividades, pelas áreas técnicas da Saúde, com financiamento da Política de Educação Permanente: Curso Fortalecimento e Qualificação da Gestão de Saúde, onde foram custeadas diárias no valor de R\$ 6.158,25, (seis mil cento e cinquenta e oito reais e vinte e cinco centavos) para execução do projeto "Processos educacionais para o Fortalecimento e Qualificação da Gestão de Saúde"; Curso Básico de ferramentas de Sistema de Informação do SUS onde foi realizado pagamento de hora-aula no valor de R\$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos reais). As demais ações citadas a seguir encontram-se com processos em andamento, porém ainda não estão sendo executadas: Curso no HMDR, requisitos para a Prática Profissional; Curso para redução da Mortalidade Infantil; Curso de Atenção Integral as Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) Neonatal para profissionais da Atenção Básica; Curso Básico de Saúde do Trabalhador para a Atenção Básica; Plano de Qualificação dos representantes SES na CIR e técnicos da SES em práticas de Gestão e Governança Regional; Curso Qualificação em Diagnóstico e Tratamento das Lesões Precursoras do Câncer do Colo do Útero; Curso transformando práticas e redirecionando o modelo assistencial do Hospital Geral de Palmas e Infantil de Palmas.

As dificuldades encontradas para execução orçamentário-financeira foram: 1 - morosidade nos processos de aquisição de materiais e serviços; 2 - especificidade dos processos educacionais que, iniciam-se num exercício e podem ser concluídos no exercício seguinte, mas precisam ter garantido o valor total de recursos financeiros para a sua realização integral, o que reflete como inexecução no exercício de início; 3 - o Decreto 5.828 de 1º.06.2018, que define o contingenciamento de despesas do orçamento anual de 2018, influenciou na realização das atividades previstas provocando atrasos e cancelamentos de processos educacionais em saúde que demandavam uso de carro e pagamento de diárias para motoristas; 4 - o contexto político do Estado, que ocasionou a cassação do Governador em março de 2018, mandato tampão e eleições suplementares e, em decorrência destes eventos, mudança na equipe gestora, revisão dos processos de trabalho em andamento e alterações.

Assinatura

Responsável - Ação



Secretaria da Saúde

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde
-------	-------------------------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Promover o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação.
--

Ação:

Código 4314	Título Assistência farmacêutica de fornecimento de medicamentos, insumos farmacêuticos e correlat	Prioritária Não
----------------	--	--------------------

Produto

Usuário atendido

Especificação do Produto

Descrição do Produto: Usuários atendidos com medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, cosméticos, saneantes e outros produtos desta natureza assistencial, destinados ao atendimento de sentenças judiciais.

Orçamento - 12/2018:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4.000.000,00	-1.575.885,00	2.424.115,00	2.424.114,58	2.424.114,58	2.424.114,58	0,42	99,99	99,99	99,99

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS						0102			
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
4.000.000,00	-1.575.885,00	2.424.115,00	2.424.114,58	2.424.114,58	2.424.114,58	0,42	99,99	99,99	99,99

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.303.1165	33.90.91	0102	3.000.000,00	-1.305.808,00	1.694.192,00	1.694.191,68	1.694.191,68	1.694.191,68	0,32	99,99	99	99
10.303.1165	33.90.92	0102	1.000.000,00	-270.077,00	729.923,00	729.922,90	729.922,90	729.922,90	0,10	99,99	99	99
10.303.1165	44.90.91	0102	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
		700	700	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução
2018	3o Quadrimestre	537	76,71

Análise:

4314 – Assistência farmacêutica de fornecimento de medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos - Sentenças Judiciais (Ação Civil Pública).

Meta anual: 700 usuários atendidos

Execução: janeiro a dezembro = 537 usuários atendidos – 76,71%

A ação foi executada dentro dos parâmetros aceitáveis para o cumprimento das demandas judiciais, tendo em vista que no período avaliado, janeiro a dezembro de 2018, foram realizados **1759 atendimentos** aos **537 usuários**. Considerando a meta anual prevista de 700 usuários atendidos, apresenta-se uma execução de 76,71%.

O atendimento deve ocorrer mensalmente aos usuários de demandas. Utiliza-se como parâmetro para a análise da ação o número de atendimento previsto para o período.

De acordo com a meta anual prevista para o ano de 2018, seriam 58,33 usuários atendidos mensalmente. Atualmente, 927 usuários em todo o Estado estão cadastados no Núcleo de Demandas Judiciais – NDJ, por meio de sentenças judiciais.

A aquisição dos medicamentos para atendimento de sentenças judiciais é realizada por meio de processos de compra emergenciais, com fulcro no Art. 24 da Lei nº 8.666/93, visando o atendimento imediato, bem como por Atas de Registro de Preços, reduzindo-se assim, os custos dos produtos adquiridos e dando celeridade e economicidade para ambas as partes.

A principal dificuldade no desenvolvimento da ação e na sua execução orçamentária e financeira se dá pelo fato da ausência de propostas com pagamento por Nota de Empenho, conforme preceitua o Art. 40, XIV, alínea "a", da Lei nº 8.666/93, ante ao descrédito da fonte (102) junto aos fornecedores, optando por condicionar a contratação mediante pagamento à vista, o que é vedado pela Lei Federal nº 4.320/1964; bem como a existência de Processos de Compra ainda em fase de licitação ou contratação, o que dificulta a execução dos valores planejados.

Insta salientar, que para o melhor desenvolvimento das ações de competência deste Núcleo de Demandas Judiciais, far-se-á necessário à estruturação do departamento que, desde 20/03/2017 aguarda servidores capacitados para: planejamento de compras; controle de estoque; dispensação de medicamentos; assessoria jurídica especializada em compras públicas e judicialização da saúde.

Oportunamente, temos a acrescentar que a execução da despesa originada de demandas judiciais está seriamente comprometida, haja vista a necessidade de análise prévia do Grupo Gestor da SEFAZ para liberação de recursos da Fonte-102, dificultando a liquidação da despesa, a diferença entre o valor físico e o financeiro ocorre devido ao fato aguardarmos a liberação do recurso do tesouro estadual pela SEFAZ. Assim, diante da dificuldade e morosidade na liberação dos recursos, a Pasta acaba realizando muitos atendimentos, porém, dentro da ação, executando pouco.

Ressalta-se, que após 12 meses de avaliação da Ação 4314, percebemos que o valor inicialmente orçado de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões) para cumprimento de demandas judiciais está com saldo orçamentário atual de R\$ 0,42 (quarenta e dois centavos), com valor empenhado de R\$ 2.424.114,58 (dois milhões quatrocentos e vinte quatro mil e cento e quatorze reais e cinquenta e oito centavos).

Nesta senda, necessário se faz elucidar alguns pontos controversos sobre a execução da referida ação, uma vez que diante da redução em relação ao valor inicialmente orçado, deveria constar o valor de R\$ -1.575.885,00 (um milhão quinhentos e setenta e cinco mil oitocentos e oitenta cinco reais).

Inicialmente, dentro da ação foi remanejado o valor de R\$ 2.202.000,00 (dois milhões duzentos e dois mil reais) para transposição de dotações orçamentárias, destinadas a suplementação das seguintes ações: **4113** - R\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais); **4116** - R\$ 211.000,00 (duzentos e onze mil); **3006** - R\$ 100.000,00 (cem mil reais); **3055** - R\$ 567.000,00 (quinhentos e sessenta e sete mil reais); e **4030** - R\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais).

Igualmente, houveram transposições orçamentárias objetivando a suplementação a ação para a execução das despesas no ano de 2018, perfazendo o montante R\$ 1.144.200,00 (um milhão cento e quarenta e quatro mil e duzentos reais), oriundas das ações: **4092** - R\$ 318.000,00 (trezentos e dezoito mil reais); **3006** - R\$ 24.200,00 (vinte e quatro mil e duzentos reais); **4116** - R\$ 132.000,00 (cento e trinta e dois mil reais); **4029** - R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais); **4127** - R\$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais) e **4200** - R\$ 100.000,00 (cem mil reais).

Insta salientar, que do valor anteriormente suplementado para atender a esta ação, não atendeu a totalidade esperada para recompor a alteração positiva citada, existindo a diferença de R\$ 431.685,00 (quatrocentos e trinta e um mil seiscentos e oitenta e cinco reais) que não é possível identificar sua origem.

As despesas de exercícios anteriores foram utilizadas para pagamento de despesas de contratos vigentes de anos anteriores que não foram processados na época própria, perfazendo o montante de R\$ 729.922,90 (setecentos e vinte e nove mil novecentos e vinte e dois reais e noventa centavos), o que corresponde a 30,11% do recurso liquidado. Deste, 100% foi executado com a Fonte-102.

Assinatura

Responsável - Ação



Secretaria da Saúde

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde
-------	-------------------------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Promover o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação.
--

Ação:

Código 4315	Título Assistência farmacêutica de fornecimento de medicamentos (Ação Civil Pública)	Prioritária Não
----------------	---	--------------------

Produto

Usuário atendido

Especificação do Produto

Usuário atendido com medicamentos de distribuição gratuita no SUS.

Orçamento - 12/2018:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
22.000.000,00	-20.553.212,00	1.446.788,00	1.446.785,83	1.446.785,83	1.446.785,83	2,17	99,99	99,99	99,99

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS					0102				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
22.000.000,00	-20.762.220,00	1.237.780,00	1.237.778,33	1.237.778,33	1.237.778,33	1,67	99,99	99,99	99,99

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.303.1165	33.90.32	0102	22.000.000,00	-20.769.579,00	1.230.421,00	1.230.420,17	1.230.420,17	1.230.420,17	0,83	99,99	99	99
10.303.1165	33.90.91	0102	0,00	7.359,00	7.359,00	7.358,16	7.358,16	7.358,16	0,84	99,98	99	99

Cota-Parte de Compensacoes Financeiras					0235				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	209.008,00	209.008,00	209.007,50	209.007,50	209.007,50	0,50	99,99	99,99	99,99

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.303.1165	33.90.32	0235	0,00	209.008,00	209.008,00	209.007,50	209.007,50	209.007,50	0,50	99,99	99	99

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
		100		Porcentagem	%

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução
2018	3o Quadrimestre	54	54,00

Análise:

A ação não foi executada com êxito tendo em vista que o índice alcançado de 54,09% de usuários atendidos, considerando a meta prevista de 100%.

A finalidade da Ação 4315 é “atender a todos os usuários da assistência farmacêutica de forma que vise ao abastecimento integral das demandas/necessidades de forma que suplemente/complemente, ou seja, dê a Secretaria de Saúde com recursos do Tesouro Estadual a contrapartida no financiamento da Assistência Farmacêutica em observância aos determinantes legais do Inquérito Civil nº 136.000.000018-2014-15 (ACP 6650-45.2013.4.01.4300) consignação em Ata de Audiência de Conciliação ocorrida em 06/11/2017”.

Os usuários do CEAf também são atendidos através do fornecimento de medicamentos adquiridos por meio de processos anteriormente abertos para aquisição com recursos previstos da ação 4174.

A fórmula de calculo para análise da ação consiste do número de usuários atendidos com recursos programados para a ação, multiplicado por 100 e dividido pelo número de usuários deferidos para os medicamentos adquiridos ($800 \times 100 / 1479 = 54,09\%$).

A execução orçamentária financeira foi de 99,99% considerando o valor autorizado de R\$ 1.447.126,00 e empenhado de R\$ 1.446.785,83.

O atendimento é realizado em unidades de atendimento descentralizadas nos municípios de Palmas, Araguaína, Gurupi e Porto Nacional, abrangendo todas as regiões de saúde. Sendo, os beneficiários usuários cadastrados e deferidos no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) conforme Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

Destaca-se que esta meta depende fundamentalmente da fonte 102 – Recursos do Tesouro do Estado que depende do repasse da Secretaria da Fazenda para o Fundo Estadual de Saúde, fundo este que não tem autonomia para a gestão dos compromissos financeiros. Embora tenha sido autorizado orçamento, houve frustração de receita, pois não foi disponibilizado recurso financeiro para fonte 102.

Outro fator que contribuiu para o não alcance da meta foi o contingenciamento de despesas do orçamento anual para o exercício de 2018, estabelecido pelo Decreto Nº 5.828, de 1º de junho de 2018.

As alterações que totalizaram o valor de R\$ 20.553.212,00, ocorreram para atendimento de despesas referentes aos processos nº 2015/3055/004089, 2017/3055/002572, 2018/3055/003016, 2009/3055/001486, 2016/3055/004437 e 2017/3055/006783.

Assinatura

Responsável - Ação



Secretaria da Saúde

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde
-------	-------------------------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Promover o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação.
--

Ação:

Código 4061	Título Fornecimento de fórmulas nutricionais	Prioritária Não
----------------	---	--------------------

Produto Usuário atendido	Especificação do Produto Usuário atendido com Fórmulas Nutricionais.
-----------------------------	---

Orçamento - 12/2018:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
2.500.000,00	-684.089,00	1.815.911,00	1.815.910,80	1.815.910,80	1.815.910,80	0,20	99,99	99,99	99,99

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	0102
--	------

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
2.500.000,00	-684.089,00	1.815.911,00	1.815.910,80	1.815.910,80	1.815.910,80	0,20	99,99	99,99	99,99

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.306.1165	33.90.32	0102	1.000.000,00	-362.480,00	637.520,00	637.520,00	637.520,00	637.520,00	0,00	100,00	100	100
10.306.1165	33.90.91	0102	500.000,00	-215.164,00	284.836,00	284.836,00	284.836,00	284.836,00	0,00	100,00	100	100
10.306.1165	33.90.92	0102	1.000.000,00	-106.445,00	893.555,00	893.554,80	893.554,80	893.554,80	0,20	99,99	99	99

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
7.200	7.920	600	600	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução
2018	3o Quadrimestre	4	0,66

Análise:

No acumulado do período de janeiro a dezembro de 2018, 27 pacientes foram atendidos ininterruptamente, o que corresponde 4,5% da meta proposta de 600 pacientes cadastrados.

No período de setembro a dezembro de 2018 (3º quadrimestre), o número de atendimentos integral foi de 19 pacientes. Considerando o quantitativo total de 600 pacientes ativos no período, o número atendido integralmente (90 dias) representa 3,16%.

Como o atendimento aos usuários cadastrados deve ocorrer mensalmente, para a aferição do alcance da meta, a fórmula de cálculo utilizada é a somatória do número de pacientes que receberam tratamento de forma ininterrupta ao longo do quadrimestre multiplicado por cem e dividido pelo número de pacientes esperado, como detalhado abaixo:

$N\% = n^\circ \text{ de pacientes atendidos} / \text{meta pacientes cadastrados} \times 100 =$

$N\% = 7 \text{ (Jan- Abr)} + 1 \text{ (Mai - Ago)} + 19 \text{ (Set - Dez)} / 600 \times 100 = 4,5\%$

Ressalta-se que ao traçar a meta foram considerados 600 pacientes ativos mensalmente; no entanto, após realização de atualização cadastral, contamos atualmente com 742 cadastros ativos, que ao ser considerado 742 o total de pacientes cadastrados, corresponde na realidade a 3,64% de pacientes atendidos integralmente.

Importante destacar que o setor realizou 804 atendimentos no ano de 2018, incluindo os pacientes atendidos parcialmente (menos de 90 dias) onde no 1º quadrimestre foram 371 atendimentos, no 2º quadrimestre foram 298 atendimentos e no 3º quadrimestre um total de 135 atendimentos parciais.

A execução orçamentária financeira no primeiro quadrimestre de 2018 foi de 11,09% considerando o valor autorizado de R\$ 2.500.000,00 e empenhado de R\$ 1.280.755,00 e o valor liquidado de R\$ 283.359,00; e foram pagos R\$ 277.359,00.

No período de maio a agosto a execução orçamentária financeira foi de 27,79% considerando o valor autorizado de R\$ 2.500.000,00 e empenhado de R\$ 1.247.275,80. O valor liquidado foi de R\$ 769.927,80; e foram pagos R\$ 694.867,80.

No terceiro quadrimestre (setembro a dezembro) de 2018 a execução orçamentária financeira reflete alteração no valor de R\$ 649.751,00, passando o valor do Orçamento autorizado a R\$ 1850.249,00.

Foram liquidados R\$ 762.624,00 e o valor pago, foi de R\$ 843.684,00.

Assim no total dos três quadrimestres (janeiro a dezembro), a execução orçamentária financeira foi de 98,14% dos recursos autorizados, onde o valor empenhado foi de R\$1.815.910,80, foram liquidados R\$1.815.910,80 e foram pagos R\$1.815.910,80, restando um saldo de R\$ 34.338,20 conforme anexo 11, SiafeTo, período de 01/01/2018 a 31/12/2018.

Dentre as dificuldades para execução da ação, relacionamos o desabastecimento de fórmulas em estoque decorrente da não entrega pelos fornecedores em virtude de dependências financeiras, o que ocasionou o número significativo de usuários que recorreram a ações judiciais, onerando o erário público.

O setor de Nutrição da Assistência Farmacêutica vem sofrendo consequências com a morosidade na tramitação dos processos de aquisição, sendo que o orçamento demonstrado acima não fora disponibilizado exclusivamente para pagamento do ano em exercício, mas sim para pagamentos de exercícios anteriores. Complementamos a informação com o exemplo da Ata de Registro de preços que teve pregão em janeiro de 2019, sendo um processo aberto em 2017 para atender o setor no decorrer de 2018.

Destaca-se que esta meta depende fundamentalmente da fonte 102 – Recursos do Tesouro do Estado que depende do repasse da Secretaria da Fazenda para o Fundo Estadual de Saúde, fundo este que não tem autonomia para a gestão dos compromissos financeiros. Embora tenha sido autorizado orçamento, houve frustração de receita, pois não foi disponibilizado recurso financeiro para fonte 102.

Outro fator que contribuiu para o não alcance da meta foi o contingenciamento de despesas do orçamento anual para o exercício de 2018, estabelecido pelo Decreto Nº 5.828, de 1º de junho de 2018.

As alterações que totalizaram o valor de R\$ 684.089,00, ocorreram para atendimento de despesas referentes aos processos nº 2016/3055/006205, 2017/3055/003374, 2017/3055/000849, 2017/3055/003343, 2014/3055/002561, 2018/3055/003268, 2017/3055/002572, 2016/3055/00175, 2016/3055/004437 e 2017/3055/006783.

Assinatura

Responsável - Ação



Secretaria da Saúde

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde
-------	-------------------------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Promover o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação.

Ação:

Código 4174	Título Viabilização ao incentivo do cofinanciamento dos componentes da assistência farmacêutica	Prioritária Não
----------------	--	--------------------

Produto

Componente viabilizado

Especificação do Produto

São três os componentes dos medicamentos viabilizados: o básico, o especializado e o estratégico.

Orçamento - 12/2018:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
19.659.000,00	-9.401.853,00	10.257.147,00	7.178.693,34	7.089.376,34	6.885.884,09	3.078.453,66	69,98	69,11	67,13

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS					0102				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
15.100.000,00	-9.401.853,00	5.698.147,00	5.698.143,74	5.698.143,74	5.494.651,49	3,26	99,99	99,99	96,42

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.303.1165	33.40.41	0102	4.425.000,00	-1.957.520,00	2.467.480,00	2.467.479,49	2.467.479,49	2.263.987,24	0,51	99,99	99	91
10.303.1165	33.40.92	0102	4.724.000,00	-2.660.163,00	2.063.837,00	2.063.836,90	2.063.836,90	2.063.836,90	0,10	99,99	99	99
10.303.1165	33.90.14	0102	40.000,00	-27.208,00	12.792,00	12.791,25	12.791,25	12.791,25	0,75	99,99	99	99
10.303.1165	33.90.32	0102	4.481.000,00	-4.052.006,00	428.994,00	428.993,06	428.993,06	428.993,06	0,94	99,99	99	99
10.303.1165	33.90.33	0102	30.000,00	-30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.303.1165	33.90.36	0102	300.000,00	-300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.303.1165	33.90.39	0102	150.000,00	-149.166,00	834,00	833,16	833,16	833,16	0,84	99,89	99	99
10.303.1165	33.90.92	0102	850.000,00	-125.790,00	724.210,00	724.209,88	724.209,88	724.209,88	0,12	99,99	99	99
10.303.1165	44.90.52	0102	100.000,00	-100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.303.1165	33.90.30	0102	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

ICMS - FECOEP					0238				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
1.100.000,00	0,00	1.100.000,00	0,00	0,00	0,00	1.100.000,00	0,00	0,00	0,00

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.303.1165	33.40.41	0238	1.100.000,00	0,00	1.100.000,00	0,00	0,00	0,00	1.100.000,00	0,00	0	0

Assistencia Farmaceutica					0246				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
3.459.000,00	0,00	3.459.000,00	1.480.549,60	1.391.232,60	1.391.232,60	1.978.450,40	42,80	40,22	40,22

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.303.1165	33.90.32	0246	2.859.000,00	-763.000,00	2.096.000,00	710.242,80	620.925,80	620.925,80	1.385.757,20	33,88	29	29
10.303.1165	33.90.92	0246	600.000,00	763.000,00	1.363.000,00	770.306,80	770.306,80	770.306,80	592.693,20	56,51	56	56

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
100	100	100	100	Porcentagem	%

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução
2018	3o Quadrimestre	53	53,00

Análise:

A ação não foi executada com êxito tendo em vista que o índice alcançado do componente viabilizado foi de **53,10%**, considerando o índice previsto para o ano de 100% e levando em conta que o referido índice é o **somatório** dos componentes: **básico (45,33%), estratégico (46,10%) e especializado (67,87%)**, dividido por três.

A execução orçamentária financeira foi de 69,98% considerando o valor autorizado de R\$ 10.257.147,00 e empenhado de R\$ 7.178.693,34.

A análise sobre a execução do componente básico considera o percentual obtido na execução da Transferência financeira Farmácia Básica, somado ao percentual de execução da aquisição dos medicamentos da Saúde Prisional, dividido por dois ($78,86 + 11,80 / 2 = 45,33\%$), conforme especificado:

Transferência Farmácia Básica

-

A análise da transferência Farmácia Básica corresponde ao repasse mensal no ano de 2018, referente a contrapartida estadual para aquisição dos medicamentos básicos e ao apoio técnico aos municípios, avaliado através da execução do percentual previsto como meta do indicador de municípios com sistema Hórus implantado.

Portanto, a fórmula de cálculo utilizada para análise do componente consiste no número de repasses realizados por município, dividido pela quantidade de repasses previstos, multiplicado por cem.

O total de repasses previstos no ano de 2018 foi de 3.430, sendo 1.762 repasses referentes a débitos anteriores e 1.668 do exercício de 2018.

Considerando que o total de repasses realizados no ano de 2018 foi de 2.705 repasses, sendo 1.762 referentes a débitos de exercícios anteriores e 1.668 repasses referentes ao exercício de 2018, conclui-se que a execução da meta foi de **78,86%**.

Para acompanhar o cofinanciamento adotamos a estratégia da implantação do sistema Hórus como ferramenta para o acompanhamento da gestão da Assistência Farmacêutica nos municípios.

A meta (financeira) anual prevista para repasse no ano de 2018 era de R\$ 8.059.334,14 sendo: R\$3.624.880,64 referentes ao valor anual (2018) e R\$ 4.434.453,50 referente a débitos de exercícios anteriores conforme pactuado na Portaria/SESAU/Nº1480, de 02 de dezembro de 2014 e Portaria GABSEC nº742/2018 de 06 de dezembro de 2018.

Em 2018 foi pago R\$ 6.315.231,93, sendo: R\$ 2.019.241,47 referentes ao exercício de 2018 e R\$ 4.295.990,46 referente a débitos de exercícios anteriores.

No ano de 2018, 123 municípios utilizaram o sistema Hórus, sendo o Estado do Tocantins referência em nível nacional na implantação e utilização do referido sistema.

No sentido de subsidiar a implantação e utilização do sistema Hórus assim como o envio de dados por meio do serviço Webservice, pelos municípios do Estado, a Diretoria de Assistência Farmacêutica – DAF realizou no ano de 2018 o apoio técnico aos municípios através de atendimentos realizados na Unidade de Palmas para 14 profissionais Farmacêuticos dos municípios de Colméia, Lizarda, Pindorama, Pedro Afonso, Nova Olinda, Crixás, Palmeirópolis, Pium, São Sebastião, Cristalândia, Porto Nacional, Santa Fé e Barrolândia.

Também foram realizadas visitas técnicas *in loco* nos municípios de Paraíso, Dueré, Aliança, Crixás, Paranã, Almas e Palmeiras.

A Diretoria de Assistência Farmacêutica ampliou a capacidade de prestar a assistência aos municípios tocantinenses através de uma ferramenta tecnológica gratuita que utiliza rede de internet, a ferramenta escolhida (*Whatsapp®*) se mostrou eficaz na transmissão de informação pela praticidade da comunicação instantânea e foi capaz de desenvolver o seu potencial gerencial e a capacidade de disseminar informações.

O método de trabalho adotado pelas farmacêuticas demonstrou ser efetivo, desde a busca de contatos, à reunião dos interessados em ambiente comum. Foi efetivo na adesão dos municípios e na aceitação dos secretários de saúde ao sistema informatizado e à nova cadeia de distribuição. Foi notório o desenvolvimento rápido e em curto espaço de tempo, do conhecimento holístico pelos farmacêuticos sobre a cadeia de assistência farmacêutica.

O assessoramento aos municípios utilizando a ferramenta *Whatsapp®* proporcionou economicidade na utilização dos recursos públicos visto que reduziu gastos com telefone, diárias e deslocamentos, além da otimização do tempo gasto com visitas, possibilitou sanear dúvidas e questionamentos no coletivo.

Aquisição medicamentos Saúde Prisional

-

O Estado do Tocantins recebe o recurso financeiro no valor de R\$ 17,73 por pessoa privada de liberdade (uma vez ao ano) do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, para os 19 municípios que **não** fizeram adesão à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), para compra de medicamentos, são eles:

Araguaçu, Araguaína, Arapoema, Barrolândia, Bernardo Sayão, Colméia, Dianópolis, Formoso do Araguaia, Guaraí, Gurupi, Natividade, Novo Alegre, Palmas, Paranã, Paraíso, Peixe, Pium, Taguatinga e Talismã.

O valor total previsto da Contrapartida Estadual para compra de medicamentos referente a 2018 foi de R\$ 232.174,35, sendo R\$ 51.470,19 (17,73 x nº de pessoas privadas de liberdade) referente ao recurso anual (2018), e R\$ 180.704,16 referente ao saldo de exercícios anteriores (2014 a 2017) conforme Portaria de Consolidação nº06 de 28 de setembro de 2017, cap. VI, que dispõe sobre a consolidação das normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e serviços de saúde do Sistema Único de Saúde e Portaria GM/MS Nº 3.528 de 30 de outubro de 2018 que dispõe sobre o repasse de recursos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.

Considerando que foi executado no ano de 2018 R\$ 27.406,60, conclui-se que a execução do recurso foi de 11,80% (R\$ 27.406,60 / R\$ 232.174,35 x 100).

O valor total previsto da Contrapartida Estadual para compra de medicamentos do PNAISP (R\$ 27.406,60)	x 100 = 11,80%
Valor previsto de compra para 2018 (R\$ 232.174,35)	

Saúde Psicossocial (CAPS)

O Componente Estratégico corresponde à viabilização do repasse anual referente à contrapartida estadual para aquisição dos medicamentos para a saúde mental (Centro de Atenção Psicossocial - CAPS) aos municípios que possuem o serviço, incluindo a aquisição dos medicamentos para o CAPS de Araguaína, sob responsabilidade da SES.

Ressalta-se que a Portaria GABSEC/SES nº 318, de 08 de maio de 2018, publicada no DOE nº 5111, pág. 3, prevê a pactuação no valor total de R\$ 800.000,00. Deste montante, **R\$692.173,97** são previstos para transferência do Fundo Estadual de Saúde para os respectivos Fundos Municipais de Saúde que possuem CAPS, em parcela única anual; e, o valor de **R\$107.826,03** está sob responsabilidade da Secretaria de Saúde Estadual para a aquisição e distribuição dos medicamentos listados na referida Portaria, destinado ao CAPS II Adulto/Infantil de Araguaína (Estadual).

Considerando o repasse realizado no ano de 2018, de **R\$ 501.081,20** sendo:

Quadrimestre	Débitos de exercícios anteriores		Exercício de 2018	
	Valores	Municípios	Valores	Municípios
1º quadrimestre	R\$ 94.489,56	Augustinópolis, Miracema, Pequizeiro, Tocantinópolis	não houve transferência	
2º quadrimestre	R\$ 162.295,87	Gurupi, Porto Nacional, Taguatinga	não houve transferência	
3ª quadrimestre	Não houve transferência		R\$ 244.295,77	Araguaína, Araguatins, Augustinópolis, Buriti, Colinas do Tocantins, Miracema, Pequizeiro, Sítio Novo

Conclui-se que a execução de meta foi de **47,07%**, considerando o total repassado em 2018 de R\$ 501.081,20 (R\$ 256.785,43, referente a débitos anteriores) e R\$ 244.295,77 (referente exercício de 2018).

Com relação à aquisição e distribuição dos medicamentos listados na referida Portaria, destinados ao CAPS II Adulto/Infantil de Araguaína (Estadual) que está sob responsabilidade da Secretaria de Estado da Saúde, a meta de execução para 2018 era de **R\$181.105,96**, sendo **R\$107.826,03** referente ao exercício de 2018, e **R\$ 73.279,93** referente a débito de exercícios anteriores (2017).

Considerando que foi executado R\$ 73.086,30, sendo: R\$ 29.906,10 referente ao pagamento de débito de exercícios anteriores, e R\$ 43.180,20 referente ao ano de 2018, conclui-se que foi executado **40,36%** referente às aquisições de medicamentos.

No ano de 2018 estava previsto a transferência de R\$ 1.064.437,19 do Fundo Estadual de Saúde para os respectivos Fundos Municipais de Saúde que possuem CAPS; e R\$ 181.105,96 para aquisição e distribuição de medicamentos para o CAPS II Adulto/Infantil de Araguaína (Estadual) totalizando **R\$ 1.245.543,15**, referente aos valores anuais somado aos débitos de exercícios anteriores.

Assim, considerando que o valor da transferência para os municípios foi de R\$ 501.081,20; e o valor executado para aquisição de medicamentos foi de R\$ 73.086,30, totalizando R\$574.167,50, com execução de **46,10%** (R\$574.167,50 / R\$1.245.543,15 x 100).

A meta do componente foi alcançada parcialmente, levando em conta que no ano de 2018 dos 16 municípios que possuem CAPS, 08 receberam o recurso (exercício 2018) referente à contrapartida estadual para aquisição dos medicamentos da Atenção Psicossocial, sendo: Araguaína, Araguatins, Augustinópolis, Buriti do Tocantins, Colinas do Tocantins, Miracema, Pequizeiro e Sítio Novo. E, 07 municípios receberam o repasse de recurso referente à competência de 2017, são eles: Augustinópolis, Gurupi, Miracema, Pequizeiro, Porto Nacional, Taguatinga e Tocantinópolis.

-

O Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) corresponde ao fornecimento de medicamentos aos usuários, de acordo com os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde.

O componente especializado não foi executado com eficiência, tendo em vista que em 2018, 67,87% dos usuários cadastrados e deferidos (3.866 usuários) foram atendidos no período de janeiro a dezembro de 2018 (2.624 x 100/3.866).

Considerando que o atendimento aos usuários cadastrados e deferidos deve ser realizado mensalmente, para a aferição do alcance da meta para o período de janeiro a dezembro de 2018, a fórmula de cálculo utilizada considera a média mensal de usuários atendidos no primeiro quadrimestre dividido pela média total de atendimentos previstos (usuários cadastrados e deferidos), multiplicado por cem.

É considerado como usuário cadastrado e deferido, o usuário que realizou o cadastro para solicitação do medicamento e seu processo foi deferido atendendo aos critérios estabelecidos nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde – PCDT.

O atendimento é realizado em unidades de atendimento descentralizadas nos municípios de Palmas, Araguaína, Gurupi e Porto Nacional, abrangendo todas as regiões de saúde. Sendo, os beneficiários usuários cadastrados e deferidos no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) conforme Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

Alguns fatores contribuíram para o não alcance do índice desejado: morosidade dos processos de compras, dificuldade de pagamento da fonte 102, elevado número de itens desertos e fracassados e o desabastecimento de alguns medicamentos de aquisição centralizada pelo Ministério da Saúde, prejudicando o alcance da meta do objetivo, tendo em vista que o atendimento aos usuários do CEAF promove o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação.

Outro fator que contribuiu para o não alcance da meta foi o contingenciamento de despesas do orçamento anual para o exercício de 2018, estabelecido pelo Decreto nº 5.828, de 1º de junho de 2018.

As alterações que totalizaram o valor de R\$ 9.401.853,00, ocorreram para atendimento de despesas referentes aos processos nº 2016/3055/006205, 2017/3055/003374, 2017/3055/000849, 2018/3055/002369, 2015/3055/003510, 2018/3055/003045, 2013/3055/001931, 2011/3055/001777, 2017/3055/003343, 2014/3055/002561, 2018/3055/003268, 2018/3055/001497, 2017/3055/005466, 2016/3055/003793, 2016/3055/003793, 2015/3055/004089, 2016/3055/002988, 2017/3055/002572, 2016/3055/00175, 2018/3055/003016, 2009/3055/001486, 2014/3055/002324, 2016/3700/000106, 2018/3055/002460, 2016/3055/004833, 2012/3055/001535, 2018/3055/007292, 2018/3055/004318, 2016/3055/006022, 2016/3055/004437 e 2017/3055/006783.

Assinatura

Responsável - Ação



Secretaria da Saúde

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde
-------	-------------------------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Melhorar o desempenho, resolutividade e qualidade das unidades hospitalares do Estado.
--

Ação:

Código 4316	Título Aquisição de medicamentos, materiais, insumos da rede hospitalar, órtese e prótese (Ação C)	Prioritária Não
----------------	---	--------------------

Produto

Item de Insumo adquirido

Especificação do Produto

Insumos da rede hospitalar (medicamentos, materiais, órtese e prótese - Órteses, Próteses e Materiais Especiais - OPME) adquiridos e ofertados aos pacientes na rede hospitalar própria.

Orçamento - 12/2018:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4.000.000,00	-4.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS					0102				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
4.000.000,00	-4.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	33.90.30	0102	4.000.000,00	-4.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
		150		Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução
2018	3o Quadrimestre	0	0,00

Análise:

A finalidade desta ação é disponibilizar de forma complementar com recursos do tesouro Estadual o abastecimento de insumos da rede hospitalar (medicamentos, materiais, órtese e prótese e materiais especiais- OPME), visando atenção aos pacientes na rede hospitalar própria, em observância aos determinantes legais do Inquérito Civil nº 136.000.000018-2014-15 (ACP 6650-45.2013.4.01.4300) consignação em ata de audiência de conciliação ocorrida em 06/11/2017.

Os recursos desta ação destinados a aquisição de medicamentos, materiais, insumos da rede Hospitalar teve dotação orçamentária transposta para suplementação da ação 4113, que tem a mesma finalidade de aquisição da ação em epígrafe, totalizando um valor de 3.429.000,00, a fim de suprir as necessidades dos Hospitais do Estado. A Transposição de recursos de dotação orçamentária com o propósito de priorizar a ação suplementada foi solicitada e autorizada pelo senhor secretário Renato Jayme da Silva.

Assinatura

Responsável - Ação
--



Secretaria da Saúde

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde
-------	-------------------------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Melhorar o desempenho, resolutividade e qualidade das unidades hospitalares do Estado.

Ação:

Código 4113	Título Oferta da assistência à saúde de média e alta complexidade direta ao cidadão	Prioritária Sim
----------------	--	--------------------

Produto

Procedimento de assistência realizado

Especificação do Produto

Procedimentos ambulatoriais e hospitalares da média e alta complexidade realizado: consultas especializadas, exames laboratoriais, exames de imagens, diagnóstico e terapêutico, internações e cirurgias.

Orçamento - 12/2018:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
217.235.655,00	127.211.182,00	344.446.837,00	292.026.702,49	275.573.506,99	274.432.417,06	52.420.134,51	84,78	80,00	79,67

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS					0102				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
38.592.925,00	26.558.351,00	65.151.276,00	65.151.261,56	65.151.261,56	65.141.408,82	14,44	99,99	99,99	99,98

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	33.90.30	0102	3.436.042,00	-2.820.117,00	615.925,00	615.924,24	615.924,24	615.924,24	0,76	99,99	99	99
10.302.1165	33.90.36	0102	220.500,00	-205.343,00	15.157,00	15.156,77	15.156,77	15.156,77	0,23	99,99	99	99
10.302.1165	33.90.39	0102	31.530.000,00	6.098.601,00	37.628.601,00	37.628.600,27	37.628.600,27	37.620.910,81	0,73	99,99	99	99
10.302.1165	33.90.47	0102	400.000,00	-352.619,00	47.381,00	47.378,19	47.378,19	47.378,19	2,81	99,99	99	99
10.302.1165	33.90.91	0102	0,00	23.707,00	23.707,00	23.706,49	23.706,49	23.706,49	0,51	99,99	99	99
10.302.1165	33.90.92	0102	2.796.383,00	21.619.575,00	24.415.958,00	24.415.948,73	24.415.948,73	24.415.948,73	9,27	99,99	99	99
10.302.1165	33.90.93	0102	210.000,00	2.194.547,00	2.404.547,00	2.404.546,87	2.404.546,87	2.402.383,59	0,13	99,99	99	99

Recursos de Convenios com a Iniciativa Privada					0223				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
25.000,00	0,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	33.90.14	0223	6.500,00	0,00	6.500,00	0,00	0,00	0,00	6.500,00	0,00	0	0
10.302.1165	33.90.30	0223	7.000,00	0,00	7.000,00	0,00	0,00	0,00	7.000,00	0,00	0	0
10.302.1165	33.90.33	0223	4.000,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	0,00	0	0
10.302.1165	33.90.39	0223	7.500,00	0,00	7.500,00	0,00	0,00	0,00	7.500,00	0,00	0	0

Cota-Parte de Compensacoes Financeiras					0235				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
2.700.000,00	-425.888,00	2.274.112,00	1.729.863,01	1.729.863,01	1.725.900,91	544.248,99	76,06	76,06	75,89

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	33.90.30	0235	200.000,00	-200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.302.1165	33.90.36	0235	0,00	11.228,00	11.228,00	10.665,87	10.665,87	8.602,12	562,13	94,99	94	76
10.302.1165	33.90.39	0235	2.250.000,00	-659.342,00	1.590.658,00	1.192.468,35	1.192.468,35	1.190.570,00	398.189,65	74,96	74	74
10.302.1165	33.90.47	0235	0,00	180.000,00	180.000,00	35.224,67	35.224,67	35.224,67	144.775,33	19,56	19	19
10.302.1165	33.90.92	0235	250.000,00	242.226,00	492.226,00	491.504,12	491.504,12	491.504,12	721,88	99,85	99	99

ICMS - FECOEP					0238				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
3.000.000,00	0,00	3.000.000,00	1.319.140,15	1.319.140,15	1.319.140,15	1.680.859,85	43,97	43,97	43,97

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	33.90.16	0238	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	0,00	0	0
10.302.1165	33.90.30	0238	0,00	83.000,00	83.000,00	82.990,75	82.990,75	82.990,75	9,25	99,98	99	99
10.302.1165	33.90.39	0238	1.336.200,00	-83.000,00	1.253.200,00	951.797,96	951.797,96	951.797,96	301.402,04	75,94	75	75
10.302.1165	33.90.92	0238	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	284.351,44	284.351,44	284.351,44	715.648,56	28,43	28	28
10.302.1165	33.90.93	0238	648.800,00	0,00	648.800,00	0,00	0,00	0,00	648.800,00	0,00	0	0

Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar

0250

Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
172.917.730,00	101.078.719,00	273.996.449,00	223.826.437,77	207.373.242,27	206.245.967,18	50.170.011,23	81,68	75,68	75,27

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	33.70.41	0250	775.000,00	-660.000,00	115.000,00	0,00	0,00	0,00	115.000,00	0,00	0	0
10.302.1165	33.90.14	0250	2.533.730,00	341.800,00	2.875.530,00	2.320.242,00	2.320.242,00	2.320.242,00	555.288,00	80,68	80	80
10.302.1165	33.90.30	0250	69.577.000,00	25.084.361,75	94.661.361,75	75.917.980,30	59.464.784,80	58.829.752,85	18.743.381,45	80,19	62	62
10.302.1165	33.90.36	0250	160.000,00	850.000,00	1.010.000,00	747.767,61	747.767,61	700.806,05	262.232,39	74,03	74	69
10.302.1165	33.90.39	0250	97.800.000,00	53.314.067,25	151.114.067,25	120.924.115,13	120.924.115,13	120.514.444,19	30.189.952,12	80,02	80	79
10.302.1165	33.90.47	0250	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0	0
10.302.1165	33.90.92	0250	2.067.000,00	22.148.490,00	24.215.490,00	23.916.332,73	23.916.332,73	23.880.722,09	299.157,27	98,76	98	98

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
3.100.000	3.300.000	3.500.000	3.700.000	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução
2018	3o Quadrimestre	3.545.772	101,30

Análise:

De janeiro a dezembro de 2018 foram realizados 3.545.772 procedimentos de assistência, correspondendo a 101,30% de execução.

A meta estabelecida nesta ação é realizar nas unidades hospitalares regionais de Porte I, II e III (portes definidos no Decreto Nº 4.012, de 26/03/2010, publicado no DOE Nº 3.106) sob gestão estadual, consultas, internações, exames e procedimentos de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar.

No Tocantins 93% da população depende exclusivamente do SUS quando se trata de atenção ambulatorial e hospitalar, observando que apenas 7% da população possui plano privado de saúde. A rede própria hospitalar do Estado do Tocantins compõe 66% dos Leitos SUS e realiza aproximadamente 84% das internações nos 18 Hospitais Regionais localizados em 15 cidades distintas, dos quais 04 são de alta complexidade (HGP, Dona Regina, Hospital Regional de Gurupi e o Hospital Regional de Araguaína).

Estes hospitais que são gerenciados diretamente pela Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins – SES-TO demandam um volume significante de recursos de todas as naturezas sendo o maior deles o de Recursos Humanos ao concentrar 85% dos profissionais com vínculo na SES-TO.

Quadro 01 - Quantidade de Servidores por Hospital Regional em 2018.

Ord	Unidade Hospitalar Regional	Quantidade de Servidores/ Mês em 2018											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	HGP	2529	2511	2531	2326	2452	2529	2450	2406	2607	2442	2482	2490
2	ARAGUAINA	1762	1721	1733	1649	1681	1707	1692	1690	1641	1674	1688	1677
3	D.REGINA	1041	1022	1033	944	988	1013	998	970	1028	992	985	989
4	GURUPI	934	886	930	892	922	940	917	899	915	905	918	915
5	PORTO NACIONAL	631	636	627	595	603	632	598	577	618	596	597	594
6	AUGUSTINOPOLIS	679	680	694	577	614	614	629	640	640	630	641	638
7	PARAISO	527	528	530	484	487	506	497	499	536	498	503	508
8	HIP	514	515	518	465	481	507	488	488	508	487	504	505

9	MIRACEMA	330	340	345	314	329	347	330	317	329	324	319	323
10	TIA DEDE	325	324	324	310	319	325	319	316	308	309	311	304
11	GUARAI	295	294	296	271	277	280	282	276	271	274	278	280
12	HDT	22	19	20	20	19	17	16	15	15	15	15	15
13	PEDRO AFONSO	167	165	157	150	154	169	163	161	155	161	157	160
14	DIANOPOLIS	222	211	211	221	215	220	201	202	205	202	198	199
15	ARRAIAS	190	172	177	180	178	185	176	176	175	171	172	169
16	XAMBIOA	176	172	169	159	158	164	159	158	152	156	155	152
17	ARAPOEMA	142	139	143	131	128	137	132	127	129	132	133	134
18	ARAGUAÇU	148	118	119	141	143	150	142	141	136	142	144	140
19	ALVORADA	92	85	88	89	90	81	77	77	83	80	83	82
TOTAL RH DE 19 HOSPITAIS		10726	10538	10645	9918	10238	10523	10266	10135	10451	10190	10283	10274
TOTAL GERAL RH SES-TO		14088	14101	13757	13542	13503	13550	13319	13293	13741	13269	13203	13606
% RH Hospitais em relação a SES		76	75	77	73	76	78	77	76	76	77	78	76

FONTE: ERGON RH SES-TO

Na Tabela 1 a seguir pode ser visualizado o consolidado do total de leitos gerais no Estado do Tocantins e na Tabela 2 constam os leitos dos 18 Hospitais Regionais.

Tabela 1 – Consolidado do total de leitos gerais, 2º Quad., Tocantins, 2018.

Complexidade	Quant. Hospital	Abrangência	Quant. de Leito Geral		Tipo	%	
			2º Quad. 2017	2º Quad. 2018		Leito SUS	Leito Total
Média e Alta Complexidade	18	Regional-SUS	1.434	1.547	Estadual	67	59
Média e Alta Complexidade	1	Regional-SUS	55	55	Federal	2	2
Pequeno Porte – HPP	18	Municipal-SUS	236	229	Municipal	10	9
Pequeno Porte	10	Municipal-SUS	366	399	Municipal	17	15
Subtotal SUS	47	-	2.091	2.230	-	96	85
Média e Alta Complexidade	1	Regional-SUS	87	84	Privado/ Filantrópico	4	3
Total SUS	48	-	2.178	2.314		100	88
Média e Alta Complexidade	1	Privado	64	64	Privado/ Filantrópico	-	2
Média e Alta Complexidade	14	Privado	360	248	Privado	-	9
Total Privado não SUS	15	-	424	312	-	-	12
Total Geral	63	-	2.602	2.626	-	-	100

Fonte: MS/CNES – Competência agosto/ 2018.

Tabela 2 – Total de leitos gerais nos hospitais estaduais e federal, 2º Quad., Tocantins, 2018.

Ord.	Unidade Hospitalar Estadual/Regional	Porte	Pop/ 2018*	Leito Geral	Leito Isolamento	Total
1	Hospital Geral de Palmas Dr. Francisco Ayres (Lei nº. 1.595 de 09/08/2005)	III	228.787	408	1	409
2	Hospital Regional de Araguaína Dr. Iderval da Silva Sobrinho (Lei nº. 623 de 28/12/1993)	III	175.960	235	0	235
3	Hospital Regional de Porto Nacional	II	52.828	123	0	123
4	Hospital de Referencia de Paraíso - Dr. Alfredo Oliveira de Barros (Lei nº. 1.601 de 22/08/2005)	II	50.360	97	1	98
5	Hospital Regional de Gurupi	III	85.523	93	0	93
6	Hospital Regional de Augustinópolis	II	18.089	93	2	95
7	Centro Integrado de Assistência à Mulher e à Criança Dona Regina Siqueira Campos	III	228.787	78	0	78
8	Hospital Estadual de Miracema do Tocantins Dona Oneide Borba (Lei nº. 434 de 30/07/1992)	II	19.055	69	2	71
9	Hospital Regional de Guaraí	II	25.642	57	1	58
10	Hospital Materno-Infantil Tia Dedé Porto Nacional	II	52.828	50	0	50
11	Hospital Regional de Dianópolis	II	21.738	39	0	39
12	Hospital Regional de Arraias Juraildes de Sena Abreu (Lei nº. 485 de 26/11/1992)	I	10.727	35	1	36
13	Hospital Infantil de Palmas Dr. Hugo da Rocha Silva	II	228.787	32	0	32
14	Hospital Regional de Pedro Afonso	I	13.288	31	1	32
15	Hospital Regional Tertuliano Corado Lustosa Araguaçu	I	8.692	29	1	30
16	Hospital Regional de Xambioá	I	11.683	28	0	28
17	Hospital Regional de Arapoema	I	6.756	27	1	28
18	Hospital de Pequeno Porte de Alvorada	HPP	8.516	23	0	23
Total de Leitos nos Hospitais Estaduais				1.547	11	1.558

Fonte: <http://cnes2.datasus.gov.br/competência agosto/2018>.

No 3º quadrimestre de 2018, acumulado de janeiro a dezembro, conforme dados do SIASUS e do SIHSUS obtidos em 11/02/2019, foram realizados um total de 3.545.772 procedimentos, consultas e exames nesta rede hospitalar própria. Destes procedimentos 2.293.434 (65%) foram de classificação ambulatorial e 1.253.338 de classificação hospitalar (35%), destacando-se a realização de 125.065 procedimentos cirúrgicos registrados no SIHSUS.

Tabela 3 - Produção Hospitalar (quantidade realizada/apresentada) nos Hospitais Regionais de janeiro a dezembro de 2018.

HOSPITAL REGIONAL	GRUPO-01 (Ações Promoção/Prevenção em Saúde)	GRUPO-02 (Finalidade Diagnóstica)	GRUPO-03 (Finalidade Clínica)	GRUPO-04 (Finalidade Cirúrgica)	GRUPO-05 (Transplantes de órgãos e tecidos e células)	GRUPO-06 (Medicamentos)	GRUPO-07 (OPME)	GRUPO-08 (Ações Compl. da Atenção à Saúde)	Total
HGP	3	53.390	114.997	41.998	361	87	3.098	66.942	280.876
ARAGUAINA	0	57.975	117.106	25.151	0	2.085	940	64.492	267.749
GURUPI	0	88.905	106.322	12.311	0	1.637	927	23.248	233.350

DONA REGINA	0	45.001	46.428	7.201	0	97	0	15.343	114.070
HIP	0	26.052	60.909	3.633	0	62	0	10.788	101.444
PARAISO	0	16.311	21.146	5.500	0	5	132	4.930	48.024
DEDE	0	13.974	17.633	3.072	0	9	0	7.004	41.692
PORTO NACIONAL	0	17.189	11.294	5.209	0	0	250	2.002	35.944
GUARAI	0	7.091	18.453	3.577	0	18	0	2.708	31.847
AUGUSTINOPOLIS	0	8.113	6.936	9.742	0	40	0	4.992	29.823
MIRACEMA	0	8.930	11.371	3.180	0	0	32	3.422	26.935
ARAPOEMA	0	5.895	4.674	1.678	0	1	0	671	12.919
XAMBIOA	0	2.123	6.094	605	0	0	0	1.859	10.681
ARAGUACU	0	291	5.937	2	0	0	0	1.319	7.549
PEDRO AFONSO	0	1.126	2.319	874	0	0	0	455	4.774
ALVORADA	0	6	2.315	954	0	0	0	66	3.341
ARRAIAS	2	141	498	320	0	0	0	25	986
DIANOPOLIS	0	0	174	58	0	0	0	102	334
Total	5	352.513	554.606	125.065	361	4.041	5.379	210.368	1.252.338

Fonte: SIHSUS - consulta em 11/02/2019. Legenda: OPME - Órteses, Prótese e Materiais Especiais

Tabela 4 - Produção Ambulatorial (quantidade realizada/apresentada) nos Hospitais Regionais de janeiro a dezembro de 2018.

HOSPITAIS REGIONAIS	GRUPO-01 (Ações Promoção/Prevenção em Saúde)	GRUPO-02 (Finalidade Diagnóstica)	GRUPO-03 (Finalidade Clínica)	GRUPO-04 (Finalidade Cirúrgica)	GRUPO-05 (Transplantes de órgãos e tecidos e células)	GRUPO-07 (OPME)	GRUPO-08 (Ações Compl. da Atenção à Saúde)	Total
ARAGUAINA	3.786	229.399	99.987	1.855	-	6.343	-	341.370
HGP	50	199.698	93.922	1.826	31	-	-	295.527
PORTO NACIONAL	-	17.910	204.345	2.595	-	2.702	-	227.552
PARAISO	-	116.749	85.706	1.095	-	-	-	203.550
AUGUSTINOPOLIS	-	57.962	126.587	1.441	-	-	-	185.990
GURUPI	-	78.965	80.525	544	-	-	-	160.034
MIRACEMA	9	20.679	117.966	16	-	-	-	138.670
DONA REGINA	1.800	39.155	65.846	-	-	-	-	106.801
HIP	3.512	57.795	44.786	665	-	-	-	106.758
GUARAI	776	18.096	73.747	1.758	-	-	-	94.377
PEDRO AFONSO	-	6.738	84.297	190	-	-	-	91.225
TIA DEDE	25	18.265	62.982	-	-	-	-	81.272
ARAGUACU	-	3.306	53.282	477	-	-	-	57.065

ARAPOEMA	-	10.832	39.252	542	-	-	-	50.626
ARRAIAS	18	6.124	43.694	108	-	-	336	50.280
XAMBIOA	85	8.978	36.284	1.011	-	-	-	46.358
DIANOPOLIS	-	1.156	31.810	-	-	-	-	32.966
ALVORADA	-	350	21.805	347	-	-	511	23.013
Total	10.061	892.157	1.366.823	14.470	31	9.045	847	2.293.434

Fonte: SIASUS - consulta em 11/02/2019. Legenda: OPME - Órteses, Prótese e Materiais Especiais

Tabela 5 – Total de Partos nos Hospitais Regionais de janeiro a dezembro de 2018.

HOSPITAL REGIONAL	PARTO NORMAL	PARTO CESARIO EM GESTAÇÃO ALTO RISCO	PARTO CESARIO	PARTO CESARIO C/ LAQUEADURA TUBARIA	Total
DONA REGINA	2.705	92	2.172	210	5.179
GURUPI	851	0	880	300	2.031
TIA DEDE	855	0	703	363	1.921
AUGUSTINOPOLIS	654	0	349	115	1.118
PARAISO	360	0	386	102	848
GUARAI	165	0	370	0	535
MIRACEMA	236	0	192	102	530
PEDRO AFONSO	145	0	246	0	391
ARRAIAS	59	0	32	9	100
ARAPOEMA	44	0	31	0	75
XAMBIOA	53	0	0	0	53
ARAGUACU	22	0	0	2	24
DIANOPOLIS	8	0	5	0	13
ALVORADA	7	0	1	0	8
Total	6.164	92	5.367	1.203	12.826

Fonte: SIHSUS - consulta em 11/02/2019

CONSOLIDADO DO TOTAL DE PARTOS SUS - TOCANTINS 2018 – POR LOCAL DE OCORRÊNCIA		
LOCAL DE REALIZAÇÃO DO PARTO	QUANTIDADE	%
Hospital Regional/ Estadual	12.826	65%
Hospital Municipal	636	3%
Hospital Privado	6.343	32%

TOTAL	19.805	100%
--------------	---------------	-------------

Fonte: SIHSUS - consulta em 11/02/2019

Relacionado aos fatores de execução orçamentária foi empenhado 84,78% do recurso autorizado, e a meta física atingida foi de 101% em relação a meta física prevista (3.500.000 procedimentos previstos e 3.545.772 procedimentos realizados). Importando-nos mencionar que as despesas do exercício anterior empenhada na competência totalizam R\$49.108.137,02 distribuídos da seguinte forma:

SUBDIVISÃO DA NATUREZA DE DESPESA 3.3.90.92			
FONTE	NATUREZA DA DESPESA	SUBITEM	VALOR (R\$)
0102	33.90.92	30 - Material de Consumo	1.147.682,12
		36 - Outros serviços de Terceiros - Pessoa Física	236.327,17
		39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	23.022.952,17
		93 - Indenizações e Restituições	8.987,27
SUBTOTAL			24.415.948,73
0235	33.90.92	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	491.504,12
SUBTOTAL			491.504,12
0238	33.90.92	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	284.351,44
SUBTOTAL			284.351,44
0250	33.90.92	14 - Diárias - Pessoal Civil	276.387,25
		30 - Material de Consumo	12.556.563,01
		36 - Outros serviços de Terceiros - Pessoa Física	73.835,31
		39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	11.009.547,16
SUBTOTAL			23.916.332,73
TOTAL			49.108.137,02

Houve suplementações orçamentárias que totalizam R\$127.637.070,00 (cento e vinte e sete milhões seiscentos e trinta e sete mil e setenta reais) realizadas por ordem do Secretário Estadual de Saúde, tendo como origem dos recursos, outras ações orçamentárias do Fundo Estadual de Saúde e o Superávit de competências anteriores, pois diante do subfinanciamento da saúde as ações ligadas à atenção hospitalar de média e alta complexidade tornou forçosa a suplementação para que não houvesse desassistência ao cidadão no âmbito hospitalar.

Diante do quadro de suplementação constata-se que 57,76% referem-se ao superávit de competências anteriores; 24,51% do valor teve origem da transposição de dotação da ação 4116; 7,68% da ação 3006; 3,13% da ação 4174; 2,68% da ação 3055, 1,45% da ação 4316; e das ações 3025, 4029, 4139, 4134, 4061,3084, 4127, 4175, 4176, 4315, 4314, que conjuntamente corresponderam a 2,78%, sendo que o percentual de cada uma foi inferior a 1%.

Nota-se também que o valor de R\$9.000.000,00 saiu da ação 4113 com destino à ação 4153; R\$700.000,00 saiu com destino à ação 4152; R\$538.188,00 para ação 3055; R\$110.000,00 para a ação 4200; R\$100.000,00 para a ação 4116 e R\$35.000,00 para a ação 4030.

Atividades desenvolvidas nas unidades hospitalares da rede estadual no período de janeiro a dezembro de 2018.

Hospital e Maternidade Dona Regina - Unidade Hospitalar Porte III

O Hospital e Maternidade Dona Regina Siqueira Campos é a única maternidade pública de referência em Alto Risco do Estado, foi criado em 1999, é credenciada como Serviço Especializado de Assistência à Mulher e ao Recém Nascido de Alto Risco.

Está localizado na Região de Saúde Capim Dourado, é referência para 6 Regiões de Saúde do Estado do Tocantins em atendimento de Urgências/Emergências Clínicas e Cirúrgicas ginecológicas - obstétricas; alta complexidade em neonatologia; atendimento as vítimas de violência sexual; ambulatório de gestação de alto risco e medicina fetal; cirurgias eletivas ginecológicas; laqueaduras tubárias. O Hospital é também a única referência estadual para pacientes cirúrgicos neonatais.

Possui um serviço de Banco de Leite Humano, é credenciado para realizar as 3 etapas do Método Canguru e possui o título de Hospital Amigo da Criança.

Destaca-se a realização de 5.179 partos, conforme dados do SIHSUS obtidos em 11/02/2019, sendo 2.705 partos normais e 2.172 partos cesariano, 92 partos cesariano em gestação alto risco e 210 partos cesariano c/ laqueadura tubária. O número de 5.179 partos feito no Hospital e Maternidade Dona Regina representa 40,38% dos partos realizados nos Hospitais Regionais/Estaduais e 26,15% dos partos realizados no SUS no estado do Tocantins.

Dentre as ações da Rede Cegonha, destaca-se a ampliação da visita guia para vinculação de gestantes que irão parir na maternidade, a realização de dois cursos mensais de preparação para o parto com visita guiada para gestantes acima de 32 semanas e a oferta de Curso de Amamentação para gestantes e lactantes.

Em relação às comissões/comitês, estão em funcionamento os Comitês de Aleitamento Materno, Comissão de Investigação de Óbitos, Comissão de controle de Infecção Hospitalar, Comitê de Atenção ao Parto e Nascimento, Comissão de Monitoramento dos Indicadores da Rede Cegonha, Comitê Transfusional, Comissão de Revisão de Prontuários e Comissão de Farmácia e Terapêutica.

Para os recém-nascidos no hospital, a instituição garante a realização de TESTE DA ORELHINHA, TESTE DO OLHINHO e TESTE DO CORAÇÃOZINHO.

O Hospital possui parceria com o Cartório de Registro Civil com o intuito de estimular e garantir que todos os recém-nascidos já saiam da maternidade com o registro civil. Quanto à organização da gestão, Foi estabelecido o Colegiado Gestor que é um grupo consultivo que conta com a participação dos gestores e demais servidores da maternidade que se reúnem uma vez ao mês para deliberar sobre temas diversos. O grupo gestor possui sete colegiados de unidades de produção (alas de internações e setores afins), que se reúnem conforme cronograma, com o objetivo de discutir e alinhar processos de trabalho. Em relação à gestão de leitos hospitalares, foi implantado a ferramenta do kambam na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais Convencional (UCINCo). Também está em fase de finalização os protocolos de Zero Morte e o Protocolo de Transporte Seguro.

Foram feitos serviços de manutenção predial que promoveram um melhor ambiente de atendimento nos setores da Cozinha e do Refeitório, na Rampa do 2º andar para alocação do Arquivo de Prontuários do Paciente, Núcleo Interno de Regulação, Recepção I, Pintura dos Corredores do Térreo, Banheiros do Pré-Parto, Consultório 1, Acolhimento, Serviço Social, Recursos Humanos, Humanização, Sala de Informática, NHVE, Observação, Emergência, Faturamento, Sala do Encarregado pela Higienização, e as Enfermarias 110 e 112. Instalação de quadro e cabos de energia nos setores da UCINCo, UTIN e Banco de Leite Humano e impermeabilização dos reservatórios de água superior.

No processo de educação permanente, destacam-se que os profissionais foram capacitados em Aspectos Éticos e Legais – 190 servidores capacitados; atualização do SAE – 68 servidores capacitados; III Seminário de Aprimoramento da Enf. Obst. no Estado do Tocantins – 72 servidores capacitados; capacitação e Oficina de Revisão do Protocolo do ACCR – 43 servidores capacitados; treinamento Suporte Básico de Vida Cardiológico – 19 servidores capacitados; cuidados com o Recém-nascidos – 14 servidores capacitados; Curso de Aleitamento Materno (2 horas) – 18 servidores capacitados; curso de Aleitamento Materno – 94 servidores capacitados; Treinamento sobre hemotransfusão – 08 servidores capacitados; atualização em curativo – 21 servidores capacitados; treinamento segurança do paciente –b 18 servidores capacitados; treinamento administração de medicamentos – 12 servidores capacitados; curso teste rápido – 28 servidores capacitados; curso de Boas Práticas ao Parto e Nascimento – 32 servidores capacitados; curso de Atendimento às pessoas em Situação de Violência Sexual-SAVIS – 50 servidores capacitados; oficina Interdisciplinar em Saúde – 24 servidores capacitados; curso de Urgência e Emergência de Enfermagem – 31 servidores capacitados; IV Amostra de pesquisa – 48 servidores capacitados; curso do Método Canguru – 24 servidores capacitados; oficina de Indicadores Hospitalar e seminário de Segurança do paciente promovido pela Visa Estadual.

Implantou-se o Núcleo Interno de Regulação – NIR, que é responsável pela regulação interna de leitos, e efetivou-se a implantação do setor de Admissão e Alta.

Hospital Regional de Gurupi - Unidade Hospitalar Porte III

O Hospital Regional de Gurupi – HRG está localizado no município de Gurupi, sul do Tocantins, na Região de Saúde Ilha do Bananal, com atendimentos de média e alta complexidade, possuindo o perfil "porta aberta". Atendendo uma população de 242.714 habitantes, sendo referência para 24 municípios circunvizinhos. Possui em operação (em atividade) leitos de internações clínicas, internações cirúrgicas, internações em ortopedia, obstetria, pediatria, psiquiatria, 20 leitos de UTI, e 6 leitos de Unidade de Cuidados Intermediário Neonatal. O Centro Cirúrgico foi organizado em 2018 de modo que o Hospital dispõe de 04 salas equipadas.

Têm em seu corpo clínico as seguintes especialidades: Bucomaxilo, Cirurgião Geral, Cardiologia, Infectologista, ortopedia, obstetria/ginecologia, dermatologia, pediatria, oftalmologia, otorrinolaringologista, urologia, nefrologia, neurologia, radiologia e psiquiatria. Contamos ainda com profissionais de Fisioterapia, Odontologia, Serviço Social, Fonoaudiologia, Farmacêutico, Enfermeiro, Técnicos em enfermagem, Psicologia, Técnicos em Radiologia.

O HRGurupi oferece os serviços de exames de ultrassonografia, radiologia (raio-x digital e tomografia), endoscopia, mamografia, ECG, ecocardiografia, colonoscopia, etc.

No 1º quadrimestre organização do Pronto Socorro Adulto; instalação de 12 aparelhos de ar condicionado no Pronto Socorro e nas enfermarias que não possuíam climatização apropriada; instalação de 02 (aparelhos de anestesia com ventilador eletrônico microprocessado, com vaporizador calibrado e monitor multiparamétrico com analisador de gases e monitor de nível de consciência; Núcleo Interno de Regulação - NIR implantado realizando o gerenciamento dos leitos hospitalares, da rede inter-hospitalar, referências e contra-referências, regulação de exames e procedimentos de média a alta complexidade e serviços especializados.

Foram desenvolvidas as seguintes atividades principais:

- Projetos OPAS/OMS: Plano Diretor Estratégico - PDE.
- Foram realizados onze encontros em parceria com a OPAS para instituição de protocolos assistenciais diversos nesta unidade.
- Palestras sobre NR-17 e Blitz educativa sobre NR-32 com a participação de 101 servidores
- Realização de Campanha de Trânsito em parceria com o DETRAN/TO com vistas a orientar pacientes e servidores do setor de Ortopedia. Em consonância com o objeto da Campanha, foi realizada blitz educativa na rua, em frente ao Pronto Socorro Adulto.
- Realização de 3.972 visitas à maternidade, alojamento conjunto (ALCON), unidade de cuidados intermediários neonatal (UCIN) com vistas à promoção de ações e condições ideais relacionadas ao aleitamento materno exclusivo, incluindo as dificuldades e inseguranças de origem materna, a correta ordenha do leite da puérpera, realização de orientação individual e em grupo.
- Realização da Campanha Agosto Dourado com um total de 477 atendimentos externos relacionados a dificuldade no manejo do aleitamento materno ou dificuldades do recém nascido na sucção ou "pega".
- As visitas guiadas da Rede Cegonha atingiram as gestantes de todas as Unidades Básicas de Saúde de Gurupi e resultaram em 48 gestantes e profissionais atendidos nessas visitas.
- Realização da II Hora do Mamaço de Gurupi no dia 08/08/2018 – passeata em prol do aleitamento materno com o envolvimento de 60 pessoas entre gestantes, lactantes, acadêmicos e profissionais de saúde.
- Construção e criação de planilha em parceria com a OPAS para repasse de informações dos dados coletados pela CCIH quanto as infecções relacionadas a assistência a saúde do HRG. Tais como: Pneumonia associada a ventilação mecânica, infecção urinária associada a cateter vesical de demora, infecção primária de corrente sanguínea.
- Implantação de rotina quanto à liberação de antibiótico da UTI e autorização pelo médico da CCIH.
- Visitas guiadas da Rede Cegonha atingiu as gestantes de todas as Unidades Básicas de Saúde de Gurupi e resultaram em 48 gestantes e profissionais atendidos nessas visitas.
- Realização da Semana de Saúde do Trabalhador com palestra sobre prevenção de HIV e DST, medições de glicemia, consultas e sorteios de brindes.
- Entrega de repelentes às gestantes e orientação pelo Núcleo de Vigilância sobre riscos da Dengue, zika e chikungunya.
- Realização do Dia "D" de conscientização ao Parto Humanizado e combate a violência obstétrica;
- Roda de Conversa sobre o processo de doação de órgãos.
- Realização da Campanha Agosto Dourado com um total de 477 atendimentos externos relacionados a dificuldade no manejo do aleitamento materno ou dificuldades do recém nascido na sucção ou "pega".
- Realização da II Hora do Mamaço de Gurupi no dia 08/08/2018 – passeata em prol do aleitamento materno com o envolvimento de 60 pessoas entre gestantes, lactantes, acadêmicos e profissionais de saúde.
- Realização da semana de Conscientização do Outubro Rosa com eventos destinados às pacientes e servidoras do Hospital.
- Campanha Novembro Azul com diversas atividades, entre elas, palestra sobre câncer de próstata, e Passeio Motociclístico de Conscientização e café da manhã.
- Evento caminhada passos que salvam.

O Núcleo Interno de Regulação - NIR está realizando suas funções principais que são gerenciamento dos leitos hospitalares, gerenciamento da rede inter-hospitalar, realização de contra-referências e transferência responsável pelo cuidado, solicitação e regulação de exames e procedimentos de média a alta complexidade, solicitação de

UTI aérea e terrestre, solicitação, regulação e acompanhamento de pacientes para internação.

Hospital Regional de Araguaína - Unidade Hospitalar Porte III

O Hospital de Referência de Araguaína (HRA) é uma instituição assistencial e de ensino. Localizado na Região Médio Norte Araguaia, ponto estratégico na Rede de Atenção à Saúde do Estado do Tocantins, possui atendimento de urgências e emergências clínicas, cirúrgicas e ortopedia. Principal referência de alta complexidade de assistência à saúde da **Macrorregião Norte que congrega 3 Regiões de Saúde** (Bico do Papagaio, Médio Norte Araguaia, Cerrado Tocantins Araguaia), abrangendo 64 municípios e uma população de 599.949 habitantes, conforme dados do IBGE/2018, **correspondendo a 43% da população do Estado do Tocantins**.

Possui capacidade operacional de 256 leitos gerais e 20 leitos de UTI. No Pronto Socorro a sala vermelha tem 06 Box, Observação (PS Clínica Médica/Sala Verde) com 23 Leitos e macas para medicação. Possui 04 serviços de atendimentos externo: Ambulatório de Especialidades Médicas, Serviço de Reabilitação Estadual (SER), UNACON com serviço de quimioterapia/radioterapia, e a Casa de Apoio Glória Moraes que acolhe pacientes e também seus acompanhantes, cujos direitos são assegurados pelo SUS.

Foram feitos serviços de manutenção predial que promoveram um melhor ambiente de atendimento nos setores de Ortopedia, Nefrologia, Centro Cirúrgico, CME, Sala de Psicologia, Sala da Direção, Centro Cirúrgico Geral e Sala Amarela, Alas D e L, Rampa de Acesso, espaço do auditório do RH, Pronto Socorro, Sala de Dieta Enteral, Sala do Arquivo Médico, Farmácia Central.

Registra-se a regularidade no serviço de lavanderia e abastecimento de rouparia aos setores com a contratação de empresa para fornecer esse material, assim como uniforme para os servidores assistenciais; visita técnica da Direção do HRA ao HGP para visualização dos processos de trabalho nos setores de pronto socorro, centro cirúrgico e direção de enfermagem, compuseram a equipe: diretores de enfermagem, supervisores do pronto socorro e centro cirúrgico; implantação de processos de trabalho no pronto socorro referente as atividades de fluxistas (enfermagem); adequação das escalas do centro cirúrgico para melhoria dos serviços.

Hospital Geral de Palmas – HGP – Unidade Hospitalar Porte III

O HGP foi inaugurado em agosto de 2005, sendo uma instituição assistencial e de ensino. Possui um Pronto Socorro de “porta aberta”, com dificuldades estruturais, pois não comporta o fluxo de pacientes que são referenciados à unidade.

Principal referência de alta complexidade de assistência à saúde da **Macrorregião Sul que congrega 5 Regiões de Saúde** (Capim Dourado, Cantão, Amor Perfeito, Sudeste e Ilha do Bananal), abrangendo 75 municípios e uma população de 783.496 habitantes, conforme dados do IBGE/2018, **correspondendo a 57% da população do Estado do Tocantins**.

No HGP existe o principal serviço de diagnóstico do Estado, sendo assim grande maioria dos municípios referenciam pacientes à instituição. Na unidade existe também o maior número de profissionais da assistência e diversidade de especialistas, apresentando em janeiro de 2018, 2.529 servidores, em novembro 2.516 e em dezembro 2.490 servidores, além dos serviços terceirizados.

Atualmente existem no HGP 390 leitos de internação nas enfermarias (52 em reforma), 26 leitos de UTI adulto, 09 leitos de UTI pediátrico, 18 leitos de cuidados intermediários, 06 leitos de Unidade de Cuidados do AVC, 05 leitos de serviço de hemodinâmica, 05 leitos de Recuperação Pós-Anestésica, 41 leitos no Pronto Socorro (5 na sala vermelha, 14 na sala amarela, 25 na Unidade de Tomada de Decisão I e espaço para acomodação de 28 usuários na Unidade de Tomada de Decisão II).

No primeiro quadrimestre foi concluída a reforma do 2º pavimento da unidade de internação, viabilizando o funcionamento de 98 leitos, após conclusão das obras de reforma foram instalados ar condicionados em todos estes leitos. Início da reforma de 52 leitos do 1º pavimento da unidade de internação. Implantação do consultório de avaliação pré-anestésica. Realização de mutirão de cirurgias do aparelho digestivo, com cerca de 10 pacientes beneficiados com cirurgias de vesícula por videolaparoscopia.

Também no primeiro quadrimestre entraram em atividades os seguintes ambientes de serviços de saúde do HGP: Unidades de Tomada de Decisão I e II; Internação Rápida; Sala de Alta; Escritório de Alta; novas instalações da UCI.

Foram realizados mutirões de procedimentos de hemodinâmica; mutirão de atendimento ambulatorial de pacientes com hanseníase; implantação do NAST – Núcleo de Assistência à Saúde do Trabalhador; e atualização do Plano de Capacidade Plena.

No ambulatório do HGP foram realizadas duas oficinas, uma videoconferência e a reunião do colegiado do ambulatório. Na primeira oficina foi trabalhada a priorização de problemas no plano de trabalho e melhorias já realizadas no serviço como a diminuição da fila. Essa construção se deu de forma participativa pelos membros do GEE e GEL. A Oficina oportunizou a reflexão crítica e construção do plano de trabalho de acordo com a realidade do AMBESP.

Na videoconferência foi possível alinhar o que havia sido discutido na oficina para trabalhar com a ferramenta 5W2H que foi usada pra qualificar o plano.

Na oficina realizada em agosto foram discutidos os indicadores, metas e resultados esperados para a implementação do projeto. Na reunião do colegiado foi discutido o plano de trabalho, pactuado com o grupo o desenvolvimento das atividades e o monitoramento das ações previstas no plano.

O apoio da equipe e do GEL ao ambulatório possibilitou desenvolvimento e desdobramento das atividades do ACOLHESUS, possibilitaram a apropriação dos conceitos pela equipe que contribuíram para a organização do grupo. Tendo como produto a criação do colegiado do ambulatório, construção de regimento, plano de ação e agenda de trabalho definida com periodicidade de encontros mensais.

A qualificação do diagnóstico do serviço está em fase de finalização. Plano de ação iniciando com o apoio da equipe da OPAS e MS/AcolheSUS com a participação dos membros do colegiado e demais representantes das equipes do ambulatório.

A madrugada da sexta-feira da paixão, 30/03/2018, foi de grandes conquistas para a saúde tocaninense. A SES-TO, com as atuações do HGP e da Central Estadual de Transplantes, realizou a primeira captação múltipla de órgãos para transplante. Foram captados, com sucesso, coração, fígado, rins e córneas. O procedimento se dá quando o paciente evolui para o quadro clínico de morte encefálica, é feito o contato com a família para verificar se existe o interesse em realizar a doação dos órgãos. Se a família optar pela doação, inicia-se o processo de validação do doador, no qual são realizados inúmeros exames para verificar se as condições são favoráveis para a doação. A partir da validação confirmada, a Central de Transplantes do Tocantins assume o andamento do processo, fazendo a atualização no sistema e estabelecendo contato com a Central Nacional de Transplantes, que é quem providencia a logística e informa, de acordo com um ranking nacional, qual estado realizou a aceitação dos órgãos.

É a própria Central Nacional que providencia o transporte da equipe que irá fazer a retirada dos órgãos e leva o órgão para o destino.

Observa-se que mesmo que os órgãos captados no Tocantins sejam destinados para pacientes de outras localidades, os tocaninenses são beneficiados no processo porque a cada paciente transplantado é um a menos na lista de espera, que é nacional.

A segunda captação múltipla se deu em 12/09/2018, ocasião em que foram captados, com sucesso, rins, fígado, válvulas cardíacas e córneas.

Em relação ao Transplante de Córnea em Palmas-TO no ano de 2018, 69% foram realizados no HGP.

ORIGEM			DESTINO		
Local	Quantidade	%	Local	Quantidade	%
Banco de Olhos do Tocantins (Boto)	32	71%	SUS - HGP	22	69%
Outros Locais	13	29%	Privado	10	31%
TOTAL	45	100%	TOTAL	32	100%

Com a Implantação do Núcleo de Indicadores do HGP está sendo possível produzir dados e informações para análises do desempenho hospitalar.

A seguir consta a média de pacientes-dia por setores do HGP, conforme dados apurados nos relatório de desempenho hospitalar elaborado pelo Núcleo Interno de Regulação - NIR.

Para se calcular a média de pacientes-dia optou-se por definir três linhas para consolidação das informações, sendo: unidade de internação, pronto socorro e cuidados intensivos. Considerou-se para as **unidades de internação** as alas C (Unidade de Internação Rápida - UIR), psiquiatria, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, O e P. A média acumulada é de **276,75** pacientes-dia no período de janeiro a dezembro de 2018 (Fonte: Soul MV, janeiro a dezembro de 2018).

Ao analisar o **Pronto Socorro** considerou-se os seguintes setores: Unidade de Estabilização I (Sala Vermelha), Unidade de Estabilização II (Sala Amarela), U-AVC, Unidade de Tomada de Decisão 1 e Unidade de Tomada de Decisão 2 (Sala Verde 1 e 2). A média acumulada é de **37,9** pacientes-dia no período de janeiro a dezembro de 2018 (Fonte: Soul MV, janeiro a dezembro de 2018).

Considerou-se como setores responsáveis pelos **cuidados intensivos** as Unidades de Terapia Intensiva (UTI adulto e pediátrica) e Unidade de Cuidados Intensivos (UCI). A média acumulada é de **46,23** pacientes-dia no período de janeiro a dezembro de 2018 (Fonte: Soul MV, janeiro a dezembro de 2018).

Considerando todos os setores da instituição hospitalar (unidade de internação, pronto-socorro, UTI adulto/pediátrica, UCI, unidade cirúrgica e hemodinâmica), a evolução média geral de pacientes-dia é evidenciada apresenta a média acumulada de **352,24** pacientes-dia no período de janeiro a dezembro de 2018 (Fonte: Soul MV, janeiro a dezembro de 2018).

Os indicadores de resolutividade hospitalar a seguir apresentados referem-se as médias apuradas nos meses de janeiro a dezembro de 2018 (Fonte: NIR-HGP).

- Taxa de Ocupação nos Leitos da Unidade de Internação: 85,7%.
- Taxa de Ocupação do Pronto Socorro: 80,1%.
- Tempo Médio de Permanência nos Leitos de Unidade de Internação: 12,3.

TAXA DE PACIENTES RESIDENTES

Este indicador representa a relação entre o número de pacientes com tempo de permanência no leito de internação superior a 90 dias e o número de saídas (inclui óbitos, transferências, altas a pedido e evasão) da unidade de internação. Possui um parâmetro de média anual de 0,7% (BRASIL, 2017). Atualmente o HGP está com uma média mensal acumulada de **2,0%**. Nota-se um alto número de pacientes residentes e um baixo número de saídas diárias o que demonstra a necessidade de ações imediatas e efetivas com o objetivo de desospitalizar os pacientes de forma responsável e segura.

A taxa dos pacientes residentes só começou a ser registradas pela equipe de estatística do NIR a partir de julho/2018.

ÍNDICE DE INTERVALO DE SUBSTITUIÇÃO

Este indicador assinala o tempo médio que um leito permanece desocupado, leva em consideração a taxa de desocupação, o tempo médio de permanência e a taxa de ocupação em dias. O parâmetro para a média anual é 1,1 dias (BRASIL, 2017). O HGP apresenta uma média acumulada de **1,91 dias** em 2018.

ÍNDICE DE RENOVAÇÃO

Este indicador também denominado giro de leitos, mostra a eficiência do uso da capacidade instalada, indica quantos pacientes utilizaram o mesmo leito no período de um mês. Seu parâmetro é a média mensal de 5,6 pacientes. O HGP está com média **de 2,5 pacientes**, representando um tempo de permanência alto dos pacientes no estabelecimento.

NÚMERO DE LEITOS BLOQUEADOS

Nº de leitos bloqueados: 10,8 (médias apuradas nos meses de janeiro a dezembro de 2018).

SOLICITAÇÕES DE CUIDADOS INTENSIVOS

No ano de 2018, o NIR recebeu 1.482 solicitações de cuidados intensivos sendo, 914 (62%) do sexo masculino e 568 (38,3%) do sexo feminino.

NÚMERO DE LEITOS REGULADOS NO MÊS

A média de leitos regulados no mês no período de agosto a dezembro de 2018 foi de 1.060,8 conforme

NÚMERO DE TRANSFERÊNCIAS

No período de agosto a dezembro de 2018 foi evidenciado uma média acumulada de **136,5** pacientes recebidos no hospital pelo Gerenciamento de Rede, destes **69,75** pacientes foram encaminhados para outra instituição hospitalar através de Contra Referência e **25,25** por Tratamento Fora de Domicílio.

ENSINO

Segundo dados do Núcleo de Educação Permanente (NEP) do HGP nove cursos de nível superior na área da saúde e três de nível técnico movimentaram os estágios durante o ano de 2018, contemplando um total de 2.047 alunos de nível superior e 255 de nível médio.

Cursos de Nível Superior na Área da Saúde em Estágios no HGP, 2018	
Curso	Quant. Aluno
Medicina - Internato	726
Medicina	451
Enfermagem	443
Fisioterapia	169
Odontologia	122
Nutrição	51
Farmácia	38
Serviço Social	30
Psicologia	17
Total	2047

Cursos de Nível Técnico na Área da Saúde em Estágios no HGP, 2018

Curso	Quant. Aluno
Técnico de Enfermagem	224
Instrumentação Cirúrgica	25
Técnico em Análises Clínicas	6
Total	255

O estágio do curso de medicina no HGP (451 alunos) está distribuído em sete áreas de conhecimento:

Distribuição do Estágio do Curso de Medicina no HGP, 2018

Área de Conhecimento	Quant. Aluno
Semiologia I	77
Medicina Doenças Infecto Parasitárias	75
Semiologia II	74
Habilidades Médicas I	71
Saúde do Adulto II	63
Saúde do Adulto I	60
Saúde Mental	31
Total	451

O Internato Médico no HGP (726 alunos) está distribuído em cinco áreas de conhecimento:

Distribuição do Internato Médico no HGP, 2018

Especialidade	Quant. Aluno
Clínica Médica	174
Clínica Cirúrgica	174
Urgência e Emergência	174
Ginecologia e Obstetrícia	145
Saúde Mental	59
Total	726

A Residência Médica no HGP (72 alunos) está distribuída em quinze especialidades:

Distribuição da Residência Médica por Especialidade no HGP, 2018.

Especialidade	Quant. Aluno
----------------------	---------------------

Clínica Médica	12
Ginecologia e Obstetrícia	12
Cirurgia Geral	11
Anestesiologia	8
Ortopedia e Traumatologia	5
Medicina da Família e Comunidade	4
Psiquiatria	4
Dermatologia	3
Infectologia	3
Cirurgia do Aparelho Digestivo	2
Cirurgia Vascular	2
Medicina Intensiva Pediátrica	2
Reumatologia	2
Angioradiologia e Cirurgia Endovascular	1
Medicina Intensiva	1
Total	72

ATIVIDADES DO NEP NO HGP:

Indicadores de Educação Permanente no HGP em 2018	Quant.
Quantidade de Atividades Educativas no HGP	972
Quantidade de Participantes em Atividades Educativas	11.569
Quantidade de Horas em Atividades Educativas	1.943

Atividade do NEP no último quadrimestre de 2018

Atividade	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
Cursos / Palestras / Atividades Educativas Ministradas (Hora)	265	261	237	90	853
Cursos/Palestras/Atividades Educativas Ministradas (Quantidade)	127	128	102	40	397
Número de Participante	1.591	1.504	1.067	509	4.671

PESQUISA

O Serviço de Educação Permanente do HGP é responsável pela avaliação de projetos, acompanhamento e desenvolvimento de pesquisa científica dentro da instituição. Atualmente, a maioria dos projetos de pesquisa desenvolvidos pelos serviços possuem correlação direta com os indicadores de qualidade, técnico e assistenciais do Hospital. O apoio à pesquisa faz parte de uma estratégia de capacitação e aprimoramento das unidades de saúde. Entendemos que a assistência de qualidade não pode estar dissociada do ensino e da pesquisa.

Rol do escopo dos Projetos de Pesquisas a serem desenvolvidas no HGP, com solicitações de Pareceres Técnicos em 2018:

1. Etiologia da hemorragia digestiva alta em Hospital de Referência em Palmas-TO.
2. Treinamento de habilidades e competências sociais como ferramenta de enfrentamento e prevenção do estresse em uma equipe de saúde.
3. A caracterização dos hábitos de higiene oral e sua influência no tratamento de radioterapia.
4. Perfil de pacientes atendidos por tentativa de suicídio na unidade de urgência e emergência do HGP.

5. Perfil da assistência prestada a adultos residentes de Palmas-TO e com cânceres mais comuns no HGP.
6. Prevalência de sucesso no desmame ventilatório na UTI pediátrica em hospital público de Palmas.
7. O câncer infantil e o processo de requisição do benefício de prestação continuada - BPC no HGP.
8. A importância da atuação da equipe multiprofissional para garantia do acesso integral dos usuários do SUS no HGP.
9. Análise de pacientes portadores de câncer de próstata, atendidos em Hospital de Referência do TO, aptos a Braquiterapia.
10. A percepção familiar sobre a qualidade do atendimento em terapia intensiva.
11. Política de humanização no Hospital Geral de Palmas.
12. A humanização no atendimento aos pacientes surdos pelos internos de Medicina no HGP.
13. Aplicabilidade de curativos de hidrogel com nano partículas de prata em queimaduras.
14. Análise de acidentes escorpínicos em pacientes atendidos em hospitais e unidades de pronto atendimento de Palmas-TO.
15. Efetividade da marcação combinada de p16 e Ki67 na referência de mulheres com citologia ASC-US ou LSIL para colposcopia.
16. Terapia transfusional: da captação a transfusão em um Hospital de Referência de Palmas – Tocantins.
17. A percepção do usuário sobre a atuação do serviço social na internação ortopédica do HGP.
18. Avaliação da qualidade de vida de cuidadores de pacientes com necessidades especiais.
19. Análise microbiológica das bancadas do setor de oncologia do HGP.
20. Traumatologia bucomaxilofacial: uma análise retrospectiva dos pacientes atendidos pelo HGP.
21. Análise epidemiológica e RAPD-PCR de microorganismos envolvidos em infecção no HGP.
22. Avaliação do impacto de implementação da telemedicina em duas unidades de tratamento intensivo pediátrico no Brasil.
23. A importância da psicologia no Programa de Internação Domiciliar.
24. Monitoramento multicêntrico de infecções relacionadas à assistência à saúde e do seu custo em unidades de terapia intensiva em hospitais de referência em MG e no Brasil: impacto multiresistência.
25. Manifestações orais em pacientes adultos internados na UTI do HGP.
26. Principais procedimentos odontológicos realizados em pacientes do setor de oncologia do HGP.
27. Foto catálise heterogênea com dióxido de titânio: uma Alternativa para tratamento de efluentes de lavanderia hospitalar.
28. Avaliação subjetiva global preenchida pelo paciente, qualidade de vida e quantificação de marcadores Inflamatórios TNF- α e IL - 6 em tratamento quimioterápico e radioterápico.
29. Fissuras lábio palatinas e suas principais causas: a influência dos fatores socioeconômicos em sua manifestação através de estudo de casos e análise literária.

Soluções – Projetos executados em 2018 para a qualificação da gestão, assistência e rede de atenção no HGP:

- Projetos OPAS/OMS: Plano Diretor Estratégico e Dimensionamento de RH a partir das Práticas de Cuidado.
- Projeto Einstein: Acreditação Hospitalar ONA Nível 1, Telemedicina e Capacitação dos servidores.
- Projeto Ministério da Saúde e FIOCRUZ: Qualificação das práticas de cuidado a partir das portas de entrada do SUS.
- Projeto Sírio Libanês: Excelência Operacional nas Emergências do SUS.
- Projeto Qualificação da Assistência em Terapia Intensiva Pediátrica por Telemedicina (TELEUTIP): parceria com o Ministério da Saúde através do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS), voltado para a Telemedicina. Este projeto torna possível o compartilhamento de informações em tempo real, por meio de videoconferências, entre a equipe da instituição em Porto Alegre e equipes assistenciais do HGP.

Outros projetos executados no HGP:

Projeto Cuidando de quem Cuida – Atenção ao Servidor

O projeto tem como objetivo ofertar atendimento médico, psiquiátrico, psicológico, trabalhos em grupo, rodas de conversa, terapia holística (massagem e barra de Access) entre outras atividades de valorização do Trabalho e do Trabalhador.

Os atendimentos são realizados com ênfase na promoção da saúde mental e qualidade de vida dos trabalhadores, promovendo valorização do trabalhador, prevenção do adoecimento mental, melhoria no clima organizacional e produtividade no ambiente do trabalho.

Entre os meses de maio a agosto 2018 foram realizados 94 (noventa e quatro) atendimentos psicológicos, que geraram 15 encaminhamentos para atendimento psiquiátrico e terapia holística (Barra de Access e massagem).

Ressaltando que houve a ampliação do quadro de profissionais (psicólogo) e dias de atendimento, aumentando assim a quantidade de atendimentos.

Projeto Cinoterapia:

A Cinoterapia ou Terapia Facilitada por Cães (TFC) é uma atividade que utiliza o cão como facilitador no processo terapêutico. Auxiliar na reabilitação de pacientes através da Cinoterapia, proporcionando momentos de alegria, alívio e relaxamento. Esse projeto é desenvolvido pelo Corpo de Bombeiro em parceria com o HGP.

O projeto proporciona um ambiente hospitalar humanizado, aproximando o paciente do seu cotidiano fora da instituição, reduzindo os sintomas de estresse e ansiedade comuns no paciente hospitalizado, auxiliando no combate a dor e sofrimento físico e emocional, favorecendo a manutenção da saúde e o alívio dos sintomas depressivos e estimulando a comunicação, a afetividade e a autoestima no paciente.

A Cinoterapia é uma intervenção que está sendo disponibilizada aos pacientes, após prévia avaliação da equipe multiprofissional, considerando os riscos e benefícios biopsicossociais. O projeto vem acontecendo na sala da cinesioterapia no 4º piso e nos leitos. Os atendimentos ocorrerem uma vez por semana às terças-feiras e tem a duração de 1 (uma) hora.

O setor de humanização está responsável pelo apoio ao projeto. No período de maio a agosto de 2018 foram realizados 167 (cento e sessenta e sete) atendimentos, contando com a participação de 67 (sessenta e sete) profissionais da equipe multidisciplinar, 05 (cinco) profissionais do corpo de bombeiros e 12 cães.

O setor de Humanização realiza diariamente o registro das atividades desenvolvidas através de formulários e consolida os dados mensalmente planilhas de Excel conforme definido nas normas, rotinas, POP's, SIPOC's.

Atividades de destaque no HGP em 2018:

- Eleição da Comissão de Ética Médica;
- Campanha Zero Adorno no Centro Cirúrgico, realizada pela condenação do setor e CCIH – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar;
- Campanha de Vacinação dos Servidores do HGP, realizada pela Saúde do Trabalhador;
- Realização de procedimentos cirúrgicos pelo Programa PAGH-Cirúrgico (Opera Tocantins);
- Projeto Organizando Sua Vida da Igreja Sibapa em parceria com o HGP, que realizou ciclo de palestras para os servidores com temas de importância pessoal e profissional;
- Instalação de placas de identificação nas entradas dos setores UTIs Adulto e Pediátrica, UCI, Sala Amarela, Sala de Emergência, Unidade do AVC Centro Cirúrgico;
- Instalação de painéis com informações sobre os atendimentos da unidade, missão, visão e valores em pontos estratégicos para conhecimento de servidores, colaboradores e usuários em geral;
- Assinatura do termo de compromisso para início do Projeto de Eficientização Energética do HGP, de iniciativa da empresa Energisa;
- Operação de novo equipamento de Ultrassonografia;
- Implantação do Projeto Consumo Consciente no Almoxarifado da unidade;
- Ampliação do Programa Emad – Atenção Domiciliar, o qual atualmente atende cerca de 180 pacientes em casa;
- Recebimento de 02 veículos Ambulância Máster L2H2, tipo furgão;
- Recebimento de 04 veículos para o Programa de Internação Domiciliar – Emad;
- Visita técnica ao Hospital de excelência Moinhos de Vento, em Porto Alegre – RS;
- Recebimento de 60 unidades de Conversores Digitais para adequação de televisores analógicos do hospital ao sinal digital de televisão;
- Recebimento de novos mobiliários para estruturar a Gerência de Custos;
- Realização do I Simpósio Multiprofissional de Cabeça e Pescoço;
- I Oficina de Segurança do Paciente do HGP;
- Início do II Curso de Atualização em Medicina de Emergência, promovido pelo Serviço de Emergência do HGP, tendo como público alvo médicos membros do corpo clínico do hospital e acadêmicos do curso de medicina.

O Hospital Regional de Dianópolis – HRD, situado na região sudeste do Estado do Tocantins foi inaugurado no ano de 1993. Está localizado na Região de Saúde Sudeste **que congrega 15 municípios** com população de 92.376 habitantes, conforme dados do IBGE/2018. O Hospital é referência para 08 municípios: Dianópolis, Almas, Novo Jardim, Porto Alegre do Tocantins, Rio da Conceição, Taipas, Ponte Alta do Bom Jesus e Taguatinga.

O HRD atende urgência/ emergência/internação clínica e obstetrícia tendo em seu corpo clínico as seguintes especialidades: Clínico Geral, Pediatra, Radiologista e Anestesiologista. Oferecendo os serviços de Apoio Diagnóstico em: Ultrassonografia, Mamografia, Raios-X e Elétron Cardiograma. Conta com a equipe Multiprofissional de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Serviço Social, Nutrição, Psicologia, Farmacêutico, Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares em Enfermagem, Técnico em Radiologia, Técnico em Laboratório. Opera com capacidade de 41 leitos de internação, 08 de observação clínica/ 03 leitos de Pré Parto/ Bloco Cirúrgico com duas salas operatórias, uma Sala de Recuperação Pós- Anestésica/ Central de Esterilização. Equipe composta por um quadro de 202 servidores da administração pública direta. Temos os seguintes serviços terceirizados: Serviços médicos, Manutenção Predial, Lavanderia e Nutrição/dietética.

No 1º quadrimestre: O hospital recebeu 12 aparelhos de ar condicionado, que permitirá a climatização de grande parte da unidade, levando mais conforto para servidores e pacientes, três ambulâncias, para os serviços de TFD – Transferência Fora do Domicílio, com isso garantindo mais agilidade nos casos que necessitem de atendimento fora do domicílio; realizadas manutenções do prédio, com pintura de algumas áreas da unidade.

No 2º quadrimestre: O Hospital Regional de Dianópolis recebeu uma ambulância se juntando as outras três que já fazem parte da frota do hospital, implementando o serviço de TFD.

Foram realizadas manutenções preventiva e corretiva do prédio, bem como a pintura. Readequação e reparos em paredes, portas, elétrico, hidráulico, piso, pintura e instalação de ar condicionado, no bloco cirúrgico, cozinha, enfermarias, setor administrativo, muro externo. Foi iniciada a organização do vestiário de apoio aos servidores e reparos no piso e rede hidráulica da lavanderia.

ACÇÕES RELEVANTES:

Reestruturação do atendimento médico com garantia de cobertura da escala nos meses de **Setembro a dezembro/2018**, campanha Setembro Amarelo, outubro rosa, novembro azul, com roda de conversas, palestras. Dia D Contra a Violência Obstétrica. Palestra com médica para Equipe Multiprofissional.

TREINAMENTO E CAPACITAÇÕES:

Capacitação em Serviço de Referência – HMDR/Palmas no atendimento de pessoas em situação de violência(SAVI), participação em reunião do Colegiado das Maternidades – Rede Cegonha e Reunião com Gestores Físicos e Suplentes de Contratos dos serviços terceirizados.

Hospital Infantil de Palmas - Unidade Hospitalar Porte II

O Hospital Infantil de Palmas conta com atendimento de média complexidade para a região Capim Dourado. Idealizado para promover o atendimento na área infantil, na forma de urgência e emergência, é o único hospital exclusivamente pediátrico do Estado do Tocantins, localizado na cidade de Palmas-TO. O hospital é referência para tratamento de crianças de zero a doze anos incompleto. Atende os 139 municípios do Tocantins e recebe pacientes dos estados circunvizinhos. Têm em seu corpo clínico as seguintes especialidades: Pediatra, Dermatologia, Imunologia, Cardiologia, Endocrinologia, cirúrgica pediátrica, Gastroenterologia, Hematologia, Ortopedia, Otorrinolaringologista, Radiologista, Pneumologia, Reumatologia, Urologia, Infectologia, Nefrologia, Neuropediatra, Psiquiatra. As equipes de apoio na assistência aos pacientes é compostas por: Enfermeiros e Técnicos de enfermagem, Fisioterapeutas, Odontólogos, Assistente Social, Nutricionistas, Fonoaudiólogos, Farmacêutico e Psicólogos.

O corpo clínico primou por participar de todas as edições de cirúrgicas pediátricas, realizando um total de 208 cirurgias.

No 1º quadrimestre participação no 12º Mutirão Nacional de Cirurgia Pediátrica onde foram realizadas 17 cirurgias no dia 05 de maio de 2018, onde o Hospital Infantil Público de Palmas é o único em todo o Brasil que teve participação em todas as edições.

Foram feitos serviços de manutenção predial na pintura interna nos corredores do refeitório e da pediatria.

Instalação de 06 Monitores Cardíacos com treinamento das equipes na sua utilização; instalação de 01 Carro de Anestesia com 01 Monitor Cardíaco e 01 Capnógrafo embutidos; instalação de 07 Camas Beliches; instalação de 14 condicionadores de ar Split; instalação de 03 Ventiladores Mecânico (com treinamento das equipes na sua utilização; instalação de 02 Poltronas Reclináveis para descanso dos acompanhantes, adequação do sistema de incêndio; troca da caixa d'água de 15 mil litros; instalação do quadro elétrico para condicionadores de ar; implantação do Projeto KANBAN.

No 2º quadrimestre o Núcleo de Segurança do Paciente HIPP realizou treinamento e capacitação de servidores do hospital, quanto a notificações de Eventos Adversos e relacionados à implantação, condução e uso dos protocolos de identificação do paciente e de cirurgia segura no hospital, com o intuito de reduzir e zerar possíveis eventos adversos associados à esses, colaborando para a qualidade da prestação de serviços assistenciais no HIPP, além da implantação do Novo Protocolo Pediátrico de Acolhimento e Classificação de Risco para Enfermeiros.

Atividades de educação permanente desenvolvidas no HIP, 2º Quad. 2018, Tocantins.	Quant. Part.	de Carga Horária
Metodologias Ativas: práticas educacionais inovadoras na saúde	01	16 horas
Oficina Plano de Gestão da Informação e Conhecimento	01	16 horas
Instrução Normativa nº 5, de 2017 – TCU.	01	08 horas
Oficina: Conhecer para compartilhar: A contribuição dos NEPs na construção da Política Estadual de Educação Permanente em Saúde.	01	16 horas
Palestra: Fluxograma de atendimento a pessoas vítimas de violência doméstica - SAVI/UFT	01	02 horas
Noções de Primeiros Socorros	01	10 horas
Introdução ao Orçamento Público I e II	01	10 horas
Capacitação em diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos	05	16 horas
Implantação do Novo Protocolo Pediátrico de Acolhimento e Classificação de Risco para Enfermeiros	06	04 horas
Implantação do Novo Protocolo Pediátrico de Acolhimento e Classificação de Risco para Enfermeiros	12	04 horas
Encontro Técnico: Desafios da Gestão dos Resíduos Sólidos no TO	02	08 horas
Workshop - Pequenos Sinais e Grandes Diagnósticos: Métodos e Condutas Fisioterapêuticas no Cuidado da Criança de Risco	04	20 horas

8º Congresso Brasileiro de Nutrição	01	32 horas
Treinamento Boas Práticas para Manipuladores de Alimentos	23	02 horas
Capacitação dos Profissionais para Operacionalizar o Protocolo de ACR no Sistema MVSOUL no HIP	15	02 horas
Capacitação dos Profissionais para Operacionalizar o Protocolo de ACR no Sistema MVSOUL no HIP	15	02 horas
Curso Intensivo em Ciências Biomédicas	01	72 horas
Oficina de Brinquedoteca no Contexto Hospitalar	30	12 horas
Oficina - Fortalecimento Redes, aprimorando o trabalho – Ludoteca.	117	8 horas
Oficina Regional para Elaboração da Política e do Plano Estadual de Educação Permanente do Tocantins	01	16 horas
Oficina: Balanço do Plano de Desenvolvimento Estratégico - OPAS	27	8 horas

Fonte: Hospital Infantil de Palmas, setembro/2018.

Atividades de Relevância:

- Projeto OPAS/OMS: Plano Diretor Estratégico – PDE (articulação e participação nas reuniões promovidas pela OPAS; monitoramento das ações do Plano Diretor Estratégico; participação da atividade de revisão do PDE);
- Planejamento de intervenção organizacional junto à recepção;
- Construção e apresentação do projeto de acolhimento ao novo trabalhador
- Participação de três trabalhadores do setor em todas as reuniões da Clínica ampliada culminando em alguns PTS construídos coletivamente e articulação da mesma conforme diretriz da PNH.
- Participações em reuniões intersectoriais demandadas da Clínica Ampliada.
- Pintura em telas com as crianças internadas conforme o Projeto **Arte é Vida**.
- Confecção do material para bordado e orientação e acompanhamento da atividade conforme projeto **Entrelaçando**.
- Articulação com parceiros externos e confecção de lembrancinhas para comemoração do dia das mães.
- Recebimento de doações de roupas e brinquedos de voluntários anônimos.
- Articulação e recebimento de doações de material de higiene de voluntários parceiros.
- Visita aos quartos para distribuição do manual do usuário do HIP e orientações aos acompanhantes.
- Articulação e planejamento do Projeto **Ponto a Ponto**: semeando cuidados (auriculoterapia).
- Participação do curso de Brinquedista promovido pelo HIP e ETSUS.
- Apresentação e articulação com a SEDUC para viabilização do Projeto **Pedagogia Hospitalar**.
- Promoção de atividade relacionada a comemoração dos aniversários das crianças internadas, em parceria com o setor da Psicologia e Brinquedoteca.
- Participação em reunião para organização do mutirão da CIPE.
- Participação com atividades de entretenimento com as crianças e acompanhantes no Mutirão da CIPE.
- Participação das atividades da **Cinoterapia** em parceria com o corpo de bombeiros, acompanhando a execução do Projeto **Meu Querido Terapeuta**.
- Participação juntamente com o setor de Psicologia do HIP da panfletagem na **Agrotins** para divulgação da **Cinoterapia** e captação de voluntários em parceria com a CEULP/ULBRA e Bombeiros.
- Entrega de presentes de voluntários as mães alusivas ao dia das mães.
- Articulação e acompanhamento a ação de voluntários, com gincana e entrega de brindes em comemoração ao dia das mães.
- Escuta qualificada com acompanhantes e articulação com outros setores conforme demanda.
- Orientações e acompanhamento de voluntários novos.
- Parceria com o NASST para captação de voluntários para projetos aos trabalhadores, ações transversais.
- Exposição dos produtos oriundos do Projeto **Entrelaçando**.
- Participação na articulação dos fluxos entre HIP, RUE e RAS.

No 3º quadrimestre, destacam-se a participação nas oficinas promovidas pela OPAS sobre Indicadores Hospitalares e Segurança do Paciente. Participação no Seminário promovido pela VISA-TO para construção do Plano Estadual de Segurança do Paciente. Participação na oficina de formação do controle social em saúde do trabalhador e trabalhadora. Treinamentos de servidores para notificações de "Eventos Adversos" relacionados à implantação e condução do uso dos protocolos de identificação do paciente e de cirurgia segura. Implantação do Novo Protocolo Pediátrico de Acolhimento e Classificação de Risco. Capacitação em Serviço de Referência no Atendimento de Crianças em Situação de Violência (SAVI). Divulgação das atividades da cinoterapia do projeto Meu querido Terapeuta.

Hospital Regional de Guaraí - Unidade Hospitalar Porte II

Hospital Regional de Guaraí – HRG de média complexidade, dispondo de leitos de internação em Clínica Médica - 12, Clínica Cirúrgica - 17 e isolamento - 1, UCI – 3, Obstetrícia Cirúrgica – 7, Obstetrícia Clínica - 8, Pediatria Clínica – 13, leitos de observação: Adulto: 11 (06 femininos e 05 masculinos); Pediátrico: 03, sendo todos de urgência e emergência.

Cursos e Capacitações: Realização do I Fórum Perinatal em parceria com a Prefeitura Municipal e Faculdade Guaraí, tratando de assuntos obstétricos e organização do fluxo de trabalho multiprofissional. Realização de roda de conversa "Café da manhã informativo" com visitas guiadas para gestantes orientadas pela equipe multidisciplinar do HRG. Revisão e atualização da Sistematização da assistência de enfermagem ALA A e ALA B; Realização de capacitação da nova SAE (Serviço de Atendimento da Enfermagem). Realização de capacitação da nova SAE (Serviço de Atendimento da Enfermagem). Capacitação com os servidores da lavanderia sobre Segurança e Saúde Ocupacional em Lavanderia Hospitalar.

Foram feitos serviços de manutenção predial na área externa do Hospital (fachadas; calçadas, luminoso de identificação do hospital, luminoso de identificação da maternidade); no posto de enfermagem da ALA-A Obstetrícia; posto de enfermagem da ALA-B Clínica Médica; repouso dos profissionais da ALA-B clínica médica; repouso de enfermagem da clínica médica; enfermarias e piso da ALA A; expurgo ALA B; CME; sala de recuperação pós-anestésica 3 leitos e fluxo de entrada e saída do bloco cirúrgico por divisórias; sala de reuniões; pintura do Pronto Socorro.

Ações relevantes:

Implantação da COLSAT – Comissão Local de Saúde do Trabalhador, atendendo a Portaria da SESAU N° 497, de 18 de Agosto de 2011.

- Implantação da ficha de indicadores da Assistência de Enfermagem.
- Revisão do Protocolo Assistencial da Enfermagem (Estadual).
- Implantação do senso de Classificação das Gestantes. Implantação do livro de Registros e Ocorrências da Unidade de Internação – UI.
- Campanhas de conscientização quanto ao não uso de adornos e cabelos soltos, e o uso correto do jaleco.
- Orientações sobre a forma correta de lavar/higienizar as mãos.
- Campanha de conscientização para o descarte apropriado do Lixo Hospitalar para conscientizar o profissional de saúde do HRG sobre as necessidades de descartar o lixo no local adequado.
- Implantação do Projeto Ginástica laboral por setor, com o intuito de prevenir lesões, fadigas musculares e corrigir vícios de postura, promovendo um bom relacionamento entre os trabalhadores e ajudando na prevenção e reabilitação de doenças ocupacionais.
- Implantação do Projeto Terapia Psicológica.
- Implantação do Projeto Saúde e Segurança do Trabalho – SST.
- Palestra sobre acidente no trânsito com a instrutora em segurança de trânsito proveniente DETRAN/CIRETRAN/GUARAÍ (CAMPANHA MAIO AMARELO).

- Palestra sobre o uso correto de EPIS.
- Palestra sobre alimentação saudável.
- Realização do dia D sobre violência obstétrica para as gestantes do município.
- Implantação de protocolos, livros de registros dos serviços do centro cirúrgico.
- Promoção de ações educativas e métodos para diminuir os riscos de acidentes no trabalho e garantir segurança e saúde do trabalhador.
- Avaliação e monitoramento da quantidade de atestados recebidos no RH pelos servidores para verificar sua real necessidade com o intuito em diminuir o quantitativo de plantões extras.
- Projeto odontologia hospitalar com orientação aos servidores.
- Palestra sobre Síndrome de Burnout.
- Semana da saúde do trabalhador /coleta de PCCU.
- Realização do novembro azul com coleta de PSA e palestra educativa.
- Elaboração do mapa de risco: realizado o desenvolvimento de toda a planta baixa do hospital com seus devidos riscos, divididos por setores.
- Realização da I Feira Educativa do NVEH e CCIH.
- Participação do NVEH no I Simpósio da Região Norte de Doenças Emergentes e Reemergentes para a obtenção e multiplicação de conhecimentos.

Em 2018 foram feitas adequações aos parâmetros da Rede Cegonhas com treinamento da equipe para melhor atenção à saúde da mulher.

Hospital Regional de Miracema - Unidade Hospitalar Porte II

O Hospital de Regional de Miracema do Tocantins (HRM) criado em 1993, localiza-se na Região de Saúde Capim Dourado, sendo de referência aos municípios de Miracema do Tocantins – TO, Miranorte – TO, Tocantínia – TO, Rio dos Bois – TO, Rio Sono – TO e Lajeado – TO. O HRM oferta atendimentos de urgência/emergência nas especialidades de clínicas médica, ortopedia, cirurgia geral, cardiologia, urologia, obstetrícia e pediatria, e equipe multiprofissional de serviços nas áreas de psicologia, serviço social, fisioterapia, nutrição e odontologia com serviços de apoio diagnóstico (USG, ECG, radiologia e exames laboratoriais). Possui leitos de referência na Rede Cegonha para o parto habitual de sua Região de Saúde.

Conta com aproximadamente 324 servidores (em janeiro de 2018, 330 servidores, em novembro 319 e em dezembro 323 servidores), além dos serviços terceirizados.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Na Clínica Pediátrica atende crianças com idade igual ou inferior a 12 anos. Possui capacidade de 19 leitos para atendimento a pessoas que necessitam de assistência médica, sem apresentar risco iminente de morte, porém com estado geral grave/gravíssimo.

Na Clínica Médica atende usuários com idade de 13 anos acima, Homens e Mulheres. Possui capacidade de 16 leitos para atendimento a pessoas que necessitam de assistência médica, sem apresentar risco iminente de morte, porém com estado geral grave/gravíssimo.

Na Clínica Cirúrgica e Ortopédica atende usuários/as de todas as idades, possui capacidade de 17 leitos, atendendo pessoas que necessitam realizar procedimentos cirúrgicos de urgência, emergência e eletivas.

Na Maternidade/Clinica Obstétrica/Ginecológica atende-se mulheres em idade fértil, em período de gestação. Mulheres que necessitam de realizar cirurgias ginecológicas. Tem capacidade de 15 leitos para recuperação da Parturiente de parto normal e cesáreo, internação de gestante de risco intermediário. Ex: Ameaça de aborto, dentre outros e internação e recuperação pós cirúrgica de cirurgias ginecológicas.

No Berçário Patológico, com capacidade de 02 incubadoras e 01 berço aquecido e 01 aparelho fototerápico, atende-se recém-nascidos com relativo risco que necessita de transferência e/ou patologias pertinentes ao recém nascido.

Na Clínica de moléstias infecciosas - CMI possui capacidade de 02 leitos para atendimento a pacientes de todas as idades e gêneros que necessitam de isolamento de contato e/ou respiratório.

Na Cardiologia atende pacientes internados nas Clínicas Médicas, Clínicas Cirúrgicas, Clínica Pediátrica, Obstétrica, Pronto Socorro e Emergência nos casos de Urgências Clínicas, Avaliações e Ambulatorial.

Já na Clínica Médica e na Pediatria prestam atendimentos a adultos e crianças externas no Pronto Socorro e reavaliação e alta de crianças em observação e internadas nas enfermarias.

Na Ginecologia e Obstetrícia presta atendimentos a pacientes gestantes externas no pronto socorros, realiza partos normais e casários no centro cirúrgico e realiza a reavaliação e acompanhamento de pacientes internadas e em observação nas enfermarias.

Também foram instalados os serviços da especialidade de Cirurgiões Dentistas, os quais, no Pronto socorro realizam atendimentos de urgências e emergência em pacientes externos e nas Enfermarias realizam avaliação e orientação as mães quanto a higienização da cavidade bucal e aleitamento materno dos RN's nascidos no hospital bem como atendimento a adultos e crianças internadas, Teste da Linguinha. Procedimentos cirúrgicos em pacientes com necessidade especiais.

Nos serviços de Fisioterapia, os mesmos prestam atendimentos dos pacientes internados.

Já na Psicologia realiza-se o acompanhamento a pacientes internados e a familiares com necessidades de orientação psicológica sobre os procedimentos adequados e necessários a recuperação do usuário.

A AGÊNCIA TRANSFUSIONAL é responsável pela comunicação com banco de sangue doador, localizado na cidade de Palmas/HEMOTO.

CENTRO CIRÚRGICO

O Hospital de Miracema conta com 02 Salas Cirúrgicas, 01 sala de Recuperação Pós Anestésico (RPA). No serviço de parto conta com a Sala 01 e 02 composta com 04 leitos sendo 03 PPP (Pré-Parto, Parto e Pós- Parto) e 01 leito comum e 02 berços aquecidos. Atendimento a pacientes que necessitam serem submetidos à cirurgia eletiva, de urgência ou emergência e ao parto cesáreo e normal.

O Hospital possui serviços de anestesiologia terceirizados mediante contrato com a COOPANEST, prestando atendimento à pacientes submetidos à cirurgia de urgência, emergência e eletiva.

No 1º quadrimestre houve melhorias no centro cirúrgico e no 2º quadrimestre (em julho) recebeu uma ambulância.

Foram realizadas Reuniões Mensais de Governança, com todos os Supervisores Responsáveis pelos setores para discussão dos problemas e pontuações das possíveis soluções.

- No mês de Junho de 2018 iniciou-se o serviço de Ginástica Laboral para os servidores do HRM com a equipe de Fisioterapia desta Unidade Hospitalar;
- No mês de Agosto de 2018 foi realizado primeiro parto humanizado com equipe de Fisioterapia.
- No mês de Agosto de 2018 a equipe multiprofissional participou do curso de Qualificação em Boas Práticas na Atenção ao Parto e Nascimento no HMDR;
- No mês de Agosto de 2018 a equipe multiprofissional participou do curso: Promovendo e Incentivando o Aleitamento Materno em um Hospital Amigo da Criança;
- No mês de Agosto de 2018 a equipe multiprofissional participou de uma Oficina Brinquedoteca no Contexto Hospitalar.

Hospital Regional de Paraíso - Unidade Hospitalar Porte II

Inaugurado em 1997, o hoje Hospital Regional Público de Paraíso Dr. Alfredo Oliveira Barros é uma unidade hospitalar de média complexidade. Está localizado na Região de Saúde do Cantão que abrange 15 municípios e uma população de 114.648 habitantes, conforme dados do IBGE/2018, com uma população aproximada de 55.000 habitantes, é referência para estes 15 municípios. Dispõe atualmente de um total de 112 leitos e desenvolve as seguintes especialidades: Clínica Médica, Cardiologia, Cirurgia Geral, Anestesiologia, Ultrassonografia, Ginecologia, Obstetrícia, Urologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Pediatria, Ortopedia, Psiquiatria e Cirurgia Plástica Reparatória. Oferece também os serviços de: Fonoaudiologia, Odontologia, Psicologia, Fisioterapia, atendendo aproximadamente 265 pacientes por dia.

- Implantação do Projeto Reciclagem (Coleta Seletiva) de resíduos sólidos e lixo hospitalar: Para a separação correta e descarte na fonte dos resíduos não contaminados, separando os recicláveis do resíduo comum, reduzindo com isso a quantidade de resíduos produzidos no hospital a serem levados ao lixão.
- Novo consultório de ortopedia: Com o intuito de melhor o atendimento aos pacientes da ortopedia, reformamos e ampliamos o consultório de atendimento.
- Organização das salas da Direção Técnica e Direção Administrativa, para melhor atender os servidores e usuários do hospital.
- Instalação da Farmácia Satélite no Pronto Socorro do Hospital para qualificar o serviço junto aos pacientes, instalamos a Farmácia Satélite a fim de que as equipes que trabalham neste setor possam prestar um serviço mais eficiente e qualificado aos usuários.

- Para melhor atender as pacientes das Clínicas Obstétrica e Ginecológica foi aberta uma nova recepção no hospital a fim de que as pacientes sejam atendidas em separado das outras clínicas. A Recepção da Maternidade passou a contar com um consultório médico, uma sala de acolhimento, uma sala de observação, uma sala para ultrassom e uma sala para a Saúde do Trabalhador e SAVIS.

Mai a Agosto de 2018 – melhorias na ambiência do Pré-parto; Refeitório dos servidores; Copa dos médicos: reforma do espaço destinado à copa dos médicos; abertura de mais uma entrada para pacientes e acompanhantes na Unidade.

Setembro a Dezembro de 2018 - melhorias na ambiência da sala de Psicologia: Sala de RX; Necrotério (interditamos o local que era utilizado pelas funerárias da cidade e reformamos o mesmo para ser utilizado apenas pelo hospital); instalação da Ludoteca para atendimento das crianças e adolescentes vítimas de violência sexual.

Hospital Regional de Porto Nacional - Unidade Hospitalar Porte II

O Hospital de Referência de Porto Nacional – HRPN classificado como unidade hospitalar de porte II para média complexidade. Está localizado na Região de Saúde Amor Perfeito que abrange 13 municípios e uma população de 103.350 habitantes, conforme dados do IBGE/2018, sendo referência para estes municípios nos atendimentos de Urgências e Emergências, atendimento 24 horas/dia, com equipe multidisciplinar presente para Urgência e Emergência em Clínica Médica, Cirurgia Geral, Clínica Ortopédica. Possui 04 salas cirúrgicas, Unidade de Cuidados Intermediários – UCI. Presta serviços de radiologia, exames de Ecodoppler, Eletrocardiograma e Endoscopia, Serviços Laboratoriais (terceirizado), Serviços de Ultrassonografia, Anatomia patológica (Biopsias), Centro Estadual de Reabilitação – C.E.R. com ambulatório de Fisioterapia e Fisioterapia em grupo, Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia, Ortopedia, Hidroginástica, Terapia Ocupacional e Serviço Social. Realização de Cirurgias de Urgência/Emergência e Eletivas. Ambulatório em Buco-Maxilo, Cirurgia Geral, Ginecologia, Cardiologia, Proctologia e Urologia.

No 1º quadrimestre: melhorias do PS para atender também a pediatria; melhorias nas enfermarias que receberá o serviço de pediatria; automação do grupo gerador do centro cirúrgico; adequação da rede de gases medicinais; melhorias da fachada e instalação de cobertura na entrada; instalação de aparelhos condicionadores de ar; mobiliários para o repouso dos profissionais.

No 2º e 3º quadrimestre destacam-se as atividades:

Oficina Pátria (nos sistema MV SOUL) de classificação de risco;

- Oficina de Acolhimento com Normas e Rotinas para os alunos do HRPN;
- Oficina em loco sobre prevenção de lesão por pressão;
- Oficina gestão da informação em saúde;
- Capacitação em diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos;
- Acolhimento com os alunos de psicologia;
- Organização dos fluxos do Serviço Social;
- Oficina de Acolhimento com Normas e Rotinas;
- Organização dos pontos de atenção à saúde dos municípios de Porto Nacional;
- Oficinas de metodologias ativas e práticas educacionais inovadora na saúde;
- Cursos sobre dietas e atendimento ao cliente;
- Curso de Manuseio de Bomba de Infusão para Enfermagem;
- Abordagem ao paciente, Cuidados e Formas de tratamento do paciente;
- Percepção de Risco, Comportamento Saudável, Comportamento Seguro e Ergonomia;
- Prevenção de Lesões por Pressão.
- Orientações para Acompanhantes;
- Controle de Infecção: orientações relacionadas à manipulação do cateter venoso;
- Orientações relacionada a flebite aos acompanhantes e pacientes;
- Fluxograma de Atendimento de pessoas vítimas de violência física, psicológica, maus tratos e auto provocada; Definição de fluxos e formulários de avaliação e evolução da Equipe Multiprofissional.

Hospital e Maternidade Tia Dedé - Unidade Hospitalar Porte II

O Hospital Materno Infantil Tia Dedé, está em funcionamento desde 13 de julho de 2005, sendo uma instituição assistencial, de natureza pública, sob gestão do Estado, com classificação de Porte II, Referência para a Regional de Saúde Amor Perfeito composta por 13 municípios / 103.350 hab. Presta atendimento de Urgência e Emergência em Ginecologia, Obstetrícia e Pediatria Clínica. Conta com uma equipe multidisciplinar de diversas especialidades; perfazendo um total de 345 servidores. Possui 15 leitos de Enfermarias/ 51 leitos de internação, 06 leitos no Pronto Socorro; Berçário Patológico com 06 leitos (UCINCO – 3), Unidade com 04 leitos (UCINCA 2 – em processo de habilitação); Unidade de Centro de Parto Normal C.P.N: 04 Leitos de Pré-Parto, Centro Cirúrgico – 01 Sala de Cirurgia, 01 Central de Material e Esterilização II; 01 Posto de Coleta de Leite Humano; 01 Sala de Vacina; Núcleo SAVIS – Serviço de Atendimento a Vítimas de Violência Sexual; salas de Atendimento Pediátrico, Ginecológico/Obstétrico, Ultrassonografia, RX, Estabilização, Sala de Medicação, Sala de Acolhimento com Classificação de Risco.

No 1º quadrimestre: capacitação das equipes para implantação dos 10 Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno e Cuidado Amigo da Mulher; acolhimento Internato de Medicina; visita guiada à Gestantes; acolhimento de Estagiários de Enfermagem e Gerenciamento; capacitação SAVIS; acolhimento Estagiários de Enfermagem e Assistência; Pré-Natal Psicológico com estimulação do parto sem dor.

No 2º quadrimestre destacam-se as atividades:

Rodas de Conversa – Reflexão e Momento Devocional realizado as segundas-feiras; Treinamento Cuidados com Feridas e curativos para equipe de enfermagem; Palestras e Discussão sobre a Iniciativa Hospital Amigo da Criança – IHAC; Visita Guiada a Gestantes – UBS Vila Operária; Qualificação em Zero Morte Materna por Hemorragia; Palestras sobre Tema da Semana Mundial – Amamentação é a base da vida. Divulgação do Posto de Coleta.

- Redução de Despesas: Extras Plantões Médicos, Extras em Enfermagem, Nutrição e Dietética, Energia, Água, Xerox. Implantação de dispositivos de controle de estoque da Logística e Farmácia na dispensação de materiais, medicamentos e controlados.
- Treinamento cuidados com feridas e curativos para equipe de enfermagem; Palestras e discussão sobre o projeto Iniciativa Hospital Amigo da Criança – IHAC; Visita Guiada a Gestantes – UBS Vila Operária; Qualificação em Zero Morte Materna por Hemorragia; Palestras sobre Tema da Semana Mundial – Amamentação é a base da vida. Divulgação do Posto de Coleta.

Hospital Regional de Augustinópolis - Unidade Hospitalar Porte II

O Hospital Regional de Augustinópolis está localizado na Região Extremo Norte do Tocantins (Região de Saúde Bico do Papagaio), ponto estratégico na Rede de Atenção à Saúde do Estado, com atendimento de Urgências e Emergências Clínicas, Obstétricas, Pediátricas, Cirúrgicas, Ortopédicas e Procedimentos Eletivos regulados pelo SISREG, com abrangência regional. Pronto Socorro a Sala Vermelha com 03 leitos, Observação com 10 leitos e macas para medicação. Sob sua administração está o Ambulatório de Especialidades Médicas para atendimentos referenciados aos municípios da Região de Saúde.

No 3º Quadrimestre de 2018 o Hospital realizou:

Serviço de Nutrição: Visitas diárias aos pacientes internos, execução triagem nutricional, elaboração de mapa diário de dietas conforme prescrição médica.

- **Fisioterapia:** atendimento e organização postural no leito; desenvolvimento de técnicas específica para o retorno da função respiratória e motora; Adequação dos parâmetros e monitoramento em sala vermelha; atendimento no período 897 pacientes internos.
- **Fonoaudióloga:** avaliações recém nascidos, orientações referente ao aleitamento materno exclusivo; Realizados teste da linguinha em todos os nascidos na instituição; avaliação das funções orais com técnicas específica para o tratamento e reabilitação da fala e ou mastigação/ deglutição. Atendimento no período 461 pacientes internos.
- **Terapeuta ocupacional:** avaliações recém nascidos, orientações referente ao aleitamento materno exclusivo; Banho de ôfuro em recém-nascidos: massagem shantala em RNs; Oferecimento de apoio físico e mental as gestantes no período de pré, parto e pós parto; avaliação de crianças com suposto déficit cognitivo físico motor; atraso no desenvolvimento neuropsicomotor; pacientes com sequelas de AVE realizando organização postural no leito e treinamento das atividades da vida diária; realização de atividades cognitivas para o estímulo das funções psíquicas e prevenção de deformidades provenientes dos longos períodos de internação. Em fase de implantação pintura gestacional. Atendimento no período 1.155 pacientes.
- **Psicologia:** atendimento aos pacientes internos, em todas as clínicas, a vítimas vulneráveis; apoio aos familiares e acompanhantes com perdas por óbito.
- Desenvolvimento de ações educacionais alertando sobre a Depressão/Suicídio.

- **Equipe SAVIS (SALA GARDENIA):** equipe multiprofissional para Acolhimento a vítimas de violência sexual; atendimento no período 16 vítima e familiares. Atualmente a equipe faz acompanhamento de 46 usuários.
- **Serviço Social:** atendimento aos pacientes internos; urgência e emergência a vítimas vulneráveis; funcionários; suporte a famílias com perdas por óbito; 408 condução de transferência para unidade de referência ou tratamento fora do Atendimento no período, 3.026 pacientes e familiares.

- **Odontologia:** Avaliações em pacientes internados; avaliação e teste da língua com intervenção cirúrgica quando indicado; orientações referentes às boas práticas ao aleitamento materno exclusivo. Atendimento de extrações cirúrgicas a pacientes com necessidade especial.
- **Serviço de Bucomaxilofacial:** atendimento de urgência e emergência de trauma em face; triagem e orientação de pacientes com lábios leporinos; avaliação de pacientes de retorno pós-operatório na especialidade. Atendimento no período 30 pacientes internos.
- **Radiologia:** no arco cirúrgico, execução exames em cirurgias ortopédicas; na Sala de Emergência: pacientes em estado grave; Isolamento e leitos: pacientes impossibilitados de remoção. Atendimento no período, 429 pacientes externos e 2.935 internos.
- **Mamografia:** consultas com mastologista e exames de mamografia. Atendimento a pacientes regulados no período 169 pacientes
- **Tomografia Computadorizada:** equipamentos funcionando somente para urgências e emergências aguardando contrato de profissional médico radiologista. Atendimento a pacientes no período 420 pacientes internos.
- **Serviços de Ultrassonografia:** atendimentos realizados, 837 pacientes externos e 459 internos.
- **Serviços de Ecografia:** atendimentos a pacientes externos 423 e 106 internos.
- **Serviços de Eletrocardiografia:** atendimentos a pacientes 734 externos e 382 internos.
- **Serviços de Endoscopia Digestiva Alta:** atendimentos no período 113
- **Serviço de oftalmologia:** atendimento em pacientes internados quando solicitado; avaliação e teste do olho. Atendimento de pacientes com necessidade especial. Atendimento no período 1.375 pacientes.
- **Serviço de Regulação de cirurgias Eletivas:** Cirurgias realizadas no período 892 pacientes todos regulados.

Núcleo de Educação permanente - NEP

Elaboração e desenvolvimento de ações lúdicas de datas comemorativas; Participação de 20 funcionários em cursos externos; Realizado 17 palestras Internas com a participação de 360 funcionários; Acompanhamento de 28 acadêmicos do curso enfermagem da instituição UNITINS; e curso técnico em enfermagem 70 alunos; realizado ação setembro amarelo, outubro rosa e novembro azul com palestras, ofertas de corte de cabelo, maquiagem e orientações diversas de acadêmicos UNITINS, FABIC e curso técnico; campanha de natal, distribuição de brinquedos e panetões para todos pacientes internos; bingo e apresentação de equipe de bale infantil; músicas.

Núcleo de Regulação Interna - NIR

Iniciado o processo de implantação com pauta na reunião ordinária da CIR Bico, em 20/11/2018 no Município de Luzinópolis, com a presença da Direção Geral, Coordenação do Núcleo Interno de Regulação do Hospital Referência de Augustinópolis, todos os Secretários Municipais de Saúde da Região do Bico e representantes da SES. Serviço implantado em 01/12/2018 com ações educativas e orientações das demandas a ser referenciadas para a unidade. No período já foram regulados com vagas autorizadas 119 pacientes.

Ambulatório de Especialidades Médica - atendimento ambulatorial a pacientes com agendamento regulado (SISREG) em múltiplas especialidades. Atendimento no período 6.321 regulado.

Hospital Regional de Alvorada - Unidade Hospitalar Porte I

O Hospital de Referência de Alvorada fica entre os dezoito municípios componentes da Região da Ilha do Bananal, presta cobertura de atendimento hospitalar de Urgência e Emergência para a população do município de Alvorada e municípios vizinhos. Possui uma estrutura física de 22 leitos cadastrados no CNES, onde são divididos em: 05 leitos pediátricos, 03 leitos obstétricos, 12 leitos de clínica geral, 02 leitos de especializada cirúrgica, 01 leito de isolamento.

Melhorias de espaço físico para instalação da sala de RX e sala de emergência. Realização de cirurgia de baixa e média complexidade atendendo a demanda de 11 (onze) municípios. Nova rede elétrica para o Hospital. Adequação, substituição e organização de rede lógica, melhoria nas condições de trabalho no setor administrativo Administrativo, Reforma do refeitório, dos almoxarifados de alimentação e de materiais/medicamentos. No 2º quadrimestre, houve melhorias na ambiência.

Hospital Regional de Araguaçu - Tertuliano C. Lustosa - Unidade Hospitalar Porte I

Criado em 1994, o Hospital Regional de Araguaçu – Tertuliano Corado Lustosa está localizado na Região Sul do Tocantins, referência para o atendimento de urgências, emergências e cirurgias para os municípios de Araguaçu e Sandolândia, distritos, assentamentos e zona rural, além dos povos indígenas remanescentes das tribos Javaés, Karajás e Xerente residentes nas aldeias “Barreira Branca”, “Barra do Rio”, “Waritaxi”, “Tahare”, “Cristo Rei” e “Cobihete”, localizadas na região da Ilha do Bananal. Corpo clínico os seguintes profissionais médicos: 6 Clínicos, 1 Cirurgião Geral, 1 Anestesiologista, 1 Pediatra. A equipe é composta por: Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de enfermagem, Técnicos em Radiologia, Fisioterapeutas, Assistentes Sociais, Nutricionista, Fonoaudiólogo, Farmacêuticos, Psicólogos, Administradores, e Analistas técnicos em serviços de Saúde. Possui ainda o serviço de transportes de pacientes - ambulância para as unidades de média e alta complexidade, sendo 1ª Referência HRG-Gurupi e 2ª Referência HGP-Palmas. Temos os seguintes serviços terceirizados: Manutenção Predial, Lavanderia e Nutrição/dietética.

Estrutura: melhorias na ambiência da fachada frontal - calçadas e estacionamento (fase de conclusão); organização do bloco cirúrgico (centro cirúrgico, centro obstétrico, CME, Sala de Recuperação do Paciente, Vestiários masculino e feminino); adequação do Posto Geral; pintura e troca dos telhados dos blocos I, II e III (externa) e reestruturação da rede elétrica (em andamento).

Móveis e Equipamentos: instalação de um autoclave; Instalação de um PABX; instalação de 15 condicionadores de ar Split; 01 Desfibrilador; 01 Monitor Cardíaco; 01 Aparelho de Anestesia – Adulto/Pediátrico/Neonatal (usado); 01 Aspirador cirúrgico (usado); 02 beliches para o repouso de enfermagem; Lavadora Industrial e Máquina de torcer industrial (lavanderia); Bancadas, armários e banquetas para o posto geral.

Veículos: 01 nova ambulância marca: Renault, modelo: Master; troca do antigo veículo administrativo (por um seminovo).

Ações relevantes: Após quatro anos de subutilização do Centro Cirúrgico e Cirúrgico/Obstétrico, a unidade hospitalar voltou a realizar cirurgias de pequeno e algumas de médio porte, atendendo ao anseio da população assistida pela unidade hospitalar. Participação efetiva junto ao Colegiado Intergestores Regionais da Saúde – CIR.

Treinamentos e capacitações: Reuniões de governança sistemática que visa implantação de melhorias no processo de trabalho; participação nas oficinas para a elaboração da Política Estadual de Educação Permanente em Saúde, no ETSUS; curso de Boas Práticas em Atenção ao Parto e Nascimento no HRTCL; participação Seminário para construção do Plano Estadual de Segurança do Paciente promovido pela Vigilância Sanitária Estadual – VISA-TO; treinamento para os servidores Circulantes do Centro Cirúrgico; oficina de Sistematização dos processos da Enfermagem; treinamento em eletrocardiograma; Implantação do Protocolo de Acolhimento com Classificação e Risco.

Hospital Regional de Arapoema - Unidade Hospitalar Porte I

O Hospital de Referência de Arapoema passou a se chamar Hospital e Maternidade Irmã Rita através da Lei nº 3.383, de 27 de julho de 2018 possui estrutura física com 28 leitos cadastrados no CNES. É referência em urgência e emergência para os municípios circunvizinhos de Pau D'arco, Bernardo Sayão, Bandeirantes e referência para especialidades com os municípios de Santa Fé, Muricilândia, Aragominas, Cachoeirinha, Angico, Couto Magalhães e Nova Olinda. Realiza atendimentos também aos municípios do Pará como Floresta do Araguaia devido à proximidade.

Oferta dos serviços de urgência/emergência, internação em clínica médica, cirúrgica, pediátrica e obstétrica. Atendemos em nível ambulatorial as especialidades de Ginecologia/Obstetrícia, pré - Cirúrgico, Anestesiologia, Cardiologia, Ortopedia e Pediatria além dos serviços desempenhados pela Equipe Multidisciplinar como Fisioterapeuta, Assistente Social, Nutricionista, e os serviços auxiliares de diagnóstico, radiologia, ultrassonografia, eletrocardiograma, laboratório clínico e de anatomia patológica.

Dentre as atividades desenvolvidas destacamos:

Realização das reuniões mensais de Governança, CCIH, Farmácia Terapêutica, Óbito, Revisão de Prontuário, Segurança do Paciente, Humanização, Ética Médica e Comissão de Ética de Enfermagem;

- Reativação do Centro Cirúrgico;
- Realização de cirurgias eletivas obedecendo ao Sistema de Regulação Estadual;
- Adesão ao Programa Opera Tocantins;

- Participação das reuniões mensais da CIR;
- Realização da 1ª Reunião Técnica com os Secretários Municipais de Saúde dos municípios de Arapoema, Angico, Aragominas, Bandeirantes, Bernardo Sayão, Couto Magalhães, Muricilândia, Nova Olinda, Pau D'arco e Santa Fé, juntamente com seus Reguladores Municipais e Assistentes Sociais, com o propósito de ampliarmos as pactuações de serviços ofertados por nossa unidade, onde contamos com a presença do Assessor Técnico de Regulação Macro Centro Norte - Bento Ribeiro Ferreira e a Técnica da PPI – Simone Rios Luz;
- Regulação das consultas especializadas;
- Criação de um grupo da regulação no Whatsapp para melhor comunicação entre os reguladores com o objetivo de diminuir as ausências nas consultas e localização dos pacientes;
- Substituição e instalação de ar condicionado na unidade para melhorar a ambiência e o atendimento aos usuários;
- Reparos nos sumidouros com o objetivo de minimizar o impacto ambiental causado pelo vazamento das fossas sépticas e reduzir gastos com o esgotamento;
- Instalação de luz de emergência para adequação da segurança ao paciente solicitada pela VISA-TO;
- Instalação de barra de apoio nos banheiros das enfermarias, visando garantir a segurança ao paciente;
- Instalação de gerador automático de energia para segurança ao paciente;
- Desenvolvimento do Projeto “Cuidando de quem cuida” no outubro Rosa e Novembro azul com o objetivo de despertar no profissionais da saúde que atuam na unidade a importância do cuidado com a própria saúde;
- Contratação dos servidores da lavanderia devido ao encerramento de contrato de lavanderia;
- Controle mais efetivo dos gastos fixos da unidade com orientações e a participação dos servidores.

Educação Permanente

Foram realizados durante o ano de 2018 pelo NEP vários processos educacionais como: treinamentos em serviço, rodas de conversa, cursos e oficinas sobre diversos temas a fim de capacitar, reciclar e desenvolver os profissionais em suas atividades diárias.

CAPACITAÇÕES NO PERÍODO

Palestras	39
Nº de participantes	511
Quantidade de Horas	465

Investimentos recebidos (equipamentos):

- 04 - Ar condicionado Split de 9.000 Btu's
- 03 - Ar condicionado Split de 18.000 Btu's;
- 02 - Ar condicionado Split de 24.000 Btu's;
- 03 - Ar condicionado split de 30.000btu's.
- 01 - Ambulância Máster L2H2, tipo Furgão, Renault;
- 01 - Aparelho de anestesia, Marca K Takaoka (usado);
- 01 – Monitor multiparametrico;
- 03 – camas beliches 02 leitos montável e desmontável;

Hospital Regional de Arraias - Unidade Hospitalar Porte I

O Hospital Regional de Arraias, inaugurado em 11/03/1992, está localizado na Região Sudeste, é um hospital de pequeno porte, referência no atendimento de urgência/emergência de baixa e média complexidade. O Hospital Regional de Arraias conta com aproximadamente 177 servidores, (em janeiro de 2018, 190 servidores, em novembro 172 e em dezembro 169 servidores). No ano de 2018, a unidade hospitalar ofertou aos seus usuários, ambulatórios nas especialidades de Cardiologia, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Ortopedia, Pediatria e Urologia. Ofertou ainda os serviços de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia Hospitalar (odontoamamentação e odontoprevenção) e Psicologia. E ainda, os seguintes serviços de apoio diagnóstico: Raios-X, Ultrassonografia, Eletrocardiograma, Exames laboratoriais Punções e Biopsias. O Hospital implantou o serviço de Regulação para agendamento dos procedimentos eletivos (cirurgias, consultas ambulatoriais e exames de apoio diagnóstico).

No que concerne à segurança e ao atendimento humanizado ao paciente, a instituição contou com os serviços do Núcleo de Segurança do Paciente, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Núcleo de Vigilância Epidemiológica, Comissão de Farmácia e Terapêutica, Comitê Transfusional e Acolhimento com Classificação de Risco.

A unidade contou ainda com a Brinquedoteca da instituição como ferramenta para promoção e recuperação de saúde dos usuários assistidos pela Pediatria do Hospital.

Manutenção predial: pintura do imóvel, adequação de bate-macas nas enfermarias e corredores, adequação das redes de gases medicinais, reforma dos muros frontais, alargamento da rampa de acesso à porta de entrada da unidade hospitalar, adequação dos banheiros dos servidores e enfermarias, telas de proteção das janelas da instituição e da rede elétrica para instalação de aparelhos de ar condicionado, adequação de espaço físico da sala para a implantação dos Protocolos de Classificação de Risco, e melhoria da ambiência do Pronto Socorro.

Recebeu 01 veículo ambulância furgão Master, ano de fabricação 2018. Aparelhos de ar condicionado para instalação em ambientes como enfermarias, sala de procedimento, sala de imobilização ortopédica, Serviço Social. E, um kit com duas serras elétricas e uma tesoura, equipamentos imprescindíveis para a remoção das imobilizações ortopédicas gessadas.

Hospital ampliou seu quadro de profissionais médicos, contratando 01 (um) Pediatra, 03 (três) Clínicos Gerais e 01(um) Ginecologista Obstetra; fato que fez aumentar consideravelmente a demanda de procedimentos eletivos como cirurgias e consultas ambulatoriais.

Os casos de urgência e emergência, para os quais este serviço não é referência, recebem o primeiro atendimento e são encaminhados para os municípios de Gurupi, Porto Nacional ou Palmas.

Hospital Regional de Pedro Afonso - Unidade Hospitalar Porte I

O Hospital Regional de Pedro Afonso, de atendimento de média complexidade que atende à população do município de Pedro Afonso e mais 23 municípios que são pactuados para realização de Cirurgias Eletivas. Possui estrutura física para oferta dos serviços de urgência/emergência, internação em clínica médica, cirúrgica, pediátrica e obstétrica. Atende em nível ambulatorial as especialidades de Ginecologia/Obstetrícia, Pediatria, dermatologia além dos serviços desempenhados pela Equipe Multidisciplinar como Fisioterapeuta, Assistente Social e Nutricionista, os serviços auxiliares de diagnóstico são Radiologia, Ultrassonografia, Eletrocardiograma, Laboratório Clínico e de Anatomia Patológica. Tem em seu corpo clínico as seguintes especialidades: Cirurgia geral, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Dermatologia e Anestesiologia.

No 1º quadrimestre: melhorias de pinturas, trocas e reposição de móveis, deixando o ambiente agradável para os servidores e os usuários deste hospital.

No 2º quadrimestre: adequações na ambiência.

No 3º quadrimestre passou por e melhoria da ambiência em toda sua estrutura física, iluminação, janela e portas com adequações e pinturas, bem como a instalação de um exaustor, deixando o ambiente agradável para os servidores e os usuários deste hospital.

Recebeu os equipamentos: Ventilador mecânico, (com treinamento das equipes para utilização do mesmo), Bisturi Elétrico, Carrinho de Anestesia, Berço Fototerápico, Monitor Cardíaco.

Governança: Revisão do Regimento Interno; instituição do Colegiado; elaboração do Plano de Trabalho Individual; elaboração do Plano de Trabalho em Equipe; elaboração dos Procedimentos Operacionais padrão do Setor; elaboração do Mapa de Leito; ações do Outubro Rosa, e Novembro Azul com palestras e cartazes informativos. Houve também Mobilização sobre Parto Humanizado e Violência Obstétrica ministrada por Enfermeiro Especialista em Obstetrícia. Execução da Identificação dos ambientes e dos números de leitos. Elaboração da Carta de Serviços e implantação do Protocolo de Classificação de Risco:

Participação nas Reuniões Inter Intergestores da CIR e CIB, indicadores de gestão no Etsus e Seminário Segurança do Paciente pela Visa Estadual.

Hospital Regional de Xambioá - Unidade Hospitalar Porte I

O Hospital Regional de Xambioá, situada no extremo norte do Estado, é referência para pacientes dos municípios de Ananás, Angico, Araguaia, Carmolândia, Darcinópolis, Luzinópolis, Piraquê, Wanderlândia, Xambioá. Atendimento das áreas rurais dos municípios de Aragominas e Santa Fé do Araguaia devida superlotação da UPA de Araguaia. Considerando ainda HRXambioá por ser um de fronteira com o estado do Pará é muito comum atendimento de urgência provenientes dos municípios como Piçarra e São Geraldo do Araguaia. Na Unidade são ofertadas especialidades clínica médica, clínica cirúrgica, serviço social, odontologia, fisioterapia, psicologia e nutrição. A população também tem acesso a serviços ambulatoriais, ultrassonografia e outros.

O presente relatório tem por objetivo apresentar os serviços executados pelo Hospital Regional de Xambioá – HRXambioá, referente aos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2018. Observar avanços e problemáticas na execução destes serviços e ao mesmo tempo avaliar causas e suas estratégias de solução.

Leitos por Especialidade

Especialidade	Nº de Leitos
Clínica Obstétrica	06
Clínica Cirúrgica Feminina	04
Clínica Cirúrgica Masculina	04
Clínica Médica Feminina	13
Clínica Médica Masculina	08
Clínica Pediátrica	07
Observação	06
Número total de leitos ativos	48 leitos

Relação entre serviços especializados e número de atendimento mensal

Especialidades	Set /2018	Out /2018	Nov /2018	Dez /2018
Urgência e emergência	1.647	1.983	1.982	2.000
Pediatria	56	68	86	76
RX	316	376	295	348
Nutrição	03	0	0	1
Psicologia *	4	6	05	06
Ginecologia	78	81	74	67
Fisioterapia **	15	13	17	09
Ultrassonografia	104	137	48	19
Odontologia	14	11	15	05

Observação:

* Alguns atendimentos não foram contabilizados por erro no sistema de informação;

** Diminuição no número de atendimento devido manutenção na sala de atendimento fisioterápico.

Principais realizações (setembro a dezembro de 2018)

- Mapeamento do Hospital;
- Divisão das atividades dos encarregados de acordo com o mapeamento das áreas do hospital;

- Estabelecimento de escalas de serviço;
- Implantado o fluxograma da limpeza diária e mensal;
- Uso obrigatório de EPIs disponíveis pelos funcionários;
- Realização de reuniões mensais com os encarregados;
- Estabelecido o cronograma de limpeza concorrente e terminal;
- Instituído check list para conferência diária das limpezas realizadas;
- Substituição de alguns suportes para sabão e papel toalha na unidade;
- Cronograma de limpeza nos setores da Unidade;
- Realização de limpeza grossa nos corredores hospitalar, bem como aplicação de cera auto-brilho;
- Pesagem individual de cada peça do enxoval.

A coordenação de enfermagem participou do Fórum Perinatal: Mudanças de Paradigmas à Assistência ao Parto Nascimento, I seminário estadual de segurança do paciente e idealizou juntamente com o NEP palestras referentes ao Setembro Amarelo e Outubro Rosa.

Atendimentos do Serviço Social no HR Xambioá

Atividades	Set /2018	Out /2018	Nov /2018	Dez /2018
Encaminhamento	44	44	28	24
Atendimento	05	03	12	12
Orientação	01	02	02	03
Contato com outros serviços	55	47	37	32

SETEMBRO AMARELO:

Em alusão ao Setembro Amarelo houve uma Palestra abordando o tema e sua importância em ser divulgada e combatida diante de todos os casos existentes, logo após servimos um delicioso café da manhã para todos que participaram.

OUTUBRO ROSA:

Abertura oficial da programação no dia 11/10/2018 com um vídeo com alguns colaboradores desta Unidade, onde convidamos as mulheres para participar de palestras e um café da manhã. Realizamos no dia 26 de outubro Uma Palestra e algumas apresentações finalizando a campanha Outubro Rosa "No meu peito só cabe Amor"

NOVEMBRO AZUL:

No dia 25 de novembro 2018, realizamos em parceria com Secretária Municipal de Saúde uma partida de futebol alusivo a campanha "Novembro Azul", além da partida fora ministrada um palestra para todos os participantes presentes.

Em novembro de 2018 foi instalado o autoclave na sala do CME. Era uma necessidade antiga do setor, visto que a máquina antes utilizada se mostrava obsoleta.

Atividades do PDE em 2018, comum ao 4 Hospitais de Porte III e o HIP:

A elaboração do Plano Diretor Estratégico, que teve início em 2017 por meio da parceria com a Organização Pan-Americana de Saúde – OPAS/OMS, Termo de Cooperação Técnica – TC 094/2016, objetivando, a partir da identificação do perfil epidemiológico, aprimorar a gestão dos hospitais estaduais, a construção e implantação do PDE (Plano Diretor Estratégico) para os Hospitais Porte III (Hospital Geral de Palmas, Hospital Maternidade Dona Regina, Hospital Regional Araguaína e Hospital Regional de Gurupi), bem como o HIP (Hospital Infantil de Palmas), por ser o único Hospital Infantil para atendimento a demandas da rede do SUS.

O Projeto foi iniciado no mês de julho de 2017 ocasião em que foi realizada nos dias 10 a 12 a "Oficina de trabalho Projeto Rede hospitalar do Estado de Tocantins" com as equipes diretivas da SES, hospitais e Secretário de Estado da Saúde. A oficina teve os seguintes objetivos:

- Conhecer as expectativas dos dirigentes e profissionais da SES em relação ao Projeto de Apoio à Qualificação da Rede hospitalar – 5 hospitais
- Validar as diretrizes estratégicas do referido projeto e a partir da análise do contexto atual, identificar os principais objetivos a serem alcançados

A proposta de melhoria da gestão dos hospitais estaduais está embasada em três diretrizes estratégicas:

- Implementar um modelo de atenção integral e humanizado com foco na qualidade de assistência e segurança dos usuários.
- Integrar o hospital no sistema de saúde loco regional articulado as redes de atenção a saúde e linhas de cuidado.
- Exercer um modelo de gestão compartilhada baseada na contratualização de metas e resultados com critérios claros de avaliação e controle.

Foram realizadas oficinas para implementação e monitoramento do plano operativo com detalhamento das ações em vários temas e setores do hospital no que se refere aos eixos da gestão, assistência e rede. Apresentando-se as seguintes propostas: nova estrutura organizacional e base de regimento do hospital e de suas unidades de produção; fortalecimento da gestão colegiada alinhada com a proposta de estrutura organizacional e também com o respectivo PDE; análise de possibilidades de descentralização administrativa e orçamentária; Paineis de Indicadores para Gestão da informação.

Também de grande relevância no âmbito do PDE foi a análise da verticalização das jornadas de trabalho; propostas de organização da cadeia de suprimento e farmácias satélites; apoio ao processo de revisão do perfil do hospital; articulação para revisão dos procedimentos de enfermagem; diagnóstico de situação das comissões técnicas do hospital apontando os problemas a serem superados, subsídio ao plano de ação.

Em Oficina de trabalho com especialista foi elaborado o plano de ação do Programa de Segurança do Paciente.

Capacitação e apoio para implementação do Kanban, Projeto Terapêutico Singular, visita multidisciplinar.

Apoio as ações do NIR nos hospitais favorecendo a desospitalização e gestão da ocupação e permanência.

Apoio na Unidade de cuidados paliativos no; Pactos de fluxos de linha de cuidado em rede com o município.

A taxa de ocupação hospitalar dos 18 Hospitais Regionais encontra-se disponível para monitoramento em tempo real no painel do Integra Saúde em <http://sistemas.saude.to.gov.br/paineis/index.php?actAppBase=b2N1cGFjYW89b2N1cGFjYW9faG9zcGl0YWl3>

Taxa de Ocupação Hospitalar/Hospital/Porte - Período janeiro a agosto de 2018

HOSPITAL PORTE I

13/02/2019

Ações Temáticas

HPP de Alvorada	HR de Araguaçu	HR de Arapoema	HR de Arraias	HR de Pedro Afonso	HR de Xambioá	Média
25%	22%	3%	2%	42%	41%	23%

HOSPITAL PORTE II

HR de Augustinópolis	HR de Dianópolis	de HI de Palmas	HR de Guaraí	HR de Miracema	de HR de Paraíso	HR de Porto Nacional	HM de Tia Dedé	Média
81%	17%	97%	26%	35%	58%	65%	55%	55%

HOSPITAL PORTE III

HR de Araguaína	HM Dona Regina	HR de Gurupi	Hospital Geral de Palmas	Média
100%	88%	99%	89%	93%

Fonte: Censo hospitalar Soul/MV.

Insta salientar, que uma das principais medidas de eficiência e resultado positivo obtido na execução em 2018 foi a contratação de alimentação fornecida para os 18 Hospitais.

As atuais contratações, decorrentes do Pregão Eletrônico - PE nº 174/2018, Processo 2018/30550/002470, teve seu edital de licitação publicado com estimativa, às fls. 223, no valor mensal de R\$5.604.800,55 e anual de R\$67.257.606,60.

O resultado desta licitação (fls. 1863) foi homologado no valor total anual de **R\$34.882.086,00** para três fornecedores, e não mais para um único fornecedor, sendo eles: **M L de Mattos Muller Eireli; Oliveira e Cia Ltda; M.S. Gestão em Alimentação S.A.**

Portanto, obteve-se uma redução de R\$32.375.520,60 correspondendo a 48% de redução em relação ao estimado e 47% de redução em relação ao contrato anterior da Litucera Limpeza e Engenh Ltda, cujo valor médio mensal de despesas com a alimentação era de R\$5.472.164,59.

DADOS COMPARATIVOS NAS CONTRATAÇÕES DOS SERVIÇOS DE FORNECIMENTO DOS SERVIÇOS DE NUTRIÇÃO/DIETÉTICA ENTRE AS LICITAÇÕES DE 2012 E DE 2018

LICITAÇÃO 2018			LICITAÇÃO 2012	
Nº DO LOTE	EMPRESA VENCEDORA	VALOR ANO (R\$)	EMPRESA VENCEDORA	VALOR ANO (R\$)
LOTE 01	GESTÃO EM ALIMENTAÇÃO S/A	12.186.949,92		
LOTE 02	OLIVEIRA & CIA LTDA	6.550.536,00	LITUCERA LIMPEZA E ENGENH LTDA	65.665.975,08
LOTE 03	OLIVEIRA & CIA LTDA	9.464.434,32		
LOTE 04	ML DE MATTOS MULLER EIRELI	6.680.165,76		
TOTAL GERAL		34.882.086,00	TOTAL GERAL	65.665.975,08

47% de redução em relação a contrato de 2012

A realização desta contratação na licitação de 2018 se deu por meio de lotes, formando-se 04 Lotes de agrupamento das unidades por região e por quantidade de leitos e refeições, equilibrando o montante de refeições em cada lote e agrupando as unidades hospitalares em regiões geográficas próximas, de modo que:

- O quantitativo estimado do **LOTE 2** foi composto pela quantidade de refeições do Hospital Geral de Palmas/Casa de Apoio Vera Lúcia e Hospital Infantil de Palmas, totalizando uma quantidade **média de 1.591.836 refeições por ano**.
- O **LOTE 3** foi composto pela quantidade estimada de refeições do Hospital Dona Regina Siqueira Campos/Casa da Gestante Bebê e Puérpera, Hospital Regional de Guaraí, Hospital Regional de Miracema, Hospital Regional de Paraíso, Hospital Regional de Pedro Afonso, totalizando uma quantidade **média de 1.111.476 por ano**, o que traz equilíbrio quantitativo e viabilidade logística.

Abaixo consta o quadro de composição dos 4 lotes, demonstrando que de fato a sua organização demonstra equilíbrio na licitação (Anexo X - do Termo de Referência - Composição dos Lotes do Edital do PE nº 174/2018).

COMPOSIÇÃO DOS LOTES - ANEXO X DO EDITAL DO PE Nº 174/2018

LOTE 1	Leitos	Qtd Refeições/Mês	Qtd Refeições/ Ano
HOSPITAL REGIONAL DE ARAGUAINA/CASA DE APOIO GLÓRIA MORAIS	261	94.654	1.135.848
HOSPITAL REGIONAL DE ARAPOEMA	28	3.704	44.448
HOSPITAL REGIONAL DE AUGUSTINOPOLIS	115	22.467	269.604
HOSPITAL REGIONAL DE XAMBIOÁ	28	6.413	76.956

CAPS II	-	4.708	56.496
CAPS INFANTIL	-	3.366	40.392
TOTAL	432	135.312	1.623.744

LOTE 2	Leitos	Qtd Refeições/Mês	Qtd Refeições/ Ano
HOSPITAL INFANTIL DE PALMAS	32	17.112	205.344
HOSPITAL GERAL DE PALMAS/CASA DE APOIO VERA LÚCIA	353	115.541	1.386.492
TOTAL	385	132.653	1.591.836

LOTE 3	Leitos	Qtd Refeições/Mês	Qtd Refeições/ Ano
HOSPITAL DONA REGINA SIQUEIRA CAMPOS/CASA DA GESTANTE BEBÊ E PUÉRPERA	124	46.363	556.356
HOSPITAL REGIONAL DE GUARAI	58	8.156	97.872
HOSPITAL REGIONAL DE MIRACEMA	70	12.513	150.156
HOSPITAL REGIONAL DE PARAISO	98	19.465	233.580
HOSPITAL REGIONAL DE PEDRO AFONSO	32	6.126	73.512
TOTAL	382	92.623	1.111.476

LOTE 4	Leitos	Qtd Refeições/Mês	Qtd Refeições/ Ano
HOSPITAL DE PEQ. PORTE DE ALVORADA	23	3.061	36.732
HOSPITAL MATERNO INFANTIL TIA DEDE	49	12.527	150.324
HOSPITAL REGIONAL DE ARAGUACU	30	4.513	54.156
HOSPITAL REGIONAL DE ARRAIAS	49	4.878	58.536
HOSPITAL REGIONAL DE DIANOPOLIS	39	6.018	72.216
HOSPITAL REGIONAL DE GURUPI	120	37.074	444.888
HOSPITAL REGIONAL DE PORTO NACIONAL	101	21.475	257.700
TOTAL	411	89.546	1.074.552

TOTAL GERAL	1.610	450.134	5.401.608
--------------------	--------------	----------------	------------------

Os gases medicinais foi outra despesa essencial com significante economicidade na licitação para os Hospitais Regionais em 2018, conforme demonstrado abaixo:

Objeto	Valor Estimado (R\$)	Valor Licitado (R\$)	Economia	
			(R\$)	%
Gases Medicinais	39.970.940,40	10.575.546,12	29.395.394,28	74%

Fonte: SES-TO/ Superintendência da Central de Licitações - Publinexo/ Comprasnet, emitido em janeiro de 2019

Assinatura

Responsável - Ação



Secretaria da Saúde

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde
-------	-------------------------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Melhorar o desempenho, resolutividade e qualidade das unidades hospitalares do Estado.
--

Ação:

Código 4153	Título Qualificação de leitos no ponto de atenção hospitalar	Prioritária Sim
-----------------------	--	---------------------------

Produto

Leito qualificado

Especificação do Produto

Leito hospitalar dos pontos de atenção das Redes de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas dotados de plenas condições de atendimento ao usuário do SUS.

Orçamento - 12/2018:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
26.704.959,00	10.970.000,00	37.674.959,00	33.472.281,02	30.983.613,07	30.921.931,05	4.202.677,98	88,84	82,23	82,07

Gestao do SUS					0248				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
88.000,00	0,00	88.000,00	0,00	0,00	0,00	88.000,00	0,00	0,00	0,00

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	33.90.30	0248	34.000,00	0,00	34.000,00	0,00	0,00	0,00	34.000,00	0,00	0	0
10.302.1165	33.90.39	0248	54.000,00	0,00	54.000,00	0,00	0,00	0,00	54.000,00	0,00	0	0

Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar					0250				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
26.616.959,00	10.970.000,00	37.586.959,00	33.472.281,02	30.983.613,07	30.921.931,05	4.114.677,98	89,05	82,43	82,26

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	33.90.14	0250	181.156,00	-30.000,00	151.156,00	0,00	0,00	0,00	151.156,00	0,00	0	0
10.302.1165	33.90.30	0250	14.835.803,00	21.834.000,00	36.669.803,00	32.866.427,92	30.377.759,97	30.316.077,95	3.803.375,08	89,62	82	82
10.302.1165	33.90.36	0250	124.200,00	0,00	124.200,00	0,00	0,00	0,00	124.200,00	0,00	0	0
10.302.1165	33.90.39	0250	10.634.000,00	-10.634.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.302.1165	33.90.92	0250	841.800,00	-200.000,00	641.800,00	605.853,10	605.853,10	605.853,10	35.946,90	94,39	94	94

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
140	58	34	58	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução
2018	3o Quadrimestre	34	100,00

Análise:

A meta física alcançada nesta ação foi de 34 leitos qualificados, considerando os leitos hospitalares dos pontos de atenção das Redes de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas dotados de plenas condições de atendimento ao usuário do SUS.

As despesas de exercício anterior pagas no ano de 2018 são referentes ao pagamento de Pessoa Jurídica, totalizando o montante de R\$ 641.800,00. No período ocorreu uma movimentação financeira (suplementação) no valor de R\$ 10.970.000,00 a fim de atender despesas com aquisição de medicamentos e serviços (18,13%), aquisição de materiais e medicamentos (81,6%), despesas com diárias para servidores com viagens oficiais cujas atividades sejam relacionadas à Ouvidoria (0,27%). Ressaltamos que os responsáveis pela ação não foram informados dessa movimentação financeira.

A Qualificação de Leitos consiste na eficiência do cuidado prestado nas unidades hospitalares com melhoria dos recursos tecnológicos, aquisição e reparos de equipamentos, aprimoramento profissional e manutenção dos leitos existentes por meio de recursos financeiros repassados pelo Ministério da Saúde.

Segue abaixo situação atual da implantação e qualificação de leitos cadastrados no Sistema de Apoio à Implementação de Políticas de Saúde - SAIPS/MS:

- A Portaria nº 866 de 27 de abril de 2016, habilitou 02 (duas) Equipes Multidisciplinares de Atenção Domiciliar (EMAD) e 01 (uma) Equipe Multidisciplinar de Apoio (EMAP) no Estado; informamos que foi implantado e estão em funcionamento as 02 Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar no HGP. Além disso, foi habilitada uma 3ª equipe EMAD específica para o cuidado de ventilação mecânica, conforme Anexo I da Portaria nº 3.563/GM/MS, de 21 de dezembro de 2017, publicada no Diário Oficial da União, nº 245-A, de 22 de dezembro de 2017, Seção 1, Edição Extra, página 14.
- Solicitado implantação de 19 leitos clínicos de retaguarda no HR Porto Nacional, conforme aprovação em CIB/TO Nº 108/2016, de 18 de agosto de 2016. Aprovado pelo Ministério da Saúde (MS);
- Solicitado implantação de 29 Leitos de retaguarda em Paraíso – TO, conforme Aprovação em CIB/TO Nº 109/2016, de 18 de agosto de 2016. Aprovado pelo Ministério da Saúde (MS);
- Solicitado implantação de 19 leitos de retaguarda no Hospital Regional de Porto Nacional, conforme a aprovação CIB/TO Nº 108/2016 que dispõe sobre a aprovação desses leitos;
- Solicitado implantação de 01 leito de IAM no Hospital Geral de Palmas (HGP) e 05 leitos de Acidente Vascular Cerebral (AVC) conforme aprovação em CIB/TO Nº 107/2016, de 18 de agosto de 2016 da implantação de 05 leitos da Linha do Cuidado do Acidente vascular cerebral;
- Solicitado a implantação de 01 leito da linha do cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) no Hospital Geral de Palmas (HGP). Aguardamos parecer do Ministério da Saúde (MS);
- Referente à implantação dos 10 leitos de UTI Pediátrica do HRA, foram implantados os 10 leitos de UTI Pediátrica no Hospital Municipal Dr. Eduardo Medrado no município de Araguaína.

A Qualificação de leitos no ponto de atenção hospitalar é referente às redes temáticas (Rede Cegonha, Rede de Atenção às Urgências, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Doenças Crônicas), ou seja, a Qualificação de Leitos consiste na eficiência do cuidado prestado nas unidades hospitalares com melhoria dos recursos tecnológicos, reparos de equipamentos, aprimoramento profissional e manutenção dos leitos existentes por meio de recursos financeiros repassados pelo Ministério da Saúde (MS).

Quando relacionamos os recursos financeiros com a execução da meta física, foram emprenhados 88,84% do autorizado, fato que só foi possível devido à suplementação orçamentária em relação ao orçamento inicial. Quando observamos o quanto foi realizado da meta física, é demonstrada a eficiência da ação, pois os leitos qualificados estão em efetivo funcionamento, garantindo a oferta da assistência ao usuário do SUS.

A economicidade da ação se deve ao fato de que o processo de aquisição de materiais e medicamento, posto que nos dados consolidados de janeiro a dezembro, referentes às licitações, houve economicidade devido ao aumento de fornecedores no processo licitatório, cerca de 720, gerando preços menores devido à maior concorrência.

Assinatura

Responsável - Ação



Secretaria da Saúde

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde
-------	-------------------------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Assegurar a oferta de hemocomponentes, procoagulantes, assistência hemoterápica e hematológica com qualidade à população.

Ação:

Código 3084	Título Fortalecimento da Hemorrede TO	Prioritária Não
----------------	--	--------------------

Produto

Proporção de atividades de fortalecimento

Especificação do Produto

Equipar as unidades hemoterápicas do Tocantins com aquisição de equipamentos bem como realizar reformas e ampliações nas unidades da Hemorrede Tocantins, a fim de prestar serviços com qualidade à população

Orçamento - 12/2018:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
1.912.674,00	171.064,00	2.083.738,00	596.979,53	226.629,92	118.656,98	1.486.758,47	28,64	10,87	5,69

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	0102
--	------

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
326.000,00	-298.432,00	27.568,00	27.567,61	0,00	0,00	0,39	99,99	0,00	0,00

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	44.90.52	0102	326.000,00	-298.432,00	27.568,00	27.567,61	0,00	0,00	0,39	99,99	0	0

Recursos de Convenios Federais	0225
--------------------------------	------

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
352.000,00	244.567,00	596.567,00	180.837,00	59.892,00	59.892,00	415.730,00	30,31	10,03	10,03

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	33.90.39	0225	110.000,00	0,00	110.000,00	0,00	0,00	0,00	110.000,00	0,00	0	0
10.302.1165	44.90.52	0225	242.000,00	244.567,00	486.567,00	180.837,00	59.892,00	59.892,00	305.730,00	37,16	12	12

Recursos Proprios	0240
-------------------	------

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	227.429,00	227.429,00	16.412,00	0,00	0,00	211.017,00	7,21	0,00	0,00

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	44.90.51	0240	0,00	140.429,00	140.429,00	0,00	0,00	0,00	140.429,00	0,00	0	0
10.302.1165	44.90.52	0240	0,00	87.000,00	87.000,00	16.412,00	0,00	0,00	70.588,00	18,86	0	0

Investimento	0249
--------------	------

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
900.000,00	0,00	900.000,00	369.687,92	164.262,92	56.289,98	530.312,08	41,07	18,25	6,25

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	44.90.52	0249	900.000,00	0,00	900.000,00	369.687,92	164.262,92	56.289,98	530.312,08	41,07	18	6

Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	0250
---	------

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
334.674,00	-2.500,00	332.174,00	2.475,00	2.475,00	2.475,00	329.699,00	0,74	0,74	0,74

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	44.90.52	0250	334.674,00	-2.500,00	332.174,00	2.475,00	2.475,00	2.475,00	329.699,00	0,74	0	0

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
		50	50	Porcentagem	%

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução
2018	3o Quadrimestre	46	92,00

Análise:

No período avaliado foram adquiridos 46 equipamentos e nenhuma reforma/ampliação executada (19,82%), o que corresponde a 39,64% da meta física pactuada (50%).

Foi prevista a aquisição de 232 equipamentos, sendo 203 de processos autuados em exercícios anteriores. Além destes, foram autuados no ano anterior, 02 processos de obras e instalações: Ampliação da Agência Transfusional do Hospital e Maternidade Dona Regina (Fonte 240-Processo nº 9695/17), licitado e aguardando liberação do orçamento 2019 para empenhar; e Reforma do Hemocentro Regional de Araguaína (Fonte 225-convênio 839.295/16-Processo nº 4665/17), cujo processo licitatório será reiniciado, pois a empresa ganhadora enviou carta de desistência. Essas aquisições e reformas contribuirão para a melhoria na estrutura da rede de sangue e seus laboratórios e ambulatórios de hematologia.

Em relação à execução financeira da ação foram autorizados R\$2.088.738,00, e empenhados R\$596.979,53, perfazendo 28,64% da meta financeira. O valor empenhado na ação refere-se a um total de 51 equipamentos, sendo destes 46 entregues em 2018, conforme tabela 1.

Tabela 01- Equipamentos empenhados em 2018- Hemorrede/TO			
Nº Processo	Equipamento	QTD	Situação
4150/2016	Fotopolimerizador	1	Entregue em 2017
1004/15	Balanças antropométricas	6	Entregue em 2018
1555/2017	Câmaras de conservação	7	Entregue em 2018
4121/2018	Aglutinoscópios	3	Entregue em 2018
1704/2018	Câmaras para Conservação de Bolsas de Sangue	15	Entregue em 2018
1003/2015	Seladora	1	Entregue em 2018
7066/2016	Laringoscópios	2	Entregue em 2018
	Carrinhos de emergência	2	Entregue em 2018
	Desfibriladores	2	Entregue em 2018
	Cilindros gás	2	Entregue em 2018
	Esfigmomanômetros	2	Entregue em 2018
6488/2018	Oxímetros	2	Entregue em 2018
2010/2015	Coagulômetro	1	Entregue em 2018
3131/2017	Veículo passeio sedan	1	Entregue em 2018
3131/2017	Veículo Pick up	1	Não Entregue ¹

2630/2017	Galão de nitrogênio	1	Não Entregue ²
3132/2017	Seladoras automáticas de bancada	2	Não Entregue ²
Total		51	
¹ Não se encontrava disponível na empresa contratada ² Envios das notas de empenho foram realizados próximo ao fim do exercício financeiro de 2018, o que gerou atraso na entrega			

Justifica-se a redução na referida ação, no valor de R\$298.432,00 na fonte **102**, para suplementar as ações 4113- Oferta da Assistência à Saúde de Média e Alta Complexidade direta ao cidadão (a fim de atender a demanda de aquisição de serviços médicos hospitalares), 3006- Aparelhamento dos Pontos da Rede de Atenção a Saúde (a fim de atender a demanda de aquisição de veículos), 3055- Reestruturação dos Pontos da Rede de Atenção a Saúde (a fim de atender a demanda de despesas com obras e instalações), 4200- Coordenação e Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais (a fim de atender a demanda de prestação de serviços de telefonia), 4116- Organização e viabilização dos serviços de apoio, diagnóstico e terapêutico (a fim de atender a demanda de Demanda Judicial) Quando se compara a meta física (39,64%) com a meta financeira (28,64) observa-se uma aproximação dos resultados alcançados. Porém, a baixa execução financeira justifica-se tendo em vista que o maior volume de recursos alocados de processos nesta ação orçamentária não foram executados.

A redução na referida ação, na fonte **250**, no valor de R\$2.500,00, foi para suplementar a ação 4156- Qualificação do processo de trabalho da Atenção Primária, a fim de atender a demanda de aquisição de material permanente destinado ao serviço de Saúde Mental de Araguaína-CAPS III).

Houve alteração de R\$140.429,00 na fonte **240** nesta ação, cujo valor foi remanejado da ação 4127- Produção Hemoterápica e Hematológica na Hemorrede, a fim de atender a demanda da reforma e ampliação da Agência Transfusional do Hospital e Maternidade Dona Regina/Palmas-TO. A alteração de R\$87.000,00 para suplementar esta ação, com fundamento na arrecadação da receita da fonte **240** oriunda do Ressarcimento do Sangue para atender ao financiamento das despesas de aquisição de veículos para a Hemorrede.

Já a alteração de R\$244.567,00 na fonte **225**, foi para suplementar esta ação, cujo valor havia sido bloqueado em virtude de demandas judiciais debitadas na conta bancária do convênio nº 794.315/13, porém foi necessário ressarcir-lo, a fim de atender as despesas de aquisição de equipamentos para a Hemorrede, oriundos do convênio nº 794.315/13.

As principais dificuldades na execução desta ação são: complexidade dos processos de aquisição de equipamentos/materiais permanentes e reforma/ampliação, o que dificulta a elaboração da descrição precisa das especificações técnicas do objeto; demora nos fluxos processuais, exemplo: com o Decreto nº 5.842, de 10 de julho de 2018, os processos passaram a ser inseridos no sistema para análise do Grupo Executivo antes de licitar e após a licitação, quando empenhar, o que torna moroso o rito processual; divergência entre o valor disponível para cadastro no Ministério da Saúde e o valor praticado pelo mercado, assim como localização geográfica (Região Norte) interfere no valor das aquisições, ou seja, os fornecedores apresentam valores maiores para a região em comparação aos praticados nas regiões sul ou sudeste.

Com relação a estratégias de intervenção para solução dos problemas relatados, as gerências de Gestão da Diretoria de Gestão da Hemorrede-DGH têm acompanhado e monitorado diariamente os processos, por meio dos sistemas de informação do Estado (Sistema de Gestão de Documentos-SGD e Sistema de Gerenciamento Integrado- SGI), planilhas de controle, memorandos, ligações telefônicas e visitas às áreas técnicas das Superintendências na sede da SES, buscando em conjunto alternativas de solução, celeridade e minimização do tempo para sua aquisição.

Assinatura

Responsável - Ação



Secretaria da Saúde

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde
-------	-------------------------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Assegurar a oferta de hemocomponentes, procoagulantes, assistência hemoterápica e hematológica com qualidade à população.

Ação:

Código 4127	Título Produção hemoterápica e hematológica na hemorrede	Prioritária Não
----------------	---	--------------------

Produto
Hemocomponente produzido

Especificação do Produto

Os principais hemocomponentes são classificados em concentrado de hemácias, concentrado de plaquetas, plasma e crioprecipitado. São triados conforme legislação vigente, prontos para a utilização nas unidades hospitalares que tenham pacientes que necessitem de sangue.

Orçamento - 12/2018:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
16.609.240,00	-3.995.853,00	12.613.387,00	6.695.446,44	6.308.638,27	6.255.317,65	5.917.940,56	53,08	50,01	49,59

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS					0102				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
6.000.000,00	-4.271.424,00	1.728.576,00	1.728.574,39	1.707.776,85	1.689.309,89	1,61	99,99	98,79	97,72

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	33.90.14	0102	4.704,00	-4.704,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.302.1165	33.90.30	0102	1.649.651,00	-1.212.921,00	436.730,00	436.729,30	415.931,76	415.931,76	0,70	99,99	95	95
10.302.1165	33.90.33	0102	725,00	-725,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.302.1165	33.90.39	0102	4.344.920,00	-3.613.811,00	731.109,00	731.108,79	731.108,79	731.074,23	0,21	99,99	99	99
10.302.1165	33.90.92	0102	0,00	560.737,00	560.737,00	560.736,30	560.736,30	542.303,90	0,70	99,99	99	96
10.302.1165	33.90.91	0102	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.302.1165	33.90.93	0102	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Recursos de Convenios Federais					0225				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
200.000,00	0,00	200.000,00	29.568,75	29.568,75	29.568,75	170.431,25	14,78	14,78	14,78

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	33.90.14	0225	136.405,00	0,00	136.405,00	26.418,75	26.418,75	26.418,75	109.986,25	19,36	19	19
10.302.1165	33.90.30	0225	34.730,00	0,00	34.730,00	0,00	0,00	0,00	34.730,00	0,00	0	0
10.302.1165	33.90.33	0225	15.275,00	0,00	15.275,00	0,00	0,00	0,00	15.275,00	0,00	0	0
10.302.1165	33.90.36	0225	4.710,00	0,00	4.710,00	3.150,00	3.150,00	3.150,00	1.560,00	66,87	66	66
10.302.1165	33.90.39	0225	8.880,00	0,00	8.880,00	0,00	0,00	0,00	8.880,00	0,00	0	0

Recursos Próprios					0240				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
310.000,00	275.571,00	585.571,00	557.545,78	554.014,37	554.014,37	28.025,22	95,21	94,61	94,61

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1165	33.90.14	0240	78.347,00	-59.000,00	19.347,00	8.629,50	8.629,50	8.629,50	10.717,50	44,60	44	44
10.302.1165	33.90.30	0240	72.581,00	33.523,00	106.104,00	99.515,28	95.983,87	95.983,87	6.588,72	93,79	90	90
10.302.1165	33.90.33	0240	19.120,00	-9.000,00	10.120,00	0,00	0,00	0,00	10.120,00	0,00	0	0
10.302.1165	33.90.39	0240	139.952,00	310.048,00	450.000,00	449.401,00	449.401,00	449.401,00	599,00	99,86	99	99

Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar					0250				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
10.099.240,00	0,00	10.099.240,00	4.379.757,52	4.017.278,30	3.982.424,64	5.719.482,48	43,36	39,77	39,43

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	%	%	%

programática										E/A	L/A	P/A
10.302.1165	33.90.14	0250	181.600,00	115.000,00	296.600,00	80.911,50	80.911,50	80.911,50	215.688,50	27,27	27	27
10.302.1165	33.90.30	0250	8.434.640,00	-718.000,00	7.716.640,00	3.473.783,12	3.111.303,90	3.085.650,24	4.242.856,88	45,01	40	39
10.302.1165	33.90.39	0250	1.483.000,00	103.000,00	1.586.000,00	423.268,43	423.268,43	414.068,43	1.162.731,57	26,68	26	26
10.302.1165	33.90.92	0250	0,00	500.000,00	500.000,00	401.794,47	401.794,47	401.794,47	98.205,53	80,35	80	80

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
60.000	60.000	60.000	60.000	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução
2018	3o Quadrimestre	59.646	99,41

Análise:

A meta física alcançada foi de 59.646 hemocomponentes produzidos, o que corresponde a 99,41% da produção pactuada para o ano. A Produção Hemoterápica representa os resultados dos serviços de cada unidade de hemoterapia, localizadas nos municípios de Palmas, Araguaína, Augustinópolis, Gurupi e Porto Nacional, conforme nível de complexidade.

Em relação à execução financeira foram autorizados R\$ 12.613.387,00 e empenhados R\$6.695.446,44, o que representa 53,08% dos recursos autorizados desta ação orçamentária, conforme anexo 11, SiafeTo, período de 01/01/2018 a 31/12/2018.

A diferença entre a execução da meta física (99,4%) e financeira (53,20%) nesta ação, deve-se principalmente à fonte 250, referente aos processos de serviços essenciais continuados que não foram executados e que possuem maior volume de recursos alocados: bolsas, sorologia, conexões estéreis, filtro de leucócitos, aférese, etiquetas.

Justifica-se a redução na referida ação, no valor de R\$68.000,00, fonte **240**, para suplementar a ação 3084- Fortalecimento da Hemorrede, a fim de atender a demanda de aquisição de veículos (Processo nº 7843/2015). Houve suplementação no valor de R\$343.571,00 nesta ação, com fundamento na arrecadação da Receita da Fonte **240** oriunda do Ressarcimento do Sangue para atender ao financiamento das seguintes despesas da Hemorrede: serviços continuados de limpeza e fornecimento de insumos que compõem o lanche destinado ao Doador Voluntário de Sangue.

Justifica-se a redução na referida ação, no valor de R\$4.271.424,00, fonte **102**, para suplementar a mesma ação com o objetivo de atender as despesas de exercícios anteriores, além de suplementar as ações 4314- Assistência Farmacêutica de Fornecimento de medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos- Sentenças Judiciais (a fim de atender a demanda de aquisição de medicamentos); 4030- Descentralização de Ações e Serviços de Saúde (demanda de repasse financeiro para a UTI Araguaína); 4149- Provimento de Pessoal na Atenção Primária, 4150- Provimento de Pessoal na Gestão da Educação na Saúde, 4151- Provimento de Pessoal na Hemorrede e 4152- Provimento de Pessoal na Média e Alta Complexidade (despesas com folha de pagamento dos servidores da Secretaria); 4113- Oferta da Assistência à Saúde de Média e Alta Complexidade direta ao cidadão (prestação de serviços médicos hospitalares) e 3006- Aparentamento dos Pontos da Rede de Atenção a Saúde (aquisição de veículos).

A redução de R\$718.000,00, fonte **250**, na referida ação, foi para suplementar a mesma, a fim de atender despesas de exercícios anteriores, diárias e de pagamentos de serviços pessoa jurídica.

As Despesas de Exercícios Anteriores foram utilizadas para pagamento de despesas de contratos vigentes de anos anteriores que não foram processados na época própria, o que corresponde a **14,37%** (R\$ 962.530,77) do recurso total empenhado (R\$ 6.695.446,44) nesta ação. Desse, **8,37%** (R\$ 560.736,30) foi executado com a fonte **102** e **6,00%** (R\$ 401.794,47) com a fonte **250**, conforme tabela 01.

Tabela 01: Execução das Despesas de Exercícios Anteriores (D.E.A.), Ação 4127, Hemorrede-To/2018

Fonte 102

Total de D.E.A. Fonte **250**
empenhado: R\$ Total de D.E.A. empenhado: R\$ 401.794,47
560.736,30

Objeto da D.E.A.	da Percentual de Execução	Objeto da D.E.A.	Percentual de Execução
Saneatins	1,44%	Diárias	0,34%
Telefonia OI	2,06%	Locação de equipamentos/calibração/manutenção	58,30%
Impressão	2,96%	Aquisição de insumos laboratoriais	3,44%
Manutenção preventiva e corretiva de equipamentos	60,65%	Cartão magnético	7,09%

Gêneros alimentícios	4,30%	Gêneros alimentícios	5,06%
Vigilância armada	24,00%	Testes metodologia tubo	8,00%
Material de expediente	0,77%	Testes sorologia	11,52%
Manutenção PABX	0,45%	Aférese terapêutica	6,00%
EPI/EPC	3,37%	Laminocultivo pediátrico	0,25%
Total	100,00%	Total	100,00%

Fonte: Relpdug/Anexo 11-
SiafeTo 2018

Em relação à qualificação técnica dos profissionais da Hemorrede, foram programadas, nesta ação orçamentária, 101 capacitações e realizadas 47, com a participação de 454 servidores/técnicos da Hemorrede das 08 Regiões de Saúde: Sudeste (Arraias), Amor Perfeito (Porto Nacional), Cantão (Paraíso do Tocantins), Capim Dourado (Miracema e Palmas), Ilha do Bananal (Gurupi), Cerrado (Colinas, Guaraí e Pedro Afonso), Médio Norte Araguaia (Araguaína e Xambioá) e Bico do Papagaio (Augustinópolis e Tocantinópolis).

As principais dificuldades na execução desta ação são: complexidade dos processos de aquisição de insumos e serviços, o que dificulta não somente a elaboração da descrição precisa das especificações técnicas do objeto, mas também as cotações, redundando em processos judiciais e administrativos sequenciais, fazendo com que o bem ou serviço pretendido pela Administração Pública fique postergado no tempo; demora nos fluxos processuais, exemplo: com o Decreto nº 5.842, de 10 de julho de 2018, os processos passaram a ser inseridos no sistema para análise do Grupo Executivo antes de licitar e após a licitação, quando empenhar, o que torna moroso o rito processual; As ações de capacitação do Convênio Federal nº 797659/2013, que estava vigente até 31/12/2018 não foram realizadas em sua totalidade, pois foi necessária a solicitação de prorrogação do prazo de utilização do recurso e reformulação da proposta do mesmo, junto ao setor de convênios da SES e recebeu parecer técnico favorável, apenas em 08 de outubro de 2018. Apesar da alta execução com a fonte 102, houve redução do orçamento inicial, que estava previsto para 6.000.000,00, o que impediu o pagamento dos processos de manutenção de equipamentos e limpeza. Ressalva para o processo de vigilância armada que estava previsto com esta fonte, porém caso fosse executado não seria possível a finalização do processo, devido à essa redução do orçamento. A não execução deste serviço inviabilizou a distribuição de hemocomponentes no período noturno para abastecimento das agências transfusionais.

Com relação a estratégias de intervenção para solução dos problemas relatados, as gerências de Gestão da Diretoria de Gestão da Hemorrede têm acompanhado e monitorado diariamente os processos, por meio dos sistemas de informação do Estado (Sistema de Gestão de Documentos-SGD e Sistema de Gerenciamento Integrado- SGI), planilhas de controle, memorandos, ligações telefônicas e visitas às áreas técnicas das Superintendências na sede da SES, buscando em conjunto alternativas de solução, celeridade e minimização do tempo para sua aquisição; Solicitação junto ao Ministério da Saúde da ampliação do prazo de execução das ações do convênio nº 797659/2013, que foi prorrogado para 31/12/2020. Para a continuidade do serviço de limpeza, foi utilizado recurso proveniente da fonte 240. Para minimizar a não distribuição de hemocomponentes no período noturno às agências transfusionais, houve uma reorganização dos serviços, de modo a manter um estoque maior destes nestas agências. Porém a distribuição de concentrado de hemácias fenotipadas ficou prejudicada devido à impossibilidade de distribuição do estoque, sendo este um hemocomponente raro.

Assinatura

Responsável - Ação



Secretaria da Saúde

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde
-------	-------------------------

Programa:

1100	Manutenção e Gestão do Poder Executivo
------	--

Ação:

4146	Provimento de pessoal da vigilância em saúde
------	--

Orçamento - 12/2018:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
32.000.000,00	-18.238.100	13.761.900,00	13.761.895,52	13.761.895,52	13.761.895,52	4,48	99,99	99,99	99,99

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS

0102

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
32.000.000,00	-18.238.100,00	13.761.900,00	13.761.895,52	13.761.895,52	13.761.895,52	4,48	99,99	99,99	99,99

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.305.1100	31.90.04	0102	2.100.000,00	-882.774,00	1.217.226,00	1.217.225,35	1.217.225,35	1.217.225,35	0,65	99,99	99	99
10.305.1100	31.90.05	0102	20.000,00	-19.048,00	952,00	951,30	951,30	951,30	0,70	99,92	99	99
10.305.1100	31.90.11	0102	22.900.000,00	-10.943.589,00	11.956.411,00	11.956.410,77	11.956.410,77	11.956.410,77	0,23	99,99	99	99
10.305.1100	31.90.13	0102	1.000.000,00	-712.171,00	287.829,00	287.828,41	287.828,41	287.828,41	0,59	99,99	99	99
10.305.1100	31.90.92	0102	2.180.000,00	-2.055.007,00	124.993,00	124.992,46	124.992,46	124.992,46	0,54	99,99	99	99
10.305.1100	31.90.94	0102	200.000,00	-111.140,00	88.860,00	88.859,03	88.859,03	88.859,03	0,97	99,99	99	99
10.305.1100	31.91.13	0102	3.500.000,00	-3.414.371,00	85.629,00	85.628,20	85.628,20	85.628,20	0,80	99,99	99	99
10.305.1100	31.91.92	0102	100.000,00	-100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
300	330	330	399	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Meta do Ano (2018)	Execução	% Execução	Estágio
2018	3o Quadrimestre	330	543	164,54	

Análise:

A ação tem sua execução realizada a contento. Esta ação justifica sua execução na contraprestação pelo serviço prestado, de forma contínua com periodicidade mensal. É uma ação de Gestão Física. Houve equilíbrio entre a meta física e a execução da ação, mantendo os servidores dos municípios de Palmas e Araguaína que desenvolvem ações que abrangem todo o Estado em programas de vigilância em saúde, como vigilância sanitária, LACEN, Saúde do Trabalhador, controle de endemias, zoonoses, doenças transmissíveis e não transmissíveis. Em 2018, foram mantidos cerca de 543 servidores, com oscilações deste quantitativo entre os meses, dadas as aposentadorias, extinções de contrato, exonerações, falecimentos, posse em cargo inacumulável, vacância sem acerto e rotatividade de servidores. Houveram exonerações, ocasionando o pagamento de "décimo terceiro, férias indenizadas e adicional de férias proporcionais". A ação foi eficiente, dentro do objetivo: **Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, proteção e Vigilância em Saúde**. A eficiência foi demonstrada na análise comparativa do orçamento autorizado, o empenhado e o liquidado. A ação apresentou redução orçamentária no valor de R\$ 18.238.100,00. Realizou-se o pagamento de despesas de exercícios anteriores com vencimentos e férias no valor de R\$ 124.992,46. O princípio de economicidade não se aplica, pois, a ação é baseada na obrigatoriedade de cumprimento da lei trabalhista, com base na necessidade do serviço de manutenção do pagamento dos direitos e vantagens dos servidores públicos.

Assinatura

Responsável - Ação



Secretaria da Saúde

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde
-------	-------------------------

Programa:

1100	Manutenção e Gestão do Poder Executivo
------	--

Ação:

4147	Provisionamento de pessoal em âmbito da gestão participativa
------	--

Orçamento - 12/2018:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
53.000.000,00	-1.087.054	51.912.946,00	51.912.942,58	51.912.942,58	51.912.942,58	3,42	99,99	99,99	99,99

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS					0102				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
53.000.000,00	-1.087.054,00	51.912.946,00	51.912.942,58	51.912.942,58	51.912.942,58	3,42	99,99	99,99	99,99

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.122.1100	31.90.04	0102	6.250.345,00	1.090.933,00	7.341.278,00	7.341.277,40	7.341.277,40	7.341.277,40	0,60	99,99	99	99
10.122.1100	31.90.05	0102	12.640,00	-10.230,00	2.410,00	2.409,96	2.409,96	2.409,96	0,04	99,99	99	99
10.122.1100	31.90.11	0102	31.810.000,00	9.024.913,40	40.834.913,40	40.834.913,40	40.834.913,40	40.834.913,40	0,00	100,00	100	100
10.122.1100	31.90.13	0102	2.000.000,00	241.180,00	2.241.180,00	2.241.179,58	2.241.179,58	2.241.179,58	0,42	99,99	99	99
10.122.1100	31.90.92	0102	4.596.135,00	-4.276.843,00	319.292,00	319.291,70	319.291,70	319.291,70	0,30	99,99	99	99
10.122.1100	31.90.94	0102	100.000,00	432.027,00	532.027,00	532.026,47	532.026,47	532.026,47	0,53	99,99	99	99
10.122.1100	31.90.96	0102	117.080,00	-100.213,00	16.867,00	16.866,41	16.866,41	16.866,41	0,59	99,99	99	99
10.122.1100	31.91.13	0102	8.112.400,00	-7.487.421,40	624.978,60	624.977,66	624.977,66	624.977,66	0,94	99,99	99	99
10.122.1100	31.91.92	0102	1.400,00	-1.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
815	896	896	1.084	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Meta do Ano (2018)	Execução	% Execução	Estágio
2018	3o Quadrimestre	896	841	93,86	

Análise:

A ação tem sua execução realizada a contento. Esta ação justifica sua execução na contraprestação pelo serviço prestado, de forma contínua com periodicidade mensal. É uma ação de Gestão Física. Houve equilíbrio entre a meta física e a execução da ação, mantendo os servidores estaduais no município de Palmas, que desenvolvem ações que abrangem todo o Estado em projetos e atividades em: gestão em saúde, planejamento, ouvidoria, Conselho Estadual de Saúde, Comissão Intergestores Bipartite, Gestão Profissional, Gestão Administrativa, Gestão dos Recursos do SUS, Jurídico, Assessoria de Comunicação e áreas administrativas correlatas. Em 2018, foram mantidos cerca de 841 servidores, com oscilações deste quantitativo entre os meses, dadas aposentadorias, extinções de contrato, exonerações, falecimentos, posse em cargo inacumulável, vacância sem acerto e rotatividade de servidores. Houve exonerações, ocasionando o pagamento de décimo terceiro proporcional, férias indenizadas e adicional de férias proporcional. A ação foi eficiente, dentro do objetivo: **Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional)**. A eficiência foi demonstrada na análise comparativa do orçamento autorizado, o empenhado e o liquidado. A ação apresentou redução orçamentária no valor de R\$ 1.087.054,00. Realizou-se o pagamento de despesas de exercícios anteriores com férias e vencimentos no valor de R\$ 319.291,70. O princípio de economicidade não se aplica, pois, a ação é baseada na obrigatoriedade de cumprimento da lei trabalhista, com base na necessidade do serviço de manutenção do pagamento dos direitos e vantagens dos servidores públicos estabelecidos no PCCR.

Assinatura

Responsável - Ação



Secretaria da Saúde

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde
-------	-------------------------

Programa:

1100	Manutenção e Gestão do Poder Executivo
------	--

Ação:

4148	Provisionamento de pessoal na assistência farmacêutica
------	--

Orçamento - 12/2018:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4.200.000,00	-2.088.282	2.111.718,00	2.111.714,48	2.111.714,48	2.111.714,48	3,52	99,99	99,99	99,99

Recursos do Tesouro - Ações de Serviços Públicos de Saúde / ASPS						0102			
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
4.200.000,00	-2.088.282,00	2.111.718,00	2.111.714,48	2.111.714,48	2.111.714,48	3,52	99,99	99,99	99,99

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.303.1100	31.90.04	0102	350.000,00	-113.770,00	236.230,00	236.229,13	236.229,13	236.229,13	0,87	99,99	99	99
10.303.1100	31.90.05	0102	1.000,00	-1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.303.1100	31.90.11	0102	2.199.000,00	-459.150,00	1.739.850,00	1.739.849,86	1.739.849,86	1.739.849,86	0,14	99,99	99	99
10.303.1100	31.90.13	0102	130.000,00	-76.875,00	53.125,00	53.125,00	53.125,00	53.125,00	0,00	100,00	100	100
10.303.1100	31.90.92	0102	700.000,00	-666.559,00	33.441,00	33.440,34	33.440,34	33.440,34	0,66	99,99	99	99
10.303.1100	31.90.94	0102	127.000,00	-113.247,00	13.753,00	13.751,81	13.751,81	13.751,81	1,19	99,99	99	99
10.303.1100	31.91.13	0102	605.000,00	-569.681,00	35.319,00	35.318,34	35.318,34	35.318,34	0,66	99,99	99	99
10.303.1100	31.91.92	0102	88.000,00	-88.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
73	80	80	96	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Meta do Ano (2018)	Execução	% Execução	Estágio
2018	3o Quadrimestre	80	65	81,25	

Análise:

A ação tem sua execução realizada a contento. Esta ação justifica sua execução na contraprestação pelo serviço prestado, de forma contínua com periodicidade mensal. É uma ação de Gestão Física. Houve equilíbrio entre a meta física e a execução da ação, mantendo os servidores estaduais que trabalham em Palmas e desenvolvem ações que abrangem toda a demanda de assistência farmacêutica do Estado. Em 2018, foram mantidos cerca de 65 servidores, com oscilações deste quantitativo entre os meses, dadas as aposentadorias, extinções de contrato, exonerações, falecimentos, posse em cargo inacumulável, vacância sem acerto e rotatividade de servidores. Houveram exonerações, ocasionando o pagamento de "décimo terceiro, férias indenizadas e adicional de férias proporcionais". A ação foi eficiente, dentro do objetivo: **Promover o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação.** A eficiência foi demonstrada na análise comparativa do orçamento autorizado, o empenhado e o liquidado. A ação apresentou redução orçamentária no valor de R\$ 2.088.282,00. Realizou-se o pagamento de despesas de exercícios anteriores com férias e vencimentos no valor de R\$ 33.440,34. O princípio de economicidade não se aplica, pois, a ação é baseada na obrigatoriedade de cumprimento da lei trabalhista, com base na necessidade do serviço de manutenção do pagamento dos direitos e vantagens dos servidores públicos.

Assinatura

Responsável - Ação



Secretaria da Saúde

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde
-------	-------------------------

Programa:

1100	Manutenção e Gestão do Poder Executivo
------	--

Ação:

4149	Provisionamento de pessoal na atenção primária
------	--

Orçamento - 12/2018:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
31.000.000,00	-12.894.843,00	18.105.157,00	18.105.153,74	18.105.153,74	18.105.153,74	3,26	99,99	99,99	99,99

Recursos do Tesouro - Ações de Serviços Públicos de Saúde / ASPS						0102			
--	--	--	--	--	--	------	--	--	--

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
31.000.000,00	-12.894.843,00	18.105.157,00	18.105.153,74	18.105.153,74	18.105.153,74	3,26	99,99	99,99	99,99

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.301.1100	31.90.04	0102	300.000,00	-68.646,00	231.354,00	231.353,59	231.353,59	231.353,59	0,41	99,99	99	99
10.301.1100	31.90.05	0102	1.250,00	-1.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.301.1100	31.90.11	0102	22.000.000,00	-4.413.308,00	17.586.692,00	17.586.691,18	17.586.691,18	17.586.691,18	0,82	99,99	99	99
10.301.1100	31.90.13	0102	333.750,00	-269.494,00	64.256,00	64.255,36	64.255,36	64.255,36	0,64	99,99	99	99
10.301.1100	31.90.92	0102	2.500.000,00	-2.449.554,00	50.446,00	50.445,18	50.445,18	50.445,18	0,82	99,99	99	99
10.301.1100	31.90.94	0102	65.000,00	-40.387,00	24.613,00	24.612,94	24.612,94	24.612,94	0,06	99,99	99	99
10.301.1100	31.91.13	0102	5.100.000,00	-4.952.204,00	147.796,00	147.795,49	147.795,49	147.795,49	0,51	99,99	99	99
10.301.1100	31.91.92	0102	700.000,00	-700.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
456	501	501	606	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Meta do Ano (2018)	Execução	% Execução	Estágio
2018	3o Quadrimestre	501	710	141,71	

Análise:

A ação tem sua execução realizada a contento. Esta ação justifica sua execução na contraprestação pelo serviço prestado, de forma contínua com periodicidade mensal. É uma ação de Gestão Física. Houve equilíbrio entre a meta física e a execução da ação, mantendo os servidores estaduais que trabalham nos municípios do Estado e desenvolvem ações que abrangem a atenção primária em saúde. Em 2018, foram mantidos cerca de 710 servidores, com oscilações deste quantitativo entre os meses, dadas as aposentadorias, extinções de contrato, exonerações, falecimentos, posse em cargo inacumulável, vacância sem acerto e rotatividade de servidores. Houveram exonerações, ocasionando o pagamento de "décimo terceiro, férias indenizadas e adicional de férias proporcionais". A ação foi eficiente, dentro do objetivo: **Prestar apoio institucional aos municípios para melhoria da qualidade dos processos de trabalho na Atenção Primária, visando o aumento da resolubilidade das ações ofertadas.** A eficiência foi demonstrada na análise comparativa do orçamento autorizado, o empenhado e o liquidado. A ação apresentou redução orçamentária no valor de R\$ 12.894.843,00. Realizou-se o pagamento de despesas de exercícios anteriores com férias e vencimentos no valor de R\$ 50.445,18. O princípio de economicidade não se aplica, pois, a ação é baseada na obrigatoriedade de cumprimento da lei trabalhista, com base na necessidade do serviço de manutenção do pagamento dos direitos e vantagens dos servidores públicos.

Assinatura

_____ Responsável - Ação
--



Secretaria da Saúde

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde
-------	-------------------------

Programa:

1100	Manutenção e Gestão do Poder Executivo
------	--

Ação:

4150	Provisionamento de pessoal na gestão da educação na saúde
------	---

Orçamento - 12/2018:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
5.700.000,00	-4.225.386	1.474.614,00	1.474.611,29	1.474.611,29	1.474.611,29	2,71	99,99	99,99	99,99

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS						0102			
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
5.700.000,00	-4.225.386,00	1.474.614,00	1.474.611,29	1.474.611,29	1.474.611,29	2,71	99,99	99,99	99,99

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.122.1100	31.90.04	0102	250.000,00	-70.840,00	179.160,00	179.159,40	179.159,40	179.159,40	0,60	99,99	99	99
10.122.1100	31.90.05	0102	11.000,00	-11.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.122.1100	31.90.11	0102	3.100.000,00	-1.865.464,00	1.234.536,00	1.234.535,02	1.234.535,02	1.234.535,02	0,98	99,99	99	99
10.122.1100	31.90.13	0102	400.000,00	-339.933,00	60.067,00	60.066,41	60.066,41	60.066,41	0,59	99,99	99	99
10.122.1100	31.90.92	0102	733.000,00	-732.149,00	851,00	850,46	850,46	850,46	0,54	99,93	99	99
10.122.1100	31.90.94	0102	206.000,00	-206.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.122.1100	31.91.13	0102	700.000,00	-700.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.122.1100	31.91.92	0102	300.000,00	-300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
52	57	57	69	Unidade	un

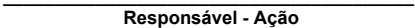
Referência:

Ano	Período	Meta do Ano (2018)	Execução	% Execução	Estágio
2018	3o Quadrimestre	57	60	105,26	

Análise:

A ação tem sua execução realizada a contento. Esta ação justifica sua execução na contraprestação pelo serviço prestado, de forma contínua com periodicidade mensal. É uma ação de Gestão Física. Houve equilíbrio entre a meta física e a execução da ação, mantendo os servidores no município de Palmas, que desenvolvem ações que abrangem todo o Estado em projetos e atividades de educação na saúde, como a qualificação e educação permanente em saúde de todos os servidores da Saúde do Estado. Em 2018, foi mantido cerca de 60 servidores, com oscilações deste quantitativo entre os meses, dadas as aposentadorias, extinções de contrato, exonerações, falecimentos, posse em cargo inacumulável, vacância sem acerto e rotatividade de servidores. Houveram exonerações, ocasionando o pagamento de "décimo terceiro, férias indenizadas e adicional de férias proporcionais". A ação foi eficiente, dentro do objetivo: **Promover a valorização, educação permanente, qualificação e formação dos trabalhadores do SUS.** A eficiência foi demonstrada na análise comparativa do orçamento autorizado, o empenhado e o liquidado. A ação apresentou redução orçamentária no valor de R\$ 4.225.386,00. Realizou-se o pagamento de despesas com vencimentos no valor de R\$ 850,46. O princípio de economicidade não se aplica, pois, a ação é baseada na obrigatoriedade de cumprimento da lei trabalhista, com base na necessidade do serviço de manutenção do pagamento dos direitos e vantagens dos servidores públicos.

Assinatura

 Responsável - Ação
--



Secretaria da Saúde

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde
-------	-------------------------

Programa:

1100	Manutenção e Gestão do Poder Executivo
------	--

Ação:

4151	Provisionamento de pessoal na hemorrede
------	---

Orçamento - 12/2018:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
36.200.000,00	-13.261.582,00	22.938.418,00	22.938.415,56	22.938.415,56	22.938.415,56	2,44	99,99	99,99	99,99

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS					0102				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
36.200.000,00	-13.261.582,00	22.938.418,00	22.938.415,56	22.938.415,56	22.938.415,56	2,44	99,99	99,99	99,99

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1100	31.90.04	0102	1.900.000,00	-130.796,00	1.769.204,00	1.769.203,06	1.769.203,06	1.769.203,06	0,94	99,99	99	99
10.302.1100	31.90.05	0102	5.000,00	-4.587,00	413,00	412,23	412,23	412,23	0,77	99,81	99	99
10.302.1100	31.90.11	0102	23.572.000,00	-3.379.330,00	20.192.670,00	20.192.669,79	20.192.669,79	20.192.669,79	0,21	99,99	99	99
10.302.1100	31.90.13	0102	600.000,00	-237.870,00	362.130,00	362.129,99	362.129,99	362.129,99	0,01	99,99	99	99
10.302.1100	31.90.92	0102	4.600.000,00	-4.362.158,00	237.842,00	237.841,89	237.841,89	237.841,89	0,11	99,99	99	99
10.302.1100	31.90.94	0102	163.000,00	918,00	163.918,00	163.917,67	163.917,67	163.917,67	0,33	99,99	99	99
10.302.1100	31.91.13	0102	4.900.000,00	-4.687.759,00	212.241,00	212.240,93	212.240,93	212.240,93	0,07	99,99	99	99
10.302.1100	31.91.92	0102	460.000,00	-460.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
436	479	479	580	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Meta do Ano (2018)	Execução	% Execução	Estágio
2018	3o Quadrimestre	479	485	101,25	

Análise:

A ação tem sua execução realizada a contento. Esta ação justifica sua execução na contraprestação pelo serviço prestado, de forma contínua com periodicidade mensal. É uma ação de Gestão Física. Houve equilíbrio entre a meta física e a execução da ação, mantendo os servidores dos municípios de Palmas, Araguaína, Gurupi, Porto Nacional e Augustinópolis e as 13 agências transfusionais intra-hospitalares, do Estado, que desenvolvem ações que abrangem toda a demanda de sangue e hemo componentes. Em 2018, foram mantidos cerca de 485 servidores, com oscilações deste quantitativo entre os meses, dadas as aposentadorias, extinções de contrato, exonerações, falecimentos, posse em cargo inacumulável, vacância sem acerto e rotatividade de servidores. Houveram exonerações, ocasionando o pagamento de "décimo terceiro, férias indenizadas e adicional de férias proporcionais". A ação foi eficiente, dentro do objetivo: **Assegurar a oferta de hemocomponentes, procoagulantes, assistência hemoterápica e hematológica com qualidade à população.** A eficiência foi demonstrada na análise comparativa do orçamento autorizado, o empenhado e o liquidado. A ação apresentou redução orçamentária no valor de R\$ 13.261.582,00. Realizou-se o pagamento de despesas de exercícios anteriores com vencimentos no valor de R\$ 237.841,89. O princípio de economicidade não se aplica, pois, a ação é baseada na obrigatoriedade de cumprimento da lei trabalhista, com base na necessidade do serviço de manutenção do pagamento dos direitos e vantagens dos servidores públicos.

Assinatura

Responsável - Ação



Secretaria da Saúde

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde
-------	-------------------------

Programa:

1100	Manutenção e Gestão do Poder Executivo
------	--

Ação:

4152	Provisionamento de pessoal na média e alta complexidade
------	---

Orçamento - 12/2018:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
695.864.363,00	158.085.826,96	853.950.189,96	851.850.185,85	851.850.185,85	851.850.185,85	2.100.004,11	99,75	99,75	99,75

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS

0102

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
695.864.363,00	155.985.826,96	851.850.189,96	851.850.185,85	851.850.185,85	851.850.185,85	4,11	99,99	99,99	99,99

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1100	31.90.04	0102	100.002.000,00	38.900.064,00	138.902.064,00	138.902.063,65	138.902.063,65	138.902.063,65	0,35	100,00	100	100
10.302.1100	31.90.05	0102	17.000,00	-8.470,00	8.530,00	8.529,99	8.529,99	8.529,99	0,01	99,99	99	99
10.302.1100	31.90.11	0102	318.960.363,00	177.043.409,90	496.003.772,90	496.003.772,42	496.003.772,42	496.003.772,42	0,48	100,00	100	100
10.302.1100	31.90.13	0102	18.500.000,00	8.753.642,06	27.253.642,06	27.253.641,59	27.253.641,59	27.253.641,59	0,47	99,99	99	99
10.302.1100	31.90.92	0102	110.000.000,00	40.395.047,00	150.395.047,00	150.395.046,21	150.395.046,21	150.395.046,21	0,79	99,99	99	99
10.302.1100	31.90.94	0102	3.700.000,00	2.273.634,00	5.973.634,00	5.973.633,05	5.973.633,05	5.973.633,05	0,95	99,99	99	99
10.302.1100	31.91.13	0102	88.000.000,00	-83.605.749,00	4.394.251,00	4.394.250,80	4.394.250,80	4.394.250,80	0,20	99,99	99	99
10.302.1100	31.91.92	0102	56.685.000,00	-27.765.751,00	28.919.249,00	28.919.248,14	28.919.248,14	28.919.248,14	0,86	99,99	99	99

Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar

0250

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	2.100.000,00	2.100.000,00	0,00	0,00	0,00	2.100.000,00	0,00	0,00	0,00

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.302.1100	31.90.11	0250	0,00	2.100.000,00	2.100.000,00	0,00	0,00	0,00	2.100.000,00	0,00	0	0

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
10.519	11.571	11.571	14.000	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Meta do Ano (2018)	Execução	% Execução	Estágio
2018	3o Quadrimestre	11.571	10.899	94,19	

Análise:

A ação tem sua execução realizada a contento. Esta ação justifica sua execução na contraprestação pelo serviço prestado, de forma contínua com periodicidade mensal. É uma ação de Gestão Física. Houve equilíbrio entre a meta física e a execução da ação, mantendo os servidores estaduais que trabalham em Palmas, Araguaína, Gurupi, Porto Nacional, Paraíso, Miracema, Guaraí, Dianópolis, Alvorada, Arraias, Xambioá, Pedro Afonso, Augustinópolis, e demais municípios que possuem Hospitais Estaduais e/ou Unidades Hospitalares e Ambulatoriais municipais e de filantropia, que desenvolvem ações de atendimento à demanda hospitalar e ambulatorial, de baixa, média e alta complexidade do Estado. Em 2018, foram mantidos cerca de 10.899 servidores, com oscilações deste quantitativo entre os meses, dadas as aposentadorias, extinções de contrato, exonerações, falecimentos, posse em cargo, vacância sem acerto e rotatividade de servidores. Houveram exonerações, ocasionando o pagamento de "décimo terceiro, férias indenizadas e adicional de férias proporcionais". A ação foi eficiente, dentro do objetivo: **Melhorar o desempenho, resolutividade e qualidade das unidades hospitalares do Estado.** A eficiência foi demonstrada na análise comparativa do orçamento autorizado, o empenhado e o liquidado. A ação apresentou suplementação orçamentária no valor de R\$ 158.085.827,00. Realizou-se o pagamento de despesas de exercícios anteriores com férias e vencimentos no valor de R\$ 150.395.046,21. O princípio de economicidade não se aplica, pois, a ação é baseada na obrigatoriedade de cumprimento da lei trabalhista, com base na necessidade do serviço de manutenção do pagamento dos direitos e vantagens dos servidores públicos.

Assinatura

Responsável - Ação



Fundo Estadual de Saúde

Unidade Gestora:

30550 Fundo Estadual de Saúde

Programa:

1100 Manutenção e Gestão do Poder Executivo

Ação:

4200 Coordenação e Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais

Orçamento - 12/2018:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
15.019.500,00	-456.358	14.563.142,00	13.999.857,99	13.999.857,99	13.991.586,21	563.284,01	96,13	96,13	96,07

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS						0102			
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
14.019.500,00	-569.960,00	13.449.540,00	13.449.533,67	13.449.533,67	13.441.261,89	6,33	99,99	99,99	99,93

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.122.1100	33.90.08	0102	0,00	87.256,00	87.256,00	87.255,25	87.255,25	87.255,25	0,75	99,99	99	99
10.122.1100	33.90.14	0102	531.700,00	-227.402,00	304.298,00	304.297,50	304.297,50	304.297,50	0,50	99,99	99	99
10.122.1100	33.90.30	0102	1.500.000,00	200.102,00	1.700.102,00	1.700.101,57	1.700.101,57	1.700.101,57	0,43	99,99	99	99
10.122.1100	33.90.33	0102	250.000,00	-149.653,00	100.347,00	100.346,14	100.346,14	100.346,14	0,86	99,99	99	99
10.122.1100	33.90.36	0102	0,00	59.826,00	59.826,00	59.825,58	59.825,58	59.825,58	0,42	99,99	99	99
10.122.1100	33.90.39	0102	7.349.300,00	383.289,00	7.732.589,00	7.732.588,15	7.732.588,15	7.724.316,37	0,85	99,99	99	99
10.122.1100	33.90.46	0102	150.000,00	-150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.122.1100	33.90.47	0102	51.500,00	-10.802,00	40.698,00	40.696,80	40.696,80	40.696,80	1,20	99,99	99	99
10.122.1100	33.90.49	0102	800.000,00	-800.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.122.1100	33.90.92	0102	517.000,00	2.563.191,00	3.080.191,00	3.080.190,58	3.080.190,58	3.080.190,58	0,42	99,99	99	99
10.122.1100	33.90.93	0102	0,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	0,00	100,00	100	100
10.122.1100	44.90.52	0102	2.870.000,00	-2.758.207,00	111.793,00	111.792,10	111.792,10	111.792,10	0,90	99,99	99	99
10.122.1100	44.90.92	0102	0,00	82.440,00	82.440,00	82.440,00	82.440,00	82.440,00	0,00	100,00	100	100
10.122.1100	33.90.48	0102	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares						0104			
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	99,99	99,93

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.122.1100	33.40.41	0104	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Cota-Parte de Compensacoes Financeiras						0235			
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	113.602,00	113.602,00	113.489,28	113.489,28	113.489,28	112,72	99,90	99,90	99,90

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.122.1100	33.90.39	0235	0,00	113.602,00	113.602,00	113.489,28	113.489,28	113.489,28	112,72	99,90	99	99

ICMS - FECOEP						0238			
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/A	% P/A
1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	436.835,04	436.835,04	436.835,04	563.164,96	43,68	43,68	43,68

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2018							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.122.1100	33.90.36	0238	0,00	59.826,00	59.826,00	44.242,91	44.242,91	44.242,91	15.583,09	73,95	73	73
10.122.1100	33.90.39	0238	1.000.000,00	-474.826,00	525.174,00	115.083,56	115.083,56	115.083,56	410.090,44	21,91	21	21
10.122.1100	33.90.92	0238	0,00	415.000,00	415.000,00	277.508,57	277.508,57	277.508,57	137.491,43	66,86	66	66

Referência		
Ano	Período	Estágio
2018	3o Quadrimestre	Concluída
Análise:		
A ação foi executada a contento, uma vez que foram previstos R\$ 15.019.500,00 (quinze milhões dezenove mil quinhentos reais), ocorrendo alteração negativa no valor de R\$ 456.358,00 (quatrocentos e cinquenta e seis mil trezentos e cinquenta e oito reais), resultando no montante autorizado de R\$ 14.563.142,00 (quatorze milhões quinhentos e sessenta e três mil cento e quarenta e dois reais), sendo empenhados R\$ 13.999.857,99 (treze milhões novecentos e noventa e nove mil oitocentos e cinquenta e sete reais e noventa e nove centavos). As transposições ocorreram a fim de atender as demandas por fornecimento de energia elétrica, abastecimento de água, dentre outros. A diferença de R\$ 456.358,00 (quatrocentos e cinquenta e seis mil trezentos e cinquenta e oito reais) se deve principalmente a suplementação das ações 4146 e 4152 para o pagamento da folha de pessoal, conforme SGD 2018 30559 119989. Vale destacar que esta não é uma ação temática, de modo que não possui meta física. Na dotação 33.90.08 (outros benefícios assistenciais do servidor), foram empenhados, liquidados e pagos R\$ 87.255,25 (oitenta e sete mil duzentos e cinquenta e cinco reais e vinte centavos); na dotação 33.90.14 (diárias – civil) foram empenhados, liquidados e pagos R\$ 304.297,50 (trezentos e quatro mil duzentos e noventa e sete reais e cinquenta centavos); na dotação 33.90.30 (material de consumo) foram empenhados, liquidados e pagos R\$ 1.700.101,57 (hum milhão setecentos mil cento e um reais e cinquenta e sete centavos), prioritariamente com aquisição de pneumáticos com a empresa COMULIDER COMERCIAL LTDA, combustível com a empresa PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A., e produtos de limpeza com a empresa PREMIUM COMERCIAL EIRELLI LTDA.; na dotação 33.90.33 (passagens aéreas) foram empenhados, liquidados e pagos R\$ 100.346,14 (cem mil trezentos e quarenta e seis reais e quatorze centavos), com a empresa VIAGENS JOHNSON LTDA - ME; na dotação 33.90.36 (outros serviços- pessoa física) foram empenhados, liquidados e pagos R\$ 104.068,49 (cento e quatro mil sessenta e oito reais e quarenta e nove centavos), com o VALTER BORGES, locador do imóvel onde funciona o Anexo VII desta Pasta; na dotação 33.90.39 (outros serviços-pessoa jurídica) foram empenhados e liquidados R\$ 7.961.160,99 (sete milhões novecentos e sessenta e um mil cento e sessenta reais e noventa e nove centavos), R\$ 7.952.889,21 (sete milhões novecentos e cinquenta e dois mil oitocentos e oitenta e nove reais e vinte e um centavos) pagos e R\$ 8.271,78 (oito mil duzentos e setenta e um reais e setenta e oito centavos) não pagos, para o fornecimento de energia elétrica com a ENERGISA TOCANTINS DIST DE ENERGIA S/A, telefonia com a OI S.A., reprografia com a PRIME SOLUTION SOLUCOES EM IMPRESSOES EPP, fornecimento de água com a BRK Ambiental, combustível com a empresa TRIVALE ADMINISTRACAO LTDA, fornecimento de vale-transporte com o SIND DAS EMP DE TRANS COL URB PASS MUN EST TO, dentre outros; na dotação de 33.90.47 foram empenhados, liquidados e pagos R\$ 40.696,80 (quarenta mil seiscentos e noventa e seis reais e oitenta centavos), com taxas da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, CREA-TO e CAU-TO; na dotação 33.90.93 foram empenhados, liquidados e pagos R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) com a empresa de vigilância SERVI SEGURANÇA E VIGILANCIA DE INSTAL. LTDA; na dotação 44.90.52 foram empenhados, liquidados e pagos R\$ 111.792,10 (cento e onze mil setecentos e noventa e dois reais e dez centavos), especialmente com aquisição de bebedouros industriais com a empresa DISTRIBUIDORA FLORIANO EIRELI ME e aquisição de aparelhos de ar-condicionado com a empresa VICON COM. DISTRIBUICAO LTDA -ME; Em relação à despesa de exercício anterior na ND 33.90.92 foram empenhados, liquidados e pagos R\$ 3.357.699,15 (três milhões trezentos e cinquenta e sete mil seiscentos e noventa e nove reais e quinze centavos), especialmente com combustível com a empresa TRIVALE ADMINISTRACAO LTDA, telefonia com a empresa da OI S.A., reprografia com PRIME SOLUTION SOLUCOES EM IMPRESSOES EPP, fornecimento de água com a BRK AMBIENTAL, vigilância com a SERVI-SEGURANCA E VIGILANCIA DE INSTAL. LTDA, locação do imóvel onde funciona o Centro de Distribuição desta Pasta (COSTA RICA EMPREENDIMENTOS E PATICIPAÇÕES SOCIETARIAS S/A), dentre outros; e, finalmente, na dotação 44.90.92 foram empenhados, liquidados e pagos R\$ 82.440,00 (oitenta e dois mil quatrocentos e quarenta reais) integralmente com a empresa VICON COM. DISTRIBUICAO LTDA –ME.		
Assinatura		
Responsável - Ação		



**GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS**

SECRETARIA
DE ESTADO
DA **SAÚDE**

METAS DAS AÇÕES

Governo do
TOCANTINS**Secretaria da Saúde**

Órgão:	
30550	Secretaria da Saúde
Programa:	
1165	Integra Saúde
Objetivo:	
Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.	
Meta:	
Adquirir e manter carreta de saúde do homemAdquirir e manter carreta da saúde da mulher	
Referência:	
Ano 2018	Período 3o Quadrimestre
Análise:	
A meta não está sendo alcançada, tendo em vista que sua execução é proveniente de emenda parlamentar que ainda não foi efetivada .	
Assinatura	
_____ Responsável - Objetivo/Meta/Indicador	

**Secretaria da Saúde**

Órgão:	
30550	Secretaria da Saúde
Programa:	
1165	Integra Saúde
Objetivo:	
Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.	
Meta:	
Adquirir uma ambulância para atender o PA Vitória Régia, no município de Aragominas	
Referência:	
Ano 2018	Período 3o Quadrimestre
Análise:	
A meta não está sendo alcançada, tendo em vista que sua execução é proveniente de emenda parlamentar que ainda não foi efetivada .	

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador

**Secretaria da Saúde**

Órgão:	
30550	Secretaria da Saúde
Programa:	
1165	Integra Saúde
Objetivo:	
Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.	
Meta:	
Fortalecer as ações municipais de combate a endemias	
Referência:	
Ano 2018	Período 3o Quadrimestre
Análise:	
A meta não está sendo alcançada, tendo em vista que sua execução é proveniente de emenda parlamentar que ainda não foi efetivada .	

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador

**Secretaria da Saúde**

Órgão:	
30550	Secretaria da Saúde
Programa:	
1165	Integra Saúde
Objetivo:	
Prestar apoio aos municípios com foco no processo de trabalho da Atenção Primária.	
Meta:	
Encaminhamento de equipes multiprofissionais da saúde para atender a zona rural	
Referência:	
Ano 2018	Período 3o Quadrimestre
Análise:	
A meta não está sendo alcançada, tendo em vista que sua execução é proveniente de emenda parlamentar que ainda não foi efetivada .	

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador

**Secretaria da Saúde**

Órgão:	
30550	Secretaria da Saúde
Programa:	
1165	Integra Saúde
Objetivo:	
Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).	
Meta:	
Reforma e ampliação do hospital do município de Filadélfia	
Referência:	
Ano 2018	Período 3o Quadrimestre
Análise:	
A meta não está sendo alcançada, tendo em vista que sua execução é proveniente de emenda parlamentar que ainda não foi efetivada .	

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador

**Secretaria da Saúde**

Órgão:	
30550	Secretaria da Saúde
Programa:	
1165	Integra Saúde
Objetivo:	
Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).	
Meta:	
Reforma e ampliação do hemocentro Regional em Araguaína	
Referência:	
Ano 2018	Período 3o Quadrimestre
Análise:	
A meta não está sendo alcançada, tendo em vista que sua execução é proveniente de emenda parlamentar que ainda não foi efetivada .	

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador

**Secretaria da Saúde**

Órgão:	
30550	Secretaria da Saúde
Programa:	
1165	Integra Saúde
Objetivo:	
Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).	
Meta:	
Construção do Laboratório de Saúde Pública de Araguaína - LPSA e Unidade de Rede Frios em Araguaína	
Referência:	
Ano 2018	Período 3o Quadrimestre
Análise:	
A meta não está sendo alcançada, tendo em vista que sua execução é proveniente de emenda parlamentar que ainda não foi efetivada .	
Assinatura	
_____ Responsável - Objetivo/Meta/Indicador	



Governo do

TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Orgao:

30550

Secretaria da Saúde

SESAU

Programa:

1165

Integra Saúde

Objetivo:

Melhorar o desempenho, resolutividade e qualidade das unidades hospitalares do Estado.

Meta:

Descrição

Reduzir anualmente 10% do Tempo médio de permanência para leitos de clínica cirúrgica nos Hospitais Regionais de Porte III da Rede Estadual

Região Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada	% Execução Acumulada
10,00	Porcentagem	%	2018	3o Quadrimestre	0,00	0

Análise:

A meta não foi alcançada, visto que o valor apurado para o período foi de 8,1 dias em média. Esta meta de reduzir 10% (-10%) anualmente, quando comparada ao exercício anterior (7,88 dias em 2017) corresponde a um aumento percentual de 2,74%. Isso quer dizer que ao invés de diminuir o tempo médio de permanência aumentou-se este tempo. Por isso a meta encontra-se com execução zerada (0%).

O impacto na média de permanência hospitalar e na taxa de ocupação foi expressivo e preocupante, num cenário longo de esperas por internação gerando uma superlotação nos hospitais Porte III. Tal constatação deriva principalmente a fatores relacionados a processos de trabalho que podem ser melhorados por intervenções da equipe assistencial de referencia, multiprofissionais, onde as discussões de casos clínicos e a tomada de decisão darão singularidade ao diagnóstico por meio de utilização das ferramentas como: KanBan, PTS (projeto terapêutico singular) ora implantado nos hospitais de Porte III pela consultoria OPAS/PDE, Sirio Libanês e que, se continuado levará num futuro próximo ao alcance da meta.

O ritmo das mudanças tem sido retardado pelas seguintes dificuldades: Todos os instrumentos/ferramentas do Plano Diretor Estratégico relacionados à ação de redução a superlotação, tiveram início de execução, porém com diferentes níveis de finalização conforme a realidade local de cada hospital. A baixa adesão aos planos, ausência ou resistência de diretores nas oficinas de trabalho, ausência de grande parte da categoria médica dos hospitais, a rotatividade de equipes diretivas e a transição de governo com necessidade de tempo para ajuste de proposta, possibilitaram diferentes graus de implementação das ações e objetivos estabelecidos nos PDE entre os hospitais.

O tempo médio de permanência para leitos de clínica cirúrgica nos Hospitais Regionais de Porte III da Rede Estadual pode ser calculado da seguinte forma:

Proporção: Tempo médio de Permanência clínica cirúrgica= (80.579 / 9.577) = 8,1

O indicador designado à mensuração desta meta é "Tempo médio de permanência", que representa o tempo médio em dias que o paciente permanece internado na clínica cirúrgica da unidade hospitalar. Trata-se de um indicador clássico do desempenho hospitalar e está relacionado à gestão eficiente do leito hospitalar operacional.

- Números registrados no período:

PORTE III					
INDICADORES	HOSPITAIS	PORTE III			
	HR Araguaína	de HM Regina	Dona HR Gurupi	de HG de Palmas	Média
Tempo médio de permanência para leitos de clínica cirúrgica	10,2	2,0	4,3	6,6	5,8

Fonte: Censo hospitalar Soul/MV.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Secretaria da Saúde

Órgão:

30550

Secretaria da Saúde

SESAU

Programa:

1165

Integra Saúde

Objetivo:

Melhorar o desempenho, resolutividade e qualidade das unidades hospitalares do Estado.

Meta:

Descrição
Fortalecer 100% dos Hospitais Regionais de Porte II da Rede Estadual para serem LEITOS DE RETAGUARDA para os Hospitais de Porte III

Região
Estadual

Referência

2016 - 2019
100,00

Unidade
Porcentagem

Sígl
%

Ano
2018

Período
3o Quadrimestre

Execução Acumulada
62,50

% Execução Acumulada
62,5

Análise:

O alcance desta meta foi de 62,50% de hospitais regionais de porte II como leitos de retaguarda para hospitais de porte III, correspondendo a 62,50% de execução da meta estabelecida.

Ao analisar a evolução dos resultados no contexto histórico da criação deste indicador, percebeu-se a necessidade de garantir o acesso de forma condizente à população conforme os princípios e diretrizes da Política Nacional de Saúde, e no atual contexto da utilização de leitos nos hospitais de Porte III, considerando que a oferta é insuficiente em relação à demanda, surgiu a necessidade de se pensar em propostas de gestão, que contemplem as expectativas da rede.

Comparando-se o mesmo período de 2017 observou-se uma queda no percentual de encaminhamentos contra-referenciados aos hospitais de porte II para continuidade de tratamento contribuindo na disponibilização de mais vagas aos hospitais de Porte III que estão com as demandas aumentadas.

A meta não foi alcançada, visto que 62,50% dos hospitais de porte II receberam pacientes em seus leitos advindos dos hospitais de porte III.

É importante sinalizar que 04 hospitais de porte I também receberam pacientes em leitos de retaguarda.

Método de verificação do alcance da meta:

nº de hospitais porte II que receberam pacientes em leitos retaguarda/total de hospitais de porte II x 100.

05 hospitais de porte II/08 hospitais de porte II x 100 = 62,50%

	Hospital Geral de Palmas																					
Cidade/Hospital	ESPECIALIDADES																					
	UROLOGIA	C.AP. DIGESTIVO	GINECOLOGIA	NEFROLOGIA	HEMATOLOGIA	BUCOMAXILO	C. CARDIACA	C. PLÁSTICA	C. VASCULAR	CARDIOLOGIA	OBSTETRÍCIA	CIRURGIA GERAL	CLÍNICA MÉDICA	NEUROCIRURGIA	NEUROLOGIA	ONCOLOGIA	ORTOPEDIA	PEDIATRIA	PNEUMOLOGIA	REUMATOLOGIA	PSIQUIATRIA	Total Geral
DIANÓPOLIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	1	0	0	3
GUARÁ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	1	0	1	0	0	0	0	6
MIRACEMA	0	0	0	0	0	0	0	0	1	32	0	0	17	1	3	0	21	0	1	0	1	77
PARAÍSO	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	3	24	3	0	1	44	1	1	0	0	81
PORTO NACIONAL	0	0	0	0	0	1	0	0	3	1	1	7	38	0	2	3	190	2	1	1	1	251
Total Geral	0	0	0	0	0	1	0	1	5	35	1	10	85	4	6	4	256	3	4	1	2	418

Hospital Regional de Gurupi

TFD PARA CONTRA REFERENCIA e TRANSFERENCIA RESPONSÁVEL DO CUIDADO – JAN - DEZ/ 2018

HOSPITAIS RETAGUARDA	Ortoped	Cir.Geral	Psiqu	Nero_clinica	Cir_Vasc	Infecto-o	Clin Méd.	Pneum	Buco	Cardiol	Pediat.	Oncolog	Nefro	Cir. Plas	Reumat	Endoc	Otorrin.	Obstetrícia	Urolog	Ginecologia	TOTAIS
Dianópolis				1			5														6
TOTAL				1			5														6

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Governo do

TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550

Secretaria da Saúde

SESAU

Programa:

1165

Integra Saúde

Objetivo:

Melhorar o desempenho, resolutividade e qualidade das unidades hospitalares do Estado.

Meta:

Descrição

Manter anualmente abaixo de 7% a Taxa de mortalidade institucional anualmente nos Hospitais Regionais da Rede Estadual

Região Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sígl	Ano	Período	Execução Acumulada	% Execução Acumulada
7,00	Porcentagem	%	2018	3o Quadrimestre	3,30	47,14

Análise:

A meta está sendo alcançada, visto que o valor apurado para 2018 foi de 3,30%. Esta meta possui uma polaridade negativa, ou seja, quanto menor o valor, melhor o desempenho. Assim, ao comparar com o mesmo período de 2017 que foi de 3,70%, observa-se um decréscimo da taxa, sendo que o valor estipulado para a meta é de até 7%, então pode-se dizer que estamos melhorando este indicador. As ações de estruturação das comissões e comitês hospitalares como óbito, infecção hospitalar, revisão de prontuários, gerenciamento de leitos, estudos de casos contribuíram sobremaneira para o alcance da meta.

Obs: Por se tratar de um indicador com polaridade negativa o % de execução de 47,14% está incorreto, pois deveria ser superior a 100%.

O indicador designado à mensuração desta meta é "Taxa de mortalidade institucional", que é representada pela relação percentual entre o número de óbitos que ocorreram após decorrentes pelo menos 24 horas da admissão hospitalar do paciente, em um período, e o número de pacientes que tiveram saída do hospital (por alta, evasão, desistência do tratamento, transferências externa ou óbito). Considera-se 24 horas tempo suficiente para que a ação terapêutica e consequente responsabilidade do hospital sejam efetivadas.

Pode ser apurado pela seguinte relação:

Considerando os números apurados no período temos:

Proporção: Taxa de Mortalidade Institucional = (2.815/84.043) x 100 = 3,30%

- Números registrados no período:

PORTE I

INDICADORES HOSPITAIS PORTE 1

	HPP Alvorada	de HR Araguaçu	de HR Arapoema	de HR Arraias	de HR Afonso	de Pedro HR Xambioá	de Média
Taxa de mortalidade institucional	0%	1%	1%	4%	1%	0%	1%

Fonte: Censo hospitalar Soul/MV.

PORTE II

INDICADORES HOSPITAIS PORTE 2

	HR Augustinópolis	de HR Dianópolis	de HI Palmas	de HR Guaraí	de HR Miracema	de HR Paraíso	de HR de Porto Nacional	HM Dedé	Tia Média
Taxa de mortalidade institucional	4%	4%	0%	1%	1%	1%	4%	0%	2%

Fonte: Censo hospitalar Soul/MV.

PORTE III

INDICADORES HOSPITAIS PORTE 3

	HR de Araguaína	HM Dona Regina	HR de Gurupi	HG Palmas	de Média
Taxa de mortalidade institucional	8%	1%	5%	6%	5%

Fonte: Censo hospitalar Soul/MV.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador

http://gestao.cge.to.gov.br/ppageral/slide_metas_objetivos_regionalizadas/

4/95



Secretaria da Saúde

Órgão:						
30550	Secretaria da Saúde					SESAU
Programa:						
1165	Integra Saúde					
Objetivo:						
Melhorar o desempenho, resolutividade e qualidade das unidades hospitalares do Estado.						
Meta:						
Descrição Manter anualmente abaixo de 9% a Taxa de infecção hospitalar nos Hospitais Regionais de Porte III da Rede Estadual						Região Estadual
Referência						
2016 - 2019 9,00	Unidade Porcentagem	Sígl %	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 3,00	% Execução Acumulada 33,33
Análise:						
A meta foi alcançada, visto que o valor apurado foi de 3,0%, sendo que a meta proposta é de até 9%. Destaca-se que este indicador possui polaridade negativa, ou seja, quanto menor, melhor. Assim, um desempenho de 3,00% de taxa de infecção hospitalar é um desempenho muito positivo acima da meta proposta. Entretanto, no sistema CGE o percentual de execução encontra-se em 33,33%, não refletindo o real % de execução desta meta cuja polaridade é negativa. Ao comparar com o mesmo período de 2017 cujo foi de 3,20%, observa-se um decréscimo da taxa, sendo que o valor estipulado para a meta é de até 9%, isso reflete uma melhoria neste indicador, pois reduziu a taxa de infecção nos hospitais de porte III em 2018. Podemos afirmar que ações como a implantação e implementação do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), reestruturação das comissões de controle de infecção hospitalar, campanhas de sensibilização para lavagem das mãos e métodos de controle para prescrição de antimicrobianos contribuíram para esse resultado. O indicador para a mensuração desta meta é "Taxa de infecção hospitalar nos hospitais regionais de porte III da rede estadual", ele estima o risco dos pacientes atendidos na unidade de produção vir a contrair uma infecção hospitalar. Reflete a qualidade do cuidado prestado no hospital. Pode ser apurado pela seguinte relação: Considerando os números apurados no período temos: Taxa de Infecção hospital = (1.206/39.562) x 100 = 3,00%						
Assinatura						
Responsável - Objetivo/Meta/Indicador						



Secretaria da Saúde

Órgão:																																																																																																																																																							
30550		Secretaria da Saúde				SESAU																																																																																																																																																	
Programa:																																																																																																																																																							
1165		Integra Saúde																																																																																																																																																					
Objetivo:																																																																																																																																																							
Melhorar o desempenho, resolutividade e qualidade das unidades hospitalares do Estado.																																																																																																																																																							
Meta:																																																																																																																																																							
Descrição Alcançar 57% de partos normais até 2019 nas unidades hospitalares gerenciadas pelo Estado							Região Estadual																																																																																																																																																
Referência																																																																																																																																																							
2016 - 2019 57,00	Unidade Porcentagem	Sígl %	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 48,00	% Execução Acumulada 84,21																																																																																																																																																	
Análise:																																																																																																																																																							
A meta não foi alcançada, visto que o valor apurado foi de 48,00%, de acordo com os dados de janeiro a dezembro de 2018. Este resultado corresponde a um percentual de execução de 84,21% em relação à meta estabelecida de 57% (2016-2019). Ao comparar com o mesmo período do ano anterior (3º quadrimestre 2017), observou-se que houve diminuição na proporção de partos normais, pois em 2017 o resultado foi de 52,00%. A diminuição da taxa de cesariana é um desafio no Brasil, que hoje está em primeiro lugar no ranking dos países que mais realizam cesarianas. Após a revolução industrial e a incorporação de novas tecnologias, bem como o avanço da medicina enquanto profissão, houve uma desconstrução do parto normal, primeira opção das mulheres brasileiras, que era visto como um evento fisiológico e passou a ser visto como uma segunda opção, tornando-se um procedimento cirúrgico e hospitalocêntrico. No Tocantins essa realidade não é diferente, é reflexo do nível nacional, e assim como o país tem como desafio diminuir a taxa de cesariana e aumentar o percentual de parto normal. O Tocantins não alcançou a meta em decorrência das unidades hospitalares como: HRGuarai, HR Pedro Afonso, HR Gurupi, HRParaiso, HRMiracema HM Tia Dedê, terem realizado maior percentual de partos cesarianos, conforme quadro: AIH - QUANTIDADE DE PARTOS REALIZADOS NOS 18 HOSPITAIS DO ESTADO, Janeiro a dezembro/2018. Como estratégia a SES tem investido na formação e atualização dos profissionais, na construção dos protocolos de atenção ao parto e nascimento, com intuito de padronizar as práticas de saúde e na melhoria da ambiência, propiciando ambiente seguro, individual e adequado ao parto normal. A fórmula de calculo para verificação do alcance da meta é: Segundo os números fornecidos para o período do 3º Quadrimestre, tem-se: Proporção: Taxa de ocupação hospitalar (4.568/ 8.956) x 100 = 51,00% O indicador designado à mensuração desta meta é "Proporção de parto normal nas unidades hospitalares gerenciadas pelo Estado". Este indicador avalia o acesso e a qualidade da assistência pré-natal e ao parto, analisa variações geográficas e temporais da proporção de partos normais, identifica situações de desigualdades e tendências que demandam ações e estudos específicos, contribui na análise da qualidade da assistência ao parto e das condições de acesso aos serviços de saúde, no contexto do modelo assistencial adotado. O público beneficiado é a população do Estado do Tocantins onde quanto mais parto normal menos riscos decorrentes do maior tempo de internação e recuperação, melhorando a qualidade de vida da mãe e do filho. Números registrados no período: AIH - QUANTIDADE DE PARTOS REALIZADOS NOS 18 HOSPITAIS DO ESTADO, Janeiro a dezembro/2018. <table border="1"> <thead> <tr> <th>HOSPITAL REGIONAL</th> <th>PARTO NORMAL</th> <th>PARTO CESARIANO EM GESTAÇÃO ALTO RISCO</th> <th>PARTO CESARIANO</th> <th>PARTO CESARIANO C/ LAQUEADURA TUBARIA</th> <th>TOTAL PARTO CESARIANO</th> <th>TOTAL GERAL</th> <th>% Parto Normal</th> <th>% Parto Cesariano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>GUARAI</td> <td>165</td> <td>0</td> <td>370</td> <td>0</td> <td>370</td> <td>535</td> <td>31%</td> <td>69%</td> </tr> <tr> <td>PEDRO AFONSO</td> <td>145</td> <td>0</td> <td>246</td> <td>0</td> <td>246</td> <td>391</td> <td>37%</td> <td>63%</td> </tr> <tr> <td>GURUPI</td> <td>851</td> <td>0</td> <td>880</td> <td>300</td> <td>1.180</td> <td>2.031</td> <td>42%</td> <td>58%</td> </tr> <tr> <td>PARAISO</td> <td>360</td> <td>0</td> <td>386</td> <td>102</td> <td>488</td> <td>848</td> <td>42%</td> <td>58%</td> </tr> <tr> <td>TIA DEDE</td> <td>855</td> <td>0</td> <td>703</td> <td>363</td> <td>1.066</td> <td>1.921</td> <td>45%</td> <td>55%</td> </tr> <tr> <td>MIRACEMA</td> <td>236</td> <td>0</td> <td>192</td> <td>102</td> <td>294</td> <td>530</td> <td>45%</td> <td>55%</td> </tr> <tr> <td>DONA REGINA</td> <td>2.705</td> <td>92</td> <td>2.172</td> <td>210</td> <td>2.474</td> <td>5.179</td> <td>52%</td> <td>48%</td> </tr> <tr> <td>AUGUSTINOPOLIS</td> <td>654</td> <td>0</td> <td>349</td> <td>115</td> <td>464</td> <td>1.118</td> <td>58%</td> <td>42%</td> </tr> <tr> <td>ARAPOEMA</td> <td>44</td> <td>0</td> <td>31</td> <td>0</td> <td>31</td> <td>75</td> <td>59%</td> <td>41%</td> </tr> <tr> <td>ARRAIAS</td> <td>59</td> <td>0</td> <td>32</td> <td>9</td> <td>41</td> <td>100</td> <td>59%</td> <td>41%</td> </tr> <tr> <td>DIANOPOLIS</td> <td>8</td> <td>0</td> <td>5</td> <td>0</td> <td>5</td> <td>13</td> <td>62%</td> <td>38%</td> </tr> <tr> <td>ALVORADA</td> <td>7</td> <td>0</td> <td>1</td> <td>0</td> <td>1</td> <td>8</td> <td>88%</td> <td>13%</td> </tr> <tr> <td>ARAGUACU</td> <td>22</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>2</td> <td>2</td> <td>24</td> <td>92%</td> <td>8%</td> </tr> <tr> <td>XAMBIOA</td> <td>53</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>53</td> <td>100%</td> <td>0%</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>6.164</td> <td>92</td> <td>5.367</td> <td>1.203</td> <td>6.662</td> <td>12.826</td> <td>48%</td> <td>52%</td> </tr> </tbody> </table> Fonte: SIHSUS - consulta em 11/02/2019								HOSPITAL REGIONAL	PARTO NORMAL	PARTO CESARIANO EM GESTAÇÃO ALTO RISCO	PARTO CESARIANO	PARTO CESARIANO C/ LAQUEADURA TUBARIA	TOTAL PARTO CESARIANO	TOTAL GERAL	% Parto Normal	% Parto Cesariano	GUARAI	165	0	370	0	370	535	31%	69%	PEDRO AFONSO	145	0	246	0	246	391	37%	63%	GURUPI	851	0	880	300	1.180	2.031	42%	58%	PARAISO	360	0	386	102	488	848	42%	58%	TIA DEDE	855	0	703	363	1.066	1.921	45%	55%	MIRACEMA	236	0	192	102	294	530	45%	55%	DONA REGINA	2.705	92	2.172	210	2.474	5.179	52%	48%	AUGUSTINOPOLIS	654	0	349	115	464	1.118	58%	42%	ARAPOEMA	44	0	31	0	31	75	59%	41%	ARRAIAS	59	0	32	9	41	100	59%	41%	DIANOPOLIS	8	0	5	0	5	13	62%	38%	ALVORADA	7	0	1	0	1	8	88%	13%	ARAGUACU	22	0	0	2	2	24	92%	8%	XAMBIOA	53	0	0	0	0	53	100%	0%	Total	6.164	92	5.367	1.203	6.662	12.826	48%	52%
HOSPITAL REGIONAL	PARTO NORMAL	PARTO CESARIANO EM GESTAÇÃO ALTO RISCO	PARTO CESARIANO	PARTO CESARIANO C/ LAQUEADURA TUBARIA	TOTAL PARTO CESARIANO	TOTAL GERAL	% Parto Normal	% Parto Cesariano																																																																																																																																															
GUARAI	165	0	370	0	370	535	31%	69%																																																																																																																																															
PEDRO AFONSO	145	0	246	0	246	391	37%	63%																																																																																																																																															
GURUPI	851	0	880	300	1.180	2.031	42%	58%																																																																																																																																															
PARAISO	360	0	386	102	488	848	42%	58%																																																																																																																																															
TIA DEDE	855	0	703	363	1.066	1.921	45%	55%																																																																																																																																															
MIRACEMA	236	0	192	102	294	530	45%	55%																																																																																																																																															
DONA REGINA	2.705	92	2.172	210	2.474	5.179	52%	48%																																																																																																																																															
AUGUSTINOPOLIS	654	0	349	115	464	1.118	58%	42%																																																																																																																																															
ARAPOEMA	44	0	31	0	31	75	59%	41%																																																																																																																																															
ARRAIAS	59	0	32	9	41	100	59%	41%																																																																																																																																															
DIANOPOLIS	8	0	5	0	5	13	62%	38%																																																																																																																																															
ALVORADA	7	0	1	0	1	8	88%	13%																																																																																																																																															
ARAGUACU	22	0	0	2	2	24	92%	8%																																																																																																																																															
XAMBIOA	53	0	0	0	0	53	100%	0%																																																																																																																																															
Total	6.164	92	5.367	1.203	6.662	12.826	48%	52%																																																																																																																																															
Assinatura																																																																																																																																																							
Responsável - Objetivo/Meta/Indicador																																																																																																																																																							



Governo do

TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550

Secretaria da Saúde

SESAU

Programa:

1165

Integra Saúde

Objetivo:

Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).

Meta:

Descrição

Promover o mínimo de 75% de participação de representante de cada esfera nas reuniões da CIR.

Região

Região de Saúde Sudeste

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sígl	Ano	Período	Execução Acumulada	% Execução Acumulada
75,00	Porcentagem	%	2018	3o Quadrimestre	78,50	104,66

Análise:

O alcance da meta foi de 78,50% de participação dos representantes CIR (média percentual entre a esfera estadual e municipal) nas reuniões da CIR Sudeste, realizadas em 2018, resultado superior à meta estabelecida de 75%.

Na esfera municipal, a média de participação nas reuniões no ano de 2018 foi de 80%, sendo que dos 15 (quinze) municípios da região de saúde uma média de 12 (doze) municípios participaram das reuniões. Quanto à participação dos representantes da Secretaria Estadual da Saúde - SES-TO, formada por profissionais da Vigilância em Saúde, Atenção Primária, Assistência Hospitalar, Educação e Planejamento (designados na Portaria Nº 720/2018/SES/GABSEC, de 19/11/2018), foi de 75%, sendo que dos 06 (seis) representantes, aproximadamente 05 (cinco) participaram.

Estratificando a representação da SES-TO verifica-se que a participação dos profissionais dos hospitais foi de 55%, enquanto dos demais foi de 75,5%, sendo que das 06 (seis) reuniões realizadas, o Hospital Regional de Dianópolis foi representado em 04 (quatro) e o Hospital Regional de Arraias foi representado em 03 (três).

FÓRMULA DE CÁLCULO PARA O ENTE MUNICIPAL (Fm)

Média de Municípios da Região de Saúde presentes por reunião da CIR x 100 = 12x100= 80%

Nº municípios que compõem a Região de Saúde 15

FÓRMULA DE CÁLCULO PARA O ENTE ESTADUAL (Fe)

Média de Representantes SES-TO presentes por reunião da CIR x100 = 4,5x100= 75%

Nº de Representantes SES-TO que compõem a CIR 6

FÓRMULA DO RESULTADO FINAL

Fm + Fe = 80+75 = 78,50%

2 2

Comparando os resultados anuais de 84,00%, 85,00% e 78,50% da CIR Sudeste, dos anos de 2016, 2017 e 2018, respectivamente, observa-se uma queda na participação dos representantes CIR nas reuniões no último ano, porém ainda com percentual de execução de 104,66%.

O resultado alcançado na participação dos representantes CIR nas reuniões se deu em razão das estratégias de articulação adotadas pela SES-TO/Superintendência de Planejamento (SUPLAN)/Gerência de Desenvolvimento e Políticas de Saúde, por meio da equipe responsável pela coordenação administrativa e operacional das CIRs, operacionalizadas por contato prévio por convocação e solicitação de confirmação de presença, memorando interno, ofício aos prefeitos, e-mail, telefone e aplicativos de conversas online; disponibilização de convocações e materiais no link da CIR na homepage da SES; aprovação nominal dos municípios que irão solicitar ponto de pauta para reunião da CIR distribuídos por mês; frequente contato com as áreas técnicas da SES e hospitais estaduais; qualificação dos pontos de pauta, por meio de orientações sobre temas relevantes, metodologia aplicável ao assunto, tempo e qual período; e as Reuniões de Alinhamento Técnico Metodológico Interno e Geral.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Secretaria da Saúde

Órgão:							
30550		Secretaria da Saúde				SESAU	
Programa:							
1165		Integra Saúde					
Objetivo:							
Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).							
Meta:							
Descrição Promover o mínimo de 75% de participação de representante de cada esfera nas reuniões da CIR.						Região Região de Saúde Médio Norte Araguaia	
Referência							
2016 - 2019 75,00		Unidade Porcentagem	Sigla %	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 86,60	% Execução Acumulada 115,46
Análise:							
O alcance da meta foi de 86,60% de participação dos representantes dos representantes CIR (média percentual entre a esfera estadual e municipal) nas reuniões da CIR Médio Norte Araguaia, realizadas em 2018, representando um percentual de execução de 115,46% em relação à meta estabelecida. Na esfera municipal, a média de participação nas reuniões no ano de 2018 foi de 88,2%, sendo que dos 17 (dezesete) municípios da região de saúde uma média de 15 (quinze) municípios participaram em cada reunião. Quanto à participação dos representantes da Secretaria Estadual da Saúde - SES-TO, formada por profissionais da Vigilância em Saúde, Atenção Primária, Assistência Hospitalar, Educação e Planejamento (designados na Portaria Nº 720/2018/SES/GABSEC, de 19/11/2018), foi de 85%, sendo que dos 06 (seis) representantes, aproximadamente 05 (cinco) participaram. Estratificando a representação da SES-TO verifica-se que a participação dos profissionais dos hospitais foi 75% e dos demais representantes foi de 90%, pois o Hospital Regional de Araguaína participou em todas e o Hospital Regional de Xambioá participou em 03 (três), das 06 (seis) reuniões realizadas. FÓRMULA DE CÁLCULO PARA O ENTE MUNICIPAL (Fm) <u>Média de Municípios da Região de Saúde presentes por reunião da CIR x 100 = 15x100= 88,2%</u> Nº municípios que compõem a Região de Saúde 17 FÓRMULA DE CÁLCULO PARA O ENTE ESTADUAL (Fe) <u>Média de Representantes SES-TO presentes por reunião da CIR x100 = 5,1x100= 85%</u> Nº de Representantes SES-TO que compõem a CIR 6 FÓRMULA DO RESULTADO FINAL <u>Fm + Fe = 82,2+85 = 86,60%</u> 2 Comparando os resultados anuais de 78,00%, 82,00% e 86,60% da CIR Médio Norte Araguaia, dos anos de 2016, 2017 e 2018, respectivamente, observa-se crescimento na participação dos representantes CIR nas reuniões nos últimos três anos, resultado sempre superior à meta de 75,00% estabelecida. O resultado alcançado na participação dos representantes CIR nas reuniões se deu em razão das estratégias de articulação adotadas pela SES-TO/Superintendência de Planejamento (SUPLAN)/Gerência de Desenvolvimento e Políticas de Saúde, por meio da equipe responsável pela coordenação administrativa e operacional das CIRs, operacionalizadas por contato prévio por convocação e solicitação de confirmação de presença, memorando interno, ofício aos prefeitos, e-mail, telefone e aplicativos de conversas online; disponibilização de convocações e materiais no link da CIR na homepage da SES; aprovação nominal dos municípios que irão solicitar ponto de pauta para reunião da CIR distribuídos por mês; frequente contato com as áreas técnicas da SES e hospitais estaduais; qualificação dos pontos de pauta, por meio de orientações sobre temas relevantes, metodologia aplicável ao assunto, tempo e qual período; e as Reuniões de Alinhamento Técnico Metodológico Interno e Geral.							
Assinatura							
Responsável - Objetivo/Meta/Indicador							



Secretaria da Saúde

Órgão:

30550

Secretaria da Saúde

SESAU

Programa:

1165

Integra Saúde

Objetivo:

Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).

Meta:

Descrição

Promover o mínimo de 75% de participação de representante de cada esfera nas reuniões da CIR.

Região

Região de Saúde Ilha do Bananal

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sígl	Ano	Período	Execução Acumulada	% Execução Acumulada
75,00	Porcentagem	%	2018	3o Quadrimestre	80,90	107,86

Análise:

O alcance da meta foi de 80,90% de participação dos representantes CIR (média percentual entre a esfera estadual e municipal), nas reuniões da CIR Ilha do Bananal, realizadas em 2018, representando um percentual de execução de 107,86% de execução em relação à meta estabelecida de 75% de participação.

Na esfera municipal, a média de participação nas reuniões no ano de 2018 foi de 83,3%, sendo que dos 18 (dezoito) municípios da região de saúde uma média de 15 (quinze) municípios participaram em cada reunião. Quanto à participação dos representantes da Secretaria Estadual da Saúde - SES-TO, formada por profissionais da Vigilância em Saúde, Atenção Primária, Assistência Hospitalar, Educação e Planejamento (designados na Portaria Nº 720/2018/SES/GABSEC, de 19/11/2018), foi de 78,5%, sendo que dos 07 (sete) representantes, aproximadamente 05 (cinco) participaram.

Estratificando a representação da SES-TO verifica-se que a participação dos profissionais dos hospitais foi de 76,6% e dos demais foi de 75,5%, sendo que das 06 (seis) reuniões realizadas, o Hospital Regional de Alvorada foi representado em todas as reuniões, o Hospital Regional de Gurupi foi representado em 05 (cinco) e o Hospital Regional de Araguaçu em 04 (quatro).

FÓRMULA DE CÁLCULO PARA O ENTE MUNICIPAL (Fm)

Média de Municípios da Região de Saúde presentes por reunião da CIR x 100 = 15x100= 83,3%

Nº municípios que compõem a Região de Saúde 18

FÓRMULA DE CÁLCULO PARA O ENTE ESTADUAL (Fe)

Média de Representantes SES-TO presentes por reunião da CIR x100 = 5 5x100= 78,5%

Nº de Representantes SES-TO que compõem a CIR 7

FÓRMULA DO RESULTADO FINAL

Fm + Fe = 83,3+78 5 = 80,90%

2 2

Comparando os resultados anuais de 78,00%, 87,00% e 80,90% da CIR Ilha do Bananal, dos anos de 2016, 2017 e 2018, respectivamente, observa-se equilíbrio no percentual na participação dos representantes CIR nas reuniões nos últimos três anos.

O resultado alcançado na participação dos representantes CIR nas reuniões se deu em razão das estratégias de articulação adotadas pela SES-TO/Superintendência de Planejamento (SUPLAN)/Gerência de Desenvolvimento e Políticas de Saúde, por meio da equipe responsável pela coordenação administrativa e operacional das CIRs, operacionalizadas por contato prévio por convocação e solicitação de confirmação de presença, memorando interno, ofício aos prefeitos, e-mail, telefone e aplicativos de conversas online; disponibilização de convocações e materiais no link da CIR na homepage da SES; aprovação nominal dos municípios que irão solicitar ponto de pauta para reunião da CIR distribuídos por mês; frequente contato com as áreas técnicas da SES e hospitais estaduais; qualificação dos pontos de pauta, por meio de orientações sobre temas relevantes, metodologia aplicável ao assunto, tempo e qual período; e as Reuniões de Alinhamento Técnico Metodológico Interno e Geral.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Governo do

TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550

Secretaria da Saúde

SESAU

Programa:

1165

Integra Saúde

Objetivo:

Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).

Meta:

Descrição

Promover o mínimo de 75% de participação de representante de cada esfera nas reuniões da CIR.

Região

Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sígl	Ano	Período	Execução Acumulada	% Execução Acumulada
75,00	Porcentagem	%	2018	3o Quadrimestre	80,50	107,33

Análise:

O alcance da meta foi de 80,50% de participação dos representantes CIR (média percentual entre a esfera estadual e municipal) nas reuniões da CIR Cerrado Tocantins Araguaia, realizadas em 2018, representando um percentual de execução de 107,33% em relação à meta estabelecida.

Na esfera municipal, a média de participação nas reuniões no ano de 2018 foi de 78,2%, sendo que dos 23 (vinte e três) municípios da região de saúde uma média de 18 (dezoito) municípios participaram em cada reunião. Quanto à participação dos representantes da Secretaria Estadual da Saúde - SES-TO, formada por profissionais da Vigilância em Saúde, Atenção Primária, Assistência Hospitalar, Educação e Planejamento (designados na Portaria Nº 720/2018/SES/GABSEC, de 19/11/2018), foi de 82,8%, sendo que dos 07 (sete) representantes, aproximadamente 06 (seis) participaram.

Estratificando a representação da SES-TO verifica-se que a participação dos hospitais estaduais foi de 70%, enquanto dos demais foi de 90%, pois o Hospital Regional de Guaraí participou em todas as reuniões e os Hospitais Regionais de Arapoema e Pedro Afonso participaram em 04 (quatro) reuniões, das 06 (seis) reuniões realizadas.

FÓRMULA DE CÁLCULO PARA O ENTE MUNICIPAL (Fm)

Média de Municípios da Região de Saúde presentes por reunião da CIR x 100 = 18x100= 78,2%

Nº municípios que compõem a Região de Saúde 23

FÓRMULA DE CÁLCULO PARA O ENTE ESTADUAL (Fe)

Média de Representantes SES-TO presentes por reunião da CIR x100 = 5,8x100= 82,8%

Nº de Representantes SES-TO que compõem a CIR 7

FÓRMULA DO RESULTADO FINAL

Fm + Fe = 78,2+82,8 = 80,5%

2 2

Comparando os resultados anuais de 84,00%, 74,00% e 80,5% da CIR Cerrado Tocantins Araguaia, dos anos de 2016, 2017 e 2018, respectivamente, observa-se oscilação no percentual na participação dos representantes CIR nas reuniões nos últimos três anos.

O resultado alcançado na participação dos representantes CIR nas reuniões se deu em razão das estratégias de articulação adotadas pela SES-TO/Superintendência de Planejamento (SUPLAN)/Gerência de Desenvolvimento e Políticas de Saúde, por meio da equipe responsável pela coordenação administrativa e operacional das CIRs, operacionalizadas por contato prévio por convocação e solicitação de confirmação de presença, memorando interno, ofício aos prefeitos, e-mail, telefone e aplicativos de conversas online; disponibilização de convocações e materiais no link da CIR na homepage da SES; aprovação nominal dos municípios que irão solicitar ponto de pauta para reunião da CIR distribuídos por mês; frequente contato com as áreas técnicas da SES e hospitais estaduais; qualificação dos pontos de pauta, por meio de orientações sobre temas relevantes, metodologia aplicável ao assunto, tempo e qual período; e as Reuniões de Alinhamento Técnico Metodológico Interno e Geral.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Governo do

TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550

Secretaria da Saúde

SESAU

Programa:

1165

Integra Saúde

Objetivo:

Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).

Meta:

Descrição

Promover o mínimo de 75% de participação de representante de cada esfera nas reuniões da CIR.

Região

Região de Saúde Capim Dourado

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sígl	Ano	Período	Execução Acumulada	% Execução Acumulada
75,00	Porcentagem	%	2018	3o Quadrimestre	70,50	94

Análise:

O alcance da meta foi de 70,50% de participação dos representantes dos representantes CIR (média percentual entre a esfera estadual e municipal) nas reuniões da CIR Capim Dourado, realizadas em 2018, representando um percentual de 94% em relação à meta de 75% de participação estabelecida.

Na esfera municipal, a média de participação nas reuniões no ano de 2018 foi de 78,50%, sendo que dos 14 (quatorze) municípios da região de saúde uma média de 11 (onze) municípios participaram em cada reunião. Quanto à participação dos representantes da SES-TO, formada por profissionais da Vigilância em Saúde, Atenção Primária, Assistência Hospitalar, Educação e Planejamento (designados na Portaria Nº 720/2018/SES/GABSEC, de 19/11/2018), foi de 62,5%, sendo que dos 08 representantes, uma média de 05 (cinco) participaram.

Estratificando a representação da SES-TO verifica-se que a participação dos hospitais estaduais foi de 70%, enquanto dos demais foi de 75%, pois o Hospital Regional de Miracema do Tocantins foi representado em 05 (cinco) reuniões, o Hospital e Maternidade Dona Regina Siqueira Campos, foi representado em 04 (quatro) reuniões, o Hospital Geral de Palmas Dr. Francisco Ayres foi representado em 02 (duas) reuniões, e o Hospital Infantil Público de Palmas foi representado em 01 (uma) das 06 (seis) reuniões realizadas.

FÓRMULA DE CÁLCULO PARA O ENTE MUNICIPAL (Fm)

Média de Municípios da Região de Saúde presentes por reunião da CIR x 100 = 11x100= 78,5%

Nº municípios que compõem a Região de Saúde 14

FÓRMULA DE CÁLCULO PARA O ENTE ESTADUAL (Fe)

Média de Representantes SES-TO presentes por reunião da CIR x100 = 5x100= 62,5%

Nº de Representantes SES-TO que compõem a CIR 8

FÓRMULA DO RESULTADO FINAL

Fm + Fe = 78,5+62,5 = 70,5

2

Comparando os resultados anuais de 72,00%, 64,00% e 70,5% da CIR Capim Dourado, dos anos de 2016, 2017 e 2018, respectivamente, observa-se leve crescimento do percentual na participação dos representantes CIR nas reuniões nos últimos dois anos.

O resultado alcançado na participação dos representantes CIR nas reuniões se deu em razão das estratégias de articulação adotadas pela SES-TO/Superintendência de Planejamento (SUPLAN)/Gerência de Desenvolvimento e Políticas de Saúde, por meio da equipe responsável pela coordenação administrativa e operacional das CIRs, operacionalizadas por contato prévio por convocação e solicitação de confirmação de presença, memorando interno, ofício aos prefeitos, e-mail, telefone e aplicativos de conversas online; disponibilização de convocações e materiais no link da CIR na homepage da SES; aprovação nominal dos municípios que irão solicitar ponto de pauta para reunião da CIR distribuídos por mês; frequente contato com as áreas técnicas da SES e hospitais estaduais; qualificação dos pontos de pauta, por meio de orientações sobre temas relevantes, metodologia aplicável ao assunto, tempo e qual período; e as Reuniões de Alinhamento Técnico Metodológico Interno e Geral.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Governo do

TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Órgão:						
30550	Secretaria da Saúde					
Programa:						
1165	Integra Saúde					
Objetivo:						
Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).						
Meta:						
Descrição	Região					
Promover o mínimo de 75% de participação de representante de cada esfera nas reuniões da CIR.	Região de Saúde Cantão					
Referência						
2016 - 2019	Unidade	Sígl	Ano	Período	Execução Acumulada	% Execução Acumulada
75,00	Porcentagem	%	2018	3o Quadrimestre	82,60	110,13
Análise:						
O alcance da meta foi de 82,60% de participação dos representantes (média percentual entre a esfera estadual e municipal) nas reuniões da CIR Cantão, realizadas em 2018, representando um percentual de execução de 110,13% em relação à meta de 75% estabelecida. Na esfera municipal, a média de participação nas reuniões no ano de 2018 foi de 93,3%, sendo que dos 15 (quinze) municípios da região de saúde uma média de 14 (quatorze) municípios participaram em cada reunião. Quanto à participação dos representantes da SES-TO, formada por profissionais da Vigilância em Saúde, Atenção Primária, Assistência Hospitalar, Educação e Planejamento (designados na Portaria Nº 720/2018/SES/GABSEC, de 19/11/2018) foi de 70%, sendo que dos 05 (cinco) representantes, aproximadamente 04 (quatro) participaram. Estratificando a representação da SES-TO verifica-se que a participação dos hospitais estaduais foi de 20%, enquanto dos demais foi de 70%, pois o Hospital Regional de Paraíso participou em 02 (duas), das 06 (seis) reuniões realizadas. FÓRMULA DE CÁLCULO PARA O ENTE MUNICIPAL (Fm) <u>Média de Municípios da Região de Saúde presentes por reunião da CIR x 100 = 14x100= 93,3%</u> Nº municípios que compõem a Região de Saúde..... 15 FÓRMULA DE CÁLCULO PARA O ENTE ESTADUAL (Fe) <u>Média de Representantes SES-TO presentes por reunião da CIR x100 = 3,5x100= 70%</u> Nº de Representantes SES-TO que compõem a CIR 5 FÓRMULA DO RESULTADO FINAL <u>Fm + Fe = 93,3+70 = 82,6%</u> 2 2 Comparando os resultados anuais de 102,00%, 86,00% e 82,60% da CIR Cantão, dos anos de 2016, 2017 e 2018, respectivamente, observa-se decréscimo no percentual na participação dos representantes CIR nas reuniões nos últimos três anos, entretanto ainda permanece superior à meta estabelecida. O resultado alcançado na participação dos representantes CIR nas reuniões se deu em razão das estratégias de articulação adotadas pela SES-TO/Superintendência de Planejamento(SUPLAN)/Gerência de Desenvolvimento e Políticas de Saúde, por meio da equipe responsável pela coordenação administrativa e operacional das CIRs, operacionalizadas por contato prévio por convocação e solicitação de confirmação de presença, memorando interno, ofício aos prefeitos, e-mail, telefone e aplicativos de conversas online; disponibilização de convocações e materiais no link da CIR na homepage da SES; aprovação nominal dos municípios que irão solicitar ponto de pauta para reunião da CIR distribuídos por mês; frequente contato com as áreas técnicas da SES e hospitais estaduais; qualificação dos pontos de pauta, por meio de orientações sobre temas relevantes, metodologia aplicável ao assunto, tempo e qual período; e as Reuniões de Alinhamento Técnico Metodológico Interno e Geral.						
Assinatura						
Responsável - Objetivo/Meta/Indicador						



Governo do

TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550

Secretaria da Saúde

SESAU

Programa:

1165

Integra Saúde

Objetivo:

Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).

Meta:

Descrição

Promover o mínimo de 75% de participação de representante de cada esfera nas reuniões da CIR.

Região

Região de Saúde Bico do Papagaio.

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sígl	Ano	Período	Execução Acumulada	% Execução Acumulada
75,00	Porcentagem	%	2018	3o Quadrimestre	83,70	111,6

Análise:

O alcance da meta foi de 83,70% de participação dos representantes CIR (média percentual entre a esfera estadual e municipal) nas reuniões da CIR Bico do Papagaio realizadas em 2018.

Na esfera municipal, a média de participação nas reuniões no ano de 2018 foi de 87,5%, sendo que dos 24 (vinte e quatro) municípios da região de saúde em média 21 (vinte e um) participaram por reunião. Quanto à participação dos representantes da Secretaria Estadual da Saúde - SES-TO, formada por profissionais da Vigilância em Saúde, Atenção Primária, Assistência Hospitalar, Educação e Planejamento (designados na Portaria Nº 720/2018/SES/GABSEC, de 19/11/2018), foi de 80%, sendo que dos 05 (cinco) representantes, em média 04 (quatro) participaram.

Estratificando a representação da SES-TO verifica-se que a participação dos profissionais dos hospitais foi de 100% e dos demais foi de 75%, pois o Hospital Regional de Augustinópolis foi representado em todas as 06 (seis) reuniões realizadas.

FÓRMULA DE CÁLCULO PARA O ENTE MUNICIPAL (Fm)

Média de Municípios da Região de Saúde presentes por reunião da CIR x 100 = 21x100= 87,5%

Nº municípios que compõem a Região de Saúde 24

FÓRMULA DE CÁLCULO PARA O ENTE ESTADUAL (Fe)

Média de Representantes SES-TO presentes por reunião da CIR x100 = 4x100= 80%

Nº de Representantes SES-TO que compõem a CIR 5

FÓRMULA DO RESULTADO FINAL

Fm + Fe = 87,5+80 = 83,70%

2

Comparando os resultados anuais de 83,00%, 91,00% e 83,70% da CIR Bico do Papagaio, dos anos de 2016, 2017 e 2018, respectivamente, observa-se oscilação aproximada na participação dos representantes CIR nas reuniões nos últimos três anos.

O resultado alcançado na participação dos representantes CIR nas reuniões se deu em razão das estratégias de articulação adotadas pela SES-TO/Superintendência de Planejamento (SUPLAN)/Gerência de Desenvolvimento e Políticas de Saúde, por meio da equipe responsável pela coordenação administrativa e operacional das CIR's, operacionalizadas por: contato prévio por convocação e solicitação de confirmação de presença, memorando interno, ofício aos prefeitos, e-mail, telefone e aplicativos de conversas online; disponibilização de convocações e materiais no link da CIR na homepage da SES; aprovação nominal dos municípios que irão solicitar ponto de pauta para reunião da CIR distribuídos por mês; frequente contato com as áreas técnicas da SES e hospitais estaduais; qualificação dos pontos de pauta por meio de orientações sobre temas relevantes, metodologia aplicável ao assunto, tempo e qual período; e as Reuniões de Alinhamento Técnico Metodológico Interno e Geral.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Governo do

TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550

Secretaria da Saúde

SESAU

Programa:

1165

Integra Saúde

Objetivo:

Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).

Meta:

Descrição

Promover o mínimo de 75% de participação de representante de cada esfera nas reuniões da CIR.

Região

Região de Saúde Amor Perfeito

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sígl	Ano	Período	Execução Acumulada	% Execução Acumulada
75,00	Porcentagem	%	2018	3o Quadrimestre	70,10	93,46

Análise:

O alcance da meta foi de 70,10% de participação dos representantes CIR (média percentual entre a esfera estadual e municipal) nas reuniões da CIR Amor Perfeito, realizadas em 2018, representando 93,46% de participação em relação à meta de 75% estabelecida.

Na esfera municipal, a média de participação nas reuniões no ano de 2018 foi de 76,9%, sendo que dos 13 (treze) municípios da região de saúde uma média de 10 (dez) municípios participaram em cada reunião. Quanto à participação dos representantes da SES-TO, formada por profissionais da Vigilância em Saúde, Atenção Primária, Assistência Hospitalar, Educação e Planejamento (designados na Portaria Nº 720/2018/SES/GABSEC, de 19/11/2018), foi de 63,3%, sendo que dos 06 (seis) representantes, aproximadamente 04 (quatro) participaram.

Estratificando a representação da SES-TO verifica-se que a participação dos hospitais estaduais foi de 50%, enquanto dos demais foi de 70%, pois o Hospital Regional de Porto Nacional participou em 04 (quatro) reuniões e o Hospital Regional de Porto Nacional participou em 04 (quatro) reuniões, e o Hospital e Maternidade Tia Dedé participou de 03 (três), das 06 (seis) reuniões realizadas.

FÓRMULA DE CÁLCULO PARA O ENTE MUNICIPAL (Fm)

Média de Municípios da Região de Saúde presentes por reunião da CIR x 100 = 10x100= 76,9%

Nº municípios que compõem a Região de Saúde 13

FÓRMULA DE CÁLCULO PARA O ENTE ESTADUAL (Fe)

Média de Representantes SES-TO presentes por reunião da CIR x100 = 3,8x100= 63,3%

Nº de Representantes SES-TO que compõem a CIR 6

FÓRMULA DO RESULTADO FINAL

Fm + Fe = 63,3+76,9 = 70,1%

2 2

Comparando os resultados anuais de 95,00%, 88,00% e 70,10% da CIR Amor Perfeito, dos anos de 2016, 2017 e 2018, respectivamente, observa-se queda no percentual na participação dos representantes CIR nas reuniões nos últimos três anos.

O resultado alcançado na participação dos representantes CIR nas reuniões se deu em razão das estratégias de articulação adotadas pela SES-TO/Superintendência de Planejamento (SUPLAN)/Gerência de Desenvolvimento e Políticas de Saúde, por meio da equipe responsável pela coordenação administrativa e operacional das CIRs, operacionalizadas por contato prévio por convocação e solicitação de confirmação de presença, memorando interno, ofício aos prefeitos, e-mail, telefone e aplicativos de conversas online; disponibilização de convocações e materiais no link da CIR na homepage da SES; aprovação nominal dos municípios que irão solicitar ponto de pauta para reunião da CIR distribuídos por mês; frequente contato com as áreas técnicas da SES e hospitais estaduais; qualificação dos pontos de pauta, por meio de orientações sobre temas relevantes, metodologia aplicável ao assunto, tempo e qual período; e as Reuniões de Alinhamento Técnico Metodológico Interno e Geral.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU
-------	---------------------	-------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).

Meta:

Descrição	Região
Fiscalizar e avaliar anualmente 100% dos instrumentos de gestão estadual (PPA, LDO, LOA, PES, PAS, Relatórios Quadrimestrais - RDQA e RAG).	Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada	% Execução Acumulada
100,00	Porcentagem	%	2018	3o Quadrimestre	22,22	22,22

Análise:

A meta do objetivo alcançada foi de 42,85%, tendo em vista que, dos instrumentos de Gestão recebidos pelo Conselho Estadual de Saúde (RAG 2017 e RDQA's - 3º Quad. 2017 e 1º e 2º Quad. 2018, Programação Anual de Saúde (PAS) 2019) até o momento, 03 instrumentos foram fiscalizados e avaliados pelo Pleno.

Os instrumentos de Gestão que foram recebidos pelo Conselho Estadual de Saúde até 31 de dezembro de 2018 foram:

- RDQA 3º Quadrimestre de 2017;
- Relatório Anual de Gestão de 2017- RAG;
- Relatório de Execução Orçamentária e Financeira do 1º e 2º Quadrimestres de 2018.
- RDQA 1º Quadrimestre 2018;
- RDQA 2º Quadrimestre de 2018;
- LDO 2019;
- Alterações (Revisão anual do PES/PPA)
- PAS 2019;
- LOA 2019.

Para o cálculo do indicador da meta somente foram considerados os RDQA do 3º Quad. 2017 e 1º Quad. 2018 e LDO 2019.

Esta meta é importante para a efetivação das políticas públicas de saúde, onde o Conselho Estadual de Saúde (CES) através de suas plenárias e comissões deve realizar a fiscalização e avaliação dos instrumentos de gestão estadual tempestivamente.

Em comparação entre o exercício de 2017 e o de 2018, houve vários fatores que culminaram no não alcance da mesma porcentagem, citamos que, devido à eleição da composição das novas Entidades para comporem o CES/TO no triênio 2018-2021, a elaboração do regimento da 9ª Conferência de Saúde em sua etapa Estadual com preparação para a nacional, bem como, devido o contingenciamento da fonte 102 que dificultou a realização das reuniões das comissões do CES, fragilizando a atuação do CES e ocorrendo cancelamento de viagens programadas para participação de reuniões das comissões da CES e a para visitas aos Conselhos Municipais de Saúde.

O indicador designado para a mensuração desta meta tem a seguinte fórmula:

Número de instrumentos de gestão estadual (PPA, LDO, LOA, PES,

PAS, Relatórios Quadrimestrais – RDQA e RAG) fiscalizados

e avaliados pelo Conselho Estadual de Saúde x 100

Número de instrumentos de gestão estadual (PPA, LDO, LOA, PES,

PAS, Relatórios Quadrimestrais - RDQA e RAG) recebidos pelo

Conselho Estadual de Saúde

Fonte: Pautas das Reuniões Ordinárias do Conselho Estadual de Saúde (CES)

$$2/9 \times 100 = 22,22 \%$$

Informamos que a Comissão Permanente de Análises de Conta, Controle e avaliação encontra-se em fase de reestruturação e aguardando deliberação do Pleno para sua nova composição. Assim, a PAS e LOA 2019, aguardam conclusão da nova comissão para que sejam analisadas.

A PAS e LOA 2019 estarão em pauta para deliberação do pleno na 243ª reunião ordinária no dia 14 de fevereiro de 2019.

Faz-se necessário salientar que o CES-TO não possui profissionais no seu corpo técnico na área de contabilidade e jurídica, o que prejudica a avaliação e fiscalização com segurança dos instrumentos.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador
Objetivo: Criar e implementar o plano de comunicação da campanha de conscientização sobre o uso responsável de antibióticos. Meta: Desenvolver e implementar o plano de comunicação da campanha de conscientização sobre o uso responsável de antibióticos. Indicador: Desenvolver e implementar o plano de comunicação da campanha de conscientização sobre o uso responsável de antibióticos.



Secretaria da Saúde

Órgão:						
30550	Secretaria da Saúde					SESAU
Programa:						
1165	Integra Saúde					
Objetivo:						
Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).						
Meta:						
Descrição Implantar Ouvidoria em 11 unidades hospitalares sob gestão estadual até 2019.						Região Estadual
Referência						
2016 - 2019 11,00	Unidade Unidade	Sigla un	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 0,00	% Execução Acumulada 0
Análise:						
Durante o ano de 2018, não houve execução da meta do objetivo, tendo em vista que a implantação de ouvidorias previstas para o ano não aconteceu devido ao bloqueio judicial na fonte 248 (Gestão do SUS – recurso de origem federal) que ocorreu em 2017 e 2018, impactando na ação Orçamentaria (temática) de Promoção da ouvidoria do SUS (4134). Dessa forma, a gerência de ouvidoria não possui recurso financeiro para custear despesas com a implantação das ouvidorias em 2018. Em 2016 eram 18 unidades hospitalares (100%) sob gestão estadual, existiam 4 unidades hospitalares com ouvidorias em funcionamento e foram implantadas mais 03 ouvidorias(2016) totalizando 07 unidades hospitalares com ouvidorias implantadas. No terceiro quadrimestre de 2016 foi identificado que a meta publicada no sistema foi a prevista para 2017, sendo que o equívoco não foi identificado pela CGE e SEPLAN. Após a identificação deste equívoco por técnicos da SES-TO, a SEPLAN redigiu uma nota explicativa que justificava a divergência das metas em todas as pastas, inclusive as da SES-TO contida na prestação de contas de 2016. No ano de 2017 houve mudança da medida da meta e do cálculo de percentual para unidade. Dos 18 hospitais restavam 11 unidades hospitalares a serem implantadas ouvidorias para execução até 2019. Diante do exposto no exercício de 2017 foram implantadas outras 3 ouvidorias, restando ainda 8 ouvidorias para serem implantadas até 2019.						
Assinatura						
Responsável - Objetivo/Meta/Indicador						



Secretaria da Saúde

Órgão:		
30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:	
1165	Integra Saúde

Objetivo:	
Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).	

Meta:	
Descrição Aumentar para 50% anualmente, o percentual de ações orçamentárias que não tiveram alteração em relação ao orçamento inicial.	Região Estadual

Referência					
2016 - 2019 50,00	Unidade Porcentagem	Sígl %	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 10,53
					% Execução Acumulada 21,06

Análise:	
A Lei Orçamentária do exercício de 2018, ou seja, Lei 3.344 de 28 de dezembro de 2018, publicada no diário oficial do estado nº 5.020 contempla a quantidade de 38 ações orçamentárias vinculadas ao Fundo Estadual de Saúde do Tocantins. No período de janeiro a dezembro de 2018, das 38 ações orçamentárias que compõem o Fundo Estadual de Saúde, apenas 04 (quatro) ações não sofreram alterações em relação ao orçamento inicial, perfazendo o percentual de 10,53%, atingindo percentual abaixo da meta prevista que é de 50% das ações sem alterações no orçamento inicial. O resultado negativo da meta reflete a necessidade da incorporação do planejamento como instrumento estratégico de gestão no SUS. Entende-se, que quanto mais a equipe gestora se apropria do planejamento como instrumento de trabalho, ou seja, quanto mais se utilizar da Programação Anual de Saúde para executar as ações anuais, menores serão as alterações no orçamento. Fórmula: N° de ações não alteradas / n° total de ações orçamentárias x 100 4 / 38 x 100 = 10,53% Destaca-se que esta é uma meta de melhoria da gestão, sendo a gestão da Secretaria da Saúde a beneficiária direta desta meta.	

Assinatura	
Responsável - Objetivo/Meta/Indicador	



Governo do
TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU
-------	---------------------	-------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).

Meta:

Descrição Implantar centro de custos em 03 unidades hospitalares até 2019.	Região Estadual
---	--------------------

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada	% Execução Acumulada
3,00	Unidade	un	2018	3o Quadrimestre	0,00	0

Análise:

A meta do objetivo não está sendo alcançada, uma vez que implantação de centro de custos em 03 unidades hospitalares (Hospital Regional de Augustinópolis, Hospital Regional de Gurupi e Hospital Regional de Araguaína – beneficiários diretos da meta) ainda não ocorreu. O Convênio MS Nº 797.318/2013 foi prorrogado para 2019. Alguns processos de aquisição de mobiliário e equipamentos de informática encontram-se em andamento, sendo recebido apenas parte dos mobiliários. Quanto aos equipamentos de informática, os computadores foram incluídos em ata de adesão de registro de preços, juntamente com outras fontes de recursos e, devido a problemas nessas outras fontes, não foi possível concluir a aquisição. Quanto ao treinamento de servidores, é necessária a aquisição de passagens aéreas para apoiadores do Min. da Saúde, entretanto o processo de aquisição de passagens somente foi efetivado no final do 2º quadrimestre, não sendo possível executar em 2018. Não houve execução desta meta nos anos anteriores.

Assinatura

_____ Responsável - Objetivo/Meta/Indicador
--



Secretaria da Saúde

Órgão:	30550	Secretaria da Saúde	SESAU
--------	-------	---------------------	-------

Programa:	1165	Integra Saúde
-----------	------	---------------

Objetivo:	Promover a valorização, educação permanente, qualificação e formação dos trabalhadores do SUS.
-----------	--

Meta:	Descrição Qualificar e formar 6000 trabalhadores do SUS com foco na implementação das Redes de Atenção à Saúde, até 2019.	Região Estadual
-------	--	--------------------

Referência	2016 - 2019 6.000,00	Unidade Unidade	Sigla un	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 8.956,00	% Execução Acumulada 149,26
------------	-------------------------	--------------------	-------------	-------------	----------------------------	--------------------------------	--------------------------------

Análise:	A meta está sendo alcançada, uma vez que 8.956 trabalhadores foram qualificados e formados até 2018, quantitativo que representa 149,26% da meta do PPA de 6.000 trabalhadores qualificados e formados. Considerando a série histórica, em 2016 foram emitidos 3.017, em 2017 foram 2.224, totalizando 5.241 e em 2018, 2.158 certificados, totalizando 8.956, retratando uma redução na capacidade de certificação dos processos educacionais, o que se justifica na ênfase em qualidade e nas mudanças decorrentes do contexto político no Estado; contudo, houve a superação do índice pactuado. Os processos educacionais abordaram temáticas de todas as áreas da saúde; porém, tendo foco nos processos formadores das temáticas relativas às Redes de Atenção à Saúde. A realização ocorreu pela ETSUS, demais áreas técnicas da SES-TO e outras instituições, envolvendo os 139 municípios das 8 Regiões de Saúde e contemplando todas as categorias profissionais. Indicador: Número de trabalhadores qualificados e/ou formados. O cálculo é feito através do somatório de certificados emitidos pela ETSUS para processos educacionais em saúde desenvolvidos pela própria Escola, certificados emitidos pela ETSUS para processos educacionais em saúde desenvolvidos pelas áreas Técnicas da SES e certificados emitidos por instituições parceiras para processos educacionais em saúde, quando o público alvo é constituído pelos trabalhadores do SUS do Tocantins.
----------	--

Assinatura	Responsável - Objetivo/Meta/Indicador
------------	---



Governo do
TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU
-------	---------------------	-------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.
--

Meta:

Descrição Construção do Hospital Geral de Gurupi	Região Estadual
---	--------------------

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada	% Execução Acumulada
1,00	Unidade	un	2018	3o Quadrimestre	0,00	0

Análise:

Esta meta só será alcançada com a conclusão da obra de construção do Hospital Geral de Gurupi. Até dezembro de 2018 o subprojeto da PAS/2018 de execução da 1ª etapa do Hospital Geral de Gurupi Obra paralisada desde o dia 01 de agosto de 2016, conforme DOE Nº 4.692 do dia 25 de agosto de 2016, com Ordem de Reinício em 02 de maio de 2018, conforme publicação no DOE N.º 5.104 de 03 de maio de 2018. Está com alcance de 50,80% de execução da obra pela empresa COCENO – Construtora Centro Norte LTDA, Houve execução financeira de R\$ 552.843,60 (quinhentos cinquenta e dois mil oitocentos e quarenta e três reais e sessenta centavos). Está em fase de análise da reprogramação por parte da CEF.

O subprojeto da PAS/2018 de execução da 2ª etapa do Hospital Geral de Gurupi está sem execução financeira. O processo foi autuado sob o Nº 2017/30550/000380 tendo por objeto, "Contratação integrada de empresa especializada, com fornecimento de mão de obra e material para prestação de serviços de elaboração de projetos executivos e execução da obra de construção da segunda etapa do Hospital Geral de Gurupi". Após inserção de toda a documentação necessária, o processo seguiu os trâmites normais de Licitação, na modalidade RDC – Regime Diferenciado de Contratação. Os projetos estão em fase de análise pela CEF.

Assinatura

_____ Responsável - Objetivo/Meta/Indicador
--



Governo do
TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU
-------	---------------------	-------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.
--

Meta:

Descrição Ampliação do acesso de mulheres ao exame de prevenção ao câncer de mama: aquisição de 06 mamógrafos convencionais para os municípios de Tocantinópolis, Colinas, Araguatins, Araguaçu, Xambioá e Guaraí; 08 mamógrafos digitais para os hospitais estaduais: Palmas, Gurupi, Araguaína/paraíso, Augustinópolis, Dianópolis, Porto Nacional e Miracema	Região Estadual
---	-----------------------------------

Referência

2016 - 2019 14,00	Unidade Unidade	Sigla un	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 0,00	% Execução Acumulada 0
----------------------	--------------------	-------------	-------------	----------------------------	----------------------------	---------------------------

Análise:

A meta do objetivo não foi alcançada, tendo em vista que sua execução seria proveniente de emenda parlamentar que não foi **efetivada**.

Assinatura

_____ Responsável - Objetivo/Meta/Indicador
--



Governo do
TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU
-------	---------------------	-------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.
--

Meta:

Descrição Construção do Hospital do Câncer de Barretos em Palmas	Região Estadual
---	--------------------

Referência

2016 - 2019 1,00	Unidade Unidade	Sigla un	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 0,00	% Execução Acumulada 0
---------------------	--------------------	-------------	-------------	----------------------------	----------------------------	---------------------------

Análise:

Esta meta foi incluída por meio de Emenda Parlamentar na revisão do PPA 2018. Os parlamentares incluíram emenda parlamentar no valor de total de R\$ 5.170.000,00, visando a construção de parte do Hospital do Amor de Palmas, cujo repasse se dará por meio do Termo de Colaboração nº 411/2018, processo 2018/30550/002776, com a Fundação Pio XII - Hospital do Amor de Palmas.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador
--



Secretaria da Saúde

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU
-------	---------------------	-------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.
--

Meta:

Descrição Implantação de UTI Pediátrica em Gurupi	Região Estadual
--	--------------------

Referência

2016 - 2019 1,00	Unidade Unidade	Sigla un	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 0,00	% Execução Acumulada 0
---------------------	--------------------	-------------	-------------	----------------------------	----------------------------	---------------------------

Análise:

A meta não está sendo alcançada, tendo em vista que foi inserida por emenda parlamentar cuja execução é proveniente de emenda parlamentar que ainda não foi efetivada.
--

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador
--



Secretaria da Saúde

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU
-------	---------------------	-------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.
--

Meta:

Descrição Aquisição de 139 ambulâncias	Região Estadual
---	--------------------

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada	% Execução Acumulada
139,00	Unidade	un	2018	3o Quadrimestre	0,00	0

Análise:

A meta não foi realizada, tendo em vista que sua execução é proveniente de emenda parlamentar que ainda não foi efetivada.
--

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Secretaria da Saúde

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU
-------	---------------------	-------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.
--

Meta:

Descrição Manter o SAMU 192 com 44% de cobertura populacional anualmente até 2019	Região Estadual
--	--------------------

Referência

2016 - 2019 44,00	Unidade Porcentagem	Sígl %	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 45,00	% Execução Acumulada 102,27
----------------------	------------------------	-----------	-------------	----------------------------	-----------------------------	--------------------------------

Análise:

O Alcance foi de 45 %, superando as metas propostas para o ano de 2018 e PPA 2016-2019 que é de 44 %. O alcance foi mantido quando comparado com o mesmo período do ano passado, isso se justifica pelo fato de a fórmula de cálculo considerar a população, sendo que a mesma variou muito pouco no período.

A cobertura do SAMU 192 é uma meta que apresenta polaridade positiva. A fórmula de cálculo utilizada para aferição dessa meta leva em consideração a população assistida pelo SAMU 192, dividida pela a população geral do Estado do Tocantins, e em seguida multiplicado por 100.

-

População assistida pelo SAMU 192 (698.758) ____ x 100 = 45%

População geral do Estado do Tocantins (1.550.194)

A cobertura alcançada foi de 45%, tendo em vista que a população assistida pelo SAMU 192 é de 698.758 e segundo a estimativa do IBGE 2017, a população geral do Estado do Tocantins é 1.550.194. Com isso o Estado vem alcançando a meta proposta para 2018 e a meta do Plano Plurianual 2016 – 2019, ambas 44%.

O alcance da meta deve-se à da manutenção do funcionamento da cobertura dos SAMU's nos municípios de Palmas, Araguaína, Gurupi, Porto Nacional, Paraíso, Lajeado, Tocantínia, Miranorte, Miracema e Novo Acordo. Entretanto é importante citar que a grande maioria dos municípios tocantinenses (129 municípios) estão restritos ao acesso dos serviços de urgência (SAMU 192), gerando assim, vazios assistenciais e sobrecarga dos serviços existentes.

Dentre as dificuldades encontradas para aumentar a cobertura ressaltamos a insegurança na viabilidade do financiamento tripartite para implantação e custeio do serviço, aquisição das ambulâncias, abastecimento das bases com recursos materiais (equipamentos e insumos) imprescindíveis à natureza do tratamento dispensado, contratação de profissionais adequadamente capacitados para atendimento a demanda, dentre outros, que tem dificultado a adesão dos municípios, uma vez que apenas colocar o serviço à disposição da população não caracteriza sua eficácia e eficiência.

Para a continuidade no alcance da meta, sugere-se a manutenção dos serviços por meio da viabilização do regular repasse de contrapartida financeira dos 03 (três) entes federativos, para a oferta do atendimento e fortalecimento da assistência.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Secretaria da Saúde

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU
-------	---------------------	-------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.

Meta:

Descrição	Região
Alcançar 58% de partos normais até 2019 nas unidades hospitalares Estado.	Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sígl	Ano	Período	Execução Acumulada	% Execução Acumulada
58,00	Porcentagem	%	2018	3o Quadrimestre	43,92	75,72

Análise:

De acordo com os dados parciais referentes ao período de janeiro a Novembro de 2018, o estado vem alcançando o resultado de 43,92%, o que é considerado insatisfatório, tendo em vista que a proposta de alcance da meta para o ano de 2018 é de 56% e quadriênio 2016-2019 é de 57%. Ressaltamos que o resultado ainda pode variar, levando em consideração que o mês de dezembro ainda não foi contabilizado em virtude de o banco de dados ainda não ter encerrado essa competência. Isso impossibilita a comparação do resultado com o mesmo período do ano anterior.

A Proporção de Parto Normal é uma meta que apresenta polaridade positiva. A fórmula de cálculo utilizada para aferição dessa meta leva em consideração o número de nascidos vivos por partos normal ocorridos, dividida pelo número de nascidos vivos de todos os partos de mães residentes do mesmo local e período, e em seguida multiplicado por 100.

.

Nº de nascidos vivos de partos normais x 100

Nº de nascidos vivos de todos os partos de mães residentes no mesmo local e período

O baixo alcance dessa meta se deve principalmente ao fato de o cálculo da meta abranger tanto a rede pública, quanto a rede privada, sobressaindo dessa forma o número de partos cesarianos realizados na rede suplementar.

-

Como estratégia para ampliar a cobertura dessa meta, devem ser realizadas ações que fortaleçam os serviços no quesito ambiência, organização do processo de trabalho, qualificação dos profissionais e principalmente empoderamento das gestantes durante todo o pré-natal, para garantir a prática dos partos normais, dessa forma otimizando os resultados para o alcance da meta até 2019. Além disso, a Área Técnica vem promovendo campanhas para o empoderamento quanto a importância do parto normal como estratégias para alcançar as gestantes da rede privada.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Secretaria da Saúde

Órgão:						
30550		Secretaria da Saúde			SESAU	
Programa:						
1165		Integra Saúde				
Objetivo:						
Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.						
Meta:						
Descrição Aumentar para 1,2 a razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente, até 2019.						Região Estadual
Referência						
2016 - 2019 1,00	Unidade Razão	Sigla rz	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 0,69	% Execução Acumulada 69
Análise:						
De acordo com dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2018, o estado vem alcançando o resultado de 0,27, o que é considerado insatisfatório, tendo em vista que a proposta de alcance da meta para o ano de 2018 é de 0,3 e quadriênio 2016-2019 é de 1,2. Tendo em vista que o banco de dados ainda não encerrou a competência dezembro/2018, motivo do resultado ser parcial, também impossibilita fazer a relação com o mesmo período do ano anterior. Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade é uma meta que apresenta polaridade positiva e tendência crescente. A fórmula de cálculo utilizada para aferição dessa meta leva em consideração o número de procedimentos ambulatoriais de média complexidade + os subconjuntos deles, dividida pela população residente no mesmo local e período, e em seguida multiplicado por 100. - $RPMCA = \frac{N^{\circ} \text{ de Proced. Amb. de média complexid.} + \text{subconjuntos deles a cada ano}}{\text{População residente no mesmo local e período}} \times 100$ População residente no mesmo local e período Ressaltamos que a execução acumulada do PPA 2016-2019 (Soma das razões de procedimentos ambulatoriais de média complexidade de 2016 + 2017 + 2018) até o momento é de 0,69. Execução acumulada= 0,25 + 0,17 + 0,27 + 0 = 0,69 O baixo alcance dessa meta se deve principalmente ao notório déficit de médicos especialistas na região norte do país em comparação aos parâmetros estipulados pelo Ministério da Saúde. Ressaltamos que no estado do Tocantins a maioria dos procedimentos de média complexidade são ofertados pela SES, enquanto preferencialmente deveriam ser de gestão municipal. Outro fator que corrobora para esse resultado é a falta de qualificação dos encaminhamentos de pacientes dos municípios aos hospitais, tendo em vista que vários pacientes encaminhados poderiam ter seus problemas resolvidos em outros níveis de atenção. Esses encaminhamentos geram uma sobrecarga nos hospitais regionais e prejudicam os atendimentos que realmente seriam de perfil hospitalar. Como estratégia para ampliar a cobertura devemos investir no telessaúde, ferramenta que permite ao médico da atenção básica consultar uma 2ª opinião formativa, contribuindo para o melhor tratamento ao paciente e a consequente qualificação do encaminhamento. Outra estratégia seria a conclusão da implementação dos protocolos de acolhimento e classificação de risco nos hospitais estaduais, o que contribuirá para filtrar o acesso dos pacientes que realmente tem perfil para os atendimentos hospitalares, ação essa que encontra-se em andamento.						
Assinatura						
Responsável - Objetivo/Meta/Indicador						



Secretaria da Saúde

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU
-------	---------------------	-------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.
--

Meta:

Descrição Aumentar para 17 a razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente, até 2019.	Região Estadual
--	--------------------

Referência

2016 - 2019 17,00	Unidade Razão	Sigla rz	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 9,35	% Execução Acumulada 55
----------------------	------------------	-------------	-------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------

Análise:

De acordo com dados parciais referentes ao período de janeiro a Novembro de 2018, o Estado vem alcançando o resultado de 3,43 o que é considerado insatisfatório, tendo em vista que a proposta de alcance da meta para o ano de 2018 é de 4,25 e quadriênio 2016-2019 é de 17. O resultado não pode ser comparado com o mesmo período do ano anterior, tendo em vista que o banco de dados ainda não encerrou a competência dezembro/2018.

A razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade é uma meta que apresenta polaridade positiva e tendência crescente. A fórmula de cálculo utilizada para aferição dessa meta leva em consideração o número de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade, dividida pela população residente no mesmo local e período, e em seguida multiplicado por 100.

-

$$\frac{\text{Nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade}}{\text{População residente no mesmo local e período}} \times 100$$

População residente no mesmo local e período

Ressaltamos que a execução cumulado do PPA 2016-2019 (Soma das razões de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade de 2016 + 2017 + 2018) até o momento é de 9,35.

Execução acumulada = $3,32 + 2,6 + 3,43 + 0 = 9,35$

O baixo alcance dessa meta se deve principalmente a insuficiência/inexistência de equipamentos médico-hospitalares e descontinuidade de manutenção preventiva e corretiva dos mesmos e principalmente equipamentos de imagem, tais como: endoscópio comum para a realização do exame de CPRE (Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica), ultrassom, tomógrafo, torre urológica, eletroencefalógrafo, eletroneuromiógrafo e outros, nas unidades hospitalares de Porte II e III, referências em algumas regiões de saúde, o que inviabiliza a assistência, aumentando a demanda nos hospitais de Porte III. Ressaltamos também, a indisponibilidade de serviços terceirizados de apoio à assistência a serem contratualizados, como é o caso dos laboratórios de análise clínicas, principalmente nos municípios mais distantes e menos populosos. Há de se considerar ainda, insuficiente o número de médicos especialistas, tais como: neurologistas, ginecologistas/obstetras, pediatras, cirurgiões, urologistas, nefrologistas, endocrinologistas, gastropediatras e outros para atender a demanda de média/alta complexidade, além disso, ocorreu a suspensão de empresas médicas terceirizadas que realizam consultas, exames e procedimentos de urgência.

Como estratégia para ampliar a cobertura devemos investir na telessaúde, ferramenta que permite ao médico da atenção básica consultar uma 2ª opinião formativa, contribuindo para o melhor tratamento ao paciente e a consequente qualificação do encaminhamento. Outra estratégia é a implementação dos protocolos de acolhimento e classificação de risco nos hospitais estaduais, o que contribuirá para filtrar o acesso dos pacientes que realmente tem perfil para os atendimentos hospitalares, que encontra-se em andamento.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Secretaria da Saúde

Órgao:						
30550		Secretaria da Saúde				SESAU
Programa:						
1165		Integra Saúde				
Objetivo:						
Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.						
Meta:						
Descrição Aumentar para 18,6 a razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente, até 2019.						Região Estadual
Referência						
2016 - 2019 18,00	Unidade Razão	Sigla rz	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 7,97	% Execução Acumulada 44,27
Análise:						
De acordo com dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2018, o Estado vem alcançando o resultado de 2,47, o que é considerado insatisfatório, tendo em vista que a proposta de alcance da meta para o ano de 2018 é de 4,65 e quadriênio 2016-2019 é de 18,6. O resultado não pode ser comparado com o mesmo período do ano anterior, tendo em vista que o banco de dados ainda não encerrou a competência dezembro/2018. A razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade é uma meta que apresenta polaridade positiva e tendência crescente. A fórmula de cálculo utilizada para aferição dessa meta leva em consideração o número de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade, dividida pela população residente no mesmo local e período, e em seguida multiplicado por 100. - $\frac{\text{Nº de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade}}{\text{População residente no mesmo local e período}} \times 100$ Ressaltamos que a execução cumulado do PPA 2016-2019 (Soma das razões de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade de 2016 + 2017 + 2018) até o momento é de 7,97. Execução acumulada = 3,2 + 2,3 + 2,47 + 0 = 7,97 O baixo alcance dessa meta se deve principalmente a insuficiência de profissionais especializados no estado, a insuficiência de carga horária médica destinada para realização de cirurgias eletivas e a descontinuidade dos serviços de imagem e laboratoriais que têm dificultado a manutenção e o aumento da oferta da assistência clínica cirúrgica de média complexidade aos usuários. Há a necessidade de ampliação e reestruturação física e funcional de algumas unidades hospitalares e ambulatoriais, para que possam atender adequadamente a demanda reprimida de cirurgias, garantindo qualidade e permitindo contínua acessibilidade. Como estratégia para aumento dessa razão faz-se necessário a destinação de carga horária médica específica para realização de cirurgias eletivas. Além disso, o estado está concluindo a obra para inauguração de 10 salas cirúrgicas no Hospital Geral de Palmas. Ressaltamos ainda que está previsto para este semestre o programa de cirurgias eletivas que atenderão filas de diversas especialidades, contemplando pacientes das 08 regiões de saúde do Estado, obedecendo a ordem dos pacientes inseridos na fila da regulação. Paralelo a isso, a SES vem pleiteando junto ao Ministério da Saúde a habilitação de 70 leitos de retaguarda na região de saúde Capim Dourado, que contribuirão no pós-operatório desses pacientes.						
Assinatura						
Responsável - Objetivo/Meta/Indicador						



Secretaria da Saúde

Órgão:						
30550	Secretaria da Saúde					SESAU
Programa:						
1165	Integra Saúde					
Objetivo:						
Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.						
Meta:						
Descrição Aumentar para 9,44 a razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade e população residente, até 2019.						Região Estadual
Referência						
2016 - 2019 9,00	Unidade Razão	Sigla rz	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 3,79	% Execução Acumulada 42,11
Análise:						
De acordo com dados parciais referentes ao período de janeiro e novembro de 2018, o Estado vem alcançando o resultado de 0,14 o que é considerado insatisfatório, tendo em vista que a proposta de alcance da meta para o ano de 2018 é de 2,36 e quadriênio 2016-2019 é de 9,44. O resultado não pode ser comparado com o mesmo período do ano anterior, tendo em vista que o banco de dados ainda não encerrou a competência dezembro/2018. A razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade é uma meta que apresenta polaridade positiva e tendência crescente. A fórmula de cálculo utilizada para aferição dessa meta leva em consideração o número de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade, dividida pela população residente no mesmo local e período, e em seguida multiplicado por 100. - $\frac{\text{Nº de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade}}{\text{População residente no mesmo local e período}} \times 100$ Ressaltamos que a execução cumulada do PPA 2016-2019 (Soma das razões de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade de 2016 + 2017 + 2018) até o momento é de 3,79. Execução acumulada = 2,05 + 1,6 + 0,14 + 0 = 3,79 O baixo alcance dessa meta se deve principalmente a escassez de profissionais especializados no Estado, bem como a indefinição de carga horária médica específica para realização de cirurgias eletivas e a descontinuidade de serviços de imagem e laboratoriais. Como estratégia para o aumento dessa razão faz-se necessário a destinação de carga horária médica específica para realização de cirurgias eletivas. Além disso, o estado está concluindo a obra para inauguração de 10 salas cirúrgicas no Hospital Geral de Palmas. Ressaltamos ainda que está previsto para este semestre o programa de cirurgias eletivas que atenderão filias de diversas especialidades, contemplando pacientes das 08 regiões de saúde do Estado, obedecendo a ordem dos pacientes inseridos na fila da regulação. Paralelo a isso, a SES vem pleiteando junto ao Ministério da Saúde a habilitação de 70 leitos de retaguarda na região de saúde Capim Dourado, que contribuirão no pós-operatório destes pacientes.						
Assinatura						
Responsável - Objetivo/Meta/Indicador						



Secretaria da Saúde

Órgão:						
30550	Secretaria da Saúde					SESAU
Programa:						
1165	Integra Saúde					
Objetivo:						
Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.						
Meta:						
Descrição Ampliar a razão de exames citopatológicos para 0,56 até 2019.						Região Estadual
Referência						
2016 - 2019 0,56	Unidade Razão	Sigla rz	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 0,34	% Execução Acumulada 60,71
Análise:						
A meta para 2018 é 0,50 e o alcance até o momento foi de 0,34 (janeiro a novembro). Em comparação ao mesmo período de 2017, o resultado foi decrescente, tendo em vista que o resultado alcançado naquele período foi 0,35. O alcance também é inferior ao proposto para o PPA 2016-2019, que é de 0,56. A razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos é uma meta que apresenta polaridade positiva. A fórmula de cálculo utilizada para aferição dessa meta leva em consideração o número de exames citopatológicos do colo do útero realizados em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, por município de residência, dividido pela população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, no mesmo local e ano, dividido por 3. <u>Nº de exames citopatológicos do colo do útero realizados em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos</u> População feminina na faixa etária de 25 a 64 anos/3 <u>36.437</u> = 0,34 107.095 Considerando: 1/3 da população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos =107.095 O não alcance se deve em razão da ausência da oferta do exame citopatológico do colo do útero a 93 municípios que compõem as Regiões de Saúde Bico do Papagaio, Médio Norte Araguaia, Cerrado Tocantins Araguaia, Capim Dourado e Cantão a partir do encerramento dos contratos de prestação de serviço celebrados entre a SES/TO e os Laboratórios SICAR e IBRAP desde os dias 27/10/18 e 06/11/18, respectivamente. Cabe ressaltar, que se encontra aberto no Portal da SES/TO desde 27/09/18 o edital de chamamento para credenciamento de novos prestadores de serviço em citopatologia, contudo, apenas 01 (uma) empresa apresentou a SES/TO a documentação para avaliação. Outro fator que contribui consideravelmente para o não alcance da meta é a não liberação dos exames de citologia requisitados no Sistema de Informação do Câncer - SISCAN que, por conseguinte não viabiliza o registro da produção desses exames no Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA/DATASUS por meio do encerramento de competência. Diante do cenário e considerando que essa meta contribui na avaliação da adequação do acesso a exames preventivos para câncer do colo do útero à população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, a Área Técnica do Controle do Câncer do Colo de Útero e Mama vem desenvolvendo desde setembro/2016 os Encontros do Programa de Rastreamento do Câncer do Colo de Útero e Mama ofertado aos enfermeiros das Regiões de Saúde e tem como objetivo principal a orientação quanto ao "Rastreamento Organizado". Além disso, a referida Área Técnica retomou as visitas nos municípios "in loco" para o cumprimento do apoio matricial estabelecido na Programação Anual de Saúde (PAS), objetivando o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero e Mama. Se o estado e os municípios plenos mantiverem a oferta dos exames citopatológicos do colo do útero e implementarem o rastreamento organizado nos municípios, possivelmente o Estado alcançará a proposta pactuada até o ano 2019, uma vez que, a meta alcançada é o reflexo das ações de saúde desenvolvidas nos municípios.						
Assinatura						
Responsável - Objetivo/Meta/Indicador						



Secretaria da Saúde

Órgão:						
30550	Secretaria da Saúde					SESAU
Programa:						
1165	Integra Saúde					
Objetivo:						
Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.						
Meta:						
Descrição Proporcionar ao ano 15.600 acessos aos usuários com deficiência nos Centros de Reabilitação habilitados em reabilitação auditiva, física, visual, intelectual e autismo.						Região Região de Saúde Capim Dourado
Referência						
2016 - 2019 6.600,00	Unidade Unidade	Sigla un	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 9.108,00	% Execução Acumulada 138
Análise:						
O CER III Palmas atendeu de janeiro a dezembro 3.729 usuários na modalidade física, 1.274 na modalidade intelectual, e 4.105 na modalidade auditiva, somando os valores, totalizam 9.108 usuários atendidos na Região Capim Dourado nesse período. De janeiro a dezembro o CER III - Palmas deveriam atender no mínimo 2.400 usuários na reabilitação física e atendeu 3.729 usuários. Não há pacientes aguardando na lista de espera e entende-se que os usuários que procuraram o serviço foram atendidos; Ainda deveria atender 2.400 usuários para reabilitação intelectual e atendeu 1.274 usuários, restando um déficit de pacientes a serem inseridos na Rede de Cuidados. Ressalta-se que a equipe mínima dessa modalidade não está conforme o estabelecido no Instrutivo da Rede de cuidados à Pessoa com Deficiência, o que prejudica os atendimentos e ainda, entende-se que existe o desconhecimento por parte dos usuários com relação ao serviço de abrangência. Diante do cenário se faz necessário intensificar a divulgação do serviço para os municípios referenciados e adequar-se a equipe mínima prevista. O serviço deveria atender ainda 1.800 usuários para reabilitação auditiva e atendeu 4.105 usuários e, portanto, superou a meta para o período, não havendo lista de espera para os atendimentos. Ressaltamos que entres dos meses de janeiro a dezembro de 2018 foram proporcionados 20.467 acessos aos usuários com deficiência nos Centros Estaduais de Reabilitação habilitados em reabilitação auditiva, física e intelectual, de acordo com os Relatórios de Produção preenchidos pelos Supervisores dos Centros/Serviços Especializados em Reabilitação. É pertinente informar ainda, que os dados relacionados ao acesso de usuários são anuais e, portanto, não é possível fazer referência ao PPA 2016-2019 por não se tratar de meta acumulativa. O número de usuários mínimos atendidos é baseado no Instrutivo da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (atualização 2014).						
Assinatura						
Responsável - Objetivo/Meta/Indicador						



Secretaria da Saúde

Órgão:						
30550		Secretaria da Saúde				SESAU
Programa:						
1165		Integra Saúde				
Objetivo:						
Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.						
Meta:						
Descrição Proporcionar ao ano 15.600 acessos aos usuários com deficiência nos Centros de Reabilitação habilitados em reabilitação auditiva, física, visual, intelectual e autismo.					Região Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia	
Referência						
2016 - 2019 4.200,00	Unidade Unidade	Sigla un	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 5.066,00	% Execução Acumulada 120,61
Análise:						
No CER II – APAE Colinas foram atendidos 2.914 usuários na modalidade intelectual e 2.152 na modalidade auditiva, somando os valores totalizam 5.066 usuários atendidos na região de janeiro a dezembro de 2018. Este serviço deveria atender no mínimo 2.400 usuários nesse período para reabilitação intelectual e atendeu 2.914 usuários, superando a meta estabelecida e não havendo lista de espera para os atendimentos; ainda deveria atender 1.800 usuários para reabilitação auditiva e atendeu 2.152 usuários. Ressaltamos que entres dos meses de janeiro a dezembro de 2018 foram proporcionados 20.467 acessos aos usuários com deficiência nos Centros Estaduais de Reabilitação habilitados em reabilitação auditiva, física e intelectual, de acordo com os Relatórios de Produção preenchidos pelos Supervisores dos Centros/Serviços Especializados em Reabilitação. É pertinente informar ainda, que os dados relacionados ao acesso de usuários são anuais e, portanto, não é possível fazer referência ao PPA 2016-2019 por não se tratar de meta acumulativa. O número de usuários mínimos atendidos é baseado no Instrutivo da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (atualização 2014).						
Assinatura						
Responsável - Objetivo/Meta/Indicador						



Governo do
TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU
-------	---------------------	-------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.
--

Meta:

Descrição Proporcionar ao ano 15.600 acessos aos usuários com deficiência nos Centros de Reabilitação habilitados em reabilitação auditiva, física, visual, intelectual e autismo.	Região Região de Saúde Médio Norte Araguaia
--	---

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada	% Execução Acumulada
2.400,00	Unidade	un	2018	3o Quadrimestre	2.769,00	115,37

Análise:

O SER de Araguaína atendeu 2.769 usuários no período de janeiro a dezembro de 2018, onde deveria atender no mínimo 2.400 usuários em reabilitação física, ou seja, superou o quantitativo para o período e não há fila de espera no momento. Estes dados podem significar uma melhoria ao acesso dos usuários da própria região, como a do Bico do Papagaio e do Cerrado Tocantins Araguaína.

Ressaltamos que entres dos meses de janeiro a dezembro de 2018 foram proporcionados 20.467 acessos aos usuários com deficiência nos Centros Estaduais de Reabilitação habilitados em reabilitação auditiva, física e intelectual, de acordo com os Relatórios de Produção preenchidos pelos Supervisores dos Centros/Serviços Especializados em Reabilitação.

É pertinente informar ainda, que os dados relacionados ao acesso de usuários são anuais e, portanto, não é possível fazer referência ao PPA 2016-2019 por não se tratar de meta acumulativa. O número de usuários mínimos atendidos é baseado no Instrutivo da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (atualização 2014).

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador
--



Governo do
TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU
-------	---------------------	-------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.
--

Meta:

Descrição Proporcionar ao ano 15.600 acessos aos usuários com deficiência nos Centros de Reabilitação habilitados em reabilitação auditiva, física, visual, intelectual e autismo.	Região Região de Saúde Amor Perfeito
--	--

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada	% Execução Acumulada
2.400,00	Unidade	un	2018	3o Quadrimestre	3.524,00	146,83

Análise:

O SER Porto Nacional atendeu 3.524 usuários no período de janeiro a dezembro de 2018, onde deveria atender no mínimo 2.400 usuários em reabilitação física, ou seja, superou a meta do período e não há fila de espera, dados que podem significar uma melhoria ao acesso dos usuários da própria região e para a região Sudeste. Ressaltamos que entres dos meses de janeiro a dezembro de 2018 foram proporcionados 20.467 acessos aos usuários com deficiência nos Centros Estaduais de Reabilitação habilitados em reabilitação auditiva, física e intelectual, de acordo com os Relatórios de Produção preenchidos pelos Supervisores dos Centros/Serviços Especializados em Reabilitação. É pertinente informar ainda, que os dados relacionados ao acesso de usuários são anuais e, portanto, não é possível fazer referência ao PPA 2016-2019 por não se tratar de meta acumulativa. O número de usuários mínimos atendidos é baseado no Instrutivo da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (atualização 2014).

Assinatura

_____ Responsável - Objetivo/Meta/Indicador
--



Secretaria da Saúde

Órgão:						
30550		Secretaria da Saúde				SESAU
Programa:						
1165		Integra Saúde				
Objetivo:						
Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.						
Meta:						
Descrição Alcançar 100% dos CAPS do Estado do Tocantins realizando ações de matriciamento sistemático com equipes de atenção básica, anualmente.						Região Estadual
Referência						
2016 - 2019 100,00	Unidade Porcentagem	Sígl %	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 52,30	% Execução Acumulada 52,3
Análise:						
De acordo com os dados parciais de Janeiro a Novembro de 2018, apenas 11 Serviços de CAPS realizaram ao menos 12 ações de matriciamento no decorrer do ano de 2018, ou seja, minimamente 01 ação/mês. Isso significa que até o momento 52,30 % dos CAPS do Estado estão atingindo a meta proposta. O alcance é inferior as metas propostas para o ano e para o PPA 2016 -2019, ambos 100 %. Ressaltamos que os dados ainda podem variar, levando em consideração que os registros do mês de dezembro ainda não foram contabilizados em virtude do banco de dados ainda não ter encerrado a competência de dezembro/2018. Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica é uma meta que apresenta polaridade positiva e tendência crescente. A fórmula de cálculo utilizada para aferição dessa meta leva em consideração o número de CAPS com pelo menos 12 registros de matriciamento da Atenção Básica no ano, dividido pelo total de CAPS habilitados, no mesmo local e ano, Multiplicado por 100. - <u>Nº de CAPS com pelo menos 12 registros de matriciamento da Atenção Básica no ano</u> x 100 Nº total de CAPS habilitados <u>11</u> = 52,3 % 21 A meta não está sendo alcançada principalmente em função da dificuldade de registrar a ação e inseri-la no Sistema de Informação Ambulatorial – SIA. Essa dificuldade é justificada principalmente pelo pouco tempo de utilização dessa meta como Indicador da pactuação interfederativa e acentuada pela grande rotatividade de profissionais responsáveis pela inserção dos dados nos Sistemas de Informação. Como estratégia para melhorar esse alcance, a Gerência da Rede de Atenção Psicossocial vem se mobilizando para realizar visitas de cooperação técnica aos municípios com enfoque na realização de ações de matriciamento e seu posterior registro através do código 03.01.08.030-5: Matriciamento de Equipes da Atenção Básica registrado no BPAC do Sistema de Informação Ambulatorial - S.I.A-SUS. Ressaltamos que a Gerência de Atenção Psicossocial realizou Colegiados Regionais em todo o estado no ano de 2017, com o intuito de realizar um diagnóstico situacional da Rede de Atenção Psicossocial no estado e na oportunidade qualificou todas as equipes para que realizassem as ações de matriciamento em seus respectivos territórios.						
Assinatura						
Responsável - Objetivo/Meta/Indicador						



Secretaria da Saúde

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU
-------	---------------------	-------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.
--

Meta:

Descrição Ampliar a razão de exames de mamografia para 0,20 até 2019.	Região Estadual
--	--------------------

Referência

2016 - 2019 0,20	Unidade Razão	Sigla rz	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 0,10	% Execução Acumulada 50
---------------------	------------------	-------------	-------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------

Análise:

A meta para 2018 é 0,15 e o alcance até o momento é 0,10 (janeiro a novembro). Em comparação ao mesmo período de 2017, o resultado foi decrescente, tendo em vista que o resultado alcançado naquele período foi de 0,13. O alcance também é inferior ao proposto para o PPA 2016-2019, que é de 0,20.

A razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos é uma meta que apresenta polaridade positiva. A fórmula de cálculo utilizada para aferição dessa meta leva em consideração o número de exames de mamografia realizados em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos, por município de residência, dividido pela População feminina na faixa etária de 50 a 69 anos, no mesmo local e ano, dividido por 2.

Número de mamografias realizadas em mulheres residentes na faixa etária de 50 a 69 anos

População feminina na faixa etária de 50 a 69 anos, no mesmo local e ano/2

4.209 = 0,10

42.095

Considerando: $\frac{1}{2}$ da população feminina na faixa etária de 50 a 69 anos = 42.095

O não alcance se justifica em razão da ausência de insumos para abastecimento dos serviços de mamografia implantados nos Hospitais sob gestão Estadual, sendo eles, Hospital Regional de Gurupi, Hospital Regional de Dianópolis, Hospital Regional de Araguaína e Hospital Regional de Augustinópolis. Além disso, o serviço de mamografia implantado na Policlínica de Paraíso João Coelho de Azevedo está inoperante em virtude da avaria apresentada no mamógrafo.

Ressaltamos ainda que 40 (quarenta) municípios que compõem as Regiões de Saúde Amor Perfeito, Capim Dourado, Cantão, Cerrado Tocantins Araguaia e Sudeste pactuaram o exame de mamografia com o município de Palmas e atualmente por questões de financiamento (contrapartida dos municípios referenciados) estão sem cobertura, no total 137 (cento e trinta e sete) municípios estão sem a oferta do exame de mamografia.

Diante do cenário e considerando que essa meta mensura o acesso e a realização de exames de rastreamento do câncer de mama na população feminina de 50 a 69 anos, a Diretoria de Atenção Especializada em conjunto com a Diretoria de Controle, Avaliação e Auditoria está monitorando o encerramento de competência, além do envio do BPA (Boletim de Produção Ambulatorial) ao Ministério da Saúde pelas secretarias estaduais ou municipais, objetivando a garantia adequada do faturamento.

Se os serviços de mamografia implantados nos Hospitais supramencionados forem abastecidos com os insumos, a instalação do mamógrafo for efetivada no município de Paraíso e os municípios de gestão plena mantiverem a oferta dos exames de mamografia, a meta prevista poderá ser alcançada em 2019.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Governo do
TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Órgão:						
30550	Secretaria da Saúde					SESAU
Programa:						
1165	Integra Saúde					
Objetivo:						
Promover o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação.						
Meta:						
Descrição Repassar 100% dos recursos financeiros pactuados aos municípios referente a contrapartida estadual para aquisição dos medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.						Região Estadual
Referência						
2016 - 2019 100,00	Unidade Porcentagem	Sígl %	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 78,86	% Execução Acumulada 78,86
Análise:						
O resultado alcançado para a meta foi de 78,86%, considerando que o total de repasses realizados no ano de 2018 foi de 2.705 repasses, O número repasses previstos no ano de 2018 era de 3.430, sendo 1.762 repasses referentes a débitos anteriores e 1.668 do exercício de 2018. A fórmula de cálculo utilizada para análise do componente consiste no número de repasses realizados por município, dividido pela quantidade de repasses previstos e multiplicado por cem. Fórmula: $2.705/3.430 \times 100 = 78,86\%$ Em relação ao alcance desta meta em anos anteriores nota-se uma acentuada variação: 58,33%, 27,29% e 78,86% respectivamente para 2016, 2017 e 2018. Tal oscilação do alcance da meta é resultado do esforço constante da gestão em diminuir o passivo com os municípios e regularizar os repasses anuais. Sendo assim há grande possibilidade que em 2019 seja possível atingir a meta. Contudo, vale destacar que esta meta depende fundamentalmente da fonte 102 – Recursos do Tesouro do Estado que depende do repasse da Secretaria da Fazenda para o Fundo Estadual de Saúde, fundo este que não tem plena autonomia para a gestão dos compromissos financeiros. Destaca-se ainda que esta meta está contida na ação orçamentaria número 4174 - Viabilização ao incentivo do cofinanciamento dos componentes da assistência farmacêutica, como uns dos sub-produtos para o cálculo da meta física da supracitada ação.						
Assinatura						
Responsável - Objetivo/Meta/Indicador						



Governo do
TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Órgão:						
30550	Secretaria da Saúde					SESAU
Programa:						
1165	Integra Saúde					
Objetivo:						
Promover o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação.						
Meta:						
Descrição Fornecer fórmulas nutricionais padronizadas a 100% dos usuários que atendem a Normatização Estadual						Região Estadual
Referência						
2016 - 2019 100,00	Unidade Porcentagem	Sígl %	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 4,50	% Execução Acumulada 4,5
Análise:						
A meta do objetivo não foi alcançada uma vez que no acumulado de janeiro a dezembro de 2018 o número de atendimentos integrais a pacientes foi de apenas 27. Considerando que a meta anual é de prover atendimento mensal a 600 pacientes cadastrados, conclui-se que foi executada 4,5 % da meta. Observa-se que a execução do exercício de 2017 foi de 17,16%, superior a 2018; contudo, não é possível comparar 2018 com anos anteriores, uma vez que ocorreu mudança na forma de cálculo do indicador. Anteriormente utilizava-se o número de atendimentos e verificou-se que daquela forma não retratava a realidade. Atualmente a forma de cálculo refere-se ao atendimento integral da necessidade do paciente de forma ininterrupta, portanto, como o atendimento aos usuários cadastrados deve ocorrer mensalmente, para a aferição do alcance da meta, a fórmula de cálculo utilizada foi a somatória do número de pacientes que receberam tratamento de forma ininterrupta ao longo ano, multiplicado por cem e dividido pelo número de pacientes esperados (que atendem à normatização estadual). $N\% = n^{\circ} \text{ de pacientes atendidos} / \text{meta pacientes cadastrados} \times 100 =$ $N\% = 7 \text{ (Jan- Abr)} + 1 \text{ (Mai - Ago)} + 19 \text{ (Set - Dez)} / 600 \times 100 = 4,5\%$ O não alcance da meta não contribuiu para o alcance do objetivo, tendo em vista que não foi assegurado a 100% dos usuários o adequado fornecimento de fórmulas nutricionais. Destaca-se que esta meta depende fundamentalmente da fonte 102 – Recursos do Tesouro do Estado que depende do repasse da Secretaria da Fazenda para o Fundo Estadual de Saúde, fundo este que não tem autonomia para a gestão dos compromissos financeiros. Embora tenha sido autorizado orçamento, houve frustração de receita, pois não foi disponibilizado recurso financeiro para fonte 102. Outro fator que contribuiu para o não alcance da meta foi o contingenciamento de despesas do orçamento anual para o exercício de 2018, estabelecido pelo Decreto Nº 5.828, de 1ª de junho de 2018.						
Assinatura						
Responsável - Objetivo/Meta/Indicador						



Governo do

TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550

Secretaria da Saúde

SESAU

Programa:

1165

Integra Saúde

Objetivo:

Promover o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação.

Meta:

Descrição

Viabilizar 100% do valor referente a contrapartida estadual dos medicamentos da Atenção Psicossocial - CAPS

Região Estadual

Referência

2016 - 2019 100,00	Unidade Porcentagem	Sígl %	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 46,10	% Execução Acumulada 46,1
-----------------------	------------------------	-----------	-------------	----------------------------	-----------------------------	------------------------------

Análise:

No ano de 2018 foi investido na contrapartida estadual para os Centros de Atenção Psicossocial – CAPS R\$ 574.167,50, sendo: R\$ 501.081,20 referentes aos repasses aos CAPS municipais; e R\$ 73.086,30 executados para aquisição de medicamentos para o CAPS Estadual de Araguaína, com alcance de **46,10%** da meta prevista.

Valor repassado referente à contrapartida estadual para os CAPS (R\$ 574.167,50)

x 100 = **46,10%**

Valor previsto de repasse para 2018 (R\$ 1.245.543,15)

Indicador de monitoramento da meta refere-se ao percentual do valor repassado referente a contrapartida estadual para os Centros de Atenção Psicossocial – CAPS.

Os valores previstos para 2018 foram de **R\$ 1.064.437,19**, sendo R\$ 692.173,97 referente ao exercício de 2018 e R\$ 372.263,22 referente a débitos de exercícios anteriores.

Ressalta-se que a Portaria GABSEC/SES nº 318, de 08 de maio de 2018, publicada no DOE nº 5111, pág. 3, prevê a pactuação no valor total de R\$ 800.000,00. Deste montante, **R\$692.173,97** são previstos para transferência do Fundo Estadual de Saúde para os respectivos Fundos Municipais de Saúde que possuem CAPS, em parcela única anual; e, o valor de **R\$107.826,03** está sob responsabilidade da Secretaria de Saúde Estadual para a aquisição e distribuição dos medicamentos listados na referida Portaria, destinado ao CAPS II Adulto/Infantil de Araguaína (Estadual).

Considerando o total repassado em 2018 de R\$ 501.081,20 (R\$ 256.785,43, referente a débitos anteriores) e R\$ 244.295,77 (referente exercício de 2018), conclui-se que a execução de meta foi de 47,07%.

No ano de 2018 foram repassados **R\$ 256.785,43** aos municípios, referentes aos débitos de exercícios anteriores (2017), alcançando 68,98% se comparado ao total do débito atual de **R\$372.263,22** (R\$ 256.785,43 / R\$372.263,22 x 100). E, **R\$ 244.295,77** referentes ao repasse anual previsto para o ano de 2018, alcançando 35,29% se comparado ao total previsto de **R\$ 692.173,97** (R\$ 244.295,77 / R\$692.173,97 x 100).

Segue demonstrativo dos valores referentes aos repasses realizados por quadrimestre:

Quadrimestre	Débitos de exercícios anteriores	Exercício de 2018
1º quadrimestre	R\$ 94.489,56	não houve transferência
2º quadrimestre	R\$ 162.295,87	não houve transferência
3º quadrimestre	não houve transferência	R\$ 244.295,77

Com relação à aquisição e distribuição dos medicamentos listados na referida Portaria, destinado ao CAPS II Adulto/Infantil de Araguaína (Estadual) que está sob responsabilidade da Secretaria de Saúde Estadual, a meta de execução para 2018 era de **R\$181.105,96**, sendo **R\$107.826,03** referente ao exercício de 2018, e **R\$ 73.279,93** referente a débito de exercícios anteriores (2017).

Considerando que foi executado R\$ 73.086,30, sendo: R\$ 29.906,10 referentes ao pagamento de débito de exercícios anteriores, e R\$ 43.180,20 referente ao ano de 2018, conclui-se que foram executados **40,36%** referentes às aquisições de medicamentos.

No ano de 2018 estava previsto a transferência de R\$ 1.064.437,19 do Fundo Estadual de Saúde para os respectivos Fundos Municipais de Saúde que possuem CAPS; e R\$ 181.105,96 para aquisição e distribuição de medicamentos para o CAPS II Adulto/Infantil de Araguaína (Estadual) totalizando **R\$ 1.245.543,15**, referente aos valores anuais somado aos débitos de exercícios anteriores.

Assim, considerando que o valor da transferência para os municípios foi de R\$ 501.081,20; e o valor executado para aquisição de medicamentos foi de R\$ 73.086,30, totalizando R\$574.167,50, com execução de **46,10%** (R\$574.167,50 / R\$1.245.543,15 x 100).

Os 16 municípios que possuem CAPS contemplados na Portaria GABSEC/SES Nº318 de 08 de maio de 2018, publicada no DOE nº 5111 pag. 31, para recebimento do recurso são: Araguaína, Araguaatins, Augustinópolis, Buriti do Tocantins, Colinas do Tocantins, Dianópolis, Formoso do Araguaia, Gurupi, Miracema, Palmas, Paraiso do Tocantins, Pequizeiro, Porto Nacional, Sítio Novo, Taguatinga e Tocantinópolis.

Em 2018, dos dezesseis (16) CAPS Municipais, doze (12) receberam o recurso e quatro (04) **não** receberam, conforme demonstrado na tabela abaixo:

	Débitos de exercicios anteriores	Ano de 2018
Araguaína	*	Recebeu
Araguatins	*	Recebeu
Augustinópolis	Recebeu	Recebeu
Buriti do Tocantins	*	Recebeu
Colinas do Tocantins	*	Recebeu
Dianópolis	Não recebeu	Não recebeu
Formoso do Araguaia	Não recebeu	Não recebeu
Gurupi	Recebeu	Não recebeu
Miracema	Recebeu	Recebeu
Palmas	*	Não recebeu
Paraíso do Tocantins	Não recebeu	Não recebeu
Pequizeiro	Recebeu	Recebeu
Porto Nacional	Recebeu	Não recebeu
Sítio Novo	*	Recebeu
Taguatinga	Recebeu	Não recebeu
Tocantinópolis	Recebeu	Não recebeu

* Municípios que não tinham débito de exercicios anteriores

Os usuários do Componente Básico da Assistência Farmacêutica nos municípios foram os beneficiários da meta, uma vez que os recursos transferidos são destinados à aquisição dos medicamentos de responsabilidade dos CAPS dos municípios de referência.

O não cumprimento desta meta prejudicou indiretamente para o alcance do objetivo, tendo em vista que o não repasse do recurso aos municípios pode comprometer o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação.

Destaca-se que esta meta depende fundamentalmente da fonte 102 – Recursos do Tesouro do Estado que depende do repasse da Secretaria da Fazenda para o Fundo Estadual de Saúde, fundo este que não tem autonomia para a gestão dos compromissos financeiros. Embora tenha sido autorizado orçamento, houve frustração de receita, pois não foi disponibilizado recurso financeiro para fonte 102.

Outro fator que contribuiu para o não alcance da meta foi o contingenciamento de despesas do orçamento anual para o exercício de 2018, estabelecido pelo Decreto Nº 5.828, de 1º de junho de 2018.

O percentual de 46,10% desta meta alcançada em 2018, quando comparado com o ano de 2017 que foi de 52,59%, obteve uma queda da eficiência.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Governo do
TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU
-------	---------------------	-------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Promover o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação.
--

Meta:

Descrição Atender anualmente 100% dos usuários que atendem aos Protocolos Clínicos e Diretrizes terapêuticas do Ministério da Saúde com medicamentos do componente especializado da assistência farmacêutica..	Região Estadual
---	--------------------------------------

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sígl	Ano	Período	Execução Acumulada	% Execução Acumulada
100,00	Porcentagem	%	2018	3o Quadrimestre	64,05	64,05

Análise:

No ano de 2018 foi alcançado o resultado de 64,05% dos usuários cadastrados e deferidos (5.345 usuários) foram atendidos no período de janeiro a dezembro de 2018 (3.424 x 100/5.345).

O percentual de 64,05% desta meta alcançada em 2018, quando comparado com o mesmo período de 2017 que foi de 47,85%, obteve uma melhora significativa. entretanto por se tratar de uma nova meta, não há possibilidade de comparar com anos anteriores a 2017.

Considerando que o atendimento aos usuários cadastrados e deferidos deve ser realizado mensalmente, para a aferição do alcance da meta para o período de janeiro a dezembro de 2018, a fórmula de calculo utilizada considera a média mensal de usuários atendidos no primeiro quadrimestre dividido pela média total de atendimentos previstos (usuários cadastrados e deferidos), multiplicado por cem.

É considerado como usuário cadastrado e deferido, aquele que realizou o cadastro para solicitação do medicamento e seu processo foi deferido atendendo aos critérios estabelecidos nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde – PCDT.

O atendimento é realizado em unidades de atendimento descentralizadas nos municípios de Palmas, Araguaína, Gurupi e Porto Nacional, abrangendo todas as regiões de saúde. Sendo, os beneficiários usuários cadastrados e deferidos no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) conforme Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

Alguns fatores contribuíram para o não alcance do índice desejado: morosidade dos processos de compras, dificuldade de pagamento da fonte 102, elevado número de itens desertos e fracassados e o desabastecimento de alguns medicamentos de aquisição centralizada pelo Ministério da Saúde, prejudicando com isso o alcance da meta do objetivo, tendo em vista que o atendimento aos usuários do CEAF promove o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação.

Assinatura

_____ Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Secretaria da Saúde

Órgão:							
30550		Secretaria da Saúde				SESAU	
Programa:							
1165		Integra Saúde					
Objetivo:							
Assegurar a oferta de hemocomponentes, procoagulantes, assistência hemoterápica e hematológica com qualidade à população.							
Meta:							
Descrição Atender anualmente 100% da demanda de pacientes hematológicos até 2019.						Região Estadual	
Referência							
2016 - 2019 100,00		Unidade Porcentagem	Sigla %	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 100,00	% Execução Acumulada 100
Análise:							
A meta do objetivo foi alcançada, levando em conta que 100% das pessoas portadoras de doenças hematológicas encaminhadas via regulação foram atendidas (3.016 consultas hematológicas), correspondendo a 100% da meta do PES/PPA pactuada para o ano. Quando se compara com os anos anteriores 2015 (100%), 2016 (100%) e 2017 (100%), observa-se uma tendência favorável para o alcance da meta do PPA em 2019 (100%). Dessas 3.016 consultas, 2.542 foram consultas de retorno e 474 de 1ª vez. Destas últimas, 187 usuários, após avaliação pelo médico hematologista do serviço, possuíam evidências de doença hematológica, o que equivale a 39,45% dos atendimentos. Esta meta indica o quanto dos pacientes hematológicos do Estado encaminhados via regulação são atendidos no ambulatório de hematologia do Hemocentro Coordenador de Palmas e Hemocentro Regional de Araguaína. Ressalta-se que esta meta será excluída do PPA 2019 e será substituída por outra, tendo em vista que a mesma não consegue retratar outros fatores que porventura possam interferir no acesso dos pacientes ao serviço de hematologia. A fórmula de cálculo utilizada para aferição do alcance dessa meta é: Método de Cálculo: <u>Número de pacientes atendidos no ambulatório de hematologia</u> x 100 Número de pacientes encaminhados via regulação Resultado alcançado no período: 3.016/3.016 x 100 = 100 %							
Assinatura							
Responsável - Objetivo/Meta/Indicador							



Secretaria da Saúde

Órgão:						
30550		Secretaria da Saúde				SESAU
Programa:						
1165		Integra Saúde				
Objetivo:						
Assegurar a oferta de hemocomponentes, procoagulantes, assistência hemoterápica e hematológica com qualidade à população.						
Meta:						
Descrição Aumentar para 2,5 o índice de processamento de sangue total na Hemorrede até 2019.						Região Estadual
Referência						
2016 - 2019 2,50	Unidade Índice	Sigla In	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 2,53	% Execução Acumulada 101,2
Análise:						
A meta do objetivo foi alcançada, pois o índice de processamento de sangue total para o período foi de 2,53 atingindo a meta do objetivo do PES/PPA para 2018. Foram produzidos (59.646) hemocomponentes a partir de (23.542) bolsas de sangue total coletadas. Ao comparar-se a meta final alcançada nos anos anteriores, 2015 (2,5), 2016 (2,5) e 2017 (2,54), observa-se uma tendência favorável para ser atingido no PPA em 2019 (2,5). O "Índice no Ano" espaço referente a 2016 não está preenchido no Sistema da CGE, uma vez que a meta só foi incluída no PPA 2017, porém a avaliação é possível de ser realizada por meio da fonte oficial de informações da Produção da Hemorrede (Hemoprod). Esta meta mostra o número de hemocomponentes produzidos a partir de cada bolsa de sangue coletada, nas unidades produtoras de hemocomponentes: Palmas, Araguaína e Gurupi, sendo relevante para o atendimento da demanda transfusional da rede hospitalar pública e privada do Estado. A fórmula de cálculo utilizada para aferição do alcance dessa meta é: Método de Cálculo: <u>Número de hemocomponentes produzidos no período</u> Número total de bolsas de sangue coletadas no período Resultado alcançado no período: 59.646 / 23.542 = 2,53						
Assinatura						
Responsável - Objetivo/Meta/Indicador						



Governo do
TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU
-------	---------------------	-------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Assegurar a oferta de hemocomponentes, procoagulantes, assistência hemoterápica e hematológica com qualidade à população.

Meta:

Descrição Alingir 50% de doações espontâneas na Hemorrede em 2019.	Região Estadual
---	--------------------

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sígl	Ano	Período	Execução Acumulada	% Execução Acumulada
50,00	Porcentagem	%	2018	3o Quadrimestre	45,55	91,1

Análise:

O alcance para o período foi de 45,55% de doações espontâneas. Foram captados 33.319 candidatos à doação, dos quais, (24.183) foram considerados aptos à doação, ou seja, doadores de sangue; destes, (11.015) foram doações espontâneas. Ao comparar-se a meta final alcançada nos anos anteriores, 2016 (51%) e 2017 (47,65%), observa-se uma tendência desfavorável para o alcance da meta PPA em 2019, porém a Hemorrede está concentrando esforços para sensibilizar a população, quanto a necessidade de manter o estoque regular de sangue do serviço de hemoterapia, decorrente de um ato de altruísmo, sem identificação do nome do possível receptor. As doações de sangue no Tocantins ocorrem nas unidades de coleta localizadas nos municípios de Palmas, Araguaína, Gurupi, Porto Nacional e Augustinópolis. Sendo assim, o objetivo desta meta é manter com qualidade e segurança o estoque de bolsas de sangue do serviço de hemoterapia e ofertar este produto, beneficiando toda a população do Estado, através da assistência hospitalar pública e privada. A fórmula de cálculo utilizada para aferição do alcance dessa meta é: Método de Cálculo: $\frac{\text{Número de doações aptas espontâneas no período}}{\text{Número total de doações aptas no período}} \times 100$ Resultado alcançado no período: $11.015 / 24.183 \times 100 = 45,55 \%$
--

Assinatura

_____ Responsável - Objetivo/Meta/Indicador
--



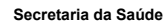
Secretaria da Saúde

Órgão:						
30550		Secretaria da Saúde				SESAU
Programa:						
1165		Integra Saúde				
Objetivo:						
Assegurar a oferta de hemocomponentes, procoagulantes, assistência hemoterápica e hematológica com qualidade à população.						
Meta:						
Descrição Reduzir o percentual de descarte de bolsas com concentrado de hemácias para 20% até 2019.						Região Estadual
Referência						
2016 - 2019 20,00	Unidade Porcentagem	Sígl %	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 18,29	% Execução Acumulada 91,45
Análise:						
A meta do objetivo foi alcançada, levando em conta que o alcance para o período foi de 18,29% de descarte de Concentrado de Hemácias (CH). De (22.905) CH produzidos, foram descartadas (4.189) unidades destes hemocomponentes. O descarte foi menor que o pactuado para 2018 (20%), evidenciando um melhor percentual de descarte diante da meta desejada que quando comparada com as metas finais atingidas em anos anteriores, 2015 (23%), 2016 (18%), 2017 (16,9%), demonstra uma tendência favorável ao alcance da meta do PPA em 2019. A fórmula de cálculo utilizada para aferição do alcance dessa meta é: Método de Cálculo: $\frac{\text{Número de bolsas de concentrado de hemácias descartadas no período}}{\text{Número total de bolsas de concentrado de hemácias produzidas no período}} \times 100$ Resultado alcançado no período: $4.189 / 22.905 \times 100 = 18,29\%$						
Assinatura						
Responsável - Objetivo/Meta/Indicador						



Secretaria da Saúde

Órgão:							
30550		Secretaria da Saúde				SESAU	
Programa:							
1165		Integra Saúde					
Objetivo:							
Assegurar a oferta de hemocomponentes, procoagulantes, assistência hemoterápica e hematológica com qualidade à população.							
Meta:							
Descrição Reduzir o percentual de inaptidão sorológica de doadores de sangue para 4% até 2019.						Região Estadual	
Referência							
2016 - 2019 4,00		Unidade Porcentagem	Sigla %	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 2,83	% Execução Acumulada 70,75
Análise:							
A meta do objetivo foi alcançada, levando em conta que o resultado no período foi de 2,83%. Foram realizados 168.595 exames sorológicos em (24.085) amostras de doadores de sangue. Destes, (682) foram considerados inaptos sorológicos (Reagente ou Inconclusivo para algum marcador sorológico). Dessa forma, ao comparar a meta do PES/PPA proposta para 2018 que é de 4%, com o resultado no período que é de 2,83%, observa-se que a meta do objetivo foi alcançada, lembrando que esta meta tem polaridade negativa, ou seja quanto menor o resultado apurado, melhor para o alcance do objetivo. Quando se compara com a meta final alcançada em 2015 (4,70%), 2016 (3,6%) e 2017 (3,13%), observa-se uma tendência favorável para o alcance da meta do PPA em 2019 (4%). Esta meta expressa o percentual de candidatos à doação de sangue que foram inaptados por testes de triagem laboratorial para infecções transmissíveis por sangue, oferecendo segurança transfusional a toda população do Tocantins. A fórmula de cálculo utilizada para aferição do alcance dessa meta é: Método de Cálculo: $\frac{\text{Número de doadores inaptos sorológicos no período}}{\text{Número total de doadores de sangue no período}} \times 100$ Resultado alcançado no período: $\frac{682}{24.085} \times 100 = 2,83\%$							
Assinatura							
Responsável - Objetivo/Meta/Indicador							



30550	Secretaria da Saúde	SESAU
-------	---------------------	-------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Descrição	Região Estadual
Alcançar 90,7% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase até 2019.	

2016 - 2019	Unidade Porcentagem	Sigla	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 87,67	% Execução Acumulada 96,65
-------------	------------------------	-------	-------------	----------------------------	-----------------------------	-------------------------------

No período avaliado de janeiro a dezembro do ano de 2018, o resultado alcançado foi de **87,67%** dos exames de contatos nas coortes. Isto equivale a 96,65% da meta prevista no PPA, quadrienal, e 96,76% no PES, anual, o que demonstra que o resultado direciona para alcance da meta proposta para o ano, em virtude de termos até março de 2019 para chegarmos à meta proposta no PES, pois o banco de dados da hanseníase só é encerrado no mês de março do ano subsequente (Coorte).

Nos anos de 2016 e 2017, onde o banco de dados já está finalizado, o Estado do Tocantins atingiu 81,70% e 102,50% respectivamente nos anos. As metas propostas para o PPA e PES 2016 – 2019 foram superestimadas, visto que o indicador é influenciado pela avaliação dos contatos que podem se recusar ao exame e bem como, da correta alimentação do sistema de informação, pois a recomendação do Ministério da Saúde é de 80% conforme Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde. Enfatizamos que o resultado do ano de 2016 foi de 88,52% após o encerramento do banco de dados.

O indicador desta meta é "Proporção de contatos de casos novos de hanseníase examinados" e sua importância se deve pelo fato de medir a capacidade dos serviços em realizar a vigilância de contatos de casos novos de hanseníase, nos anos das coortes, para detecção de outros casos novos e quebra na cadeia de transmissão no intuito de diagnosticar e tratar os casos precocemente, visando à prevenção da ocorrência de novos casos.

Método final de Cálculo para o Estado	Resultado alcançado no período
$\frac{\text{N}^\circ \text{ de contatos dos casos novos de hanseníase examinados por local de residência atual e diagnosticados nos anos das coortes}}{\text{Total de contatos dos casos novos de hanseníase registrados por local de residência atual e diagnosticados nos anos das coortes}} \times 100 = 87,67\%$	
Total de contatos dos casos novos de hanseníase registrados por local de 4422 residência atual e diagnosticados nos anos das coortes	
Fonte: SINAN-NET/SES-TO (dados parciais obtidos em 07/01/2019/Base atualizada em 04/01/2019).	

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador	
---------------------------------------	--



Governo do

TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550

Secretaria da Saúde

SESAU

Programa:

1165

Integra Saúde

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição

Alcançar 90% dos municípios com agravos de saúde do trabalhador notificados até 2019.

Região Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sígl	Ano	Período	Execução Acumulada	% Execução Acumulada
90,00	Porcentagem	%	2018	3o Quadrimestre	98,56	109,51

Análise:

No período de janeiro a dezembro de 2018, a meta alcançada foi 98,56%. No mesmo período, nos anos de 2016 e 2017 foram alcançados 94% e 98,56%, respectivamente. O resultado corresponde acima do esperado para o período, já que a meta para o ano de 2018 é de 87% e para o quadriênio 2016 -2019 é de 90%. (Fonte: SINAN, acesso em 16/01/2019). O alcance da meta está associado diretamente ao desenvolvimento das seguintes ações: assessorias in loco, via telefone e e-mail, participação na agenda ativa da CIR, nas 08 regiões de saúde (trabalhado as ações da área de saúde do trabalhador com foco na melhoria das notificações) e web conferencia para os municípios.

.Método final de Cálculo para o Estado.

Resultado alcançado no período

-

Número de municípios com casos de doença ou agravo relacionado ao trabalho notificado por residência x 100

137/139*100= 98,56 %

Número total de municípios (139)

Fonte: SINAN (Sistema de Notificação de Agravos de Notificação).

QUADRO: Municípios com agravos de saúde do trabalhador notificados, janeiro/dezembro –2018.

Região de Saúde	Municípios com agravos de saúde do trabalhador notificados, janeiro/dezembro –2018 foram:
Bico do Papagaio	Aguiarnópolis, Ananás, Angico, Araguaatins, Augustinópolis, Arixá do Tocantins, Burti do Tocantins, Cachoeirinha, Carrasco Bonito, Esperantina, Itaguatins, Luzinópolis, Maurilândia do Tocantins, Nazaré, Palmeiras do Tocantins, Praia Norte, Riachinho, Sampaio, Santa Terezinha do Tocantins, São Bento do Tocantins, São Miguel do Tocantins, São Sebastião do Tocantins e Tocantinópolis.
Médio Norte Araguaia	Aragominas, Araguaína, Araguañã, Babaçulândia, Barra do Ouro, Campos Lindos, Carmolândia, Darcinópolis, Filadélfia, Golatins, Mucilândia, Nova Olinda, Pau D'Arco, Piraquê, Santa Fé do Araguaia, Wanderlândia e Xambioá.
Cerrado Tocantins Araguaia	Arapoema, Bandeirantes do Tocantins, Bernardo Sayão, Bom Jesus do Tocantins, Brasilândia do Tocantins, Centenário, Colinas do Tocantins Colméia, Couto de Magalhães, Goianorte, Guaraí, Itacajá, Itapiratins, Itaporã, Juarina, Palmeirante, Pedro Afonso, Pequizeiro, Presidente Kennedy, Recursolândia, Santa Maria do Tocantins, Tupirama e Tupiratins
Capim Dourado	Aparecida do Rio Negro, Fortaleza do Taboão, Lagoa do Tocantins, Lajeado, Lizarda, Miracema do Tocantins, Miranorte, Novo Acordo, Palmas, Rio dos Bois, Rio Sono, Santa Tereza do Tocantins, São Félix do Tocantins e Tocantinia.
Amor Perfeito	Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Fátima, Ipueiras, Mateiros, Monte do Carmo, Natividade, Oliveira de Fátima, Pindorama do Tocantim, Ponte Alta do Tocantins, Porto Nacional, Santa Rosa do Tocantins e Silvanópolis.
Cantão	Abreulândia, Araguacema, Barrolândia, Caseara, Chapada de Areia, Cristalândia, Divinópolis do Tocantins, Dois Irmãos do Tocantins, Lagoa da Confusão, Marianópolis do Tocantins, Monte Santo do Tocantins, Nova Rosalândia, Paraíso do Tocantins, Plum, Pugmil.

http://gestao.cge.to.gov.br/ppageral/slide_metas_objetivos_regionalizadas/

50/95

Ilha do Bananal	Aliança do Tocantins, Alvorada, Araguaçu, Cariri do Tocantins, Crixás do Tocantins, Dueré, Figueirópolis, Formoso do Araguaia, Gurupi,
	Jaú do Tocantins, Palmeirópolis, Peixe, Sandolândia, Santa Rita do Tocantins, São Salvador do Tocantins, São Valério da Natividade, Sucupira e Talismã.
Sudeste	Almas, Arraias, Aurora do Tocantins, Combinado, Conceição do Tocantins, Dianópolis, Lavandeira, Novo Alegre, Novo Jardim, Parã, Porto Alegre do Tocantins, Rio da Conceição, Taguatinga e Taipas do Tocantins.
Os municípios que não registraram agravos de saúde do trabalhador foram:	
- Região de Saúde Bico do Papagaio —Sítio Novo - Região de Saúde Sudeste – Ponte Alta do Bom Jesus.	

Assinatura
Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Governo do

TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550

Secretaria da Saúde

SESAU

Programa:

1165

Integra Saúde

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição

Alcançar 90% das Salas de Vacina alimentando mensalmente o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI) até 2019.

Região Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sígl	Ano	Período	Execução Acumulada	% Execução Acumulada
90,00	Porcentagem	%	2018	3o Quadrimestre	86,57	96,18

Análise:

No período de janeiro a dezembro de 2018, 86,57% das salas de vacinas alimentaram o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações - SIPNI. No mesmo período, a meta alcançada para os anos de 2016 foi de 82,22% e 2017 89,31%. Para o ano de 2018, atingiu-se 96,18% da meta quadrienal projetada no PPA 2016-2019 e 100,66% para a meta anual do PES 2016-2019 tendo alcance do pretendido para ano.

Ressaltamos que, o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações/SIPNI, passa por atualizações diárias e só se encerra a inclusão de dados em 30 de abril do ano subsequente, portanto os dados referentes ao período de 2018 são parciais.

Para avaliação desta meta utilizou-se a memória de cálculo:

Método final de Cálculo para o Estado

Resultado alcançado período

no

Número de salas de vacina com alimentação mensal no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI) x 100

258 x 100= 86,57%

Número total de salas de vacina com o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI) implantado

298

Fonte: SIPNI (dados parcial coletado 14/01/2019, referente ao período de janeiro a dezembro /2018).

QUADRO – Municípios com Salas de Vacina que alimentaram mensalmente o SIPNI, janeiro a dezembro de 2018, segundo Região de Saúde:

Região de Saúde

Os municípios que alcançaram no período o alcance da meta foram:

Amor Perfeito

Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Fátima, Ipueiras, Mateiros, Monte do Carmo, Natividade, Oliveira de Fátima, Pindorama do Tocantins, Ponte Alta do Tocantins, Santa Rosa e Silvanópolis.

Bico do Papagaio

Aguiarnópolis, Ananás, Angico, Araguatins, Augustinópolis, Axixá, Buriti do Tocantins, Cachoeirinha, Carrasco Bonito, Esperantina, Luzinópolis, Maurilândia do Tocantins, Palmeiras, Nazaré, Praia Norte, Riachinho, Sampaio, Santa Terezinha, São Bento, São Miguel, São Sebastião, Sítio Novo do Tocantins e Tocantinópolis.

Cantão

Abreulândia, Araguacema, Barrolândia, Caseara, Chapada de Areia, Cristalândia, Divinópolis do Tocantins, Dois Irmãos, Lagoa da Confusão, Marianópolis do Tocantins, Monte Santo do Tocantins, Nova Rosalândia, Plum e Pugmil.

Capim Dourado

Aparecida do Rio Negro, Fortaleza do Tabocão, Lagoa do Tocantins, Lajeado, Lizarda, Miranorte, Novo Acordo, Rio dos Bois, Rio Sono, Santa Tereza, São Félix Palmas e Tocantínia

Cerrado Tocantins Araguaia

Arapoema, Bandeirantes do Tocantins, Bernardo Sayão, Bom Jesus do Tocantins, Brasília, Centenário, Couto Magalhães, Goianorte, Guaraí, Colméia, Itacajá, Itapiratins, Itaporã, Itapiratins, Juarina, Palmeirante, Pedro Afonso, Pequizeiro, Presidente Kennedy, Recursolândia, Santa Maria e Tupiratins.

Ilha do Bananal

Aliança, Alvorada, Araguaçu, Cariri, Crixás, Duere, Figueirópolis, Formoso, Jaú,

http://gestao.cge.to.gov.br/ppageral/slide_metas_objetivos_regionalizadas/

52/95

	Palmeirópolis, Peixe, Sandolândia, Santa Rita, São Salvador, São Valério, Sucupira e Talismã
Médio Norte Araguaia	Aragominas, Araguaanã, Babaçulândia, Barra do Ouro, Campos Lindos, Carmolândia, Darcinópolis, Goiatins, Araguatins, Nova Olinda, Pau D'Arco, Santa Fé, Wanderlândia e Xambioá.
Sudeste	Almas, Arraias, Aurora, Combinado, Conceição do Tocantins, Dianópolis, Lavandeira, Novo Alegre, Novo Jardim, Paranã, Ponte Alta do Bom Jesus, Porto Alegre do Tocantins, Rio da Conceição, Taguatinga e Taipas.
Fonte: SIPNI/DATASUS/GI (dado parcial coletado 14/01/2019, referente ao período de janeiro a dezembro /2018)	
Como estratégia de intervenção para melhoria da alimentação do SIPNI, foram desenvolvidas ações descritas a seguir: Envio de relatório dos erros de registro aos 139 municípios; Reunião para apresentação da situação da alimentação do sistema para os municípios; Realização de 05 capacitações para implantação do SIPNI On line e Sistema de Insumos Estratégicos em Palmas, totalizando 318 profissionais e 105 municípios que corresponde a 177 salas de vacinação; Participação da Agenda Ativa da CIR em 06 regiões de saúde para capacitação no SIPNI online; Realização de Assessoria e supervisões in loco.	
QUADRO – Municípios capacitados com o SIPNI online de janeiro a dezembro de 2018, por municípios e Região de Saúde.	
Região de Saúde	Municípios
Amor Perfeito	Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Fátima, Ipueiras, Mateiros, Natividade, Pindorama do Tocantins, Santa Rosa e Silvanópolis.
Bico do Papagaio	Angico, Araguatins, Augustinópolis, Burti, Carrasco Bonito, Esperantina, Itaguatins, Luzinópolis, Maurilândia, Palmeiras, Nazaré, Praia Norte, Sampaio, Santa Terezinha, São Bento, São Miguel, São Sebastião, Sítio Novo, Tocantinópolis.
Cantão	Abreulândia, Araguacema, Barrolândia, Caseara, Chapada de Areia, Divinópolis do Tocantins, Dois Irmãos, Marianópolis do Tocantins, Nova Rosalândia e Pugmil.
Capim Dourado	Aparecida do Rio Negro, Lagoa do Tocantins, Lajeado, Lizarda, Novo Acordo, Rio dos Bois, Rio Sono, Santa Tereza, São Félix, e Tocantinia.
Cerrado Tocantins Araguaia	Arapoema, Bandeirantes do Tocantins, Bernardo Sayão, Centenário, Couto Magalhães, Goianorte, Guaraí, Itacajá, Itapiratins, Itaporã, Juarina, Palmeirante, Pedro Afonso, Pequizeiro, Presidente Kennedy, Recursolândia, Santa Maria, Tupirama e Tupiratins.
Ilha do Bananal	Aliança, Alvorada, Araguaçu, Cariri, Figueirópolis, Formoso, Gurupi, Jaú, Palmeirópolis, Santa Rita, São Salvador, São Valério, Sucupira .
Médio Norte Araguaia	Araguaina, Araguaanã, Babaçulândia, Barra do Ouro, Campos Lindos, Darcinópolis, Goiatins, Muricilândia, Nova Olinda, Pau D'Arco, Wanderlândia e Xambioá.
Sudeste	Almas, Arraias, Aurora, Combinado, Dianópolis, Lavandeira, Novo Alegre, Novo Jardim, Paranã, Ponte Alta do Bom Jesus, Rio da Conceição, Taguatinga e Taipas.
Fonte: SIPNI (dados parcial coletado em 24/01/2019, referente ao período de janeiro a dezembro/2018).	

Assinatura
Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Governo do

TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550

Secretaria da Saúde

SESAU

Programa:

1165

Integra Saúde

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição

Alcançar 87% dos municípios executando 8 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue até 2019.

Região Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sígl	Ano	Período	Execução Acumulada	% Execução Acumulada
87,00	Porcentagem	%	2018	3o Quadrimestre	61,15	70,28

Análise:

No período de janeiro a dezembro de 2018, verifica-se que apenas 61,15% (85 municípios) dos 139 municípios alcançaram ao menos 08 ciclos até o fim do ano vigente, o que indica que não foi possível alcançar a meta proposta para 2018. O que equivale a 70,28% em relação ao PPA (quadrienal) e a 74,57% da meta estimada do PES 2016-2019 para 2018. É importante também ressaltar, que a execução dos ciclos é exclusiva dos municípios, cabendo ao Estado o apoio técnico e operacional complementar. Nos anos de 2016 e 2017 o resultado alcançado foi de 91,0% e 47,50% respectivamente.

Método final de Cálculo para o Estado

Passo 1 (cálculo municipal):	<u>Número de imóveis visitados no município por ciclo</u> x 100	Resultado alcançado período	no
	Número total de imóveis da área urbana		
Passo 2 (cálculo municipal):	Somatório do nº absoluto de ciclos com mínimo de 80% de cobertura		
Passo 3 (cálculo estadual):	<u>Nº de municípios que executou pelo menos 8 ciclos no ano</u> x 100	61,15%	
	139		

Fonte: SISPNC e SISLOC. **17/01/2019.**

A Dengue é uma doença endêmica em todo o Estado do Tocantins e quando há óbito por ela, toma-se uma das principais Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI). O monitoramento e controle do vetor são as medidas mais importantes de vigilância epidemiológica e prevenção, sendo que, para sua mensuração, é necessário monitorar a execução dos ciclos de visitas domiciliares, atividade que contribui para a redução de casos da doença e consequente alcance do objetivo por meio da identificação de focos e sua imediata eliminação.

Os resultados neste quadriênio, até agora, não foram lineares, pois, em 2016, foi contabilizado um número de inspeções acima do normal devido à mobilização pela emergência em saúde pública e, em 2017, esteve-se sem sistema de informações oficial e com força de trabalho reduzida devido às exonerações nos municípios.

São vários os motivos pelos quais 38,84% (54 municípios) não alcançaram a meta proposta (8 ciclos) pela SES-TO. Entre eles, podemos destacar as seguintes situações: 1 - Municípios que pactuaram menor quantidade de ciclos, buscando se enquadrar apenas na proposta Federal; 2 - Efetivo de Agentes de Endemias (ACE) insuficiente para realizar as visitas domiciliares em tempo hábil para completar os 8 ciclos; 3 – Baixa capacidade de monitoramento da produção de visitas nos ciclos, no qual alguns municípios encerraram o ciclo no sistema antes de alcançarem a meta, enquanto outros ultrapassaram os 100% nos lançamentos do ciclo, comprometendo a cobertura do ciclo seguinte; 4 – Equipes não cientes da meta a ser atingida (número de imóveis em localidades elegíveis), muitas vezes trabalhando sobre meta inferior à atual; 5 – Cadastro prévio incorreto dos ciclos no sistema de informações; 6 – Município cujo interlocutor não foi capacitado para operacionalizar o sistema de informação.

Municípios que alcançaram 08 (oito) ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue de janeiro a dezembro de 2018.

Região de Saúde	Municípios
Amor Perfeito	Brejinho de Nazaré, Fátima, Ipueiras, Mateiros, Monte do Carmo, Natividade e Santa Rosa do Tocantins.
Bico do Papagaio	Aguiarnópolis, Ananás, Angico, Augustinópolis, Axixá do Tocantins, Buriti do Tocantins, Cachoeirinha, Carrasco Bonito, Esperantina, Itaguatins, Luzinópolis, Nazaré, Riachinho, São Miguel do Tocantins, São Sebastião do Tocantins, Sítio Novo do Tocantins e Tocantinópolis.
Cantão	Abreulândia, Araguacema, Barrolândia, Caseara, Chapada de Areia, Divinópolis do Tocantins, Lagoa da Confusão, Marianópolis do Tocantins, Monte Santo do Tocantins, Nova Rosalândia, Pium e Pugmil.
Capim Dourado	Fortaleza do Tabocão, Lajeado, Miracema do Tocantins, Novo Acordo, Rio dos Bois, Rio Sono, Santa Tereza do Tocantins e Tocantinia.
Cerrado Tocantins Araguaia	Bandeirantes do Tocantins, Bernardo Sayão, Bom Jesus do Tocantins Brasilândia do Tocantins, Centenário, Colinas do Tocantins, Colméia Golanorte, Itapiratins, Itaporã do Tocantins, Presidente Kennedy, Recursolândia, Santa Maria do Tocantins, Tupirama e Tupiratins.
Ilha do Bananal	Aliança do Tocantins, Alvorada, Araguaçu, Cariri do Tocantins, Crixás do

	Tocantins, Dueré, Figueirópolis, Peixe, Sandoiândia, São Salvador do Tocantins, Sucupira e Talismã
Médio Norte Araguaia	Aragominas, Araguañã, Babaçulândia, Carmolândia, Filadélfia, Goiatins, Piraquê e Xambioá.
Sudeste	Combinado, Conceição do Tocantins, Novo Alegre, Paranã, Rio da Conceição e Taguatinga.
Como medidas de intervenção que venham a contribuir para alcance da meta do objetivo no final do ano, destacaram-se: (1) Incentivo e apoio técnico à elaboração dos Planos Municipais de Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue, Chikungunya e Zika no Tocantins que tem, como um de seus objetivos, manter os índices de infestação predial (IIP) abaixo de 1% no Estado através das ações de combate e controle do vetor. Neste sentido, a realização de visitas domiciliares periódicas nos imóveis, bem como o desenvolvimento de estratégias para redução de pendências (imóveis fechados/recusa) durante cada ciclo de inspeção, são fundamentais para o controle do vetor. (2) Implantação da estratégia "Brigada de Combate ao Aedes" nos municípios de Miracema e Porto Nacional; (3) A articulação intersetorial promovida pela Sala Estadual de Coordenação e Controle para o Enfrentamento da Dengue, Chikungunya e Zika, a qual tem como objetivo gerenciar, discutir e articular ações de prevenção e controle do vetor no âmbito estadual e municipal; (4) Orientações aos gestores municipais para intensificação das ações de combate ao vetor a fim de reduzir a incidência vetorial. (5) Investigação de surto em Natividade para sanar as fragilidades técnico-operacionais apresentadas pelo município. (6) Distribuição de kits de inspeção domiciliar para os agentes de endemias. (7) Capacitação para implantação do novo sistema de informações de visitas domiciliares (SISPNCND) para os municípios, bem como suporte técnico contínuo; (8) Distribuição de bombas manuais e costais motorizadas e máscaras faciais completas para o desenvolvimento das atividades de controle químico nas ações de bloqueio; (9) Distribuição de testes rápidos para dengue, chikungunya e Zika, os quais permitem a confirmação ou descarte dos casos, qualificando os dados tornando-os mais fidedignos; (10) Pactuação, em CIB, das Normas Operacionais N°s 01, 02 e 03 de 2018, as quais promovem redefinições de nomenclaturas, atualização de rotinas de trabalho durante as visitas domiciliares e formaliza fluxo de alimentação dos sistemas vigentes relacionados às arboviroses; (11) Realização de web conferência para esclarecimentos sobre as Normas Operacionais; (12) Aquisição de banners, chapéus e camisetas temáticos para promoção do fortalecimento das atividades de visitas; (13) Realização da Campanha Estadual de Combate ao Aedes.	

Assinatura
Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Governo do

TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550

Secretaria da Saúde

SESAU

Programa:

1165

Integra Saúde

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição

Reduzir os óbitos de dengue passando de 6 para 3 ao ano até 2019.

Região

Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada	% Execução Acumulada
3,00	Unidade	un	2018	3o Quadrimestre	1,00	33,33

Análise:

No período de janeiro a dezembro de 2018, foi registrado 01 (um) óbito confirmado por dengue, devido sua polaridade negativa, ou seja, inversamente proporcional, o percentual de execução da meta para o PPA 2016-2019 é 300% e em relação a meta anual do PES 2018 é de 400% e não de 33,33% conforme aparece no sistema.

A meta quadrienal projetada no PPA 2016 -2019 são 03 óbitos e a meta anual do PES para o ano de 2018 são de 04 óbitos. Esta é uma meta que apresenta uma positividade quando a tendência é decrescente, ou seja, quanto menor melhor. O número absoluto de óbitos por dengue é um indicador que mensura indiretamente a utilização de medidas eficazes e imediatas de diagnóstico, tratamento e cura dessa doença, sendo essa a importância destas medidas para o alcance do objetivo.

No mesmo período, nos anos de 2017 e 2016, ocorreram 03 e 00 óbitos, respectivamente. Este alcance se deve ao impacto das ações promovidas no período anterior junto aos municípios para investigação das causas e prevenção de novas ocorrências.

A fórmula de cálculo é:

Método final de Cálculo para o Estado

Resultado alcançado no período

Somatório do número absoluto de óbitos por dengue no ano.

1

Fonte: SINAN, 17/01/2019

Os óbitos por dengue são, na sua maioria, evitáveis com a adoção de medidas de baixa densidade tecnológica. As recentes investigações realizadas pelo Ministério da Saúde, em parceria com as secretarias estaduais e municipais de saúde evidenciaram que a ocorrência dos óbitos está relacionada ao não reconhecimento ou valorização dos sinais de alarme, procura por mais de um serviço de saúde sem a conduta adequada e volume de hidratação inferior ao recomendado. A redução do número de óbitos por este agravo é um importante indicativo do alcance do objetivo da vigilância por apontar a contenção progressiva do risco de adoecimento pela população por meio da prevenção e proteção contínuas.

Considerando o grande desafio que é reduzir o número de óbitos, haja vista serem considerados evitáveis, a SESAU-TO, por meio da área técnica estadual das arboviroses, tem procurado desenvolver como estratégias de intervenção: (1) o monitoramento dos bancos de dados de dengue, chikungunya e Zika no SINAN para direcionamento das ações a serem executadas em tempo oportuno; (2) a realização de assessorias e supervisões aos municípios em situação de fragilidade nas ações de vigilância e promoção da saúde; (3) a implantação das "brigadas municipais de combate ao Aedes"; (4) a submissão das investigações dos óbitos suspeitos ao "Comitê de Óbitos por Arboviroses Urbanas" para validação dos casos; (5) a retroalimentação dos dados epidemiológicos municipais tabulados para os próprios identificarem os riscos; (6) construção do termo de referência para aquisição dos kits de proteção química para os agentes de combate à endemias nas ações de combate ao Aedes; (6) Aquisição de fluxogramas de classificação de risco para distribuição aos municípios; (7) Distribuição de cartazes de mesa, encartes para Agentes Comunitários de Saúde, cadernos das Diretrizes Nacionais para Controle da Dengue; (8) Realização de web conferência com destinado às equipes de vigilância e atenção básica para atualização de informações.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Secretaria da Saúde

Órgão:						
30550	Secretaria da Saúde					SESAU
Programa:						
1165	Integra Saúde					
Objetivo:						
Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.						
Meta:						
Descrição Reduzir de 953 (2012 a 2015) para 858 (2016 a 2019) o número de casos novos de leishmaniose visceral até 2019.						Região Estadual
Referência						
2016 - 2019 858,00	Unidade Unidade	Sigla un	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 210,00	% Execução Acumulada 24,47
Análise:						
No período de janeiro e dezembro de 2018, foi de 210 casos novos de Leishmaniose Visceral. Isto representa uma redução de 13,9% em relação ao mesmo período de 2017, que havia sido de 244 casos. Esta é uma meta que apresenta uma positividade quando a tendência é decrescente, ou seja, quanto menos, melhor. Cabe ressaltar que 41 casos notificados no SINAN foram encerrados automaticamente pelo sistema como inconclusivos e 166 casos ainda permanecem sob investigação pelos serviços municipais de vigilância epidemiológica, podendo alterar o panorama avaliado. Considerando os dados apresentados nos relatórios anuais de gestão de 2016 e 2017, haviam sido confirmados 220 e 223 casos novos, respectivamente, embora houvesse casos sob investigação no SINAN ao final da elaboração dos relatórios. Com o fechamento de tais investigações, os dados apontam a ocorrência de 225 e 244 casos novos, respectivamente, em 2016 e 2017. Dessa forma, este indicador apresenta redução de 6,7% em relação a 2016 e 13,9% em relação a 2017. No entanto, considerando o quantitativo de casos que permanecem sob investigação em 2018, projeta-se o não alcance da meta estabelecida nos instrumentos de gestão, devido ao aumento do número de casos, de certa forma já esperado pela dinâmica cíclica de ocorrência da doença, agravada pela coinfeção com o HIV e inexistência de ferramentas de controle de vetores e reservatórios mais eficazes. A meta projetada no PPA 2016 – 2019 é de até 858 casos novos confirmados no quadriênio e do PES (anual) para o ano de 2018 é de até 209.						
Método final de Cálculo para o Estado Resultado alcançado no período de janeiro a dezembro de 2018						
Número total de Casos novos confirmados de Leishmaniose Visceral notificados no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação). 210						
Fonte: SINAN, 09/01/2019. Um dos objetivos primários do Programa Estadual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral (LV) é a redução do número de casos, que poderá ser alcançado através das ações de controle de reservatórios e de vetores. A redução de casos novos de Leishmaniose visceral (LV) é um dos maiores e mais necessários desafios para a Vigilância em Saúde no Tocantins, tendo em vista que a LV é endêmica no Estado, explodindo em virtude da urbanização e criação de cidades em antigas áreas rurais, invadindo o habitat natural do vetor transmissor da doença (<i>Lutzomyia longipalpis</i>, conhecido popularmente no Tocantins por mosquito-palha) afugentado os seus antigos reservatórios que eram raposas e marsupiais, substituindo-os pelo cão doméstico. A redução de casos novos mede a eficácia das medidas de controle do vetor, prevenção e de tratamento dos casos, visando à interrupção da cadeia de transmissão e do número de casos contribuindo assim para o alcance do objetivo.						
QUADRO – Municípios com casos novos de Leishmaniose Visceral, janeiro a dezembro de 2018 segundo Região de Saúde:						
Região de Saúde	Municípios					
Bico do Papagaio	Ananás, Angico, Araguatins, Augustinópolis, Arixá do TO, Buriti do TO, Esperantina, Itaguatins, Maurilândia, Palmeiras do TO, Praia Norte, Riachinho, Sampaio, São Miguel do TO, São Sebastião do TO, Sítio Novo do TO e Tocantinópolis.					
Médio Norte Araguaia	Araguaína, Araguaçu, Babaçulândia, Carmolândia, Darcinópolis, Goiatins, Muricilândia, Nova Olinda, Pau D'Arco, Wanderlândia e Xambioá.					
Cerrado Tocantins Araguaia	Arapoema, Colinas do TO, Couto Magalhães, Goianorte, Itaporã do TO, Palmeirante, Pequizeiro e Presidente Kennedy.					
Capim Dourado	Lizarda, Miracema do TO, Miranorte, Palmas e Tocantínia.					
Amor Perfeito	Brejinho de Nazaré, Monte do Carmo, Natividade, Ponte Alta do TO, Porto Nacional e Silvanópolis.					
Cantão	Abreulândia, Araguacema, Divinópolis do TO, Dois Irmãos do TO, Monte Santo do TO, Paraíso do TO e Pugmil.					
Ilha do Bananal	Aliança do TO, Formoso do Araguaia, Gurupi, São Salvador do TO e São Valério da Natividade.					

Sudeste

Dianópolis e Taguatinga.

Fonte: SINAN, 09/01/2019.

Como medidas de intervenção para alcançar a meta no final do ano, a SES – TO, através da a Assessoria Técnica das Leishmanioses, programa e acompanha a execução dessas ações junto aos municípios, com enfoque naqueles considerados prioritários para o controle da LV, de acordo com a metodologia proposta pelo Ministério da Saúde, que considera a média de casos novos registrados no triênio anterior: Ananás, Araguaína, Araguatins, Augatinsópolis, Colinas do Tocantins, Darcinópolis, Dianópolis, Guaraí, Gurupi, Miranorte, Nova Olinda, Palmas, Paraíso do Tocantins, Porto Nacional, São Miguel do Tocantins, Tocantínia, Tocantópolis e Xambioá.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Secretaria da Saúde

Órgão:							
30550		Secretaria da Saúde				SESAU	
Programa:							
1165		Integra Saúde					
Objetivo:							
Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.							
Meta:							
Descrição Reduzir de 19 para 6 o número absoluto de óbitos por Leishmaniose Visceral até 2019.						Região Estadual	
Referência							
2016 - 2019 6,00		Unidade Unidade	Sigla un	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 6,00	% Execução Acumulada 100
Análise:							
No período de janeiro e dezembro de 2018, foram confirmados 06 óbitos, ficando dentro do estabelecido para meta do ano. Foram registrados 67 óbitos suspeitos para leishmaniose visceral (LV), dos quais 16 foram descartados, 06 são de pacientes oriundos de outros estados (Pará e Maranhão) e 39 permanecem SOB investigação. Considerando os dados apresentados nos Relatórios Anuais de Gestão de 2016 e 2017, haviam sido registrados 05 e 02 óbitos, respectivamente, embora ainda haviam óbitos sob investigação ao final da elaboração dos relatórios. Com o fechamento das investigações, os dados registraram a ocorrência de 06 óbitos por LV em 2016 e 11 em 2017. Dessa forma, este indicador não apresenta variação em relação a 2016 e redução de 45,4% em relação a 2017. No entanto, considerando o quantitativo de óbitos que permanecem sob investigação em 2018, projeta-se o não alcance da meta estabelecida nos instrumentos de gestão, não só pelo possível aumento na ocorrência destes, mas também pelo fortalecimento da captação e investigação dos óbitos pelo serviço de vigilância epidemiológica, associados à implantação de novo processo de trabalho proposto via cooperação técnica com a OPAS. A meta quadrienal projetada no PPA 2016 – 2019 é de redução para 06 (seis) óbitos absolutos; e em relação a meta do PES (anual) é alcançar no máximo 07 óbitos em 2018. Método final de Cálculo para o Estado Resultado alcançado no período Numero absoluto de óbitos por leishmaniose visceral (casos novos e recidivos), por ano de notificação, por local de residência. 06 Fonte: Fonte: SIM, SINAN e Planilha paralela de investigação de óbitos, 09/01/2019. Um dos principais objetivos do Programa Estadual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral (LV) é a redução do número de óbitos, através do diagnóstico precoce e tratamento oportuno e adequado dos casos e para isso tem tomado medidas de articulação Vigilância x Assistência de Média Alta Complexidade através da qualificação de profissionais em diagnóstico, tratamento e processos de trabalho, demonstrando bons resultados.							
Assinatura							
Responsável - Objetivo/Meta/Indicador							



Governo do
TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550

Secretaria da Saúde

SESAU

Programa:

1165

Integra Saúde

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição

Reduzir a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) de 241,2 para 218,03 por 100.000 hab. até 2019.

Região Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada	% Execução Acumulada
218,00	Taxa/Mil	tx	2018	3o Quadrimestre	246,47	113,05

Análise:

No período de janeiro a dezembro de 2018, teve como taxa de mortalidade **246,47/100.000** habitantes (Fonte: SIM Tocantins – 04/01/19). Sendo esta uma meta que apresenta positividade quando a tendência é decrescente, ou seja, quanto menor o número de óbitos e a taxa de mortalidade, melhor será o resultado do indicador. Em virtude deste fato o percentual de execução da meta para o PPA 2016-2019 é 88,46% e em relação à meta anual do PES 2018 é de 98% e não de 113,05% conforme aparece no sistema.

Quando se compara estes dados com o mesmo período de 2016 taxa de mortalidade foi de 244,08/100.000 habitantes já em comparação com 2017, a taxa de mortalidade alcançou 268,06/100.000 habitantes (Fonte: SIM, acesso 04/01/19). Este resultado mostra que não foi possível manter a meta proposta para o período de 2018. Vale ressaltar que os dados, tanto de 2017 quanto de 2018 são parciais, pois a alteração no banco de dados se dá por encerrada após um período de 2 anos. Portanto, o resultado informado acima, pode sofrer alterações. O resultado real só será possível com encerramento do banco d o Sistema de Informação de Mortalidade - SIM, ou seja, em 2019 fecha-se o resultado de 2017 e em 2020 encerra o resultado de 2018.

Para avaliação desta meta utilizou-se a memória de cálculo do indicador:

. Para município/Estado/região com 100 mil ou mais habitantes, deverá ser calculada a Taxa bruta:

Método final de Cálculo para o Estado	Resultado alcançado no período
$\frac{\text{Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos), por DCNT registrados nos códigos CID-10 – J30-J98, E10-E14 – em determinado ano e local}}{\text{População residente (de 30 a 69 anos), em determinado ano e local}} \times 100.000$	$\frac{1.542}{625.631} \times 100.000 = 246,47$

Fonte: SIM/SES-TO (dados parciais obtidos em 04/01/19)

A avaliação desta meta é importante para o alcance do objetivo, em virtude das DCNT serem uma das três maiores causas de morbimortalidade no Estado e sua redução impacta diretamente no alcance do objetivo.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Governo do

TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550

Secretaria da Saúde

SESAU

Programa:

1165

Integra Saúde

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição

Realizar anualmente busca ativa de casos de tracoma em 20% da população de escolares da rede pública do 1º a 5º ano do ensino fundamental dos municípios prioritários no quadriênio 2016 – 2019.

Região Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sígl	Ano	Período	Execução Acumulada	% Execução Acumulada
20,00	Porcentagem	%	2018	3o Quadrimestre	43,01	215,05

Análise:

Para o período de janeiro a dezembro de 2018, a meta pactuada para ano foi alcançada em 215,05%, acima do esperado, que corresponde a 43,01%, ou seja, 32.443 da população escolar do 1º ao 5º ano do ensino fundamental da rede pública dos municípios prioritários, detectando-se 328 casos de tracoma ativo. A busca ativa de casos de tracoma foi muito acima dos 20% pactuado na meta para ano de 2018, que corresponde 15.493 escolares.

Dos 139 municípios do Estado, 57 municípios correspondem aos prioritários, sendo 13 definidos pela Portaria nº 3.208 de 29/12/2011, e 44 elencados a partir de critérios epidemiológicos e operacionais pela Secretaria de Estado da Saúde. Destes, 27 municípios realizaram a busca ativa de casos de tracoma no ano de 2018.

No mesmo período, em 2016 e 2017, foram examinadas 24.997 e 29.999, respectivamente, de escolares, representando 20,1% e 39,8% da população de escolar do 1º ao 5º ano do ensino fundamental da rede pública dos municípios prioritários, que representa um alcance de 100,50% e 199,00% da meta pactuada para os respectivos anos.

A fórmula de cálculo utilizada para aferição dessa meta é:

Método final de Cálculo para o Estado

Resultado alcançado no período

número de escolares do 1º ao 5º ano do ensino fundamental da rede pública examinados para o tracoma nos municípios prioritários x 100

32.443

x 100

=

43,01%

população escolar do 1º ao 5º ano do ensino fundamental da rede pública dos municípios prioritários

75.429

Fonte: SINAN- NET atualizado em 02/01/2018. OBS Portarias MS/GM nº 3.208, de 29 de dezembro de 2011, MS/GM nº 3.206, de 29 de dezembro de 2011, e MS/GM nº 3.269, de 30 de dezembro de 2011).

As ações de vigilância do tracoma permitem a detecção e o tratamento do tracoma ativo (tracoma folicular e tracoma inflamatório) em escolares do 1º ao 5º ano do ensino fundamental de escolas públicas, como também o acompanhamento de sinais de sequelas (TS, TT e CO) e consequentemente as mesmas ações deverão ser dirigidas aos seus contatos, quando detectado caso de tracoma ativo.

Região de Saúde	Municípios prioritários que realizaram busca ativa de casos de tracoma, de janeiro a dezembro de 2018.
Bico do Papagaio	Ananás, Araguaatins, Augustinópolis, Buriti do Tocantins, Carrasco Bonito, Maurilândia, Sampaio, São Miguel do Tocantins, Sítio Novo e Tocantinópolis.
Médio Norte Araguaia	Aragominas, Araguaã, Barra do Ouro e Santa Fé do Araguaia
Cerrado Tocantins Araguaia	Bom Jesus do Tocantins e Couto Magalhães
Capim Dourado	Miracema e Palmas
Amor Perfeito	Chapada da Natividade, Ipueiras, Natividade, Ponte Alta do Bom Jesus, Porto Nacional e Santa Rosa
Cantão	Nova Rosalândia
Ilha do Bananal	Aliança do Tocantins e Jaú do Tocantins
Sudeste	-

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador

http://gestao.cge.to.gov.br/ppageral/slide_metas_objetivos_regionalizadas/

61/95



Secretaria da Saúde

Órgão:									
30550		Secretaria da Saúde			SESAU				
Programa:									
1165		Integra Saúde							
Objetivo:									
Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.									
Meta:									
Descrição Manter a incidência de AIDS em menores de 5 anos em 1 caso anualmente até 2019.						Região Estadual			
Referência									
2016 - 2019 1,00	Unidade Unidade	Sigla un	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 2,00	% Execução Acumulada 200			
Análise:									
No período avaliado de janeiro a dezembro de 2018, ocorreram 02 casos de Aids em menores de 05 anos, ou seja, acima do limite proposto. A meta quadrienal projetada tanto para o PPA 2016-2019 quanto para o PES - 2018 é de 01 caso. No ano de 2016 e 2017 foi registrado 01 caso e 02 casos, respectivamente, (Fonte SINAN – 16/01/2019). O não alcance possivelmente ocorreu por falha na captação/diagnóstico da gestante durante o pré – natal ou na hora do parto. A meta tem importância no alcance do objetivo por mensurar uma doença considerada prioritária em sua redução de casos novos. Para avaliação desta meta é utilizado o seguinte método de Cálculo: <table><tr><td>Método final de Cálculo para o Estado</td><td>Resultado alcançado período</td><td>no</td></tr></table> Número de casos novos de Aids em menores de 5 anos de idade em determinado ano de diagnóstico e local de residência. 02 Fonte: SINAN/SES-TO (dados obtidos em 16/01/2019) A área técnica tem tomado medidas de prevenção e controle para que não ocorram casos como: disponibilização de teste rápido para HIV nas unidades básicas de saúde e hospitais, além de medicamentos antirretrovirais para a gestante e recém-nascido, distribuição de formula infantil para unidades hospitalares e maternidades que realizam partos e a oferta de inibidor do leite materno.							Método final de Cálculo para o Estado	Resultado alcançado período	no
Método final de Cálculo para o Estado	Resultado alcançado período	no							
Assinatura									
Responsável - Objetivo/Meta/Indicador									



Governo do

TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550

Secretaria da Saúde

SESAU

Programa:

1165

Integra Saúde

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição

Elevar para 92% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida até 2019.

Região Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sígl	Ano	Período	Execução Acumulada	% Execução Acumulada
92,00	Porcentagem	%	2018	3o Quadrimestre	95,57	103,88

Análise:

No período de janeiro a dezembro de 2018 o resultado alcançado foi de 95,57% da proporção de registros dos óbitos com causa bem definidas, atingindo 103,88% da meta prevista para o PPA, quadrienal e 105,02% para o PES, anual. Nos ano de 2016 e 2017 no mesmo período analisado foram alcançados 93,00% e 95,53% respectivamente. **Após o encerramento do banco de dados dos anos de 2016, 2017 onde o indicador obteve como resultados alcançados 99,00% e 98,00%, a meta foi superada.**

Este resultado é muito satisfatório e apresenta uma tendência de superação ainda maior, tendo em vista que 69 municípios ainda estão dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde para a definição da causa básica do óbito, o banco de mortalidade é dinâmico e permite alterações das causas de óbito em até 2 anos.

Método final de Cálculo para o Estado

Resultado alcançado no período

Total de óbitos (DO) com causa básica definida_x 100

6875 x 100= 95,57%

Total de óbitos (DO) ocorridos

7193

Fonte: SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade), atualizado em 11/01/2019

A avaliação das causas básicas bem definidas de óbitos é de suma importância para o alcance do objetivo, pois são primordiais para análise do comportamento da mortalidade de uma população, para detectar os seus fatores causais e de risco e assim melhorar a qualidade da informação subsidiando medidas de prevenção, vigilância, controle, combate, assistência e reabilitação de um determinado agravo ou doença.

A equipe Estadual desenvolveu ações contínuas de monitoramento com a finalidade de melhorar a qualidade das informações prestadas (inclusive sobre a causa da morte) nas investigações, bem como, orientar sobre a importância da análise e discussão dos óbitos junto aos municípios para que atinjam melhores resultados, consequentemente alcancem as metas pactuadas.

Municípios que alcançaram a meta de proporção de registro de óbitos com causa básica definida, janeiro a dezembro de 2018.

Região de Saúde	Municípios
Amor Perfeito	Brejinho de Nazaré; Chapada da Natividade; Ipeiras; Monte do Carmo; Oliveira de Fátima; Ponte Alta do Tocantins e Santa Rosa do Tocantins.
Bico do Papagaio	Aguiarnópolis; Angico; Augustinópolis; Buriti do Tocantins; Cachoeirinha; Carrasco Bonito; Itaguatins; Luzinópolis; Maurilândia do Tocantins; Palmeiras do Tocantins; Santa Terezinha do Tocantins; São Bento do Tocantins; São Miguel do Tocantins; São Sebastião do Tocantins; Sítio Novo do Tocantins e Tocantinópolis.
Cantão	Abreulândia; Chapada de Areia; Cristalândia; Dois Irmãos do Tocantins; Lagoa da Confusão; Marianópolis do Tocantins; Monte Santo do Tocantins; Nova Rosalândia; Paraíso do Tocantins e Pium.
Capim Dourado	Lagoa do Tocantins; Lizarda; Miranorte; Novo Acordo; Palmas; Rio dos Bois; Rio Sono; Santa Tereza do Tocantins e São Félix do Tocantins.
Cerrado Tocantins Araguaia	Arapoema; Bernardo Sayão; Brasilândia do Tocantins; Couto de Magalhães; Goianorte; Guaraí; Pequizeiro e Tupiratins.
Ilha do Bananal	Aliança do Tocantins; Alvorada; Cariri do Tocantins; Formoso do Araguaia; Jaú do Tocantins; Santa Rita do Tocantins; São Valério da Natividade; Sucupira e Talismã.
Médio Norte Araguaia	Babaçulândia; Muricilândia; Nova Olinda e Santa Fé do Araguaia.

Sudeste	Aurora do Tocantins; Combinado; Lavandeira; Novo Jardim; Paranã; Ponte Alta do Bom Jesus e Rio da Conceição.
Assinatura	
Responsável - Objetivo/Meta/Indicador	



Governo do

TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550

Secretaria da Saúde

SESAU

Programa:

1165

Integra Saúde

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição

Elevar para 90% a Investigação dos óbitos infantis e fetais até 2019.

Região

Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sígl	Ano	Período	Execução Acumulada	% Execução Acumulada
90,00	Porcentagem	%	2018	3o Quadrimestre	71,19	79,1

Análise:

De janeiro a dezembro do ano de 2018, o resultado alcançado foi de 71,19% na proporção de óbitos infantis e fetais investigados. Este percentual equivale a 79,10% da meta do PPA, quadrienal e 79,98% de alcance da meta do PES, anual.

Nos anos de 2016 e 2017 no mesmo período analisado foram alcançados 57% e 68,14% respectivamente dos óbitos investigados, nesse sentido, pode-se afirmar que a meta prevista para o ano de 2018 será alcançada, tendo em vista que 62 municípios ainda estão dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde para realização das investigações (120 dias após a data do óbito), além, das ações de conscientização junto aos gestores municipais e profissionais de saúde sobre a importância da investigação dos óbitos infantis e fetais. Vale ressaltar que o banco de dados é um sistema que permite alterações das informações constantemente até seu encerramento que é de 06 meses após o término do ano.

Após o encerramento do banco de dados dos anos de 2016, 2017 onde o indicador obteve como resultados alcançados 97% e 90%, a meta foi alcançada, possivelmente o resultado do ano de 2018 seguirá a mesma tendência.

Método final de Cálculo para o Estado	Resultado alcançado no período
<u>Total de óbitos infantis e fetais investigados</u> x 100	<u>393</u> x 100= 71,19%
Total de óbitos infantis e fetais ocorridos	552

Fonte: SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade), atualizado em 10/01/2019.

-

Esta meta é de extrema importância no alcance do objetivo, pois a mortalidade infantil é um indicador de saúde que reflete o desenvolvimento social de âmbito e relevância internacional, contribuindo diretamente no alcance do objetivo do PPA/PES, pois avalia a qualidade da atenção tanto da vigilância em saúde como na assistência à saúde, e refere-se a um dos mais graves e piores indicadores epidemiológicos do país, sendo considerado estratégico na avaliação em saúde em âmbito nacional, pois reflete as condições de vida de uma população, uma vez que a criança com menos de um ano é extremamente sensível às condições ambientais.

Quadro com municípios que alcançaram a Meta de Investigação de óbitos infantis e fetais, janeiro a dezembro de 2018.

Região de Saúde	Municípios
Amor Perfeito	Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Fátima, Ipueiras, Mateiros, Monte do Carmo, Oliveira de Fátima, Santa Rosa do Tocantins.
Bico do Papagaio	Aguariópolis, Angico, Augustinópolis, Burity do Tocantins, Cachoeirinha, Maurilândia do Tocantins, Nazaré, Palmeiras do Tocantins, Praia Norte, Riachinho, Santa Terezinha do Tocantins, São Bento do Tocantins.
Cantão	Abreulândia, Barrolândia, Caseara, Chapada de Areia, Cristalândia, Dois Irmãos do Tocantins, Marianópolis do Tocantins, Monte Santo do Tocantins, Nova Rosalândia, Pugmil.
Capim Dourado	Aparecida do Rio Negro, Fortaleza do Tabocão, Lagoa do Tocantins, Lizarda, Rio dos Bois, Santa Tereza do Tocantins, São Félix do Tocantins.
Cerrado Tocantins Araguaia	Bandeirantes do Tocantins, Bernardo Sayão, Bom Jesus do Tocantins, Brasilândia do Tocantins, Centenário, Guará, Itapiratins, Juarina, Pequizeiro, Presidente Kennedy, Santa Maria do Tocantins, Tupirama.
Ilha do Bananal	Aliança do Tocantins, Alvorada, Araguaçu, Dueré, Jaú do Tocantins, Palmeirópolis, Peixe, Sandolândia, Santa Rita do Tocantins, São Salvador do Tocantins, Sucupira, Talismã.
Médio Norte Araguaia	Aragominas, Babaçulândia, Carmolândia, Darcinópolis, Muricilândia, Pau D'Arco, Piraquê, Wanderlândia, Xambioá.
Sudeste	Combinado, Conceição do Tocantins, Dianópolis, Lavandeira, Novo Alegre, Rio da Conceição, Taguatinga.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Governo do

TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550

Secretaria da Saúde

SESAU

Programa:

1165

Integra Saúde

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição

Alcançar anualmente 100% de vacinação antirrábica dos cães na campanha no quadriênio – 2016 – 2019.

Região Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sígl	Ano	Período	Execução Acumulada	% Execução Acumulada
100,00	Porcentagem	%	2018	3o Quadrimestre	95,71	95,71

Análise:

No período de janeiro a dezembro de 2018, o resultado da meta foi de 95,71%, não alcançando o pretendido para ano. Comparando com os anos anteriores, observamos que houve diminuição no alcance da meta de vacinação antirrábica dos cães, em 2016, com resultado de 110,60% e 2017, com 99,34%.

A campanha de vacinação ocorreu nos meses de março a maio e foi realizada pelos 139 municípios, alcançando a cobertura vacinal de 95,71%. O total da população canina e felina estimada para ser vacinada no Estado, no ano de 2018, foi de 328.880 animais, enquanto a canina foi de 260.012 animais, e destes 248.867 foram vacinados durante a campanha. O Estado do Tocantins não atingiu a meta estimada tanto do PPA quanto do PES, ainda assim teve uma cobertura acima do preconizado pelo Ministério da Saúde que é de 80% e os municípios que não alcançaram 100% dos animais a serem vacinados, foram orientados a realizar a vacinação do restante dos animais nas ações de rotina de vigilância da raiva.

Como problemas apontados pelos municípios para o não alcance da meta da campanha foram citados principalmente o período chuvoso, a indisponibilidade de carros e a não adesão de alguns vacinadores devido o não recebimento das diárias da vacinação do ano de 2017.

Comparando os anos de 2018 com os anos anteriores, observamos que houve diminuição no alcance da meta de vacinação antirrábica dos cães, sendo esta diminuição de 3,65% em relação a 2017 e de 13,46%, em relação a 2016. A meta é de extrema importância para o alcance do objetivo, pois a Raiva Humana é uma doença com 100% de letalidade e o cão e o gato são os principais transmissores para o homem.

Método final de Cálculo para o Estado	Resultado parcial alcançado no período
$\frac{\text{Número de cães vacinados no Tocantins}}{\text{Total da população canina estimada do Estado}} \times 100$	$\frac{248.867}{260.012} \times 100 = 95,71\%$

Fonte: Dados dos consolidados municipais e planilha Excel da Assessoria de Zoonoses e Animais Peçonhentos/SES-TO. Atualizados em 09/01/2019.

A vacinação antirrábica é uma meta que aponta ao percentual de cães que foram imunizados com a vacina antirrábica animal, contribuindo diretamente no alcance do indicador do objetivo por referir-se a prevenção de uma doença de notificação compulsória imediata (DNCI) que é a Raiva Humana transmitida por cães e gatos possuindo uma letalidade (poder de matar) de 100% em quem adquire a doença.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Governo do

TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550

Secretaria da Saúde

SESAU

Programa:

1165

Integra Saúde

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição

Alcançar 96% de óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) investigados até 2019.

Região Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sígl	Ano	Período	Execução Acumulada	% Execução Acumulada
96,00	Porcentagem	%	2018	3o Quadrimestre	78,79	82,07

Análise:

No período avaliado de janeiro a dezembro de 2018, o resultado alcançado foi de 78,79%. Este percentual equivale a 82,07% da meta do PPA (quadrienal) e do PES (anual). A meta prevista para o ano de 2018 será alcançada, tendo em vista que os 45 municípios estão dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde para realização das investigações (120 dias após a data do óbito), além, das ações de conscientização junto aos gestores municipais e profissionais de saúde sobre a importância da investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil. Vale ressaltar que o banco de dados é um sistema que permite alterações das informações constantemente até seu encerramento que é de 06 meses após o término do ano. (Fonte: SIM Estadual).

A meta alcançada no mesmo período para os anos de 2016 e 2017 foi de 67,00% e 76,26% respectivamente antes do fechamento do banco de dados. **Após o encerramento do banco de dados dos anos de 2016, 2017 onde o indicador obteve como resultados alcançados 98,00%, 99,00%, a meta foi alcançada, possivelmente o resultado do ano de 2018 seguirá a mesma tendência.**

A investigação de óbito de Mulheres em Idade Fértil (MIF) tem sua importância, pois visa identificar óbitos de mulheres em idade fértil cujas causas possam ocultar o óbito materno, por isso é considerado evento de investigação obrigatória por profissionais da saúde, tanto da vigilância em saúde como da assistência à saúde.

Método final de Cálculo para o Estado

Resultado alcançado no período

Total de óbitos de MIF investigados x 100

353 x 100= 78,79%

Total de óbitos de MIF

448

Fonte: SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade) atualizado dia10/01/2019.

A alimentação do Sistema de Informação sobre Mortalidade é realizada pelos 139 municípios do Estado. Para melhorar o resultado para o próximo ano, a equipe Estadual está desenvolvendo ações educativas junto aos municípios de monitoramento com a finalidade de melhorar a qualidade das informações prestadas nas investigações, bem como orientação sobre a importância da análise e discussão dos óbitos de mulher em idade fértil para que atinjam melhores resultados, consequentemente alcancem as metas pactuadas.

Municípios que alcançaram a Meta de Investigação de óbitos em mulheres em idade fértil, janeiro a dezembro de 2018.

Região de Saúde	Municípios
Amor Perfeito	Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Fátima, Ipueiras, Mateiros, Monte do Carmo, Oliveira de Fátima, Pindorama do Tocantins, Ponte Alta do Tocantins, Santa Rosa do Tocantins.
Bico do Papagaio	Aguiarnópolis, Angico, Augustinópolis, Cachoeirinha, Carrasco Bonito, Luzinópolis, Maurilândia do Tocantins, Nazaré, Palmeiras do Tocantins, Santa Terezinha do Tocantins, São Bento do Tocantins, São Miguel do Tocantins.
Cantão	Abreulândia, Araguacema, Barrolândia, Caseara, Chapada de Areia, Cristalândia, Divinópolis do Tocantins, Dois Irmãos do Tocantins, Marianópolis do Tocantins, Monte Santo do Tocantins, Pium, Pugmil.
Capim Dourado	Aparecida do Rio Negro, Fortaleza do Tabocão, Lagoa do Tocantins, Lizarda, Novo Acordo, Rio Sono, Santa Tereza do Tocantins, São Félix do Tocantins.
Cerrado Tocantins Araguaia	Arapoema, Bernardo Sayão, Bom Jesus do Tocantins, Brasilândia do Tocantins, Centenário, Colinas do Tocantins, Colméia, Couto de Magalhães, Goianorte, Guaraí, Itapiratins, Itaporã do Tocantins, Palmeirante, Pequizeiro, Presidente Kennedy, Recursolândia, Tupirama, Tupiratins.
Ilha do Bananal	Aliança do Tocantins, Alvorada, Cariri do Tocantins, Crixás do Tocantins, Dueré, Jaú do Tocantins, Palmeirópolis, Peixe, Santa Rita do Tocantins,

	São Salvador do Tocantins, São Valério da Natividade, Sucupira, Talismã.
Médio Norte Araguaia	Aragominas, Araguaçu, Barra do Ouro, Camolândia, Darcinópolis, Pau D'Arco, Wanderlândia, Xambioá.
Sudeste	Almas, Aurora do Tocantins, Combinado, Conceição do Tocantins, Dianópolis, Lavandeira, Novo Alegre, Novo Jardim, Ponte Alta do Bom Jesus, Porto Alegre do Tocantins, Rio da Conceição, Taguatinga, Taipas do Tocantins.

Assinatura
Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Secretaria da Saúde

Órgão:												
30550		Secretaria da Saúde				SESAU						
Programa:												
1165		Integra Saúde										
Objetivo:												
Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.												
Meta:												
Descrição Alcançar 93% de cobertura do Sistema de Informação Sobre Mortalidade - SIM em relação a estimativa do IBGE até 2019.						Região Estadual						
Referência												
2016 - 2019 93,00	Unidade Porcentagem	Sígl %	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 94,16	% Execução Acumulada 101,24						
Análise:												
No período de janeiro a dezembro de 2018, o resultado alcançado foi de 94,16%. Este percentual equivale a 101,24% em relação à meta do PPA 2016-2019, quadrienal, e 102,34% da meta do PES 2016-2019 (anual). Nos anos de 2016 e 2017, a meta foi alcançada com êxito, 91,35% e 99,96% respectivamente. A alimentação do Sistema de Informação sobre Mortalidade é realizada pelos 139 municípios do Estado. É importante salientar que o prazo para digitação no SIM é de 60 dias após ocorrência do óbito. Enfatizamos que os resultados nos anos de 2016 e 2017 95% e 100% respectivamente após o encerramento do banco de dados. <table><tr><td>Método final de Cálculo para o Estado</td><td>Resultado alcançado no período</td></tr><tr><td><u>Número informado de óbitos residentes</u> x 100</td><td><u>7650</u> x 100 = 94,16%</td></tr><tr><td>Número estimado de óbitos residentes</td><td>8124</td></tr></table> Fonte: SIM (Sistema de Informação de Mortalidade) Atualizado dia 18/01/2019. Para aumentar este percentual, a área técnica está intensificando os trabalhos de busca ativa nos municípios com déficit no Sistema de Informação Sobre Mortalidade – SIM, para que possamos alcançar o máximo possível de notificações nos municípios e consequentemente no Estado e que não haja subnotificação e ocasione o não alcance de metas em sua totalidade. A avaliação da mortalidade é importante no alcance do indicador do objetivo, por apontar se as medidas de prevenção, controle e combate aos agravos tem sido eficazes para evitar óbitos por doenças e agravos de relevância epidemiológica.							Método final de Cálculo para o Estado	Resultado alcançado no período	<u>Número informado de óbitos residentes</u> x 100	<u>7650</u> x 100 = 94,16%	Número estimado de óbitos residentes	8124
Método final de Cálculo para o Estado	Resultado alcançado no período											
<u>Número informado de óbitos residentes</u> x 100	<u>7650</u> x 100 = 94,16%											
Número estimado de óbitos residentes	8124											
Assinatura												
Responsável - Objetivo/Meta/Indicador												



Secretaria da Saúde

Órgão:										
30550		Secretaria da Saúde				SESAU				
Programa:										
1165		Integra Saúde								
Objetivo:										
Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.										
Meta:										
Descrição Alcançar 92,6% de cura nas coortes dos casos novos de hanseníase até 2019.						Região Estadual				
Referência										
2016 - 2019 92,60	Unidade Porcentagem	Sígl %	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 80,83	% Execução Acumulada 87,28				
Análise:										
No período avaliado de janeiro a dezembro de 2018, o resultado alcançado foi de 80,83% da proporção de cura dos casos novos de hanseníase nas coortes. O resultado do período de 2018 foi de 87,28% de alcance da meta do PPA (quadrienal) e a 87,38% da meta do PES, anual. Este resultado de 80,83% poderá ser alterado uma vez que em 2018 existem dados não encerrados por ainda estar dentro do prazo de fechamento do SINAN, o que aponta que o indicador tem tendência de alcance até o fechamento do banco, em março de 2019. Nos anos de 2016 e 2017, onde o banco de dados já está finalizado, o Estado do Tocantins atingiu 80,60% e 82,90% respectivamente nos anos. Após o encerramento do banco de dados dos anos citados anteriormente a meta não foi alcançada, possivelmente o resultado do ano de 2018 seguirá a mesma tendência. Sua importância se deve pelo fato de possibilitar a inferência sobre a qualidade do atendimento dos serviços de saúde ofertado à pessoa acometida pela hanseníase, expressando a efetividade em assegurar a adesão ao tratamento até a alta. É de grande relevância, uma vez que a cura refletirá na redução dos focos de contágio da doença e contribuirá para a quebra da cadeia de transmissão da doença. <table><tr><td>Método final de Cálculo para o Estado</td><td>Resultado alcançado no período</td></tr><tr><td>$\frac{\text{Nº de casos novos de hanseníase residentes e diagnosticados nos anos das coortes (PB diagnosticados no ano anterior ao ano de avaliação e MB diagnosticados dois anos antes ao ano de avaliação) e curados até 31/12 do ano de avaliação}}{\text{Número total de casos novos residentes em determinado local e diagnosticados nos anos das coortes}} \times 100$</td><td>$\frac{924}{1143} \times 100 = 80,83\%$</td></tr></table> Fonte: SINAN-NET/SES-TO (em 07/01/2019/Base atualizada em 04/01/2019). Este indicador avalia a completude do tratamento dos casos novos registrados nas coortes, isto é, os casos novos Multibacilares (MB) diagnosticados no ano de 2016 e os casos novos Paucibacilares (PB) diagnosticados no ano de 2017 e curados no ano de avaliação, o encerramento dos casos de hanseníase se dá em até 18 meses para os casos Multibacilares e 09 meses para os Paucibacilares.							Método final de Cálculo para o Estado	Resultado alcançado no período	$\frac{\text{Nº de casos novos de hanseníase residentes e diagnosticados nos anos das coortes (PB diagnosticados no ano anterior ao ano de avaliação e MB diagnosticados dois anos antes ao ano de avaliação) e curados até 31/12 do ano de avaliação}}{\text{Número total de casos novos residentes em determinado local e diagnosticados nos anos das coortes}} \times 100$	$\frac{924}{1143} \times 100 = 80,83\%$
Método final de Cálculo para o Estado	Resultado alcançado no período									
$\frac{\text{Nº de casos novos de hanseníase residentes e diagnosticados nos anos das coortes (PB diagnosticados no ano anterior ao ano de avaliação e MB diagnosticados dois anos antes ao ano de avaliação) e curados até 31/12 do ano de avaliação}}{\text{Número total de casos novos residentes em determinado local e diagnosticados nos anos das coortes}} \times 100$	$\frac{924}{1143} \times 100 = 80,83\%$									
Assinatura										
Responsável - Objetivo/Meta/Indicador										



Secretaria da Saúde

Órgao:							
30550		Secretaria da Saúde				SESAU	
Programa:							
1165		Integra Saúde					
Objetivo:							
Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.							
Meta:							
Descrição Alcançar 85% de exames anti-HIV realizados nos casos novos de Tuberculose até 2019.						Região Estadual	
Referência							
2016 - 2019 85,00		Unidade Porcentagem	Sigla %	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 78,10	% Execução Acumulada 91,88
Análise:							
No período avaliado de janeiro a dezembro de 2018, o resultado obtido foi de 78,10% de exames anti-HIV realizados nos casos novos de Tuberculose (TB) (Fonte: SINAN-NET/SES-TO, dados obtidos em 07/01/2019), o que equivale a 91,88% em relação ao PPA (quadrienal) e a 92,97% da meta estimada do PES 2016-2019 para 2018, não alcançando a meta pretendida para ano vigente. A meta quadrienal projetada no PPA 2016-2019 é de 85% e a meta anual do PES para o ano de 2018 é de 84%. Comparando-se com os anos de 2016 e 2017, onde o alcance foi respectivamente de 93,30% e 73,90%. O ano de 2018 apresenta um resultado superior quando comparado com o mesmo período do ano de 2017, com tendência para o alcance já que para a tuberculose a avaliação é realizada com os dados do ano anterior ao ano de avaliação, visto que para encerramento dos casos é necessário o mínimo de 180 dias de tratamento (6 meses). Nesse caso foi avaliado o ano de 2017 para o resultado do ano de 2018, dessa forma o banco de dados foi fechado em outubro de 2018. Enfatizamos que o resultado do ano de 2017 foi 78,2% de após o encerramento do banco de dados. O não alcance da meta tem como causa a ausência da atualização das informações fidedignas e em tempo oportuno pelos municípios, pois ao fechamento do banco de dados dos pacientes marcados como em andamento o resultado entende-se que não foi realizado o exame. A Proporção de exames anti HIV nos casos novos de tuberculose é um indicador que reflete o quantitativo de casos de tuberculose que foram testados para HIV. Devido ao fato da tuberculose ser a primeira causa de óbito em pacientes portadores de AIDS, a identificação precoce dos casos de HIV positivo torna-se importante para que um resultado satisfatório possa ser alcançado.							
Método final de Cálculo para o Estado		Resultado alcançado no período					
-		-					
Total de casos de Tuberculose com exames de HIV realizado x 100		132 x 100 = 78,10%					
Total de casos novos de tuberculose diagnosticados no ano		169					
Fonte: SINAN-NET/SES-TO (dados obtidos em 07/01/2019).							
Para a tuberculose a avaliação é realizada com os dados do ano anterior ao ano de avaliação, visto que para encerramento dos casos é necessário o mínimo de 180 dias de tratamento (6 meses). Nesse caso foi avaliado o ano de 2017 para o resultado do ano de 2018, dessa forma o banco de dados foi fechado em outubro de 2018.							
A testagem de HIV em pacientes diagnosticados com tuberculose é importante dentre as ações que controlam a doença, através da investigação do agravamento HIV/AIDS em pacientes de tuberculose, sendo fortalecida pela implantação do Teste Rápido para HIV, monitorada pela integração das áreas de TB e DST/AIDS. A testagem para o HIV deve ser ofertada e realizada, compreendendo que seu resultado pode definir ações associadas à redução da mortalidade, já que a tuberculose é uma doença oportunista e principal causa de morte entre pessoas com HIV.							
Assinatura							
Responsável - Objetivo/Meta/Indicador							



Governo do

TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550

Secretaria da Saúde

SESAU

Programa:

1165

Integra Saúde

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição

Alcançar 80% das análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez até 2019.

Região

Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sígl	Ano	Período	Execução Acumulada	% Execução Acumulada
80,00	Porcentagem	%	2018	3o Quadrimestre	88,09	110,11

Análise:

No período de janeiro a dezembro de 2018 foram realizadas 88,09% das análises (Fonte: SISAGUA acesso em 14/01/2019), alcançando a meta proposta para PPA 2016-2019, quadrienal, 80% e PES 2016-2019, anual, 75%. O resultado apresentado utiliza os dados inseridos nos Sistema de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano – SISAGUA pelos técnicos municipais. Ressaltamos que o prazo final para os municípios inserirem os dados no SISAGUA é até 31/01/2019, podendo assim haver modificação no percentual calculado em 14/01/2018. Em relação ao período de janeiro a dezembro para os anos de 2016 e 2017, as metas alcançadas foram de 65,75% e 75,84% respectivamente. Como medidas de intervenção para tentar alcançar a meta até o final do ano de 2018, foi promovido a articulação e interferência no que se refere a responsabilidade sanitária junto aos municípios pra que os mesmos, normalizem as coletas de água posterior digitalização no SISAGUA.

Sua fórmula de cálculo compreende:

Passo 1: calcular a proporção de análises realizadas para o parâmetro coliformes totais (pct): numerador: número de amostras de água examinadas para o parâmetro coliformes totais, realizadas pela vigilância. Denominador: total de amostras obrigatórias para o parâmetro coliformes totais. Fator de multiplicação: 100.

Passo 2: calcular a proporção de análises realizadas do parâmetro turbidez (pt): numerador: número de amostras de água examinadas para o parâmetro turbidez, realizadas pela vigilância. Denominador: total de amostras obrigatórias para o parâmetro turbidez. Fator de multiplicação: 100.

Passo 3: calcular a proporção de análises realizadas do parâmetro de cloro residual livre (pcrl): numerador: número de amostras de água examinadas para o parâmetro cloro residual livre, realizadas pela vigilância. Denominador: total de amostras obrigatórias para o parâmetro de cloro residual livre. Fator de multiplicação: 100.

Passo 4: calcular a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez:

Método final de Cálculo para o Estado	Resultado alcançado no período
$\frac{1,2 \times (pct) + 1,0 \times (pt) + 1,0 \times (pcrl)}{3,2}$	$\frac{1,2 \times 112,02 + 1,0 \times 113,42 + 1,0 \times 34,05}{3,2} = 88,09\%$

Fonte: SISAGUA acesso em 14/01/2019.

Como medidas para o alcance da meta, a área técnica promoveu treinamentos e monitoramento da digitação dos referidos dados no SISAGUA além do acompanhamento da regularidade no envio das coletas mensais.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Secretaria da Saúde

Órgao:											
30550		Secretaria da Saúde				SESAU					
Programa:											
1165		Integra Saúde									
Objetivo:											
Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.											
Meta:											
Descrição Reduzir para 93 casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade até 2019.						Região Estadual					
Referência											
2016 - 2019 93,00		Unidade Unidade	Sigla un	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 282,00	% Execução Acumulada 303,22				
Análise:											
No período de janeiro a dezembro de 2018 foram notificados 282 casos novos de sífilis congênita, um valor muito acima do esperado, pois esta é uma meta que apresenta uma positividade quando a tendência é decrescente, ou seja, quanto menor melhor. (Fonte: SINAN – 16/01/2019). A meta quadrienal projetada no PPA 2016-2019 é de 93 casos em relação a meta anual do PES para o ano de 2018 é de 103 casos. No ano de 2016 foram registrados 229 casos e no mesmo período de 2017 foram notificados 281 casos novos de sífilis congênita. Este aumento do número de casos novos em relação à meta pactuada tem como possíveis explicações à captação tardia da gestante para o início do pré-natal, a detecção tardia do agravo na gestante não havendo tempo hábil e oportuno para o tratamento adequado da mesma, tratamento estabelecido inadequado, ou a total ausência do tratamento da gestante, e ainda, os casos de reinfeção por parte dos parceiros pela resistência ao tratamento. Para avaliação desta meta foi utilizado o seguinte método de Cálculo: <table><tr><td>Método final de Cálculo para o Estado</td><td>Resultado alcançado no período</td></tr><tr><td>Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência.</td><td>282</td></tr></table> Fonte: SINAN/SES-TO (dados referentes a janeiro a dezembro, obtidos em 16/01/2019.). A SES-TO através da Área Técnica realizou ações de divulgação e liberação de Teste Rápido. De janeiro a dezembro foram liberados 78.715 (setenta e oito mil e setecentos e quinze) testes rápidos de Sífilis, no intuito de ampliar a detecção da infecção pelo <i>treponema pallidum</i>, na gestante e favorecer o tratamento em tempo oportuno, além de incentivar os municípios para retirada e oferta da testagem rápida da gestante no 1º e 3º trimestre. A ampliação da oferta de capacitação para testadores vem sendo fortemente estabelecidas desde 2017 e se mantém no ano corrente, Reunião para articulação do fluxo de diagnóstico, tratamento e notificação de sífilis congênita e crianças expostas a sífilis, Nota Técnica : Conduta recomendada aos profissionais da Atenção Primária dos municípios em relação ao diagnóstico e tratamento da sífilis em gestantes e parceiros sexuais e atualização da recomendação de tratamento da sífilis adquirida e parcerias sexuais, Distribuição aos municípios da Penicilina Benzatina e Penicilina Cristalina para o enfrentamento dos casos de sífilis confirmados.								Método final de Cálculo para o Estado	Resultado alcançado no período	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência.	282
Método final de Cálculo para o Estado	Resultado alcançado no período										
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência.	282										
Assinatura											
Responsável - Objetivo/Meta/Indicador											



Governo do

TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550

Secretaria da Saúde

SESAU

Programa:

1165

Integra Saúde

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição

Ampliar para 85 o número de municípios com cobertura de 80% das ações de vigilância passiva da doença de Chagas, até 2019.

Região

Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada	% Execução Acumulada
85,00	Unidade	un	2018	3o Quadrimestre	86,00	101,17

Análise:

No período de janeiro a dezembro, 86 municípios alcançaram a meta, representando 101,17% da meta do PPA (quadrienal) e 107,50% do PES (Anual), ultrapassando a meta prevista para o no de 2018, de 80 municípios com cobertura de 80% das ações de vigilância passiva da doença de Chagas. Considerando **os dados apresentados nos Relatórios Anuais de Gestão de 2016 e 2017** alcançaram cobertura de 80% das ações de vigilância passiva da doença de Chagas, 76 municípios em 2016 e em 2017 foram 86 municípios. A meta é cumulativa ao longo do ano, sendo monitorada mensalmente, após o dia 10 de cada mês para fins de alcance da meta anual.

Método final de Cálculo para o Estado

Resultado alcançado no período

Número de municípios com cobertura de 80% das ações de vigilância passiva da doença de chagas. 86

Fonte: Excel /Assessoria Técnica do Controle da Doença de chagas. Atualizado dia 04/02/2019.

A meta quadrienal projetada no PPA 2016 -2019 são de 85 municípios e para o PES- 2018 é de 80. Considera-se município que realiza vigilância passiva da doença de Chagas, aquele que atinge a cobertura de 80% da meta anual programada para o controle dos vetores da doença de Chagas Aguda, através da notificação de insetos suspeitos, feita pela população. O monitoramento da ação de vigilância passiva é mensal, realizado através de planilhas em Excel e quantifica o número de visitas realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde às famílias existentes em cada um dos 139 municípios do estado, visando a mobilização da população residente quanto à importância da notificação de insetos encontrados em seus respectivos domicílios e que sejam suspeitos de serem vetores da doença de Chagas.

A ampliação da quantidade de municípios que desenvolvem ações de vigilância, prevenção, controle e combate da Doença de Chagas é um indicador de relevância por mensurar a cobertura destas ações nos municípios e grau de alerta a uma doença que é endêmica em várias regiões de saúde do Estado.

QUADRO – Municípios com cobertura de 80% das ações de vigilância passiva da doença de Chagas, janeiro a dezembro de 2018 segundo Região de Saúde:

Região de Saúde	Municípios
Bico do Papagaio	Aguiarnópolis, Angico, Arixá do Tocantins, Buriti do Tocantins, Cachoeirinha, Carrasco Bonito, Esperantina, Itaguatins, Luzinópolis, Maurilândia do Tocantins, Nazaré, Palmeiras do Tocantins, Riachinho, Sampaio, Santa Terezinha do Tocantins, São Miguel do Tocantins, São Sebastião do Tocantins, Sítio Novo do Tocantins, Tocantinópolis.
Médio Norte Araguaia	Aragominas, Araguaína, Babaçulândia, Campos Lindos, Carmolândia, Darcinópolis, Goiatins, Pau D'Arco, Santa Fé do Araguaia, Wandrelândia, Xambioá.
Cerrado Tocantins Araguaia	Bandeirantes do Tocantins, Bernardo Sayão, Brasilândia do Tocantins, Colinas do Tocantins, Colméia, Couto Magalhães, Goianorte, Guaraí, Itapiratins, Palmeirante, Pequizeiro, Recursolândia, Santa Maria do Tocantins, Tupiratins.
Capim Dourado	Aparecida do Rio Negro, Fortaleza do Tabocão, Lagoa do Tocantins, Miranorte, Novo Acordo, Rio dos Bois, Rio Sono, Santa Tereza do Tocantins.
Amor Perfeito	Fátima, Ipueiras, Natividade, Oliveira de Fátima.
Cantão	Abreulândia, Caseara, Chapada de Areia, Cristalândia, Lagoa da Confusão, Marianópolis do Tocantins, Pium.
Ilha do Bananal	Aliança do Tocantins, Alvorada, Araguaçu, Cariri do Tocantins, Crixás do Tocantins, Figueirópolis, Gurupi, Jaú do Tocantins, Peixe, São Valério do Tocantins, Sucupira, Talismã.
Sudeste	Arraias, Aurora do Tocantins, Combinado, Conceição do Tocantins,

Lavandeira, Novo Alegre, Porto Alegre do Tocantins, Rio da Conceição,
Taguatinga, Taipas do Tocantins.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Secretaria da Saúde

Órgão:																						
30550	Secretaria da Saúde					SESAU																
Programa:																						
1165	Integra Saúde																					
Objetivo:																						
Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.																						
Meta:																						
Descrição Alcançar 80% dos municípios alimentando oportunamente, por semana epidemiológica, o Sistema de Vigilância Epidemiológica das Doenças Diarréicas Agudas – Sivep – DDA até 2019.						Região Estadual																
Referência																						
2016 - 2019 80,00	Unidade Porcentagem	Sígl %	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 43,88	% Execução Acumulada 54,85																
Análise:																						
No período de janeiro a dezembro de 2018, 43,88% (61 municípios) alimentaram regularmente e em tempo oportuno o Sistema de Monitorização das Doenças Diarreicas Agudas (Fonte: Sivep-DDA, acessado em 07/01/2019). Os resultados alcançados em 2016 e 2017 foram respectivamente de 35,25% e, 43,20% dos municípios que alimentaram regularmente e em tempo oportuno o SIVEP-DDA (Fonte: Sivep-DDA, acessado em 07/01/2019). O não alcance da meta é resultado da não alimentação do sistema em tempo hábil pelos municípios. O alcance no período equivale a 54,85% da meta estimada para o PPA (quadrienal) e 58,50% da meta estimada do PES para 2018, sendo considerando insatisfatório. Salientamos que cada vez que um município não alimenta o SIVEP-DDA em tempo oportuno (por semana epidemiológica), há redução do resultado da meta anual que não pode ser compensado ao longo do exercício. Método final de Cálculo para o Estado Resultado alcançado no período <u>Número de municípios alimentando regularmente (por semana epidemiológica) o sistema de -</u> <u>informação SIVEP-DDA x 100</u> <u>61 x 100 = 43,88%</u> Número total de municípios (139) 139 Fonte: Sivep-DDA (dados atualizados em 07/01/2019). A Área de Assessoramento das Doenças de Veiculação Hídrica e Alimentar trabalhou como estratégias para melhoria dos resultados desta meta as seguintes ações: Notificações semanais aos municípios que se encontravam irregulares; e intensificação da conscientização sobre a importância da monitorização, notificação e alimentação em tempo oportuno e regular das Doenças Diarreicas Agudas. Esta é uma meta operacional importante, pois permite identificar precocemente alterações no comportamento das diarreias, identificando possíveis surtos, de modo a garantir que as doenças de veiculação hídrica e alimentar tenham ciclos de transmissão interrompidos e medidas de prevenção e controle sejam adotadas o mais previamente possível e, dessa forma, reduzir os riscos à população. QUADRO – Municípios que alimentaram oportunamente o SIVEP – DDA, janeiro a dezembro de 2018, segundo Região de Saúde: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Região de Saúde</th> <th>Municípios - janeiro a agosto de 2018</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Amor Perfeito</td> <td>Brejinho de Nazaré, Natividade, Oliveira de Fátima, Ponte Alta do Tocantins, Santa Rosa e Silvanópolis.</td> </tr> <tr> <td>Bico do Papagaio</td> <td>Aguiarnópolis, Ananás, Angico, Augustinópolis, Burti do Tocantins, Cachoeirinha, Carrasco Bonito, Luzinópolis, Nazaré, Praia Norte, Riachinho, São Bento do Tocantins, São Miguel do Tocantins e Tocantinópolis.</td> </tr> <tr> <td>Cantão</td> <td>Araguacema, Barrolândia, Caseara, Chapada de Areia, Divinópolis do Tocantins, Lagoa da Confusão, Nova Rosalândia, Paraíso do Tocantins e Plium.</td> </tr> <tr> <td>Capim Dourado</td> <td>Fortaleza do Tabocão, Lagoa do Tocantins, Miracema do Tocantins, Miranorte, Rio dos Bois e Rio Sono.</td> </tr> <tr> <td>Cerrado Araguaia</td> <td>Tocantins Bandeirantes do Tocantins, Bernardo Sayão, Colinas do Tocantins, Goianorte, Guaraí, Itacajá, Palmeirante.</td> </tr> <tr> <td>Ilha do Bananal</td> <td>Alvorada, Cariri do Tocantins, Gurupi, Palmeirópolis, Peixe, Sandolândia, São Valério da Natividade e Sucupira.</td> </tr> <tr> <td>Médio Norte Araguaia</td> <td>Aragominas, Araguaína, Carmolândia, Pau d'Arco, Piraquê e Wanderlândia.</td> </tr> </tbody> </table>							Região de Saúde	Municípios - janeiro a agosto de 2018	Amor Perfeito	Brejinho de Nazaré, Natividade, Oliveira de Fátima, Ponte Alta do Tocantins, Santa Rosa e Silvanópolis.	Bico do Papagaio	Aguiarnópolis, Ananás, Angico, Augustinópolis, Burti do Tocantins, Cachoeirinha, Carrasco Bonito, Luzinópolis, Nazaré, Praia Norte, Riachinho, São Bento do Tocantins, São Miguel do Tocantins e Tocantinópolis.	Cantão	Araguacema, Barrolândia, Caseara, Chapada de Areia, Divinópolis do Tocantins, Lagoa da Confusão, Nova Rosalândia, Paraíso do Tocantins e Plium.	Capim Dourado	Fortaleza do Tabocão, Lagoa do Tocantins, Miracema do Tocantins, Miranorte, Rio dos Bois e Rio Sono.	Cerrado Araguaia	Tocantins Bandeirantes do Tocantins, Bernardo Sayão, Colinas do Tocantins, Goianorte, Guaraí, Itacajá, Palmeirante.	Ilha do Bananal	Alvorada, Cariri do Tocantins, Gurupi, Palmeirópolis, Peixe, Sandolândia, São Valério da Natividade e Sucupira.	Médio Norte Araguaia	Aragominas, Araguaína, Carmolândia, Pau d'Arco, Piraquê e Wanderlândia.
Região de Saúde	Municípios - janeiro a agosto de 2018																					
Amor Perfeito	Brejinho de Nazaré, Natividade, Oliveira de Fátima, Ponte Alta do Tocantins, Santa Rosa e Silvanópolis.																					
Bico do Papagaio	Aguiarnópolis, Ananás, Angico, Augustinópolis, Burti do Tocantins, Cachoeirinha, Carrasco Bonito, Luzinópolis, Nazaré, Praia Norte, Riachinho, São Bento do Tocantins, São Miguel do Tocantins e Tocantinópolis.																					
Cantão	Araguacema, Barrolândia, Caseara, Chapada de Areia, Divinópolis do Tocantins, Lagoa da Confusão, Nova Rosalândia, Paraíso do Tocantins e Plium.																					
Capim Dourado	Fortaleza do Tabocão, Lagoa do Tocantins, Miracema do Tocantins, Miranorte, Rio dos Bois e Rio Sono.																					
Cerrado Araguaia	Tocantins Bandeirantes do Tocantins, Bernardo Sayão, Colinas do Tocantins, Goianorte, Guaraí, Itacajá, Palmeirante.																					
Ilha do Bananal	Alvorada, Cariri do Tocantins, Gurupi, Palmeirópolis, Peixe, Sandolândia, São Valério da Natividade e Sucupira.																					
Médio Norte Araguaia	Aragominas, Araguaína, Carmolândia, Pau d'Arco, Piraquê e Wanderlândia.																					

Sudeste	Arraias, Combinado, Dianópolis, Novo Alegre e Rio da Conceição.
Assinatura	
Responsável - Objetivo/Meta/Indicador	



Secretaria da Saúde

Órgão:							
30550		Secretaria da Saúde				SESAU	
Programa:							
1165		Integra Saúde					
Objetivo:							
Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.							
Meta:							
Descrição Alcançar 85% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial até 2019.							Região Estadual
Referência							
2016 - 2019 85,00	Unidade Porcentagem	Sígl %	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 60,60	% Execução Acumulada 71,29	
Análise:							
No período avaliado de janeiro a dezembro de 2018 o alcance foi de 60,60% (Fonte: SINAN-NET/SES-TO, obtidos em 07/01/2019), o que equivale a 71,30% em relação ao PPA 2016-2019 (quadrienal) e a 72,14% da meta anual do PES 2016-2019, considerando insatisfatório. Para o mesmo período do ano de 2016, o alcance da meta foi de 81,20%, em 2017, 66,10% alcançado. Após o encerramento do banco de dados dos anos de 2016, 2017 onde o indicador obteve como resultados alcançados 91,8%, 78,2%, a meta não foi alcançada, possivelmente o resultado do ano de 2018 seguirá a mesma tendência. Justifica-se esse resultado pela baixa adesão dos municípios na vinculação das notificações e encerramento de casos em aberto. A Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera é um indicador que mensura o êxito do tratamento de tuberculose e a consequente diminuição da transmissão da doença, e redução de casos contribuindo para ao alcance do indicador do objetivo. Método final de Cálculo para o Estado Resultado alcançado no período Total de casos Novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial curados x 100 80 x 100 = 60,60% Total de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial diagnosticados 132 Fonte: SINAN-NET/SES-TO (dados parciais obtidos em 07/01/2019) Para a tuberculose a avaliação é realizada com os dados do ano anterior ao ano de avaliação, visto que para encerramento dos casos é necessário o mínimo de 180 dias de tratamento (06 meses). O encerramento por cura resulta no êxito do tratamento, consequentemente na prevenção e quebra da cadeia de transmissão da doença.							
Assinatura							
Responsável - Objetivo/Meta/Indicador							



Governo do

TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550

Secretaria da Saúde

SESAU

Programa:

1165

Integra Saúde

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição

Aumentar para 78 o número de municípios com a notificação de Violência Interpessoal/Autoprovocada até 2019.

Região Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada	% Execução Acumulada
78,00	Unidade	un	2018	3o Quadrimestre	119,00	152,56

Análise:

No período avaliado de janeiro a dezembro de 2018, 119 municípios realizaram pelo menos uma notificação de violência interpessoal/autoprovocada. Este resultado equivale a 152,56% da meta proposta no PPA (quadrienal) e a 160,81% da meta do PES (anual), alcançando a meta prevista para dois instrumentos de planejamento, PES/PPA. Em relação ao mesmo período do ano de 2017, foram 104 municípios notificantes, em 2016, foram 80 municípios notificantes. O resultado satisfatório se deve a um maior controle junto aos municípios em realizar as notificações de violência.

A meta quadrienal projetada no PPA 2016 -2019 é de 78 municípios e para o PES - 2018 é de 74.

Método final de Cálculo para o Estado

Resultado alcançado no período

Número absoluto de municípios que realizaram notificação de Violência Interpessoal/Autoprovocada 119

Fonte: SINAN-NET/SES-TO (16/01/2019)

Como estratégias utilizadas aos municípios silenciosos, a Área Técnica entrou em contato com os mesmos, com vistas a estimular e avaliar a real ocorrência ou não de violências, e assim orientou a intensificação das ações de vigilância epidemiológica e sensibilização de toda rede de atenção à saúde local.

QUADRO – Municípios que realizaram a notificação de violência interpessoal/autoprovocada, janeiro a dezembro de 2018 segundo Região de Saúde:

Região de Saúde	Municípios
Bico do Papagaio	Aguiarnópolis, Ananás, Angico, Araguaatins, Augustinópolis, Axixá do Tocantins, Buriti do Tocantins, Carrasco Bonito, Itaguatins, Luzinópolis, Maurilândia do Tocantins, Nazaré, Palmeiras do Tocantins, Praia Norte, Riachinho, Sampaio, Santa Terezinha, São Bento do Tocantins, São Miguel do Tocantins, Sítio Novo do Tocantins e Tocantinópolis
Médio Norte Araguaia	Aragominas, Araguaína, Babaçulândia, Campos Lindos, Carmolândia, Darcinópolis, Filadélfia, Goiatins, Muricilândia, Nova Olinda, Pau D'arco, Santa Fé do Araguaia, Wanderlândia e Xambioá
Capim Dourado	Aparecida do Rio Negro, Fortaleza do Tabocão, Lagoa do Tocantins, Lizarda, Miracema do Tocantins, Miranorte, Novo Acordo, Palmas, Rio dos Bois, Rio Sono e São Félix do Tocantins.
Cantão	Abreulândia, Araguacema, Barrolândia, Caseara, Chapada de Areia, Cristalândia, Divinópolis do Tocantins, Dois Irmãos do Tocantins, Lagoa da Confusão, Marianópolis do Tocantins, Monte Santo, Nova Rosalândia, Paraíso do Tocantins, Pium e Pugmil.
Cerrado	Arapoema, Bandeirantes do Tocantins, Bernardo Sayão, Bom Jesus do Tocantins, Centenário, Colinas do Tocantins, Colméia, Goianorte, Guarã, Itacajá, Itapiratins, Itaporã do Tocantins, Palmeirante, Pedro Afonso, Pequizeiro, Presidente Kennedy, Recursolândia, Tupirama e Tupiratins
Amor Perfeito	Brejinho de Nazaré, Ipueiras, Mateiros, Monte do Carmo, Natividade, Pindorama do Tocantins, Ponte Alta do Tocantins, Porto Nacional, Santa Rosa do Tocantins e Silvanópolis
Ilha do Bananal	Aliança do Tocantins, Alvorada, Araguaçu, Cariri do Tocantins, Crixás do Tocantins, Dueré, Formoso do Araguaia, Gurupi, Jaú do Tocantins, Palmeirópolis, Peixe, Sandolândia, Santa

	Rita do Tocantins, São Salvador do Tocantins, São Valério da Natividade, Sucupira e Talismã
Sudeste	Almas, Arraias, Combinado, Conceição do Tocantins, Dianópolis, Novo Alegre, Novo Jardim, Paranã, Ponte Alta do Bom Jesus, Porto Alegre do Tocantins, Rio da Conceição e Taguatinga
Fonte: TABWIN – acesso: 07/01/2019	

Assinatura
Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Secretaria da Saúde

Órgão:											
30550		Secretaria da Saúde				SESAU					
Programa:											
1165		Integra Saúde									
Objetivo:											
Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.											
Meta:											
Descrição Alcançar 17.532 exames para o diagnóstico da hepatite C em 2019.						Região Estadual					
Referência											
2016 - 2019 17.532,00		Unidade Unidade	Sigla un	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 18.304,00	% Execução Acumulada 104,40				
Análise:											
No período avaliado de janeiro a dezembro de 2018, foram registrados no DATASUS das sorologias para hepatite C, 18.304 exames, alcançando a meta para ano de 2018. (Fonte: SIA/SUS, base de dados de janeiro a outubro com acesso em: 28/12/2018 – Esse banco de dados só disponibiliza os mesmos a cada 02 (dois) meses, por isso ainda não temos dados de novembro e dezembro). Isto representa um alcance de 104,40% da meta do PPA (quadrienal) e 114,84% da meta do PES (anual). No ano de 2016 foram registrados 17.209 exames, em 2017, 18.754 exames realizados. O alcance satisfatório da meta é resultado das ações de capacitação, divulgação e distribuição de teste rápido buscando ampliar a detecção da infecção do vírus da hepatite C, favorecendo o diagnóstico e tratamento em tempo oportuno. <table><tr><td>Método final de Cálculo para o Estado</td><td>Resultado alcançado no período</td></tr><tr><td>Número de testes sorológicos Anti-HCV realizados no ano para diagnóstico da hepatite C</td><td>18.304</td></tr></table> Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) (dados parciais de janeiro a outubro, obtidos em 28/12/2018. OBS: Nos sistemas SIA ou SIH, as disponibilidades das bases são com 02 meses de atraso).								Método final de Cálculo para o Estado	Resultado alcançado no período	Número de testes sorológicos Anti-HCV realizados no ano para diagnóstico da hepatite C	18.304
Método final de Cálculo para o Estado	Resultado alcançado no período										
Número de testes sorológicos Anti-HCV realizados no ano para diagnóstico da hepatite C	18.304										
Assinatura											
Responsável - Objetivo/Meta/Indicador											

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU
-------	---------------------	-------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição Alcançar 70% dos municípios com as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança anualmente no quadriênio 2016-2019.	Região Estadual
---	--------------------------------------

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada	% Execução Acumulada
70,00	Porcentagem	%	2018	3o Quadrimestre	46,04	65,77

Análise:

No período de janeiro a dezembro de 2018, 46,04% dos municípios do Estado (64) alcançaram as coberturas vacinais adequadas do calendário. O alcance no período equivale a 65,77% da meta programada que é 70% no PPA 2016-2019 e no PES 2018.

A meta alcançada no mesmo período para os anos de 2016 foi de 34,53% (48 municípios) e 2017 37,41% (52 municípios).

O indicador designado para mensuração desta meta é "Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas." A avaliação do indicado de mensuração da meta é realizada tendo como base 04 (quatro) vacinas do calendário básico de vacinação da criança (Pentavalente, Pneumocócica, Poliomielite e Tríplice Viral). Para avaliação desta meta utiliza-se como memória de cálculo do Indicador Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com cobertura vacinal adequada (maior ou igual 75% das vacinas do calendário básico de vacinação da criança com cobertura vacinal adequada).

Enfatizamos que os resultados nos anos de 2016 e 2017 foram de 50,35% (70 municípios) e 2017 – 49,64% após o encerramento do banco de dados que ocorre 30 de abril.

Método final de Cálculo para o Estado

Resultado alcançado no período

$$\underline{64} \times 100 = 46,04\%$$

Número de municípios do Estado com coberturas vacinais adequadas para as vacinas do calendário de vacinação da criança x 100 139

Total de municípios do Estado (139)

Fonte: SIPNI (dados parcial coletado em 14/01/2019, referente ao período de janeiro a dezembro/2018).

O não alcance da meta está atribuído aos possíveis fatores: A falta de alimentação oportuna e adequada do SIPNI pelos municípios; Não realização sistemática da busca ativa de faltosos por parte de alguns municípios; Para 2018, terão até 30 de abril de 2019 para a inserção e correção dos dados inseridos no SIPNI pelos municípios; Demora na liberação dos dados consolidados dos municípios que ainda utilizam o SIPNI desktop pelo DATASUS; A não inclusão no sistema (SIPNI) de vacinados em outros municípios pelos municípios de origem; Alta rotatividade dos profissionais nas salas de vacina dos municípios; Desabastecimento da vacina Meningocócica C no período de 2018, diminuição no quantitativo das doses de vacina POLIO disponibilizada pelo Ministério da Saúde em setembro causando perda de oportunidade e interferindo diretamente no alcance da meta do indicador.

Ressaltamos ainda que, o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações/SIPNI, passa por atualizações diárias e só se encerra a inclusão de dados em 30 de abril do ano subsequente, portanto os dados referentes ao período de 2018 são parciais.

Os 64 municípios que alcançaram 75% ou mais das vacinas do calendário básico de vacinação da criança com cobertura vacinal alcançada são os citados no quadro abaixo:

QUADRO – Municípios com cobertura vacinal adequada ao calendário básico de vacinação de crianças, janeiro a dezembro de 2018, segundo Região de Saúde:

Região de Saúde	Municípios
Amor Perfeito	Chapada da Natividade, Monte do Carmo, Natividade, Oliveira de Fátima e Pindorama do Tocantins
Bico do Papagaio	Ananás, Buriti do Tocantins, Carrasco Bonito, Esperantina, Maurilândia do Tocantins, Nazaré, Palmeiras do Tocantins, Sítio Novo do Tocantins e Tocantinópolis
Cantão	Barrolândia, Chapada de Areia, Cristalândia, Divinópolis do Tocantins, Marianópolis do Tocantins, Nova Rosalândia e Pium
Capim Dourado	Aparecida do Rio Negro, Fortaleza do Tabocão, Lagoa do Tocantins, Lajeado, Lizarda, Novo Acordo, Rio dos Bois, Rio Sono, São Félix do Tocantins e Tocantínia
Cerrado Tocantins Araguaia	Arapoema, Bandeirantes do Tocantins, Bom Jesus do Tocantins, Centenário, Colméia, Couto de Magalhães, Goianorte e Itapiratins

Ilha do Bananal	Aliança, Alvorada, Araguaçu, Cariri do Tocantins, Crixás, Dueré, Palmeirópolis, Sandolândia, Santa Rita do Tocantins, São Valério da Natividade, Sucupira e Talismã
Médio Norte Araguaia	Aragominas, Campos Lindos, Carmolândia, Pau D'Arco, Piraquê e Xambioá
Sudeste	Almas, Combinado, Conceição do Tocantins, Novo Alegre, Novo Jardim, Paraná e Taguatinga
Fonte: SIPNI (dados parcial coletado em 14/01/2019, referente ao período de janeiro a dezembro/2018).	
É importante salientar que, esta meta é de pactuação obrigatória nacional, devendo constar nos Instrumentos de Gestão do SUS e Orçamentários, mas sua execução é municipal. O resultado esperado para o Estado é resultante do alcançado pelos municípios, não tendo o Estado governabilidade na execução direta da meta, não havendo por parte do Tribunal de Contas do Estado, a cobrança do não alcance da mesma por parte dos entes municipais, prejudicando o alcance em nível estadual.	
Com o objetivo de realinhar as situações descritas anteriormente tem sido desenvolvidas estratégias para melhorar os resultados da meta tais como: Envio de relatório dos erros de registro aos 139 municípios; Avaliação parcial das coberturas vacinais com recomendações para o alcance das coberturas vacinais e taxa de abandono enviado aos 139 municípios; Reunião para apresentação da situação das coberturas vacinais para os municípios; Realização de 05 capacitações para implantação do SIPNI On line e Sistema de Insumos Estratégicos em Palmas (totalizando 318 profissionais e 105 municípios que corresponde a 177 salas de vacinação) e Participação da agenda ativa da CiR em 06 regiões de saúde para capacitação no SIPNI online; Envio e análise das Planilhas de vacinados em outros municípios para inclusão no sistema; Realização de Assessoria e supervisões <i>in loco</i> ; Envio mensal das coberturas vacinais às áreas afins; Envio de Ofício a Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações solicitando agilidade no processamento do banco de dados; Envio da Avaliação do risco de aparecimento das doenças imunopreveníveis dos 139 municípios com o objetivo de Monitorar a situação vacinal e o risco de doenças imunopreveníveis em crianças menores de 2 anos nos municípios, priorizando o direcionamento das ações e orientando para adoção de medidas oportunas e distribuição descentralizada dos imunobiológicos nas 08 regiões de saúde e municípios estratégicos: Augustinópolis, Araguaina, Arraias, Collinas, Dianópolis, Guaraí, Gurupi, Paraiso, Palmas, Porto Nacional e Tocantinópolis.	

Assinatura
Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Governo do
TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU
-------	---------------------	-------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição Manter em 100 % a investigação dos óbitos maternos até 2019.	Região Estadual
---	--------------------

Referência

2016 - 2019 100,00	Unidade Porcentagem	Sígl %	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 100,00	% Execução Acumulada 100
-----------------------	------------------------	-----------	-------------	----------------------------	------------------------------	-----------------------------

Análise:

A proporção de óbitos maternos investigados no período de janeiro a dezembro de 2018 foi de 100%. Este valor equivale a 100% de alcance tanto do PPA (quadrienal) quanto do PES (anual), observando que a meta quadrienal projetada tanto no PPA 2016-2019 como no PES- 2017 são de 100%. Nos anos de 2016 e 2017, no mesmo período analisado, foram alcançados 59,00% e 94,44% respectivamente dos óbitos investigados.

É importante salientar que nos anos anteriores os municípios ainda estavam dentro do prazo estabelecido para realizar a investigação que é 120 dias após a data do óbito, e que o banco de dados de mortalidade é um Sistema Nacional que permite alterações das informações constantemente até seu encerramento que é de 06 meses após o término do ano. (Fonte: SIM Estadual). Enfatizamos que os resultados nos anos de 2016 e 2017 foram de 100% após o encerramento do banco de dados que é de 120 dias após a ocorrência do óbito.

O indicador designado à mensuração desta meta é "Proporção de óbitos maternos investigados".

Método final de Cálculo para o Estado **Resultado alcançado no período**

Total de óbitos maternos investigados x 100 06 x 100= 100%

Total de óbitos maternos ocorridos 06

Fonte: SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade), atualizado em 10/01/2019

O óbito materno é considerado um agravo de investigação compulsória e obrigatória por profissionais da saúde que deverão discutir analisar e concluir os casos dentro do prazo estabelecido. A meta contribui diretamente no objetivo do PPA/PES, pois avalia a qualidade da atenção tanto da vigilância em saúde como na assistência à saúde, e refere-se a um dos mais graves e piores indicadores epidemiológicos do país, sendo considerado estratégico na avaliação em saúde em âmbito nacional.

A equipe Estadual desenvolveu ações contínuas de monitoramento com a finalidade de melhorar a qualidade das informações prestadas nas investigações, bem como orientar sobre a importância da análise e discussão dos óbitos maternos junto aos municípios.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Secretaria da Saúde

Órgão:															
30550		Secretaria da Saúde				SESAU									
Programa:															
1165		Integra Saúde													
Objetivo:															
Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.															
Meta:															
Descrição Elevar para 70% o percentual dos processos de licenciamento sanitários concluídos até 2019.						Região Estadual									
Referência															
2016 - 2019 70,00		Unidade Porcentagem	Sigla %	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 52,57	% Execução Acumulada 75,1								
Análise:															
De janeiro a dezembro 2018 obteve-se 52,57% dos processos de licenciamento sanitários concluídos. Este alcance representa 75,10 % da meta do PPA (quadrienal) e da meta do PES, anual. Não há como fazer série histórica, pois trata-se de uma meta nova, inserida neste ano 2018. Dos 235 (duzentos e trinta e cinco) processos concluídos, 182 (cento e oitenta e dois) foram por emissão de alvarás e 53 (cinquenta e três) por auto de infração. Desta forma, podemos observar que do universo de 447 (quatrocentos e quarenta e sete) estabelecimentos ativos de competência de fiscalização da Visa Estadual, realizamos um percentual de 52,57% dos 70% propostos para conclusão de processos de licenciamento sanitário. O indicador designado a mensuração desta meta é "Percentual de Processos de Licenciamento Sanitários concluídos em relação ao número de estabelecimentos cadastrados". <table><tr><td>Método final de Cálculo para o Estado</td><td>Resultado alcançado no período</td></tr><tr><td>PLS concluídos x 100</td><td></td></tr><tr><td>_____</td><td><u>235</u> x 100 = 52,57%</td></tr><tr><td>Nº de estabelecimento cadastrados</td><td>447</td></tr></table> Fonte: Sistema de Vigilância Sanitária-INFOVISA da DVISA – Estado - TO 31/12/2018. A produção da vigilância sanitária representa os resultados dos serviços executados em todas as regiões de saúde, e com maior volume de ações na região de capim dourado por concentrar grande número de estabelecimentos de alta complexidade de responsabilidade fiscalizatória do Estado.								Método final de Cálculo para o Estado	Resultado alcançado no período	PLS concluídos x 100		_____	<u>235</u> x 100 = 52,57%	Nº de estabelecimento cadastrados	447
Método final de Cálculo para o Estado	Resultado alcançado no período														
PLS concluídos x 100															
_____	<u>235</u> x 100 = 52,57%														
Nº de estabelecimento cadastrados	447														
Assinatura															
_____ Responsável - Objetivo/Meta/Indicador															



Secretaria da Saúde

Órgão:										
30550	Secretaria da Saúde					SESAU				
Programa:										
1165	Integra Saúde									
Objetivo:										
Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.										
Meta:										
Descrição Reduzir para 15 o número de casos autóctones de malária até 2019.						Região Estadual				
Referência										
2016 - 2019 15,00	Unidade Unidade	Sigla un	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 5,00	% Execução Acumulada 33,33				
Análise:										
No período de janeiro a dezembro de 2018 foram registrados 05 casos (Araguatins na Região do Bico do Papagaio), Sendo esta uma meta que apresenta positividade quando a tendência é decrescente, ou seja, quanto menor o número de casos, melhor será o resultado do indicador. Em virtude deste fato o percentual de execução da meta para o PPA 2016-2019 é 300% e em relação à meta anual do PES 2018 é de 500% e não de 33,33% conforme aparece no sistema. Comparando-se os períodos do ano de 2016 e 2017 em que registraram 05 casos e 37 casos respectivamente, observa-se um crescimento de 640% no número de casos. Esse fato se deve a um crescimento expressivo do número de casos de malária em toda a Amazônia Legal, levando o estado a vivenciar um surto em 2017. No ano de 2018 houve uma excelente redução (-86,48%) no número de casos autóctones de malária, com a ocorrência de 05 casos. O indicador designado à mensuração desta meta é "número de casos autóctones de malária" e sua fórmula de cálculo é: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Método final de Cálculo para o Estado</th> <th>Resultado alcançado no período</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Somatório do número de exames positivos de malária (códigos B50 a B54 da CID – 10) por local provável de infecção, excluídas LVC.</td> <td>05</td> </tr> </tbody> </table> Fonte: SIVEP-Malaria, 02/01/2018. Essa redução é atribuída às ações que vem sendo realizadas em parceria com o município de Araguaatins, tais como: ampliação da rede de diagnóstico; busca ativa de casos novos; borrifação intradomiciliar; tratamento oportuno e adequado dos pacientes; acompanhamento dos pacientes com a realização das lâminas de verificação de cura; palestras educativas nas escolas; blitz para orientar a população sobre a doença; campanha na rádio comunitária da cidade; reuniões com profissionais da saúde, entre outras. Apesar de estar na área endêmica da malária, a maioria dos casos notificados no Tocantins é de origem importada, o que requer serviços de vigilância eficientes e eficazes para evitar a ocorrência de casos autóctones. Diante desse contexto, o indicador em questão, por estar relacionado à transmissão de malária, constitui importante ferramenta, pois contribui para orientação e avaliação das ações de vigilância epidemiológica e controle da doença, além de permitir análise nos âmbitos municipal e estadual, por período ao longo do ano.							Método final de Cálculo para o Estado	Resultado alcançado no período	Somatório do número de exames positivos de malária (códigos B50 a B54 da CID – 10) por local provável de infecção, excluídas LVC.	05
Método final de Cálculo para o Estado	Resultado alcançado no período									
Somatório do número de exames positivos de malária (códigos B50 a B54 da CID – 10) por local provável de infecção, excluídas LVC.	05									
Assinatura										
Responsável - Objetivo/Meta/Indicador										



Secretaria da Saúde

Órgão:												
30550	Secretaria da Saúde					SESAU						
Programa:												
1165	Integra Saúde											
Objetivo:												
Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.												
Meta:												
Descrição Manter a taxa de letalidade por meningites abaixo de 10%.						Região Estadual						
Referência												
2016 - 2019 10,00	Unidade Porcentagem	Sígl %	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 3,63	% Execução Acumulada 36,3						
Análise:												
No período avaliado, de janeiro a dezembro de 2018, o resultado foi de 3,63% de taxa de letalidade por meningite bacteriana, indicando alcance desta meta para o período. Não há como fazer série histórica, pois se trata de uma meta nova, inserida neste ano 2018. O município de ocorrência dos óbitos, em 2018, foi Palmas, sendo um (01) por meningite pneumocócica (MP) e um (01) por meningite bacteriana (MB). O indicador desta meta é “Taxa de letalidade de meningite bacteriana” e se refere ao percentual de pessoas que morreram pela doença em determinado local e período, indica a gravidade dos casos e a qualidade da assistência médica oferecida à população na atenção a estes casos. <table border="0"> <tr> <td>Método final de Cálculo para o Estado</td> <td>Resultado alcançado no período</td> </tr> <tr> <td><u>Número de óbitos por meningite bacteriana em um determinado período e local de residência</u> x 100</td> <td>02 x 100 = 3,63%</td> </tr> <tr> <td>Total de casos de meningites em um determinado período</td> <td>55</td> </tr> </table> Fonte: SINAN-NET/SES-TO (dados obtidos em 07/01/2019) Como estratégia de alcance da meta deste objetivo, a SES – TO através da Área Técnica de Controle das Meningites estabelece as relações de complementaridade das ações de vigilância e controle das Meningites em geral. Outra estratégia da área é a capacitação dos médicos e reforço do cumprimento do fluxo e manejo dos pacientes para um desfecho favorável em toda rede de atenção, visando o aprimoramento do sistema de controle da doença no Estado, a redução da letalidade e a melhoria do diagnóstico.							Método final de Cálculo para o Estado	Resultado alcançado no período	<u>Número de óbitos por meningite bacteriana em um determinado período e local de residência</u> x 100	02 x 100 = 3,63%	Total de casos de meningites em um determinado período	55
Método final de Cálculo para o Estado	Resultado alcançado no período											
<u>Número de óbitos por meningite bacteriana em um determinado período e local de residência</u> x 100	02 x 100 = 3,63%											
Total de casos de meningites em um determinado período	55											
Assinatura												
_____ Responsável - Objetivo/Meta/Indicador												



Governo do

TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550

Secretaria da Saúde

SESAU

Programa:

1165

Integra Saúde

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição

Alcançar a taxa de detecção de casos novos de infecção pelo HIV de 17,00 por 100.000 hab, até 2019.

Região

Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sígl	Ano	Período	Execução Acumulada	% Execução Acumulada
17,00	Taxa/Mil	tx	2018	3o Quadrimestre	24,44	143,76

Análise:

No período de janeiro a dezembro de 2018, a taxa de detecção foi de **24,44/100.000 habitantes**, equivalendo a 143,76% da meta quadrienal do PPA e 162,93% da meta anual do PES 2016-2019. A meta projetada no PPA 2016-2019 é de 17/100.000 hab, e para o PES - 2016-2019 é de 15/100.000 hab anual. Por trata-se de uma meta onde ocorreu alteração na redação do valor pactuado para o ano de 2018, o resultado no Sistema da CGE está zerado. Entretanto, para o ano de 2016, a meta pactuada foi de 26,58/100.000 hab. até 2019, e o resultado alcançado foi de 16,63/100.000 hab e em 2017 a meta pactuada foi de 26,58/100.000 hab. até 2019 e o resultado foi de 19,54/100.000 hab, após o fechamento do banco de dados (Fonte: SINAN – 16/01/2019).

Esse aumento no processo de diagnóstico de casos novos teve como causa provável a capilarização dos testes rápidos na Atenção Básica e captação precoce por parte dos municípios.

O indicador designado à mensuração desta meta é a "Taxa de detecção de HIV". Para avaliação desta meta foi utilizado o seguinte método de Cálculo:

Método final de Cálculo para o Estado

Resultado alcançado no período

Número de casos de HIV em um determinado ano de diagnóstico e local de residência x

100.000

379

x 100.000= 24,44

População de residentes nesse mesmo local, no mesmo ano de notificação

1.550.194

-

Fonte: SINAN/SES-TO e DATASUS, 16/01/2019 (POPULAÇÃO RESIDENTE - ESTIMATIVA PARA O TCU – TOCANTINS/2017)

Como estratégias para garantir o alcance da meta, a SES-TO tem as ações de divulgação, capacitação de profissionais em testagem rápida, incentivo aos municípios na adesão da oferta de testes rápidos à população, (salienta-se que de janeiro a dezembro foram liberados 89.017 (oitenta e nove mil e dezessete) Testes Rápidos para diagnóstico do HIV aos 134 municípios cadastrados no Sistema de Controle Logístico de Insumos Laboratoriais (SISLOGLAB)).

QUADRO – Municípios com detecção de HIV, janeiro a dezembro de 2018, segundo Região de Saúde:

Região de Saúde	Municípios que detectaram casos novos de infecção pelo HIV no período foram:
Amor Perfeito	Mateiros, Porto Nacional, Santa Rosa do Tocantins
Bico do Papagaio	Aguiarnópolis, Ananás, Araguaatins, Augustinópolis, Axixá, Cachoeirinha, Carrasco Bonito, Esperantina, Luzinópolis, Nazaré, Palmeiras do Tocantins, Praia Norte, São Bento do Tocantins, São Miguel do Tocantins, São Sebastião do Tocantins, Sítio Novo do Tocantins e Tocantinópolis
Cantão	Abreulândia, Cristalândia, Divinópolis do Tocantins, Lagoa da Confusão, Marianópolis do Tocantins, Nova Rosalândia, Paraíso do Tocantins e Pugmil
Capim Dourado	Miracema do Tocantins, Miranorte, Novo Acordo, Palmas, Rio dos Bois e Tocantinia
Cerrado Tocantins Araguaia	Arapoema, Bernado de Sayão, Bom Jesus, Brasilândia do Tocantins, Colinas do Tocantins, Colméia, Guaraí, Itacajá, Pedro Afonso, Pequizeiro e Santa Maria do Tocantins
Ilha do Bananal	Alvorada, Araguaçu, Cariri do Tocantins, Figueirópolis, Formoso do Araguaia, Gurupi, Peixe, Sandolândia e Talismã

http://gestao.cge.to.gov.br/ppageral/slide_metas_objetivos_regionalizadas/

89/95

Médio Norte Araguaia	Araguaína, Babaçulândia, Filadélfia, Nova Olinda, Santa Fé do Araguaia, Wanderlândia e Xambioá
Sudeste	Dianópolis, Paranã e Porto Alegre do Tocantins
A avaliação desta meta é importante para o alcance do objetivo porque quanto mais ampla for a testagem, maior a chance de detectar o HIV precocemente e ainda maior a expectativa de vida da Pessoa vivendo com o vírus por oportunizar o início do tratamento, seguido de orientações para evitar novos casos, reduzindo a incidência de novos casos de óbitos evitáveis.	

Assinatura
Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Governo do

TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550

Secretaria da Saúde

SESAU

Programa:

1165

Integra Saúde

Objetivo:

Prestar apoio aos municípios com foco no processo de trabalho da Atenção Primária.

Meta:

Descrição

Alcançar o percentual de 73% em proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré – natal até 2019.

Região Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sígl	Ano	Período	Execução Acumulada	% Execução Acumulada
73,00	Porcentagem	%	2018	3o Quadrimestre	66,67	91,32

Análise:

O resultado obtido no período foi de 66,67% (SINASC - Base Estadual. Jan. - dez./2018, acesso em: 10 jan./2019), consequentemente menor 3,04% em relação à meta do Plano Estadual de Saúde para o ano de 2018 (69,71%) e em 6,33% do Plano Plurianual - PPA 2016-2019 (73%). Porém, apresenta um acréscimo de 2,41% quando comparado ao mesmo período do ano anterior quando atingiu 65,10% (SINASC - Base Estadual. Jan. - dez./2017, acesso em: 15 jan./2018).

Para o cálculo do indicador desta meta utiliza-se o número de nascidos vivos de mães residentes em determinado local e ano (**16.650**) com, no mínimo, sete consultas de pré-natal, dividido pelo número total de nascidos vivos de mães residentes no mesmo local e período (**24.973**), multiplicado por **cem**, resultando na proporção de 66,67% (BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Articulação Interfederativa. Caderno de diretrizes, objetivos, metas e indicadores 2013 – 2015. 2º Ed. Brasília: Ministério da Saúde: 20104) como segue abaixo:

16.650

X 100 = 66,67%

24.973

Em todo Brasil, a cobertura da assistência pré-natal ainda é baixa, apesar de vir aumentando nas últimas décadas. Há também grande diferença na cobertura segundo regiões geográficas (COIMBRA *et al.*, 2003), fato observado por Viellas *et al.* (2014) em sua pesquisa onde constatou que o início precoce do pré-natal e o número suficiente de consultas são menores em residentes das regiões norte e nordeste. Segundo este autor, outros fatores que justificam a não realização do pré-natal incluem as puérperas com menor escolaridade, sem companheiro, com maior número de gestações prévias, que não desejavam engravidar, insatisfeitas com a gestação atual e que tentaram interromper a gestação, não ter conhecimento da gravidez, dificuldades financeiras e laborais, dificuldades para o agendamento de consultas e rotatividade dos profissionais por influenciar na criação de vínculo com a gestante.

Toda a sociedade pode ser beneficiada pelo acesso ao atendimento em consultas de pré-natal, bem como a possibilidade de ser desenvolvido um plano de cuidados para a mulher, parceiro, filho, família. Espera-se que mulheres e crianças tenham importante ganho em saúde refletindo em queda de mortalidade materna, fetal e infantil.

Durante o período, foram beneficiados com atividades desenvolvidas pela Diretoria de Atenção Primária os municípios: Região de Saúde **Bico do Papagaio** – 21 municípios - Ananás, Angico, Araguatins, Augustinópolis, Arixá do Tocantins, Buriti do Tocantins, Cachoeirinha, Carrasco Bonito, Esperantina, Itaguatins, Luzinópolis, Maurilândia, Nazaré, Palmeiras, Riachinho, Sampaio, São Bento do TO, São Miguel do Tocantins, Santa Terezinha do Tocantins, São Sebastião do Tocantins e Sítio Novo; **Médio Norte Araguaia** – 17 municípios - Aragominas, Araguaína, Araguañã, Babaçulândia, Barra do Ouro, Campos Lindos Carmolândia, Darcinópolis, Filadéflia, Goiatins, Muricilândia, Nova Olinda, Pau D'Arco, Piraquê, Santa Fé do Araguaia, Wanderlândia e Xambioá; **Cerrado Tocantins Araguaia** - 16 municípios - Arapoema, Bernardo Sayão, Bom Jesus do Tocantins, Centenário, Colinas do Tocantins, Colmeia, Couto Magalhães, Guaraí, Goianorte, Itacajá, Itapiratins, Itaporã, Juarina, Palmeirante, Pedro Afonso e Tupirama; **Capim Dourado** – 10 municípios - Fortaleza do Tabocão, Lagoa do Tocantins, Lizarda, Miracema, Miranorte, Novo Acordo, Palmas, Rio dos Bois, Rio Sono e São Félix do Tocantins; **Amor Perfeito** - 12 municípios – Chapada da Natividade, Fátima, Ipueiras, Mateiros, Monte do Carmo, Natividade, Oliveira de Fátima, Pindorama, Ponte Alta do Tocantins, Porto Nacional, Santa Rosa e Silvanópolis; **Cantão** - 14 municípios -Abreulândia, Caseara, Cristalândia, Divinópolis, Dois Irmãos, Lagoa da Confusão, Marianópolis, Monte Santo, Nova Rosalândia, Paraiso, Porto Nacional, Plum, Pugmil, Silvanópolis; **Ilha do Bananal** – 17 municípios - Aliança, Alvorada, Araguaçu, Cariri, Crixás, Dueré, Figueirópolis, Formoso do Araguaia, Gurupi, Jaú do Tocantins, Peixe, São Salvador, São Valério da Natividade, Sandomilândia, Santa Rita, Sucupira e Talismã; e Região de Saúde **Sudeste** – 15 municípios, sendo eles, Almas, Arraias, Aurora, Combinado, Conceição, Dianópolis, Lavandeira, Novo Alegre, Novo Jardim, Paranã, Ponte Alta do Bom Jesus, Porto Alegre, Rio da Conceição, Taguatinga e Taipas.

A Diretoria de Atenção Primária recomenda-se efetivar o monitoramento e avaliação dos resultados aferidos, articulado ao indicador via SISAB com encaminhamentos técnicos aos municípios e informe de resultados nas reuniões da Comissão Intergestores Regional - CIR, Conselho de Secretários Municipais de Saúde - COSEMS e Conselho Estadual de Saúde - CES, bem como nas mídias (ASCOM); manter e qualificar assessorias à gestão municipal e equipes de Atenção Primária em Saúde em relação ao pré-natal (captação precoce, qualidade, busca ativa) e puerpério, fomentando a integração de ações e programas de âmbito municipal e o desenvolvimento de estratégias de acesso ao atendimento da população rural bem como do componente saúde sexual e reprodutivo do Programa Saúde na Escola (PSE). Ainda, articular parceria com COSEMS para potencializar as assessorias aos municípios; analisar a possibilidade de distribuição de caderneta da gestante na rede suplementar; promover a qualificação dos técnicos da Diretoria; e qualificar o processo de trabalho da DAP com vistas à interação das áreas técnicas - ciclo de vida e áreas estratégicas).

À Superintendência de Políticas de Atenção à Saúde nota-se a importância de garantir a disponibilidade de meios de comunicação tais como o telefone.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Secretaria da Saúde

Órgão:						
30550	Secretaria da Saúde					SESAU
Programa:						
1165	Integra Saúde					
Objetivo:						
Prestar apoio aos municípios com foco no processo de trabalho da Atenção Primária.						
Meta:						
Descrição Alinhar o percentual de 3,90 em ações coletivas de escovação dental supervisionada até 2019.						Região Estadual
Referência						
2016 - 2019 3,90	Unidade Porcentagem	Sígl %	Ano 2018	Período 3o Quadrimestre	Execução Acumulada 0,00	% Execução Acumulada 0
Análise:						
A Diretoria de Atenção Básica informa que houve o encerramento de envio de dados dessa meta para o Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS), estabelecido pela Portaria Nº 2.148 de 28 de agosto de 2017, que, segundo o Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores: 2013 – 2015 é a fonte de coleta desse dado. Desde então, o município não registra as informações no SIA/SUS, comprometendo a avaliação do resultado. Portanto, entende-se que os dados cuja fonte é o SIA/SUS não podem ser publicados por não apresentarem segurança necessária para análise, não demonstrando a realidade do alcance da meta.						
Assinatura						
Responsável - Objetivo/Meta/Indicador						



Governo do
TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU
-------	---------------------	-------

Programa:

1165	Integra Saúde
------	---------------

Objetivo:

Prestar apoio aos municípios com foco no processo de trabalho da Atenção Primária.
--

Meta:

Descrição Manter o percentual de exodontia abaixo de 8% até 2019.	Região Estadual
--	--------------------

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sígl	Ano	Período	Execução Acumulada	% Execução Acumulada
8,00	Porcentagem	%	2018	3o Quadrimestre	0,00	0

Análise:

A Diretoria de Atenção Básica informa que houve o encerramento de envio de dados dessa meta para o Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS), estabelecido pela Portaria Nº 2.148 de 28 de agosto de 2017, que, segundo o Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores: 2013 – 2015 é a fonte de coleta desse dado. Desde então, o município não registra as informações no SIA/SUS, comprometendo a avaliação do resultado.

Portanto, entende-se que os dados cuja fonte é o SIA/SUS não podem ser publicados por não apresentarem segurança necessária para análise, não demonstrando a realidade do alcance da meta.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Secretaria da Saúde

Órgao:

30550

Secretaria da Saúde

SESAU

Programa:

1165

Integra Saúde

Objetivo:

Prestar apoio aos municípios com foco no processo de trabalho da Atenção Primária.

Meta:

Descrição

Ampliar para 75,56% a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF) até 2019.

Região Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sígl	Ano	Período	Execução Acumulada	% Execução Acumulada
75,56	Porcentagem	%	2018	3o Quadrimestre	83,40	110,37

Análise:

O resultado da meta foi de 83,40% (Ministério da Saúde. DAB. CGAN. Equipe de Programas Estratégicos. 01 fev./2019).

Para o cálculo do indicador desta meta tomam-se as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde, acompanhadas pela Atenção Básica (**207.853**), que dividido pelo número de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (**249.217**), e multiplicado por **cem**, resultou no percentual de 83,40% de cobertura (Ministério da Saúde. DAB. CGAN. Equipe de Programas Estratégicos. 01 fev./2019), como segue abaixo:

207.853

X 100 = 83,40%

249.217

O resultado é satisfatório uma vez que superou a meta do Plano Estadual de Saúde para o ano de 2018 (75,2%), do Plano Plurianual 2016-2019 (75,56%), e o mesmo período do ano anterior que foi de 75,76% (Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família. Última consolidação em: 05 jan./2018. Emissão em: 08 jan./2018).

O resultado se deu pela mobilização intra e intersetorial de políticas, gestores e profissionais, principalmente por meio da Comissão Intersetorial do Programa Bolsa Família, focando na importância do acompanhamento; e também pela qualificação dos digitadores e coordenadores municipais para a coleta e inserção de dados no Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família pelo setor saúde.

Esta meta beneficia a população, em função do potencial da atenção em saúde e os gestores municipais em função da contribuição financeira com o Índice de Gestão Descentralizada Municipal (IGDM), bem como o Estado.

Foram ofertadas assessorias e capacitações relacionadas à temática para as seguintes regiões de saúde / municípios do estado: Região de Saúde **Bico do Papagaio** - 23 municípios - Aguiamópolis, Ananás, Angico, Araguaatins, Augustinópolis, Axixá, Buriti do Tocantins, Carrasco Bonito, Esperantina, Itaguatins, Luzinópolis, Maurilândia do Tocantins, Nazaré, Palmeiras, Praia Norte, Riachinho, Sampaio, Santa Terezinha, São Bento, São Miguel, São Sebastião, Sítio Novo, Tocantinópolis; **Médio Norte** Araguaia - 14 municípios - Araguaína, Araguañá, Babaçulândia, Barra do Ouro, Campos Lindos, Carmolândia, Filadélfia, Goiatins, Muricilândia, Nova Olinda, Piraquê, Santa Fé do Araguaia, Wanderlândia, Xambioá ; **Cerrado Tocantins** Araguaia - 20 municípios - Bandeirantes do Tocantins, Bernardo Sayão, Bom Jesus do Tocantins, Brasilândia, Colinas, Colméia, Couto Magalhães, Goianorte, Guarai, Itacajá, Itapiratins, Itaporã, Juarina, Palmeirante, Pedro Afonso, Pequizeiro, Presidente Kennedy, Tupirama, Centenário, Recursolândia; **Capim Dourado** - 12 municípios - Aparecida do Rio Negro, Fortaleza do Tabocão, Lagoa do Tocantins, Lizarda, Miracema, Miranorte, Novo Acordo, Palmas, Rio dos Bois, Rio Sono, São Félix, Tocantínia; **Cantão** - 15 municípios - Abreulândia, Araguacema, Barrolândia, Caseara, Cristalândia, Chapada de Areia, Divinópolis, Dois Irmãos, Lagoa da Confusão, Marianópolis, Monte Santo, Nova Rosalândia, Paraíso, Plum, Pugmil; **Amor Perfeito** - 12 municípios - Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Ipeiras, Mateiros, Monte do Carmo, Oliveira de Fátima, Ponte Alta do Tocantins, Porto Nacional, Silvanópolis, Fatima, Natividade, Pindorama ; **Ilha do Bananal** - 17 municípios - Aliança, Alvorada, Cariri do Tocantins, Crixás do Tocantins, Dueré, Formoso do Araguaia, Gurupi, Palmeirópolis, Peixe, Sandolândia, Santa Rita, São Salvador do Tocantins, São Valério, Sucupira, Talismã, Araguaçu, Jau; **Sudeste** - 13 municípios – Arraias, Aurora, Combinado, Conceição, Dianópolis, Lavandeira, Novo Alegre, Ponte Alta do Bom Jesus, Taguatinga, Almas, Novo Jardim, Rio da Conceição, Taipas.

A contribuição da meta para o alcance do objetivo se expressa na qualificação do profissional para o fortalecimento do processo de trabalho das equipes de Atenção Primária, a partir do apoio aos municípios com foco no Programa Bolsa Família.

Entende-se que é necessário que a Diretoria de Atenção Primária realize o monitoramento do Programa e informe os resultados nas reuniões da Comissão Intergestora Regional e mídia; mantenha a mobilização intra e intersetorial para o acompanhamento das famílias do Programa Bolsa Família; dê continuidade à cooperação técnica intersetorial *in loco*, nos municípios prioritários; crie e divulgue vídeos para os profissionais e para os usuários com conteúdo relacionado ao Programa. Ainda, espera-se que a Superintendência de Políticas de Atenção garanta condições materiais e de trabalho como o telefone, internet, veículos.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador



Governo do

TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550

Secretaria da Saúde

SESAU

Programa:

1165

Integra Saúde

Objetivo:

Prestar apoio aos municípios com foco no processo de trabalho da Atenção Primária.

Meta:

Descrição

Manter acima de 90% a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica

Região Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sígl	Ano	Período	Execução Acumulada	% Execução Acumulada
90,00	Porcentagem	%	2018	3o Quadrimestre	94,96	105,51

Análise:

O resultado alcançado foi de 94,96%, acima do pactuado para 2018 no Plano Estadual de Saúde (PES), 91% e no Plano Plurianual (PPA-2016 – 2019), 90%. O resultado apresenta um pequeno declínio quando comparado ao mesmo período do ano anterior, que foi de 95,80%. (Fonte: BRASIL. MS/SAS/DAB. Unidades Geográficas. Período: Nov./2018, acesso em: 09 jan./2019).

A meta de Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica apresenta polaridade positiva. A fórmula de cálculo utilizada para aferição da meta no contexto municipal leva em consideração, o numerador: nº de equipes de Saúde da Família (eSF) x 3.450 + (nº eAB + nº equipes de Atenção Básica (eAB) + equipes de Saúde da Família (eSF) equivalentes) x 3000 em determinado local e período. Como denominador toma - se a estimativa populacional do ano anterior e fator de multiplicação 100. De posse dessas informações, para obter a cobertura do Estado, divide-se a população coberta pela população total no mesmo local e período, posteriormente multiplicado por 100.

Esse resultado foi obtido dividindo **1.472.092** pessoas cobertas por equipes de Atenção Básica do Estado no Tocantins por **1.550.194** habitantes no mesmo período, multiplicado por **100** (Pactuação Interfederativa 2017-2021, Fichas de Indicadores).

1.472.092

X 100 = 94,96%

1.550.194

A meta do objetivo teve resultado satisfatório devido à habilitação de novas equipes de saúde da família (eSF) pelo Ministério da Saúde e também pelo incentivo do Programa Mais Médicos para o Brasil em 70 municípios do Estado que contribuiu para a fixação de profissionais médicos em locais de difícil acesso ampliando e qualificando o acesso aos serviços de saúde.

Os municípios atendidos relacionados à meta foram: **Região de Saúde Bico do Papagaio (22 municípios)** - Ananás, Angico, Araguatins, Augustinópolis, Axixá, Aguiarnópolis, Buriti, Carrasco Bonito, Esperantina, Itaguatins, Luzinópolis, Maurilândia, Nazaré, Palmeiras, Riachinho, Sampaio, Santa Terezinha, São Bento, São Miguel, São Sebastião, Sítio Novo, Tocantinópolis; **Médio Norte Araguaia (14 municípios)** - Aragominas, Araguaína, Barra do Ouro, Campos Lindos, Carmolândia, Darcinópolis, Filadélfia, Goiatins, Nova Olinda, Pau D'arco, Piraquê, Santa Fé do Araguaia, Wanderlândia, Xambioá; **Cerrado Tocantins Araguaia (19 municípios)** - Arapoema, Bernardo Sayão, Bom Jesus do TO, Centenário, Colinas, Colmeia, Couto Magalhães, Goianorte, Guaraí, Itacajá, Itaporã, Juarina, Palmeirante, Pedro Afonso, Pequizeiro, Presidente Kennedy, Recursolândia, Santa Maria, Tupirama; **Capim Dourado (12 municípios)** - Aparecida do Rio Negro, Fortaleza do Tabocão, Lagoa do TO, Lajeado, Lizarda, Miracema, Miranorte, Novo Acordo, Palmas, Rio Sono, Santa Tereza, Tocantínia; **Amor Perfeito (09 municípios)** - Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Fátima, Ipueiras, Monte do Carmo, Natividade, Oliveira de Fátima, Porto Nacional, Silvanópolis; **Cantão (08 municípios)** - Araguacema, Divinópolis, Dois Irmãos, Lagoa da Confusão, Marianópolis, Monte Santo, Paraíso, Pugmil; **Ilha do Bananal (17 municípios)** - Aliança, Alvorada, Araguaçu, Formoso do Araguaia, Cariri, Dueré, Figueirópolis, Gurupi, Jaú do Tocantins, Palmeirópolis, Peixe, Sandoilândia, Santa Rita, São Salvador, São Valério, Sucupira, Talismã; e **Região de Saúde Sudeste (12 municípios)** - Almas, Arraias, Combinado, Conceição, Dianópolis, Lavandeira, Novo Alegre, Paraná, Ponte Alta do Bom Jesus, Porto Alegre, Rio da Conceição e Taguatinga.

É beneficiária da meta toda população coberta do Estado (1.472.092 hab.), uma vez que a ampliação da cobertura favorece o acesso às equipes de Atenção Básica em seus territórios como possibilidade de participarem de ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, tratamento oportuno e reabilitação.

Entende-se que, para a manutenção e ampliação da cobertura da Atenção Básica do Estado é necessário manter o apoio aos municípios no desenvolvimento dos projetos de qualificação de equipes; acompanhar o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES); e manter o apoio aos municípios com ênfase na organização do processo de trabalho das equipes de Atenção Primária.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador

http://gestao.cge.to.gov.br/ppageral/slide_metas_objetivos_regionalizadas/

95/95



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste Relatório Anual de Gestão – RAG, uma das peças da prestação de contas da saúde, consolida-se a apresentação das Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) executadas pela Secretaria de Saúde do Estado Tocantins – SES-TO no ano de 2018, que foram trimestralmente relacionadas e demonstradas nos Relatórios Detalhados do Trimestre Anterior¹ (RDQAs) que foram devidamente apresentadas em Audiências Públicas na Assembleia Legislativa e ao Conselho Estadual de Saúde, conforme determina a Lei Complementar nº 141/2012.

As informações aqui apresentadas são de ações da saúde que refletem o esforço do Governo do Estado do Tocantins para prover condições de saúde e bem estar à população do estado do Tocantins.

A seguir estão destacadas algumas ações que foram realizadas no decorrer do ano de 2018 na área de saúde, integrantes da relevância dos processos de melhoria dos serviços e ações de saúde ofertados à população.

¹ Os Relatórios Detalhados do Trimestre Anterior (RDQAs) estão disponíveis em <http://saude.to.gov.br/planejamento-/instrumentos-de-planejamento/rdqa/>

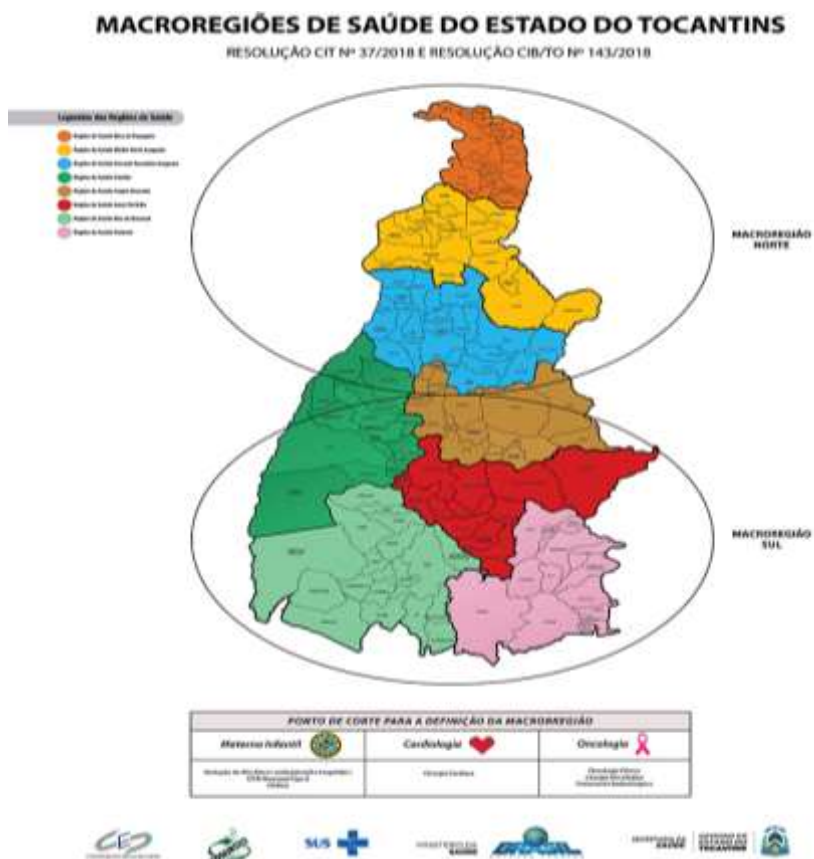


DEFINIÇÃO DAS MACRORREGIÕES DE SAÚDE

Visando atualizar o Plano Diretor de Regionalização da Saúde do Tocantins – PDR/2012², constituindo por 08 Regiões de Saúde e suas respectivas Comissões Intergestores Regionais (CIR)³ e com intuito de proporcionar ampliação e melhor acesso aos serviços de alta complexidade no Estado, foram instituídas 02 (duas) Macrorregiões de Saúde, sendo uma denominada Macrorregião Norte e a outra Macrorregião Centro Sul e o Cronograma do Planejamento Regional Integrado (PRI)⁴.

As Macrorregiões foram definidas a partir de estudos debatidos na Câmara Técnica da CIB-TO e Áreas Técnicas da SES-TO no segundo quadrimestre de 2018, tendo sido definido o chamado ponto de corte para sua conformação:

MAPA DAS MACRORREGIÕES DE SAÚDE DO TOCANTINS



PONTO DE CORTE PARA CONFORMAÇÃO DAS NOVAS MACRORREGIÕES

- ▲ Na Oncologia
Quimioterapia (ambulatorial e hospitalar); Radioterapia (ambulatorial e hospitalar); Cirurgia Oncológica.
- ▲ Na Cardiologia
Cirurgia Cardíaca.
- ▲ Na Materno Infantil:
Parto de Alto Risco, Recém-nascido grave ou potencialmente grave e Leitos de UCINCO (Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional) e UCINCA (Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru).

² Decreto nº. 7.508, de 28 de julho de 2011

³ Aprovado na Comissão Intergestores Bipartite – CIB (Resolução CIB Nº. 161, de 29 de agosto de 2012).

⁴ De acordo com as Resoluções CIT Nº. 23, de 17/08/17 e CIT Nº. 37, de 22/03/18 foram aprovados pela Resolução CIB/TO Nº. 143, de 19/07/18.



GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS

SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

AMPLIAÇÃO DE LEITOS HOSPITALARES E SERVIÇOS

O Estado aumentou no decorrer no ano **44 leitos hospitalares**, ampliando acesso e abertura de novos serviços ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade para a população do Tocantins, nas seguintes unidades:

LEITOS DE UTI PEDIÁTRICA NO HOSPITAL MUNICIPAL DE ARAGUAÍNA

GESTÃO COMPARTILHADA COM O MUNICÍPIO – AMPLIAÇÃO DE 10 LEITOS DE UTI PEDIÁTRICA





GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS

SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

HOSPITAL GERAL DE PALMAS

AMPLIAÇÃO EM 08 LEITOS DE UCI, SAINDO DE 18 PARA 26 LEITOS.





GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS

SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

HOSPITAL E MATERNIDADE TIA DEDÉ

AMPLIAÇÃO EM 26 LEITOS DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA, SAINDO DE 12 PARA 38 LEITOS.

Organização nas enfermarias de Obstetrícia e Ginecologia; e Ambiência do Centro de Parto Normal.



ORGANIZAÇÃO DE ESPAÇO PARA MAIS 10 LEITOS DE UTI NO HOSPITAL REGIONAL DE GURUPI





GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS

SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

SERVIÇO DE RADIOTERAPIA - UNACON (UNIDADE DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA) DO HOSPITAL REGIONAL DE ARAGUAÍNA - HRA

Foi instalado o Acelerador Linear (adquirido ainda em 2014), com as devidas observações e exigências da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), equipamento para efetivação do **Serviço de Radioterapia do UNACOM do Hospital Regional de Araguaína**. Com a instalação do equipamento o serviço será intensificado, ampliando o acesso e a diversidade de terapias e protocolos aos pacientes portadores de doenças oncológicas da Macrorregião Norte do Estado. Num primeiro momento o serviço já atenderá cerca de 80 pacientes que faziam o tratamento em Imperatriz (MA), por meio de pactuação, via SUS.





GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS

SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃO DE AMBIENTES HOSPITALARES

ORGANIZAÇÃO DA AMBIÊNCIA DO HOSPITAL REGIONAL DE ARAGUAÍNA - HRA

Organização da ambiência, melhoria da acessibilidade, na Entrada e Recepção, do Pronto Socorro; na Observação feminina e Masculina, Sala Vermelha, Sala Amarela; na Cozinha e Refeitório e Áreas de Convivência Externas.





GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS

SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE



Sala Vermelha, Sala Amarela do Hospital Regional de Araguaína - HRA





GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS

SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃO DA AMBIÊNCIA DO HOSPITAL GERAL DE PALMAS - HGP

Organização das Unidades de Tomada de Decisão I e II; Organização de Internação Rápida; Organização da Sala de Alta; Organização do Escritório de Alta.

Organização das novas instalações da UCI (Unidade de Cuidados Intermediários); Organização da nova Ala da Oncologia.



Início da reforma de 52 leitos do 1º pavimento da unidade de internação do HGP.

Instalação de portões eletrônicos nas entradas e saídas dos estacionamentos do hospital; conclusão da reforma do segundo pavimento da unidade de internação e ampliação de 98 leitos com instalação de ar condicionados em todos os apartamentos.





GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS

SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

HOSPITAL REGIONAL DE PORTO NACIONAL - HRPN

Organização nas áreas: Entrada do Hospital (acessibilidade e ambiência), Urgência e Emergência da unidade (Pronto Socorro Adulto e Infantil, Sala de Estabilização e Sala de Procedimentos), melhoria e adequações na qualidade ambiental da Sala Vermelha, Amarela e Observação Pediátrica em um ambiente novo, estruturado, de forma a oferecer o conforto necessário para atender também a pediatria; reforma e adequações nas Enfermarias com mais 16 novos leitos no serviço de pediatria para melhor atender parturientes e a neonatologia; reformas nos Consultórios, automação do grupo gerador do centro cirúrgico; adequação da rede de gases medicinais; melhorias da fachada e instalação de cobertura na entrada; instalação de aparelhos condicionadores de ar; mobiliários para o repouso dos profissionais.



Nova entrada do HRPN



Nova Recepção do HRPN



HOSPITAL REGIONAL DE GURUPI - HRG



Organização da Entrada e Recepção (melhoria da acessibilidade), no Pronto Socorro Adulto - PSA (implantação da Sala Vermelha, Sala Amarela, Sala de Observação, Classificação de Risco), Ampliação e/ou reforma de Consultórios, Adequações nos serviços de psiquiatria, do Serviço social e do Centro de Parto Natural (CPN), instalação de aparelhos de ar condicionado no Pronto Socorro e nas enfermarias; instalação de 02 (aparelhos de anestesia com ventilador eletrônico microprocessado, com vaporizador calibrado e monitor multiparamétrico com analisador de gases e monitor de nível de consciência; Núcleo Interno de Regulação - NIR implantado e



realizando o gerenciamento de 38 leitos hospitalares, da rede inter-hospitalar, referências e contra-referências, regulação de exames e procedimentos de média a alta complexidade e serviços especializados.

HOSPITAL E MATERNIDADE DONA REGINA - HMDR

Destacam-se no período melhorias nas calçadas externas, instalação de nova fachada e identificação visual, organização de uma nova cozinha, refeitório e nutrição hospitalar sendo dividida em três

pavimentos: estoque, cozinha e refeitório; novo espaço para o arquivo de prontuários de pacientes; instalação de carro de anestesia para o centro cirúrgico, aparelhos condicionadores de ar para vários setores e implantação do Núcleo Interno de Regulação - NIR realizando a gestão e o gerenciamento interno dos leitos hospitalares.



ORGANIZAÇÃO DE AMBIENTES EM OUTRAS UNIDADES PRÓPRIAS DO ESTADO

Organização da Central de Esterilização de Material (CEM), da cozinha e refeitório do Hospital Regional de Guaraí:



AMPLIAÇÃO DO ACESSO COM A AQUISIÇÃO DE NOVOS EQUIPAMENTOS

Foram adquiridos 47 tipos de equipamentos médico-hospitalares, totalizando mais de 1.235 itens adquiridos. Destacam-se 387 itens de mobiliários e equipamentos médico-hospitalares, conforme elencados a seguir⁵:

 Aparelhos de Anestesias: 10	 Ar Condicionado: 848	 Aparelho de Ultrassons: 05
 Mesa Cirúrgica Mecânica: 03	 Colposcópio binocular: 01	 Monitor Multiparâmetro: 10
 Mobiliários: 138	 Foco Cirúrgico: 02	 Camas Beliches: 106
 Berço hospitalar: 09	 Bisturi eletrônico: 40	 Leitor biométrico: 64

⁵ Dados parciais até outubro de 2018



GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS

SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

Ainda no período, a SES recebeu por meio de doação de Instituição Religiosa de âmbito internacional, 16 kits completos de reanimação neonatal, incluindo todos os itens necessários para uma rápida intervenção em casos de bebês com dificuldades para respirar. Dados da Organização Mundial de Saúde dão conta de que cerca de 20 a 30% da mortalidade neonatal pode ser diminuída com a presença de um reanimador capacitado na sala de parto. Mostram também que um em cada dez bebês precisa de algum auxílio para respirar ao nascer

ENTREGA DE EQUIPAMENTOS ORTOPÉDICOS ÀS PACIENTES DO CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO

Com investimento de aproximadamente R\$ 3 milhões, o Governo do Estado tem mudado a vida de pacientes do Tocantins que aguardavam cadeiras de rodas, órteses, próteses e bolsas de colostomias.



Mais de 1.500 cadeiras de rodas, 18.652 bolsas de colostomias e quase mil órteses e próteses foram adquiridas e parte já foi entregue a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), atendidos nos Centros Especializados em Reabilitação do Estado do Tocantins (CERs), localizados em Palmas, Araguaína, Porto Nacional e Colinas do Tocantins.





GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS

SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

NOVAS VANS E AMBULÂNCIAS PARA REMOÇÃO DE PACIENTES E TRANSPORTE SANITÁRIO

A Secretaria de Estado da Saúde entregou quatro vans para mais suporte na área da saúde para realização de tratamentos que necessitem de frequência, como hemodiálise ou quimioterapias, que só



são realizadas em hospitais de referência do Estado e mais 23 ambulâncias às Unidades Hospitalares e aos municípios do Estado do Tocantins.



AMPLIAÇÃO DAS CIRURGIAS GERAIS E ELETIVAS

Foi implantado o PAGH-Cirúrgico em conformidade com o que versa a Lei Nº 3.369, de 4 de julho de 2018 objetivando a ampliação do acesso aos procedimentos cirúrgicos eletivos de baixa, média e alta complexidade, por meio da organização das atividades assistenciais necessárias a viabilizá-lo, concentrando-as em dias específicos e executando-as fora dos horários rotineiros de trabalho, dirigidos aos pacientes

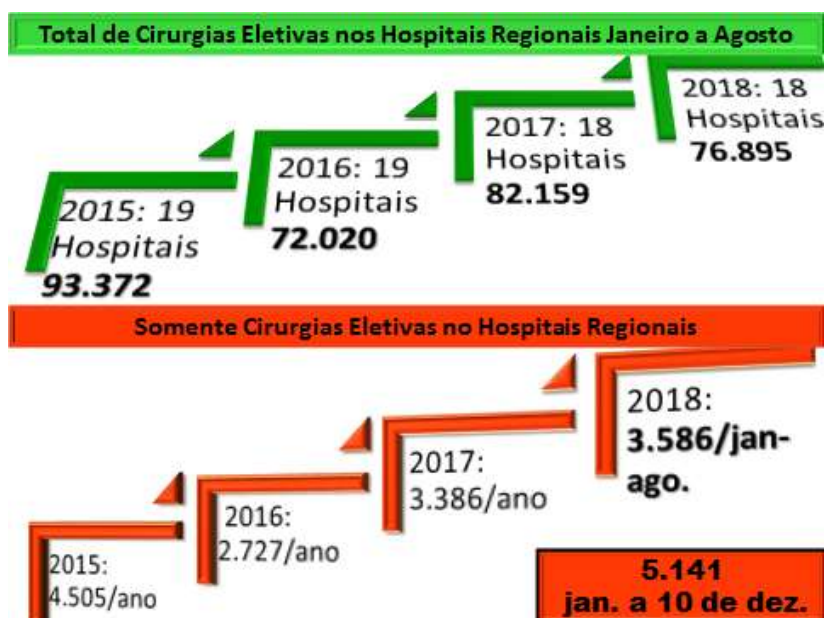


relacionados em lista de espera mantida pela Central Estadual de Regulação, obedecidas as normas próprias do Sistema Único de Saúde - SUS e da Secretaria de Saúde.

Os procedimentos cirúrgicos eletivos por ele abrangidos são aqueles disponíveis na unidade hospitalar para os quais constam habilitação de serviços no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde do Sistema Único de Saúde - CNES/SUS, bem assim disponíveis na Tabela do SUS (Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS). Mediante aprovação deste incentivo, a Secretaria de Estado da Saúde desenvolveu em 2018 o projeto Opera Tocantins.

Como público-alvo deste projeto estão 5.547 pacientes que aguardavam cirurgias eletivas, relacionados na Lista de Espera da Central Estadual de Regulação do Estado do Tocantins, disponível no SIGLE - Sistema de Gerenciamento de Lista de Espera de Eletivas, em 17 de março de 2018. Importa mencionar que a fila é única, e que os pacientes dessa lista podem ser cirurgiados pela rotina ou pelo projeto Opera Tocantins (a depender da adesão dos profissionais e das unidades hospitalares do Estado), pois o PAGH-Cirúrgico tem o objetivo de ampliar a capacidade de realização das cirurgias, realizando-as com a força de trabalho fora da carga horária ordinária ou extraordinária, suprimindo o déficit de servidores e ainda atendendo os procedimentos de rotina. As equipes formadas para o PAGH-Cirúrgico são compostas de profissionais do quadro da Secretaria da Saúde que aderem voluntariamente, tendo os mesmos que cumprir com critérios pré-estabelecidos pela Lei nº 3.369/2018 e também normativas já existentes na Secretaria Estadual de Saúde que dizem respeito a regulação dos procedimentos.

As duas linhas de frente propostas realizaram de janeiro até o dia 10 de dezembro de 2018 **5.141 cirurgias eletivas**.





GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS

SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

PRINCIPAIS MUTIRÕES OCORRIDOS NO DECURSO DO ANO.

MUTIRÃO DE CIRURGIAS DO APARELHO DIGESTIVO E POR VIDEOLAPAROSCOPIA.

Foram realizadas mais de **3.600** cirurgias, destas mais de **150** por videolaparoscopia.



MUTIRÃO DE ATENDIMENTO AMBULATORIAL DE PACIENTES COM HANSENÍASE

O mutirão cirúrgico de hanseníase possibilitou que pacientes fossem beneficiados por cirurgias melhorando suas condições físicas e psicológicas. A ação fez parte da programação do Janeiro Roxo, que reforçou o compromisso de controlar a hanseníase, além de promover o diagnóstico e o tratamento adequado da doença.





GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS

SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

MUTIRÃO DE PROCEDIMENTOS DE HEMODINÂMICAS, CATETERISMO E CIRURGIAS CARDÍACAS.

O mutirão realizou cerca de 102 cateterismos e 10 angioplastias, pondo fim a fila de espera por procedimentos de hemodinâmica.



12ª EDIÇÃO DO MUTIRÃO NACIONAL DE CIRURGIA PEDIÁTRICA NO HIP – HOSPITAL INFANTIL DE PALMAS.

O mutirão realizou 28 Procedimentos em 16 crianças.



CAPTAÇÃO MÚLTIPLA DE ÓRGÃOS PARA TRANSPLANTE

A Secretaria de Estado da Saúde (SES), por meio do Hospital Geral de Palmas (HGP), em parceria com a Central Estadual de Transplantes, realizou a primeira captação múltipla de órgãos para transplante. Foram captados, com sucesso, coração, fígado, rins e córneas. O coordenador da equipe de captação que veio realizar a coleta dos órgãos, afirmou que o acolhimento e a solicitude de toda a equipe tocantinense foram



GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS

SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

excepcionais e de grande ajuda na captação. O HGP ofereceu toda a estrutura para a realização do procedimento com rapidez e segurança.



No decorrer do ano, mais 03 captações múltiplas de órgãos ocorreram com sucesso totalizando 04, salvando a vida de 16 pessoas do Tocantins e outros estados da Federação.





GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS

SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

Também no período foram realizadas pela CETTO (Central de Transplantes do Tocantins), **34** procedimentos de transplante de córnea.

MUTIRÃO DE CIRURGIAS DE HÉRNIA E VESÍCULA

60 pacientes foram beneficiados com o mutirão de procedimentos cirúrgicos que aconteceu no Hospital Regional de Arapoema. O mutirão reduziu a lista de espera de pacientes eletivos que aguardavam por cirurgias, sendo as principais de hérnia e vesícula. Desde a reforma e adequação do centro cirúrgico e a contratação do cirurgião, houve uma redução no tempo de espera.

MUTIRÃO DE COMBATE AO CÂNCER DE PELE NO HGP

Realizado através de parceria da Secretaria de Estado da Saúde (SES), com a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), o mutirão promoveu atendimentos voltados para a prevenção, orientação, diagnóstico e tratamento do câncer de pele e no total foram 281 pessoas atendidas e 88 lesões de câncer de pele retiradas por cirurgias. A ação faz parte da programação do Dezembro Laranja, que trouxe como tema “se exponha, mas não se queime” que promoveu um mês inteiro de ações educativas sobre a doença que é totalmente curável, se diagnosticada precocemente.





PROJETO QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA POR TELEMEDICINA (TELEUTIP) NO HGP

Profissionais da Unidade Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) do Hospital Geral de Palmas (HGP) passaram a contar com suporte de profissionais de excelência do Hospital Moinhos de Vento de Porto Alegre/RS, para discussão de casos e esclarecimentos de dúvidas da rotina diária de atendimentos da UTI, com uso da tecnologia do Projeto de Telemedicina Pediátrica. Este projeto torna possível o compartilhamento de informações em tempo real, por meio de videoconferências, entre a equipe da instituição em Porto Alegre e equipes assistenciais do HGP. O HGP foi selecionado entre as diversas instituições do País, como um dos dois primeiros projetos a serem implantados no Brasil, junto com o Hospital Regional Norte de Sobral/CE.



Este projeto é desenvolvido em parceria com o Ministério da Saúde através do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS), voltado ao fortalecimento do SUS, especificamente em Telemedicina, que vem a ajudar a contribuir com os hospitais da região norte do país.

O paciente ao ser internado na UTI é cadastrado previamente no sistema do projeto, com autorização da família para liberação de imagens. As videoconferências são agendadas diariamente com a equipe de Porto Alegre, onde é possível o especialista ter acesso aos dados e imagem do paciente pela videoconferência. No momento que o médico, leito a leito verificar os pacientes ao assumir o plantão naquele dia, procede-se a troca informações com o médico de Porto Alegre que terá os dados e a imagem do paciente (pela câmera) e conversarão sobre o caso do paciente.

AMPLIAÇÃO DE ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA EM PARTOS DE RISCO HABITUAL

A Enfermagem Obstétrica do Hospital e Maternidade Dona Regina Siqueira Campos realizou mais de 900 partos de risco habitual, sem nenhuma intercorrência em 2018⁶. A atuação da enfermagem traz uma mudança no modelo de parto que o Brasil está passando, num movimento pela humanização do parto crescente a cada dia. A inserção das enfermeiras obstétricas trouxe melhora significativa dos indicadores, a taxa de episiotomia⁷

⁶ Dados parciais

CONEXÃO TOCANTINS 11 Anos
O Brasil se encontra aqui

PÁGINA INICIAL MUNICÍPIOS EXPEDIENTE ANUNCIE CONTATO

POLÍCIA ESTADO ECONOMIA POLÍTICA EDUCAÇÃO PALMAS SAÚDE CULTURA CAMPO ESPORTE

SAÚDE 15/04/2018 12h36 - Região

Maternidade Dona Regina comemora mais de mil partos assistidos pela equipe de enfermagem obstétrica

O Hospital e Maternidade Dona Regina comemora mais de mil partos assistidos pela equipe de enfermagem obstétrica. Desde janeiro de 2017 para cá, a maternidade já contabilizou 1.066 partos assistidos. "Estamos comemorando atualmente em um marco histórico, assistimos mais de 1000 partos de baixo risco (risco habitual) desde janeiro de 2017. Contabilizando exatamente 1.066 partos assistidos por enfermeiras obstétricas", afirma a enfermeira obstetra e coordenadora da enfermagem do pré-parto, Luiza Cúbia.

No ano passado a maternidade realizou em média 460 partos por mês, sendo eles 45,21% cesáreos e 54,79% normais, a maioria.



nos partos assistidos por essas profissionais é de cerca de 2,7%.

Neste contexto, o Dona Regina, vem se destacando nacionalmente, sendo modelo para outras maternidades, isso só é possível devido a capacitação contínua da equipe e um trabalho de acompanhamento direto às parturientes e seus familiares. O número de partos realizados pelas enfermeiras obstétricas demonstram que a equipe de enfermagem obstétrica do Hospital e Maternidade Dona Regina está preparada para oferecer uma assistência humanizada e de qualidade.

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA É DISCUTIDA EM CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO DO PARTO HUMANIZADO SAÚDE PROMOVE DEBATE SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO TAQUARI

Com o objetivo de informar as mulheres sobre seus direitos na assistência ao parto, a Secretaria de Estado da Saúde, através da Gerência de Média e Alta Complexidade, juntamente com a equipe multiprofissional da unidade do Centro de Saúde da Comunidade (CSC) do Jardim Taquari, promoveram uma série de palestras com a comunidade nesta sexta-feira 7. A programação fez parte da Campanha do dia “D” de Conscientização do Parto Humanizado e Combate a Violência Obstétrica. A ideia de promover esta ação no Taquari decorreu do número elevado de notificações de violência obstétrica no território, trazendo a necessidade de chamar a atenção da sociedade para o tema promovendo o esclarecimento para o maior número de mulheres.



De acordo com informações do Ministério da Saúde, uma em cada quatro mulheres brasileiras é vítima de violência no decorrer da gestação, parto e puerpério, abrangendo atos de desrespeito, assédio moral, violência física ou psicológica e negligência. Um exemplo são os dados contidos na cartilha denominada “Diretriz do Parto Normal”, com mais de 200 recomendações sobre métodos não farmacológicos de alívios das dores e técnicas que devem ser usadas apenas em alguns casos e não rotineiramente, como a episiotomia, corte feito na região do períneo, por exemplo. Evidências científicas mostram que a episiotomia tem indicação em cerca de 10% a 15% dos casos e ela é praticada em mais de 90% dos partos hospitalares da América Latina.



⁷ Episiotomia é uma incisão efetuada na região do períneo (área muscular entre a vagina e o ânus) para ampliar o canal de parto. Seu uso se justifica em alguns casos, como necessidade de parto instrumentalizado, sofrimento fetal, acesso para fletir a cabeça do bebê. É geralmente realizada com anestesia local.



São caracterizadas como violências obstétricas ações como: negar ou impor dificuldades ao atendimento em postos de saúde durante o pré-natal; realizar comentários constrangedores; ter a cesárea agendada sem recomendação baseada em evidências científicas por pura conveniência e interesse médicos; separar bebê saudável da mãe na primeira hora de vida; impedir a presença de um acompanhante durante todo o período de internação; usar métodos farmacológicos sem o consentimento da mãe; exigir jejum; posição ginecológica ou imobilização; dificultar o aleitamento materno na primeira hora de vida; desumanizar o atendimento; questionar a causa do aborto; realizar procedimentos invasivos sem explicação, consentimento ou anestesia, entre outras.

I ENCONTRO DE PESSOAS OSTOMIZADAS PROMOVE ESCLARECIMENTOS A PACIENTES, FAMILIARES E PROFISSIONAIS

Com uma média de mil bolsas de colostomia distribuídas por mês e com 111 usuários ostomizados ativos atualmente, o Centro Estadual de Reabilitação (CER) de Palmas promoveu, o Encontro de Ostomizados, com o tema “Compartilhando o Cuidado da Pessoa Ostomizada”. O evento aconteceu no auditório do Sindicato dos Médicos (Simed), e teve como objetivo promover a troca de experiências e apresentar novas informações aos pacientes, familiares e profissionais.

Durante o encontro, foram elencados temas como cuidados da pessoa ostomizada na perspectiva do cuidado da enfermagem; orientações nutricionais aos pacientes; atividades ocupacionais dos ostomizados e depoimento de pacientes na vivência com a ostomia.

Foi um momento de apresentação de informações a respeito da ostomia, suporte técnico e orientações gerais a respeito do tema. O CER de Palmas é referência para as Regiões de Saúde Capim Dourado, Ilha do Bananal e Cantão. De janeiro a outubro de 2018 foram distribuídas na unidade, 10.730 bolsas de colostomia.



I SIMPÓSIO MULTIDISCIPLINAR DE CABEÇA E PESCOÇO DO HGP

Na semana em que se celebrou o Dia Mundial de Conscientização e Combate ao Câncer de Cabeça e





Pescoço, o Hospital Geral de Palmas (HGP), em 28 de julho de 2018 foi realizado no auditório do Núcleo de Educação e Pesquisa (NEP) do HGP o 1º Simpósio Multidisciplinar de Cabeça e Pescoço. O evento fez parte da campanha Julho Verde, com o objetivo de abordar os sintomas e os possíveis tratamentos da doença a todos profissionais da área de saúde, para que ajudem os pacientes a buscar tratamento precoce. Além do simpósio, houve ações informativas à população sobre os sintomas do câncer de cabeça e pescoço e de conscientização referente ao diagnóstico precoce.

SAÚDE VENCE NO PRÊMIO EUDORO PEDROSA

Dos 105 projetos inscritos de todos os órgãos governamentais e dos 74 que se adequaram aos critérios do edital, a SES-TO venceu com o 1º e 2º Lugar do Prêmio nas Categoria Políticas Públicas e em 3º Lugar na Categoria Gestão pública⁸.

Os Projetos vencedores da SES na categoria Políticas Públicas no 1º e 2º lugar foram respectivamente: O aumento na disponibilidade de leitos de uti e de seus indicadores através do incentivo à produtividade e Implantação da cadeia de custódia no tocantins: humanizando o atendimento às pessoas em situação de violência



Com o título **IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO DO APLICATIVO HEMOTO MOBILE PARA CAPTAÇÃO E FIDELIZAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE**, a Hemorrede Tocantins recebeu pela primeira vez o Prêmio Eudoro Pedrosa de inovação e valorização da gestão pública. O projeto implementou uma estratégia de divulgação através do sistema de informação, **Hemoto Mobile**, para aumento da captação de sangue e fidelização de doadores voluntários e regulares, uma vez que o baixo estoque nos bancos de sangue apresenta-se como um problema de saúde nacional.



HEMORREDE

- ▲ Foram intensificadas as ações que contribuirão para a manutenção do estoque de sangue e hemocomponentes, através da adesão do Estado ao Projeto Hemovida⁹.
- ▲ Foi implantado o Software Hemovida ATWeb (01/05/2018) (software, gerenciado pelo Ministério da Saúde) que possibilitou o controle das etapas envolvidas no processo

⁸ Publicado no DOE-TO Nº 5.232 de 07 de novembro de 2018.

⁹ HEMOVIDA - Sistema de Gerenciamento em Serviços de Hemoterapia desenvolvido especificamente para bancos de sangue, com o objetivo de informatizar todo o ciclo de doação de sangue, desde a captação até a distribuição do material, controlando cada etapa do processo.



GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS

SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

de transfusão de sangue; permitindo o gerenciamento das agências transfusionais e a interligação dos hospitais.

- ▲ Esta plataforma com dados na web possibilita o acompanhamento on-line do serviço prestado ao paciente.
- ▲ Atualmente encontra-se implantada no Hospital Dr. Francisco Ayres – HGP, que possui a maior Agência Transfusional do Estado, e na AT do Hemocentro Regional de Araguaína, dando suporte aos Hospitais Regional de Araguaína e Maternidade Dom Orione.



- ▲ Foi implantado na Hemorrede o Sistema de Fenotipados que permite a seleção de doadores de sangue raro compatível com a necessidade do receptor, permitindo agilidade no atendimento aos pacientes politransfundidos (falcêmicos, renais crônicos, pacientes oncológicos). Este sistema eleva a eficácia da utilização dos concentrados de hemácias fenotipados, reduzindo seu descarte.
- ▲ No Estado do Tocantins, três doadores voluntários de medula óssea foram compatíveis com receptores e realizaram o Transplante de Medula Óssea.
- ▲ Em 2018 o Ambulatório de Hematologia do Hemocentro Coordenador de Palmas, que é o centro de referência estadual para atendimento hematológico especializado, disponibilizando tratamento médico, odontológico, fisioterápico, nutricional e psicológico em Palmas, implementou seu parque tecnológico com a aquisição de materiais, equipamentos e insumos visando a prevenção, promoção e reabilitação física e musculoesquelética dos pacientes, utilizando recursos cinesioterapêuticos e de termoterapia, além de equipamentos para o laboratório de coagulopatias.



Foram adquiridos, através de convênio com o Ministério da Saúde, câmaras de conservação de hemoderivados, que possibilitarão a reorganização dos fluxos dentro das normas vigentes, otimizando o processo e facilitando o controle e distribuição aos pacientes usuários, permitindo um atendimento mais ágil e com maior segurança, elevando a qualidade da atenção e tratamento das pessoas com doenças hemorrágicas, hereditárias e/ou congênitas. O objetivo é promover uma atenção hematológica adequada em consonância com o Programa Nacional de Coagulopatias Hereditárias.





GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS

SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

- ▲ Equipamentos para o Ambulatório de Hematologia do Hemocentro Coordenador de Palmas



- ▲ Foram realizadas 3 Oficinas de Hemovigilância, em Palmas, Araguaína e Gurupi com o objetivo de qualificar os profissionais da Hemorrede do Tocantins e das Unidades Hospitalares nos procedimentos de vigilância que abrangem todo o ciclo do sangue visando aumentar a segurança do doador e receptor.



Oficinas de Hemovigilância

- ▲ Foram adquiridos 2 veículos (Veículo de Passeio – Sedan e Veículo Pick-up cabine dupla 4x4) para o Hemocentro Regional de Araguaína (HEMARA). Estes veículos permitirão o aprimoramento dos serviços prestados à população, bem como ações efetivas relacionadas à captação de doadores de sangue e cadastro de doadores voluntários de medula óssea.
- ▲ Pelo fornecimento de hemocomponentes aos pacientes não SUS até outubro de 2018, foi faturado o valor de R\$623.097,70, sendo ressarcido ao SUS, até dezembro/2018, o valor de R\$ 332.097,70.



INTENSIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

ORGANIZAÇÃO DA NOVA CENTRAL DE INSUMOS ESTRATÉGICOS E REFORÇO NO COMBATE E CONTROLE DE VETORES

Uma Nova Central de Insumos Estratégicos foi entregue ao povo do Tocantins, atendendo às diretrizes do Ministério da Saúde e tendo como atividade o recebimento e armazenamento de insumos estratégicos utilizados para o combate e controle de vetores e distribuição para os depósitos municipais, armazenamento adequado de inseticidas de combate à larva e insetos causadores de doença, materiais utilizados para os trabalhos em campo para o controle de vetores, Equipamento de Proteção individual (EPI), Central de UBV pesada (fumacê) e depósito de resíduos e embalagens para descarte.



Além da Nova Central foram adquiridas duas pick-ups fumacê para fortalecer o combate e controle ao mosquito Aedes Aegypti nos municípios em situação de excepcional fragilidade epidemiológica.



INTENSIFICAÇÃO ÀS AÇÕES DE IMUNIZAÇÃO E COMBATE ÀS DOENÇAS IMUNOPREVINÍVEIS.





GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS

SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

Destacam-se também neste ano a aquisição de um caminhão baú e dois furgões refrigerados e câmaras frias que atenderão à Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos da Rede de Frio – CEADI/TO, com objetivo de atender logisticamente, garantindo a distribuição das vacinas e assegurando uma melhor qualidade dos imunobiológicos que devem ser acondicionados em ambiente seguro, entre 2° e 8°C, para que suas características imunogênicas sejam mantidas e consequentemente contribuam para a manutenção da erradicação, eliminação e controle das doenças imunopreveníveis. Esta ação garante o acesso aos imunobiológicos nas cidades mais distantes do estado.

MELHORIA NA LOGÍSTICA COMBATE ÀS DOENÇAS IMUNOPREVINÍVEIS



CRIAÇÃO DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E SISTEMAS DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Foi inaugurado o novo espaço com 30 computadores, 30 mesas, 30 cadeiras e um datashow, destinado a promover a capacitação e qualificação de servidores e gestores municipais voltados aos sistemas de informação em saúde com ênfase na vigilância em saúde, nascidos vivos, mortalidade, doenças e agravos de relevância epidemiológica, dentre outros. O espaço destina-se a atualização sobre as mudanças no sistema de informação para que as mesmas sejam de qualidade e assim agir com ações de prevenção e promoção de saúde.





GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS

SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

MELHORIA DA ESTRUTURA DOS SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Reforma e pintura em todo o prédio que abriga o Anexo – I da Vigilância em Saúde com adequações Estruturais melhorando a oferta de serviços aos municípios.



NOVA INSTALAÇÃO PARA O LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA DE ARAGUAÍNA - LSPA E IMUNIZAÇÃO NA MACRORREGIÃO NORTE, EM ARAGUAÍNA



ASSINATURA DO TERMO DE COOPERAÇÃO DA REDE ANALÍTICA E DE PESQUISAS EM PRODUTOS QUÍMICOS AGRÍCOLAS

O Tocantins despontou nacionalmente ao ser o primeiro Estado da Federação a assinar o Termo de Cooperação Técnica da Rede Analítica e de Pesquisas em Produtos Químicos Agrícolas da região Norte e Centro-Oeste do Brasil, com intuito de intensificar o controle, intervenção e prevenção do uso de agrotóxicos envolvendo a produção agrícola, trabalhadores, consumidores e o meio ambiente. O instrumento cria condições de análise do nível de contaminação nas águas, nos sedimentos de rios, peixes, alimentos naturais ou processados, nos trabalhadores, e outras matrizes humanas e ambientais, avaliando os diversos fatores ocupacionais, físicos, ecológicos e antrópicos que podem estar influenciando os níveis de contaminação.



GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS

SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

POLÍTICA E PROTOCOLOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE SÃO DISCUTIDOS EM SEMINÁRIO

O diretor de Vigilância Sanitária Estadual, Thiago Botelho destacou que uma política de segurança no paciente reduz custos de modo geral para a saúde e garante a qualidade do serviço.

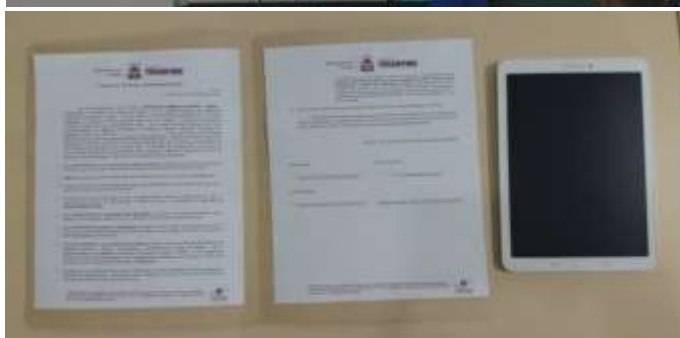
Atualmente 26 Núcleos de Segurança do Paciente estão cadastrados no Estado.



INFOVISA - Sistema de Informação em Vigilância Sanitária implantado nas 8 (oito) regionais de saúde.



Tablets para os Inspectores Sanitários





INTENSIFICAÇÃO E FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA NO ESTADO

Os resultados alcançados no período foram decorrentes da intensa e efetiva cooperação técnica da SES – TO seja através do monitoramento, seja através de assessoria prestada *in locu ou* à distância aos municípios ou nos espaços de governança regional. Como produto destacam-se o alcance de 03 das 4 metas¹⁰ pactuadas :

INDICADOR	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE %	META 2018 %
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básicas	96,09	91
Cobertura de acompanhamento condicionalidades saúde do Programa Bolsa Família	83,04%	75,2%
Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	65,47%	69,71%
Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica – Icsab	32,24%	31,30%

Cooperaram também para o alcance deste resultado a realização de 14 Oficinas de Gestão da Atenção Básica com a participação de 84 municípios abrangendo 153 participantes entre profissionais e gestores municipais.

Outro fator preponderante que tem cooperado para a efetivação da atenção básica nos municípios é a cessão de **640 profissionais de 24 categorias profissionais** (cirurgião dentista, auxiliar de enfermagem, técnico em enfermagem, enfermeiro, médico, farmacêutico/farmacêutico bioquímico, fisioterapeuta, técnico em laboratório, biomédico, assistente social, nutricionista, auxiliar serviços de saúde, psicólogo, técnico em radiologia, assistente de serviços de saúde, pesquisador docente em saúde pública, fonoaudiólogo, executivo em saúde, assistente administrativo, gestor em saúde, terapeuta ocupacional, auxiliar de limpeza hospitalar, auxiliar de laboratório e analista em controle de zoonoses) totalizando um co-financiamento no custeio da Atenção Básica no Estado no Valor de R\$70.700.000,00 (70,7 milhões) ao ano.

AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS FARMACÊUTICOS AMBULATORIAIS

No que se refere a medicamentos e insumos especializados de Assistência Farmacêutica do Estado, destacam-se no período:

- ▲ O atendimento médio mensal de 3.211 usuários.
- ▲ O cadastramento de cerca de 1.046 usuários para acesso por meio de sentenças judiciais;

¹⁰ Dados parciais relativos a Jan- Ago/2018. Banco de dados de 2018 não finalizado pelo Ministério da Saúde



GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS

SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

- ▲ O Atendimento de medicamentos solicitado judicialmente, com maior ocorrência o atendimento da Insulina.
- ▲ Mais de R\$2.244.715,00 empenhados para aquisição de medicamentos de Saúde Mental.
- ▲ Mais de R\$2.258.000,00 empenhados para aquisição de Fórmulas Nutricionais Especiais.



- ▲ 102 municípios utilizando o sistema HÓRUS (73%).
- ▲ O Atendimento da alta demanda de hormônio de crescimento (Somatropina).

DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE

Foi realizado pela Secretaria Estadual de Saúde (SES) em parceria com o Centro de Estudos, Políticas e Informação – CEPI/ENSP/FIOCRUZ o **“Encontro com os Estados sobre Determinantes Sociais de Saúde na Região Norte” (DSS)**, no Núcleo Estadual do Ministério da Saúde, em Palmas – TO, reunindo áreas e setores dos movimentos sociais, academia e gestão governamental, na proposta de uma interlocução permanente sobre os Determinantes Sociais na Amazônia com





objetivo de mobilizar a Região Norte para a temática dos Determinantes Sociais de Saúde.

Todo este trabalho foi precedido do **Estudo de Identificação de Desigualdades e Iniquidades em Saúde** com populações tradicionais e movimentos sociais do Estado do Tocantins e que culminou com a implantação do **Observatório de Desigualdades, Equidade e Determinantes Sociais em Saúde do Tocantins** sob responsabilidade do Núcleo de Articulação Estratégica em DSS, ator preponderante neste processo, e incorporado à Superintendência de Planejamento para a gestão e ambos situando-se no Hall da Secretaria no ambiente dos painéis do **INTEGRA Saúde**.

O estudo envolveu 592 profissionais da saúde dos municípios e 76 representantes das populações e movimentos sociais¹¹ e diversos parceiros das áreas de ensino e pesquisa.

O resultado alcançado identificou os principais Determinantes Sociais que afetam a saúde da população tocaninenses proporcionando identificar o norteamiento e o ponto de partida para o funcionamento do Observatório pelo acompanhamento, monitoramento e medição das desigualdades e iniquidades em saúde no contexto territorial do Tocantins. Essa expertise que ofereceu todo o suporte técnico e prático para a execução das oficinas, agregando valores imprescindíveis aos técnicos envolvidos.



LOGÍSTICA E EFICIÊNCIA OPERACIONAL

ORGANIZAÇÃO DO ESTOQUE REGULADOR DE MATERIAIS E MEDICAMENTOS HOSPITALARES DA REDE PRÓPRIA DE SERVIÇOS

A Secretaria da Saúde estabeleceu a padronização de **632** itens de Medicamentos (Med) e **742** de Materiais Médico-hospitalares (Mat)¹².

No decorrer do ano atingiu-se o patamar histórico de garantir a média de 87% de disponibilidade no Estoque regulador da Med., sendo que dos 13% faltantes foram dadas as providência de suprimentos (6% já licitados aguardando entrega e os demais 7% tiveram licitação fracassada em andamento para requisição judicial). Também em relação



¹¹ Remanescentes de quilombos - Comunidade Mumbuca/APA-TO (Alternativas Para Pequena Agricultura no TO); Movimentos de Atingidos por Barragem, Casa 8 de Março, Coletivo Vida em Movimento, Conselho Estadual de Direitos Humanos/TO, MERGOSCIPI, ASMOBIP, MIQCB, Associação de Reserva Extrativista do Extremo Norte, Projeto ECOSOL Territorial (Economia Solidária), STTR, MST, Aldeia .Apinajé, Mulheres Agroextrativistas(Populações do campo, florestas e das Águas), Quebradeiras de coco Babaçu

¹² Padronizações homologadas na Portaria/SES/Nº 865, de 07/12/2017 (DOE 5008)



aos materiais, em média 57% dos itens padronizados estão em disposição no Estoque Regulador e dos que estão em falta 26% já estão licitados aguardando entrega e os demais 17% já se encontram em procedimento licitatório.

Ao final do período a SES, através de medidas eficiente conseguiu garantir a manutenção do abastecimento do estoque regulador do Estado em **93 % dos itens de Medicamentos e de 83 % dos itens de Materiais Médicos - hospitalares**.

Iniciativas como a reorganização do serviço e a padronização de medicamentos da Rede Hospitalar Estadual no âmbito do SUS contribuíram para a efetivação desta meta, com custos reduzidos na aquisição de medicamentos e de manutenção, simplificado as rotinas de aquisição e possibilitado maior controle de estoque na Secretaria.



OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS, REDUÇÃO DE GASTOS E EFICIÊNCIA NA GESTÃO

Firmado convênio com a Energisa para implantação do **Programa de Eficiência Energética - PEN¹³** no Hospital Geral de Palmas (HGP).

Com a implantação do projeto, foram economizados mais de 470 Megawatts/hora por ano, ou seja, uma redução de R\$ 283 mil que foram destinados a investimentos em melhorias da infraestrutura de todas as unidades hospitalares da rede estadual e na compra de material e insumos. O projeto contemplou principalmente a substituição de equipamentos ineficientes que oneram o consumo. Cerca de 5.300 lâmpadas, 17 aparelhos de ar-condicionado e oito motores de refrigeração do ar-condicionado central do hospital foram substituídos pela Energisa, que financiará 100% do custo dentro da proposta do PEN.

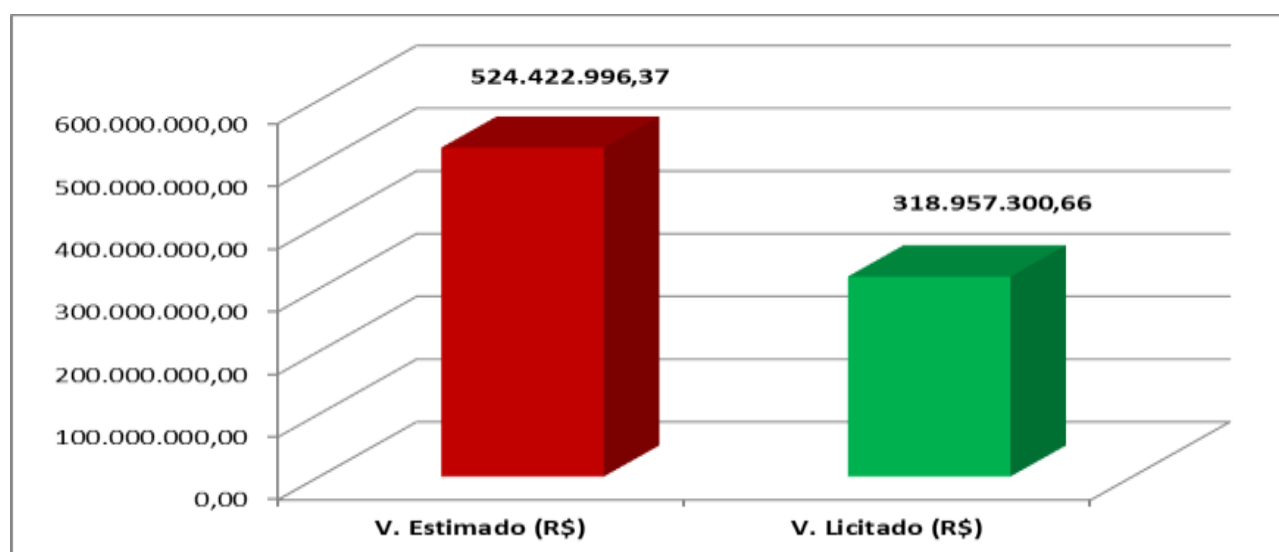


¹³ O Programa de Eficiência Energética da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL disponibiliza um percentual da receita líquida operacional das concessionárias de energia para projetos que buscam promover o uso eficiente da energia elétrica em todos os setores da economia. A ideia é incentivar o surgimento de novas tecnologias, assim como repensar práticas e costumes com foco no uso racional da energia elétrica.



Ainda dentro da política de redução de gastos e melhoria da eficiência na gestão, a SES homologou Atas de Registro de Preços para os serviços de produção e distribuição de alimentação e nutrição hospitalar. O pregão publicado no Diário oficial do Estado, do dia 31 de agosto, com valor total de R\$34.882.086,00, gerou uma economia de R\$19.217.990,37, em relação ao último contrato licitado, na gestão anterior, com a última empresa prestadora dos serviços, que totalizava R\$54.100.076,37.

Na mesma linha de austeridade das contas públicas, **246 Processos licitatórios foram licitados e homologados em 2018** num montante inicial estimado por cotação consoante a Lei de R\$524.422.996,37, sendo licitados R\$318.957.300,00, **numa economicidade de 39,18% aos cofres públicos, tendo como resultado a economia de R\$205.465.695,00 nas aquisições gerais de custeio, equipamentos e serviços na área da saúde**



Fonte: CPL/SES-TO

CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Foram certificados pela ETSUS, em diversas temáticas e cursos promovidos pela ETSUS ou demais Áreas Técnicas em Processos Educacionais em Saúde, cerca de mais de 2.400 servidores do SUS-TO (Estado e municípios), no exercício de 2018 envolvendo os 139 municípios das 08 regiões de Saúde.

6.798 Certificados de Janeiro de 2016 a Agosto de 2018, superando a meta proposta no Plano Estadual de Saúde. Este resultado já equivale a 113,30% da meta quadrienal de 6.000 certificados. As capacitações e qualificações colaboraram com o aprendizado dos trabalhadores e gestores da saúde, sem desprezar a experiência em serviço, aliando a teoria e a prática, contribuindo com a valorização e a evolução das práticas destes profissionais a fim de viabilizar serviços resolutivos e de qualidade.

As temáticas atenderam prioritariamente a demanda de organização e fortalecimento das Redes de Atenção a Saúde, Vigilância em Saúde e Gestão do SUS.

Além destes ocorreram cursos voltados aos usuários com propósito de promover a saúde e prevenir doenças.



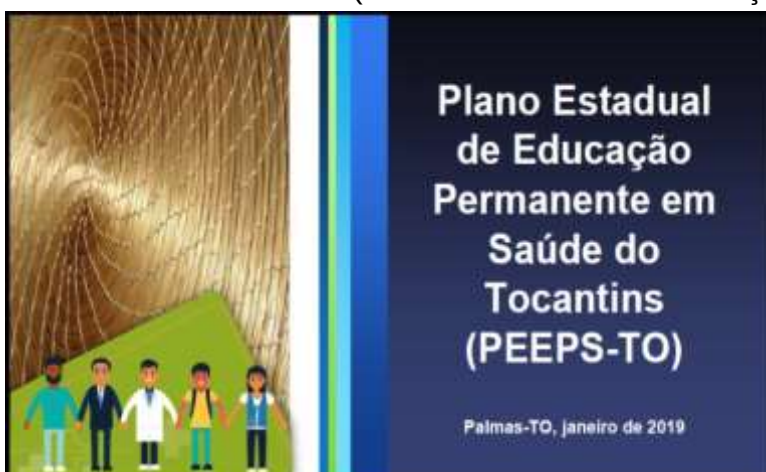
GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS

SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

Curso de Preparação para o Parto - Vinculação da Gestante e Visita Guiada no Hospital e Maternidade dona Regina, com O público-alvo de gestantes que já estão com 30 semanas ou mais de gestação.



Ainda no período foi elaborado o PEEPS – TO (Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde do Tocantins). O Plano, enquanto instrumento de gestão, é o norteador do desenvolvimento das ações de Educação Permanente em Saúde do Estado, em consonância com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e os princípios do SUS, com ênfase na integralidade e a horizontalidade do cuidado e da atenção à saúde. O desafio é a transformação das práticas para qualificar o cuidado em saúde.





CONTROLE SOCIAL NO SUS

NA ÚLTIMA REUNIÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DESTAQUE PARA AVANÇOS E CONQUISTAS

No segundo quadrimestre o Conselho Estadual de Saúde – CES/TO, que tem a responsabilidade de conduzir de forma plena suas funções deliberativas e fiscalizadoras da execução das políticas públicas de saúde, teve sua composição de conselheiros renovada em 50%.

O Corpo de Bombeiros integra pela primeira vez o CES, o Major Cleber José Borges Sobrinho, destacou que pretende contribuir principalmente no que diz respeito ao atendimento pré-hospitalar, “e nas abordagens que realizam por meio de cursos e palestras, principalmente voltadas a questão de resgate e primeiros socorros, queremos contribuir tanto na área da saúde, como também nos informes secundários em educação”.

Outro ponto positivo, segundo Benício, foi à conquista da nova sede para o Conselho. “Uma importante conquista, temos agora nossa autonomia própria, com ambiente amplo para que possa atender melhor a demanda dos municípios”. A nova sede está localizada no prédio do Laboratório Central de Saúde Pública do Estado (LACEN) e foi inaugurada em setembro com a presença de convidados e membros do Conselho.



Palmas-TO, 10 de fevereiro de 2019.

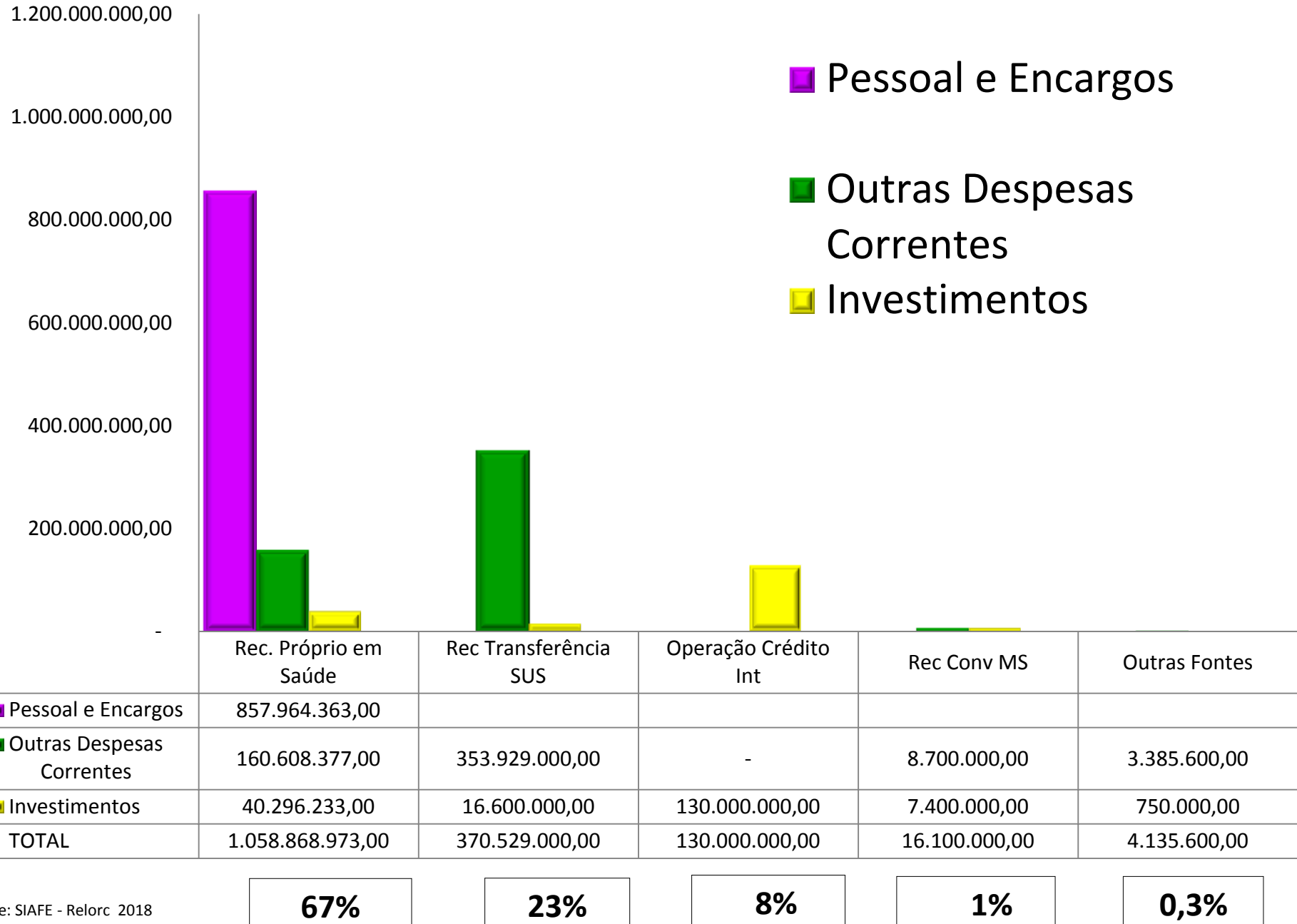
RENATO JAYME DA SILVA
Secretário de Estado da Saúde

Relatório Consolidado do Resultado da Execução Orçamentária e Financeira da Secretaria da Saúde - 3º Quadrimestre de 2018

Disposto nos Art. 37 e 41 da Lei Complementar Nº 141/2012

Anexo ao RAG 2018

Orçamento Saúde 2018: Aprovado R\$1.579.633.573,00



Receita Própria Tocantins 2018

Previsto arrecadar
Anual

• 6.375.462.015,00

Arrecadado

no 3º Quad.

• 6.679.638.362,73
104,77%

12% = 801.556.603,53

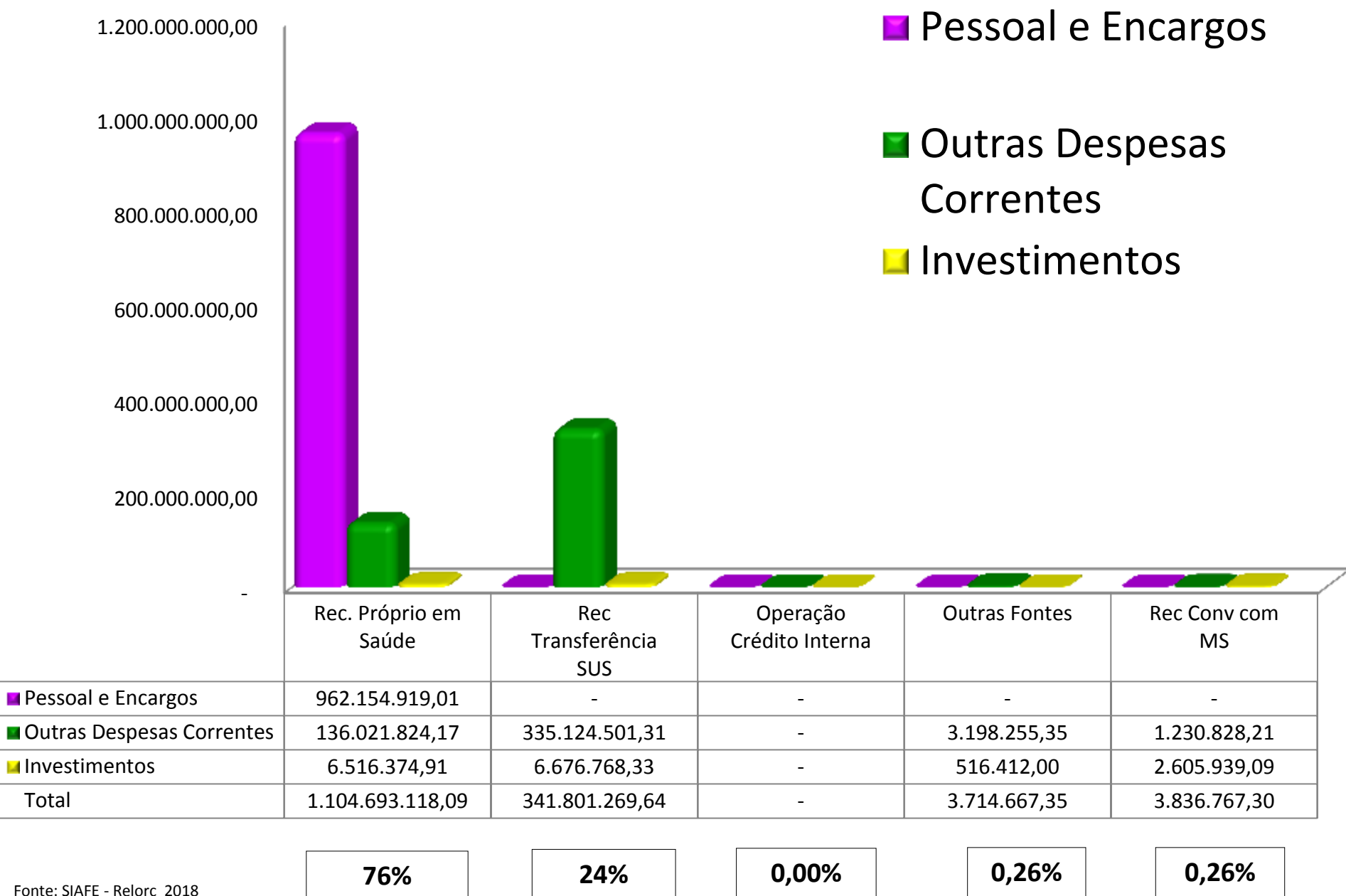
**Aplicado em Saúde 16,54% =
1.104.693.118,09**

Valor liquidado

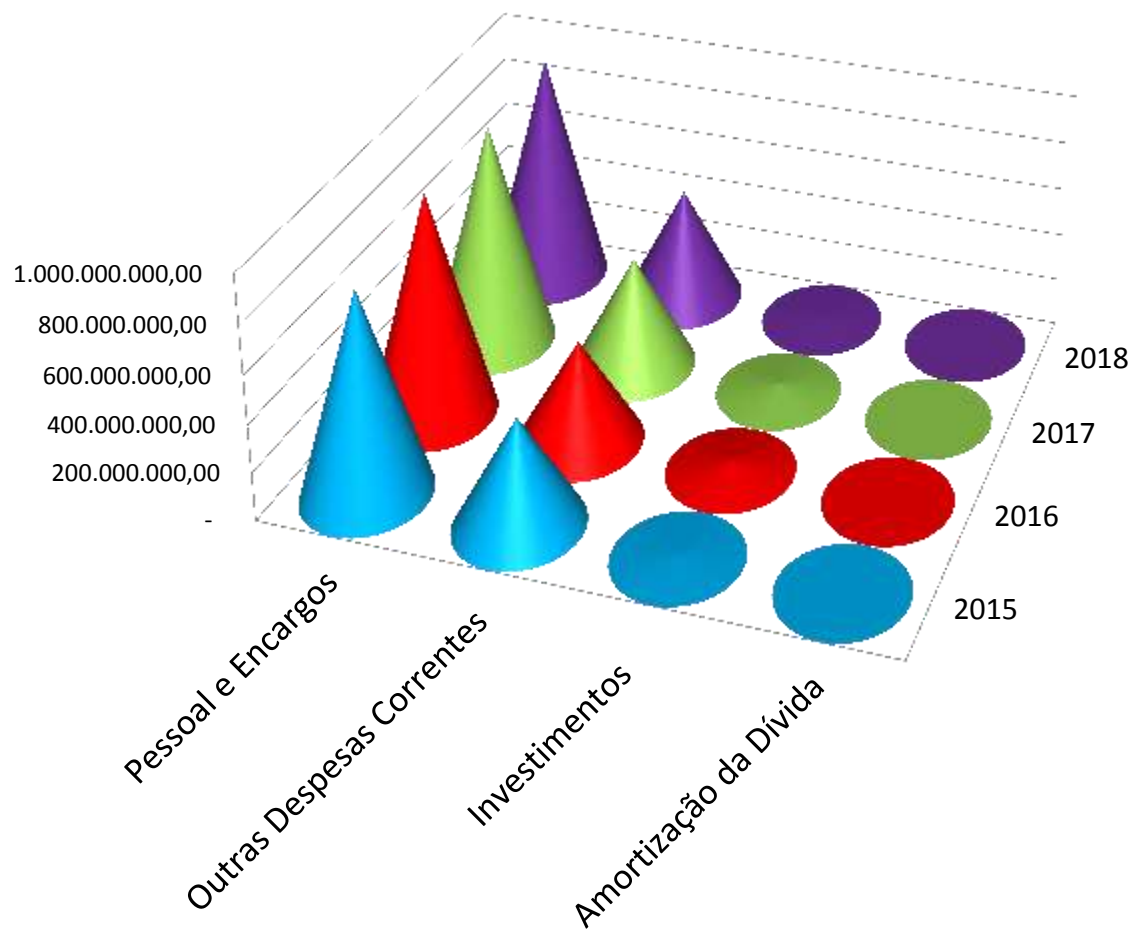
Orçamento Saúde 2018 - Receita Realizada

ORIGEM DA RECEITA REALIZADA - 3º QUADRIMESTRE 2018 (jan a dez de 2018)	VALOR R\$
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SUS - REPASSES FUNDO A FUNDO	308.030.263,46
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS - PRINCIPAL	5.336.366,92
OUTRAS RECEITAS - PRIMÁRIAS - PRINCIPAL	3.941.233,25
TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS - PRINCIPAL	1.180.010,00
OUTRAS RESTITUIÇÕES - PRINCIPAL	486.886,23
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS DA UNIÃO - PRINCIPAL	364.640,10
INSCRIÇÃO EM CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS - PRINCIPAL	114.807,30
MULTAS PREVISTAS EM LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA - PRINCIPAL	17.872,81
ALIENAÇÃO DE BENS E MERCADORIAS APREENDIDOS - PRINCIPAL	2.450,00
OUTRAS RESTITUIÇÕES - MULTAS E JUROS	2.043,95
RESTITUIÇÃO DE CONVÊNIOS - PRIMÁRIAS - PRINCIPAL	698,5
OUTRAS RECEITAS - FINANCEIRAS - PRINCIPAL	297,29
SOMA DE RECEITAS (Anexo 10)	319.477.569,81
Recursos Próprios em Saúde (Total Liquidado de janeiro a dezembro de 2018)	1.099.336.716,56
TOTAL DAS RECEITAS	1.418.814.286,37

Orçamento Saúde 2018: Empenhado R\$1.454.045.822,38



Orçamento Saúde Total Empenhado por Grupo de Despesa, anos 2015 a 2018



	Pessoal e Encargos	Outras Despesas Correntes	Investimentos	Amortização da Dívida
2015	846.887.595,21	449.066.149,66	16.376.496,33	632.918,34
2016	934.126.644,19	426.744.092,03	46.661.094,29	-
2017	935.734.869,93	469.045.715,31	35.470.518,56	-
2018	962.154.919,01	475.575.409,04	16.315.494,33	-

Execução do Orçamento Saúde 3º Quad. 2018

ORÇAMENTO INICIAL

R\$1.579.633.573,00

100,00%



AUTORIZADO

R\$1.731.282.545,00

109,60%



EMPENHADO

R\$1.454.045.822,38

83,99%



LIQUIDADO

R\$1.425.921.324,04

98,07%



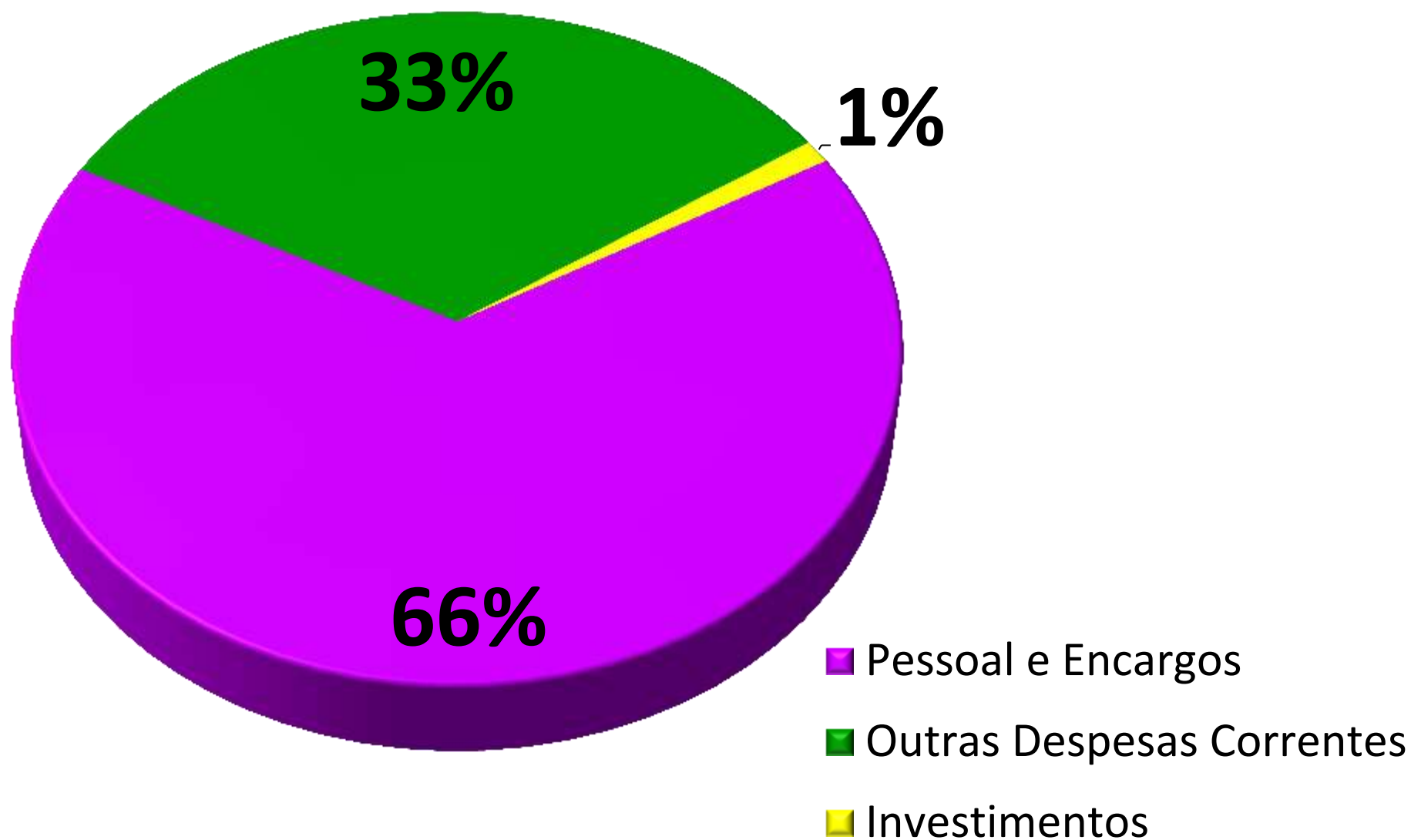
PAGO

R\$1.422.557.601,28

99,76%

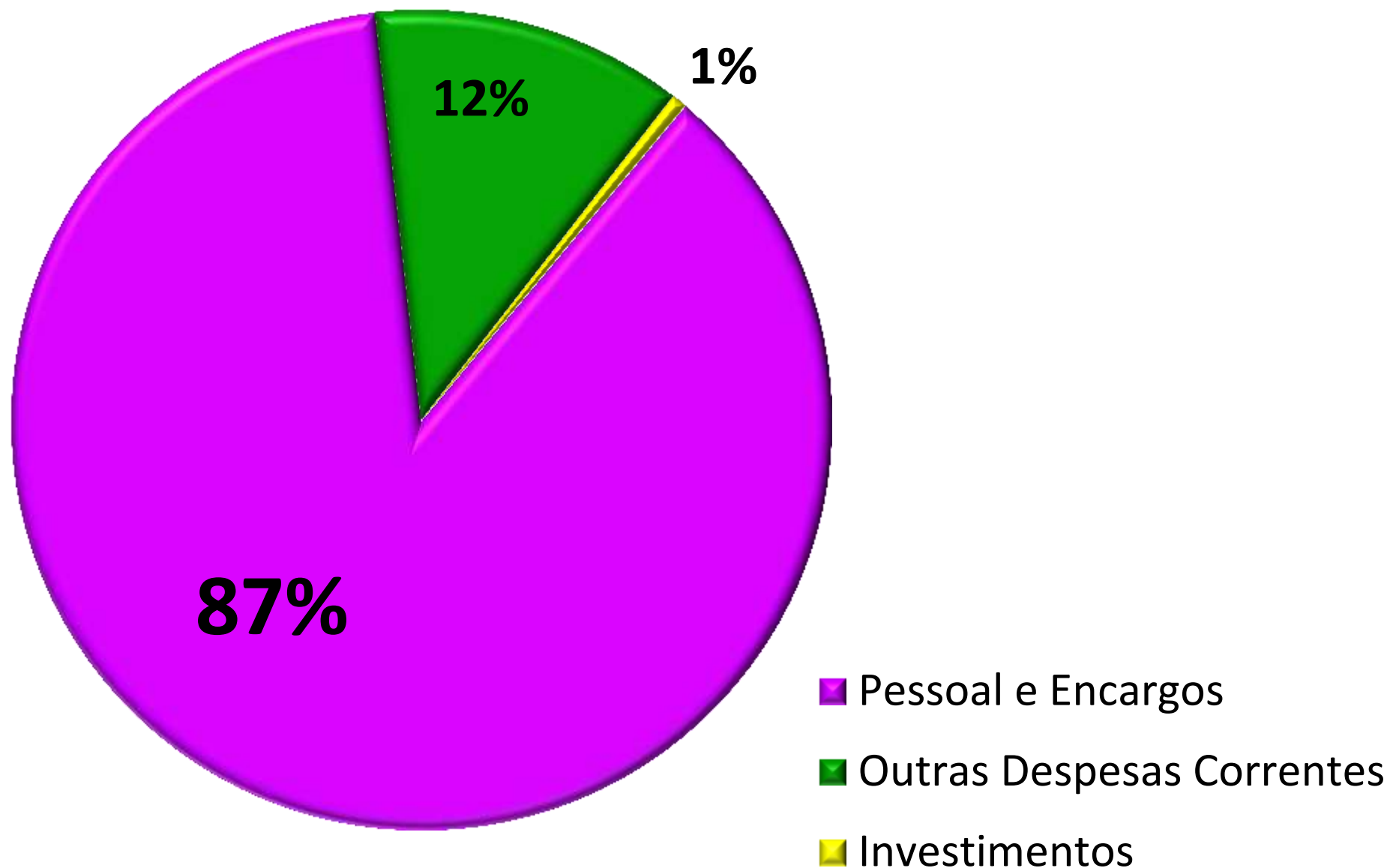
ORÇAMENTO SAÚDE 3º QUAD. 2018

Total Empenhado R\$1.454.045.822,38 por Grupo de Despesa

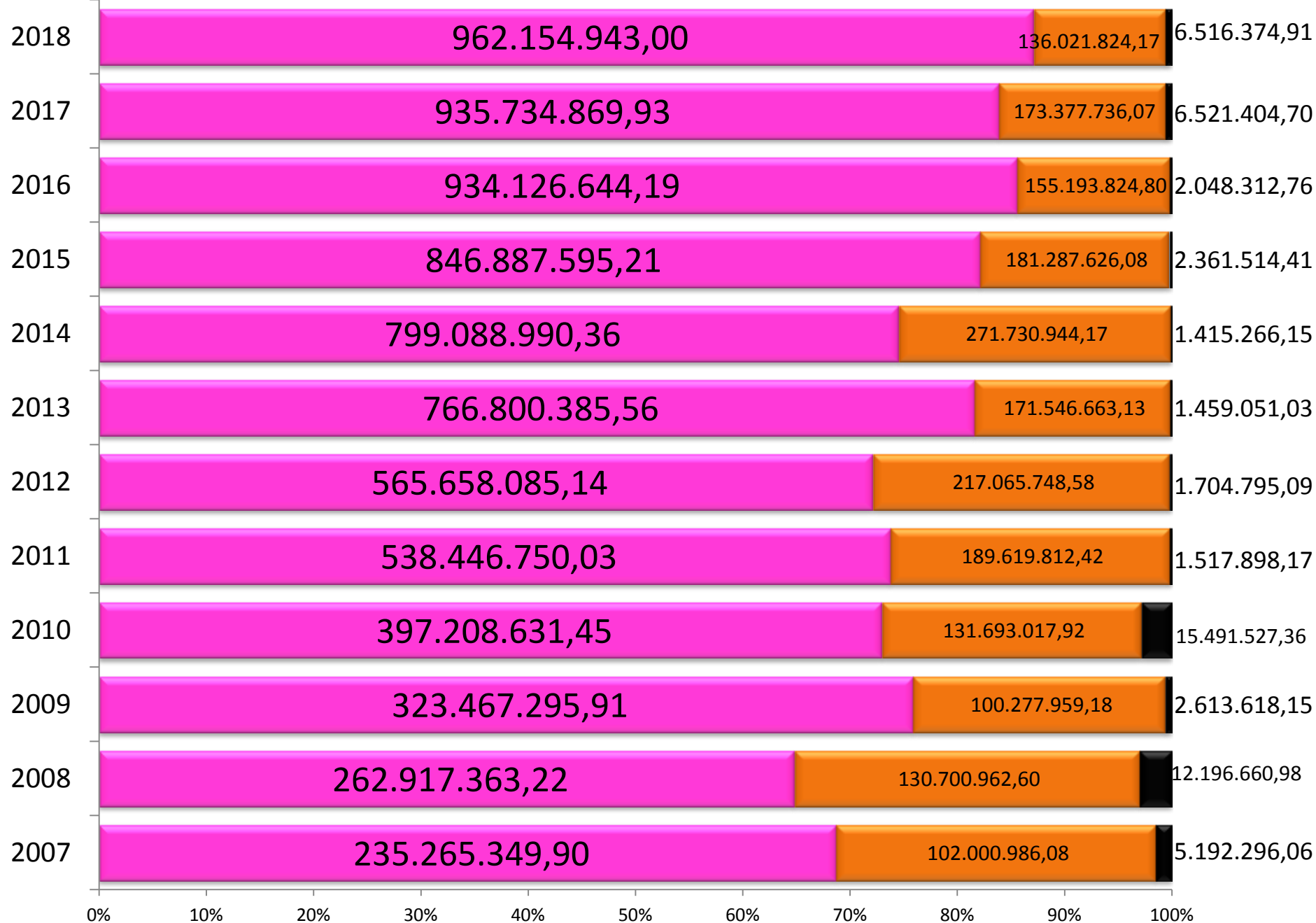


ORÇAMENTO SAÚDE 3º QUAD. 2018

Total Recurso Próprio: R\$1.104.693.118,09 por Grupo de Despesa



Recurso Próprio Aplicado em Saúde por Grupo de Despesa, Tocantins, 2007-2018 (em R\$)



Fonte: SIAFEM

Pessoal e Encargos

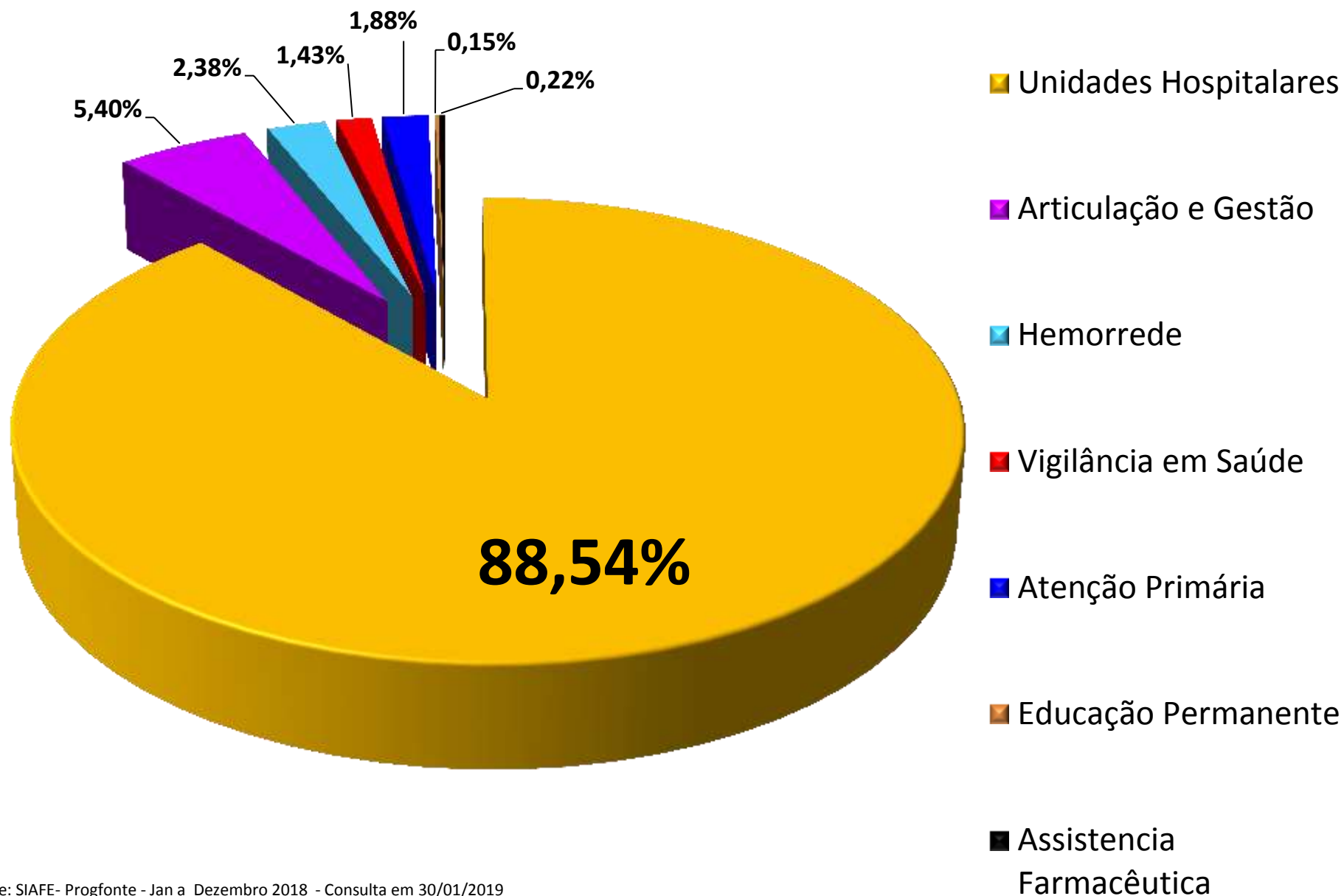
Outras Despesas Correntes

Amortização da Dívida

Investimentos

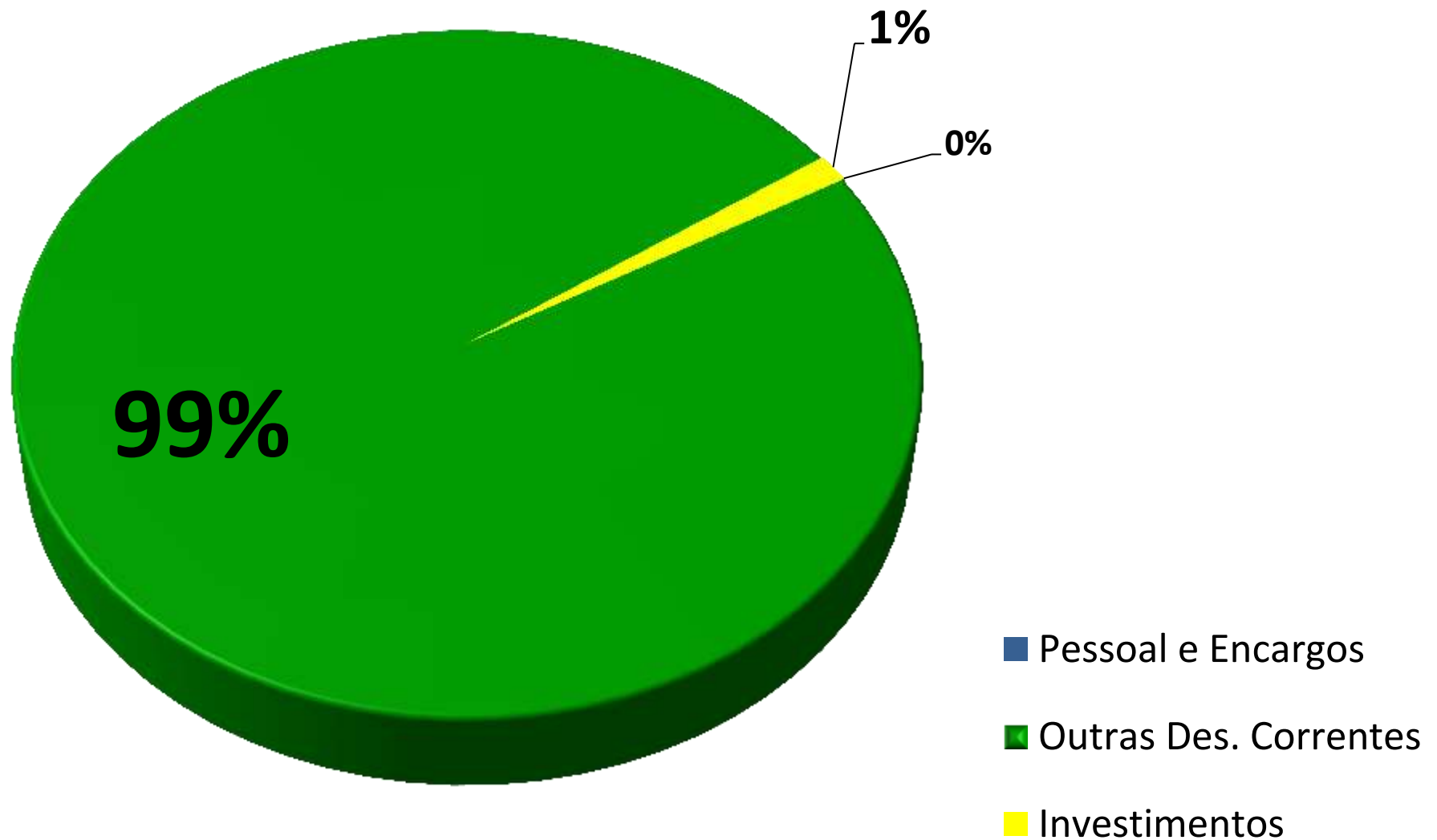
ORÇAMENTO SAÚDE 3º QUAD. 2018

Total Pessoal e Encargos R\$962.154.919,01



EXECUÇÃO ORÇAMENTO SAÚDE 3º QUAD. 2018

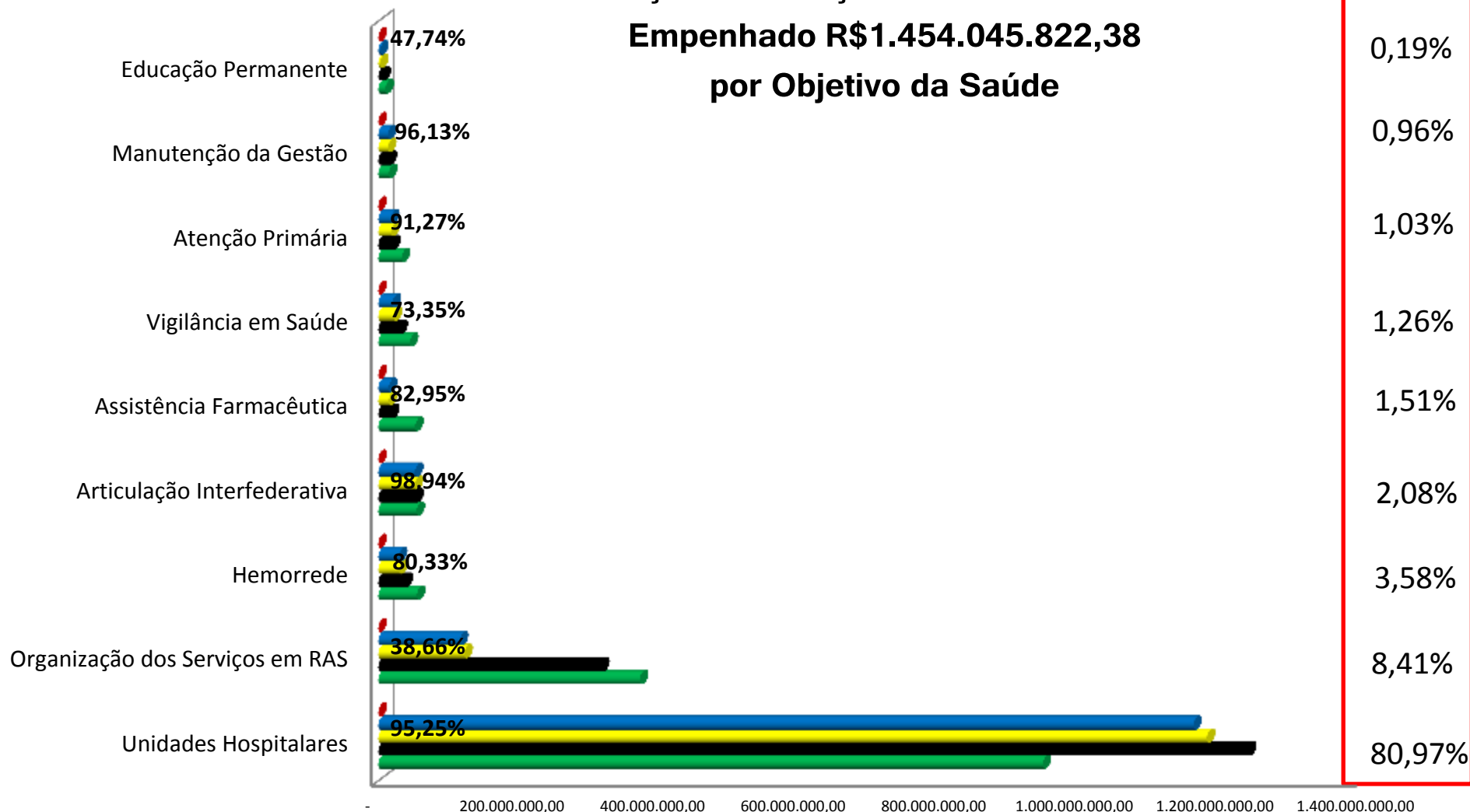
Total Recurso MAC: R\$330.333.810,71



EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO 3º QUAD. 2018

Empenhado R\$1.454.045.822,38

por Objetivo da Saúde



0,19%

0,96%

1,03%

1,26%

1,51%

2,08%

3,58%

8,41%

80,97%

	Unidades Hospitalares	Organização dos Serviços em RAS	Hemorrede	Articulação Interfederativa	Assistência Farmacêutica	Vigilância em Saúde	Atenção Primária	Manutenção da Gestão	Educação Permanente
% de Empenho/Autorizado	95,25%	38,66%	80,33%	98,94%	82,95%	73,35%	91,27%	96,13%	47,74%
Liquidado (R\$)	1.158.407.305,90	115.739.607,49	29.473.683,75	52.061.393,85	14.887.902,03	20.316.725,21	18.310.080,13	13.999.857,99	2.724.767,69
Empenhado (R\$)	1.177.349.169,35	122.306.381,19	30.230.841,53	52.068.088,00	14.977.219,03	21.979.254,47	18.311.180,13	13.999.857,99	2.823.830,69
Autorizado (R\$)	1.236.071.986,00	316.389.217,00	37.635.543,00	52.624.395,00	18.055.679,00	29.965.401,00	20.061.909,00	14.563.142,00	5.915.273,00
Orçamento Inicial (R\$)	943.804.977,00	371.185.452,00	54.721.914,00	54.253.833,00	52.359.000,00	45.002.600,00	33.156.297,00	15.019.500,00	10.130.000,00

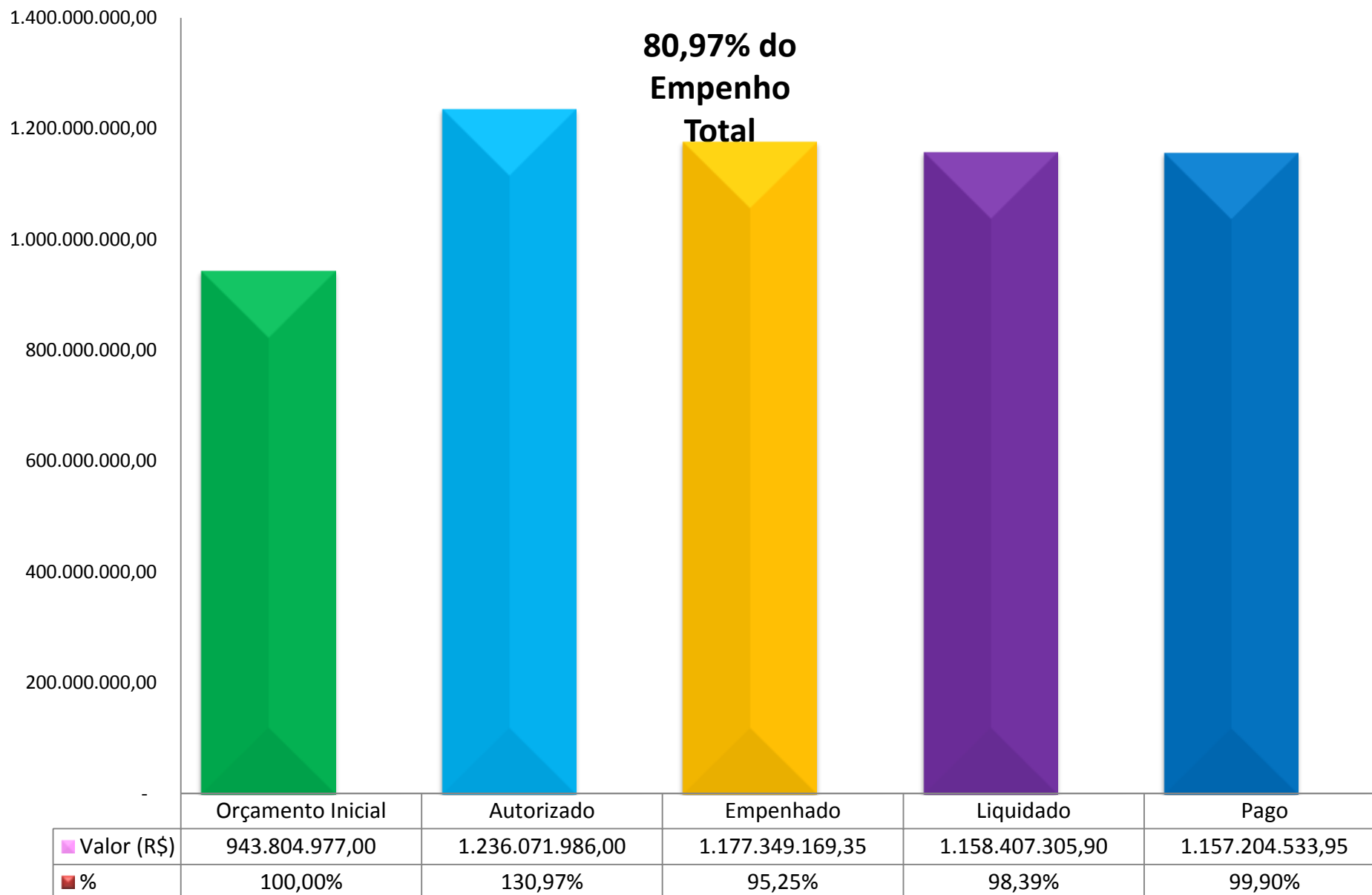
EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO 3º QUAD. 2018

NA MELHORIA DO DESEMPENHO DAS UNIDADES HOSPITALARES



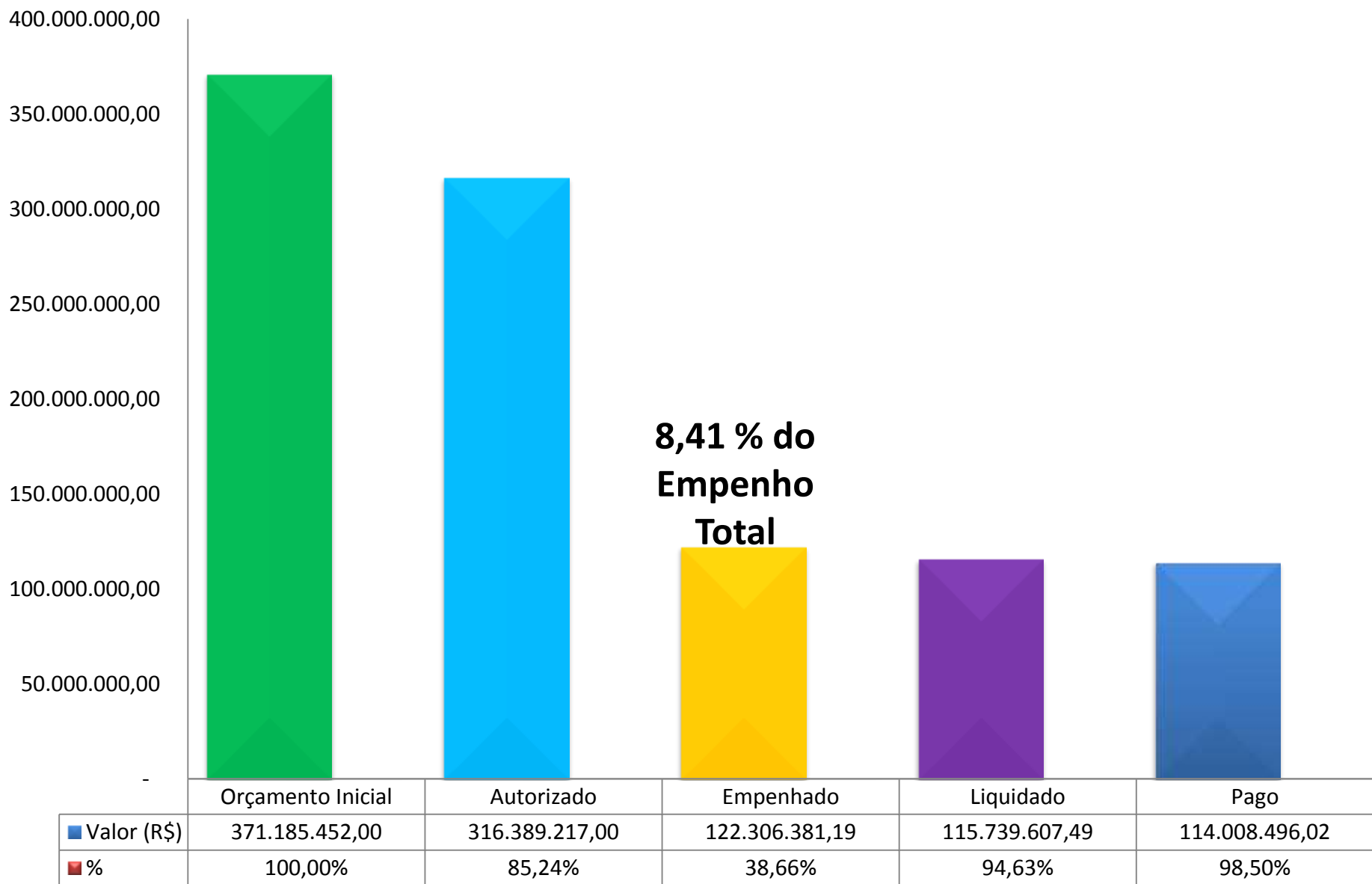
GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS

SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE



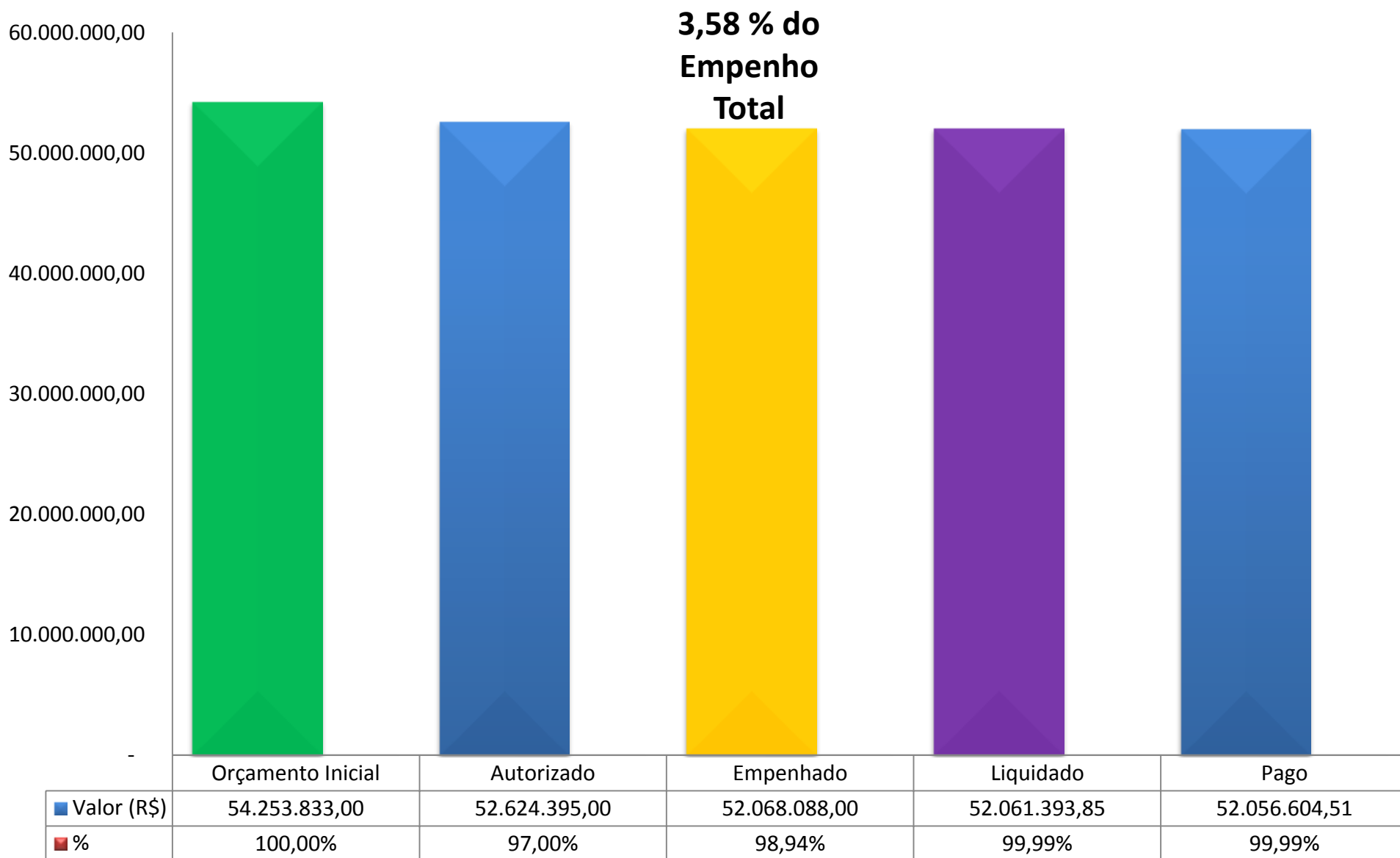
EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO 3º QUAD. 2018

NA ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DO SUS POR MEIO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE



EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO 3º QUAD. 2018

NA ARTICULAÇÃO INTERFEDERATIVA

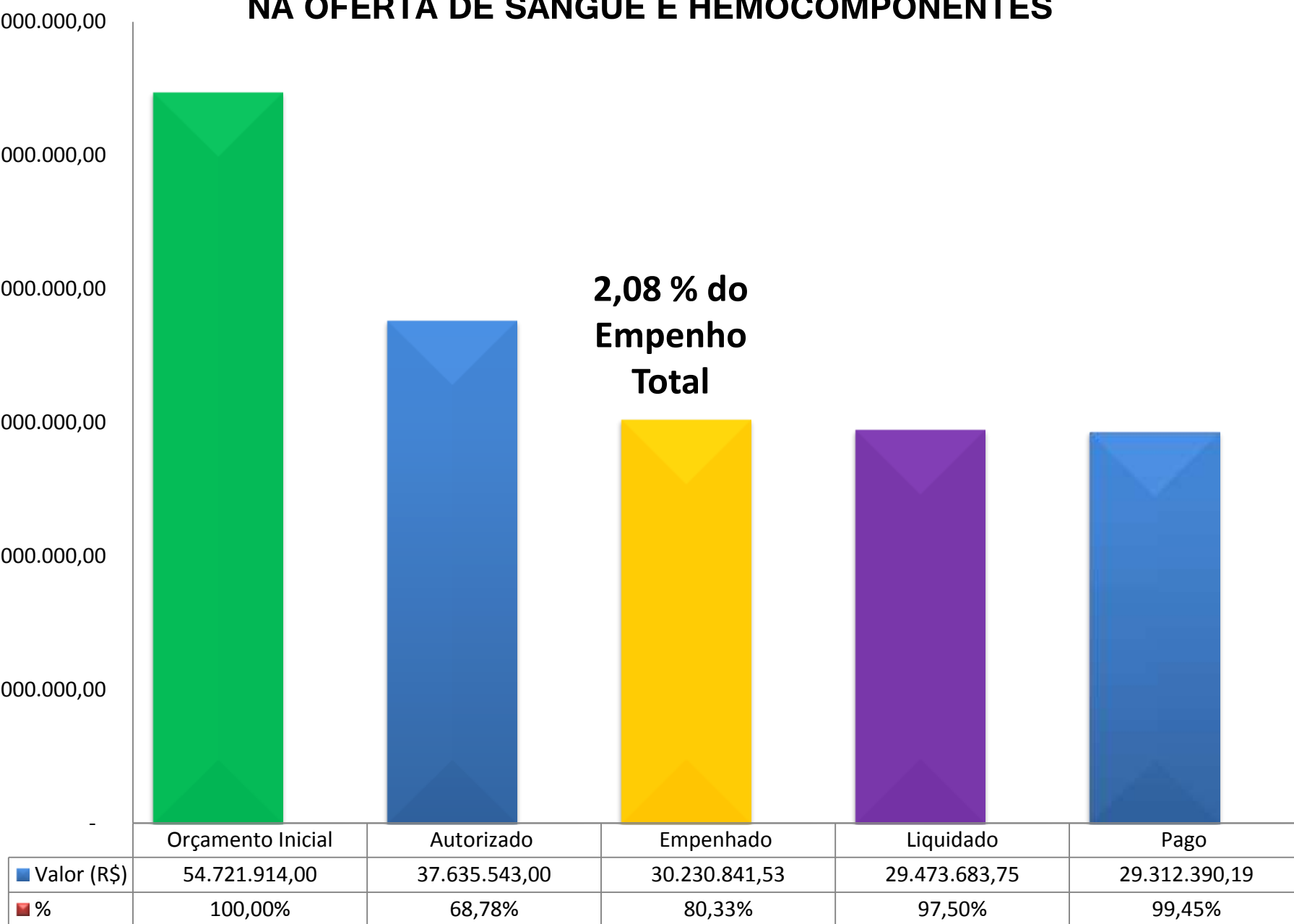


EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO 3º QUAD. 2018 NA OFERTA DE SANGUE E HEMOCOMPONENTES



GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS

SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

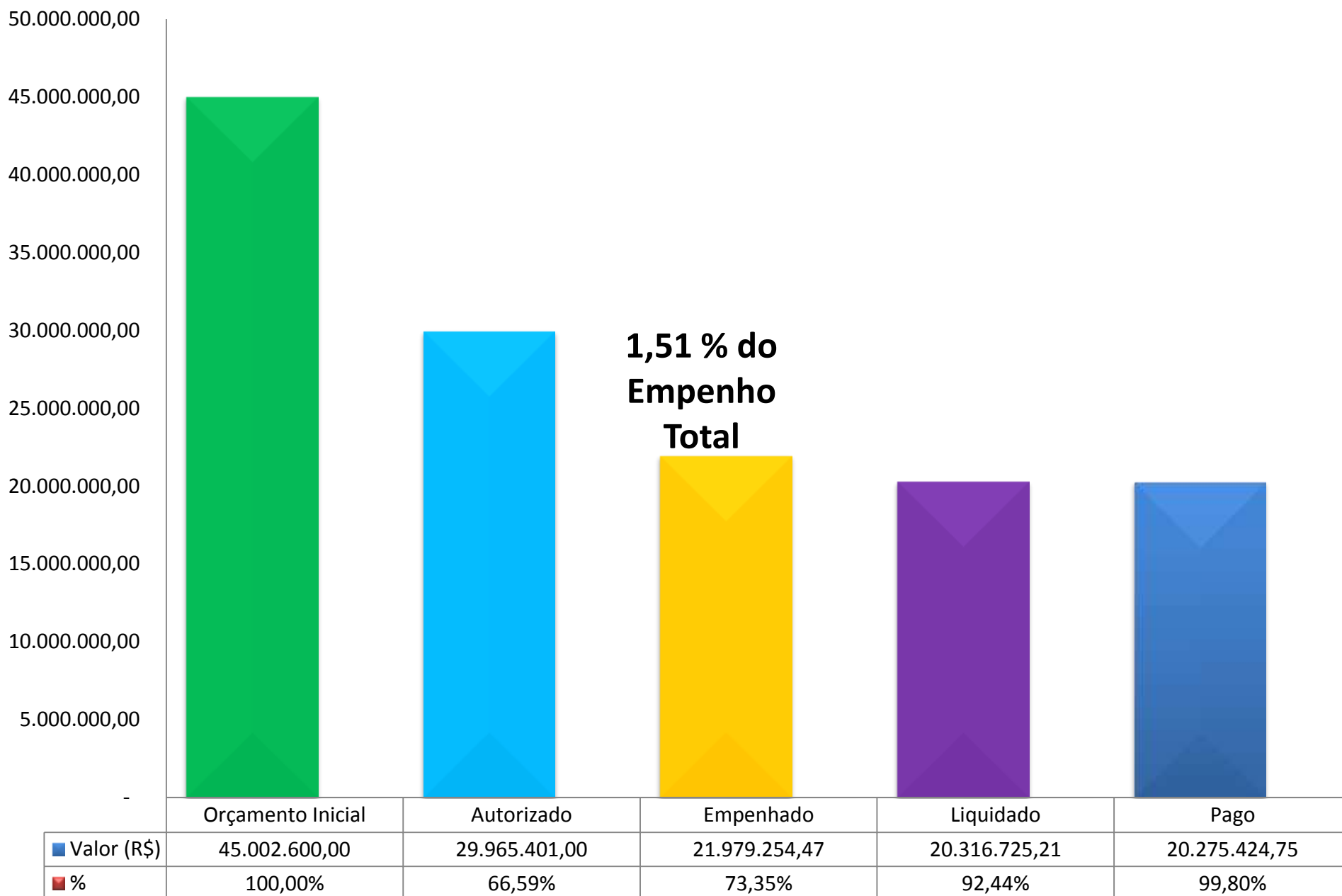


EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO 3º QUAD. 2018 NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

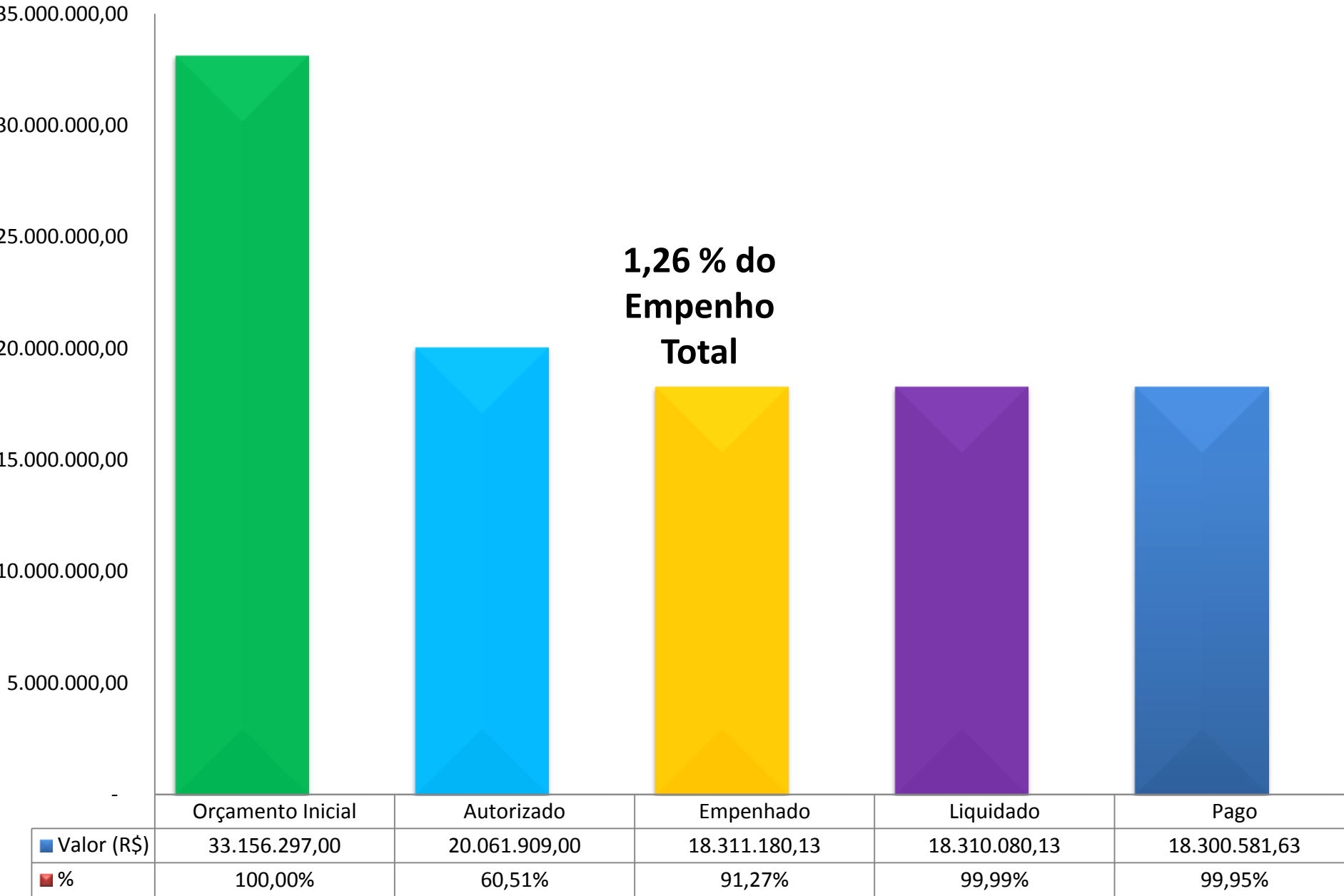


GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS

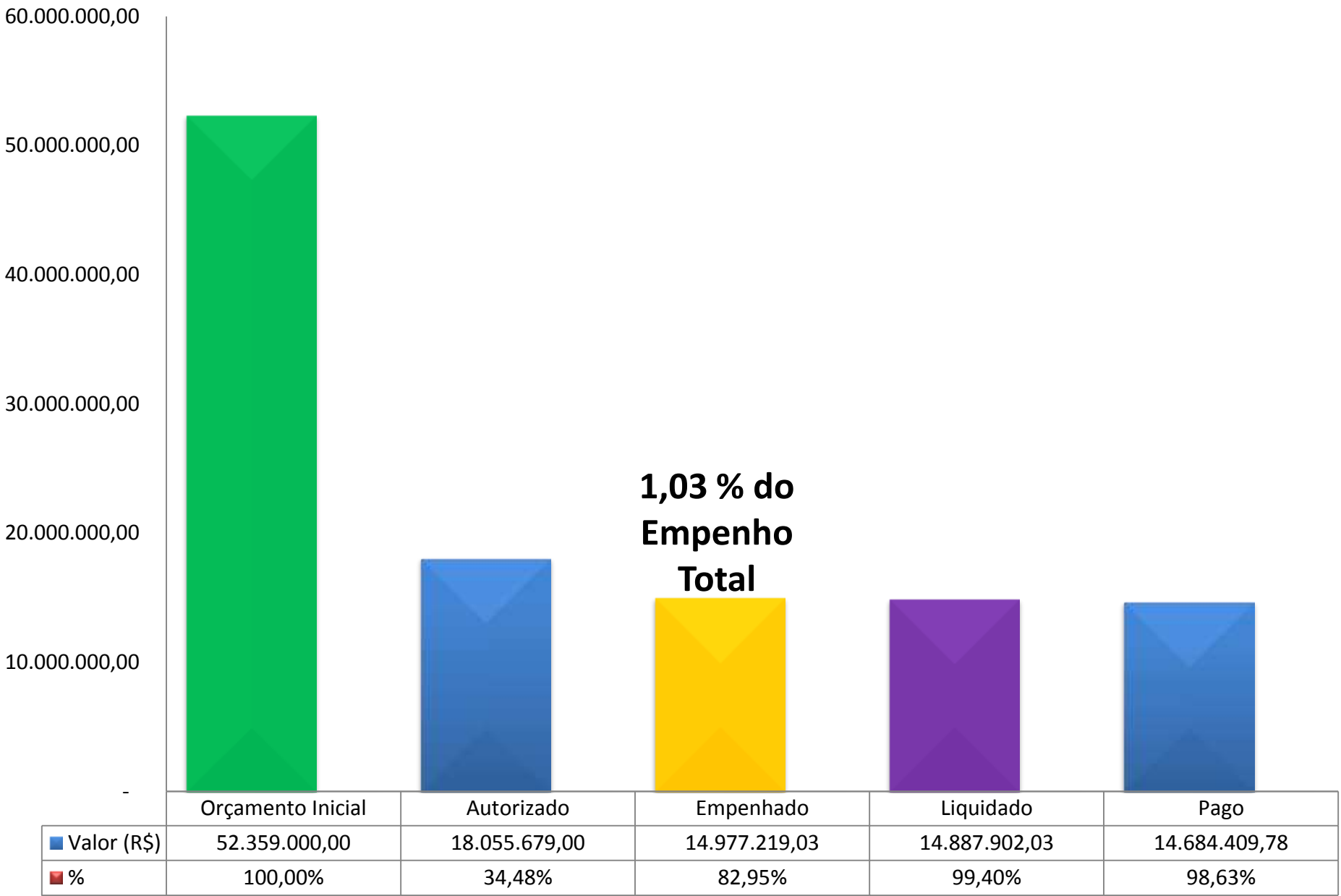
SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE



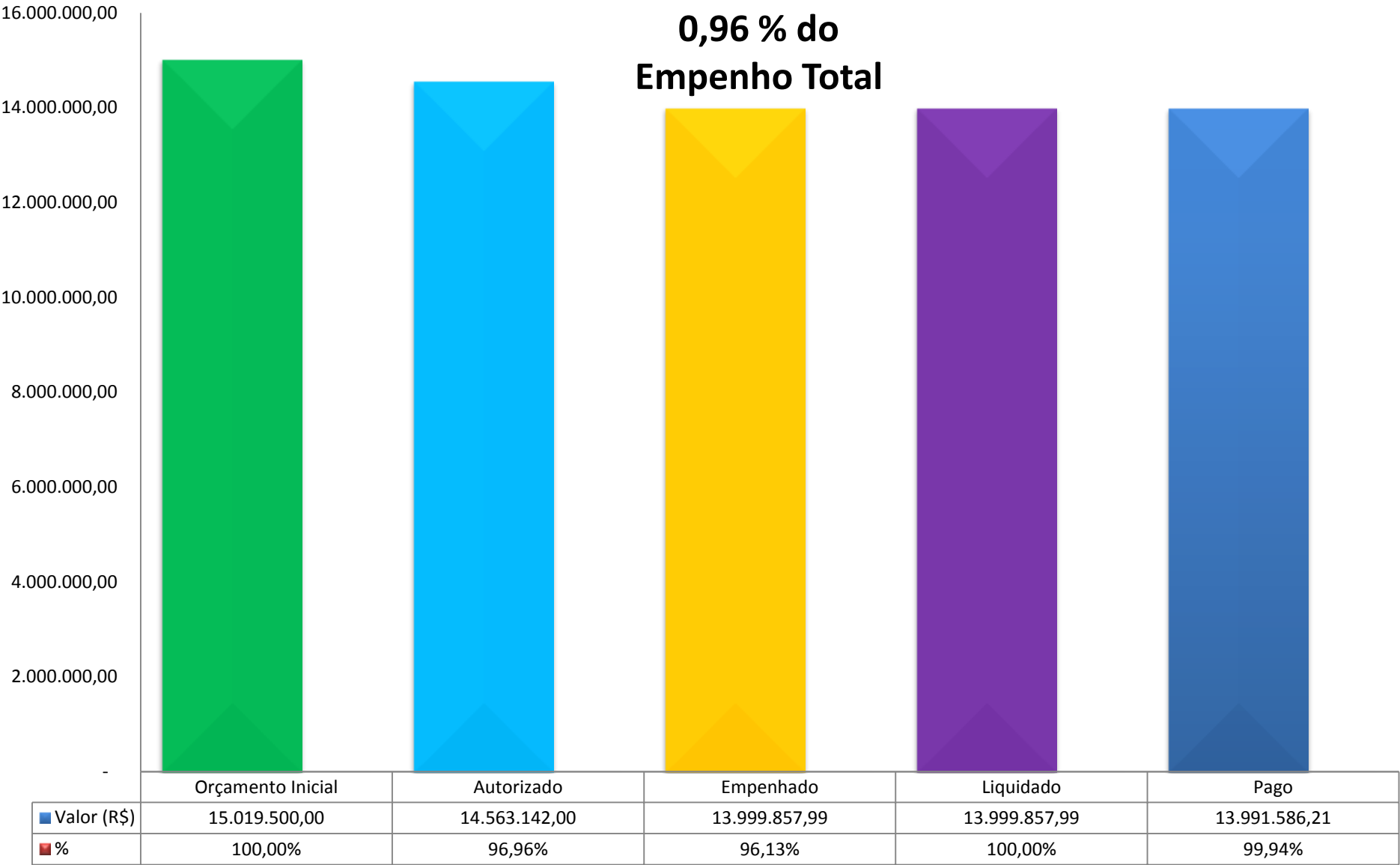
EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO 3º QUAD. 2018 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA



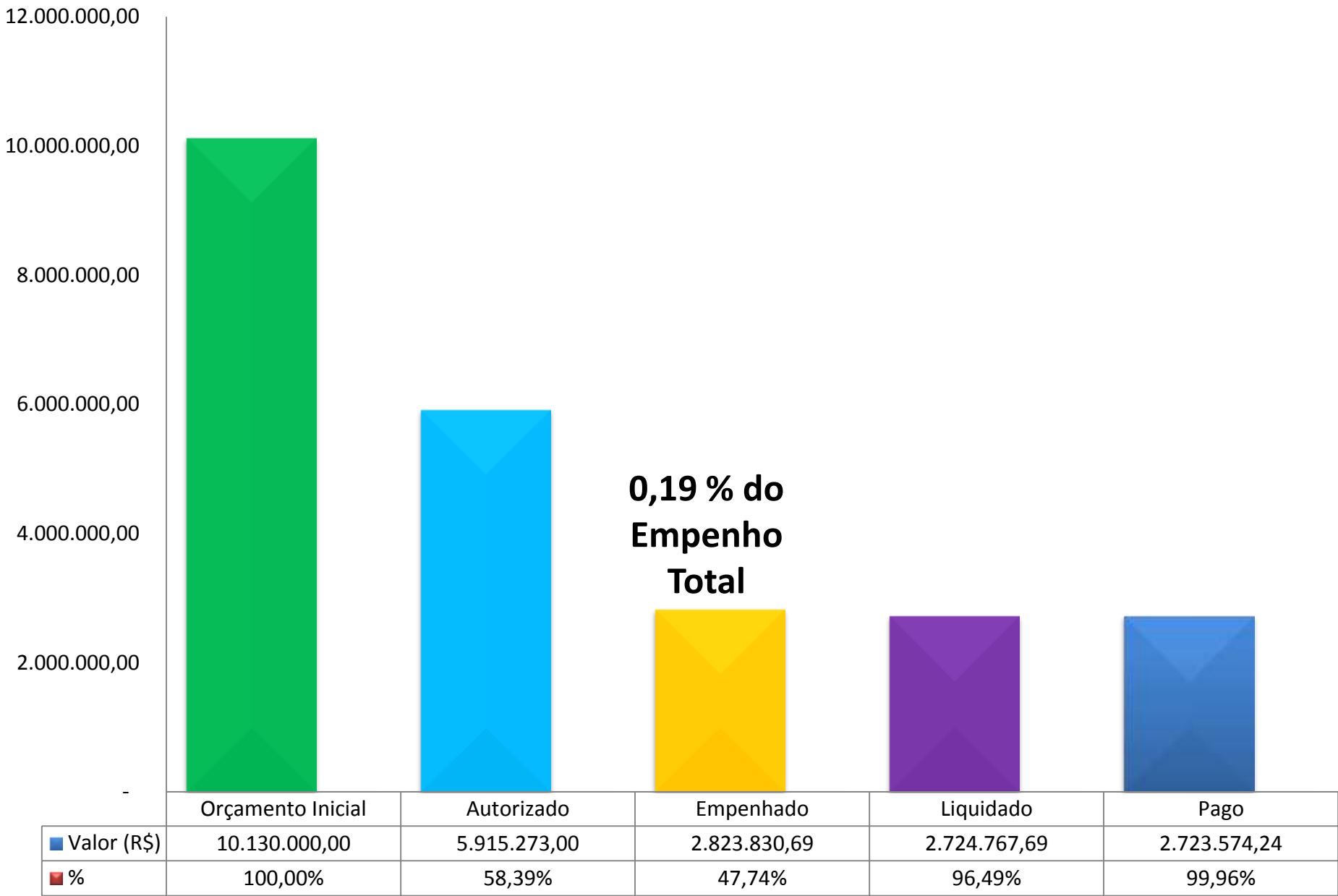
EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO 3º QUAD. 2018 NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA



EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO 3º QUAD. 2018 NA MANUTENÇÃO DA GESTÃO



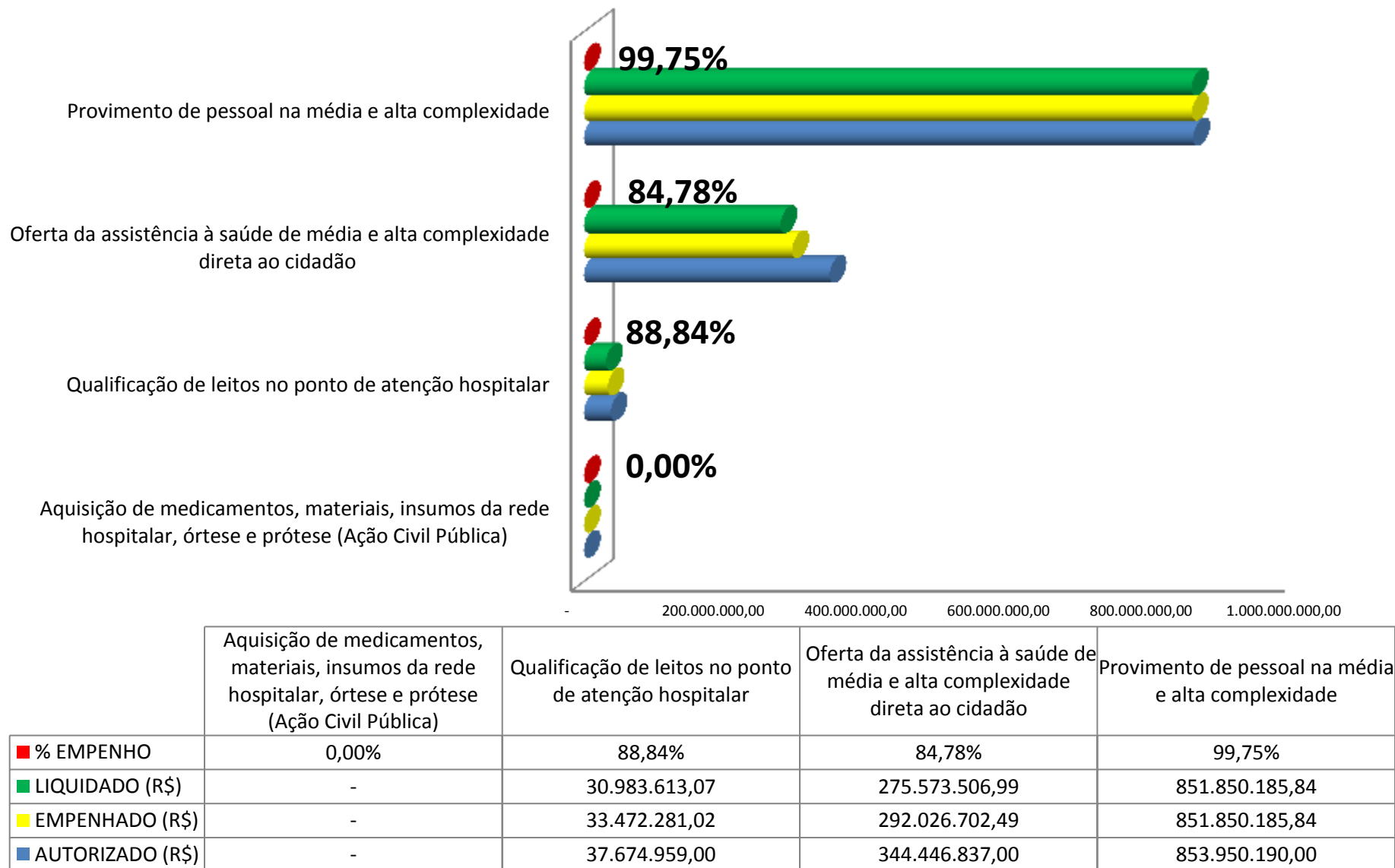
EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO 3º QUAD. 2018 NA EDUCAÇÃO PERMANENTE



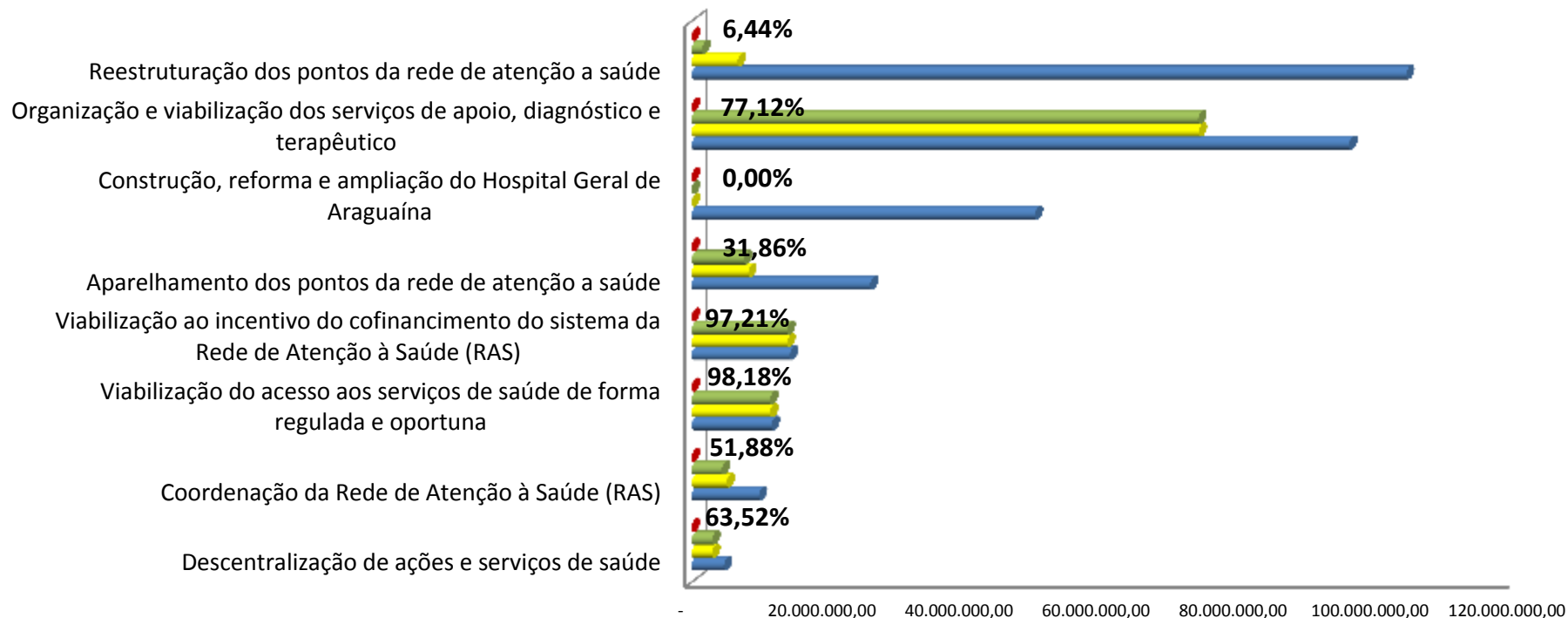
Resultado da Execução Orçamentária e Financeira das Ações Orçamentárias por Objetivo do Plano de Saúde/Plano Plurianual Programa Integra Saúde

3º Quadrimestre de 2018

Ações do Objetivo de Melhorar o desempenho das Unidades Hospitalares



Ações do Objetivo de Organizar os Serviços do SUS por meio das Redes de Atenção à Saúde



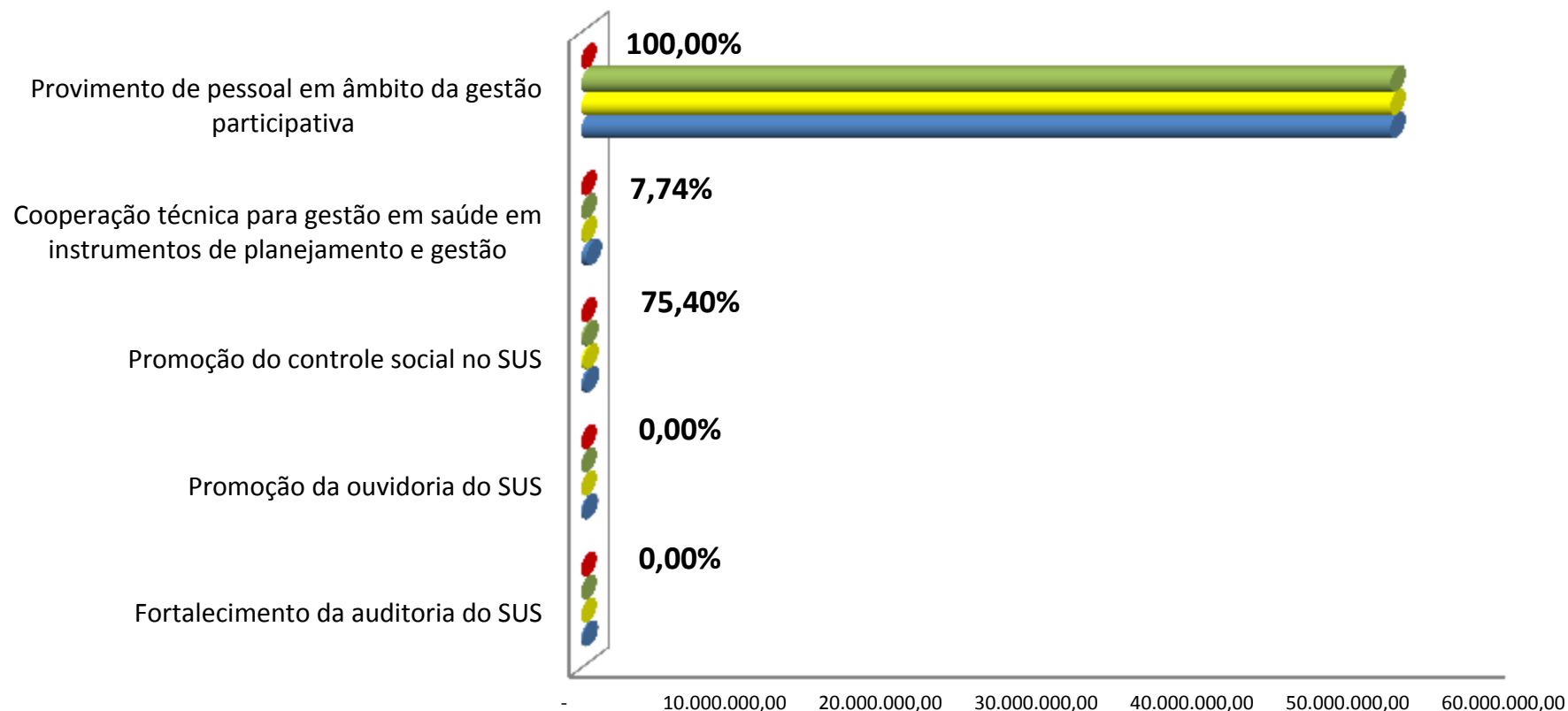
	Descentralizaçã o de ações e serviços de saúde	Coordenação da Rede de Atenção à Saúde (RAS)	Viabilização do acesso aos serviços de saúde de forma regulada e oportuna	Viabilização ao incentivo do cofinanciamento do sistema da Rede de Atenção à Saúde (RAS)	Aparelhamento dos pontos da rede de atenção a saúde	Construção, reforma e ampliação do Hospital Geral de Araguaína	Organização e viabilização dos serviços de apoio, diagnóstico e terapêutico	Reestruturação dos pontos da rede de atenção a saúde
■ % EMPENHO	63,52%	51,88%	98,18%	97,21%	31,86%	0,00%	77,12%	6,44%
■ LIQUIDADO (R\$)	2.992.369,35	4.398.605,54	11.432.990,50	13.930.878,72	7.637.210,95	-	73.814.659,08	1.532.893,35
■ EMPENHADO (R\$)	2.992.369,35	5.090.660,54	11.432.990,50	13.930.878,72	8.285.244,66	-	73.871.344,07	6.702.893,35
■ AUTORIZADO (R\$)	4.710.926,00	9.812.756,00	11.645.316,00	14.330.880,00	26.006.016,00	50.000.000,00	95.790.313,00	104.093.010,00

Ações do Objetivo de Articulação Interfederativa



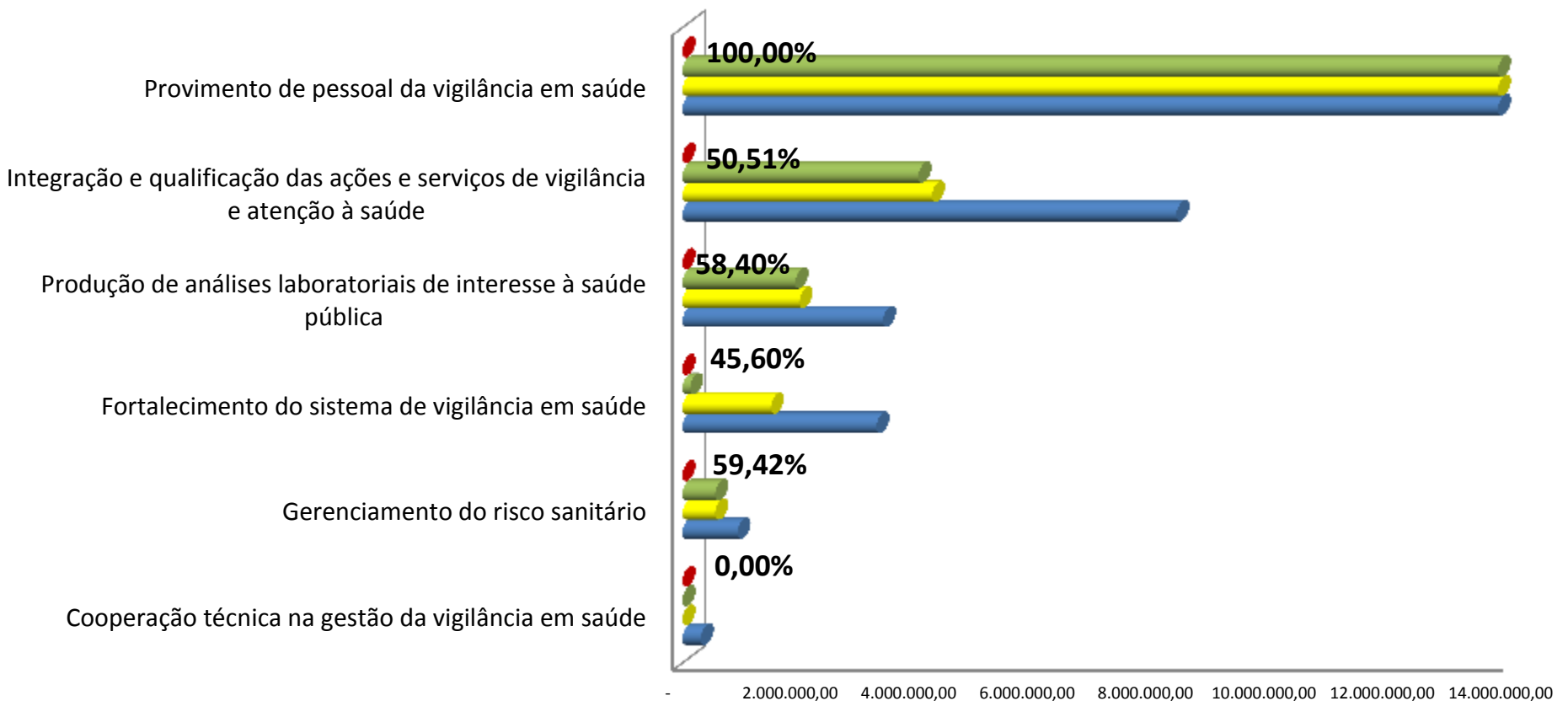
GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS

SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE



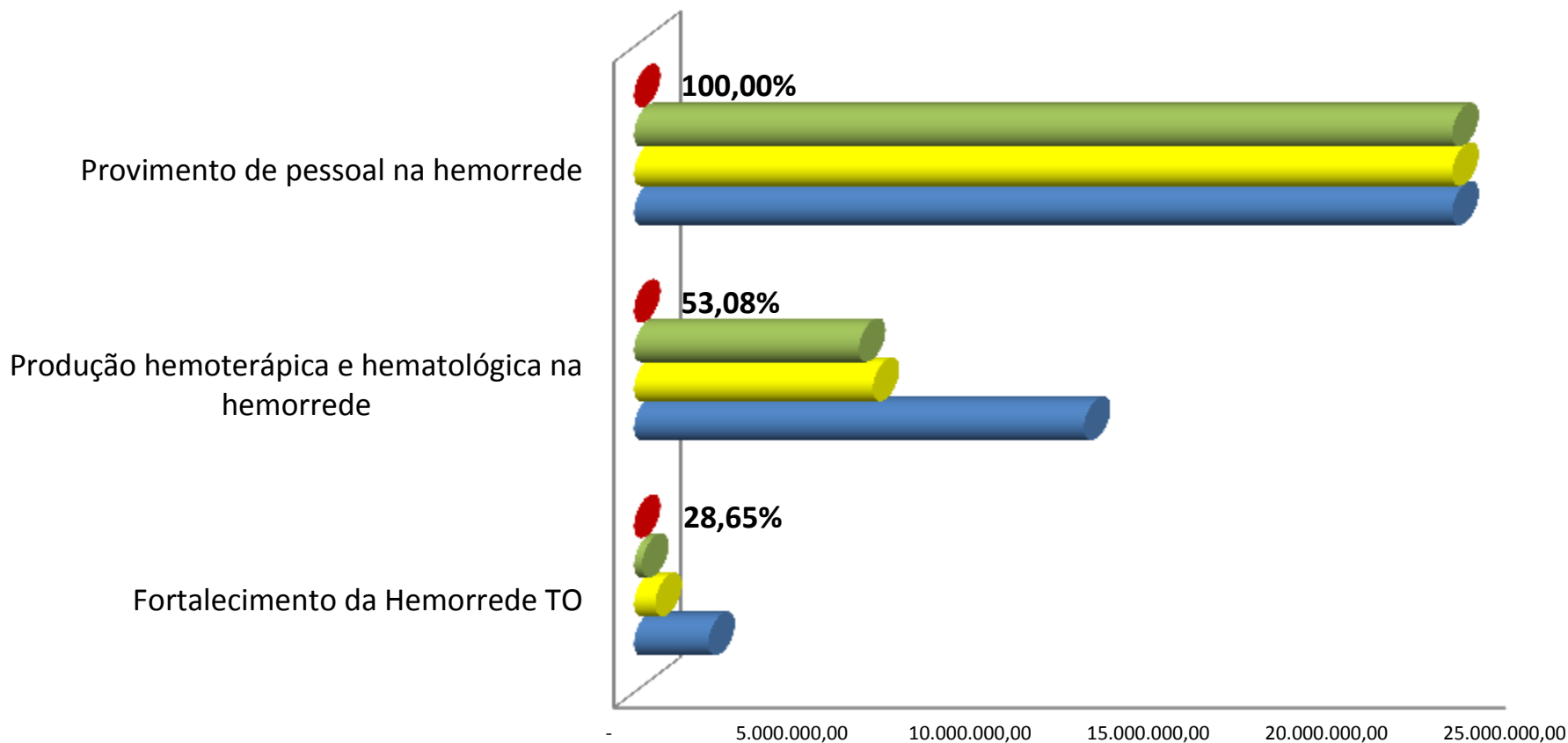
	Fortalecimento da auditoria do SUS	Promoção da ouvidoria do SUS	Promoção do controle social no SUS	Cooperação técnica para gestão em saúde em instrumentos de planejamento e gestão	Provimento de pessoal em âmbito da gestão participativa
■ % EMPENHO	0,00%	0,00%	75,40%	7,74%	100,00%
■ LIQUIDADO (R\$)	-	-	128.771,93	19.679,34	51.912.942,58
■ EMPENHADO (R\$)	-	-	128.771,93	26.373,49	51.912.942,58
■ AUTORIZADO (R\$)	100.000,00	100.000,00	170.774,00	340.675,00	51.912.946,00

Ações do Objetivo da Vigilância em Saúde



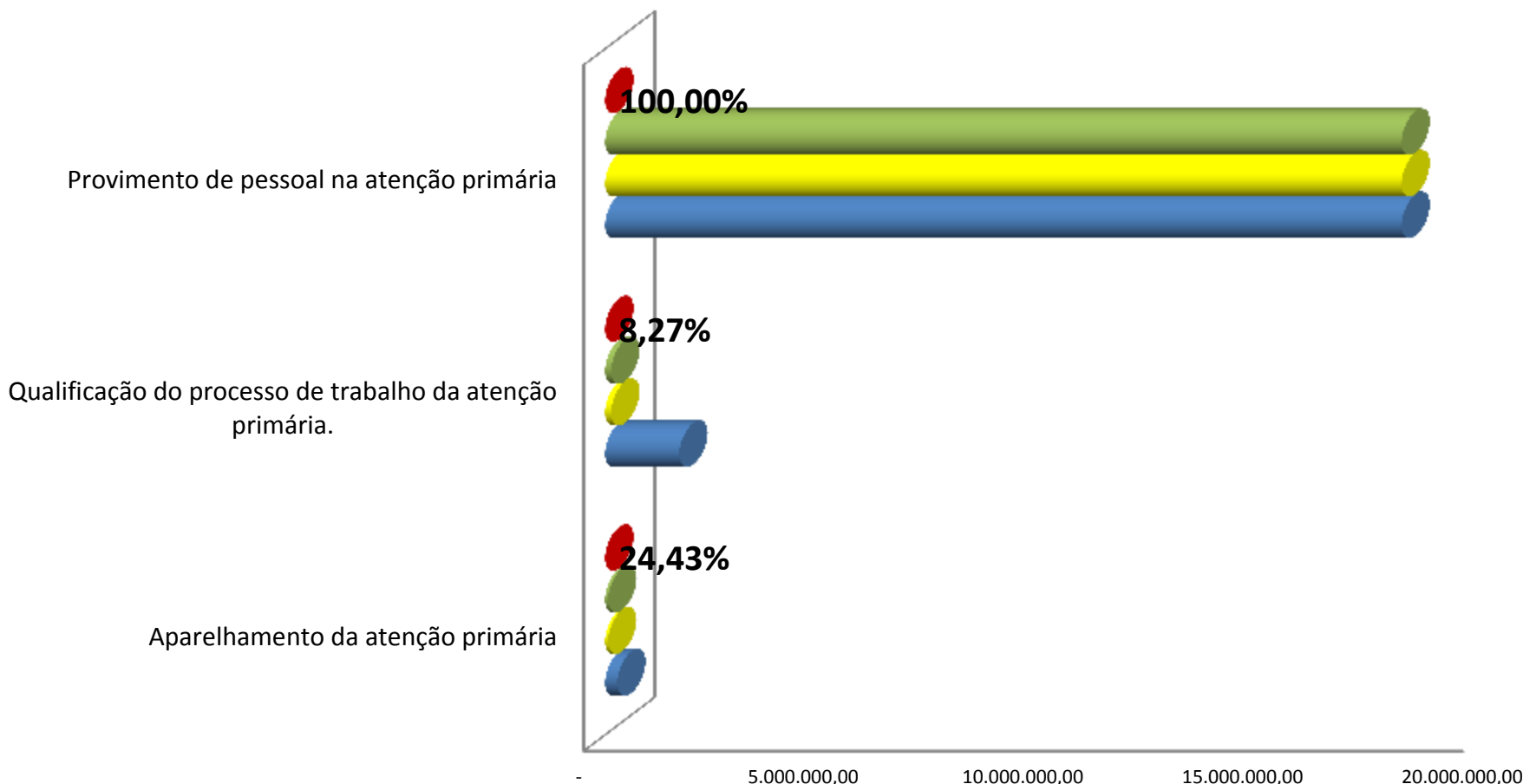
	Cooperação técnica na gestão da vigilância em saúde	Gerenciamento do risco sanitário	Fortalecimento do sistema de vigilância em saúde	Produção de análises laboratoriais de interesse à saúde pública	Integração e qualificação das ações e serviços de vigilância e atenção à saúde	Provisão de pessoal da vigilância em saúde
% EMPENHO	0,00%	59,42%	45,60%	58,40%	50,51%	100,00%
LIQUIDADO (R\$)	-	551.376,17	127.063,03	1.901.955,09	3.974.435,40	13.761.895,52
EMPENHADO (R\$)	-	551.376,17	1.489.643,81	1.972.320,15	4.204.018,82	13.761.895,52
AUTORIZADO (R\$)	308.000,00	928.000,00	3.266.541,00	3.377.360,00	8.323.600,00	13.761.900,00

Ações do Objetivo de Oferta de Sangue e Hemocomponentes



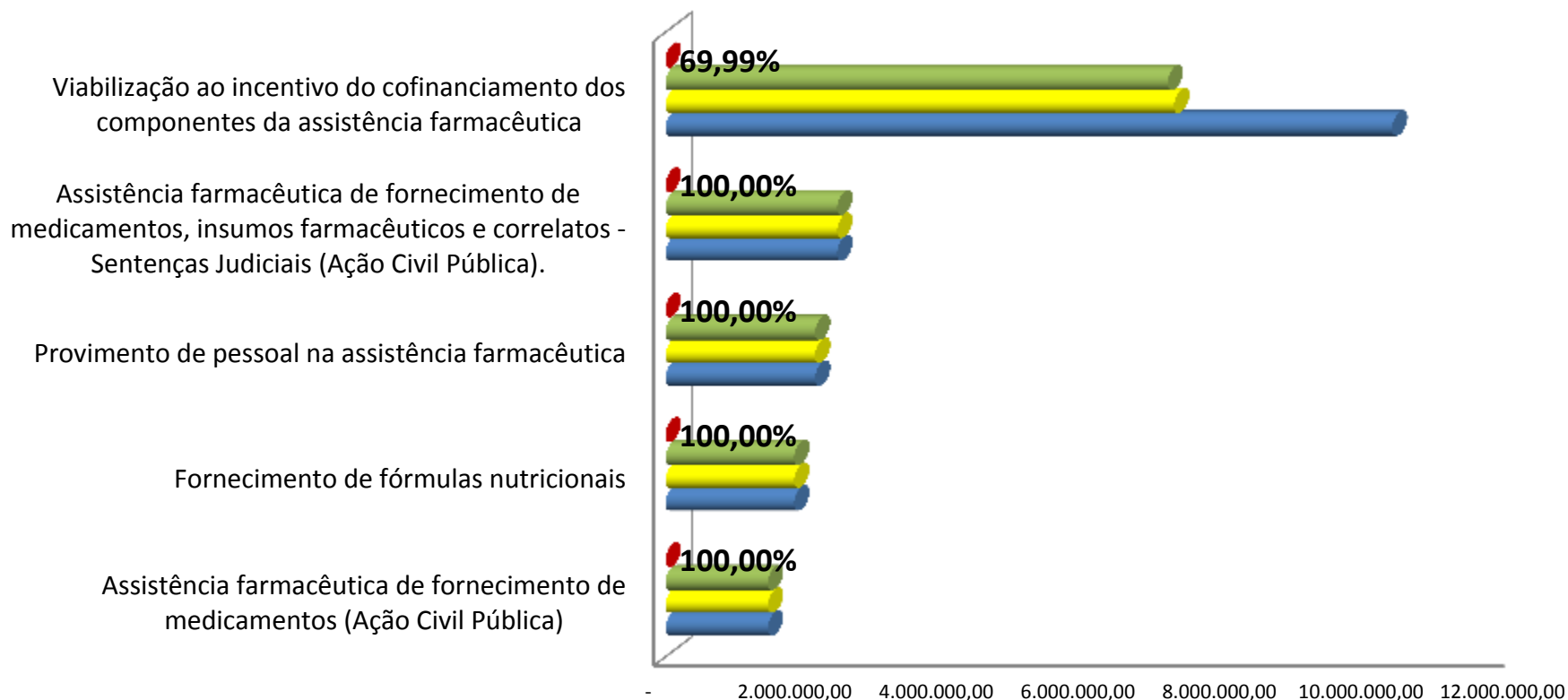
	Fortalecimento da Hemorrede TO	Produção hemoterápica e hematológica na hemorrede	Provisão de pessoal na hemorrede
■ % EMPENHO	28,65%	53,08%	100,00%
■ LIQUIDADO (R\$)	226.629,92	6.308.638,27	22.938.415,56
■ EMPENHADO (R\$)	596.979,53	6.695.446,44	22.938.415,56
■ AUTORIZADO (R\$)	2.083.738,00	12.613.387,00	22.938.418,00

Ações do Objetivo da Atenção Primária



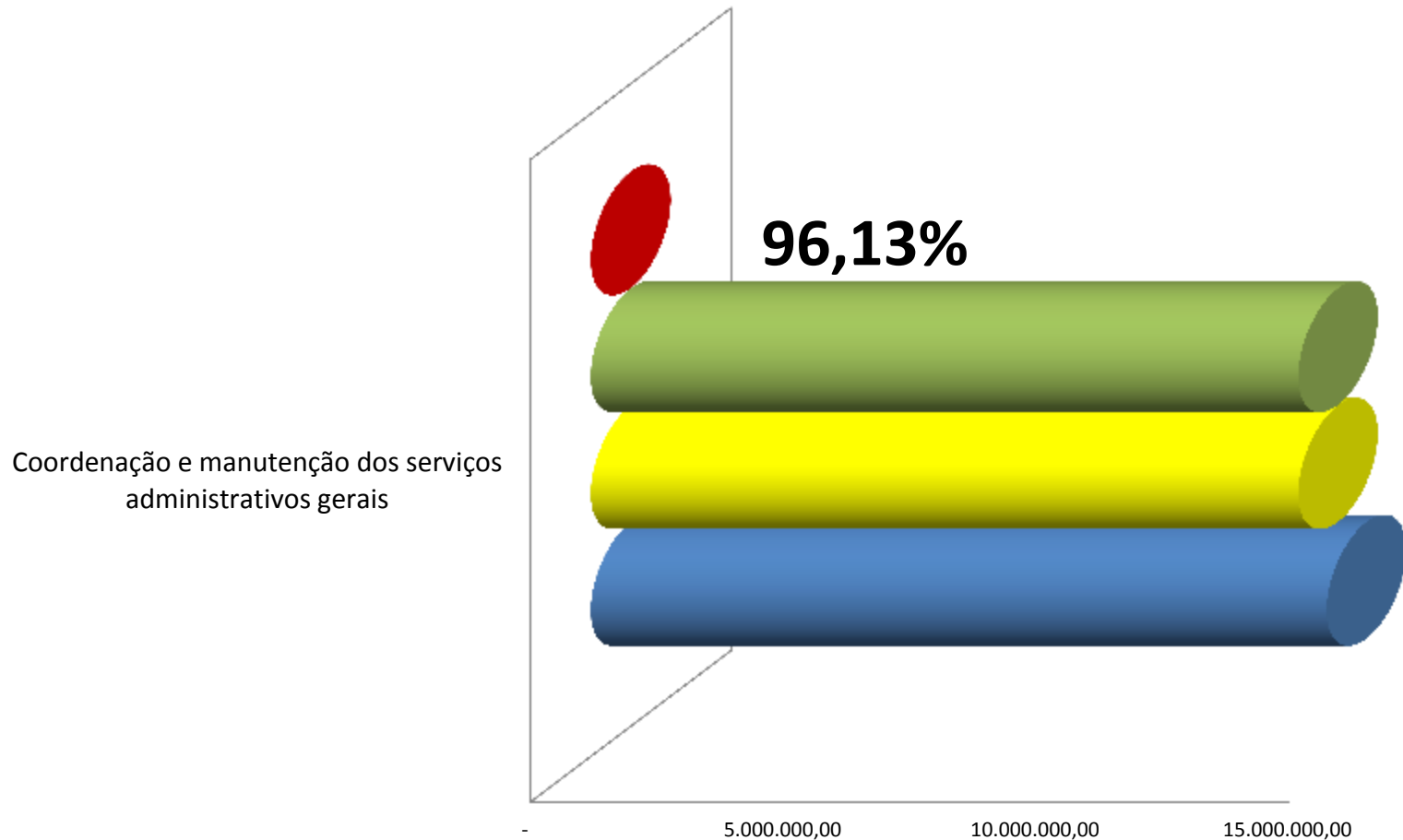
	Aparelhamento da atenção primária	Qualificação do processo de trabalho da atenção primária.	Provisionamento de pessoal na atenção primária
■ % EMPENHO	24,43%	8,27%	100,00%
■ LIQUIDADO (R\$)	66.930,00	137.996,39	18.105.153,74
■ EMPENHADO (R\$)	66.930,00	139.096,39	18.105.153,74
■ AUTORIZADO (R\$)	274.000,00	1.682.752,00	18.105.157,00

Ações do Objetivo da Assistência Farmacêutica



	Assistência farmacêutica de fornecimento de medicamentos (Ação Civil Pública)	Fornecimento de fórmulas nutricionais	Provimento de pessoal na assistência farmacêutica	Assistência farmacêutica de fornecimento de medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos - Sentenças Judiciais (Ação Civil Pública).	Viabilização ao incentivo do cofinanciamento dos componentes da assistência farmacêutica
■ % EMPENHO	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	69,99%
■ LIQUIDADO (R\$)	1.446.785,83	1.815.910,80	2.111.714,48	2.424.114,58	7.089.376,34
■ EMPENHADO (R\$)	1.446.785,83	1.815.910,80	2.111.714,48	2.424.114,58	7.178.693,34
■ AUTORIZADO (R\$)	1.446.788,00	1.815.911,00	2.111.718,00	2.424.115,00	10.257.147,00

Ações do Objetivo da Manutenção da Gestão



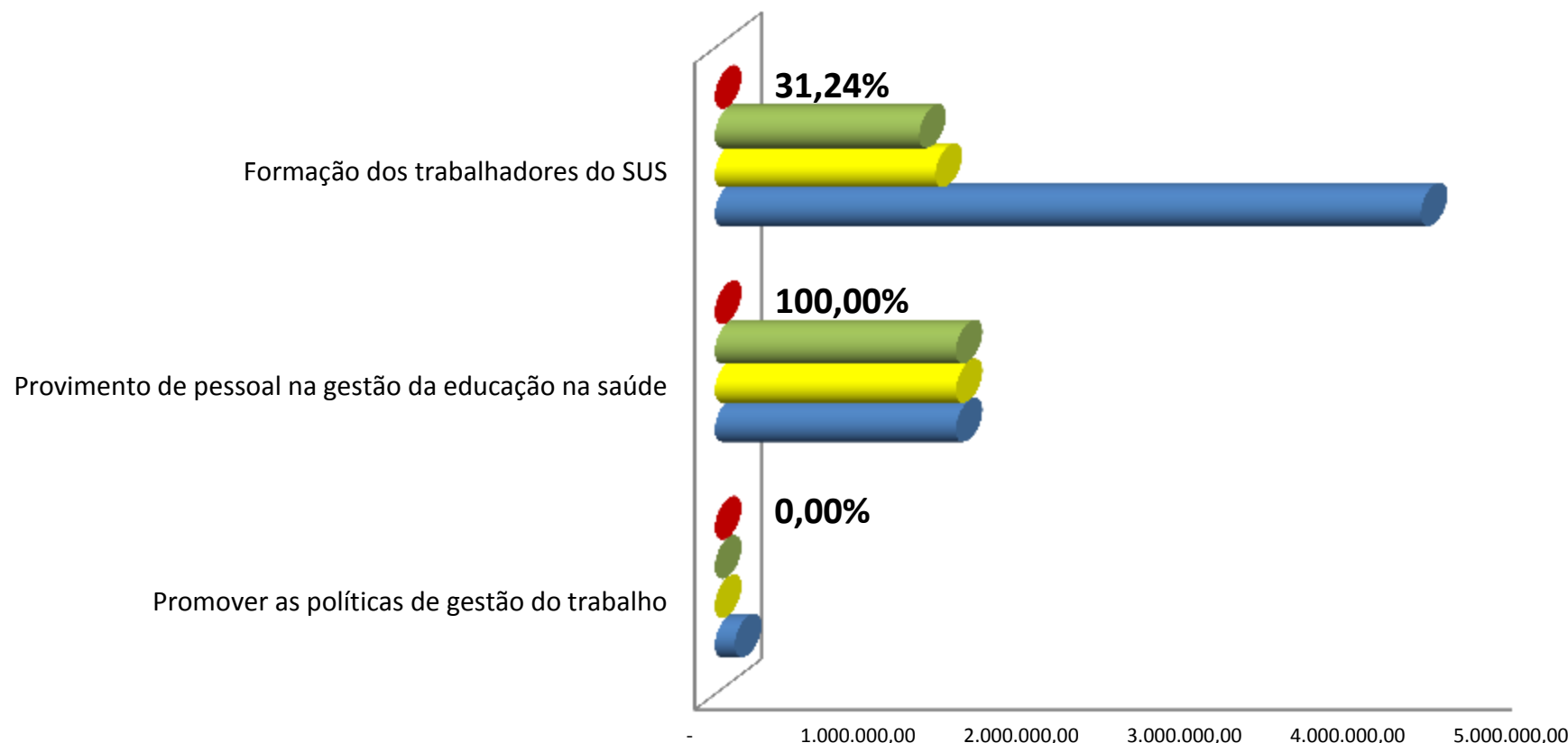
	Coordenação e manutenção dos serviços administrativos gerais
■ % EMPENHO	96,13%
■ LIQUIDADO (R\$)	13.999.857,99
■ EMPENHADO (R\$)	13.999.857,99
■ AUTORIZADO (R\$)	14.563.142,00

Ações do Objetivo da Educação Permanente



GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS

SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE



	Promover as políticas de gestão do trabalho	Provimento de pessoal na gestão da educação na saúde	Formação dos trabalhadores do SUS
■ % EMPENHO	0,00%	100,00%	31,24%
■ LIQUIDADO (R\$)	-	1.474.611,29	1.250.156,40
■ EMPENHADO (R\$)	-	1.474.611,29	1.349.219,40
■ AUTORIZADO (R\$)	122.000,00	1.474.614,00	4.318.659,00

Execução do Orçamento Saúde, 3º Quad. 2018, Recurso Total por Grupo de Despesa

NATUREZA DE DESPESA TODAS AS FONTES		ORÇAMENTO		ATÉ O MÊS		ATÉ O MÊS		ATÉ O MÊS		SALDO
		VALOR	%	EMPENHADO	%	LIQUIDADO	%	PAGO	%	
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	964.254.943,00	55,70%	962.154.919,01	66,17%	962.154.919,01	67,48%	962.154.919,01	67,64%	2.100.023,99
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	591.648.845,34	34,17%	589.548.842,44	40,55%	589.548.842,44	41,35%	589.548.842,44	41,44%	2.100.002,90
3.1.90.92	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	151.161.912,00	8,73%	151.161.908,24	10,40%	151.161.908,24	10,60%	151.161.908,24	10,63%	3,76
3.1.90.04	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	149.876.516,00	8,66%	149.876.511,57	10,31%	149.876.511,57	10,51%	149.876.511,57	10,54%	4,43
3.1.90.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	30.322.229,06	1,75%	30.322.226,34	2,09%	30.322.226,34	2,13%	30.322.226,34	2,13%	2,72
3.1.91.92	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	28.919.249,00	1,67%	28.919.248,14	1,99%	28.919.248,14	2,03%	28.919.248,14	2,03%	0,86
3.1.90.94	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	6.796.805,00	0,39%	6.796.800,97	0,47%	6.796.800,97	0,48%	6.796.800,97	0,48%	4,03
3.1.91.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	5.500.214,60	0,32%	5.500.211,42	0,38%	5.500.211,42	0,39%	5.500.211,42	0,39%	3,18
3.1.90.96	RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO	16.867,00	0,00%	16.866,41	0,00%	16.866,41	0,00%	16.866,41	0,00%	0,59
3.1.90.05	OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS DO SERVIDOR OU DO MILITAR	12.305,00	0,00%	12.303,48	0,00%	12.303,48	0,00%	12.303,48	0,00%	1,52
3.3.90.39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	296.137.237,35	17,11%	229.098.339,13	15,76%	228.920.797,67	16,05%	228.375.842,34	16,05%	67.038.898,22
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	146.834.228,75	8,48%	116.695.940,66	8,03%	97.089.734,28	6,81%	96.353.322,05	6,77%	30.138.288,09
3.3.90.92	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	77.997.663,90	4,51%	74.804.571,48	5,14%	74.804.571,48	5,25%	74.706.274,04	5,25%	3.193.092,42
3.3.40.41	CONTRIBUIÇÕES	15.517.857,00	0,90%	12.299.883,51	0,85%	12.299.883,51	0,86%	10.877.529,52	0,76%	3.217.973,49
3.3.90.32	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	10.225.193,00	0,59%	6.421.502,50	0,44%	5.646.147,14	0,40%	5.646.147,14	0,40%	3.803.690,50
3.3.90.33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	9.684.702,00	0,56%	8.527.368,69	0,59%	8.527.368,69	0,60%	8.526.857,55	0,60%	1.157.333,31
3.3.40.92	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	9.155.266,00	0,53%	9.154.680,95	0,63%	9.154.680,95	0,64%	9.029.698,79	0,63%	585,05
3.3.90.14	DIÁRIAS - CIVIL	7.308.266,00	0,42%	3.897.360,00	0,27%	3.897.123,75	0,27%	3.897.123,75	0,27%	3.410.906,00
3.3.90.93	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	5.294.739,00	0,31%	4.604.449,71	0,32%	4.604.449,71	0,32%	4.596.048,71	0,32%	690.289,29
3.3.90.91	SENTENÇAS JUDICIAIS	3.473.253,00	0,20%	3.473.250,59	0,24%	3.473.250,59	0,24%	3.473.250,59	0,24%	2,41
3.3.50.43	SUBVENÇÕES SOCIAIS	3.144.000,00	0,18%	1.680.000,00	0,12%	1.680.000,00	0,12%	1.680.000,00	0,12%	1.464.000,00
3.3.90.48	OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	3.097.398,00	0,18%	3.046.309,12	0,21%	3.046.309,12	0,21%	2.999.541,37	0,21%	51.088,88
3.3.90.36	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	2.900.818,00	0,17%	1.661.197,79	0,11%	1.653.697,15	0,12%	1.585.540,02	0,11%	1.239.620,21
3.3.70.41	CONTRIBUIÇÕES	584.612,00	0,03%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	584.612,00
3.3.90.47	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	273.079,00	0,02%	123.299,66	0,01%	123.299,66	0,01%	123.299,66	0,01%	149.779,34
3.3.50.41	CONTRIBUIÇÕES	139.000,00	0,01%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	139.000,00
3.3.90.08	OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS DO SERVIDOR E DO MILITAR	87.256,00	0,01%	87.255,25	0,01%	87.255,25	0,01%	87.255,25	0,01%	0,75
3.3.90.16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	15.000,00	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	15.000,00
3.3.90.46	AUXÍLIO - ALIMENTAÇÃO	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
3.3.90.49	AUXÍLIO - TRANSPORTE	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	591.869.569,00	34,19%	475.575.409,04	32,71%	455.008.568,95	31,91%	451.957.730,78	31,77%	116.294.159,96
3.3.00.00	DESPESAS CORRENTES	1.556.124.512,00	0,90	1.437.730.328,05	0,99	1.417.163.487,96	0,99	1.414.112.649,79	0,99	118.394.183,95
4.4.90.51	OBRAS E INSTALAÇÕES	122.029.725,00	7,05%	1.736.494,00	0,12%	373.913,22	0,03%	373.913,22	0,03%	120.293.231,00
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	27.337.556,00	1,58%	7.924.447,42	0,54%	6.899.369,95	0,48%	6.586.485,36	0,46%	19.413.108,58
4.4.50.51	OBRAS E INSTALAÇÕES	15.000.000,00	0,87%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	15.000.000,00
4.4.90.92	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	5.191.752,00	0,30%	1.484.552,91	0,10%	1.484.552,91	0,10%	1.484.552,91	0,10%	3.707.199,09
4.4.50.42	AUXÍLIOS	5.170.000,00	0,30%	5.170.000,00	0,36%	-	0,00%	-	0,00%	-
4.4.90.93	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	429.000,00	0,02%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	429.000,00
4.4.40.42	AUXÍLIOS	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
4.4.40.51	OBRAS E INSTALAÇÕES	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
4.4.40.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
4.4.50.41	CONTRIBUIÇÕES	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
4.4.50.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
4.4.90.91	SENTENÇAS JUDICIAIS	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
4.4.00.00	INVESTIMENTOS	175.158.033,00	10,12%	16.315.494,33	1,12%	8.757.836,08	0,61%	8.444.951,49	0,59%	158.842.538,67
4.4.00.00	DESPESAS DE CAPITAL	175.158.033,00	10,12%	16.315.494,33	1,12%	8.757.836,08	0,61%	8.444.951,49	0,59%	158.842.538,67
TOTAL		1.731.282.545,00	100,00%	1.454.045.822,38	100,00%	1.425.921.324,04	100,00%	1.422.557.601,28	100,00%	277.236.722,62

Execução do Orçamento Saúde, 3º Quad. 2018, Recurso Próprio por Grupo de Despesa

NATUREZA DE DESPESA NA FONTE 102				ORÇAMENTO AUTORIZADO		ATÉ O MÊS		ATÉ O MÊS		ATÉ O MÊS		SALDO ORÇAMENTÁRIO
				VALOR	%	EMPENHADO	%	LIQUIDADO	%	PAGO	%	
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS			962.154.943,00	87,65%	962.154.919,01	87,65%	962.154.919,01	87,66%	962.154.919,01	87,79%	23,99
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL			589.548.845,34	53,70%	589.548.842,44	53,70%	589.548.842,44	53,71%	589.548.842,44	53,79%	2,90
3.190.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES			151.161.912,00	13,77%	151.161.908,24	13,77%	151.161.908,24	13,77%	151.161.908,24	13,79%	3,76
3.1.90.04	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO			149.876.516,00	13,65%	149.876.511,57	13,65%	149.876.511,57	13,66%	149.876.511,57	13,68%	4,43
3.1.90.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS			30.322.229,06	2,76%	30.322.226,34	2,76%	30.322.226,34	2,76%	30.322.226,34	2,77%	2,72
3.1.91.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES			28.919.249,00	2,63%	28.919.248,14	2,63%	28.919.248,14	2,63%	28.919.248,14	2,64%	0,86
3.1.90.94	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS			6.796.805,00	0,62%	6.796.800,97	0,62%	6.796.800,97	0,62%	6.796.800,97	0,62%	4,03
3.1.91.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS			5.500.214,60	0,50%	5.500.211,42	0,50%	5.500.211,42	0,50%	5.500.211,42	0,50%	3,18
3.1.90.96	RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO			16.867,00	0,00%	16.866,41	0,00%	16.866,41	0,00%	16.866,41	0,00%	0,59
3.1.90.05	OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS DO SERVIDOR OU DO MILITAR			12.305,00	0,00%	12.303,48	0,00%	12.303,48	0,00%	12.303,48	0,00%	1,52
3.3.90.39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA			56.805.770,10	5,17%	56.805.763,90	5,17%	56.805.763,90	5,18%	56.789.768,10	5,18%	6,20
3.3.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES			42.596.366,90	3,88%	42.596.352,55	3,88%	42.596.352,55	3,88%	42.536.014,01	3,88%	14,35
3.3.40.41	CONTRIBUIÇÕES			11.676.002,00	1,06%	11.675.999,70	1,06%	11.675.999,70	1,06%	10.253.645,71	0,94%	2,30
3.3.40.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES			9.096.266,00	0,83%	9.096.265,41	0,83%	9.096.265,41	0,83%	8.971.283,25	0,82%	0,59
3.3.90.93	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES			4.027.203,00	0,37%	4.027.170,36	0,37%	4.027.170,36	0,37%	4.025.007,08	0,37%	32,64
3.3.90.91	SENTENÇAS JUDICIAIS			3.473.253,00	0,32%	3.473.250,59	0,32%	3.473.250,59	0,32%	3.473.250,59	0,32%	2,41
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO			2.759.096,00	0,25%	2.759.093,63	0,25%	2.738.296,09	0,25%	2.738.296,09	0,25%	2,37
3.3.90.32	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA			2.308.280,00	0,21%	2.308.278,12	0,21%	2.308.278,12	0,21%	2.308.278,12	0,21%	1,88
3.3.90.33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO			827.503,00	0,08%	827.501,13	0,08%	827.501,13	0,08%	827.501,13	0,08%	1,87
3.3.90.14	DIÁRIAS - CIVIL			394.083,00	0,04%	394.081,50	0,04%	394.081,50	0,04%	394.081,50	0,04%	1,50
3.3.90.36	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA			126.763,00	0,01%	126.761,85	0,01%	126.761,85	0,01%	126.761,85	0,01%	1,15
3.3.90.47	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS			88.079,00	0,01%	88.074,99	0,01%	88.074,99	0,01%	88.074,99	0,01%	4,01
3.3.90.08	OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS DO SERVIDOR E DO MILITAR			87.256,00	0,01%	87.255,25	0,01%	87.255,25	0,01%	87.255,25	0,01%	0,75
3.3.90.46	AUXILIO - ALIMENTAÇÃO			-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
3.3.90.48	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOAS FISICAS			-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
3.3.90.49	AUXILIO - TRANSPORTE			-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES			134.265.921,00	12,23%	134.265.848,98	12,23%	134.245.051,44	12,23%	132.619.217,67	12,10%	72,02
3.3.00.00	DESPESAS CORRENTES			1.096.420.864,00	99,88%	1.096.420.767,99	99,88%	1.096.399.970,45	99,89%	1.094.774.136,68	99,89%	96,01
4.4.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES			815.252,00	0,07%	815.251,91	0,07%	815.251,91	0,07%	815.251,91	0,07%	0,09
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE			348.857,00	0,03%	348.855,31	0,03%	311.792,10	0,03%	311.792,10	0,03%	1,69
4.4.90.51	OBRAS E INSTALAÇÕES			182.268,00	0,02%	182.267,69	0,02%	53.726,91	0,00%	53.726,91	0,00%	0,31
4.4.90.91	SENTENÇAS JUDICIAIS			-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
4.4.90.93	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES			-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
4.4.00.00	INVESTIMENTOS			1.346.377,00	0,12%	1.346.374,91	0,12%	1.180.770,92	0,11%	1.180.770,92	0,11%	2,09
4.4.00.00	DESPESAS DE CAPITAL			1.346.377,00	0,12%	1.346.374,91	0,12%	1.180.770,92	0,11%	1.180.770,92	0,11%	2,09
TOTAL				1.097.767.241,00	100,00%	1.097.767.142,90	100,00%	1.097.580.741,37	100,00%	1.095.954.907,60	100,00%	98,10

NATUREZA DE DESPESA NA FONTE 238		ORÇAMENTO AUTORIZADO		ATÉ O MÊS		ATÉ O MÊS		ATÉ O MÊS		SALDO ORÇAMENTÁRIO
		VALOR	%	EMPENHADO	%	LIQUIDADO	%	PAGO	%	
3.3.90.39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	1.878.374,00	31,31%	1.066.881,52	60,76%	1.066.881,52	60,76%	1.066.881,52	60,76%	811.492,48
3.3.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	1.815.000,00	30,25%	561.860,01	32,00%	561.860,01	32,00%	561.860,01	32,00%	1.253.139,99
3.3.40.41	CONTRIBUIÇÕES	1.500.000,00	25,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	1.500.000,00
3.3.90.93	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	648.800,00	10,81%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	648.800,00
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	83.000,00	1,38%	82.990,75	4,73%	82.990,75	4,73%	82.990,75	4,73%	9,25
3.3.90.36	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	59.826,00	1,00%	44.242,91	2,52%	44.242,91	2,52%	44.242,91	2,52%	15.583,09
3.3.90.16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS-PESSOAL CIVIL	15.000,00	0,25%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	15.000,00
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.000.000,00	100,00%	1.755.975,19	100,00%	1.755.975,19	100,00%	1.755.975,19	100,00%	4.244.024,81
	TOTAL	6.000.000,00	100,00%	1.755.975,19	100,00%	1.755.975,19	100,00%	1.755.975,19	100,00%	4.244.024,81

RECURSO PRÓPRIO EM SAÚDE - EC 29

GRUPO	EMPENHADO	FONTE
PESSOAL E ENCARGOS	962.154.919,01	F 0102
OUTRAS DESP. CORRENTES	134.265.848,98	F 0102
OUTRAS DESP. CORRENTES	1.755.975,19	F 0238
Soma	136.021.824,17	
INVESTIMENTOS	1.346.374,91	F 0102
INVESTIMENTOS	5.170.000,00	F 0104
Soma	6.516.374,91	
Total	1.104.693.118,09	

NATUREZA DE DESPESA NA FONTE 104		ORÇAMENTO AUTORIZADO		ATÉ O MÊS		ATÉ O MÊS		ATÉ O MÊS		SALDO ORÇAMENTÁRIO
		VALOR	%	EMPENHADO	%	LIQUIDADO	%	PAGO	%	
3.3.40.41	CONTRIBUIÇÕES	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
3.3.50.41	CONTRIBUIÇÕES	119.000,00	1,79%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	119.000,00
3.3.50.43	SUBVENÇÕES SOCIAIS	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	119.000,00	1,79%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	119.000,00
4.4.40.42	AUXÍLIOS	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
4.4.40.51	OBRAS E INSTALAÇÕES	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
4.4.40.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
4.4.50.41	CONTRIBUIÇÕES	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
4.4.50.42	AUXÍLIOS	5.170.000,00	77,91%	5.170.000,00	100,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
4.4.50.51	OBRAS E INSTALAÇÕES	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
4.4.50.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
4.4.90.51	OBRAS E INSTALAÇÕES	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.347.250,00	20,30%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	1.347.250,00
4.4.00.00	INVESTIMENTOS	6.517.250,00	98,21%	5.170.000,00	100,00%	-	0,00%	-	0,00%	1.347.250,00
TOTAL		6.636.250,00	100,00%	5.170.000,00	100,00%	-	0,00%	-	0,00%	1.466.250,00

Execução do Orçamento Saúde , 3º Quad. 2018, Recurso Teto MAC por Grupo de Despesa

NATUREZA DE DESPESA NA FONTE 250		ORÇAMENTO AUTORIZADO		ATÉ O MÊS		ATÉ O MÊS		ATÉ O MÊS		SALDO ORÇAMENTÁRIO
		VALOR	%	EMPENHADO	%	LIQUIDADO	%	PAGO	%	
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.100.000,00	0,49%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	2.100.000,00
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	2.100.000,00	0,49%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	2.100.000,00
3.3.90.39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	219.100.519,25	51,36%	164.166.298,34	496,96%	164.103.977,35	52,89%	163.609.780,11	52,96%	54.934.220,91
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	139.396.234,75	32,68%	112.319.554,63	340,01%	93.015.211,96	29,98%	92.292.844,33	29,88%	27.076.680,12
3.3.90.92	DESpesas DE EXERCICIOS ANTERIORES	30.752.266,00	7,21%	29.500.336,93	89,30%	29.500.336,93	9,51%	29.462.378,03	9,54%	1.251.929,07
3.3.90.33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	7.900.303,00	1,85%	7.648.821,22	23,15%	7.648.821,22	2,47%	7.648.310,08	2,48%	251.481,78
3.3.90.32	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	5.611.905,00	1,32%	3.193.974,08	9,67%	2.507.935,72	0,81%	2.507.935,72	0,81%	2.417.930,92
3.3.90.14	DIÁRIAS - CIVIL	4.280.442,00	1,00%	2.780.977,50	8,42%	2.780.977,50	0,90%	2.780.977,50	0,90%	1.499.464,50
3.3.50.43	SUBVENÇÕES SOCIAIS	3.144.000,00	0,74%	1.680.000,00	5,09%	1.680.000,00	0,54%	1.680.000,00	0,54%	1.464.000,00
3.3.90.48	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOAS FISICAS	3.047.398,00	0,71%	3.046.309,12	9,22%	3.046.309,12	0,98%	2.999.541,37	0,97%	1.088,88
3.3.40.41	CONTRIBUIÇÕES	2.341.855,00	0,55%	623.883,81	1,89%	623.883,81	0,20%	623.883,81	0,20%	1.717.971,19
3.3.90.36	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	1.469.133,00	0,34%	931.106,41	2,82%	930.325,77	0,30%	874.114,15	0,28%	538.026,59
3.3.70.41	CONTRIBUIÇÕES	376.612,00	0,09%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	376.612,00
3.3.40.92	DESpesas DE EXERCICIOS ANTERIORES	59.000,00	0,01%	58.415,54	0,18%	58.415,54	0,02%	58.415,54	0,02%	584,46
3.3.90.47	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	5.000,00	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	5.000,00
3.3.90.93	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.900,00	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	1.900,00
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	417.486.568,00	97,86%	325.949.677,58	986,72%	305.896.194,92	98,59%	304.538.180,64	98,58%	91.536.890,42
3.3.00.00	DESPESAS CORRENTES	419.586.568,00	98,36%	325.949.677,58	986,72%	305.896.194,92	98,59%	304.538.180,64	98,58%	93.636.890,42
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	6.316.932,00	1,48%	3.714.832,13	11,25%	3.714.832,13	1,20%	3.714.832,13	1,20%	2.602.099,87
4.4.90.92	DESpesas DE EXERCICIOS ANTERIORES	695.500,00	0,16%	669.301,00	2,03%	669.301,00	0,22%	669.301,00	0,22%	26.199,00
4.4.00.00	INVESTIMENTOS	7.012.432,00	1,64%	4.384.133,13	13,27%	4.384.133,13	1,41%	4.384.133,13	1,42%	2.628.298,87
4.4.00.00	DESPESAS DE CAPITAL	7.012.432,00	1,64%	4.384.133,13	13,27%	4.384.133,13	1,41%	4.384.133,13	1,42%	2.628.298,87
TOTAL		426.599.000,00	100,00%	330.333.810,71	999,99%	310.280.328,05	100,00%	308.922.313,77	100,00%	96.265.189,29



Execução do Orçamento Saúde 3º Quad. 2018 - Total por Fonte de Recurso

Fonte		Orç. Inicial		Alterações		Autorizado			Empenhado			Liquidado		Pago		Saldo	
		R\$	%	R\$	%	R\$	% do Orç.Inicial	% do Total Autorizado	R\$	% do Total Autorizado	% do Total Empenhado	R\$	%	R\$	%	R\$	%
250	MAC	347.000.000,00	21,97%	79.599.000,00	22,94%	426.599.000,00	122,94%	24,64%	330.333.810,71	77,43%	22,72%	310.280.328,05	93,93%	308.922.313,77	99,56%	96.265.189,29	22,57%
251	Vigilância em Saúde	8.200.000,00	0,52%	4.412.000,00	53,80%	12.612.000,00	153,80%	0,73%	6.717.782,51	53,27%	0,46%	6.418.234,03	95,54%	6.376.933,57	99,36%	5.894.217,49	46,73%
249	Investimento	6.600.000,00	0,42%	12.858.500,00	194,83%	19.458.500,00	294,83%	1,12%	2.303.747,04	11,84%	0,16%	1.459.783,93	63,37%	1.150.588,68	78,82%	17.154.752,96	88,16%
248	Gestao do SUS	4.700.000,00	0,30%	53.229,00	1,13%	4.753.229,00	101,13%	0,27%	927.377,78	19,51%	0,06%	828.314,78	89,32%	827.121,33	99,86%	3.825.851,22	80,49%
246	Assistência Farmacéutica	3.459.000,00	0,22%	-	0,00%	3.459.000,00	100,00%	0,20%	1.480.549,60	42,80%	0,10%	1.391.232,60	93,97%	1.391.232,60	100,00%	1.978.450,40	57,20%
247	Atenção Básica	570.000,00	0,04%	-	0,00%	570.000,00	100,00%	0,03%	38.002,00	6,67%	0,00%	38.002,00	100,00%	28.503,50	75,01%	531.998,00	93,33%
Soma dos Blocos		370.529.000,00	23,46%	96.922.729,00	26,16%	467.451.729,00	126,16%	27,00%	341.801.269,64	73,12%	23,51%	320.415.895,39	93,74%	318.696.693,45	99,46%	125.650.459,36	26,88%
102	Recursos Ord Teseouro	1.042.253.973,00	65,98%	55.513.268,00	5,33%	1.097.767.241,00	105,33%	63,41%	1.097.767.142,90	100,00%	75,50%	1.097.580.741,37	99,98%	1.095.954.907,60	99,85%	98,10	0,00%
4219	Operações de Crédito Internas	130.000.000,00	8,23%	-	0,00%	130.000.000,00	100,00%	7,51%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	130.000.000,00	100,00%
225	Recursos de Convênios Federais	16.100.000,00	1,02%	1.990.783,00	12,37%	18.090.783,00	112,37%	1,04%	3.836.767,30	21,21%	0,26%	2.473.988,15	64,48%	2.469.198,81	99,81%	14.254.015,70	78,79%
104	Recursos Ord Tesouro - Emendas	10.465.000,00	0,66%	- 3.828.750,00	-36,59%	6.636.250,00	63,41%	0,38%	5.170.000,00	77,91%	0,36%	-	0,00%	-	0,00%	1.466.250,00	22,09%
238	ICMS - FECOEP	6.000.000,00	0,38%	-	0,00%	6.000.000,00	100,00%	0,35%	1.755.975,19	29,27%	0,12%	1.755.975,19	100,00%	1.755.975,19	100,00%	4.244.024,81	70,73%
235	Cota-Parte de Comp. Finan.	3.000.000,00	0,19%	426.722,00	14,22%	3.426.722,00	114,22%	0,20%	2.840.045,07	82,88%	0,20%	2.840.045,07	100,00%	2.836.082,97	99,86%	586.676,93	17,12%
226	Alienação de Bens	500.000,00	0,03%	-	0,00%	500.000,00	100,00%	0,03%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	500.000,00	100,00%
240	Recursos Próprios	430.000,00	0,03%	446.000,00	103,72%	876.000,00	203,72%	0,05%	573.957,78	65,52%	0,04%	554.014,37	96,53%	554.014,37	100,00%	302.042,22	34,48%
223	Convênios com Iniciativa Privada	205.000,00	0,01%	-	0,00%	205.000,00	100,00%	0,01%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	205.000,00	100,00%
100	Recursos do Tesouro - Ordinários	150.000,00	0,01%	178.220,00	118,81%	328.220,00	218,81%	0,02%	300.664,50	91,60%	0,02%	300.664,50	100,00%	290.728,89	96,70%	27.555,50	8,40%
229	Op Finan nao Reembolsaveis	600,00	0,00%	-	0,00%	600,00	100,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	600,00	100,00%
Soma Outras Fontes		1.209.104.573,00	76,54%	54.726.243,00	4,53%	1.263.830.816,00	104,53%	73,00%	1.112.244.552,74	88,01%	76,49%	1.105.505.428,65	99,39%	1.103.860.907,83	99,85%	151.586.263,26	11,99%
Total		1.579.633.573,00	100,00%	151.648.972,00	9,60%	1.731.282.545,00	109,60%	100,00%	1.454.045.822,38	83,99%	100,00%	1.425.921.324,04	98,07%	1.422.557.601,28	99,76%	277.236.722,62	16,01%

Execução do Orçamento Saúde 3º Quad. 2018



Total por Grupo e Fonte de Recurso

GRUPO DE DESPESA		FONTE	Orç. Inicial		Alterações		AUTORIZADO			Empenhado			Liquidado		Pago		Saldo Orçamentário	
			R\$	%	R\$	%	R\$	% do Orç. Inicial	% do Total Autorizado	R\$	% do Autorizado	% do Total Empenhado	R\$	%	R\$	%	R\$	%
1	Pessoal e Encargos Sociais	102	857.964.363,00	54,31%	104.190.580,00	12,14%	962.154.943,00	112,14%	55,57%	962.154.919,01	100,00%	66,17%	962.154.919,01	100,00%	962.154.919,01	100,00%	23,99	0,00%
1	Pessoal e Encargos Sociais	250	0,00	0,00%	2.100.000,00	0,00%	2.100.000,00	0,00%	0,12%	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	2.100.000,00	100,00%
3	Outras Despesas Correntes	100	150.000,00	0,01%	178.220,00	118,81%	328.220,00	218,81%	0,02%	300.664,50	91,60%	0,02%	300.664,50	100,00%	290.728,89	96,70%	27.555,50	8,40%
3	Outras Despesas Correntes	102	153.858.377,00	9,74%	-19.592.456,00	-12,73%	134.265.921,00	87,27%	7,76%	134.265.848,98	100,00%	9,23%	134.245.051,44	99,98%	132.619.217,67	98,79%	72,02	0,00%
3	Outras Despesas Correntes	104	600.000,00	0,04%	-481.000,00	-80,17%	119.000,00	19,83%	0,01%	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	119.000,00	100,00%
3	Outras Despesas Correntes	223	75.000,00	0,00%	0,00	0,00%	75.000,00	100,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	75.000,00	100,00%
3	Outras Despesas Correntes	225	8.700.000,00	0,55%	48.436,00	0,56%	8.748.436,00	100,56%	0,51%	1.230.828,21	14,07%	0,08%	1.229.728,21	99,91%	1.229.728,21	100,00%	7.517.607,79	85,93%
3	Outras Despesas Correntes	229	600,00	0,00%	0,00	0,00%	600,00	100,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	600,00	100,00%
3	Outras Despesas Correntes	235	3.000.000,00	0,19%	-115.278,00	-3,84%	2.884.722,00	96,16%	0,17%	2.340.045,07	81,12%	0,16%	2.340.045,07	100,00%	2.336.082,97	99,83%	544.676,93	18,88%
3	Outras Despesas Correntes	238	6.000.000,00	0,38%	0,00	0,00%	6.000.000,00	100,00%	0,35%	1.755.975,19	29,27%	0,12%	1.755.975,19	100,00%	1.755.975,19	100,00%	4.244.024,81	70,73%
3	Outras Despesas Correntes	240	310.000,00	0,02%	275.571,00	88,89%	585.571,00	188,89%	0,03%	557.545,78	95,21%	0,04%	554.014,37	99,37%	554.014,37	100,00%	28.025,22	4,79%
3	Outras Despesas Correntes	246	3.459.000,00	0,22%	0,00	0,00%	3.459.000,00	100,00%	0,20%	1.480.549,60	42,80%	0,10%	1.391.232,60	93,97%	1.391.232,60	100,00%	1.978.450,40	57,20%
3	Outras Despesas Correntes	247	570.000,00	0,04%	0,00	0,00%	570.000,00	100,00%	0,03%	38.002,00	6,67%	0,00%	38.002,00	100,00%	28.503,50	75,01%	531.998,00	93,33%
3	Outras Despesas Correntes	248	4.700.000,00	0,30%	23.000,00	0,49%	4.723.000,00	100,49%	0,27%	927.377,78	19,64%	0,06%	828.314,78	89,32%	827.121,33	99,86%	3.795.622,22	80,36%
3	Outras Despesas Correntes	249	0,00	0,00%	11.531,00	0,00%	11.531,00	0,00%	0,00%	11.111,84	96,36%	0,00%	11.111,84	100,00%	10.011,84	90,10%	419,16	3,64%
3	Outras Despesas Correntes	250	337.000.000,00	21,33%	80.486.568,00	23,88%	417.486.568,00	123,88%	24,11%	325.949.677,58	78,07%	22,42%	305.896.194,92	93,85%	304.538.180,64	99,56%	91.536.890,42	21,93%
3	Outras Despesas Correntes	251	8.200.000,00	0,52%	4.412.000,00	53,80%	12.612.000,00	153,80%	0,73%	6.717.782,51	53,27%	0,46%	6.418.234,03	95,54%	6.376.933,57	99,36%	5.894.217,49	46,73%
4	Investimentos	102	30.431.233,00	1,93%	-29.084.856,00	-95,58%	1.346.377,00	4,42%	0,08%	1.346.374,91	100,00%	0,09%	1.180.770,92	87,70%	1.180.770,92	100,00%	2,09	0,00%
4	Investimentos	104	9.865.000,00	0,62%	-3.347.750,00	-33,94%	6.517.250,00	66,06%	0,38%	5.170.000,00	79,33%	0,36%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	1.347.250,00	20,67%
4	Investimentos	4219	130.000.000,00	8,23%	0,00	0,00%	130.000.000,00	100,00%	7,51%	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	130.000.000,00	100,00%
4	Investimentos	223	130.000,00	0,01%	0,00	0,00%	130.000,00	100,00%	0,01%	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	130.000,00	100,00%
4	Investimentos	225	7.400.000,00	0,47%	1.942.347,00	26,25%	9.342.347,00	126,25%	0,54%	2.605.939,09	27,89%	0,18%	1.244.259,94	47,75%	1.239.470,60	99,62%	6.736.407,91	72,11%
4	Investimentos	226	500.000,00	0,03%	0,00	0,00%	500.000,00	100,00%	0,03%	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	500.000,00	100,00%
4	Investimentos	235	0,00	0,00%	542.000,00	0,00%	542.000,00	0,00%	0,03%	500.000,00	92,25%	0,03%	500.000,00	100,00%	500.000,00	100,00%	42.000,00	7,75%
4	Investimentos	240	120.000,00	0,01%	170.429,00	142,02%	290.429,00	242,02%	0,02%	16.412,00	5,65%	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	274.017,00	94,35%
4	Investimentos	248	0,00	0,00%	30.229,00	0,00%	30.229,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	30.229,00	100,00%
4	Investimentos	249	6.600.000,00	0,42%	12.846.969,00	194,65%	19.446.969,00	294,65%	1,12%	2.292.635,20	11,79%	0,16%	1.448.672,09	63,19%	1.140.576,84	78,73%	17.154.333,80	88,21%
4	Investimentos	250	10.000.000,00	0,63%	-2.987.568,00	-29,88%	7.012.432,00	70,12%	0,41%	4.384.133,13	62,52%	0,30%	4.384.133,13	100,00%	4.384.133,13	100,00%	2.628.298,87	37,48%
TOTAL GERAL			1.579.633.573,00	100,00%	151.648.972,00	9,60%	1.731.282.545,00	109,60%	100,00%	1.454.045.822,38	83,99%	100,00%	1.425.921.324,04	98,07%	1.422.557.601,28	99,76%	277.236.722,62	16,01%

Execução do Orçamento Saúde 3º Quad. 2018 - Total por Objetivo

OBJETIVO DO PPA	ORÇ.INICIAL		ALTERAÇÕES		AUTORIZADO			EMPENHADO			LIQUIDADO		PAGO		SALDO	
	R\$	%	R\$	%	R\$	% do Orç. Inicial	% do Total Autorizado	R\$	% do Autorizado	% do Total Empenhado	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Unidades Hospitalares	943.804.977,00	59,75%	292.267.009,00	30,97%	1.236.071.986,00	130,97%	71,40%	1.177.349.169,35	95,25%	80,97%	1.158.407.305,90	98,39%	1.157.204.533,95	99,90%	58.722.816,65	4,75%
Organizar o SUS por meio da RAS	371.185.452,00	23,50%	- 54.796.235,00	-14,76%	316.389.217,00	85,24%	18,27%	122.306.381,19	38,66%	8,41%	115.739.607,49	94,63%	114.008.496,02	98,50%	194.082.835,81	61,34%
Hemorrede	54.721.914,00	3,46%	- 17.086.371,00	-31,22%	37.635.543,00	68,78%	2,17%	30.230.841,53	80,33%	2,08%	29.473.683,75	97,50%	29.312.390,19	99,45%	7.404.701,47	19,67%
Articulação e Gestão	54.253.833,00	3,43%	- 1.629.438,00	-3,00%	52.624.395,00	97,00%	3,04%	52.068.088,00	98,94%	3,58%	52.061.393,85	99,99%	52.056.604,51	99,99%	556.307,00	1,06%
Assistencia Farmacêutica	52.359.000,00	3,31%	- 34.303.321,00	-65,52%	18.055.679,00	34,48%	1,04%	14.977.219,03	82,95%	1,03%	14.887.902,03	99,40%	14.684.409,78	98,63%	3.078.459,97	17,05%
Vigilância em Saúde	45.002.600,00	2,85%	- 15.037.199,00	-33,41%	29.965.401,00	66,59%	1,73%	21.979.254,47	73,35%	1,51%	20.316.725,21	92,44%	20.275.424,75	99,80%	7.986.146,53	26,65%
Atenção Primária	33.156.297,00	2,10%	- 13.094.388,00	-39,49%	20.061.909,00	60,51%	1,16%	18.311.180,13	91,27%	1,26%	18.310.080,13	99,99%	18.300.581,63	99,95%	1.750.728,87	8,73%
Manutenção da Gestão	15.019.500,00	0,95%	- 456.358,00	-3,04%	14.563.142,00	96,96%	0,84%	13.999.857,99	96,13%	0,96%	13.999.857,99	100,00%	13.991.586,21	99,94%	563.284,01	3,87%
Educação Permanente	10.130.000,00	0,64%	- 4.214.727,00	-41,61%	5.915.273,00	58,39%	0,34%	2.823.830,69	47,74%	0,19%	2.724.767,69	96,49%	2.723.574,24	99,96%	3.091.442,31	52,26%
Total	1.579.633.573,00	100,00%	151.648.972,00	9,60%	1.731.282.545,00	109,60%	100,00%	1.454.045.822,38	83,99%	100,00%	1.425.921.324,04	98,07%	1.422.557.601,28	99,76%	277.236.722,62	16,01%

Execução do Orçamento Saúde 3º Quad. 2018

Total Pessoal e Encargos

Pessoal e Encargos											
OBJETIVO DO PPA	ORC.INICIAL		AUTORIZADO		EMPENHADO			LIQUIDADO		PAGO	
	R\$	%	R\$	% em Rel.Orç. Inicial	R\$	% Relação ao Autorizado	% em Rel. Emp.Total de Pessoal	R\$	%	R\$	%
Unidades Hospitalares	695.864.363,00	81,11%	853.950.190,00	122,72%	851.850.185,84	99,75%	88,54%	851.850.185,84	100,00%	851.850.185,84	100,00%
Articulação e Gestão	53.000.000,00	6,18%	51.912.946,00	97,95%	51.912.942,58	100,00%	5,40%	51.912.942,58	100,00%	51.912.942,58	100,00%
Hemorrede	36.200.000,00	4,22%	22.938.418,00	63,37%	22.938.415,56	100,00%	2,38%	22.938.415,56	100,00%	22.938.415,56	100,00%
Vigilância em Saúde	32.000.000,00	3,73%	13.761.900,00	43,01%	13.761.895,52	100,00%	1,43%	13.761.895,52	100,00%	13.761.895,52	100,00%
Atenção Primária	31.000.000,00	3,61%	18.105.157,00	58,40%	18.105.153,74	100,00%	1,88%	18.105.153,74	100,00%	18.105.153,74	100,00%
Educação Permanente	5.700.000,00	0,66%	1.474.614,00	25,87%	1.474.611,29	100,00%	0,15%	1.474.611,29	100,00%	1.474.611,29	100,00%
Assistencia Farmacêutica	4.200.000,00	0,49%	2.111.718,00	50,28%	2.111.714,48	100,00%	0,22%	2.111.714,48	100,00%	2.111.714,48	100,00%
TOTAL GERAL	857.964.363,00	100,00%	964.254.943,00	112,39%	962.154.919,01	99,78%	100,00%	962.154.919,01	100,00%	962.154.919,01	100,00%

Receita Própria em Saúde, Tocantins - Comparativo Quadrimestral

3º Quadrimestre									
GRUPO	2016			2017			2018		
	Valor (R\$)	% da Rec Própria		Valor (R\$)	% da Rec Própria		Valor (R\$)	% da Rec Própria	
		Do Tesouro	Na LOA Saúde		Do Tesouro	Na LOA Saúde		Do Tesouro	Na LOA Saúde
Pessoal e Encargos	934.126.644,19	15,36%	85,59%	935.734.869,93	15,11%	83,87%	962.154.919,01	14,41%	87,10%
Outras Despesas Correntes	155.193.824,80	2,55%	14,22%	173.377.736,07	2,80%	15,54%	136.021.824,17	2,04%	12,31%
Investimentos	2.048.312,76	0,03%	0,19%	6.521.404,70	0,11%	0,58%	6.516.374,91	0,10%	0,59%
SOMA	1.091.368.781,75	17,94%	100,00%	1.115.634.010,70	18,02%	100,00%	1.104.693.118,09	16,54%	100,00%



2º Quadrimestre									
GRUPO	2016			2017			2018		
	Valor (R\$)	% da Rec Própria		Valor (R\$)	% da Rec Própria		Valor (R\$)	% da Rec Própria	
		Do Tesouro	Na LOA Saúde		Do Tesouro	Na LOA Saúde		Do Tesouro	Na LOA Saúde
Pessoal e Encargos	802.796.192,59	0,21%	89,55%	827.435.512,18	20,68%	87,43%	775.181.146,03	17,36%	90,16%
Outras Despesas Correntes	92.997.637,51	2,48%	10,37%	118.877.791,04	2,97%	12,56%	84.073.228,13	1,88%	9,78%
Investimentos	669.069,45	0,02%	0,07%	99.829,68	0,00%	0,01%	498.290,92	0,01%	0,06%
SOMA	896.462.899,55	23,89%	100,00%	946.413.132,90	23,65%	100,00%	859.752.665,08	19,25%	100,00%

1º Quadrimestre									
GRUPO	2016			2017			2018		
	Valor (R\$)	% da Rec Própria		Valor (R\$)	% da Rec Própria		Valor (R\$)	% da Rec Própria	
		Do Tesouro	Na LOA Saúde		Do Tesouro	Na LOA Saúde		Do Tesouro	Na LOA Saúde
Pessoal e Encargos	469.489.089,33	0,22%	91,57%	496.046.289,22	24,33%	90,01%	383.098.744,38	16,79%	90,81%
Outras Despesas Correntes	43.101.417,96	2,37%	8,41%	54.807.198,35	2,69%	9,94%	38.427.561,10	1,68%	9,11%
Investimentos	110.028,00	0,01%	0,02%	270.327,23	0,01%	0,05%	358.034,49	0,02%	0,08%
SOMA	512.700.535,29	28,19%	100,00%	551.123.814,80	27,03%	100,00%	421.884.339,97	18,49%	100,00%

Receita Própria em Saúde Tocantins

2016: 17,94% Fonte: SIOPS

- 15,36% Pessoal
- 2,55% Custeio
- 0,03% Investimentos

2017: 18,02% Fonte: SIOPS

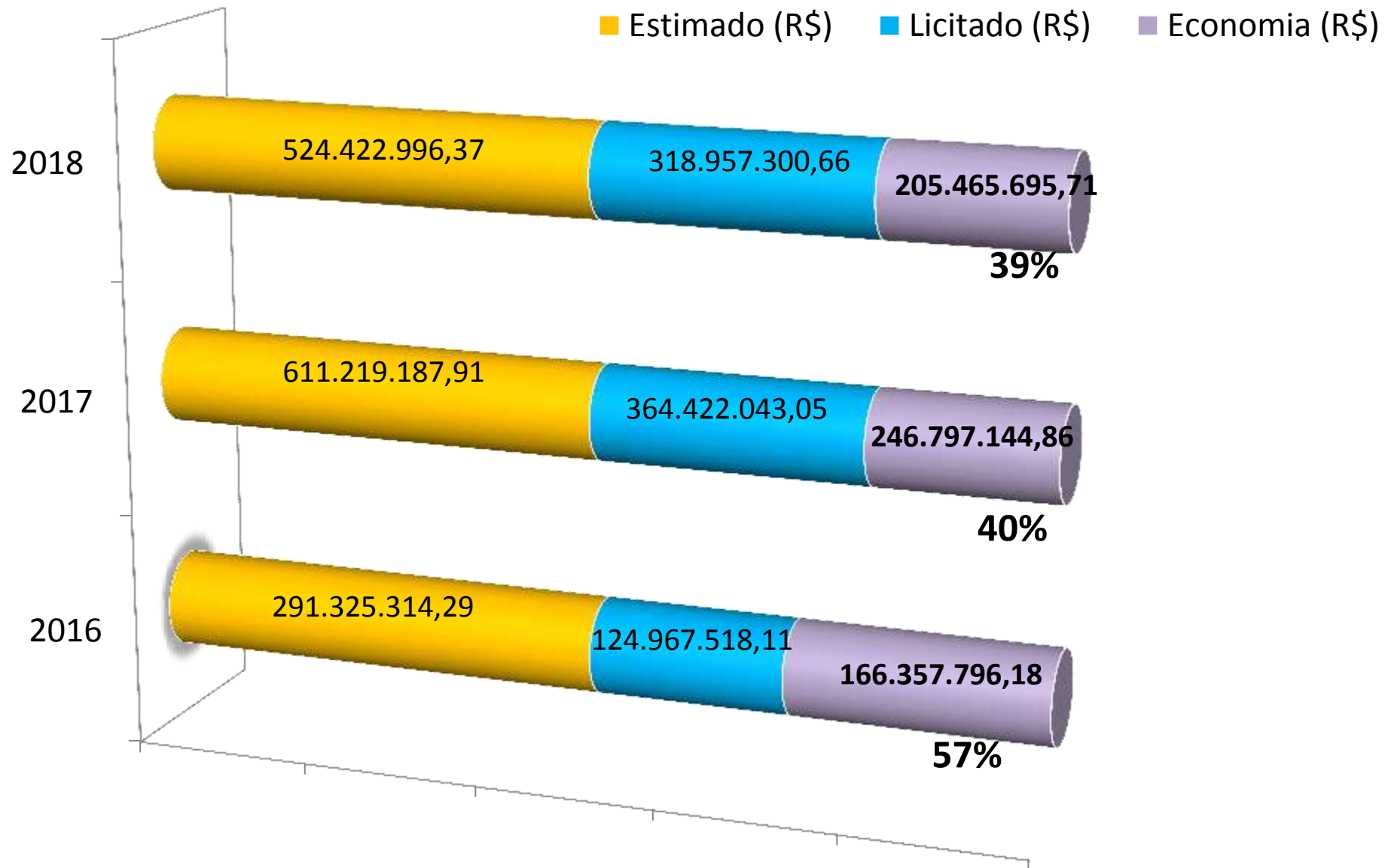
- 15,11% Pessoal
- 2,80% Custeio
- 0,09% Investimentos

2018: 16,54% Fonte: RREO

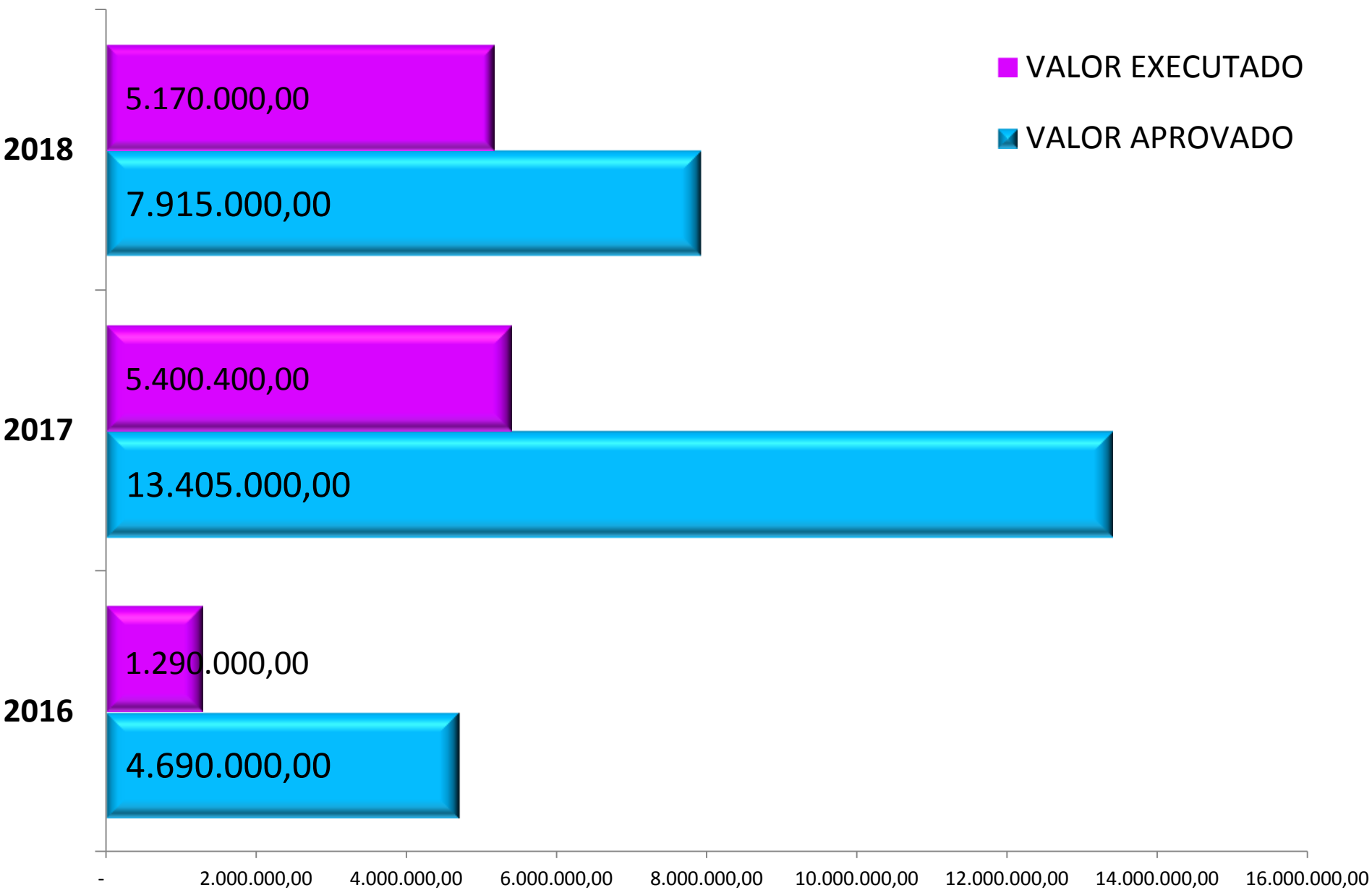
- 14,41% Pessoal
- 2,04 % Custeio
- 0,08% Investimentos

RELATORIO DE ECONOMIA DAS LICITAÇÕES NA SES-TO

Comparativo 2016 x 2017 x 2018



EMENDA PARLAMENTAR ESTADUAL NA SAÚDE - APROVADO X EXECUTADO



Mauro Carlesse
Governador do Estado do Tocantins

Renato Jayme da Silva
Secretário de Estado da Saúde

Luiz Edgar Leão Tolini
Subsecretário da Saúde

Elaboração:
Superintendência de Planejamento
Núcleo de Economia da Saúde

Contatos:

Superintendência de Planejamento - Luiza Regina Dias Noleto

Telefones: (63) 3218-3265 / 1737 / 2806 Cel. 99243-7653

e-mail: planejamento.saude.to@gmail.com

e-mail: gabsec@saude.to.gov.br